

Anexo 1

Respostas dos participantes

Fase 1

Maio de 2002

O estado da Nação 2002



Introdução

O documento *Anexo 1 – Respostas dos participantes na Fase 1* contém todas as participações, após validação, da primeira fase do projecto *O estado da Nação 2002*.

A recolha de informação foi realizada através dos cupões publicados no Diário de Notícias e do formulário de participação colocado no *front page* do *site* do projecto (www.estadodanacao.net), no período de 8 a 25 de Abril de 2002.

De um total de 772 participações *online*, foram validadas 671 respostas. De um total de 250 participações através dos cupões, foram validadas 203 respostas. O número total de participações válidas é, deste modo, de 874.

Figura 1. Cupão publicado no Diário de Notícias, entre 8 e 25 de Abril de 2002

O estado da Nação
Como está o Portugal de hoje

Os deputados discutem o estado da Nação na assembleia da República, em Junho, você pode discutir, aqui, agora.

Todos os anos, no final da sessão legislativa, antes das férias parlamentares, é realizado o debate sobre o estado da Nação na Assembleia da República. Participam nesse debate os 230 deputados que nos representam. Aos outros dez milhões de portugueses apenas lhe é dada a oportunidade de assistir. Pretendemos, com O estado da Nação, antecipar e abrir esse debate a todos os cidadãos. O debate sobre o estado da Nação está aberto. Participe. É a sua vez.

diário de notícias **Data Crítica** **O estado da Nação**

1. Quais são, para si, os principais assuntos da sociedade portuguesa hoje?

2. Qual é a sua opinião sobre esses assuntos?

3. Enquanto cidadão, o que pensa que pode fazer ou deve ser.

Gostaríamos de ter a possibilidade de o contactar posteriormente. Indique, para o efeito, os seus dados pessoais (o preenchimento destes dados é facultativo e encontra-se estritamente relacionado com o projecto "O estado da Nação"). Toda a informação que prestar e anónima, será tratada de forma agregada e mantida confidencial.

Nome _____
Morada _____
Telefone (opcional) _____
Fax (opcional) _____

diário de notícias **Data Crítica** **TFE**

Figura 2. *Fronte page* do site do projecto, entre 8 e 25 de Abril de 2002

O estado da Nação
Portugal visto de dentro

Os Deputados discutem o estado da Nação na Assembleia da República. Em Junho, Você pode **discutir aqui. Agora.**

[1] Quais são, para si, os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje?
 Máximo de 1.500 caracteres (incluindo espaços)

[2] Qual é a sua opinião sobre esses assuntos?
 Máximo de 1.500 caracteres (incluindo espaços)

[3] Enquanto cidadão, o que pensa que pode fazer ou deve ser feito sobre esses assuntos?
 Máximo de 1.500 caracteres (incluindo espaços)

[4] Gostaríamos de ter a possibilidade de o contactar posteriormente. Indique, para o efeito, os seus dados pessoais (o preenchimento destes dados é optativo, e encontra-se estritamente relacionado com o Projecto O estado da Nação). Toda a informação que prestar é anónima e será tratada de forma agregada.

Nome:
 Morada:
 Telefone:
 E-mail:

Enviar as respostas

Coordenação da Equipa do Projecto:
 Coordenação científica: Profª Doutora Maria José Stock
 Coordenação executiva: Dr. Filipe Montargi

Equipa do Projecto:
 DATA, Diário de Notícias, TVE

Apoios: Internet | Apoios à divulgação
info@estadodanacao.net

Nesta primeira fase foram colocadas aos portugueses três perguntas de resposta aberta:

1. Quais são, para si, os principais assuntos da sociedade portuguesa hoje?
2. Qual é a sua opinião sobre esses assuntos?
3. Enquanto cidadão, o que pensa que pode fazer ou deve ser feito sobre esses assuntos?

Respostas dos participantes

Fase 1

Número	Pergunta	Resposta
1	1	educação habitação saúde emprego fiscalidade modernização políticos comprovadamente experientes combate corrupção e lobys
	2	e necessario coragem e capacidade politica para combater todos os problemas enunciados anteriormente
	3	existe mecanismos suficientemente conhecidos para os resolver

Número	Pergunta	Resposta
2	1	o estado crítico das FA's
	2	maior fatia do orçamento de estado deveria haver mais promoções de baixo para cima da estrutura hierárquica, senão a "piramede" da estrutura está invertida.
	3	tropas profissionais QP de praças mais promoções dentro da Classe de sargentos (sobretudo 1.sargentos) menos generais e oficiais superiores mais apoios e protocolos aos familiares do militares

Número	Pergunta	Resposta
3	1	Estado Honesto Politica de Justiça Humanismo Progresso no sentido da Modernização
	2	Todos,pouco aplicados
	3	Cumprir com as obrigações Disponível para ajudar a realizar

Número	Pergunta	Resposta
4	1	Em poucas palavras é um pouco de tudo mas a pensar no futuro julgo que as grandes áreas a apostar no futuro é a educação e a saúde. A saúde porque é sem dúvida o factor mais importante para a vida e para a vida com dignidade. A educação porque é através da formação que melhoramos as condições económicas de cada um (melhores empregos, realização laboral, mais motivação) mas também porque melhoramos a cultura geral de um povo. O Conhecimento é a maior arma do progresso.
	2	Acrescentando ao que disse no item anterior, a saúde e a educação em Portugal estão num estado verdadeiramente preocupante. Teríamos que pensar seriamente sobre o assunto, conversar com todas as partes envolvidas, etc. No entanto à cabeça sugiro que na saúde se dê importância fiscal aos seguros e em geral à saúde privada. Por outro lado que os genéricos sejam uma realidade, sem marca (apenas a sua composição química), e que se venda na dosse certa para o doente - é um crime deitar comida fora mas também é um crime deitar medicamentos ao lixo. Na educação, e porque fui professora no ensino secundário, acho que os professores deviam ser devidamente avaliados (que não fossem apenas os anos de trabalho que contassem), deviam estar mais na escola (a trabalharem para as suas aulas e com horas para dúvidas dos alunos) e deviam ser motivados com um sistema verdadeiramente operacional e funcional do ministério da educação e de cada uma das escolas. Isto são apenas alguns dos pontos mais importantes.
	3	Bom, primeiro fiz um seguro de saúde, tentando descarregar o sistema de saúde público. Na educação tentei aproveitar a formação que os meus pais me deram e tento alcançar a minha autonomia financeira. Não sei bem... mas com o tempo vou pensando no que fazer.

Número	Pergunta	Resposta
5	1	As questões relacionadas com a habitação, creio que o mercado se encontra sem regras e que será necessária a intervenção do Estado. É injusto que o preço das casas absorva um ordenado médio nacional (mais ou menos 500 €). Sendo um dos principais responsáveis pelo endividamento das famílias.
	2	
	3	O Estado pode e deve intervir no mercado para o regular.

Número	Pergunta	Resposta
6	1	a)- (Des)Organização Política; b)- A falta da Regionalização; c)- A deficiente Educação Nacional.
	2	a)- O País tem de alterar rapidamente a sua organização política e sobretudo o modo como escolhemos os deputados e a qualidade dos mesmos; b)- A regionalização é indispensável para desenvolver e harmonizar as diversas regiões do País; c)- O Sistema de Ensino tem de ser mais eficaz e rigoroso.
	3	Contribuir com a minha opinião para modificar o triste ESTADO DA NAÇÃO.

Número	Pergunta	Resposta
7	1	A droga A emigração ilegal O facto da maioria da população ser de zonas rurais e a ignorância dos portugueses.
	2	acho issi o suficiente para estarmos sub_desenvolvidos
	3	o tempo o dirá

Número	Pergunta	Resposta
8	1	Educação, saúde, justiça, por esta ordem. Educação desde a pré primária, com criação de infraestruturas necessárias á formação dos pequenos cidadãos, mas principalmente, ensiná-os a ser cidadãos. Saúde, porque o que temos em Portugal, salvo raríssimas e honrosas excepções,não é de certeza um sistema de saúde. Falta de quase tudo no SNS, principalmente, vontade de mudar os lobis instalados.Os Senhores Doutores não são os donos do mundo. Justiça, porque, apesar do esforço da administração para dotar os Tribunais de condições técnicas para que Juízes, advogados e oficiais de justiça exerçam a profissão com mais rigor e celeridade processual, mesmo assim falta muita coisa. Para que, por exemplo, seja banida desta área tão sensível, a corrupção é necessário que as remunerações sejam justas e de acordo com as responsabilidades que cada um daqueles agentes da justiça, não sejam "tentados" a recorrer a esse meio para obter mais rendimentos. A grande maioria da população desconhece, por exemplo, que apesar dos oficiais de justiça usufruirm de mais férias do que a generalidade da população, de facto, esse "bonus" não é de graça. Face ao estatuto, os oficias de justiça não são pagos por horas extraordinárias, mesmo que o julgamento ou o inquérito se prolongue pela noite dentro, não lhe são abonadas quaisquer importâncias a esse título. Esta é sumariamente a minha opinião dos assuntos mais urgentes a tratar pelos Senhores políticos do meu país que tanto me desiludem, mas que mesmo assi
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
9	1	Descredibilização dos políticos; Ausência de soluções para os problemas mais prementes; Promoção da mediocridade e do compadrio; Crise económica
	2	É cada vez mais necessário e urgente que as pessoas habilitadas e idóneas, que podem efectivamente resolver os problemas de Portugal, não possam ser identificadas com a classe política actual sendo, por isso, imperiosa a criação de condições para o desempenho profissional e digno das mesmas.
	3	A criação de grupos de debate com profissionais de várias áreas do saber. Já é tempo de as caras e os discursos do costume serem relegados para último plano devido às prestações sofríveis a que nos habituaram e às consequências hiper nefastas que acarretaram.

Número	Pergunta	Resposta
10	1	Desemprego e precaridade no trabalho, perda da soberania nacional, poluição (sim poluição. É só merda por todos lados e poucos se importam com isso), droga (é preciso legalizar. Legalizar não é venda livre, entendam isso), habitação (tanta casa vazia a apodrecer, é de longe o problema mais fácil de resolver)
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
11	1	Vou apenas citar dois. Certamente haveria muitos mais, mas vou ficar por estes. -A reinvenção do estado; -O combate ao "lobbies";
	2	É preciso que o estado e os seus representantes tenham uma atitude mais proactiva, mais enquadrada com a realidade. O estado tem ser mais eficiente, poupando assim recursos que tanta falta fazem ao país. Quase todos nós sabemos o tempo que se perde numa repartição pública, num tribunal, numa conservatória. Para já não falar da forma como somos atendidos. Parece que nos estão a fazer um favor. Assim não há indicador de produtividade que aguente. É preciso também que o estado dê o exemplo, cumprindo e fazendo cumprir a lei. Que a justiça seja para todos e que não se fique com a ideia de que os ricos e os poderosos estão quase sempre acima da lei (as prescrições de casos como Partex e Aquaparque, entre outros, deviam fazer corar de vergonha os nossos governantes). É preciso que o estado crie e cultive uma cultura de responsabilidade que ajude a credibilizar as suas acções. Pegando no exemplo do mortalidade nas nossas estradas. Para o estado, o cidadão é o principal responsável. Tomam-se medidas avulsas, quase sempre coercivas e de resultados duvidosos. É certo que nós conduzimos mal. Mas o estado também tem muitas responsabilidades na mortalidade rodoviária. Sobre os "lobbies". É preciso que o estado tenha coragem para combater os interesses instalados. É uma vergonha que por exemplo, o sector das farmácias continue a ser protegido. Como se pode entender que num país com falta de médicos, a média para entrar em medicina seja de quase 20!!.
	3	Uma das formas de ajudar a resolver os problemas que nos afectam, passa obrigatoriamente pela criação e manutenção de espaços como este onde o cidadão comum possa exprimir a sua opinião. É contudo importante que estas opiniões, depois de devidamente tratadas, cheguem junto de quem nos governa. E depois é preciso que os governantes olhem para elas. Vamos acreditar que sim. Assim estaremos a encurtar a distância entre governados e governantes e consequentemente a credibilizar a democracia. Sobre os problemas em concreto. Disponibilizar serviços públicos na Internet pode ser uma forma de aumentar a eficiência. Sobre a mortalidade nas estradas o estado pode fazer algumas coisas. Por exemplo, mudar o ensino da condução em Portugal. Não se compreende que o método de obter a carta seja o mesmo de há 20 anos. Todos sabemos que a probabilidade de morrer num acidente com um Corsa é muito maior que num acidente com um Volvo. Só que o IA torna mais difícil o acesso a um Volvo. Sobre os "lobbies" , não entendo porque é que o estado não liberaliza o sector das farmácias assim como não entendo porque é que o estado não obriga a Ordem dos Médicos a ceder no numero de vagas nos cursos de medicina.

Número	Pergunta	Resposta
12	1	A EDUCAÇÃO A SEGURANÇA A ACTIVIDADE POLITICA
	2	A EDUCAÇÃO, deve ser preveligiada a actividade no pré primário e primário. É a base de toda a sociedade futura, não só no aspecto científico e técnico mas também ao nível de civismo. E o que se verifica na nossa sociedade actual, é uma falta civismo enorme!! A SEGURANÇA, que grassa em todos os lados do nosso país. Antigamente era circunscrito às grandes cidades, mas infelizmente agora é um mal geral. A instabilidade emocional das pessoas, cria cada vez mais desordens na sociedade civil, mas e principalmente na vida familia, com as consequencias repostas faceis de enumerar. A ACTIVIDADE POLITICA, actual deixa muito a desejar, pois colocam os interesses partidários à frente dos da Nação. Por sua vez, somos governados por pessoas, que na sua globalidade foram sempre politicos. Qual a experiencia na vida industrial, comercial, de organização se sempre estiveram "encaixados" na vida partidária?
	3	EDUCAÇÃO o que deve ser feito é obrigar a um rigor cada vez maior dos professores. Deveriam ser analisados no seu desempenho pela sua actividade diária, do que pelos anos de serviço. Também, em vez de andarem a fazer cursos de formação, alguns deles sem interesse algum, deveriam focalizá-la em formação cívica. Os exemplos devem ser dados por eles e não como se verifica muitas vezes, o laxismo, o "laisser à penser". Desde que os professores mostrem empenho na formação dos seus alunos, têm uma autoridade maior para obrigar os Pais a acompanhar a educação dos seus filhos. SEGURANÇA uma maior responsabilização dos agentes de autoridade, que não são só as forças policiais. Os magistrados devem ser os primeiros a dar o exemplo de rectidão, de profissionalismo. Apesar de controversa, há alturas em que penso que a pena de morte deveria ser de novo institercionalizada para casos graves, tais como de violência/assassinatos comprovada, como nos casos dos traficantes de droga. Semeiam a morte, a dor, as desavenças muitas vezes ineparaveis nas familias, porque não hão-de ter o mesmo fim? ACTIVIDADE POLITICA, em primeiro lugar penso que os nossos politicos deveriam ser aumentados, melhor remunerados. No entanto, a Assembleia da Republica deveria ser reduzida substancialmente de modo a termos pessoas com capacidade e bem pagos. Por outro lado, um ministro ou secretário de estado ou outro posto qualquer, se não serve nesse posto não deveria ser permitido voltar para a Assembleia da Repub
13	1	Não consigo parar de rir quando oiço chamar primeiro-ministro ao camarada Durão Barroso.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
14	1	1) Organização do sistema político 2) Funcionamento da administração pública 3) Ausência de um objectivo comum mobilizador para que a sociedade possa ultrapassar o seu problema maior: falta de qualificação/alto índice de iletracia
	2	1) O sistema político tem que ser alterado de forma a que a participação política não se esgote nos partidos, normalmente desempenhada de uma forma interesseira (job for the boys). Aliás que outras compensações haja dão os partidos senão a referida? 2) O funcionamento da administração pública é um problema transversal a quase todas as maleitas de que a sociedade portuguesa padece (fiscal, saúde, educação). Um dos caminhos para a solução passa num investimento fortíssimo nas TI's, em vez do betão (imposto pelo lobby dos construtores civis que dominam e financiam os partidos) 3) É necessário mobilizar a sociedade portuguesa para um grande objectivo comummente aceite. A qualificação terá que ser perseguida individual, familiar e socialmente. Em vez de comprarmos a 2ª casa (Portugal está no 1º lugar na Europa) deve ser fomentada a qualificação (profissional, cultural)
	3	Naturalmente caberá aos partidos abrirem-se para a sociedade, porque estas questões são eminentemente políticas e caberá ao legislador e a quem governa ouvir, promover a reflexão e agir em conjunto com a sociedade.

Número	Pergunta	Resposta
15	1	Saúde, Educação, 3ª idade
	2	Neste momento a saúde está doente, não compreendo como se chega ao ponto de ter 70.00 pessoas à espera de serem operadas. com tanta falta de médicos e enfermeiros porque é que as médias das faculdades são tão altas? e porque é que a educação não chega a todos? E os idosos com pensões de miséria? Comem ou compram medicamentos?
	3	A saúde deve ser "arrumada", assistência gratuita a quem dela precisa. Acesso a medicina e enfermagem facilitado bem como as colocações dos mesmos pós graduação. revisão de todas as pensões de miséria, acesso gratuito aos medicamentos, e + rendimento mínimo.

Número	Pergunta	Resposta
16	1	Acho que vivemos momentos muito difíceis em todos os aspectos. Destaco a questão da segurança, do emprego e da educação.
	2	As pessoas sentem-se cada vez mais desprotegidas pela lei e pelas forças da autoridade que têm cada vez menos voto na matéria. Por outro lado, ser estudante em Portugal torna-se cada vez mais complicado: universidades sem as condições mínimas para funcionarem, cursos sem qualquer tipo de saída profissional(por exemplo, para que servem tantos cursos de jornalismo num país com a dimensão de Portugal?. Mais vale a pena existirem 2 ou 3 credíveis que garantam um local de trabalho, será que é assim tão difícil de chegar a esta conclusão?). Finalmente, a questão do emprego. A precaridade em termos laborais aumenta a cada ano que passa. Os jovens que procuram o 1º emprego têm cada vez mais que se sujeitar a esquemas que em nada dignificam a sua qualidade e vontade de vencer. Veja-se o caso dos recibos verdes. Cada vez mais está na moda trabalhar a recibos verdes, ou seja, trabalhar com insegurança e sem certezas em relação ao futuro. Como é possível comprar uma casa ou um carro se somos obrigados a trabalhar nestas condições. BASTA!!!
	3	Mais autoridade e autonomia para a polícia e forças militares. Em relação á educação é necessário rever por completo os cursos que existem, extinguir os desnecessários e reformular aqueles que se estão a tornar obsoletos. Quanto ao emprego, penso que os nossos governantes têm de dar um murro na mesa. Os recibos verdes devem acabar o mais depressa possível, ou então criam-se condições para as pessoas que são obrigadas a trabalhar através dessa forma.

Número	Pergunta	Resposta
17	1	Saúde Ensino Pensões de reforma Polícia sem autoridade. Aumento quase diário do custo de vida. Incompetência na liderança e no assumir das responsabilidades. Falta de planeamento em quase todas as acções que são desenvolvidas, e, como tal incumprimento de prazos e orçamentos em permanente derrapagem. Estado caótico das estradas portuguesas e sua sinalização.
	2	O esquema de saúde em Portugal está profundamente errado e inadaptado à realidade. O mesmo se passa com o ensino, no qual foi retirada a autoridade aos professores, prevalecendo na maioria das escolas a "libertinagem" democraticamente apadrinhada pelos que nada gostam de trabalhar. O esquema de pensões neste país não contempla quem trabalhou uma vida inteira e descontou, mas sim os ciganos, os pretos os estrangeiros e drogados que com engenho e arte e ao abrigo da lei portuguesa conseguem acesso rendimento mínimo nacional, dinheiro que poderia ser canalizado para quem trabalhou toda uma vida. Polícia sem autoridade, pois então. Toda a gente sabe que a polícia só serve para passar multas e mesmo assim em determinados casos terá que se ter cuidado pois pode ser um deputado ou chefe da judiciária etc. Quanto a proteger o cidadão honesto e cumpridor ele que se defenda. Custo de vida nas raias do impossível. palavras par quê. basta ir ao estrangeiro (Europa), e comparar em Euros. Incompetencia e falta de resposabilidade dos gestores deste país. Quem assume o quê e quando. Os senhores sabem. Há sempre desculpas, quer o Terreiro do paço vá abaixo, que a Ponte em castelo de Paiva entre em queda. Quase nada é planeado com cabeça tronco e membros neste país. Vivemos fortemento da improvisação (questão educacional ?) Estado caótico das estradas e sua sinalização. Basta viajar por este país. Ponte 25 de Abril - estradas secundárias etc.
	3	Educar pessoas que possam ir ao estrangeiro ver o que de melhor se lá faz e, copiarmos os bons modelos tentando adaptá-los à realidade portuguesa, sem que para tal, prevaleçam razões de politiquice caseira e inoperante como até aqui tem acontecido.

Número	Pergunta	Resposta
18	1	A Profissionalização das Forças Armadas e a coordenação interministerial do sistema de incentivos ao REGIME DE CONTRATO, sobretudo ao nível do outplacement profissional e da reinserção na vida civil. O Estado e as FA não podem deserdar os seus melhores filhos.
	2	.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
19	1	Nepotismo estabelecido Vistas curtas e mediocres Incompetencia / incapacidade / procrastinacao Corrupcao! Corrupcao! Corrupcao!
	2	Tao maa, que haa mais de seis anos moro fora do paiis porque nao aguento a hipocrisia nem a mediocridade & porque mesmo que fosse amiga do filho do Presidente, detestaria construir uma carreira aa custa de quem conheco e nao do que sou capaz!! Uma vergonha! Sobretudo na minha area - o Turismo - Nojento!!! Toda a gente conhece uma sociedade secreta que toma conta da industria hoteleira nacional com involvimento internacional e ninguem poe a boca no trombone porque comem todos do mesmo prato. Tudo a mesma porcaria. Hipocrisia alem do acreditavel! Enfim...
	3	Falar alto! Gritar sobre as injussticas ! Nao ser portuga conformado , deixa-andar, amanha jaa passa, vai melhorar, e ninguem se mexe. Estaa nas maos de todos noos, fazer um futuro para o qual mao contribuiram aqueles que com fundos da CEE construíram casas no Algarve sob pseudo-novas empresas e projectos ditos construtivos que nunca chegaram a acontecer - anti-patrioticos & auto-destrutivos (vistas curtas). Haa que denunciar a corrupcao, aplicar penas mais altas no crime em geral e sobretudo o crime de "Colarinho Branco" a alto nivel. Tenho vergonha de ser portuguesa neste momento & nao faco tencoes de voltar atee Portugal começar a honrar o nome dos antepassados que deram mundos ao mundo & que agora lava as escadas aa Europa e nem faz ideia do que ee o mundo, ou do que ele proprio ee como paiis. Falta de amor proprio. Tinhamos que nos respeitar de novo para reaprender a dar-nos valor. FALTA DIGNIDADE. Somos como a prostituta da Europa, vendemo-nos por muito pouco e agora que o tempo passou e jaa nao haa maquilhagem que nos safe, valha-nos Deus!! Cristo, anda caa abaixo ver isto. (Pensando melhor... nao venhas que te assustas!).

Número	Pergunta	Resposta
21	1	Saúde, habitação, segurança, qualidade de vida (transportes, apoios, etc)
	2	Em minha opinião muito ainda está por fazer em todos os assuntos. Na verdade após uma progressão começou-se a notar uma regressão. Os jovens profissionais, de hoje, têm muita dificuldade em ver um bom futuro. Quanto à saúde não há muito mais a dizer. A habitação: em vez de se ver novas construções que tal apostar mais na reconstrução, que tal tornar mais conhecido, a toda a população, todos os apoios que existem para reabilitar casas e para alugar casas. É cada vez mais difícil sentirmo-nos seguros, até em filas de trânsito, ou em sinais vermelhos podemos ser assaltados! Qualidade de vida: melhores transportes, menos carros, uma aposta em outros tipos de consumíveis pelo menos nos transportes públicos. As filas, o tempo que uma pessoa perde, por dia, a deslocar-se de casa para o trabalho e vice-versa. E os próprios empregos... Temos de trabalhar em empresas que não nos valorizam simplesmente porque o mercado está mau e não podemos dar-nos ao luxo de tentar mudar porque isso por si já é um risco. Tudo está mais caro desde a entrada do euro, torna-se impossível viver... tenta-se sobreviver.
	3	Na tentativa de melhorar a qualidade de vida da população, pelo menos lisboeta (onde vivo). Reduzir a entrada de automóveis com o devido aumento do número de transportes, qualidade, segurança, regularidade e tempo (deveria haver transportes 24 horas por dia). Como cidadão poderia evitar utilizar o meu automóvel.

Número	Pergunta	Resposta
22	1	Os principais assuntos da sociedade portuguesa são, actualmente, a questão da entrada desenfreada e incontrolada de imigrantes e a fragilidade que a economia nacional está a passar.
	2	Quanto aos imigrantes eu acho que Portugal sendo um país de tradição emigrante, tem o dever de acolher bem os imigrantes, mas isto não quer dizer que deva acolher todas as pessoas que tentem entrar no país sem qualquer limitação. Para que tanto os portugueses, como os estrangeiros trabalhadores que vivem em Portugal possam ter boas condições de vida e não viver na precariedade que tem vindo a crescer cada vez mais. O governo deve impôr um limite de entrada de imigrantes trabalhadores no país conforme as necessidades do país. Isto quer dizer que deve haver uma melhor coordenação entre o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, O Instituto de Emprego e Formação Profissional e o Ministério do Trabalho e Solidariedade. Os imigrantes deviam ao entrarem em Portugal deveriam ser logo inscritos no IEFP(que deveria ter instalações quer nas fronteiras quer nos aeroportos), para que fossem conhecidos os trabalhadores que precisam de emprego e os empregadores que necessitem de mão-de-obra estrangeira deveria solicitá-la ao IEFP, sendo assim saberia-se a necessidade quer dos empregadores quer dos empregados, pois estariam quantificados.Quanto à fragilidade económica que o país atravessa o governo deve tomar medidas imediatas quer sejam populares ou não, mas que sejam a favor do fortalecimento económico do país e também para o aumento da produtividade da nossa indústria.
	3	Quanto à questão dos imigrantes o que podemos fazer é dar-lhes iguais direitos que aos cidadãos nacionais, desde que eles tenham qualificações e capacidades iguais. Quanto à economia acho que todos os cidadãos devem tomar consciência que o país atravessa um mau momento e que por isso é necessário "apertar um pouco mais o cinto", ou seja é preciso fazer mais um esforço económico e de trabalho para que o país possa crescer.

Número	Pergunta	Resposta
23	1	-a FORMA ANACRÓNICA COMO FUNCIONA O SISTEMA JUDICIAL. NOMEADAMENTE A TOTAL IMPUNIDADE DOS JUIZES FACE À SUA FALTA DE COMPETÊNCIA PARA ADMINISTRAR A ESTRUTURA JUDICIAL. ESTA SITUAÇÃO É EXTENSIVEL AOS SERVIÇOS DE SAUDE SÓ QUE NESTE CASO A ORDEM DOS MÉDICOS FINGE EXERCER ALGUM CONTROL NA "SUA" CLASSE.PORQUE É QUE AS DUAS CLASSES MAIS BEM PAGAS (MAGISTRADOS E MÉDICOS) SÃO AS QUE PRESTAM UM PIOR SERVIÇO Á COMUNIDADE? -PARA NÃO FALAR NOS NOSSOS CATEDRÁTICOS (Sistema de ensino). -OS POLITICOS QUE CUMPRAM A SUA FUNÇÃO E DESCUBRAM AS CAUSAS!...
	2	Na minha opinião não se investiu no desenvolvimento da consciência cívica dos cidadãos. Democracia não são só partidos e eleições livres. Desta forma deixou-se o terreno livre e favorável ao florescimento de um conjunto de lobies que neste momento se encontram profundamente instalados e que artrofiam a nossa sociedade e infernizam a vida dos cidadãos.
	3	Democracia deverá ser sinónimo do primado do CIDADÃO, como tal e de uma vez por todas deverá ser efectuado um gigantesco esforço a todos os níveis da nossa sociedade no sentido de que todos os portugueses percebam de uma vez por todas que as suas opiniões e as suas ideias serão fundamentais para a defenição e concretização de uma estratégia de futuro para PORTUGAL. Afinal somos tão poucos!...

Número	Pergunta	Resposta
24	1	As reformas do Governo Durão/Leite/Portas que mais se evidenciam como sendo as mais imediatas, parecem ser, sem dúvida, as propostas por Bagão Félix respeitantes à Segurança Social, seguidas pelas da Saúde. Bagão Félix propõe-se fazer uma reforma que implica redução das receitas do Estado e que vem agravar a chamada crise financeira do Estado. Para já, independentemente do que será a nova Lei de Bases da Segurança Social, Bagão Félix quer reduzir o tecto salarial até ao qual incidem os descontos para a SS. Dos actuais 12 salários mínimos quer passar para sete e, aparentemente, não quer mexer nas carreiras contributivas dos que estão a dez ou menos anos da reforma. Quer dizer, Bagão quer mexer em algo que irá provocar uma eventual redução das despesas com Reformas daqui a 10 e muitos mais anos. Entretanto, as receitas diminuem e os Governos terão MAIORES DIFICULDADES em pagar as reformas. Na melhor das hipóteses, a verdadeira compensação em termos de redução de custos vai verificar-se daqui a VINTE ANOS. Bagão acha que é necessário porque não acredita que a economia portuguesa cresça nos próximos vinte anos e, como tal, faz uma extrapolação em termos de natalidade e população com mais de 65 anos, sem cuidar do crescimento económico geral. E se a economia crescer tanto como no Governo SOCIALISTA de Guterres, ou seja, 3,5% ao ano, teremos um Pib superior em mais de 100% ao actual, capaz de pagar as reformas de todos os que trabalham e descontam actualmente, pelo que não s
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
25	1	A sociedade portuguesa parece um nobre arruinado que teima em viver da glória e da fama do passado, a quem os subsídios comunitários tornaram um verdadeiro parasita. Falta um desígnio nacional para Portugal! O egoísmo é por de mais evidente. Os cidadãos portugueses são passivos, oportunistas, invertebrados e tudo fazem para levar a vida na boa-vai-ela, vivendo de esmolas e subsídios diversos, quando não roubaram descaradamente o tesouro público! Agindo assim e tornando-se um fardo para a sociedade, perderam a dignidade! Em Portugal reina a IRRESPONSABILIDADE, a IMORALIDADE e a INJUSTIÇA ao mais alto grau! Os Portugueses só lembram dos DIREITOS... Para eles não há DEVERES!
	2	É preciso MORALIZAR a sociedade, partindo do núcleo familiar e acabando nas cúpulas do ESTADO! O Exemplo deve vir de cima para que os de baixo sintam que não haverá laxismo para os prevaricadores! Para isso, a deve exercer-se a JUSTIÇA! A impunidade, promiscuidade e a leviandade terão que ser banidas e os VALORES MORAIS restaurados por toda a parte! Sem MORALIDADE e JUSTIÇA, será impossível REFORMAR O ESTADO E A SOCIEDADE!
	3	OS CIDADÃOS devem saber que não há DIREITOS sem DEVERES (não reformas sem descontos, rendimentos sem trabalho, democracia sem voto, diplomas sem exames, progresso sem eficácia, Liberdade sem responsabilidade..., paz sem disciplina e respeito..., solidariedade sem altruísmo etc! Enquanto o cidadão não se lembrar que a DIGNIDADE se reflete primeiro no espelho da nossa consciência...e sem ela não haverá FELICIDADE possível, todos os esforços para mudar a sociedade serão vãos! Ninguém pode exigir dos outros aquilo que não consegue fazer ele mesmo! Primeiro, MUDEMOS NÓS...

Número	Pergunta	Resposta
26	1	Educação;Saúde;Segurança Social Segurança Pública;Desemprego;Imigrantes; Ambiente;Justiça;Despedimentos de Empresas; Falta de Democracia.Falta de ajuda para os Emigrantes Portugueses, que tem problemas financeiros que estão desempregados, nos outros países de acolhimento.
	2	Depois do 25 de Abril, começou a ver muita liberdade de mais. Não existe respeito e cumprimento por parte do Governo, para com os que votaram a seu favor. Dizem mal do Salazar, e do Regime. Não é que goste de ditadura, mas também não gosto de anarquia. O nosso País está a tornar-se Anárquico. Não há ordem pública, não há respeito, e o Governo não dá o exemplo. Corrupção é a ordem do dia. Roubos, assassinatos, droga, falências sem justa causa, patrões que põe falência nas suas respectivas empresas, para ficar enriquecer à custa dos trabalhadores. Ordenados de miséria. Esmolas como reformas. Lista de espera na Saúde, intermináveis. A agricultura e pescas, esquecidas, para morrer as pssoas que trabalham nelas. Ambiente degradado e não respeitado, 1º dinheiro e lucros, depois o ambiente. Falta de respeito, assaltos, agressões na escola, por parte dos alunos.Falta de controlo alfandegários e fronteiras, tanto terrestre marítima e aérea. Muitos imigrantes, sem fazer nada cá em Portugal, só espalham corrupção, assaltos, assassinatos, e só querem é ser ajudados e não querem trabalhar.Os Polícias de hoje em dia, não fazem nada, a não ser, ver futebol nas esquadras, e passar multas, não ligam nenhuma para a segurança pública.Estão desmotivados.
	3	Mudar as leis todas que estão ultrapassadas, como por exemplo: Os adolescentes, com idades apartir de 12 anos, irem presos e fazerem trabalhos forçados, para a comunidade, ou corrigirem o que fizeram. Ex.:Grafittis, eles pintarem as paredes de novo. Ter mais controlo na entrada de imigrantes em Portugal. Disciplinar, a Polícia e GNR. Pô-los na rua a patrulhá-la. E nas secretarias das respectivas forças, porem civis. Fazer um referendo sobre a União Europeia e o Euro, para saber se os Portugueses, querem ficar ou não na UE e com o Euro. Mais leis rigorosas, com as grandes, médias e baixas empresas, por causa dos despedimentos, sem justa causa e os patrões fugiram para o estrangeiro, para abrir outras fábricas. Haver uma legislação muito dura, para os que não protegem o meio ambiente, fábricas, pessoas eo próprio Governo.Aumentar os Salários do minimo nacional de 70.000.\$00 para 120.000\$00. Se há dinheiro para Euro 2004, se houve dinheiro para Expo98, também há dinheiro, para por os salários ao nível da UE. As reformas de 30.000\$00 para 75.000\$00. Porque quem trabalhou uma vida inteira, para fazer crescer a economia do País, o Governo tem por obrigação de agradecer, aumentando os que contribuíram para fortalecer o País.Fiscalizar os que pedem subsídios,(Ciganos e Africanos). Conheço muitos ciganos, a receber subsidio do Estado, e terem carros luxuosos e boas mobílias em casa, mesmo em viver em barracas.E os africanos que não estão a trabalhar cá em Portugal, mandá-los para o P

Número	Pergunta	Resposta
27	1	Os principais assuntos, para mim, são primeiro, a reforma do sistema político: por um lado a democracia portuguesa tem vindo crescentemente a perder representatividade, e por outro lado o sistema actual em vigor já criou e alimentou mecanismos de corrupção difíceis de tornear. Em segundo lugar, considero importante implementar de forma eficaz e com maior qualidade a formação profissional, quer a inicial quer a de requalificação, por forma a poder dar novas oportunidades às gerações que já passaram ou estão neste momento a acabar de passar pelo sistema de ensino regular no País, o qual se encontra no fundo do poço, como todos sabemos.
	2	A reforma do sistema político a meu ver deve evitar os círculos uninominais, por um só motivo: com o grau de corrupção deste país, a proximidade do eleito aos eleitores só vai aumentar e diversificar as formas de corrupção - se não, não serão as autarquias as entidades de poder público mais corruptas? Por outro lado, creio que a actual reforma posta em cima da mesa está a ser discutida apenas para que de alguma maneira os deputados possam vir a aumentar-se a si mesmos, quanto mais não seja dizendo que as suas funções e responsabilidades se alteraram, e como tal têm de ganhar mais. No que respeita à formação profissional, penso que há que recuperar as gerações vítimas da iliteracia, e recuperá-las para o mercado de emprego. Só que me parece que tal não se faz sem uma fiscalização eficaz do trabalho das entidades formadoras. O investimento do país na formação profissional continua a ser demasiado restrito se comparado com a necessidade face aos falhanços sucessivos do ensino regular.
	3	Como cidadão posso participar neste debate e noutros, e posso pedir que se criem mecanismos de debate comunitário que aumentem a participação dos cidadãos na res publica. Filiei-me num partido exactamente para poder participar politicamente, mas até ao momento os resultados dessa filiação foram algo decepcionantes. Em relação ao que deve ser feito, penso que os responsáveis políticos devem encarar a necessidade de responsabilização das entidades públicas, devem exigir qualidade e eficácia, e estabelecer objectivos claros (não em eduquês), no que respeita à formação profissional. Quanto à reforma do sistema político, há tantos exemplos que podemos seguir e tantas vantagens e desvantagens que já podemos observar noutros países! Parece-me ridículo e hipócrita o financiamento exclusivamente público dos partidos, prefiro antes a clareza do lobbying americano. Quanto à tendência para a bipolarização, o dito vírus, não me parece um vírus mas antes algo inerente a qualquer sistema democrático.

Número	Pergunta	Resposta
28	1	1) falta de civismo. 2) iliteracia. 3) clima de irresponsabilidade e impunidade. 4) inveja em lugar de ambição.
	2	O cidadão português não tem o menor respeito pelo próximo. Isso torna-se mais evidente em situações de provável impunidade e é notório, por exemplo, na fuga generalizada ao fisco, no comportamento displicente na estrada, na forma como se atende um telefone num Serviço público. A iliteracia acaba por aproveitar a quem a devia combater, pois é do interesse da classe política ter um eleitorado facilmente "manobrável" que decide o seu voto pelos motivos errados. O apelo à inveja, tantas vezes feito por figuras públicas ("estamos a atacar os poderosos" ou "os ricos que paguem a crise") é uma atitude lamentável que apela à destruição do alheio em vez de incentivar a melhoria do que é de cada um.
	3	Mais educação (não necessariamente instrução), devidamente acompanhada por melhor repressão (têm que existir sanções em caso de incumprimento). É preciso acarinhar e distinguir o cidadão exemplar e punir quem se furta às suas responsabilidades. As figuras públicas em geral e a classe política em particular, têm os meios e o tempo de antena para começar a fazer "rolar a bola de neve".

Número	Pergunta	Resposta
29	1	Custo de vida Problema na saúde A educação A droga O salario baixo etc...
	2	Portugal debate-se com muitos problemas...
	3	Começar pelas bases:A família,ajuda-la mais.Dar a possibilidade ao casal de trabalhar a tempo parcial(um ou outro). Mais flexibilidade no trabalho. Mais disciplina e responsabilidade no dia a dia,no trabalho etc... Só assim seremos mais competitivos O sistema de ensino não pode mudar todos os anos como em Portugal. Com aumentos de IVa e gasolina ,é seguro que as pessoas vão tentar fugir ao fisco ainda mais... Etc.... MAis assuntos haveria... Mas tenho de me ir deitar.. Abraços da Suíça Etccc.
Número	Pergunta	Resposta
30	1	havendo futebol e telenovelas esta sociedade nao se preocupa com mais nada, sabe-se o iva vai aumentar e ninguem faz nada, os verdadeiros assuntos ficam por resolver, paulo portas na sua campanha lembrava os reformados, os doentes, etc, e agora ninguem o ouve falar dos assuntos mais «importantes» a serem resolvidos... é como se diz, isso de futebol e novelas são o tempero para os nossos representantes se escaparem...
	2	ainda não tenho
	3	a terceira revolução politica
Número	Pergunta	Resposta
31	1	A falta de produtividade e a corrupção
	2	Em relação a falta de produtividade é só verificar que o indice de importações é muito superior ao das exportações, logo estamos a ficar endividados.
	3	
Número	Pergunta	Resposta
32	1	a "vida" das proximas gerações
	2	o egoísmo
	3	novamente Noé

Número	Pergunta	Resposta
33	1	Os principais assuntos: 1 - Educação 2 - Saúde 3 - Justiça 4 - Economia 5 - Emigração e a relação entre Portugal e A frica (lusófona) 6 - Desertificação e assimetrias entre Litoral e interior. 7 - Ambiente
	2	Existem nos dias de hoje um conjunto de problemas que me preocupam na sociedade portuguesa. A primeira delas é sem duvida a educação.Nos dias que correm a educação, principalmente a maneira e o método de ensinar em Portugal, bem como os instrumentos de apoio ao próprio ensino (sala de aulas, bibliotecas, computadores e multimédia, laboratórios,...)é demasiado pobre e preocupante comparativamente com os nossos parceiros comunitários.Muito daquilo que se aprende serve muito como aplicação para o dia a dia. O segundo aspecto é a saúde, nomeadamente as listas de esperas nos hospitais, o tempo que se leva para se conseguir uma consulta de especialidade, etc. A justiça encontra- se na terceira posição desta lista. Numa sociedade democrática e de direitos, o acesso a justiça de uma forma rápida e eficiente é fundamental de forma a manter o mínimo da dignidade humana e o respeito e salvaguarda do bom nome.Não se compreende o tempo demasiado elevado das prisões preventivas, da demora dos julgamentos, etc. Uma economia forte e dinâmica capaz de competir ao nível regional, comunitária e mesmo global seria importante. Existe uma grande injustiça ao nível subsídios comunitaria, ao qual eu quase compararia ao rendimento mínimo garantido , mas no sector empresarial. Não se aposta na inovação na competitividade, na produtividade, como forma de aumentar os nossos valores e a nossa força empresarial.A acomodação é demasiado preocupante ao nível dos empresários nacionais.Daí o nível crónic
	3	

Número	Pergunta	Resposta
34	1	A Despesa pública
	2	O déficit da despesa pública é escandaloso
	3	A redução imediata da despesa pública

Número	Pergunta	Resposta
35	1	Saúde. Educação Emprego. Desporto e Cultura.
	2	Saúde: Não existe facilidade no acesso a determinadas especialidades. Medicamentos muito caros e de qualidade duvidosa. Educação: Um ensino superior público com bastantes exigências de acessos e pouca qualidade de ensino. Trabalho precário. Pouca diversidade de ofertas culturais e desportivas.
	3	Saúde: O acesso a todas as especilidades, e controlo dos medicamentos subsidiados pelo estado (qualidade e custo) Educação: Um ensino público de qualidade, dar condições e exigir resultados aos professores. Criação de postos de trabalho de qualidade em que seja valorizado o trabalhador, formação continua, maior conhecimento da técnica uma maior qualidade de trabalho. Criar um projecto de desenvolvimento desportivo e cultural a nível nacional.

Número	Pergunta	Resposta
36	1	O aumento dos preços e o não acompanhamento dos ordenados. O aumento da inflação. A saúde: Má organização, má gestão, listas de espera intermináveis poucos hospitais, centros de saúde com poucos recursos, poucos médicos, poucos enfermeiros. Pensões baixas. Má educação.
	2	Concordo com a maioria. Os nossos ordenados são escandalosos, o ordenado mínimo é o mais baixo da UE. A saúde devia ser um bem a preservar: criem-se hospitais, criem-se vagas para os médicos, criem-se cursos de medicina. Educação: Para quê tanta reforma? Volte-se ao que era há 20 anos. Indisciplina? Deixem os professores trabalhar com condições, deixem-nos punir o mau comportamento de uma maneira mais eficaz! Incluam os professores nos grupos de risco e subsidiem-nos por isso!
	3	O mesmo que o anterior

Número	Pergunta	Resposta
37	1	1)Função publica e respectiva despesa 2)Sistema nacional de saúde. 3)Situação rodoviária nacional. 4)Responsabilização dos politicos.
	2	1)A elevada despesa pública está mal equacionada, quando às suas causas básicas. O sistema de saúde carece de uma gestão eficaz e, acima de tudo, de um controlo de assiduidade dos seus funcinários. As estradas estão sem manutenção (na prática). É um absoluto desprezo pelos seus utentes. Os politicos (alguns) gozam com os portugueses na assembleia. Não tem consideração pelos problemas do cidadão que trabalha.
	3	No caso da função pública, dever-se-ia extinguir metade cargos de direcção. Existem muitos directores (que ganham imenso) e que não fazem nada. Dever-se-ia aumentar os salários no mínimo de 20 cts para todos que ganhem menos de 200 cts e não aumentar quem ganhe mais de 400 cts. Assim haveria maior justiça social para quem realmente trabalha e merece uma vida condigna. Na saúde, falta uma boa gestão de todos os recursos, incluindo salas de operação. As autarquias deviam participar nas despesas de manutenção dos edifícios hospitais, pois muitos presidentes de Câmara brincam com os cidadãos ao gastar dinheiro publico em luxos desnecessários para satisfazer caprichos e sonhos pessoais.

Número	Pergunta	Resposta
38	1	1. Saude 2. Educação 3. Trabalho
	2	Sobre a saúde, tenho a dizer que, a semana passada a minha mulher foi ao hospital Pedro Hispano em Matosinho(coisa que nunca acontece pois normamente recorremos a privado) e na parte das urgências foi tão mal recebida, uma falta de humanismo incrível, e nem sequer estamos a falar em atendimentos nocturnos. Que me leva a pensar, ambos (eu e a minha esposa) temos 26 anos ambos empregados e com cursos supriores, o que é que me prende a um país em as pessoas são tratadas abaixo de qualquer mínimo aceitável. Em relação aos outros temas, não vou acrescentar nada pois o texto seria um pouco idêntico.
	3	Acima de tudo as pessoas e pincipalmente os politicos deviam, ter mais consciência, principalmente os politicos de linhas intremédias.

Número	Pergunta	Resposta
39	1	Recuperação económica Melhore e mais rigor sistema educativo Mais rigor no sistema judicial Menos subsidios para o ócio Recuperação de valores e mudança de mentalidades Falta de produtividade dos médicos nos hospitais civis Má rentabilização dos funcionarios púpicos
	2	è muita vasta, mas o essncial é que os nossos políticos lutem todos por uma nação e não por interesses partidários ou pessoais, a mudança de mentalidades tem de partir de quem nos governa.
	3	Como cidadã ser mais exigente com a sociedade portuguesa no cumprimento dos nossos deveres e não pensarmos só nos direitos. Por parte dos nossos governantes só me resta a esperança, que finalmente tenham percebido que não podem continuar a dar maus exemplos e que o empenhamento, a honestidade e a competência é fundamental para alcançarmos a qualidade de vida que todos desejamos.

Número	Pergunta	Resposta
40	1	A contenção da imigração
	2	Deveria-se reduzir substancialmente as quotas de emigração e os direitos assistidos a estes.(Ex.Voto, atestado de residência)
	3	Expatriação de emigrantes ilegais

Número	Pergunta	Resposta
41	1	orrupção activa e passiva. Falta de autoridade. A justiça lenta demais, beneficia os grandes interesses (seguros, etc...), segurança do consumidor é muito pouca. Burucracia demais. Despesismo do Estado. A saúde. O Ensino, péde-se demais á Escola e não se lhe dá condições nem autoridade para tal;a avaliação destes é caricata..., a forma de selecção dos professores, não existe, qual a empresa que contrata os seus funcioñários sem lhes ver ao menos o rosto... Os impostos estão demasiado concentrados nos mesmos, os bancos, por exemplo , quanto pagam de imposto...? são de primeira, os outros de segunda..., vejam-se as acções, não pagam impostos... que rica democracia..., igualdade... etc... Falta de rigor na polotica da imigração..., ceitas religiosas... O desemprego e o falso desemprego..., a injustiça do rendimento mínimo garantido sem uma obrigatoriedade de prestação de serviço cívico... O foço entre os oedenados dos Deputados, Gestores Públicos e o Ordenado Mínimo NBacional,... uma vergonha.
	2	Falta coragem polotica...
	3	Honestidade, transparencia Informação, e Democracia...

Número	Pergunta	Resposta
42	1	1-Educação 2-Saúde 3-Moralização da sociedade 4-Segurança 5-Nível de vida
	2	
	3	1-Educação Não temos a educação que permita tirar o país da cauda das estatísticas, atodos os níveis. Precisamos ser exigentes connosco próprios, também na aquisição de conhecimentos. Alterem-se os objectivos de ensino, para fornecer ao mercado de trabalho as capacidades e a qualidade de trabalho que permita a satisfação dos cidadãos e o desenvolvimento económico do país. Comece-se pelos professores e pelos alunos. 2-Saúde Organize-se o capital investido na área da saúde. Dê-se prioridade ao doente e não ao negócio. Que o estado assuma as suas responsabilidades sociais para com os mais carenciados e deixe a livre iniciativa para os que podem pagar. 3-Moralização da sociedade As polícias devem ser pagas condignamente para que se lhes possa exigir empenho e competência no combate à fraude e corrupção. As leis devem ser cumpridas e só uma organização rigorosa do estado pode fazê-lo. Os nossos políticos devem ser responsabilizados pela passividade no combate à fraude e corrupção 4-Segurança Estamos confrontados constantemente com cenas de afrontamento ao património ao civismo e à nossa integridade. A imigração deve ser controlada na sua entrada, mas tratada com dignidade quando já foi aceite no nosso convívio. A droga deve ser combatida ao nível dos traficantes , mas a sociedade deve encarar o drogado como doente e oferecer-lhe oportunidades de reinserção social. Deve oferecer-se aos excluídos e marginalizados oportunidades de integração social; caso não queira

Número	Pergunta	Resposta
43	1	As questões relacionadas com a habitação, creio que o mercado se encontra sem regras e que será necessária a intervenção do Estado. É injusto que o preços das casas absorva um ordenado médio nacional (mais ou menos 500 €). Sendo um dos principais responsáveis pelo endividamento das famílias.
	2	
	3	O Estado pode e deve intervir no mercado para o regular.

Número	Pergunta	Resposta
44	1	Saúde, Educação, Economia e Segurança Social são, para mim, os principais assuntos da sociedade portuguesa no actual momento político.
	2	Por mais estranho que isto possa parecer, todos os assuntos acima referidos estão relacionados com um problema que lhes é comum: Despesismo Desmesurado. Se não somos um país rico, não podemos dar-nos ao luxo de esbanjar dinheiro, como temos vindo a fazer, pois foi isso que nos levou à actual situação económica. Posto isto, o actual governo apresenta vontade de mudar a saúde, privatizando-a, o que no meu entender não pode ser aplicado a todo o Serviço Nacional de Saúde. Em vez de se privatizar deve-se manter público todo o Serviço Nacional de Saúde, aliviando a burocracia e tornando-o mais eficiente, e, apenas privatizar aquilo que, manifestamente, não é possível melhorar daquela maneira. Quanto à educação, concordo com o regresso do sistema de "chumbos", só que acho que falta resolver a(s) causa(s): os alunos não estão motivados para aprender, os professores não estão motivados para ensinar e o que resulta daqui é que os estudantes portugueses ficam muito mal preparados quando saem da escola. Relativamente à Segurança Social, o tão falado estabelecimento de um "plafond", a partir do qual os cidadãos passarão a descontar para seguros privados, de qualidade duvidosa, é uma medida potencialmente prejudicial.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
45	1	Na minha opinião, os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje prendem-se com a educação, a formação profissional e a saúde.
	2	Enquanto não se exigirem conhecimentos e saberes àqueles que querem prosseguir os seus estudos, para além do obrigatório, não conseguiremos formar cidadãos de "corpo inteiro". A formação profissional é outro assunto a ter de merecer mais atenção, pois as empresas só poderão ser competitivas com profissionais qualificados. Finalmente, e no que à saúde respeita, lamenta-se a situação decadente a que chegou este sector. É necessário instaurar uma medicina social, para todos os que precisam de cuidados de saúde e não apenas para aqueles que têm dinheiro para se cuidar.
	3	Como cidadão e professor do ensino secundário há 25 anos, em Portugal, continuarei a pugnar para que apenas os que são detentores de saberes possam prosseguir os seus estudos. Quanto à formação profissional, continuarei a empenhar-me para que a escola (Colégio Internato dos Carvalhos) onde trabalho, há 18 anos, continue a formar cidadãos bem preparados, quer científica, quer tecnologicamente, pois se já possuímos um ensino de qualidade, baseado na teoria e na prática, no saber e no saber fazer, continuaremos a empenhar-nos para que tudo seja, ainda, melhor no futuro. Relativamente à saúde, como cidadão, posso contribuir para a sua melhoria não procurando os serviços médicos e hospitalares sem necessidade e desejando que os impostos que pago, anualmente, sejam aproveitados em prol do colectivo.

Número	Pergunta	Resposta
46	1	Segurança ou melhor a falta dela, saúde, justiça, desenvolvimento economico / científico / educação
	2	segurança / justiça revisão urgente da politica criminal, tornar a justiça mais celere, e mais eficaz e não instrumento de receita para advogados. Despi-la de floreios. Responsabilizar todos os seus intervenientes, os quais muitas vezes se esquecem que estão ao serviço da nação. Reprimir a criminalidade com maior força. Sistema de saúde obsoleto, apenas serve interesses económicos. eliminar os números clausos nos cursos de medicina. Acabar de uma vez por todas a promiscuidade entre sistema publico privado, com verificação da assiduidade dos médicos nos seus locais de trabalho. Obrigatoriedade de deslocação dos profissionais de saúde do estado para os locais onde façam falta, como de resto acontece com outros funcionários. educação por ordem no caos existente, tornar os cursos mais vocacionados para a praticos e não tão teóricos.
	3	Segurança / justiça - dotar as forças de segurança de meios e legislação adequada para levarem a cabo a sua tarefa. Reformulação do código processo penal desfazado da realidade criminal. Dar mais protecção à vítima actualmente abandonada a si propria. Reformulação do sistema de penas com criação de um sistema prisional em que os condenados são obrigados a trabalhar por forma a conseguirem pagar as indemnizações às vítimas, dinheiro esse entretanto adiantado pelo estado. Criação de uma máquina fiscal com poderes judiciais e que trabalhe em estrita cooperação com a justiça. Cruzamento da informação fiscal com a segurança social. Aplicação de medidas punitivas severas aos infractores. educação, redefinição dos programas lutar contra o facilismos, preparar os alunos para a realidade exigir-lhes rigor. O estado deve apoiar o desenvolvimento tecnologico. Deve fornecer os manuais, ao exemplo do que acontece em França, em que os livros são pertença das escolas e são emprestados aos alunos, acabando-se assim com a "mama" das editoras.

Número	Pergunta	Resposta
47	1	"assuntos"? Corrupção e outros crimes, impunes, que afectam e "influenciam" o todo.
	2	A corrupção tem que acabar, ou ser minimizada a um ponto controlável e "combatível". SEM POUPAR NINGUÉM!
	3	Ter coragem. Moralizar. Desmistificar. Acabar com o analfabetismo e o analfabetismo funcional. Ensinar, sobretudo, desde já, as classes médias que formam o centro reinante do espectro político, que nem tudo o que brilha é ouro. Haverá outro modo de acabar com a corrupção, sem medidas drásticas? E quem as poria em prática? Um Le Peniano ou um oposito? Para me contactar(do que duvido - a menos que seja para dizer: recebemos, muito obrigado...), como pedem abaixo, só por e-mail. De regresso de Timor, donde vim enojado como funcionário da ONU, parto já quinta-feira para os Açores onde ficarei uns anos, mas ainda não tenho endereço postal. Além do e-mail abaixo tenho um MSN que filtrei para receber correio só da minha lista de endereços. O telefone só activarei lá e o número é o que vai abaixo. CUMPTS

Número	Pergunta	Resposta
48	1	1. Segurança 2. droga 3. imigração 4. euro 2004 5. educação
	2	1. segurança: necessidade de motivação dos profissionais da segurança (PSP, GNR, PJ, etc) e criação de infraestruturas de apoio; 2. droga: legalização de drogas leves 3. imigração: política restritiva nas fronteiras e saber aproveitar a mão-de-obra especializada q vem do estrangeiro 4. falsa questão. só serve para "vender" jornais e tv e fomentar disputas políticas e de rivalidade entre clubes. 5. é uma vergonha n saber quem foi gil vicente e pensar q otelo saraiva de carvalho é um hotel de 5 estrelas
	3	1. Dar valor ao trabalho dos polícias 2. educação aos filhos - a luta contra a droga começa em casa 3. em particular, enquanto entidade empregadora devem ser respeitados os direitos dos imigrantes e, no geral, respeitá-los pq são pessoas como nós a fim de n sermos acusados de "país racista" 4. gozar o espectáculo futebolístico 5. acompanhamento na educação escolar dos filhos - nem tudo se aprende na escola

Número	Pergunta	Resposta
49	1	A imigração porque não têm qualquer direitos . São muito mal tratados pela a sociedade e principalmente pelos os patrões . Não há segurança nas escolas cada vez mais violência . E o aborto que não opção de escolher se queremos ter o filho ou não . Dar o rendimento mínimo a garantido a qualquer pessoa que não quer trabalhar.
	2	Que Portugal estava mal governado porque é injusto os imigrantes serem explorados como escravos. os alunos serem agredidos por outros colegas ou professores mas psicologicamente .E pessoas novas a receber dinheiro e gastam muito mal em vícios.
	3	Dar melhores condições de vida e oportunidade de melhores os imigrantes.Programas para a escola para combater a violência na escola.E as pessoas que estão a receber o rendimento mínimo é deixar de receber para irem trabalhar.

Número	Pergunta	Resposta
50	1	Ecónomia e Finanças, Administração Interna (Segurança), Saúde
	2	Necessitam de rápidas melhoras, e de um esforço constante da parte de quem é responsável por essas pastas
	3	Neste momento, a política que está a ser utilizada é muito deficiente

Número	Pergunta	Resposta
51	1	1.Plano político-política externa;defesa do interesse nacional 2.Plano económico-prospectiva do impacto resultante da cessação dos fundos de coesão e do alargamento da UE 3.Plano civilizacional- formação e educação como garantes da continuidade e projecção da identidade portuguesa
	2	1.Para um país da nossa dimensão, a política externa é fundamental para assegurar a nossa identidade 2.Consequências graves para a economia face a países concorrenciais (e apoiados) nas mesmas áreas económicas 3.A valorização dos recursos humanos constituirá sempre a mais sólida base de desenvolvimento
	3	1.Prosseguir uma política de afirmação consistente dos nossos interesses vitais e permanentes 2.Diversificar os nossos interesses económicos principalmente para fora da Europa (África) 3.Incentivar e responsabilizar os agentes do sistema (dirigentes, professores, pais e alunos), dar a todos os alunos idênticas oportunidades, premiar o mérito e a competência

Número	Pergunta	Resposta
52	1	Crise nas forças armadas
	2	baixos salários menos aderência as F.A.s poucas promoções de praças e sargentos desmoralização má imagem social e pouco interesse político de resolução
	3	dar mais incentivos: salários mais altos mais promoções dos postos intermédios (sargentos) mais qualificados menos gente menos oficiais superiores

Número	Pergunta	Resposta
53	1	O esdado da Nação,Portugal visto por dentro. Estarei a sonhar com o que acabei de ler,28 anos passados após o 25 Abril 74,se nunca,pensámos que num Pais tão pequeno,mas ao mesmo tempo tão lindo, e EM PLENO SÉCULO XXI A FREGUESIA DE ALVARES CONCELHO DE GÓIS a 2ªmaior Freguesia do Pais area 104.km2 e composta por 35 aldeias,COM UM RETRANSMISSOR A 100M. DA VILA NUNCA SÓ PODEMOS VER A RTP,e até a rede telemovel SÓ TIVEMOS AGORA EM 20/04/2002 MAS TAMBEM SÓ A TMN. Isto já é um pouco como está o estado da Nação.
	2	se não fosse o festejar o 25 de Abril até pensava que continuava-mos numa ditadura.
	3	Mas como em Alvares nunca cortámos estrádas,nunca boicotámos eleições,somo pacíficos vamos esperar para ver até onde vai o estado da NAÇÃO.

Número	Pergunta	Resposta
54	1	Os principais problemas da nação têm apenas um cariz. O CARIZ ECONÓMICO. Tudo o que hoje se discute tem como base um problema económico, isto porque "não existem almoços grátis" em termos económicos. Para os menos entendidos, existe sempre alguém que acaba por pagar a factura. A questão não é se cumprimos ou não os critérios do Pacto de Estabilidade, mas sim, se existe coragem e força de vontade para iniciar uma verdadeira política de reformas que acabem com o despesismo da função pública (ordem da função pública: "Não faças hoje, aquilo que podes fazer amanhã"). Em resumo, o problema de Portugal está na reforma do Estado.
	2	Na minha opinião devíamos apostar na formação dos novos funcionários, despedir os funcionários corruptos e menos produtivos, deixar de assumir as dividas das regiões autonomas e empresas públicas, iniciar o processo de descentralização (regionalização = Tábu), limitar a capacidade de endividamento dos municípios, acabar com os institutos e comissões improdutivas, incentivar a produtividade, mudar o financiamento das Universidades, garantir um rendimento mínimo aos estudantes do ensino superior sendo esse valor pago num momento à posteriori, obrigar as pessoas beneficiárias do rendimento mínimo garantido a fazer trabalho social...
	3	O que eu posso fazer é denunciar todas as situações que conheço, reclamar sempre que tenha direito e acima de tudo expressar a minha opinião nas urnas.

Número	Pergunta	Resposta
55	1	depende do ponto de vista e da abordagem que se faça. Poderemos apontar a iletracia (nas suas diferentes vertentes), uma classe politica desacreditada, a morte de causas, a perda de valores de solidariedade, mas ao fazê-lo estamos a repetir lugares comuns. Afirmar que o nosso tecido empresarial é claramente deficiente a vários níveis e que Portugal não tem uma estratégia concertada é tb um dado adquirido. mas em meu entender a crise do nosso país é de valores. Ai se joga tudo. Dar ao dinheiro o poder de se valorizar mais que a amizade ou o respeito só trás atraso. Legalize,-se as drogas . Tire-se ao traficante o poder que tem. pode corromper tudo e todos , tal é o dinheiro que ganha
	2	a liberdade é sempre resposta
	3	dar liberdade

Número	Pergunta	Resposta
56	1	1)redução acentuada da receita de impostos relativamente às previsões(mesmo às previsões menos optimistas) 2)quebra abrupta da competitividade de sectores relevantes nomeadamente para o equilibrio das n/ contas externas 3)potencial aumento do desemprego, sem "acomodação" prévia 4)desmotivação face às crescentes dificuldades efectivas e simultanea ausência de estratégia mobilizadora, num tempo em que não há nenhuma ideia para além de uma deprimente convergencia quanto á necessidade de reduzir despesas
	2	1) "banho fiscal"; principalmente pela via de "accionar o contador" a quem toma banho em piscina privada e paga por um chuveirinho.Para o efeito forte incremento da fiscalização, supervisionada e gerida ao mais alto nível do estado, com mecanismos celeres de acção e transparencia na identificação e fixação de resultados 2)renegociação na U.E. por forma a reduzir efeitos da aceleração da abertura de mercados; esforço interno para apoiar o viável e definitivamente deixar cair empresas inviáveis que veem a sorver todas as enegias disponiveis 3)urgente incentivo (economico) á mobilidade, apoiando individuos ou familias na deslocação das zonas de desemprego para as zonas de falta de mão de obra e realista estudo das possibilidades de a médio prazo criar trabalho nas zonas desfavorecidas 4) estratégia; definição e implementação de planos vários, potencialmente equilibrados e de risco controlado, com participação dos empresários privados mas com incentivos públicos, assente em regulamentação arbitral rigorosa por parte do estado
	3	O que posso fazer é pouco e circunscreve-se á acção no dia a dia da minha empresa. O que deve ser feito é procurar mobilizar através de orientações e sinas claros de que existem metas e aferições ao longo do percurso
Número	Pergunta	Resposta
57	1	Os fracos níveis de educação/aprendizagem; A fuga ao fisco e a conivência do poder; O seguidismo em política externa; A política proibicionista (nacional/inter) em matéria de consumo e tráfico de drogas; O estado geral da justiça: os atrasos, a prescrição, os custos, o estatuto feudal dos juizes...
	2	Ver resposta 3
	3	Educação: reforço dos programas de recuperação dos «deficits» na educação/aprendizagem; Fisco: legislação (fim dos paraísos fiscais, do protecționismo bancário) e fiscalização adequada; Política externa: fim da NATO; reforço da Europa e reforço da ligação aos Palop; Droga: debate europeu sobre o proibicionismo; assumpção pelo estado da distribuição das drogas; manutenção das campanhas contra o consumo de drogas; Justiça: fim do estatuto especial de férias dos juizes; constituição de juizos transitórios para acorrer a situações de emperramento do sistema; alteração da legislação que facilita a prescrição dos processos;
Número	Pergunta	Resposta
58	1	1 - ~Segurança social péssima 2- salários baixos
	2	
	3	cópiar os sistemas dos países mais desenvolvidos da UE (que são quase todos excepto Portugal)

Número	Pergunta	Resposta
59	1	A nível interno: A segurança, a estabilidade económica e política, a educação, o emprego, a reforma fiscal, a defesa do comércio interno perante os países da CE, a solidariedade social.
	2	Sobre a segurança, penso que se vive uma grande insegurança (principalmente nos bairros mais pobres e zonas comerciais) que tende a crescer se não for posta em prática uma política de segurança firme, bem conseguida e que se quer eficaz. Sobre a estabilidade política e económica, estou optimista que com o novo governo PSD/PP a possamos atingir a médio prazo se as políticas sugeridas forem postas em prática. Sobre a Educação e o emprego, muito se tem que fazer ainda, mas os portugueses têm que ser responsáveis e exigir só o que é possível, sensato e justo! Há que ter coragem e encetar uma verdadeira reforma fiscal e o que não for possível desde já que se faça logo que seja! Sobre o comércio interno, há que defendê-lo perante o exterior. Apesar de estarmos na União Europeia e de termos que respeitar as regras, também não podemos esquecer a nossa realidade! Daqui a uns tempos, acabam-se os subsídios! E ainda bem, os portugueses têm que mostrar a coragem demonstrada nos Descobrimentos e ir para a frente! Sobre a solidariedade social, penso que esta começa a despontar mas muito há ainda a fazer!
	3	Mais empenho nestas questões! Devem ser postas em prática! Pessoalmente, estou envolvida em projectos de solidariedade social e atenta à política e aos políticos! Intervenho mais directamente na política com petições, ouvindo ou estabelecendo contactos com os deputados.

Número	Pergunta	Resposta
60	1	- Porque é que a entrada do Euro, não trouxe aos portugueses melhor qualidade de vida ? (os preços aumentaram imenso e os ordenados continuam na mesma) - Porque é que comprar uma casa é tão caro ? - Que serviço de saúde é este que nós temos, que não nos serve bem, e ainda nos obriga a fazer seguros, se pretendermos um serviço de qualidade ? - Porque descontamos tantos impostos? - Porque é que cada vez que muda o governo os projectos em andamento ficam na gaveta, quando já se gastaram milhões ? Isso não é desperdiçar o dinheiro dos contribuintes ?
	2	Estão negligenciados, e procuro respostas claras, para estas minhas dúvidas que cada vez mais me preocupam.
	3	Procurar acima de tudo servir bem o país e os seus cidadãos e não os interesses políticos e pessoais dos nossos governantes.

Número	Pergunta	Resposta
61	1	Falta de democracia autêntica consequentes problemas Liberdade de imprensa condicionada aos interesses dos "donos" da imprensa e inerentes jornalistas dependentes do julgamento dos "caciques" dos mesmos "donos".(Veja-se a carga noticiosa da "justiça" sionista e a "justificação" das intervenções na Jugoslavia) idem para os políticos, subjugados á babugem dos interesses internacionais. Deputados que servem os interesses dos partidos, em detrimento das regiões e mesmo assim contribuindo para a concentração dum "lupen" de funcionários nas capitais de distrito. Os outras terras que sejam dependentes!
	2	A OPINIÃO ESTÁ EXPRESSA JÁ ACIMA EM RESUMO É MUITO BOM CONVERCER-MO-NOS QUE SOMOS LIVRES OU QUE SOMOS COMO AS HIENAS: Uma vez por ano temos sexo, comemos merda e no fim rimo-nos á brava.
	3	Só se fosse imbecil é que me propunha ser democrata quando há "Bushs" que tudo o que dizem é verdade e que se não abanamos a cabeça somos anti-democratas ou possivelmente aliados do Bin Laden.De facto isto só l'vai ou com uma imprensa de facto "livre", com uma bombade "piratóes", ou (inevitavelmente) com o uma bactéria ou vírus, lançada por um suicida, como unica saída para atingir os culpados.

Número	Pergunta	Resposta
62	1	Na base de todos os problemas está o mau nível da educação, que, a meu ver, condiciona todos os restantes problemas. Em matéria económica, a baixa produtividade. Na administração pública e no funcionamento do sistema, a corrupção e o nepotismo
	2	EDUCAÇÃO A Educação tem de ser a base da reforma da sociedade portuguesa e deve orientar-se por objectivos precisos, de longo prazo, que possam ser prosseguidos por diversas gerações, com persistência, o que implica que tenham de ser consensuais. Os objectivos devem poder ser facilmente adaptáveis à evolução da Nação e do Mundo. Os objectivos permanentes devem ter em vista a formação de cidadãos de corpo inteiro, capazes de entender a realidade envolvente e de actuar sobre ela, impregnados de elevada consciência cívica e sentido de responsabilidade individual. Para alcançar estes objectivos, a escola deve ser um ponto de encontro de consensos entre os actores sociais, consensos que serão o resultado da assumpção por cada grupo social das suas responsabilidades próprias: as famílias, o Estado, os professores e os alunos. A responsabilidade de cada grupo deve poder ser avaliada e posta em causa. Isto implica o prémio e a sanção, devendo conciliar a liberdade indispensável com a autoridade necessária. Os curricula e a orientação escolar devem ter em conta a realidade social, mas em sentido dinâmico, isto é, devem ser condicionados por ela e actuar sobre ela. Os estudantes devem ter referências que lhes permitam abraçar com decisão e entusiasmo as opções que os levarão a integrar-se com sucesso na vida activa. Numa época de rápidas transformações tecnológicas, devem ser incentivadas e protegidas as capacidades técnicas e científicas e a criatividade. Certas profissões ma
	3	Sendo residente no estrangeiro, apenas tenho intervindo na discussão pública através de crónicas pblicadas no jornal digital DiáriodeTrás-os-Montes (Bragancanet.pt). Procuo incentivar valores de cidadania nos meus interlocutores e nos meus familiares e dar o exemplo da responsabilidade individual. Voto sempre nas eleições gerais e locais no meu país. Como funcionário público, procuro dar o exemplo e testemunho de integridade e de responsabilidade.

Número	Pergunta	Resposta
63	1	Para mim os principais assuntos são os seguintes: A economia, o que eu enquanto cidadão posso fazer para que as contas públicas sejam encaminhadas no bom sentido. A segurança social, nesse sentido eu gostaria que fosse mais e melhor controlada, concordando com as reformas que nela foram feitas penso que devia de haver um melhor control nos subsidios atribuidos
	2	Penso que nestes assuntos deve de haver um maior control em todos os sentidos e um maior cuidado nas finanças publicas
	3	O que eu penso que deve fazer feitos ja disse acima

Número	Pergunta	Resposta
64	1	A responsabilização dos decisores-políticos a vários níveis do poder nacional, regional e local. Porque os agentes políticos se refugiam nas tutelas e nos órgãos e não respondem individualmente pelas decisões aí tomadas, na maioria das vezes sem uma fundamentação que evidencie a nobreza dos princípios democráticos ou constitucionais e a defesa concreta dos interesses/causas públicas. Também é a seriedade de caracter e a competência de perfil pessoal e profissional para o exercício político de funções públicas, ao nível das instituições socias e que mais directamente se ligam/relacionam com os cidadãos.
	2	É a existência de uma visão política e de uma cultura social assente no imediatismo dos problemas ou dos interesses; no caso dos decisores-políticos estes balizam-se pela duração do mandato e daí um horizonte de curto-prazo - 4 anos - para tratar dos "dossiers" da sociedade. Nos outros casos é os actores orgânicos se refugiarem na teia administrativa/burocrática do nosso sistema ... e a justiça também não responde, não funciona para o lado do cidadão.
	3	Usar como recurso o voto (e também não o usar quando o sistema em que vivemos não responde ao mínimo das reclamações ou dos direitos de um cidadão consciente).

Número	Pergunta	Resposta
65	1	A sociedade portuguesa enfrenta hoje um "défice" de Democracia que resulta da estagnação do aparelho do Estado, "cientificamente provocada" pelos governantes que assim vão seguindo a Lei do Menor Esforço enquanto fazem de conta que governam. Tal é especialmente notado em tudo quanto é Segurança, Autoridade, Justiça, e consequente punição de quem prevarica.
	2	Está instituído um "estado de impunidade" que se vê nos processos que prescrevem nos tribunais, nos "arquivamentos" políticos, na falta de respeito por tudo o que "cheire" a autoridade e que leva a que os criminosos se sintam quase "convidados" ao crime, tanta é a garantia de "protecção" jurídica e impunidade, tanto é o "receio" de quem tem salário pago pelo contribuinte. 1.Começa logo nas Escolas, onde os governantes têm demonstrado uma grande fraqueza e incompetência para tomar medidas que imponham a Lei e o respeito pelo semelhante, e onde os professores leccionem em vez de passar a vida em faltas. 2.Continua no transito onde se verifica que provocar a morte ao próximo é sempre chamado de "acidente", fica impune e esquecido nos tribunais, enquanto paga o contribuinte as despesas que resultam da mais alta taxa de sinistralidade da Europa. 3.E continua nos hospitais do Estado, onde este tem medo de exigir, preferindo "despejar" dinheiro para lá, na esperança de assim "afogar" os problemas de má gestão. 4.Culmina tudo nos "rigorosos inquéritos" ordenados pelo Estado, e que nunca indicam culpados de nada. Ex.: a ponte caiu, e até se "perdeu" o relatório do inquérito... Os exemplos (bons e maus) vêm de cima!
	3	O Estado da Nação é podre, sem que se vislumbre como se poderá ultrapassar tal podridão.10231 dias após o 25-04-1974, já se viu que só haverá Democracia quando houver Estado de Direito. Só haverá Estado de Direito quando a Justiça existir, fizer-se sentir sobre quem comete crimes, for eficaz, rápida e exemplar nos castigos. Só teremos essa Justiça quando for o País governado (a todos os níveis) por gente que se preocupe em deixar obra feita para as gerações vindouras e não só em assegurar o emprego e o futuro imediato aos familiares, amigos, "lobbies" apoiantes e correligionários, limitando-se a governar para estes, esquecendo a Sociedade donde emergiram. Gente que perceba que governar é decidir pelo melhor para a Nação, e não pelo mais cómodo para si e seus "amigos"; que entenda sobretudo que servir em cargos públicos é trabalhar, é dignificar, e não meter a cabeça na areia como tem sido prática corrente. Até lá, continuará a degradação de qualidade de vida do povo português, a agressão à sua "liberdade", o atropelo aos seus mais elementares direitos; isto tudo até à inevitável revolta popular contra quem tanto os tem enganado e traído: em suma e genericamente, a incompetente (corrupta?) classe política que temos. Mais grave que a política que se pratica, é a enorme quantidade de políticos oportunistas imbecis e incapazes de assumir e responsabilizar.

Número	Pergunta	Resposta
66	1	Imigração ilegal e/ou não regulada. Segurança dos cidadãos. Educação que passe pela avaliação de professores alunos e escolas. Saúde para todos. Descentralização de poderes e desenvolvimento do interior. Aposto na rede ferroviária como alternativa ao automóvel. Maior controlo da fuga aos impostos por parte de quem não pode fugir. Apoio às famílias que assistam os seus idosos.
	2	Imigração ilegal fonte de insegurança e delinquência, criadas pela extorsão, droga, desemprego, >poder às forças de segurança => > segurança aos cidadãos. Repor avaliação unificado (4º,6º,9º)responsabiliza estudantes se delinquentes, agressivos dar trabalhos comunitários;professores faltam muito matérias não dadas totalidade, escolas não controlam. + transportes acesso às cidades(comboios +) => >desenvolvimento q passe por descentralização, autarquias sabem suasnecessidades. Centros de dia, incentivos fiscais para pax q tomem conta seus familiares;+facilidades próteses,óculos,fraldas,operações,etc. Mecanismos controlo fuga impostos, consumidor pede factura se beneficiar,incentivar pedido.Acabar com mendicidade (comboios,semáforos,ruas,etc,muitos são ricos outros não querem trabalhar e ainda recebem rendimento mínimo)
	3	São assuntos q como cidadão pouco posso fazer, faço o q me é permitido. O que deve ser feito já referi cabe aos governantes actuarem conforme e sem delongas, penso que uma maior inspecção por parte de SEF, Inspeção de Finanças, PSP, Inspeção de Educação,Criação de Centros de dia mistos crianças e idosos fomentar convívio controlado com os "avós" tendo em conta certos abusos. Relativamente à rede de transporte, nem só o q é rentável deve existir às portas de Lisboa não há comboio Linha Oeste e Alentejo uma desgraça e pouco mais de 60km, para quê TGV se estradas e pontes regionais não funcionam e comboios não há?

Número	Pergunta	Resposta
67	1	Educação É na área da educação que reside a fonte dos principais problemas da nossa sociedade. Porém, não acho que a única intervenção deva ser feita na origem dos problemas, julgo que é importante também intervir sobre os sintomas. Para distinguir origem do problema e sintoma posso dar o exemplo da fuga ao fisco. O sintoma é a fuga ao fisco. Podemos intervir para resolver este problema criando sistemas para que as pessoas e as entidades tenham cada vez menos possibilidades para fugir ao fisco. Neste caso estaremos a agir sobre o sintoma. Podemos também desenvolver um programa educativo que passe pela educação cívica em que todos os indivíduos compreendam que fazem parte de uma sociedade em que têm direitos e obrigações. Desta forma estaremos a agir sobre a origem do problema que é a forma como as pessoas percebem o que é pagar impostos e como se relaciona este dever com o seu exercício de cidadania. Pode ser um processo mais moroso, mas aqui estaremos a ir mesmo á origem dos problemas. Posto isto, divido os principais assuntos da sociedade portuguesa a 2 níveis. As pessoas (Educação) e o sistema em si, sendo que o sistema engloba tudo, o sistema jurídico, o sistema de saúde, o sistema político, etc. Vou me aqui apenas no sistema educativo.
	2	- Implementação de um programa educação para a cidadania, do básico ao secundário - Implementação de um programa, ao nível do ensino secundário, com uma maior componente prática ao nível dos conteúdos programáticos de cada disciplina (exemplos: Mais trabalhos de grupos e apresentações; Mais visitas de estudo) - Garantir que os professores têm consciência da sua importancia no futuro de todos os seus alunos. Garantir que valorizam a sua profissão e que sabem que são valorizados. - Implementar novas formas de ensinar (Exemplos: Mais jogos; Mais "aprender fazendo") - Implementar um novo conceito de escola.. uma escola com... Actividades extra-curriculares integradas Professores que continuam a sua missão de ensinar extra sala de aula Infra-estruturas que possibilitem actividades desportivas, actividades de informática, mecânica, etc...
	3	Penso que cada um de nós tem o dever de fazer algo para mudar o estado de coisas e dessa forma não compactuo com constantes queixumes e ataques á classe política. Penso que a sociedade civil tem de ter um papel preponderante na evolução da nossa sociedade. E não podemos delegar tudo nas pessoas em quem votamos de 4 em 4 anos. Pela minha parte posso envolver-me em grupos de discussão e de trabalho para trabalhar em soluções. Mas a principal mensagem que queria deixar é de que todos podemos fazer um bocadinho e temos de começar a mudança por nós próprios. De nada vale tentar mudar o mundo se não começarmos por nos mudarmos a nós próprios. Vou dar um exemplo de algo muito pequeno que pode ser feito e que, na minha opinião, pode fazer a diferença. Há cerca de 4 meses escrevi uma carta a 5 dos meus antigos professores do secundário agradecendo-lhes aquilo que me deram, agradecendo-lhes pelo papel que tiveram, pelo esforço que fizeram, pela dedicação que tiveram para ensinar. Tentei fazer-lhes ver o especial que eles são para o futuro de todas as "crianças" que lhes passam pelas "mãos". Sei que, pelo menos no dia seguinte a receberem a carta, estes 5 professores olharam para a sala de aula e para os seus alunos de forma diferente, e olharam-se a sia próprios e ao seu papel de forma diferente. Este pequeno gesto contribuiu para que os professores valorizassem mais a sua profissão e se dedicassem mais á sua função de ensinar. Não há decreto-lei que tenha

Número	Pergunta	Resposta
68	1	Exército
	2	falta de incentivos financeiros e de apoio à família deve existir mais promoções na "espinha dorsal do exército" (sargentos), senão a instituição caí. formação de um quadro permanente de praças menos oficiais superiores
	3	promover o pessoal em espera à mais de 2 anos mais praças (QP), mais sargentos, menos oficiais (e mais competentes) aumentar o orçamento do exército
Número	Pergunta	Resposta
69	1	os principais assuntos que me preocupam enquanto cidadã estrangeira em Portugal é o racismo e a legalização.
	2	Eu acho que a sociedade em que estou inserida neste momento apesar de ter melhorado ainda apresenta grandes índices de racismo. E este fenómeno tem vindo a retardar a legalização que faz com que cada vez mais esta sociedade venha a degradar-se.
	3	para melhorar esta situação, acho que como pretende fechar as fronteiras deviam pelo menos legalizar as pessoas que estão dentro do país, porque assim essas mesmas pessoas poderiam comprar ou alugar uma casa diminuindo as barracas e ao mesmo tempo estão a combater os problemas de insegurança que cada vez mais tem vindo ao de cima.
Número	Pergunta	Resposta
70	1	Para mim os principais assuntos que merecem destaque dizem respeito à insegurança, à falta de respeito entre o ser humano e as diferentes raças e a falta de ética.
	2	O governo havia de tomar medidas mais racionais acerca deles, bem como tomar estratégias e punições acrescidas.
	3	Tomar uma maior consciência acerca destes assuntos e tentar passar essa mensagem a quem nos são mais próximo.
Número	Pergunta	Resposta
71	1	O excesso de imigrantes existentes de momento no nosso país, sem que existam as condições necessárias para tal.
	2	A meu ver era uma situação desnecessária. Pois existe de momento um desconforto tanto para essas pessoas como para a população portuguesa. Devido a, essencialmente, não haver condições mínimas de vivência.
	3	O governo poderá ter mais controlo com as entradas dos emigrantes.
Número	Pergunta	Resposta
72	1	na minha opinião Portugal tem uma má repartição dos capitais pela sociedade e devia haver mais publicidade acerca dos problemas mais visíveis na sociedade
	2	é muito importante que todo o cidadão mostre a sua opinião e tente dar de si o seu melhor
	3	ajudar as pessoas as pessoas mais necessitadas e tentar resolver os problemas mais simples que estejam em meu alcance

Número	Pergunta	Resposta
73	1	os principais assuntos para mim são a droga e política.
	2	quanto à droga penso que deveria ser legalizada, porque só assim baixará o consumo das drogas e também que deveria existir coffshop.
	3	legalização das drogas

Número	Pergunta	Resposta
74	1	na minha opiniao os principais problemas da sociedade portuguesa hoje sao os problemas economicos agravado com as politicas de direita praticadas tanto por este governo como o governo antecessor. as politicas fiscais levadas a cabo pelo governo do dr durao barroso, a suspensão da revisão curricular , a insegurança, o programa de governo(a palha do governo) as promessas eleitorais que ficarão por cumprir.
	2	a suspensão da revisão curricular como prometido na campanha das eleições é uma promessa já cumprida mas nao da forma como as como os alunos desejariam pois o novo ministro já disse em publico que havia algumas alterações que faziam todo o sentido continuar como as aulas de 90 minutos, os alunos sempre lutaram para uma suspensão no geral e nao uma suspensão pela metade, setá que teremos uma revisão curricular disfarçada.
	3	na minha opinião será de todo importante que mudem as politicas fiscais, que mude a forma de actuar deste governo, mais virado para a direita, utilizando as questões sociais como bandeira eleitoralista.

Número	Pergunta	Resposta
75	1	AS desigualdades sociais existentes e a ineficácia dos partidos para lhes fazer face. O custo de vuda elevaddo face aos baixos rendimentos da grande maioria dos cidadão portugueses residentes no território nacional.
	2	Penso serem dois temas bastantes importantes e que devem ser solucionados para se obter uma evolução equilibrada e consistente da sociedade portuguesa, pois cidadãos contentes estarão mais predispostos a colobrareem na busca da sociedade "perfeita".
	3	Enquanto cidadão penso que devo continuar a reflectir e a chamar a atenção das outras pessoas com responsabilidade para debaterem e reflectirem sobre estes temas.

Número	Pergunta	Resposta
76	1	o crescimento da criminalidade nas ruas das grandes cidades portuguesas. A falta de competencia da policia nacional. E por último o número de imigrantes em Portugal e o estado nada faz para banir aqueles que veem aumentar o número de criminalidde
	2	Melhorar a formação dos policias, sem estes terem abuso de poder. Mandar os imigrantes ilegais para o seu país de origem.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
77	1	Portugal é dos países da União Europeia que tem o preço mais elevado a nível do ramo automóvel, isto deve-se ao IA (imposto automóvel). Estes aumentos só vão prejudicar a indústria nacional, pois como é lógico se os preços dos automóveis aumentão, a compra baixa, as empresas não vendem logo vêm portugal como um país pouco rentavel. De seguida estas deixam o nosso país o que leva ao desempredo de milhares de trabalhadores.
	2	A minha opnião está descrita no texto anterior.
	3	Solução: baixem os impostos a nível automóvel (já para não falar nos outros). É um erro o estado querer ganhar tudo de uma vez só, mas se for bem analisado esta politica só vai trazer consequências negativas. Obrigado e... Pensem nisto...

Número	Pergunta	Resposta
78	1	Para mim os principal assunto da sociedade portuguesa de hoje, a política fiscal.
	2	Parece-me que cada vez mais se pagam elevados impostos, do qual os ordenados não chegam a ser aumentados, o que não dá para suportar muitos custos.
	3	O aumento dos ordenados.

Número	Pergunta	Resposta
79	1	Problema Fiscal
	2	Cada vez pagamos mais impostos e os salários continuam na mesma o que causa a falta de poder de compra e o endividamento de algumas famílias.
	3	Tentar arranjar uma solução mais válida, uma solução que não prejudique tanto o cidadão.

Número	Pergunta	Resposta
80	1	os principais assuntos que se fala hoje em dia na nossa sociedade é acerca de melhores condições de vida no interior, mais auto-estradas, mais escolas profissionais,aumento de combustiveis
	2	acho um perfeito disparate o aumento de gasolina, visto que em médiac cada cidadao portugues ganha o salario minimo...
	3	na minha opinião acho que deveriao ajudar mais os jovens nos estudos, ou seja, mais formação , abrir mais portas aos estudantes.

Número	Pergunta	Resposta
81	1	Em poucas palavras:Educação- para construir as bases de um país melhor, mais culto e informado;Justiça-para tornar o sistema mais igual para todos(dentro deste item encontra-se tb a justiça social, pois os mais desfavorecidos não podem ser esquecidos);Gestão hospitalar- já se provou que com alguma organização de gestão acabam-se com as listas de espera!).Estes são, para mim, os MAIS importantes a curto prazo, os outro tb o são, mas estes são de algum modo urgentes.
	2	A minha opinião já foi de algum modo expressa de uma maneira concisa, no que acima referi.Não acho importante e relevante acrescentar algo que seja.
	3	Reflectir e agir.Não agir de cabeça quente só para mudar alguma coisa, e passados quatro anos decidirmos que afinal os que lá estavam até estavam a construir algo de bom e voltar à estaca zero.

Número	Pergunta	Resposta
82	1	Neste momento, estou um pouco á parte das noticias da nação, apenas sei que o sporting foi campeão :(
	2	Podem dizer o que quizerem, mas na minha opinião o Boavista tinha mais mérito para ser campeão pois não precisou da ajuda dos arbitros para chegar onde está.
	3	Melhorar as arbitragens

Número	Pergunta	Resposta
83	1	saúde e educação
	2	ós hospitais têm mais estrangeiros que portugueses e somos mal tratados por demorarem muito tempo a atender a educação está bastante mal organizada havendo pessoas que não fazem nada
	3	deviam colocar mais pessoal nacional nos departamentos da saúde e deviam verificar melhor as pessoas que colocam no departamento da educação

Número	Pergunta	Resposta
84	1	Telenovelas da vida real
	2	não tenho
	3	!!!!!!!

Número	Pergunta	Resposta
85	1	Os principais assuntos da sociedade Portuguesa a que o governo se deve debater afim de levarmos este lindo País que é Portugal a pertencermos aos lugares cimeiros são: SAÚDE - Hospitais - Centro de saúde - Medicamentos SEGURANÇA SOCIAL - Valor da reforma dos reformados - Seguros de garantia - Assistência a famílias JUSTIÇA - Andamento rápido dos processos - Isenção dos Juizes - Coordenação entre instituições FINANÇAS - Menor gasto das despesas públicas - Combate à fuga dos impostos - Rigor nas contas AGRICULTURA - Rivitalizar a nossa agricultura em todos os aspectos. DEFESA - Reduzir o máximo possível as despesas com a defesa de forma a que não fazermos uma má figura lá fora. OBRAS PÚBLICAS - Dar continuidade aos projectos em curso e a criação de novos projectos RESPONSABILIDADE e ser RESPONSABILIZADO
	2	São 7 assuntos de extrema vitalidade para o País.
	3	Sobre os assunto supra mencionados pode-se fazer tanta coisa se o governo quiser. Na economia, na agricultura, na saúde, nas contas do estado, na justiça, efim, haja boa vontade e vontade de fazer alguma coisa por este nosso belo País

Número	Pergunta	Resposta
86	1	Hoje em dia, temos que discutir como se encontra a criminalidade, pois está cada vez pior, que suscita o medo das pessoas a sair à rua de dia/noite. O estado financeiro do País está cada vez pior, os produtos estão cada vez mais caros e os nossos ordenados não acompanham o crescimento. As medidas do novo governo estão a suscitar polémica entre a população. SERÁ ESTE O GOVERNO INDICADO PARA NÓS??!! Não concordo com algumas alterações. As pessoas com maior poder financeiro estão a comandar o país. O governo não consegue fazer nada em relação a isso.
	2	
	3	Controlar a criminalidade é um tanto difícil, mas acredito que poderia haver mais policiamento, bom policiamento... Em relação ao poder financeiro, porque é que os governantes não experimentam governar a sua vida financeira apenas com o salário mínimo para ver o que custa a vida portuguesa. Em relação aos poderosos deste país: será que não sabem que o CONTINENTE/MODELO vão obrigar os operários a trabalhar no dia 1 de MAIO (DIA DO TRABALHADOR). Citando uma pessoa bastante conhecida e de quem respeito muito. E ESTA HEIM!!!!

Número	Pergunta	Resposta
87	1	criminalidade
	2	penas mais pesadas
	3	

Número	Pergunta	Resposta
88	1	- Saúde
	2	A saúde em Portugal está caótica. não há médicos nos postos de saúde, os que há muitos deles consultam mal, etc.
	3	Já que as pessoas descontam tanto para a segurança social deviam pelo menos existir os serviços mínimos, ou seja, existir médicos suficientes para sermos consultados quando seja necessário.

Número	Pergunta	Resposta
89	1	O sobre-endividamento das famílias, das empresas e do estado; - A reforma Educativa; - A falta de civismo da população;
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
90	1	A má gerência dos recursos financeiros, ambientais e humanos do país. Nas finanças, não existe: -...fiscalização à fuga ao fisco, principalmente, dos profissionais liberais; -...rigor na fiscalização dos documentos do IRS no acto da entrega, provocando, muitas vezes, duplo pagamento sobre o mesmo bem; e -...funcionários públicos cardenciados para contactar com o público. No ambiente, não existe um plano geral de ordenamento do território rigoroso com actualização periódica, para responder com velocidade igual ao desenvolvimento do país. Nos recursos humanos não existe um sistema de controle e gestão que equilibre a quantidade de cursos superiores e técnico-profissionais com as reais necessidades de trabalho que o país necessita para o seu desenvolvimento económico e social.
	2	A fuga ao fisco deve ser feita através da interligação de vários ministérios. Se o Ministério das Finanças tivesse uma base de dados comum (como se de um registo criminal se tratasse) com os ministérios do trabalho, da segurança social e ordens profissionais, assim como associações e organizações profissionais; conseguia apurar quem é cumpridor com estes deveres de cidadania e quem não o é. Poderia promover prémios (por exemplo: deduções com coeficientes mais elevadas) para quem cumpre e altas penalizações (por exemplo: não ter direito a deduções ou deduções com coeficientes baixos e/ou muito baixos) durante alguns anos seguintes à infracção. Para colmatar a falta de carisma e formação profissional da maioria dos funcionários públicos, o Estado deveria fomentar acções profissionais que abrangem não só o factor de actualização profissional como também o factor social de relação com o cidadão, para que a relação funcionário/cidadão se tornasse mais saudável, humana e esclarecedora. No ambiente, se o Estado fosse mais rigoroso na aplicação efectiva das leis existentes do ordenamento do território e desenvolve-se um plano geral de ordenamento do território mais participado, menos flexível e mais actualizado (reunindo opiniões profissionais especializadas e do público em geral), talvez não tivéssemos o nosso espaço verde tão invadido pelo o betão, nem o nosso espaço agrícola invadido por espécie economicamente favoráveis mas deteóricas para o solo, dada a sua elevada proliferação.
	3	Já respondi anteriormente.

Número	Pergunta	Resposta
91	1	droga e situação financeira
	2	esta tudo a correr de mal a pior
	3	nao faço a minima ideia

Número	Pergunta	Resposta
92	1	Aborto Toxicodependência Reforma Fiscal Ensino Saúde Políticas de direita que levam á privatização de serviços essenciais à população
	2	penso que os pontos acima referidos devem passar por uma discussão na sociedade civil e abertura desta para as novas problemáticas sociais. também me preocupa a desresponsabilização do Estado em relação a certos temas: ensino, saúde, meios de comunicação.
	3	Estar presente activamente nas lutas que estiverem na sociedade e na intervenção pública politica que é dada aos cidadãos. referindo que este espaço politico é minimo e que em nada contribui para a democratização do próprio processo democratico.

Número	Pergunta	Resposta
93	1	Falta aos Portugueses: - Auto-estima, autoconfiança, respeito por si próprio; - Auto-exigência, quer no plano pessoal, quer profissional; - A noção da realidade; - O sentido da responsabilidade; - O conhecimento dos valores da cultura portuguesa, por ausência de uma divulgação adequada. Abunda em Portugal - A irresponsabilidae; - A impunidade; - A mediocridade e a incompetência, sobretudo das chefias; - A desonestidade, incluindo a intelectual; - A iliteracia; - O egoísmo das classes dirigentes, a sua impreparação cultural e profissional.
	2	Se nada for feito para alterar este estado de coisas, perder-se-ão muitos dos talentos desperdiçados deste país e, quem sabe, o próprio país. Não adianta "tapar o sol com a peneira": estas "doenças" matam qualquer hipótese de crescimento saudável de uma comunidade.
	3	Colocar os interesses de todos acima dos interesses de alguns; nomear as pessoas certas para os lugares certos; ter a coragem de realizar as reformas necessárias em todos os sectores que dela necessitem. Valorizar o desinteresse, o espírito de missão, a competência e a honestidade. Não me parece muito complicado e não há outra saída.

Número	Pergunta	Resposta
94	1	A Saúde, a Justiça e a Educação.
	2	A Saúde é um Ministério que ainda não sofreu uma intervenção realmente benéfica para a população. Seria necessário conceber e colocar em prática, pragmática e corajosamente, um plano de investigação da gestão dos recursos (materiais e humanos), de recuperação dos edifícios hospitalares, de reforma da máquina burocrática e de fiscalização rigorosa de situações fraudulentas (baixas, receitas, etc...) A Justiça precisava de um plano bem concebido de inovação tecnológica e de uma implementação e uniformização rápida e sistematizada, com prazos bem definidos) dos sistemas informáticos. A celeridade e até capacidade de julgamento de muitos casos sofreria melhorias espantosamente significativas. E seria um investimento no próprio Estado. A Educação não pode abraçar e abandonar sucessivamente projectos importantes para a motivação e escolha de uma preparação académica crucial que é a universidade. Requer-se dinamismo e uma gestão eficaz dos recursos humanos e materiais disponíveis.
	3	A estabilidade política é muito importante. Para isso é necessário que as duas partes da vida política cumpram o seu dever: a população e os políticos. Cada cidadão tem de fazer parte da vida política da sua freguesia, do seu concelho, do seu país e tem de o fazer conscientemente, perfeitamente informado dos problemas que o afectam e dos programas políticos que os pretendem resolver. Aos políticos deve ser exigida a apresentação e cumprimento de um programa político viável, bem fundamentado que seja atribuída a gestão de cada um dos Ministérios a quem os portugueses reconheçam autoridade e competência, até por uma questão de confiança. Não devem ser fomentadas e exarcebadas as diferenças entre Governo e Oposição sob o risco de causar instabilidade e desconfiança no seio da população regida. É possível um equilíbrio de gestão de um país apesar da diferença de opiniões.

Número	Pergunta	Resposta
95	1	Portugal sofre em minha opinião 7 problemas fundamentais: 1. Elevada Corrupção e Evasão Fiscal; 2. Elevada tributação com baixa fiscalização; 3. Elevado nível de insegurança, reduzido respeito pela autoridade e morosidade do aparelho judicial; 4. Elevadas desigualdades na distribuição de rendimentos (em crescimento) e fraco nível de Reformas 5. Reduzido rendimento per capita aliado à fuga do investimento estrangeiro (tendência em crescimento); 6. Baixo nível de educação e elevado desinteresse do comum cidadão acerca da administração deste País; 7. Fraco nível do sistema de Saúde apesar do elevado investimento neste sector (níveis de investimento semelhantes ao Francês, mas com resultados desproporcionadamente baixos)
	2	O povo Português não é feliz. Vive cada vez pior. Para que algo mude, o cidadão comum tem que se interessar e mobilizar, pois a maioria silenciosa não só continua a sê-lo, como cada vez fala menos. O actual estado (lamentável) da Nação é em minha opinião fruto de 3 factores: 1. Má administração do Estado que estimula comportamentos negativos e destruidores do futuro do País (o Estado começa por dar mau exemplo: é mau pagador, cobra de mais ("delapida o contribuinte honesto"), é lento e ineficaz e corrupto; 2. Natural comodismo do português médio que em total ignorância prefere discutir Futebol que pensar no seu futuro e reconstruí-lo. Sua secular ignorância, criada com fins específicos durante "os" antigos regimes é hoje em dia favorecida com o actual sistema corporativista estupidificante e perigosamente camuflado; O Dom Sebastião não virá num dia de nevoeiro. Ele está dentro de nós mas muito adormecido!! 3. Presença de lobbies corporativistas intocáveis porque camuflados que impedem a mudança do actual Estado da Nação. A propósito, note-se que não sou nem esquerdista nem fascista. Como Portugal, infelizmente, não me pode oferecer as condições necessárias a uma vida decente, sou, desde há 7 anos, quadro numa multinacional na Suíça (País que muito admiro pela inteligência e eficácia do seu modelo socio-económico). Portugal tem tudo para ser não "uma Suíça" mas como um exemplo para a Europa: Unidade cultural nas suas mais variadas vertentes. Há que reconstruir es
	3	Neste momento só me pronuncio sobre um conjunto de problemas, pois o espaço é limitado. Terei o maior prazer de me pronunciar sobre os outros se acharem oportuno: Tributação, fiscalização e evasão fiscal: Optar pelo sistema de "3 vezes 15% ao quadrado". Há que simplificar o actual sistema Fiscal português e reafectar os seus recursos. Objectivo: melhorar a distribuição de rendimentos através de uma tributação mais justa pois a classe média que trabalha por conta de outrem e possui um automóvel paga ao Estado 2/3 do que ganha (façam os cálculos juntando a tributação directa e indirecta). Profissões liberais e empresas, por via da evasão fiscal ou de paraísos fiscais pagam menos de 10%. Note-se que apenas 50 empresas portuguesas "contribuíram" para 80% da receita de IRC!! Onde estão as outras? Estima-se a 80% o nível de evasão de IRC... Calcule-se então a taxa efectiva de colecta de imposto - muito inferior aos 15% que proponho.. Assim a regra de "3 vezes 15% ao quadrado" significa o seguinte: 3 vezes 15% = IVA a 15%; IRS a 15%; IRC a 15% escalão único simples. O efectivo a trabalhar na DGCI poderá ser reafectado para fiscalizar, ao invés de perder tempo a verificar escalões de imposto (+ uma décima de ponto percentual ou menos). Ao Quadrado = quem não pagar o imposto devido (fraude ou evasão) deverá pagar (se for descoberto) 3 vezes os 15% inicialmente devidos. Estes 3 vezes 15% serão assim repartidos: os 15% iniciais para os cofres do estado; os segundos

Número	Pergunta	Resposta
96	1	Educação, Assimetria Interior/Litoral, Preservação Ambiental, Ausência de debate nomeadamente na área das biotecnologias e suas aplicações à medicina e à agricultura, desmobilização política dos cidadãos, egoísmo crescente, corrupção, e défice de laicização.
	2	Quanto à educação urge criar uma escola que deixe de ser mero reproduzidor das diferenças sociais que os alunos transportam desde a vida uterina. A escola deverá ser um espaço catalisador de igualdade e fraternidade, o que desde logo nos leva a repensar completamente o modelo arcaico que prevalece. Quanto as assimetrias inter-regiões, o seu combate prende-se com o investimento em educação, e com a criação de incentivos para a deslocação de jovens habilitados das grandes cidades para as regiões mais interiores. Quanto ao debate sobre os novos caminhos abertos pela evolução da biologia molecular, urge consolidar o princípio de que a vida não é patenteável, e explicar à sociedade que nem todo o conhecimento é susceptível de ser convertido em fonte de negócio. No que toca à agricultura, é necessário desenvolver nos cidadãos contribuintes que entre nós os agricultores já não são apenas produtores de alimentos, mas também guardiões da preservação ambiental, obstáculos à desertificação, defensores da biodiversidade, preservadores de preciosos espaços de lazer, etc. É necessário que o sistema de atribuição das ajudas comunitárias seja radicalmente revisto, e deixe de ser atribuído apenas na base de área possuída, ou de cabeças de gado possuídas. Este sistema é iníquo e devora de forma irracional metade do erário da União Europeia. A sociedade necessita fazer um pacto de ética com os agricultores, a fim de se abandonar o sistema produtivista que gera doenças e outras hecatombes eco
	3	Incentivar o aprimoramento da ética, e a exaltação de valores ligados à liberdade, à igualdade, e à fraternidade. Explicar às crianças de que nada valerá viver sob o rótulo de "pulhas". Enfatizar o respeito ao próximo (mesmo aos que ainda não nasceram) como sustentáculo da nossa civilização. Catalisar o acesso das mulheres aos centros de decisão, e expungar o absurdo da dominação masculina, que deixou de ter qualquer defesa. Condenar os que se furtam ao pagamento de impostos, e colocar a justiça fiscal na primeira linha da agenda política. SALVAR A DEMOCRACIA.

Número	Pergunta	Resposta
97	1	os assuntos da sociedade hoje em dia, é a reconstrução da situação económica vivida em Portugal. melhoria da qualidade de vida e a legalização das drogas leves.
	2	a minha opinião é que o anterior governo deixou as finanças do nosso país à beira de um verdadeiro colapso.
	3	penso que neste momento o governo terá de economizar o dinheiro dos contribuintes e apostar apenas em algumas áreas como a saúde e educação. poupando assim algum capital em vez de o estar a apostar todo em todas as áreas

Número	Pergunta	Resposta
98	1	Racismo
	2	Na minha opinião a sociedade Portuguesa está cada vez mais racista.
	3	Como cidadã estou muito preocupada com o que está a acontecer na Europa. Direitos iguais para todos.

Número	Pergunta	Resposta
99	1	Os principais assuntos da sociedade portuguesa são, a Educação, a Saúde, o racismo, todos os problemas do nosso país.
	2	Acho que deveriam fazer mais na área da educação de forma a envolver activamente os jovens na construção da sua aprendizagem, fazendo a ponte com o mundo profissional, é importante que tenhamos todos emprego.
	3	Por exemplo, indo mais à escola, debatendo e conversando os alunos e professores.

Número	Pergunta	Resposta
100	1	No momento é urgente mudar alguma coisa a nível de Saúde e Segurança Social.
	2	Temos um serviço de saúde mau que começa pelo próprio "deusamento" dos médicos... imagine que um médico de família um dia se recusou a preencher e assinar uma informação para companhia de seguros afecta a um crédito, respeitante ao meu estado de saúde e depois ainda mais grave para o estado português é que eu lesado por esse acto protestei para Direcção de Saúde, fizeram o inquérito e deram razão ao médico, protestei para Ordem dos Médicos e deram razão ao médico até que quem ficou num beco sem saída fui eu... que levei um processo do médico contra mim e este levou além de 4 testemunhas falsas ainda conseguiu ter o juiz por ele e resultou na minha condenação indemnizatória no valor de 200 contos diz o meu advogado de defesa que essa condenação que o juiz deu foi para não ter hipóteses técnicas de recorrer da condenação civil... isto é LINDO!
	3	O que deve ser feito é que determinados actos de saúde devem ser cumpridos em nome do humanismo, da honestidade e da transparencia do sistema e não como se deu no caso uma atitude discriminatória sustentada pelas leis deste país que dá ao médico poderes de chantagem sobre o sistema e muito mais, inumeros médicos exercem funções no estado e tem clinicas privadas onde funcionam a meio tempo e onde pretendem transferir quase todos os doentes que captam nos Centros de Saúde a troco de de serviços que eles próprios corrompem! No estrangeiro o que constatei não existe estes "deusamentos" e burocracias de sistema... INCRIVEL isto no meu país que tem de longe o pior serviço de Saúde da Europa!

Número	Pergunta	Resposta
101	1	O principal problema da sociedade portuguesa são os governos, pois devido a sua falta de coragem e de pulso para resolverem alguns assuntos da nossa sociedade actual. Pois tem de deixar de ter medo de agir com problemas que digam que é um governo racista, ou que recriminam as minorias, se portugal já se encontra como esta, quero ver quando a romenia entrar para a comunidade europeia, vamos ser inundados por ilegais, o aumento dos roubos vai ser enorme entre outras coisas. A que ter coragem e fazer com que todos os jovens aprendam a amar a nação e ajuda-la a melhor, viva portugal.
	2	má
	3	Muita coisa. A que ter coragem.

Número	Pergunta	Resposta
102	1	racismo, educação, saúde, vandalismo.
	2	a minha opinião acerca destes assuntos é má.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
103	1	Actualmente os principais assuntos da sociedade portuguesa são: - Saúde - Educação
	2	Em relação à saúde, os cidadãos queixam-se de estarem por vezes, horas a fio à espera de serem atendidos, pois ainda existe em algumas zonas do país escassez de médicos. Em relação à educação os alunos queixam-se de do ministério não lhes redivicar os seus problemas.
	3	Na saúde à que se reestruturar tudo, quer a nível de médicos, quer a nível de medicamentos. Na educação à que dar mais atenção aos estudantes.

Número	Pergunta	Resposta
104	1	Para mim os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje são: racismo, falta de meios economicos, Higiene, saude, educação.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
105	1	Os principais assuntos da sociedade portuguesa são : - Educação - Saúde - Discriminação racial
	2	Acho que Portugal deveria evoluir as suas mentalidades para que todas as pessoas se sentissem integradas. E também deveria pensar em formas de progredir o País e não regredir....
	3	Para que precisa da minha opinião se contratam tantas pessoas " qualificadas"?

Número	Pergunta	Resposta
106	1	Para mim os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje são: racismo, falta de meios economicos, hi
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
107	1	Educação Saude Justiça Segurança
	2	Cada vez, mais estes assuntos estão a começar a serem deixados em completo abandonado, mas são fundamentais na sociedade.
	3	Aplicação de condições de modo a acabar com as listas de espera na saúde.

Número	Pergunta	Resposta
108	1	Na realidade, e não obstante, a minha tenra idade, vinte e nove, o que é certo é que, sou funcionário autárquico(arquitecto), casado, tenho um filho, outro a caminho, e uma esposa estudante universitária, pelo que, entre outros assuntos, os que estão intimamente ligados no imediato, à minha vida pessoal, preocupa-me a questão do ensino, por razões óbvias, assim como a vassalagem política aos diversos grupos e interesses económicos, a falta de rigor político, o endividamento publico e autárquico, a falta de qualidade habitacional e urbana, a corrupção administrativa, o jogo de cadeiras, a falta de qualidade, personalidade e até mesmo "estofo" de alguns dos senhores deputados, pedindo desde já desculpa aqueles que não se incluem neste "saco", assim como à desresponsabilização de actos de gestão danosa, quer seja ela, política, administrativa ou até mesmo judicial, a falta de poder patente nas instituições de justiça e nas forças de ordem pública. Enfim, a inexistência de "PÁTRIOTISMO" de grade parte do povo Português, pergunto mesmo, quantos jovens sabem o Ino, e quem lhes devia ensinar, graças a deus tenho uma mãe e uma mulher exemplar.
	2	A responsabilização é a base de tudo, claro que qualquer ser humano minimamente ambicioso, se sabe à partida que com uma mera "distracção" vai ganhar milhares de euros, até faz por se distrair, com a agravante, de saber à priori da impunidade patente no nosso país, ou então se as coisas correrem ao contrário do previsto, e se tiver de ser mesmo julgado pelos seus actos, então sabe que mesmo assim valerá a pena, porque em Portugal não existem penas em consonância com os actos!
	3	Não trocar a vocação profissional, por nada, pois é a coisa mais sagrada que cada ser humano pode ter, "FAZER AQUILO QUE GOSTA", Só mostrando e incutindo isto aos mais novos, é que teremos o problema de base resolvido, teremos os chamados verdadeiros profissionais. Não concebo, como é que alguém vai tirar um curso de medicina, e desmaia quando vê sangue, única e exclusivamente, porque ser médico dá muito dinheiro, ou porque os papas faziam questão absoluta de ter um filho médico, para poder gargarejar ao amigo, "o meu filho está em medicina" omitindo muitas vezes o resto da frase " à dez ou quinze anos". Também não posso conceber, como é que um professor universitário pode dizer "não gosto de dar aulas, gosto sim de investigação, tenho plena consciência, mas para poder investigar tenho que dar aulas!", ou então como é que uma associação académica tem num sei quantos milhares de euros para gastar por ano, e nem um cêntimo é controlado por ninguém, possivelmente para se prepararem para políticos, pois é lá que grande parte deles vão parar. Segundo o meu avó, à uns anos, no tempo das outras senhoras, só os grandes homens, e depois de obra feita é que seriam convidados PARA SERVIR A NAÇÃO!!!!, hoje é mais um jogo de bastidores. Para, não acontecer o que se adivinha por essa Europa fora, até porque, estou convencido que é cíclico, nomeadamente na França e na Áustria, trabalhem para o bem de Portugal!!!! Como cidadão, não me importo de trabalhar para o serviço público, um fim-de-

Número	Pergunta	Resposta
109	1	A educação. A situação dos emigrantes. A Toxicodependencia.
	2	A educação deve ser revista. A formação académica/profissional, deve passar também por uma educação pessoal, social e cívica. A situação dos emigrantes, que como pais de destino, devemos atender à sua devida integração, dado que ocorrem emigrantes especializados em áreas carênciadas. A Toxicodependencia. Deve ser olhada de frente. É um problema social, de saúde pública.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
110	1	1) Aumento do emprego por desenvolvimento da economia e procura de investidores 2) Campanhas de informação maciças a lembrar que o barco é de todos e não reservado aos interesses particulares, (patronais ou sindicais) 3) actuação eficaz no ramo da saúde privilegiando a dedicação exclusiva dos profissionais com ordenados adequados. Trabalho em turnos nas áreas mais sensíveis e não apenas nas urgências. Tirar o rendimento dos equipamentos. 4) Segurança: noite, dia, estradas. Penalizações pesadas para os casos de droga e similares. Estabelecer um programa de integração através do trabalho, mas em regime prisional, com construção de novas cadeias. 5) Fiscalizar e cortar a mama do rendimento mínimo aos que trabalham em biscates não declarados ao fisco, privilegiar as baixas reformas e os casos sociais. Fiscalização rigorosa e aleatória. 6) Combate à corrupção e sua penalização pública em julgamentos.
	2	JÁ EXPRESSA
	3	Medidas faseadas, mas para executar sem compadrios.

Número	Pergunta	Resposta
111	1	Saúde Segurança interna e externa (defesa) Educação Segurança social
	2	Melhor gestão dos investimentos e orçamentos Mais e melhor fiscalização Mais honestidade por parte dos governos, quanto à real situação financeira do país.
	3	Reclamar mais para melhor ser servido

Número	Pergunta	Resposta
112	1	Para mim, são as novas medidas do novo governo para diminuir as depesas. Acho que é uma má solução aumentar os impostos. Por outro lado, Portugal, ainda está muito atrasado quando falamos barreiras arquitectónica para pessoas com deficiência motora. Quando os politicos vão pensar em resolver um problema que a maioria dos outros países europeus já resolveu?
	2	Deviam serem mais rigorosos com as leis sobre os acessos
	3	muita coisa, fazer rampas em locais públicos, assinalar em braille para chegos os supermercados. As zonas públicas terem acessos para cadeiras de rodas, tais como: Todos os museus em Portugal, cafés, restaurantes, bibliotecas, discotecas, ou seja tudo!!!!!!

Número	Pergunta	Resposta
113	1	EDUCAÇÃO, SAUDE,ECONOMIA E JUSTIÇA. Terminar urgentemente com o Rendimento Garantido. - o maior absurdo de todos os tempos!
	2	A EDUCAÇÃO - necessita urgente de ser refomulada. As crianças e jovens são o bem mais precioso de qualquer país. As escolas têm de fazer parte da sociedade aonde se inserem com a participação de todos nós. Não podem ser o local aonde se depositam os filhos e reza-se para que nada lhes aconteça, têm de dar mais formação pessoal e ocupação para além da curricular. Isso passa por uma revolução de mentalidades aonde os pais têm de ter tempo para participarem na gestão e actividades das mesmas, aonde os professores têm de recuperar a autoridade perdida, de reformolar os seus métodos e de ter que se verificar a vocação para o ensino e não um mero emprego daqueles que possuem um curso superior e frustradamente só lhes resta o ensino.... SAUDE- O estado tem de rever a sua posição face a esse lobie que são os médicos, á que terminar com os centros de saúde locais e integra-los nas autarquias que passavam a ter um caracter meramente adistrativo. o cidadão deve escolher os médicos e estes por sua vez têm que investir em si e nos seus equipamentos para garantirem a freguesia, passam facturas (ou então o sistema dos medicamentos) que são pagas aos utentes, por seu lado o estado cobra os seus impostos sobre as mesmas, assim tinham que facturar tudo e não utilizar o equipamento do estado para consultas privadas. Ao estado competia fazer a manutenção dos Hospitais centrais, podendo mesmo privatizar parte deles.Quanto dinheiro se poupava, como melhorava o serviço e terminavam as listas de e
	3	de certa forma já respondi muito sucintamente no nr anterior. mas gostaria de desenvolver exaustivamente estes e outros temas.

Número	Pergunta	Resposta
114	1	Infelizmente, os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje são o futebol e a demagogia barata. A visão do bem comum, o profissionalismo, o respeito e a definição de objectivos claros são utopias eternas. O "cada um por si", os remendos e a falta de audácia caracterizam a imprevidência à boa maneira portuguesa, num verdadeiro festival de porreirismo nacional institucionalizado. Um país em que o futebol é mais importante do que o sistema fiscal não pode ambicionar mais do que estar na primeira divisão do terceiro mundo. Só se fala de crise no defeso dos campeonatos de futebol.
	2	O respeito só existe com responsabilização. Quando se sabe quem rouba, quem é corrupto e quem é beneficiado, mas não se passa das páginas dos jornais, não podemos esprar mais do que o que temos. Quem prevarica, como por exemplo, nos grandes crimes fiscais e/ou financeiros, não deve ir para a cadeia (paga também pelos contribuintes) mas sim deve pagar a factura, com juros.
	3	Tudo se resume a duas palavras: educação e cultura. "O hábito faz o monge".

Número	Pergunta	Resposta
115	1	os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje e na minha opinião, são: as finanças públicas, a segurança social, a justiça, a educação, e a segurança pública.
	2	penso que as finanças públicas chegaram ao estado lastimoso em que se encontram devido à ineficácia dos responsáveis, devido à impunidade com certas pessoas se movem nos centros de decisão. -penso que existe um grande interesse para acabar com a segurança social e transferi-la para os privados e por aí se vê o desinteresse em fazer as reformas necessárias. -penso que já é altura de alguém calar os lobbies (dos advogados e outros) e fazer as tais reformas que todos esperamos para uma justiça melhor e mais rápida. -a educação tem a ver com o futuro desta nação. como tal penso que é um assunto a ser tratado com o maior respeito. -penso que é necessária uma grande reforma nas forças de segurança pública. dar responsabilidade aos intervenientes, inclui-los dentro da sociedade.
	3	como cidadão, pouco posso fazer enquanto as entidades responsáveis não forem obrigadas a responder às minhas dúvidas/opiniões/angústias. voto quando tenho que votar, alerta quando tenho que alertar, mas isso por si só não chega...

Número	Pergunta	Resposta
116	1	os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje e na minha opinião, são: as finanças públicas, a segurança social, a justiça, a educação, e a segurança pública.
	2	penso que as finanças públicas chegaram ao estado lastimoso em que se encontram devido à ineficácia dos responsáveis, devido à impunidade com certas pessoas se movem nos centros de decisão. -penso que existe um grande interesse para acabar com a segurança social e transferi-la para os privados e por aí se vê o desinteresse em fazer as reformas necessárias. -penso que já é altura de alguém calar os lobbies (dos advogados e outros) e fazer as tais reformas que todos esperamos para uma justiça melhor e mais rápida. -a educação tem a ver com o futuro desta nação. como tal penso que é um assunto a ser tratado com o maior respeito. -penso que é necessária uma grande reforma nas forças de segurança pública. dar responsabilidade aos intervenientes, inclui-los dentro da sociedade.
	3	como cidadão, pouco posso fazer enquanto as entidades responsáveis não forem obrigadas a responder às minhas dúvidas/opiniões/angústias. voto quando tenho que votar, alerta quando tenho que alertar, mas isso por si só não chega...

Número	Pergunta	Resposta
117	1	Uma crise de valores. -Subalternização da família -Falta solidariedade social verdadeira -Um fosso cada vez maior entre ricos e pobres -O nascimento do homem objecto descartável -A arrogancia dos poderosos O INEVITÁVEL SURGIMENTO DE UM COLAPSO IDEOLÓGICO E SOCIAL DE CONTORNOS ANTI-DEMOCRATICOS MAS QUE TRANSMITA VALORES ESSENCIAIS , MAIS IMPORTANTES QUE A DEMOCRACIA.. TAIS COMO ... SOLIDARIEDADE.. RESPEITO PELO HOMEM... IGUALDADE DE TRATAMENTO E DE OPORTUNIDADES ... COMBATE Á EXCLUSÃO.. REAFIRMAÇÃO DE VALORES AGORA ESQUECIDOS.
	2	A Sociedade está doente e cega! Há que inflectir.. há que assumir a memória .. restituir ao homem a dignidade , independentemente da sua categoria social , relegiosa ou outra .. há que baixar á terra... sermos humanos.O homem , especialmente o que manda.. esquece que o poder é efemero e ...paíra, corta o cordão umbilical com os sentimentos.. torna-se um robot desumanizado! Portugal só será novamente um grande País se regressar aos seus valores morais e éticos.
	3	Sensibilizar a todos os niveis por todos os meios para que aconteçam evoluções mais de ordem intelectual e moral do que material

Número	Pergunta	Resposta
118	1	Os Impostos(reforma fiscal) Justiça(não os de crime de sangue) Educação Comunicação Social (principalmente os órgãos de televisão) Insegurança Economia Drogas Analfabetismo real Produtividade Governo (não interessa a cor) Pensões
	2	Todos estes assuntos se interligam e vão desembocar numa árvore chamada produtividade de cujo tronco saem ramos que podemos designar por:falta de auto estima,deixar andar,triteza(veja-se o Fado),depressão,e os outros que trabalhem,os maus exemplos vêm de cima.
	3	Eliminar da prática política tudo o que é maus exemplos(ex.cortar nos telemóveis),nas viagens,nos cartões de crédito.Isto é folclore,mais não é do que igual ao grande empresário que corta nos palitos para reduzir as despesas.As grandes reformas para a nossa auto estima passam pela reforma fiscal porque tem de ser para todos assim como a justiça.Não me peçam a mim para aumentar a produtividade que tenho os impostos em dia quando os que mais ganham são os que pagam menos e mais facilmente fogem de toda a justiça.Isto é IMORAL e ofende e desmoraliza muito. O ensino nas escolas talvez não incentive o desejável para o culto do trabalho. Os órgãos da comunicação,principalmente da TV fornecem e produzem programas que conduzem para comportamentos facilitativos,criando a falsa ideia aos jovens de que trabalhar não é preciso para se viver. A televisão cria vícios de não leitura e é,(isto é que é nefasto)altamente manipuladora.Não se pode neste momento contabilizar o novo analfabetismo gerado pelas televisões porque são os órgãos de C.S. que maiores camadas de população indefesa atingem. As drogas são um mundo complicado onde os grandes comparsas passam imunes pelos corredores do poder.São os Intocáveis. Estão bem protegidos em todas as suas acções desenvolvidas no Império do Mal. Não me peçam mais para aumentar a riqueza do meu País,eu que tenho os impostos em dia.Não me adormeçam com discursos pseudo solidários porque já não tenho idade para isso. Aos governos não chega mudar

Número	Pergunta	Resposta
119	1	A falta de fiscalização.
	2	Em geral, somos um país com muito boas leis, mas que poucos cumprem, porque não há gente suficiente para fiscalizar ou então quem fiscaliza não o faz devidamente. Queremo-nos reger voluntariamente por legislação que regule a nossa vida colectiva ou não? Se não queremos porque andamos a fingir que sim?!!
	3	O problema é tão grave quanto fácil de resolver. Basta apenas vontade política. Penso que se deveria investir fortemente na fiscalização. Que deveria ser exercida por pessoas bem pagas, competentes, comprovadamente honestas e empenhadas na legalidade. Assim, a maior parte dos problemas seriam resolvidos - somos um país de vanguarda nessa área, sempre o fomos. O país poupava milhões e transitaríamos da cauda para a cabeça da Europa. Se nós somos bons porque teimamos em querer parecer maus?

Número	Pergunta	Resposta
120	1	A economia do país parece ser a maior condicionante para o que é (ou deverá ser) afinal o objectivo último das estruturas dirigentes: o bem estar da população, que não pode, no entanto, reduzir-se à boa situação económica de cada pessoa ou família. Neste contexto, os "principais assuntos" poderão dividir-se entre: 1. questões conducentes à consolidação de uma economia saudável: a)Competência política da classe dirigente b)Aproveitamento inteligente dos recursos do país c)Gestão do parque escolar de acordo com as reais necessidades do país d)Capacidade de gestão dos empresários, com especial incidência nas políticas de formação profissional; e)Consciência da força de trabalho de que o benefício obtido não se resume à retribuição directa 2. Consequências da boa ou má saúde económica: a)Qualidade e prontidão da resposta às questões de saúde b)Justiça e segurança de pessoas e bens c)Droga d)Stress derivado da maior ou menor possibilidade de cada pessoa poder viver a sua vida no local da sua preferência (isto é: possibilidade da descentralização do local de trabalho) e)Facilidade de acesso ao equipamento social de lazer f)Qualidade do ambiente
	2	1a)Não é seguro que a escolha de cada dirigente seja conduzida por critérios de competência, em grande parte dos casos esses critérios são secundarizados pelos interesses pessoais ou partidários, sendo que estes derivam daqueles 1b)A "inteligência" no aproveitamento dos recursos é, frequentemente, dirigida para os interesses pessoais ou de grupo 1c)Também aqui, infelizmente, pontificam critérios de interesses particulares: não é certo que a proliferação de universidades privadas leve à criação do "know how" que é verdadeiramente necessário para a resolução dos problemas de fundo. Por outro lado, a exiguidade de escolas "profissionalizantes" de nível médio traz aflitivos problemas às estruturas produtivas. Queremos (ou precisaremos de) ser todos "doutores"? 1d)Parece existir uma apreciável capacidade de gestão entre os nossos empresários, pelo menos dentre as médias/grandes empresas. Mas persiste, nalguma parte do tecido empresarial, um objectivo de lucro a muito curto prazo 1e) Tal consciência é, a meu ver, praticamente inexistente 2a)Se em termos de qualidade não será justo conferir uma nota demasiado baixa, é em termos de prontidão de assistência que o problema é mais grave. As "listas de espera" às consultas e os tempos de espera nas urgências são verdadeiramente inaceitáveis. A possibilidade de opção sobre um sistema de saúde privado deveria ser um direito de cada cidadão. 2b) Definitivamente, os tribunais funcionam mal. Quanto à segurança, é um problema que, não
	3	Duma forma genérica, penso que a descentralização da administração pública (não necessariamente o que foi chamado de "regionalização"), com atribuição de maiores competências, com a correspondente distribuição de verbas, às autarquias, seria um bom caminho para o estabelecimento de condições de satisfação média das populações. Detalhando os pontos anteriores: 1a)Fundamentalmente ao nível da A.R., cada deputado deveria ser responsável pelo cumprimento das promessas por si feitas em fase de campanha. A excessiva dependência do partido dilui tal responsabilidade.A famigerada "disciplina partidária" é, quanto a mim, profundamente desonesta para com o eleitor e, como tal, deveria pura e simplesmente ser abolida. Por outro lado, os chamados "inquéritos parlamentares" deveriam assumir alguma credibilidade, nomeadamente através da obrigatoriedade de participação das estruturas judiciais. A "imunidade parlamentar" é indecente. 1b)Ou há ou não há a tal inteligência necessária. Não havendo, resta o recurso a fiscalização apertada por parte do Estado. De resto, e atendendo ao facto de os tais recursos naturais não serem abundantes,a inteligência existente também poderá ser utilizada na importação de recursos que, acrescidos de mais valias, serão exportados 1c)Limitação da criação de novas universidades ou de, pelo menos, novos "cursos" que de pouco servem a não ser o aumento de proventos das escolas que os promovem. Sobrevalorização de cursos médios profissionais. 1d)Intensificação

Número	Pergunta	Resposta
121	1	Imigração;desemprego;economia;saude
	2	Na imigração penso não ha controlo e planeamento de inserção dos imigrantes que procuram um futuro melhor.No desemprego não ha planos para combater este mal que nos invade,principalmente nos jovens que acabam as suas formações e debatem-se com restrições de emprego. Este é um assunto que mais me preocupa e os senhores deputados que a unica coisa que sabem fazer é prometer e quando chegam lá acima simplesmente ignoram todos aqueles que votaram por eles. O que conta por vezes é a cunha que temos.A nação esta pobre com tantos "tachos" e "jobs for the boys".Onde estão os direitos daqueles que investem milhares de contos em cursos e formações e a unica coisa que encontram é o desemprego e por vezes o desespero, o que culmina em trabalhos precários e sem regalias sociais.BASTA de hipocrisia governamental. A economia portuguesa é a vergonha da europa.Os senhores deputados e ministros não tem capacidade para governar um pais onde se poderia criar uma economia mais estavel e credivel. A saude é o cancro do pais.Com dezenas de listas de espera e um funcionamento muito fraco o estado anda a gozar com o povo. A saude deveria ser o serviço do estado em que devia haver um maior investimento.Os centros de saude mais bem equipados e com mais profissionais.Não é um europeu de futebol que vai mudar as condições de vida do povo. O povo está cego e tapado pelas glorias de outros.
	3	O voto é a melhor arma do povo. Por outro lado tem de haver maior consciencialização face aos problemas sociais por parte do estado e ha que rever as prioridades, principalmente quando as prioridades dos que estão no poder se afastam das necessidades do dia a dia. BASTA DE ROUBAR E MENTIR AO POVO.

Número	Pergunta	Resposta
122	1	A fuga aos impostos A falta de justiça social
	2	Penso que não é justo, não haver um enquadramento no pagamento de toda a rede escolar,nos abonos de família e no pagamento dos medicamentos e estar reformados a trabalhar e muitos jovens estar a procura de emprego.
	3	Pagamento de propinas a toda a rede escolar consuante os rendimentos familiares. Os abonos de familia deviam ter um limite máximo mas inferior ao actual. Os pagamentos dos medicamentos deviam ser mediante o rendimento para evitar que o estado participe duma forma irregular. Estar pessoas reformadas a trabalhar não deviam receber a reforma por inteiro e talvez fosse uma forma de reduzir o desemprego. Os desempregados deviam trabalhar em caracter social, lares, fazer companhia aos idosos que estão sozinhos nas suas casas e ser entregue o control dos desempregas as autarquias. E deveria haver cruzamento de informações, segurança social/adse/impostos/residencia.

Número	Pergunta	Resposta
123	1	saude bem estar e viver melhor
	2	saude pessimo bem estár péssimo viver cada vez pior
	3	saude melhor inspecção aos hospitais e médicos bem estár evitando reformas elevadas a uns e outros miséria viver melhor com igualdade para todos

Número	Pergunta	Resposta
124	1	Uma politica nacional virada para as necessidades e anseios dos cidadãos portugueses seja qual fora sua posição na sociedade ou extracto social e que qualquer que seja o partido a governar siga o rumo certo para o país e não o rumo do partido que é o que se passa presentemente no País que é uma anarquia total.
	2	Que os partidos façam um acordo entre eles para o bem do País e da nação para que não tenhamos VERGONHA de ser portugueses a trabalhar fora do País.
	3	Enquanto existir um País sem rumo e a anarquia existente, virar as costas em PROTESTO NÃO votando nos actos eleitorais.

Número	Pergunta	Resposta
125	1	A dívida pública; trabalho precário e temporário; a imigração; a saúde e a educação.
	2	Dívida Pública: fala-se muito no nº excessivo de funcionários públicos e/ou na sua má distribuição, no entanto esquecem-se que não são os baixos salários destes funcionários que para tal contribuem, mas sim a má gestão dos recursos financeiros do estado, nas despesas que se fazem que beneficiam todos menos a população portuguesa em geral. Trabalho precário e temporário: falo do chamado trabalhador "independente" (a recibos verdes) mas que na realidade se encontra a prestar um serviço para outrem com todas as desvantagens que isso acarreta (paga mais impostos; pode ser dispensado a qualquer hora; faz tudo que um trabalhador dependente faz, mas não recebe todos os meses embora desconte todos os meses para a segurança social, etc., é como um trabalhador de segunda. Imigração: é necessário um conhecimento do nº de imigrantes, das suas características sócio-económicas e dos seus objectivos neste país, assim como das suas condições de vida e só então poderemos falar de um nº excessivo (ou não) de imigrantes e das suas vantagens/desvantagens, para não nos limitarmos a culpá-los do aumento da criminalidade e do desemprego. Saúde: é uma vergonha a saúde pública neste país - é tempo que temos que esperar por uma consulta, é o estado dos hospitais públicos, sendo que há bem pouco tempo estive num em que não havia enfermeiros para empurrar a maca, em certos locais por onde passei não havia luz nenhuma, o frio era demasiado, as paredes quase que parece que estão a cair, onde dizem que n
	3	Primeiro falam muito na dívida pública, mas pelo que se ouve nos jornais, ou quando os políticos a ela se referem, parecem mais falar de cor, eu gostaria de saber primeiro de quanto é essa dívida pública e o que é que contribui concretamente para ela, para que não se caia no erro de penalizar alguns (como os funcionários públicos) por culpa de todos, logo primeiro acho que deveria ser feito um estudo mais aprofundado deste assunto, pois só com um concreto conhecimento da situação se pode agir na raíz do problema (isto se na verdade tudo não passar de uma qualquer estratégia política????). O caso dos trabalhadores "independentes" que são tudo menos independentes. isto passaria por rever a legislação laboral e procurar salvaguardar mais os interesses desses trabalhadores; o mesmo se passa com os contratos de trabalho (na função pública) em que há necessidade de um trabalhador para o qual é feito um contrato por um ano renovável por mais 1 ano, findo o qual vai para a rua e é contratado mais uma pessoa nas mesmas condições, isto fora os casos em que as pessoas estão quase uma vida inteira a recibos verdes, que em nada beneficiam. Ouve-se falar do envelhecimento da população, mas onde não há estabilidade económica para constituir família, para comprar uma casa (ao preço que elas estão e quando ouvimos falar do recurso ao regime bonificado, ao crédito jovem chega quase a ser uma anedota), etc. Na saúde, por vezes as coisas mais simples já surtiriam efeito, uma pessoa que está d

Número	Pergunta	Resposta
126	1	Ensino= Mais diciplina a todos os niveis Em casa na escola dinamismo nos professores continuação da melhoria das instalações Igualdade de direitos para as mesmas profições, Sejam trabalhadores do estado ou particulares na saúde nas reformas de velhice e envlidade Justiça, Penas duplicadas conforme as responsabilidades como porisemplo exgovernantes juizes directores de empresas e de mais profições liberais . a diciplina tem que vir de cima isto é as profições que mais ganharem devem ser as mais penalizadas nos seus erros Função publica.Deve haver em todos os ectores a mesma concurrencia como no sector privado isto é quando o trabalhador não reunir todas as condições para o lugar deve ser imediatamente subestituído independentemente dos anos de serviço Estas são algumas das ideias que eu tenho para uma melhoria substancial da administarção do meu Pais
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
127	1	Fuga aos impostos Falta de Democracia Regionalização Aborto Fascimo do PSD Nazismo do PP Governo Neo-Nazi de Portugal Poder dos patroes na Comunicação Social
	2	Com o acabar com a fuga aos impostos por parte de muita gente, principalmente dos Patroes e profissoes liberais dava para acabar com o defice do Orçamento e para investir na modernização do Pais. Há falta de democracia pois os Partidos Politicos Portugueses não a sabem o que é.A verdadeira democracia dava oportunidade a toda a gente de exercer cargos politicos. E tambem oscultava a diversas camadas da população dos seus reais problemas. Só com a regionalização do Pais as populações eram ouvidas e se resolviam os seus problemas sem ir aos chulos que estão em Lisboa a governar o Pais quer a nivel de Governo como da administração central. Quanto ao Aborto foi culpa dos fascista e mafiosos do PSD e PP que o referendo não foi aprovado.A mulher deve poder decidir. Fora com o Aborto no vão da escada. O Governo deve ter vergonha de ter como seu membro um fomentador do aborto no Governo como o Sr Bagão Felix que ganha rios de dinheiro como administrador de grupos financeiros e os empregados bancarios tem que fazer aborto pois não ganham o suficiente para terem mais de dois filhos. O PSD é fascista depois da morte de Sá Carneiro mudaram totalmente as ideais sociais democratas que este defendia por isso os verdadeiros assassinos de Sá Carneiro foi o fundador da Mafia em Portugal que é Cavaco Silva e seus lacaios que agora estão novamente no Governo. Quanto ao Nazismo do PP o Sr Paulo Portas comporta-se com as ideias Nazis que sempre defendeu. Só espero que o Povo abra os olhos e po
	3	

Número	Pergunta	Resposta
128	1	O tabaco
	2	para quando as leis a proibirem fumar em recintos fechados? Para quando a obrigatoriedade de os restaurantes terem espaço para fumadores e não fumadores?
	3	

Número	Pergunta	Resposta
129	1	O assunto que me preocupa de momento é o tabaco.
	2	Afinal que leis existem para a proibição de fumar em recintos fechados? Porque é que praticamente em qualquer restaurante, não posso comer descansado, sem estar a ser importunado por um fumador? Porque é que nos raros restaurantes que tem espaços para fumadores e não fumadores, o espaço para não fumadores é sempre mais pequeno, quando deveria ser o contrário, ou seja, gastam-se milhões em campanhas anti-tabagismo e depois as leis não funcionam e os espaços para não fumadores são sempre reduzidíssimos comparando com os fumadores.
	3	A proibição de fumar em qualquer recinto fechado. Ser obrigatório os restaurantes possuírem lugares para não fumadores e fumadores, sendo o espaço para não fumadores mais reduzido. Porque é que os não fumadores é que se hão-de sentir deslocados, em vez de ser o contrário?

Número	Pergunta	Resposta
130	1	Corrupção . Impunidade dos politicos . Não se pode pedir ás pessoas que apertem o cinto , quando os politicos não são responsabilizados pelo erros craços que comentem bém como pelos fraudes que fazem Exemplos segundo o tribunal de contas com o dinheiro gasto na ponte Vasco da Gama faziam-se duas. Há alguém responsabilizado por isso ? As derrapagens da expo 98 e do metro do Porto Há alguém responsabilizado por isso ? As contas da RTP ? 'Que moral têm os politicos para pedir ás pessoas que apertem o cinto .
	2	Os tribunais fioncarem para todos , não só para alguns . Como é possivel saber-se de tudo aquilo que atrás está mencionado e o ministério publico e os juizes fazerem orelhas de mercador . Ninguém investiga nada . Quando os politicos começarem a ser responsabilizados , aí talvez valha a pena a creditar na democracia
	3	Tirar a imunidade parlamentar . Fazer uma investigação por pessoas isentas até ao fim . Responsabilizar os politicos e todos aqueles que defraudassem o estado pessoalmente e criminalmente Já pensaram o que se poderia fazer com todo o dinheiro (a mais) gasto pelos politicos nesses eventos ? Estaria Portugal numa crise economica , hoje em dia ?

Número	Pergunta	Resposta
131	1	Melhorar o Serviço Nacional de Saúde - Reformular o Sistema Educativo - Reformar a Administração Pública toda !(acabar com o Estado calamitoso que o governo Guterres deixou a Administração) - Melhoria das infraestruturas desportivas a nível nacional, de modo que haja o maior número de praticantes desportivos noutras modalidades que não seja só o Futebol. - Acabar com a vergonha nacional de todos os dias haver tantos mortos nas Estradas Nacionais, introduzindo uma nova cultura rodoviária - Melhoria das Pensões de Reforma dos idosos, aumentando a comparticipação do Estado nos seus medicamentos - Reforma Fiscal - Aumentar o nível de vida, de modo a aproximar-mo-nos dos níveis médios europeus
	2	Serviço Nacional de Saúde - Reforma profunda do SISTEMA, melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, cumprimento integral dos horários pelos médicos, melhor salários Sistema educativo - melhor formação profissional dos professores, maior exigência escolar, formação profissional contínua
	3	Participando activamente na vida partidária e outras associações de apoio à vida normal da sociedade - Colaborando na implementação e formação de associações cívicas - Escrevendo para a imprensa escrita - Participando em manifestações de carácter cívico

Número	Pergunta	Resposta
132	1	O principal problema tem a ver com a redistribuição da riqueza,não é admissível que sempre que o país entra em crise sejam os trabalhadores a pagar,rendimento mínimo para quem não quer produzir ou não fiscalização e taxagem das grandes fortunas tem o mesmo sentido de injustiça. Saúde ou falta dela,segurança e auto estima são os verdadeiros problemas dos Portugueses
	2	A auto estima dos Portugueses esta de ratos apos os ultimos anos de governação PS. Os trabalhadores não acreditam nos governantes nem nos sindicatos ,a produtividade recente-se,os nossos industriais não souberam ou não quiseram modernisar os meios de produção enquanto foi tempo hoje a nossa industria não existe,os governos não sabem criar novos nichos de desenvolvimento limitam-se a governar a vista,o tao falado choque fiscal parece não ir existir por força de quem?. A saúde vai de mal a pior maus profissionais a gestão universitaria não ajuda,más instalações os governos preferem entregar aos privados mostrando desta forma a sua capacidade de gestão. A justiça e a insegurança andam a par,aqui o diagnostico e em tudo identico ao da saúde.
	3	Mudar as mentalidades e preciso,se não vejamos ainda mal entrou em acção e o governo retira da gaveta o pior do cavaquismo(mudança dos feriados) assim não se faz Portugal este será mais um governo a prazo de Paulo Portas.

Número	Pergunta	Resposta
133	1	1º acabar com a droga 2º garantir mais segurança aos cidadãos 3º controlar melhor os subsídios de desemprego e segurança social 4º facilitar e ajudar mais quem trabalha neste país 5º ajudar mais os que cá vivem em vez dos que veem de fora (em habitação) 6º mais fiscalização alimentar e de trabalho 7º melhorar os postos de saúde tal como a rapidez nos mesmos 8º mais rapidez nos hospitais e melhor serviço de atendimentos urgentes 9º saúde mais barata tal como os medicamentos 10º pagar menos ao estado que os ministros e todos os outros GANHEM menos porque a barriga deles não é maior que a minha
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
134	1	Educação(mais propriamente a formação dos jovens nas escolas) Saúde,a assistência na saúde nas famílias,consultas,sistema de saúde,etc.. Emprego,criação de emprego,o modo como se dá formação aos jovens para estarem preparados para a função adequada para o seu futuro. segurança. Como é possível ir-se às 3 e tal da manhã para a porta dos estádios de futebol para comprar bilhetes para os jogos?Perguntem a essas pessoas se faziam o mesmo em questões laborais,em questões sérias da sociedade.
	2	muito péssima.Visto na assembleia da república só se falar de roupa suja dos outros.os verdadeiros problemas dos cidadãos não são resolvidos,as decisões ficam adiadas constantemente de governantes para governantes.
	3	Discutir num amplo debate nacional se fosse possível num local próprio onde se pudesse ouvir várias opiniões.Vários estratos sociais da sociedade,várias idades,sexo,religião etc.

Número	Pergunta	Resposta
135	1	Um ponto forte é a confusão que os nossos políticos têm feito desde o 25 de abril até hoje com a palavra governar. A ideia era eles governarem o país, mas por engano eles fizeram um pequeno trocadilho e governam-se a eles. Principais: - Justiça e Finanças (é na contribuição de todos que se consegue erguer um país) - Saúde (faz falta; hoje em dia eu já me confundo entre os médicos e os contabilistas) - Educação (muito importante para melhorar o país, para elevar o país, para fazer crescer o país. Mas será que os políticos lhes interessa que as pessoas evoluam, saiam daquele estado deprimente em que muitos se encontram do tempo antes da revolução? Ou preferem talvez seguir aquele ditado do Salazar que diz que a ignorância é a felicidade do povo. é uma forma mais fácil de controlar o povo, mas de forma alguma leva ao progresso do país.
	2	A minha opinião é que eles devem ser resolvidos e podem ser resolvidos, mas para isso é necessário alguém que os tenha suficientemente grandes para o fazer.
	3	É muito simples. Os políticos só têm de se lembrar porque razão estão onde estão e dos juramentos que fizeram, para não trocarem a finalidade da palavra governar. Governar será; governar o País e nunca governarem-se a eles.

Número	Pergunta	Resposta
136	1	O tema central da agenda política em Portugal se centra indubitavelmente na questão das Finanças Públicas. Para mim, esse é também de facto o tema basilar de discussão em Portugal e sobre o qual todos devemos reflectir. Penso que a cultura despesista adoptada pelo anteriores Governos Socialistas causou graves danos na nossa Economia, alguns sem solução à vista e outros com soluções pouco simpáticas mas que a meu entender devem ser implementadas. De facto, as políticas Socialistas, que como todos nós sabemos se caracterizam por um excessivo intervencionismo do Estado na vida das sociedades, ficaram bem patentes no modo de actuação dos anteriores Governos PS em Portugal. No entanto existem outros temas que me preocupam em Portugal, como sejam, a falta Produtividade, a ausência de grandes projectos de Investimento, a falta de mão-de-obra qualificada, a ausência de uma politica clara de Educação, a ineficácia do nosso sistema de Saúde, a excessiva máquina Burocrática, a falta de credibilidade do sistema Judicial, entre outros. Deste modo torna-se absolutamente permente implementação de grandes reformas institucionais em múltiplos sectores da nossa sociedade.
	2	Relativamente ao que acabei de expor, penso não haver dúvidas quanto à responsabilidade do Governo cessante. De facto, as políticas intervencionistas e paternalistas do Governo cessante na esfera da sociedade Portuguesa, tiveram péssimos resultados em diversos sectores, pois veja-se os seguintes exemplos: - A Política Populista do Governo cessante persistiu em adiar os aumentos dos preços dos combustíveis e das Portagens. Resultado, desperdício da riqueza pública, pois os nossos impostos andaram a financiar as empresas que exploram as Portagens e as empresas Petrolíferas por esses prejuízos, ao invés de esses montantes serem aplicados em outros sistemas, como por exemplo, a Educação, a Saúde, a Solidariedade e Trabalho, Investimento Tecnológico, entre outros. Mais tarde, depois de terem utilizado os nossos impostos para financiarem essas empresas, exigiram ainda, através de aumentos largamente superiores ao da taxa de inflação que pagassemos novamente aquela factura. - A introdução do imposto sobre as Mais-Valias só teve uma consequência, a saída em massa de Capitais de Portugal para o Exterior, nomeadamente de Capitais Públicos (ironia do destino), como foi o caso da Portugal Telecom. - O sistema de Saúde passou em 6 anos de uma situação de estabilidade orçamental para uma situação deficitária de mais de 1 milhão e 500 mil Euros. Porquê??? Falta de rigor! Incapacidade na gestão de recursos! Enfim, excesso de despesismo. Outros exemplos ainda poderiam ser apresentado
	3	Penso que a situação não é irreversível, embora as soluções não sejam todas fáceis de serem implementadas. Este novo Governo deve novamente voltar a preocupar-se com os aspectos Macroeconómicos do nosso País, como sejam a taxa de inflação e o défice público, pois são pontos basilares para a estabilidade da nossa economia e principalmente para a nossa permanência na União Europeia. No entanto, o Governo não pode continuar a descurar, como praticamente sempre tem feito todos os Governos, dos factores Microeconómicos da nossa frágil economia, nomeadamente no que diz respeito às variáveis relacionadas com a iniciativa privada. Uma economia pujante, tem de apostar na iniciativa privada, não da forma como tem feito até hoje, financiando quem não produz, através de subsídios, mas sim premiando as melhores empresas, nomeadamente as que apostem na utilização de novas tecnologias. O mito de que a novas tecnologias eliminam postos de emprego, deve desaparecer da nossa mentalidade. De facto, a introdução de novas tecnologias, permite às empresas com menos recursos humanos produzir o mesmo ou mais, e logo sermos mais produtivos. Por outro lado, a empresa gera mais recursos financeiros, o que lhe permite pagar melhores salários e expandir a sua actividade criando dessa forma mais postos de trabalho. Penso que o choque fiscal era necessário para tornar a nossa economia mais atractiva ao investimento estrangeiro de elevado valor acrescentado (empresas do ramo tecnológico). Mas estou céptico

Número	Pergunta	Resposta
137	1	Lei da Emigração!
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
138	1	1-FALTA DE COMPETÊNCIA DOS POLÍTICOS DITOS GOVERNANTES. 2- DITOS GOVERNANTES E OUTROS INSTALADOS NO PODER SÃO CORRUPTOS. 3-A JUSTIÇA DOS TRIBUNAIS É CORRUPTA, ESTÁ VENDIDA AOS QUE POSSUEM DINHEIRO E AMIGOS, É O QUE SE CONSTATA NO DIA DIA. 4-FALTA DE INSTRUÇÃO DA MAIORIA DO POVO. 5-FALTA DE CAPACIDADE PARA PRODUZIR, DA RESPONSABILIDADE DOS EMPRESÁRIOS DE MENTALIDADE TACANHA, QUE SÓ QUEREM AUMENTAR O LUCRO E COMPETITIVIDADE ATRAVÉS DE BAIXOS VENCIMENTOS, SUBSÍDIOS ESTATAIS, FUGA AOS IMPOSTOS, DESPEDIMENTOS SEM JUSTA CAUSA, ETC.. 6- INCAPACIDADE E INCOMPETÊNCIA DA FISCALIZAÇÃO NA APLICAÇÃO DAS LEIS. 7-COMPADRIO E PROMISCUIDADE POLÍTICA NA ATRIBUIÇÃO DE CARGOS QUE DEVIAM SER DE RESPONSABILIDADE. 8-ESTIMULO AO CONSUMO DE DROGA, VISTA GROSSA AOS TRAFICANTES (SABE-SE LÁ PORQUÊ) POR PARTE DOS GOVERNANTES, APOIO À MARGINALIZAÇÃO, À PROSTITUIÇÃO E A TUDO QUE É DEGRADAÇÃO DA SOCIEDADE, OU SEJA QUANTO PIOR MELHOR, PARA OS SENHORES RICOS CADA VEZ MAIS RICOS E OS POBRES CADA VEZ MAIS POBRES, AMBIENTE PROPÍCIO AO VAMPIRISMO.
	2	TUDO ISTO ACONTECE PORQUE OS DITOS GOVERNANTES DESTA QUE SE DIZ UM PAÍS, UMA NAÇÃO SOBERANA, QUE DE SOBERANA NÃO TEM NADA, UMA VEZ QUE OS DITOS GOVERNANTES NÃO MANDAM NADA, SÃO APENAS CORREIAS DE TRANSMISSÃO, DOS CAPITALISTAS, DOS LATIFUNDIÁRIOS, KARTEIS DA DROGA, CONSTRUTORES CIVIS, A MAFIA DA IGREJA, A MAFIA DA MAÇONARIA E OUTRAS MAFIAS QUE LHE PAGAM AS CAMPANHAS ELEITORAS, COM QUE ENGANAM O POVO, ESTE TAL POVO SEM INSTRUÇÃO, QUE O SALAZAR LHE OFERECEU, DEIXANDO-O PREPARADO PARA SER ESFOLADO PELA NOVA CANALHA. NÃO ESQUECER QUE NO PODER AINDA HÁ MUITOS DISCÍPULOS DE SALAZAR/CAETANO.
	3	NÃO PENSO QUE É COM LE PEN'S NEM COM PAULO PORTAS. SERIA O VERDADEIRO POVO SE TIVESSE INSTRUÇÃO SUFICIENTE PARA ESTAR POLITIZADO, SUFICIENTEMENTE CONSCIENTE PARA SE ORGANIZAR PEGANDO EM ARMAS E FAZER A LIMPEZA QUE OS CAPITÃES DE ABRIL TIVERAM OPORTUNIDADE E NÃO FIZERAM, O POVO DIZ E É VERDADE "QUEM SEUS INIMIGOS POUPA À SUAS MÃOS MORRERÁ", O POVO DITO PORTUGUÊS ESTÁ A SER VÍTIMA DO TERRORISMO PROTAGONIZADO PELOS GRANDES SENHORES ATRAVÉS DOS LACAIOIS QUE INSTALARAM NO PODER. NÃO É PRECISO MATAR COM ARMAS, HÁ MODOS MAIS SUBTIS DE ELIMINAR O POVO, DE O TORTURAR, COMO POR EXEMPLO: NÃO LHE DAR SAÚDE, NEGAR EMPREGO PRODUTIVO, NÃO LHE DAR ACESSO À EDUCAÇÃO, OBRIGÁ-LO A PAGAR AS CRISES, OS ROUBOS DOS GRANDES SENHORES AO ESTADO, FAZÊ-LO PASSAR FOME, OBRIGÁ-LO A ANDAR NOS TRANSPORTES COMO SARDINHA EM LATA, CRIAR LEIS DE DESPEDIMENTO SEM JUSTA CAUSA, NÃO OBRIGAR OS PATRÕES A PAGAR O SALÁRIO-ESMOLA PELA MAIS VALIAS CRIADA PELO TRABALHADOR, ETC, ETC, ESTAS SÃO FORMAS SUBTIS DE TERRORISMO DO ESTADO, ACRESCIDAS DE MUITO FUTEBOL, TELENÓVELAS, DROGA, ALCOOL E OUTROS ÓPIOS EM ALTERNATIVA AO LEVANTAMENTO CONTRA O TERRORISMO DO ESTADO, PROponho: INTEGRAÇÃO IMEDIATA NAS NOSSAS ORIGENS OU SEJA, REGRESSO À MÃE -PÁTRIA A ESPANHA. COM ESTES DITOS GOVERNANTES MAIS VALE SER ESPANHOL. E A NATUREZA NÃO FEZ A PENÍNSULA IBÉRICA PARA SER MAIS DE UMA NAÇÃO. HISTÓRICA E GEOGRÁFICAMENTE NÃO DEIXAMOS DE SER AQUILO QUE SOMOS - ESPANHA-, ABANDONADOS PELOS ESPANHÓIS, CASTIGADOS E DES-GOVERNADOS POR DITOS PORTUGUESES

Número	Pergunta	Resposta
139	1	Para mim, os principais assuntos da sociedade portuguesa são, por ordem de prioridade: 1. Justiça 2. Educação 3. Saúde
	2	A Justiça isto é, um sistema judicial funcionante, é a base de qualquer democracia. Só com uma justiça eficaz se poderá resolver a corrupção e a ilegalidade existentes numa sociedade de consumo. A melhoria na Educação, desde o ensino básico ao ensino universitário, permitirá uma rentabilização dos recursos humanos de que dispomos, aumentando a produtividade e competitividade de Portugal. A Saúde melhorará com a melhoria dos dois sectores anteriores. A melhoria da Justiça, permitirá recorrer a este sector para resolver não só a negligência médica (que também diminuirá com a melhoria do Ensino) que não é o maior problema da saúde, mas sim, permitirá responsabilizar as unidades hospitalares/centros de saúde pelas listas de espera e falta de recursos, e por que não, recorrer a Países estrangeiros para tratamentos/cirúrgias e exigir ao Estado Português o seu pagamento/contribuição, à semelhança do que já é feito noutros países europeus.
	3	Como cidadã, poderei ajudar não só exprimindo a minha opinião em todos os actos eleitorais como venho fazendo, mas também participar activamente através da expressão da minha opinião em foruns electrónicos e não só, como pertendo começar a fazer. Também penso que investindo na minha educação e na dos meus filhos, tentando melhorar a minha/deles produtividade, é uma pequena mas muito importante colaboração para a melhoria deste país. Por fim, pagar os meus impostos, não comprar em vendedores ambulantes, e outros actos semelhantes, certamente que contribuirão para uma sociedade mais justa.

Número	Pergunta	Resposta
140	1	A droga, o ensino, a segurança e a miséria, além da falta de civismo que é admirada como sendo uma questão de habilidade, esperteza.
	2	Quando os hipócritas que do seu tráfego vivem virem cerceado o mercado pelo único concorrente que o pode fazer: o Estado. Isto não significa, contrariamente ao que diz Portas & Cia, que é por a droga à venda nos quiosques. O ensino e a segurança seriam quase uma consequência não só do que se disse mas também da restituição de autoridade aos professores a quem se deveriam dar os meios para por cobro ao vandalismo escolar e juvenil e alerar a lei para quem tem corpo para cometer crimes também o tenha para ser punido por eles, se virar as costas à reabilitação.
	3	Eu apenas posso pregar no deserto enquanto se cinfundir liberdade com libertinagem e autoridade com brutalidade e, diga-se, a comunicação social, sobretudo a de maior impacto, não ser um soporífero para a inteligência mas um catalizador da mesma. Sei que isso não pode ser porque os trabalhadores e os oprimidos deixariam de votar nos patrões e nos opressores e isso contraria as leis do mercado, que nunca vi publicadas o Diário da República. Relevem alguma gralha mas o texto não foi revisto mas apenas feito ao correr do teclado.

Número	Pergunta	Resposta
141	1	O desencanto da população face às suas elites, e designadamente a política. Nos últimos anos, divórcio acentuado entre Governo e Estado a ponto de o "interesse nacional" ter vindo a tornar-se cada vez mais "tema para líricos", como ouvi da boca de um alto responsável da Administração. Leis e critérios objectivos contam pouco, governa-se para os amigos e faz-se "damage control" para os inimigos que contam. Ao resto de todos nós, valha-nos Deus...Os critérios de sucesso, sobretudo na Administração Pública, ignoram o mérito e subalternizam a acção. Em Portugal, o que conta são os "actores" e não a "acção". O culto dos actores absorve assim o tempo e os meios que deveriam ser devotados à acção. Quando abrimos excepções, somos país normal, ou mesmo bons (Expo 98, Presiências da UE, Europeu...). Os custos desta atitude sócio-cultural são avassaladores em termos de produtividade na esfera económica e eficiência geral do País. Se os políticos não forem obrigados a ser "standard setters", continuarão, como têm sido, factor importante do problema em vez de parte da solução. Praticamente todos os grandes problemas da sociedade portuguesa, ou a ineficácia da sua resolução, derivam deste excesso de protagonismo e poder dados a actores, tantas vezes de méritos duvidosos parém além de terem percebido que o que conta é estar "well connected....."
	2	A minha opinião é que sem resolver este assunto que no fundo é o da adopção em Portugal dos princípios e práticas de um Estado de Direito, designadamente o da igualdade e universalidade no cumprimento das leis e o adequado sancionamento do seu não cumprimento, tudo o resto é secundário porque aos olhos do cidadão não é credível....Dando um exemplo propositadamente "pequenino": Que adianta ao cidadão as tiradas, provavelmente bem intencionadas, na A.R., relativamente às reformas do sistema político, se no quotidiano verifica que até os lugares de estacionamento num Ministério são atribuídos ninguém percebe como...(podia ilustrar convenientemente a afirmação...)Se é assim com os lugares de estacionamento, idem com rendimentos auto-atribuídos (ponham as contabilidades da administração Pública a verificar quem e como mais contribuiu para o descalabro actual da Finanças Públicas, e retirar-se-iam interessantes conclusões sobre a original composição da Despesa Pública no nosso País...). Resumindo o assunto: O que resta de "Ancien Régime" no peso e importância dado a indivíduos, em detrimento de Leis, vicia e perverte as regras do jogo na sociedade portuguesa. Os "standard setters" não são as leis e critérios objectivos mas sim indivíduos, muitas vezes medíocres (Se um, chefe for incompetente ou corrupto e eu tentar não o ser sou penalizado porque "há choque de personalidades", "não mereço" -essa coisa falaciosa chamada "confiança política", etc...Normalmente o chefe é impune porq
	3	Penso que como cidadão me devo colocar do lado da solução ou pelo menos não contribuir para agravar o problema...Cada vez mais há gente a pensar desta forma e as tecnologias de comunicação ajudam a diagnosticar não só as coisas maravilhosas que Portugal tem como ainda as coisa bizarras e menos boas, entre elas a modéstia das elites sobretudo a política. Como a maioria dos cidadãos tenho esperança que o actual PM "ouse lutar ouse vencer" por alterar o triste estado a que as coisas chegaram, pois tem revelado ter percebido bastante bem onde estão os principais podres.Enquanto as coisas não se alterarem há algumas travessias do deserto, mas é preferível isso do que violentar a consciência cívica, o sentido de patriotismo e o amor sem reservas por esta nossa terra.

Número	Pergunta	Resposta
142	1	Para mim, os principais assuntos da sociedade portuguesa actualmente são: * O Euro2004; * O fim dos Fundos Estruturais da União Europeia; * O alargamento da União Europeia, e * As reformas em sectores estratégicos da República Portuguesa, como a Saúde, a Educação, a Defesa e outros sectores do Estado.
	2	Euro2004: Irão os novos estádios de futebol seguir em frente sem mais controvérsias e/ ou "derrapagens financeiras"? Serão as tão aclamadas "auditorias independentes mensais" realmente merecedoras de alguma confiança? E os estádios estarão terminados a tempo do Campeonato da Europa de 2004? Fim dos Fundos Estruturais da UE: Estará Portugal devidamente preparado para fazer face ao fim dos dinheiros de Bruxelas? Como sobreviverá Portugal sem essa ajuda externa, que por tantos anos levou Portugal ao caminho do progresso? Alargamento da União Europeia: Estará também Portugal preparado para ter novos países como parceiros na União Europeia? Estará preparado para concorrer com a Polónia, República Checa e outros países de Leste emergentes? Por fim, as reformas do estado e em sectores de vital importância (Saúde, Educação, Defesa...): Quando e como Portugal fará reformas profundas nestes sectores e equilibrará, de uma vez por todas, as contas públicas e o despesismo exacerbado? Serão estas reformas feitas ainda dentro da legislatura de 4 anos do governo de Coligação PSD-CDS/PP? Haverá coragem política para levar essas reformas por diante?
	3	Euro2004: Penso que as auditorias independentes mensais deverão ser controladas devidamente e transmitirem dados verídicos, sejam esses dados quais forem, doa esses dados a quem doer. Em relação aos prazos de construção dos novos estádios, penso que já se atrasaram bastante devidos às polémicas que todos nós já sabemos, mas não nos devemos esquecer que, aquando da elaboração dos prazos para as ditas construções, os atrasos e eventuais paragens já foram devidamente calculados. Penso ainda também que o Estado Português NÃO deverá apoiar mais financeiramente o Euro2004 - porque só estará a entrar numa espiral de gastos desnecessários: se for preciso, construam-se os estádios sim, mas cortem nas áreas envolventes que pouco ou quase nada têm a ver com as infraestruturas de apoio aos novos estádios (centros comerciais e áreas de jogo...); Fim dos Fundos Estruturais da UE: Portugal deve, o mais rápido possível, efectuar reformas nos sectores mais estratégicos da sociedade portuguesa, de modo a fazer face ao fim do capital vindo da UE. Portugal deve manter-se capaz de se aguentar financeira e socialmente quando Bruxelas cortar os Fundos Estruturais para o nosso país; Alargamento da União Europeia: Portugal já não é considerado um país pobre - já verá os seus Fundos Estruturais cortados em breve. O Estado Português deverá apostar noutras áreas de capital importância para colmatar as perdas sentidas aquando da entrada de novos países (de Leste) na UE. Penso que deverá fazer re

Número	Pergunta	Resposta
143	1	Para mim o principal assunto a debater e a necessitar de um consenso urgente é a EDUCAÇÃO (digo, formação). É claro que a discussão sobre este assunto está intimamente ligada à discussão sobre o desemprego, a produtividade das empresas, a ECONOMIA em geral, etc. Por outro lado, surge um tema até antes um pouco apagado (pelo marasmo a que esteve entregue muitos anos), que é a própria POLÍTICA...há muito tempo que não andava tão agitada, e sinto que esta agitação toda pode ser benéfica para Portugal, porque tanta agitação é sinal de instabilidade, e a partir daqui tudo o que possa ser diferente e sinal de mudança é concerteza para melhor...
	2	Enquanto se mudam políticas, os jovens vão-se formando, muitas vezes sem saberem para quê,i.e.,andam à deriva. Os jovens sentem necessidade de aprender coisa técnicas e práticas, e a única coisa que lhes incutem no pensamento é a imperatividade de «ter que tirar um curso superior». E depois as empresas só conseguem empregar teóricos, cheios de ideias mas sem soluções. O que quero dizer é que faltam muitos cursos técnicos que ensinem coisas práticas, pois nem todos os jovens querem ser Dr's, mas querem trabalhar e ser úteis. Este problema do desfazamento da mão de obra e as necessidades efectivas dos empregadores, tem repercussões na própria produtividade das empresas, e se a empresa não consegue atingir certos níveis, tem que fechar, e lá vem o desemprego, e a bola de neve aumenta cada vez mais... E também se fala muito que os jovens andam deprimidos, alienados, e porquê? Porque eles foram programados para serem x e, se quiserem ir por y, não encontram eles próprios alternativas, em termos de formação, a não ser o tal curso superior, que mesmo assim, também não ensina muito: há cursos que eu nem sequer compreendo bem a designação...estes jovens estão a ser enganados, pois muitas vezes andam 4 ou 5 anos a esforçar-se para fazerem parte da lista dos desempregados...ou para fazerem coisas completamente diferentes daquilo que andaram a aprender...e com isto fiquei sem espaço para falar de muitas outras coisas...
	3	Em vez dos políticos perderem tempo a discutir que «eu sou de esquerda!», «a política de direita não-sei-o-quê..», «o não-sei-quantos disse que... e não fez!», podiam concentrar as suas energias e unir-se na resolução dos problemas graves que atravessamos neste momento. Há 25 anos atrás compreendia-se a dicotomia esquerda/direita, hoje, nada disso é decisivo no futuro de Portugal. Uns são melhores numas coisas, outros noutras, temos é que sair desta crise, que não é culpa do anterior governo, é de todos os políticos. É isto que eu acho que podia ser feito por parte dos actores principais deste teatro que é a política. Eu, como cidadão, tenho este privilégio de deixar a minha opinião, e tenho o privilégio de poder escolher a minha vida com base naquilo que me faz feliz, e não naquilo que me disseram que devia ser.

Número	Pergunta	Resposta
144	1	Principais assuntos? Positivos ou negativos? Parece-me positiva a mudança de Governo mas este tem ainda muito a fazer nos domíniosda: 1. Violência e insegurança; 2.Saúde, listas de espera/Hospitais; 3 Trabalho e precaridade/ Emprego Vs profissão; Educação (a melhorar) / cidadão.
	2	Estes assuntos, no presente, apenas podem ir progredindo lenta e qualitativamente. É necessário investir numa nova geração onde a ESCOLA, junto com com um percurso científico, incuta os valores de cidadania, respeito, regras de solidariedade e convivência. A ajuda da família e do país é fundamental.
	3	Sou Professora no Ensino Secundário. Às vezes oiço os alunos dizer que mais importante que ser professora é ser humana. É entre os dois aspectos que me incluirei sempre. Coordeno departamentos como Português e Humanidades mas espero essencialmente poder coordenar jovens cidadãos que irão para o Ensino superior ou para o mercado de trabalho, mais lúcidos, treinados mas sabendo que só através de " Os outros e eu" poderão integrar-se e ser uma boa equipa para onde quer que vão.

Número	Pergunta	Resposta
145	1	Os principais temas são a MENTALIDADE, A SAÚDE, A JUSTIÇA, O EMPREGO,AS SUAS CONDIÇÕES E REMUNERAÇÕES, A EDUCAÇÃO, AS FINANÇAS,A IMIGRAÇÃO,O CONTROLO DA DESPESA PÚBLICA, aliás todas as vertentes para que tenhamos realmente as mesmas condições e oportunidades da restante UE.
	2	A minha opinião não dava para escrever em tão pouco espaço. Em primeiro lugar tinha que se mentalizar e consciencializar o povo português para a forma de estar e pensar, pois não podemos ter as mesmas oportunidades e condições sem que nada mude na nossa maneira de estar e pensa, em todos os sectores referenciados no ponto (1).O atendimento ao público, a educação, a formação e a maneira de receber. O investimento também é importante por parte dos Empresários, pois não se pode aumentar a produção, a qualidade e a quantidade, tendo a mentalidade que com pouco investimento se pode lucrar muito, tendo investido pouco, assim nunca poderá haver competitividade com os restantes países. A fuga aos Impostos também é bastante importante, pois quem mais ganha mais foge. Os trabalhadores por conta de outrem não fogem porque é descontado directamente. Os milhares de euros que não são pagos seria um dos factos importantes para as finanças do País.
	3	Penso que quem pode mudar (Governo), tem de ter pulso forte, deixar só de pensar em votos e em popularidade e que cada Ministério tem de tomar decisões concretas e não fazer inquéritos daqueles que nunca se sabe os resultados. Para se construir uma casa não se pode começar pelo telhado, mas sim pelos alicerces. Penso que este Governo se quiser pode fazer muita coisa e continuar outras que ficaram por fazer estes 6 anos. Também penso que este espaço é curto para tantas questões importantes e que só os carolas conseguem resumir, o povo precisa de se expandir mais para expor as suas ideias (algumas bastante úteis).

Número	Pergunta	Resposta
146	1	Saúde Emprego
	2	Saúde - Um cidadão por conta de outrem se quer ter alguma qualidade tem de recorrer aos serviços privados e daí estar a pagar duas vezes pelo mesmo serviço - o 1º nos descontos para a segurança social - o 2º ao prestador de serviços privados, com resultados muitas das vezes duvidosos Emprego - Presentemente não ha qualquer interesse em melhorar a qualidade de ensino. Os alunos vão passando de ano, entram no ensino superior,vão andando andando pelas faculdades anos a fio. Contribuindo para que a estatística do desemprego seja uma das mais baixas da Europa Os jovens que poderiam estar na vida activa, estão armazenados pelas diferentes instituições de ensino, sem qualquer ocupação. Com os custos e sacrifícios adicionais para as famílias
	3	Na saúde Estatizar todos os serviços de saúde (A SAÚDE NÃO É UM COMERCIO) Os dois 1ºanos dos curso superiores de saúde, independentemente das areas seriam de formação geral o 3º ano e seguintes até á conclusão dos cursos, ao estudantes deveria seres lhes dada duas opções, SERVIÇO PÚBLICO com contacto e vínculo ao estado de pelo menos de 15 anos após o final do curso, a estes não seria cobrada qualquer importância pela sua formação ulterior ou posterior. Aos outros, os que optarem pelo SERVIÇO PRIVADO, pagariam todos os custos (VALORES REAIS NÃO EXPECULATIVOS)com a sua formação Emprego Estabelecer contratos com as entidades privadas e públicas para absorção da mão de obra que se arrasta pelos diferentes estabelecimentos de ensino. Dar condições ao empresarios publicos e privados para que possam desenvolver as suas actividades de modo que haja mais riqueza para eles proprios e para o País Punir severamente todos aqueles empresarios publicos e privados que por incompetencia ou por gestao dolosa, abriram falencia tendo beneficiado de ajudas financeiras directas e reduções de impostos. Passariam a viver com o ordenado mínimo e todos os outros bens, em seu nome ,de familiares ou subtraídos por outra via, deveriam ser congelados para compensar os trabalhadores que ficaram no desemprego ou para relançar a empresa com outra gestão Os empresarios que fossem contemplados com ajudas financeiras directas, redução de impostos ou outras ajudas, antes de obterem as aj

Número	Pergunta	Resposta
147	1	Os portugueses, incentivados pelos JORNALISTAS e pelos POLÍTICOS, andam demasiadamente preocupados e adormecidos, com o Desporto (leia-se futebol), com filmes da treta, com ruídos de bandas dita de música portuguesa e estrangeira, e programas de TV de baixíssimo nível de qualidade, (quanto mais baixo o nível de programação deste ou aquele canal, mais sobe o seu nível de audiência). O ideal desta sociedade de consumo são os telemóveis, os jipes, os óculos de sol.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
148	1	Hoje, neste início de milénio, a sociedade Portuguesa, azulejo do grande mosaico mundial, não é diferente das de mais! Os problemas são comuns, mesmo se em certos países os problemas estruturais revelam "nunaces" mais acentuadas que noutros, devido à componente histórica, social e cultural de cada país. Dito isto, vamos directamente ao cerne da questão. No nosso, como na grande maioria dos países, assistimos a um desfazamento e atropelamento do tempo e, obviamente, à inversão dos valores que deviam realizar cada ser e fazer avançar colectivamente a humanidade, porque o equilíbrio entre a componente ESPIRITUAL e MATERIAL do HOMEM está ferido e infectado de morte. A sociedade mundial está à beira do abismo. O colapso está eminente, porque, perdida a esperança na vida e a na eternidade, a vingança e a sede de justiça que cada ser humano tem vindo a alimentar dentro de si chegou ao limiar da resistência e a ruptura pode acontecer irracionalmente a qualquer instante. A demência atingiu o ponto de não retorno! A barbárie está à solta pelos quatro cantos do mundo...
	2	Partindo do princípio que, se não houver equilíbrio entre as componentes MATERIAL e ESPIRITUAL do HOMEM, não será possível fazer avançar a HUMANIDADE, porque ela é o somatório dos 6 bilões de humanos, urge restaurar os valores que conduzem à realização plena (à verdadeira felicidade) de cada ser, deixando-lhe o exercício do livre-arbítrio e a consequente escolha do seu modelo de felicidade, e o respeito da sua identidade. A Unidade e a Felicidade da Raça Humana jamais se conseguirá com a GLOBALIZAÇÃO porque ela é sinónimo de assimilação, negação, destruição e rotura do equilíbrio das componentes da pessoa humana. Um muçulmano pratiente nunca poderá sentir-se feliz e realizado com a felicidade que lhe é oferecida por um infiel do outro cabo do mundo... etc
	3	Como se devem ter apercebido, eu não falei de INJUSTIÇA, IMORALIDADE, EGOISMO, IRRESPONABILIDADE, INSEGURANÇA, TERRORISMO - verdadeiros problemas da sociedade ou de DIREITOS e DEVERESm porque eles decorrem e são a consequência NATURAL do desrespeito e desequilíbrio da essência ESPIRITUAL e MATERIAL da PESSOA HUMANA... Já se interrogaram porque razão a UNIAO SOVIETICA - COMUNISMO materialista e o AFEGANISTAO - talibã - teocrático... FALHARAM... Portugal e o mundo... terão a mesma sorte se...

Número	Pergunta	Resposta
149	1	Olá, em primeiro lugar , penso que ninguém sabe muito bem distinguir entre partidos moderados , ou esquerda moderada e direita moderada.Partindo desse princípio, ninguém sabe distinguir a já de si ténue linha que separa estes dois movimentos políticos. Então, os principais assuntos da nossa sociedade seriam a saúde(parece que vivemos no terceiro mundo), o encaminhamento precoce dos jovens para áreas do seu interesse(o que não quer dizer automatizá-los, pelo contrário), o acesso à informação para todos, a descentralização do país(esta é importante)e também desburocratização dos processos judiciais e civis, e de uma maneira geral, evitar que Portugal se torne num país capitalista em que cada vez mais se cava um "abismo" entre ricos e pobres.
	2	Eu responderia com uma pergunta: O que é que a direita dita moderada pode fazer por Portugal?
	3	Em primeiro lugar incentivar pequenas empresas e novas outras que possam surgir.Em segundo ouvir mais os conselhos de "pequenos" partidos como o Bloco de Esquerda.Depois dar outro tipo de poder interventivo aos sindicatos de trabalhadores que não só o de fazer greves.Tambem considero importante fazerem-se referendos acerca de questões que nos afectam tanto como o aumento do I.V.A., e "last but not least" reduzir as despesas começando por aqueles que ganham mais e não por aqueles que já mal conseguem comer, mesmo trabalhando duramente e exemplos práticos estão em qualquer esquina...

Número	Pergunta	Resposta
150	1	Corrupção, devia investir-me mais dinheiro no equipamento da policia,os criminosos têm mais armamento e melhores recursos! os politicos roubam muito,o nosso Pais é o que tem o salário mais baixo da Europa, devia roubar-se menos,deviam investigar-se as Empresas que fogem ao Fisco para assim não cobrar dos bolsos dos inocentes (nós).
	2	O Pais está a perder força,
	3	Já disse, se os politicos continuam a querer explorar-nos ,um dia não teremos mais recursos,e um Pais em crise com cidadãos em crise...não terá sustento!

Número	Pergunta	Resposta
151	1	EDUCAÇÃO,SAUDE,HABITAÇÃO.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
152	1	O País está muito afastado dos cidadãos esta democracia é muito primitiva precisa desenvolver-se a começar por aproveitar as tecnologias novas e criar um novo cartão de eleitor cartão tipo multibanco assim em poucas horas podia-se fazer uma votação e a partir de [casa].Pôr os partidos a trabalhar para o País envês de estarem cada um a defen derem o seu grupinho de intrresses.Aos deputados cabia apresentar as leis mas cabia ao cidadão votá-las assim escolhia-se o [melhor] de cada partido.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
153	1	portugal está como um doente que não tem sencibelidade daqueles que põe as mãos na água quente equeima-se e a cabeça nem se dá conta. O País precisa duma antena livre antena do cidadão para poder identificar problemas e defenir soluções agora com a tecnologia digital é perfeitamente possivel uma antena do cidadão amenos que os poderes instituidos tenham medo do País.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
154	1	ECONOMIA NECESSIDADE DE CRIAR MEIOS E INCENTIVOS ÀS EMPRESAS PARA AJUDAR A SUA COMPETIVIDADE COM AS SUAS CONGENERES EUROPEIAS... VAMOS SEGUIR O EXEMPLO DA IRLANDA EM EQUIPA QUE GANHA NÃO SE MEXE. NECESSIDADE DE GARANTIR UMA EFICÁCIA BEM SUPERIOR NA MÁQUINA QUE PROCESSA IVA, IRC E IRS... POIS UM MAIOR INVESTIMENTO NESTA MÁQUINA SÓ TERÁ VANTAGENS SAUDE A MÁQUINA ESTÁ MONTADA HÀ QUE A AGILIZAR MEDICAMENTOS GENÉRICOS, PORQUE CONTINUAR A ALIMENTAR LOBBIES, VAMOS POUPAR O ESTADO E OS CONTRIBUINTES ENSINO PORQUE CONTINUAMOS NÓS A INVENTAR O QUE JÁ ESTÁ INVENTADO À MUITO... À QUE COPIAR QUEM TEM OS MELHORES SISTEMAS DE ENSINO E ADAPTA-LO À NOSSA REALIDADE QUE NÃO É MUITO DIFERENTE. PORQUE GASTA O ESTADO DINHEIRO EM CURSO QUE NÃO TÊM QUALQUER TIPO DE SAIDA OU BENEFECIO PARA O PAIS. FUTURO CATIVAR E INCENTIVAR EMPRESAS DE NOVAS TECNOLOGIAS AI ESTARÃO OS FUTUROS GANHOS DAS SOCIEDADES DE CONSUMO
	2	ECONOMIA NECESSIDADE DE CRIAR MEIOS E INCENTIVOS ÀS EMPRESAS PARA AJUDAR A SUA COMPETIVIDADE COM AS SUAS CONGENERES EUROPEIAS... VAMOS SEGUIR O EXEMPLO DA IRLANDA EM EQUIPA QUE GANHA NÃO SE MEXE. NECESSIDADE DE GARANTIR UMA EFICÁCIA BEM SUPERIOR NA MÁQUINA QUE PROCESSA IVA, IRC E IRS... POIS UM MAIOR INVESTIMENTO NESTA MÁQUINA SÓ TERÁ VANTAGENS SAUDE A MÁQUINA ESTÁ MONTADA HÀ QUE A AGILIZAR MEDICAMENTOS GENÉRICOS, PORQUE CONTINUAR A ALIMENTAR LOBBIES, VAMOS POUPAR O ESTADO E OS CONTRIBUINTES ENSINO PORQUE CONTINUAMOS NÓS A INVENTAR O QUE JÁ ESTÁ INVENTADO À MUITO... À QUE COPIAR QUEM TEM OS MELHORES SISTEMAS DE ENSINO E ADAPTA-LO À NOSSA REALIDADE QUE NÃO É MUITO DIFERENTE. PORQUE GASTA O ESTADO DINHEIRO EM CURSO QUE NÃO TÊM QUALQUER TIPO DE SAIDA OU BENEFECIO PARA O PAIS. FUTURO CATIVAR E INCENTIVAR EMPRESAS DE NOVAS TECNOLOGIAS AI ESTARÃO OS FUTUROS GANHOS DAS SOCIEDADES DE CONSUMO
	3	ECONOMIA NECESSIDADE DE CRIAR MEIOS E INCENTIVOS ÀS EMPRESAS PARA AJUDAR A SUA COMPETIVIDADE COM AS SUAS CONGENERES EUROPEIAS... VAMOS SEGUIR O EXEMPLO DA IRLANDA EM EQUIPA QUE GANHA NÃO SE MEXE. NECESSIDADE DE GARANTIR UMA EFICÁCIA BEM SUPERIOR NA MÁQUINA QUE PROCESSA IVA, IRC E IRS... POIS UM MAIOR INVESTIMENTO NESTA MÁQUINA SÓ TERÁ VANTAGENS SAUDE A MÁQUINA ESTÁ MONTADA HÀ QUE A AGILIZAR MEDICAMENTOS GENÉRICOS, PORQUE CONTINUAR A ALIMENTAR LOBBIES, VAMOS POUPAR O ESTADO E OS CONTRIBUINTES ENSINO PORQUE CONTINUAMOS NÓS A INVENTAR O QUE JÁ ESTÁ INVENTADO À MUITO... À QUE COPIAR QUEM TEM OS MELHORES SISTEMAS DE ENSINO E ADAPTA-LO À NOSSA REALIDADE QUE NÃO É MUITO DIFERENTE. PORQUE GASTA O ESTADO DINHEIRO EM CURSO QUE NÃO TÊM QUALQUER TIPO DE SAIDA OU BENEFECIO PARA O PAIS. FUTURO CATIVAR E INCENTIVAR EMPRESAS DE NOVAS TECNOLOGIAS AI ESTARÃO OS FUTUROS GANHOS DAS SOCIEDADES DE CONSUMO

Número	Pergunta	Resposta
155	1	Elaborar um projecto credível e exequível sobre a administração pública em Portugal; temos uma administração Pública envelhecida, não modernizada e pouco rentável sem capacidade competitiva; estas deficiências são as bases do fraco sustentáculo económico de Portugal; a sua administração pública consome e não consegue produzir riqueza; tendo em conta a minha formação - Médico - a Saúde como entidade pública se não for radicalmente alterada tem a tendência para desaparecer; é muito importante reformular todo o SNS se não um dia destes passaremos a ter aquilo que existe no Brasil - Hospitais Privados e bons para quem tem meios económicos e Hospitais Públicos com um péssimo serviço para quem não tem condições económicas. É preciso não esquecer que provavelmente 70% dos Portugueses não têm condições económicas para pagar um Serviço Privado de Saúde; como na Saúde existe vários aspectos de Administração Pública que deveria sofrer uma profunda e radical mudança.
	2	Não existe coragem política para implementar medidas concretas de mudança; tais mudanças poderiam implicar diminuição da popularidade do executivo.
	3	O que pode ser feito - ouvir e discutir com as pessoas que estão diariamente a confrontar os problemas do País.

Número	Pergunta	Resposta
156	1	O futuro da economia do país. - Os problemas da saúde pública, que é o caso das listas de espera, bem como a precariedade do atendimento nos centros de saúde em relação aos médicos de família, o atendimento nas urgências dos hospitais. - Os problemas da educação, como por exemplo a impossibilidade dos professores em gerir e manter a ordem nas escolas, a falta de meios que se vive em algumas escolas. - A falta de segurança que se vive no país, verbas para autarquia e não fala na retenção dos milhões gastos nas campanhas políticas, nos carros de luxo alugados para as campanhas políticas, no combate a evasão fiscal, ... - Porque vemos o governo deixar passar debaixo do seu próprio nariz, empresários a abrir e fechar suas empresas para apanhar subsídios e fugir ao fisco.
	2	Economia: - Acho que não está tão mal como se fala, mas é claro que não está estável, estamos a passar por uma crise em todo mundo e é necessário que se crie alternativas. Saúde - Penso que é lastimável os cidadãos terem de recorrer a planos de saúde para conseguirem um atendimento digno, pessoas a anos que estão a espera de serem chamadas para cirurgias e que muitas das vezes quando são chamadas já não tem o resultado que devia. Educação - Não é admissível alunos a baterem nos professores, a falta de sucesso nas disciplinas de matemática, física e português, não é admissível permitirem que os alunos passem com notas negativas nas disciplinas fundamentais, não se entende que apesar de estarmos no ano 2002, ainda se vê que para muitos casos só os ricos é que podem ser alguém. Segurança - Não entendo como a polícia em muitos casos se vê de mãos atadas perante situações e os criminosos andam por aí.
	3	Economia Acho que devem ser criadas medidas de controle e contenção sérias nos gastos públicos, penso que não se deve aumentar o IVA para 18%, pois isso só irá fazer com que se diminua o consumo, o que implicará menos vendas, mais despedimentos, ..., o combate a evasão fiscal e o controlo com as grandes empresas deve ser levado a sério, pois só assim teremos um aumento de receitas sem que aja um prejuízo no sempre e eterno lezado (POVO). Educação - Os professores devem ser avaliados, pois só assim teremos a certeza das suas capacidades de lecionar e não se tem conhecimento, pois não basta conhecer, é preciso saber transmitir o conhecimento, é necessário criar mais meios de apoio aos estudantes, criar mais meios nas escolas. Saúde - É necessário maior fiscalização e controle na saúde nacional, é necessário a contratação de mais médicos, pois também sei que não é possível um médico atender em condições 100 doentes por tarde de atendimento, não permitir que médicos que estejam em instituições públicas, possam trabalhar em instituições particulares, mais sim criar meios que para ele torne aliciante manter-se só na instituição pública. Penso que para acabarmos com as listas de espera devemos sim combater a falta de produtividade que se vê nos hospitais e exigir resposta, caso não seja possível então encaminhar para uma instituição particular, mas não pagar o que é cobrado nas instituições particulares, mas sim o que é gasto com um cidadão que realizasse a mesma operação numa ins

Número	Pergunta	Resposta
157	1	Crise das Instituições Públicas, que se revê na corrupção que grassa nas mesmas, o clientelismo que torna subserviente o Estado à máxima partidária. -Educação, ou antes a(s) reforma(s) educativa(s) que nunca existiu (ou existiram), porque não existe um consenso entre todos os parceiros, agentes, operadores e Governo no debater a Educação pela Formação e acima de tudo, pelo Emprego. - Saúde, o que está em causa não é só a criação das Farmácias Sociais e a diminuição das listas de espera, mas a falta de infraestruturas eficientes, de profissionais capazes e a entrega a privados da gestão das unidades de saúde, descentralizando o peso excessivo e burocratizado dos hospitais, bem como uma maior adaptação à realidade socio-económica do país por parte das componentes curriculares dos Cursos de Medicina, que deverão sofrer uma revisão de forma a suprimir lacunas em Unidades de Saúde. - Imigração, é inacreditável que este país não entenda o estado de mediocridade em que se encontra em termos de qualidade de vida, be
	2	Deverei considerar que deverão ser efectuadas reformas estruturais de fundo a estes níveis, despolitizando ao máximo as questões, tentando compreender as potencialidades de um país atlântico, mas que cruza vontades ibéricas, com ideais europeus, laços transatlânticos e parcerias africanas. No entanto, o exercício da solidariedade, apanágio das democracias, não deverá ser confundida com acolhimento de inúmeras liberdades, que nos custam bem-estar, que nos geram desconforto e insegurança e aumentam a nossa desconfiança na recuperação de um certo vigor, que se pretende, à letra do que se passa na Europa Central. O problema não é falta de produtividade, mas sim, laxismo, clientelismo, falta de eficácia de gestão das Instituições a que confiamos a nossa cidadania passiva. Activamente, enquanto cidadãos, resumimo-nos a um dia em cada 4 anos de governação. Quando a segmentação de assuntos de real interesse para cada um de nós, são esquecidos e engavetados, como a habitação, a saúde, a educação, a justiça e as quest
	3	Atribuição de mais poderes e competências às Autarquias Centrais e Locais, de forma a que possam gerir cada vez mais espaços, equipamentos e infraestruturas, descentralizando o exercício de uma cidadania activa; -Feitura de referendos regionais e locais, consoante a importância estratégica dos assuntos e sua possível aplicabilidade nessas autarquias; - Tornar público e transparente a todos os cidadãos da hierarquia das Instituições Públicas bem como dos actos económico-financeiros a elas associados; - Criar meios facilitadores da acessibilidade, e gratuidade (uso da Internet, ciberquiosques, etc), a informação dos diversos órgãos de soberania e de instituições/organizações de carácter transversal à sociedade civil; - Criação de polícias de proximidade; Acções de Formação à Sociedade Civil de como agir em caso de perigo iminente, emergência, etc; - Criação de milícias organizadas e treinadas por organizações credíveis em matéria de segurança;

Número	Pergunta	Resposta
158	1	O principal problema é a falta de formação teórico-profissional da generalidade dos portugueses.
	2	As consequências são inúmeras: pouca capacidade criativa e de iniciativa, baixa produtividade e o sentimento sempre presente de que o governo (ou uma entidade divina) vai "arranjar qualquer coisinha".
	3	A escola deve ser encarada com seriedade. Não é uma coisa para passar, é uma oportunidade para aprender. Os cursos tecnológicos devem estar disponíveis desde o 7º Ano. Hoje em dia se um(a) garoto(a) quiser ser carpinteiro(a) ou mecânico(a) aos 12 anos tem poucas alternativas no ensino público para o fazer. Mas se reprovar algumas vezes, tiver um comportamento difícil e uma atitude negativa relativamente à escola, é encarado(a) por esta como um caso problemático e tem acesso aos currículos alternativos (onde terá acesso a uma via mais prática de ensino). Ou seja, tem "pela porta do cavalo" aquilo que não pode alcançar honestamente. E tudo porque os políticos portugueses são tão "finos" que acham que todos devem seguir o mesmo tipo de ensino - o teórico. Depois tem de se dizer aos alunos, aos seus pais e a vários professores que ter dificuldades no domínio da língua portuguesa ou da matemática não é sinónimo de doença prolongada (e fatal). É algo que se ultrapassa com disciplina, trabalho e vergonha na cara: não saber, por exemplo, calcular percentagens ou distinguir um verbo de um nome é ridículo, vergonhoso e absurdo para alguém que frequente 9 (ou mais anos) de escolaridade. Finalmente, para se saber algo sobre alguma coisa, é necessário trabalho, dedicação, esforço, interesse. As coisas não caem do céu: há ainda muita gente neste país que tem reformas mais baixas que o preço de muito telemóvel e há muita gente neste mundo que todos os dias caminha 4 ou 5 horas apenas para te

Número	Pergunta	Resposta
159	1	1 evasão fiscal 2 ambiente 3 educação 4 saúde 5 segurança
	2	1 deveria haver um maior controlo 2 maior critério de rigor nos pdm's e reciclagem colectiva 3 revisão geral 4 revisão geral 5 maior controlo na emigração
	3	maior critério/maior responsabilidade no voto maior consciencia cívica e legal

Número	Pergunta	Resposta
160	1	1) O controlo contabilístico das empresas; 2) O controlo da fuga aos impostos/justiça tributária; 3) O controlo ao funcionamento dos serviços - actuação permanente no sentido de desmontar as situações de empregos prolongados e igualmente o fenómeno da acumulação de empregos pela mesma pessoa; 4) A reforma/modernização do sector agrícola; e, 5) Formação célere de quadros técnicos jovens de qualidade.
	2	1) No tocante às empresas no país e apesar das mesmas terem uma grande autonomia sou do parecer que o Estado deveria possuir um observatório dedicado à verificação da evolução/rentabilidade de qualquer unidade de produção em relação à qual fosse periodicamente estimando e dando nota das respectivas tendências e facultando aconselhamento sobre possíveis necessidades de alteração nos seus departamentos orgânicos em aspectos tão variados que fossem desde a parte de produção até às eventuais opções com o pessoal e correspondente regime salarial. Esta entidade não deveria como seria lógico substituir as funções dos gestores da empresa, mas serviria sim para dar o alerta contabilístico por forma a instruir os gestores mais desatentos, menos competentes, menos escrupulosos, ou mais desleixados a encararem uma actuação mais oportuna e muitas vezes óbvia, obstando ao relaxe no tempo e ao conseqüente precipitar das empresas no colapso. Este organismo deveria funcionar adjunto aos órgãos máximos do Estado e responderia perante a Assembleia, tendo sob directiva desta a prerrogativa de divulgar publicamente não só o levantamento da situação financeira como as propostas/sugestões em relação às empresas mais problemáticas, impondo, a estas, sanções caso as suas recomendações não sejam acatadas. Detendo este mesmo organismo, ora sugerido, a supervisão do balanço das empresas ele deveria ser vocacionado ao estudo e avaliação das políticas energéticas que se deparam ao governo. 2) Sendo do
	3	Enquanto cidadão e no exclusivo domínio pessoal sem dúvida que posso contribuir com a manifestação dos meus propósitos sociais com o máximo de verdade e em conjugação com os esboços do governo não alinhando na mentalidade provinciana do mero oportunismo. Fora do domínio pessoal julgo que devam ser aprovadas novas leis que em conjugação com a Interpol desmontassem o sigilo bancário, permitissem a averiguação de todos os fluxos financeiros incluindo transações com bancos na Suíça e noutros paraísos fiscais.

Número	Pergunta	Resposta
161	1	[1] Quais são, para si, os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje? O Sistema Educativo / Educação nas escolas portuguesas. A indisciplina generalizada a nível do ensino básico, a ausência de regras claras que vinculem os estudantes, os professores e os pais, na luta por uma escola de sucesso para todos. A deterioração dos valores sociais e morais que façam da escola um local de aprendizagem, de cultura, de cidadania, de solidariedade e de convívio entre todos os que a frequentam . A segurança Social. Incongruências do sistema de apoio / integração de beneficiários com problemas graves de saúde. Subsídios a quem pode e deve trabalhar. Formação profissional. Ausência de regras claras na selecção/ frequência de acções / cursos de formação. A segurança/insegurança A segurança / insegurança sentida na sociedade portuguesa a todos os níveis, desde o trabalho à escola passando pelos percursos e pelo lazer.
	2	[2] Qual é a sua opinião sobre esses assuntos? A educação No sistema educativo / educação penso que o laxismo em que se caiu, que permite aos mais novos frequentar a escola durante nove anos, sem qualquer responsabilidade de assiduidade e de disciplina, onde o sistema de avaliação quase se impõe aos professores, no sentido de evitar a retenção do aluno, levando à sua progressão mesmo sem saber ler e escrever, não pode levar a nada de bom na formação dos jovens, ao contrário torna-se discriminativo porque os impede de continuar com êxito os seus estudos. Ao invés a simples regra de que quem não frequenta a escola com assiduidade não tem o direito de a frequentar, o regresso ao sistema de faltas a partir do primeiro ano, podia diminuir a violência e melhorar as taxas de sucesso, porque funcionaria como um alerta para os encarregados de educação, que em vez de deixarem os filhos no "jardim escola" até ao nono ano, passavam a controla-los para não perderem o direito à sua frequência. A Segurança social: O sistema de segurança social está apoiado em legislação que em muitos casos é incongruente e discriminatória, por que beneficia quem não quer trabalhar, atribuindo subsídios, a quem tem saúde e defende que não vale a pena trabalhar, por que no desemprego auferem melhores rendimentos. No reverso da medalha, impede muitos outros que querem continuar no mercado de trabalho, mas porque têm algumas limitações físicas ou mentais, são conduzidos a refo
	3	[3] Enquanto cidadão, o que pensa que pode fazer ou deve ser feito sobre esses assuntos? Enquanto cidadã, penso que o que deve ser feito sobre os assuntos que acima estão expostos, é procurar colocar as pessoas certas nos lugares certos, de modo que cada um no seu local de trabalho, procure a melhor forma de resolver os problemas que lhes surgem no dia a dia, colaborando com os cidadãos, informando e ajudando quem precisa de resolver os seus assuntos, ao invés de informar mal ou não informar de todo.

Número	Pergunta	Resposta
162	1	DESCENTRALIZAR
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
163	1	O principal assunto da sociedade Portuguesa de hoje, é o sobreendividamento. Este problema já afecta muitas famílias Portuguesas mais, ao contrário do que acontece noutros países Europeus, continua sem solução a vista.
	2	Quando existe uma dívida, os credores têm os seus direitos protegidos pela lei. Ou seja, existem mecanismos para que possam reaver o seu dinheiro. Mas, num processo de sobreendividamento, é normal que exista mais do que um credor a cobrar a sua parte. Desta forma, o devedor fica sem capacidade de negociar as dívidas. A fim de evitar estas situação, alguns países europeus criaram legislação específica e organismos de acompanhamento para defender as famílias sobreendividadas.
	3	Soluções imediatas: -Em Portugal, o problema do sobreendividamento começa a assumir as proporções que podemos encontrar noutros países da Europa. Por isso, urge a tomada de algumas medidas. -Acompanhar as famílias com problemas. Seria desejável a criação de um organismo com a função de acompanhar e aconselhar as famílias com problemas de sobreendividamento como vimos, nestes casos, existe um conjunto de credores a tentarem reaver o seu dinheiro, assim, deveria existir um centro mediação (tal como em França), que auxiliasse o consumidor na negociação das dívidas com os credores. -Criar legislação específica. Outra das soluções para o problema do sobreendividamento é a criação de uma legislação específica que indique, de forma clara, todos os passos a seguir nos processos de dívidas de particulares. Existe uma lei que defende (e bem) os interesses dos credores. No entanto, não encontramos legislação específica para proteger os devedores e que aponte soluções para a negociação das dívidas, tal como encontramos noutros países europeus. -Por exemplo, no caso das aplicações financeiras com benefício fiscais (contas poupança-habituação, planos de poupança-reforma, planos poupança em acções, entre outros), em situações comprovadas de sobreendividamento, a lei não deveria penalizar quem necessitasse do dinheiro antes do prazo estabelecido.

Número	Pergunta	Resposta
164	1	modernização do país abertura das mentalidades dinâmica de construção de prioridades nacionais
	2	Portugal está num período difícil e por isso mesmo fértil. habitamos num país sub-desenvolvido em plena Europa e continuamos a sentir nos fora dela.Toda a questão da portugalidade joga-se hoje no estabelecimento de metas concretas quer ao nível da construção de objectivos quer de alteração de funcionamento do sistema público.
	3	1)É urgente a modernização do país. 1a) Construção de uma verdadeira descentralização/desconcentração do poder público- com isso cria-se uma nova dinâmica e um vitalismo que o país necessita urgentemente a fim de combater a apatia generalizada do deixa andar não há nada que eu possa fazer. 2) modernização do país. 2a) reforma urgente do sistema de saúde, educação, justiça. O estado tem que ser administração do bem público. tem que fazer parte da solução e não parte do problema 3) estabelecimento de metas concretas.Com a instituição de uma verdadeira desconcentração do poder atacar os problemas na sua origem. Ex: o problema rodoviário nacional não é nacional. A sua resolução inicia-se em cada concelho,melhoria de estradas, sinalização,colocação da polícia municipal a fazer a regulamentação rodoviária.

Número	Pergunta	Resposta
165	1	[1] Quais são, para si, os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje? O Sistema Educativo / Educação nas escolas portuguesas. A indisciplina generalizada a nível do ensino básico, a ausência de regras claras que vinculem os estudantes, os professores e os pais, na luta por uma escola de sucesso para todos. A deterioração dos valores sociais e morais que façam da escola um local de aprendizagem, de cultura, de cidadania, de solidariedade e de convívio entre todos os que a frequentam . A segurança Social. Incongruências do sistema de apoio / integração de beneficiários com problemas graves de saúde. Subsídios a quem pode e deve trabalhar. Formação profissional. Ausência de regras claras na selecção/ frequência de acções / cursos de formação. A segurança/insegurança A segurança / insegurança sentida na sociedade portuguesa a todos os níveis, desde o trabalho à escola passando pelos percursos e pelo lazer. [2] Qual é a sua opinião sobre esses assuntos? A educação No sistema educativo / educação penso que o laxismo em que se caiu, que permite aos mais novos frequentar a escola durante nove anos, sem qualquer responsabilidade de assiduidade e de disciplina, onde o sistema de avaliação quase se impõe aos professores, no sentido de evitar a retenção do aluno, levando à sua progressão mesmo sem saber ler e escrever, não pode levar a nada de bom na formação dos jovens, ao contrário torna-se discriminativo porque os impede de continuar
	2	[2] Qual é a sua opinião sobre esses assuntos? A educação No sistema educativo / educação penso que o laxismo em que se caiu, que permite aos mais novos frequentar a escola durante nove anos, sem qualquer responsabilidade de assiduidade e de disciplina, onde o sistema de avaliação quase se impõe aos professores, no sentido de evitar a retenção do aluno, levando à sua progressão mesmo sem saber ler e escrever, não pode levar a nada de bom na formação dos jovens, ao contrário torna-se discriminativo porque os impede de continuar com êxito os seus estudos. Ao invés a simples regra de que quem não frequenta a escola com assiduidade não tem o direito de a frequentar, o regresso ao sistema de faltas a partir do primeiro ano, podia diminuir a violência e melhorar as taxas de sucesso, porque funcionaria como um alerta para os encarregados de educação, que em vez de deixarem os filhos no "jardim escola" até ao nono ano, passavam a controla-los para não perderem o direito à sua frequência. A Segurança social: O sistema de segurança social está apoiado em legislação que em muitos casos é incongruente e discriminatória, por que beneficia quem não quer trabalhar, atribuindo subsídios, a quem tem saúde e defende que não vale a pena trabalhar, por que no desemprego auferire melhores rendimentos. No reverso da medalha, impede muitos outros que querem continuar no mercado de trabalho, mas porque têm algumas limitações físicas ou mentais, são conduzidos a reform
	3	

Número	Pergunta	Resposta
166	1	1. Educação\Formação 2. Saúde 3. Fiscalidade 4. Assistência Social 5. Segurança\Insegurança\F.A. 6. Droga (Tráfico\toxicodependência) 7. Europa
	2	1. Educação\Formação\Saúde A Educação\Formação a par com a Saúde são a meu ver a base de qualquer sociedade desenvolvida ou que se quer desenvolver sólidamente. Uma população letrada dos 5 anos até à morte e saudável permite construir uma melhor sociedade, quer em termos económicos, culturais ou sociais. 2. Fiscalidade\Assistência Social Uma conjunto legislativo sobre a fiscalidade justo, fácil de interpretar e de fazer cumprir evitam fugas, e permitem uma redução de impostos e taxas que todos pagamos. Havendo correcta aplicação e cumprimento é possível assitir mais facilmente áqueles que por uma razão ou por outra (Desemprego, falta de saúde, maternidade, etc), têm de recorrer à S.Social. 3. Segurança\Insegurança\F.A. Não querendo embarcar em simplimos ou demagogias, a verdade é que a insegurança existe em dois níveis , 1º É real, 2ºÉ induzida desde o que nós é dado a ver\ouvir, ler nos media ou mesmo em simples conversas das pessoas entre elas. Uma vez que os recusos de Portugal são como de qualquer outro País limitados, mas além disso poderei dizer reduzidos a primasia mais uma vez deve ir para a formação\prevenção e não tanto para a repressão. As Forças Armadas devem ter condições dignas, mas sem embarcarmos em tentativas megalómanas de tudo fazer, à que estabelecer prioridades. 6. O problema velho da droga requer novas soluções, apoiar as vítimas e perseguir os criminosos já não chega.
	3	1. Fomentar a aprendizagem ao longo de toda a vida. Pré Primária e Primária\Básico como base do ensino (Português, Matemática e diversificação de áreas para ajudar cada indivíduo a perceber em que se sente mais capaz). Um ensino Secundário orientado para áreas específicas em que o País se encontra carenciado, dando sempre liberdade de escolha, componentes tecnológicas e técnicas com cariz mais acentuado do que actualmente existe. Nível superior intransigentemente ligado às necessidades do País, favorecer quem for para áreas que os País necessita (bolsas, isenção de propinas, estágios assegurados, etc). Por fim a formação deve ser uma constante ao longo da vida. Obrigatoriedade das empresas em durante um X de horas por ano darem formação remunerada ao trabalhador (durante o horário de trabalho), dispensando este também um valor não superior a uma % do n.º de horas semanais de trabalho para formação, mas fora do horário de trabalho até um máximo de X horas por ano. Comparticipação do M. Educação sobre a forma de material didático, ou outro a definir. 2. A saúde pública é muito importante, pois só uma população saudável permite um desenvolvimento económico, cultural e social sustentado. Mais uma vez a necessidade de definir prioridades em face de um orçamento limitado deve implicar atacar os problemas mais gritantes (doentes em corredores, partos em salas a caír, filas de espera). Essa definição de prioridades deve ser feita pelos técnicos do sector a nível de Hospital\Centro d

Número	Pergunta	Resposta
167	1	Os assuntos da sociedade portuguesa são: Uma Saúde má. Ensino deficiente. Segurança em termos de policiamento deficiente. Subida dos Preços dos alimentos básicos. Serão as consequências da globalização? A globalização levanta problemas a vários níveis que não dá tempo a solucionar o problema da pobreza, do ensino e da saúde principalmente dos mais carenciados, pelo contrário sente-se um certo agravamento assustador. Porquê? A população endivida-se cada vez mais e não existem mecanismos para pôr um certo travão aos gastos excessivos. Embora a publicidade dos bancos aliciem a isso parece que as pessoas não pensam num futuro. Outro assunto, é uma TV cheia de telenovelas. Parece que não sabem apresentar outros programas culturais. Não se poderá fazer algo? Os programas televisivos estão cheios de cópias dos programas estrangeiros. Porquê e para quê?.
	2	Penso, que os políticos deviam ser os primeiros a não gastar tanto dinheiro em propaganda política por vezes irreal. Não deviam fazer tantas promessas aos mais pobres. Deviam ter a referida transparência nos seus programas.
	3	Como cidadão penso que : Deviam existir mais debates televisivos onde os governantes explicassem ao cidadão comum o que se passa a nível económico. Que políticas vão aplicar na saúde, no ensino e na segurança. Como vão tentar controlar os preços dos alimentos básicos, por exemplo. Ou isso pertence à lei do mercado? O que deve ser feito? Penso que devem fazer menos legislação, aproveitando o que há, aplicando-a com rigor, e exigindo eficácia e eficiência. Devem apresentar ao público comum e na TV e a uma hora aceitável, os resultados da aplicação do rigor.

Número	Pergunta	Resposta
168	1	Educação , Segurança , Justiça , uma política sustentada para a imigração e a reconciliação do cidadão com a política ,alterando a legislação relativa ao processo eleitoral do país.
	2	Qualquer destas áreas exige um governo forte , opinião madura e timing perfeitos. Os diagnósticos estão feitos , precisamos de acção.
	3	Exigir qualidade, eficácia ,celeridade , eficiência em todos os serviços que interagem connosco a começar pelo próprio local de trabalho de cada cidadão. Indignarmo-nos com a preguiça,a falta de brio profissional,a indecisão e o desperdício. Levantar Portugal do pântano é um desígnio nacional que exige o envolvimento de todos e de cada um.

Número	Pergunta	Resposta
169	1	PORTUGAL DEPOIS DE ALGUNS ANOS EM QUE PERCORREU O CAMINHO DO DESENVOLVIMENTO E CONSEGUIU-SE APROXIMAR DOS SEUS PARCEIROS EUROPEUS ESTAGNOU, NALGUNS CASOS ATÉ SE AFASTOU NOMEADAMENTE DA ESPANHA E DA IRLANDA ESTANDO A GRÉCIA CADA VEZ MAIS PRÓXIMA DE NÓS. O PRINCIPAL ASSUNTO COM QUE PORTUGAL SE DEVE DEBATER NESTE MOMENTO É EXACTAMENTE ESTE, QUE POLÍTICAS, QUE REFORMAS, QUE CAMINHOS DEVE PORTUGAL PERCORRER PARA SE MODERNIZAR, PARA TER UMA ECONOMIA MAIS COMPETITIVA, PARA SER MAIS PRODUTIVO, PARA SER MAIS ATRACTIVO AO INVESTIMENTO ESYRANGEIRO. DEVERÁ PORTUGAL APOSTAR CLARAMENTE, COM O APOIO DO ESTADO, NALGUNS NICHOS DA ECONOMIA COMO POR EXEMPLO O TURISMO? DEVERÃO SER MAIS FLEXIBILIZADAS AS LEIS DO TRABALHO? DEVERÁ SER DADO MAIS APOIO AO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO? DEVERÃO SER TRIBUTADAS AS MAIS VALIAS? DEVERÁ SER REDUZIDO O IRC? ETC... A OUTRA GRANDE QUESTÃO COM QUE SE DEVE DEBATER PORTUGAL É A DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL; QUE MODELOS, QUE REFORMAS, QUE INVESTIMENTOS SE DEVEM FAZER PARA MELHORAR AQUELE QUE É E SERÁ SEMPRE O PILAR CENTRAL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DE UMA SOCIEDADE.
	2	PENSO QUE PORTUGAL DEVE PENSAR EM SI PRÓPRIO, RECONHECER OS SEUS DEFEITOS E AS SUAS VIRTUDES. DEVEMOS INVESTIR NAQUILO QUE SABEMOS FAZER BEM, NÃO DEVEMOS TENTAR COPIAR AQUILO QUE OS OUTROS HÁ CINQUENTA ANOS FAZEM MELHOR DO QUE NÓS. DEVE HAVER UM INVESTIMENTO CADA VEZ MAIS DECLARADO NA EDUCAÇÃO, APOIAR AFORMAÇÃO CNTÍNUA DOS TRABALHADORES. SÓ CONSEGUIREMOS UMA SOCIEDADE DESENVOLVIDA COM PESSOAS DESENVOLVIDAS.
	3	GOSTAVA SIMPLEMENTE QUE FOSSEM DISCUTIDOS, DE FORMA ALARGADA À SOCIEDADE, COM PRAGMATISMO E SEM DEMAGOGIAS, GOSTAVA TABÉM QUE HOUVESSE CORAGEM PARA POR EM PRÁTICA AS MEDIDAS NECESSÁRIAS QUE SAÍSSEM DESSE DEBATE.

Número	Pergunta	Resposta
170	1	Reforma do sistema fiscal. Reforma da Justiça. Reforma do Ensino. Combate aos traficantes da droga. Aproveitar as qualificações dos emigrantes e enquadrá-los na sociedade.
	2	Sobre o sistema fiscal é só ler o artigo do CM de hoje 26/4/2002. Um advogados e engenheiros a ganhar 80 contos mensais? Médicos a ganhar 200 contos? Sobre a Justiça, refiro-me principalmente à lentidão é analisar o que se passa nas empresas que pagam o IVA antes de receberem pelos serviços e muitas vezes só recebem passado 6 meses ou 1 ano quando recebem... e não podem contar com a Justiça. Sobre o Ensino é necessário ter professores qualificados e actualizados e alunos que passem com verdade... e não para fazer estatísticas.
	3	Depois do 25 de Abril de 1974 já passaram todos os partidos pela governação. Todos conhecem os problemas mas chegando ao Poder... Talvez quando tivermos um Governo Federal... Com esta gente a governar...

Número	Pergunta	Resposta
171	1	saude educação justiça
	2	descontrolo quase total
	3	os politicos mais perto da população

Número	Pergunta	Resposta
172	1	no meu entender os principais assunto da sociedade portuguesa, são no campo da saude e da educação, e principalmente a establisação da economia
	2	acho ke se deve resolver da melhor maneira.
	3	deve-se por a trabalhar os médicos nos hospitais publicos, mais horas para diminuir as listas de espera. Em termos da educação deve-se apostar no maior numeros de estudantes no ensino superior, e aumentar os números de colocações no ensino superior.E termos da economicos devemos apertar o cinto, do publicos.

Número	Pergunta	Resposta
173	1	Justiça, Educação e Transportes e Obras Públicas.
	2	A Justiça é morosa, cara e muitas vezes ineficaz. Em relação à Educação a confusão é total: universidades a mais; cursos e professores a mais (estando muitos sem leccionar); excesso de alguns cursos superiores e muita carência de técnicos intermédios e de outras profissões essenciais ao país. Política de Transportes: enquanto se constroem mais e mais estradas (nacionais, itinerários, auto-estradas), deixam-se degradar as já existentes (nacionais e municipais). Em vez de se ter investido no caminho de ferro (essencial a qualquer país moderno), fecham-se troços, as linhas existentes não são electrificadas e o material em circulação é muitas vezes obsoleto.
	3	Justiça: Auditorias e fiscalização aos Tribunais; Responsabilização dos funcionários Judiciais no caso de ser por exemplo provada a sua culpabilidade em prescrições de processos; Possibilidade de responsabilização de Juizes por parte do Conselho Superior de Magistratura; Criação da carreira de Gestor de Tribunal (coordenação de toda a parte administrativa dos mesmos). Educação: Coragem governamental para fechar/reestruturar cursos sem alunos, com pouca frequência ou em que se verifique a sua não justificação prática. Transportes e Obras Públicas: Gerir com um bom critério nacional os investimentos a fazer, por forma a se investir progressivamente nas prioridades do país (ratificados pela Assembleia da República). Investir e modernizar o caminho de ferro.

Número	Pergunta	Resposta
174	1	Acho que deveríamos conceder a independência à Madeira, dando assim satisfação às reivindicações do Dr. A. João Jardim; Acho que Portugal deveria encetar um processo de fusão com a Espanha, dando origem a um novo país, a partir dos dois países actuais, que se poderia chamar "O IBÉRICO";
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
175	1	A educação, a saúde, a justiça, ou seja, os assuntos que afectam directamente os cidadãos portugueses. Há ainda a segurança, e por vezes a economia, embora o lado fiscal seja o mais debatido e falado pelos portugueses. Em suma, e como referido anteriormente, os assuntos que têm reflexo directo na vida dos eleitores...
	2	Estamos numa fase de transição desconfiada... transição pois mudámos o governo e com ele a suposta "mudança" revelou-se um apagar de tudo o que estava encaminhado e com boas probabilidades de levar o país a evoluir. Deconfiada porque face à política de "Tábua Rasa- vamos fazer tudo do início", do Psd, é óbvio que os portugueses ficam desconfiados, pois coisa boa não virá de certeza, visto que metade dos esforços são desperdiçados inutilmente a deitar tudo por terra, em vez de andar para a frente.
	3	Penso que, em vez de se andar em guerrinhas políticas partidárias que não levam a nada, se deveriam unir esforços para tornar Portugal um país que evolui, que faz por ser melhor e que vê, trata e une eficácia à eficiência em todos os aspectos da vida do seu território e dos seus habitantes/cidadãos.

Número	Pergunta	Resposta
176	1	Saúde -Comunicações (estradas) -Fiscalidade -Políticos de má qualidade
	2	Saúde: Hospitais e Médicos desumanizados. Comunicações: Apesar das auto-estradas continuamos com estradas sinuosas, mal sinalizadas e com piso deficiente. Fiscalidade: Demasiado pesada para todos o que convida à fuga. Políticos: Cada vez mais ascendem à Política pessoas mal preparadas, incompetentes e ignorantes. Não percebem a realidade do País real.
	3	Saúde: Abrir o sector à iniciativa privada já que o Estado se tem mostrado incompetente para gerir este sector. Comunicações: O País só pode avançar economicamente com uma boa rede de estradas nacionais onde se possa circular com segurança. As auto-estradas são indispensáveis mas não devem ser via única. Fiscalidade: Baixar os impostos em geral para não favorecer a fuga e para que os "Ricos" não procurem outros Países onde a fiscalidade seja mais favorável. Para ajudar os mais desfavorecidos não devemos "combater" os ricos, mas sim procurar que estes fiquem por cá. Políticos: Dignificar a política para que os mais competentes sejam atraídos para participarem.

Número	Pergunta	Resposta
177	1	Violência, Droga e Sexo
	2	Há pouca segurança nas ruas, devia liberalizar as drogas leves e sexo bem, fazer muito mas com segurança!
	3	dar mais condições e liberdade a policia em vez de so investirem na caça a multa! A luta contra a droga esta a perder terreno, tem q ser tomadas medidas mais drasticas, nomeadamente a liberalização de drogas leves, n se esqueçam q o fruto proibido é o mais apetecido! Em relação ao sexo, bem tlv mais informação nas escolas e distribuição gratuita de contraceptivos.

Número	Pergunta	Resposta
178	1	Falta de justiça e respeito pelas leis. A minha experiencia com imigrante que voltou á sua terra, é altamente decepcionante pela falta de ética respeito pelos contartos assinados, face a uma justiça que se ausenta e chega tarde. Nem sei como é que certoa politicos incluindo o actual presidente, têm a desfaçatez de transmitir a imagem de um Portugal moderno para os imigrantes que se encpontram lá fora. Meus senhores, o tecido empresarial, a começar pelos empreiteiros, estão de boca aberta para os incautos para lhes vender gato por lebre.
	2	2
	3	

Número	Pergunta	Resposta
179	1	os principais assuntos deveriam ser: debater o tema da pobreza da injustiça e do oportunismo ao contrário fala-se em futebol, expos e capitais da cultura, vive-se de grandezas aparentes, um dia (talvez seja tarde) não tem dinheiro para pagar a hipoteca que estão a fazer do pais.
	2	tomem consciencia do que anda a fazer pois que, não podem amarrar as pessoas toda a vida, já deveriam ter pensado que as pessoas tem limite na sua paciencia, (o presidente da republica aquando das comemorações do 25 de abril deste ano já tocou na ferida, embora tarde mas já alguém teve coragem de alertar para o que a classe politica tem feito ao longo de decadas, que é obrigar a pagar as crises quem menos tem culpa e quem menos pode, crises essas criadas por uns grupos que se enchem de mordomias e que nunca sao punidos memo que se prove a sua culpa.
	3	salvem o espirito do 25 de abril, desse espirito so existe a nossa liberdade porque a igualdade e a fraternidade estão ao tempo perdidas infelizmente,

Número	Pergunta	Resposta
180	1	Os principais assuntos serão, na minha opinião: 1º o assunto do futebol que hoje em dia ocupa + que outra coisa qualquer a preocupação dos portugueses, passando a segundo plano coisas mais importantes como a construção de hospitais e escolas, e outras infra-estruturas necessárias no país. 2º o facto de a nossas principais cidades (Lisboa, Porto, etc) a falta de locais de estacionamento para os automóveis. Como pretendem que, no meu caso, os lisboetas, deixem de trazer o carro para a cidade, se os transportes públicos, não são a melhor opção!?, quando temos os nossos passeios e vias públicas constantemente em obras que duram eternidades? Isto prejudica a toda a população na medida em que, obriga os condutores a estacionarem em segunda fila e por sua vez, prejudicarem o trânsito aos outros condutores e aos transportes públicos. Enquanto não melhorarem acessos, as vias públicas e os transportes colectivos, este problema não vai passar ao lado!!! 3º outra coisa será, o assunto das reformas e pensões, não se admite que pessoas que trabalharam toda a vida, e hoje recebam uma mísera pensão e reforma, de +- 200 Euros, será que é com esse dinheiro que sobrevivem? será que o governo acredita que esse dinheiro chega para viver? não fosse a família e amigos, a ajudarem, estes velhotes hoje estavam mortos! Essa reforma não chega nem sequer para os medicamentos e tratamentos, que possivelmente têm que fazer. Pergunto se os nossos políticos, conseguiriam viver com tal reforma?
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
181	1	1. Impunidade 2. Irresponsabilidade 3. Incompetência
	2	Em Portugal, ninguém é responsabilizado pelos actos que comete, vive-se em total impunidade, e este estado de coisas promove a incompetência. Chega!
	3	Responsabilizar cada um pelas acções que desenvolve (ou não desenvolve!). Exemplo: um gestor público que ganha para gerir deve ser responsabilizado (punido, sancionado, obrigado a repor, etc) por uma eventual gestão danosa. Promover quem é competente e sancionar a incompetência. Não pode ser dado o mesmo tratamento a quem é eficaz e a quem é ineficaz porque há uma tendência natural para o ser humano se acomodar e tal atitude apenas promove o "laissez faire, laissez passer". Há que individualizar, avaliar o desempenho efectivo de cada um, dar-lhe o seu devido valor, premiar quando é caso disso, motivar, etc, etc, etc.

Número	Pergunta	Resposta
182	1	Os principais assuntos que me preocupam baseiam-se na recuperação da confiança dos portugueses no desenvolvimento da economia e sobretudo da construção democrática e social do país, como: 1. Educação; 2. Encorajamento à criação de empresas; 3. Saúde; 4. Saídas profissionais; 5. Estado da Estrada (estruturas e educação/comportamento); 6. Combate à corrupção dos poderosos e da alta finança; 7. Ambiente (medidas concretas e educação); 8. Revalorização da moral meritocrática e luta efectiva contra a corrupção de "jobs for the boys" de qualquer espécie.
	2	Estes assuntos giram à volta da questão de saber se o nosso país evoluiu realmente após 16 anos de adesão à UE, nas suas estruturas reais e, sobretudo, na sua mentalidade. Os portugueses têm de retomar confiança no projecto de transformação positiva da sua sociedade; a despeito da "crise " de valores e da economia, eles devem abandonar de vez a mentalidade fatalista e da política consumida, da política do "já estava feito, não vale a pena lutar, vamos todos juntos abandonar as nossas pretensões e sermos pequenos, cada vez mais pequenos, cada vez mais encolhidos, até nos pisarem completamente por cima, nos espezinharem, sem ser a culpa de ninguém, mas deste rebanho, do nosso rebanho". É necessário recomeçar a acreditar em nós, porque repare-se no progresso positivo da Irlanda em todos os seus aspectos ! Eis os erros que fazem com que o nosso país ainda não está no bom "caminho irlandês": 1.Educação: Porquê forçar a juventude toda portuguesa a tirar um curso universitário longo que entorpece os mais criativos e detentores de mais valia intelectual ? : é sim necessário encorajar o estudante português, e nunca lhe dar a sensação de estar abandonado nos seus projectos : é este abandono oficial que o deixa desconcertado e o introduz no desencorajamento - é aqui a justificação do nossa alta taxa de consumo de antidepressivos na juventude portuguesa: a ansiedade de projectos que não encontra satisfação no acompanhamento e no interesse de professores só preocupados com os seus sa
	3	1. Educação: Por na moda os cursos técnico-profissionais . 2. Empresas : simplificar ao máximo os procedimentos de criação de empresas para os jovens que merecem ter o s dseus projectos ouvidos e respeitados. 3. Saúde : O Estado deve começar a saber separa aqueles que realmente precisam mais de ajuda e com maior velocidade, além de dever instaurar uma campanha de desincentivo aos portugueses a comprarem medicamentos por serem hipocondríacos. 4. Inserção profissional: O Governo deverá acompanhar os jovens para não entrarem na delinquência e na exclusão. 5. Instauração imediata de um programa de reparação de toda a rede viária e de um sistema de avaliação dos condutores, anual, com exames, para avaliar o seu real conhecimento do código da estrada e, LAST BUT NOT LEAST, também, da sua EDUCAÇÃO E CIVISMO, com autênticos exames que analisem a sua educação e a sua calma na estrada, com direito a reprovação. 6. Combate à corrupção: Instauração de uma política de Protecção efectiva aos juizes, advogados e cidadãos queixosos para que o erro e a corrupção deixem de se propagar. 7. Instauração de multas às empresas, e também aos cidadãos que não respeitem o ambiente, mjtito mais eficaz do que o imposto que se paga todos os meses nas facturas da agua . 8. Instauração de um sistema de valorização dos que têm boas iniciativas que visem a qualificação da nossa sociedade portuguesa e toda a valorização que não passe pela posse de dinheiro ou de esquemas de influência mafiosos ou corrupto

Número	Pergunta	Resposta
183	1	Os principais assuntos da nação são muitos e diversos porque muitos vão em mau caminho. Todavia, penso que em vez de se discutir todos os problemas que existem, se deve efectuar um esforço extra sobre um deles e para mim é a EDUCAÇÃO.
	2	É com a EDUCAÇÃO que um País se desenvolve e por isso é aí que se deve corrigir e pôr em andamento um programa de médio e longo prazo, mas devidamente pensado, discutido e que tenha uma base concreta forte para não se estar a mudar cada 4 anos à maré das eleições. De outra forma continuamos a ser um País que não é mais que uma grande quinta onde algumas personagens vão discutindo muito afim de se manterem no poder no caso de lá estarem ou preparando-se para apanhar o poder no caso de estarem na oposição. O chamdo povo continuará a definhar sem que se apercebam de tal situação, pois cada vez mais vai existindo menos EDUCAÇÃO.
	3	Em primeiro lugar começar pelo que antigamente se chamava a escola que ia da 1ª classe até à 4ª classe. Nenhum aluno deve passar este patamar sem escrever minimamente Português e sem saber CORRECTAMENTE a tabuada de somar e multiplicar, pois não se entende que em anos posteriores não se saiba somar ou mesmo multiplicar por 2. As maquinas de calcular existem e são necessárias, mas se não se souber minimamente a tabuada e perceber este raciocínio, é como se não desse oportunidade ao cerebro de se desenvolver, ficando pendente de um instrumento visual que é o visor da maquina de calcular. Para mim se isto for feito e todos os alunos, e por isso todos os cidadãos souberem ler, escrever e a tabuada, é já uma corrida ganha no inicio da formação. Depois haverá outras coisas a estudar nos patamares seguintes que deixo para quem estuda estes problemas. No entanto acho que existe um outro problema que deve ser resolvido de uma maneira mais pratica em muitas cadeiras que se refere àquilo que chamamos "marrar" . Há muitas disciplinas já no chamado antigo liceu, que devem ser ensinado as alunos como e onde procurar o que se pretende, seja em livros, seja na propria Internet, hoje base de qualquer informação que se pretenda desde que se saiba como o fazer. Assim quer trabalhos de casa, quer pontos, quer mesmo algum tipo de exames se devia deixar levar o que se quisesse para a execução desse tipo de prova, até mesmo a consulta Internet, e não se basearem somente na escrita da resposta

Número	Pergunta	Resposta
184	1	1 - Regionalização 2 - Saúde 3 - Economia 4 - Formação
	2	1 - Sem uma real distribuição dos poderes de decisão regionais, às respectivas regiões, jameis este País se desenvolverá ao ritmo da U.E. 2 - É lamentável que passados 28 anos depois do 25 de Abril, os serviços de saúde funcionem tão mal. 3 - Sem um saneamento da economia deste País, quer pública, quer privada, com o consequente desemprego camuflado, jameis se poderão tomar as medidas correctas para um desenvolvimento efectivo. 4 - Sem um apoio baseado em incentivos, em grande escala á formação dos actuais e futuros trabalhadores, nunca atingiremos a produtividade desejada.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
185	1	Transparência e rigor do Estado, dando sinais claros de cumprimento das leis à Sociedade Civil; Assumpção de políticas de rigor, levadas a cabo até final; Melhoria da justiça fiscal, através da colecta de impostos a outos que não os "trabalhadores por conta de outrem"; Descentralização e desburocratização dos processos administrativos; Definição de Projectos Nacionais claramente mobilizadores da Sociedade Civil - preparar o pós Euro 2004; Revisão da política de saúde e do medicamento, melhorando o desempenho global do sistema - introdução de genéricos e comparticipação baseada no custo mínimo de medicamento equivalente
	2	Enquanto sistematicamente no País for institucionalizado e socialmente aceite o não cumprimento das leis, o País não avançará. Ver o que se passa quanto ao Código da Estrada - incumprimento generalizado pelos Portugueses - as baixas fraudulentas, a desresponsabilização do funcionalismo quanto a falsas informações, a diversidade (darei mesmo antagonismo) de comportamentos do Estado, quando na situação de credor ou devedor, etc, etc.
	3	Transmitir em todos os actos essa ideia de rigor e obsessão pela qualidade

Número	Pergunta	Resposta
186	1	Saúde, educação, economia e finanças.
	2	Nas áreas em questão, não existem profissionais (políticos) capazes para liderarem as reformas que tanto nos precisamos.
	3	Como leigo, a minha opinião, será; após várias comissões onde optimos tecnicos elaboraram documentos nas mais diversas áreas e que talvez poderiam resolver os nossos problemas, (ou não) foram pura e simplesmente arrumados numa gaveta, porque não aproveitar esses estudos, e ouvir mais as pessoas entendidas nas áreas.

Número	Pergunta	Resposta
187	1	Primordialmente a describilização da classe política perante a sociedade em geral. A nível financeiro a tremenda evasão fiscal que se verifica no nosso país, tornando-o, para mal dos nossos pecados, no nosso ex-libris.
	2	Em relação à primeira situação não encontro justificativa para se proceder da forma como têm procedido os políticos, classificando-os de autores de mentiras públicas. Em relação à evasão fiscal preocupa-me imenso pois vou ter de pagar por todos aqueles que, através da lei ou não, conseguem escapatórias para apresentarem níveis de vida muito acima daquilo que, eventualmente, conseguiriam possuir.
	3	Em relação aos políticos seria boa ideia submetê-los, antes de se poderem candidatarem, ao detector de mentiras. Em relação à evasão fiscal muito poderia ser feito, mas sobre isso deixo a solução para os entendidos na matéria. Talvez descubram uma nova forma de se poder "fugir"...

Número	Pergunta	Resposta
188	1	Saúde; assistência hospitalar e dos centros de saúde e apoio á 3ª idade Educação; pré-escolar, ensino básico Justiça; difícil acesso e clara ineficiência Insegurança; continua a evelução do fenómeno com novos contornos Fiscalidade; fuga ao fisco continua a crescer Economia; falta de rigor na gestão publica Toxicodependência; tudo o que se tem feito é meritório mas o fenómeno não diminuiu Falta de valores; desorientação moral da sociedade motivada em demasia pela pressão economicista Intrgração europeia; processo muitas vezes pouco transparente e distante da sociedade Política; falta de credibilidade e valores sustentados numa sociedade participativa e critica Descentralização; urgente a bem de um desenvolvimento democratisado e equilibrado
	2	Saúde; o estado tem que impor rigor administrativo e ceder á pressão dos fortes lobys existentes no sector Educação; falta um verdadeira e profunda estratégia para a educação, esta não pode andar permanentemente em mudanças. Corremos o risco de perdermos aqui o futuro Justiça; inaceitável o estado da jusriça em Portugal, própria de um país sub-desenvolvido. É urgente reformar sem pressão de lobys. O Estado tem que dar o exemplo e comportar-se efectivamente como pessoa de bem. Insegurança; é a consequência de outras politicas erradas como a educação ou a justiça, por exemplo. Há que reforçar o papel das instituições publicas em termos de complementaridade e coordenação. Fiscalidade; urge colocar a máquina fiscal a funcionar de forma a cumprir o seu papel regulador a actividade economica, contribuindo para o equilibrio orçamental do estado com justiça Economia; a gestão do estado tem que ser rigorosa, doa a quem doer Toxicodependência; as politicas seguidas até hoje estão esgotadas, a repressão só não funciona, está na hora de pensar em alternativas inovadoras. Com este sistema as vitimas são as mais afectadas enquanto os outros vão lucrando Falta de valores; não se notas só nas crianças, é grave e exige medidas ao nível dos media e iniciativa do estado Intrgração europeia; a sociedade pouco ou nada participa neste processo Política; a classe politica não pode ser considerada uma fantuchada, tem que se credibilizar, motivando a sociedade para a acção
	3	Posso participar (como neste caso), posso estar presente na AR assistindo ás discussões parlamentares, mostrando interesse. Posso chamar a atenção de amigos, colegas e falimiares para os assuntos. Posso escrever, ler para estar informado e devo exigir, indignar-me, ainda que isso dê trabalho, custe tempo e preocupações ou outos prejuisos pessoais. O que deve ser feito é manter acesa a discussão dos assuntos junto das pessoas, a politica deve fazer-se para a sociedade todos os dias. A cidadania deve ser fomentada, dando importancia ás legitimas aspirações das populações. A democracia deve ser exercida de forma serena, esclarecida e responsável. Tragam a discussão dos assuntos para junto das pessoas. Senhores politicos falem com o empresários mas também com o inumeros representantes das pequenas sociedades.

Número	Pergunta	Resposta
189	1	Educação,solidão dos jovens e crianças, saúde,segurança,baixos ordenados,preços elevados,imigração,corrupção.
	2	menos férias para os professores e mais competência não é da responsabilidade dos jovens serem os piores alunos da europa.Menos arrogância do pessoal clinico e alargarem vagas para medicina.Limitar a imigração.Acabar com a corrupção,melhorar o n´vel de vida da classe média que é quem produz e apoio à família, mais segurança nas ruas.
	3	Testar os professores e observá-los.Descobrir como são possíveis tão rápidos enriquecimentos,esquemas de ocupação para os jovens investir nos seus gostos e aptidões de forma a evitar a rua,a solidão e os comportamentos desviantes será uma forma de investir na segurança sem coacção.Basta de imigrantes.

Número	Pergunta	Resposta
190	1	1 - instrução; 2 - segurança nacional 3 - finanças publicas e economia 4 - saude publica 5 - justiça 6 - o papel de portugal no mundo 7 - imigração clandestina
	2	1) Um 1º ministro ha 6 anos atrás não sabia quanto é que era o PIB português, ficando à frente dos destinos de um país. A juventude acéfala julga que o Salazar foi o 1º Rei de Portugal e não sabem o que foi o 25 de Novembro de 1975. Nunca devemos gozar com os países de terceiro mundo, pois estão mais desenvolvidos que o nosso. 2 - Os drogados são doentes, os ladrões são carentes, os polícias são criminosos e os criminosos são vítimas. As forças armadas usam traineiras de pesca do Séc. XIX. 3 - Ganhámos à portuguesa e esbanjamos à europeia. 4 - Sida, tuberculose, toxicodependência, aborto, o sistema revolucionário e progressista do bloco de esquerda como caminho para atingir o esplendor da liberdade. 5 - Se tivermos condições económicas e financeiras para adquirir uma balança, devemos fazê-lo imediatamente. 6 - O acidente fatídico da ponte de Entre-os-Rios mal mexeu com o país. O Cobarde Ataque terrorista de 11 de Setembro mudou o mundo. 7 - Importamos pedintes estrangeiros, enquanto Portugal pede esmolas à U.E.
	3	1 - Transformar Portugal num protectorado norte americano. 2 - Entregar o poder político decisório à ciência - tecnocracia - (medicina, biologia, etologia, novas tecnologias, matemática). 3 - Incentivar a população a trabalhar e a produzir riqueza para o país. "Mas para isso é preciso iniciar um grande processo de clonagem biológica para mudar o pendore da mentalidade e cultura lusitanas". 4 - "Os imigrantes criminosos devemos acolhê-los nos nossos braços e chorar com eles". Em caso de dúvida, peçam informações à esquerda reaccionária liderada por Francisco Louçã. 5 - A sociologia é uma ciência?!? O livro ("O discurso pós-modernista contra a ciência") de António Manuel Baptista devia-se tornar um livro de mesa de cabeceira de todos os portugueses. Aí talvez não precisássemos da clonagem. 6 - No Jornal do Público há não muito tempo atrás Fernando Rosas mediante um conjunto de asserções num contexto subjectivo, considerou os norte americanos criminosos, mas paradoxalmente este mesmo "Professor Universitário" representa um partido que defende incondicionalmente o aborto. O que é a vida?!? Taxa de fecundidade portuguesa baixa substancialmente nos últimos anos. A população envelhece progressivamente a altas taxas preocupantes. A população activa contribuinte é cada vez menor em relação á população inactiva. O nº de pensionistas aumenta. O aborto é necessário? Ou estaremos perante um caso premeditado de eugenismo de grande escala, com o pretexto para cada vez mais precisar

Número	Pergunta	Resposta
191	1	1º-Ajustiça (está lenta,lenta lenta e ninguém é responsabilizado) 2º-APOIO às crianças em risco 2ºa) Crianças de rua(crianças que os pais trabalham muitas horas fora de casa ou que os pais não lhes dão qualquer apoio) 2ºb)Crianças maltratadas 2ºc)Crianças filhas de pessoas de risco(filhos de presos;toxicodependentes;alcolicos,etc. 2ºd)Crianças inteligentes, pobres. 3º-Controle efectivo dos estrangeiros que estão entre nós. OS que estiverem devem estar legais eterem direitos e deveres 4º--Responsabilidade dos funcionários p úblicos. 5º--Jornalistas
	2	1º- Ajustiça não funciona. Nem bem nem mal, simplesmente não anda.E pior que isso é que ninguém é responsabilizado. 2º--As crianças em risco.O governo deve existir para proteger os desfavorecidos e traçar caminhos com metas bem defenidas para o resto da população. O que temos visto é que se tem promovido a preguiça e baralhado com leis emais leis a vida aquem quer criar riqueza. 3º--Os estrangeiros. Não existe um controle sobre os estrangeiros existentes entre nós.Isto leva aque sejam explorados, não lhes paguem muitas vezes o salário, não tenham direito auma saude condigna ecomo consequencia ficamos todos nós em risco. 4º--Funcionários públicos. EM CADA QUTRO HÁ UM BOM que ganha tanto como OS MAUS.Ou se promove a qualidade ou o 'país não sai do marasmo. A maioria dos funcionários publicos são autenticos parasitas. Sobrecarregam os colegas com trabalho e dificultam-nos a vida por querer ou sem querer devido à ignorancia e à má educação. 5º-Jornalistas. A GRANDE MAIORIA devia ter formação sobre os temas que aborda, porque as calinadas são tantas que bradam aos ceus.TAMBÉM A ISENÇÃO tem medo deles, tal é a tendencia descarada de algumas noticias.OS jornalistas deviam ter em mente que também tem o dever de educar,sensibilisar e promover o espirito para objectivos nobres(não digo religiosos) como por exemplo promover o produto nacional.
	3	EU posso sensibilisar os meus amigos e colegas. cada um no seu trabalho, em casa, em reuniões,etc,pode faze-lo desde que esteja sensibilizado para causas nobres. AQUI os Srs. JORNALISTAS tem muita responsabilidade, pois em vez de andarem a promover os TERRORISTAS INTERNACIONAIS, deviam ocupar esse espaço com algo que nos ajudasse e instruisse por forma atornarmo-nos mais defensores dos nossos direitos eassim tornarmo-nos num povo mais livre , menos submisso e mais cumpridor dos deveres morais(não fassas ao outro oque não queres que te fassam a ti)

Número	Pergunta	Resposta
192	1	saúde, educação, segurança social (política bem delineada de apoio a deficientes, à terceira idade e menores em risco ou de risco), combate à corrupção e fraudes fiscais e combate mais intenso ao narcotráfico.
	2	Tudo está por fazer, nomeadamente na saúde e na segurança social. O estado tem o dever de apoiar as classes mais desfavorecidas e menos reclamantes mas as mais carenciadas nos cuidados primários. Não se compreendem as listas de espera nos hospitais para uma mera consulta clínica, assim como não se compreende a proliferação de lares de terceira idade clandestinos e sem condições mas subsidiados estatalmente, nem a ausência deles.
	3	Os problemas são de tal forma sérios e de difícil resolução que não é a passagem mais ou menos efémera de um ministro pela respectiva pasta, por muito competente e voluntarioso que seja, que os podem resolver. As soluções não são confinantes no médio prazo, mas sim sempre no longo prazo. Não é solução a política do faz e desfaz, consoante a cor política do governo em funções. Na minha opinião, deveriam ser definidas estratégias para estes assuntos básicos no âmbito da A.R. que vinculassem os partidos representados e posteriormente fossem contratados técnicos/gestores nacionais ou estrangeiros que gerissem as soluções encontradas. (O exemplo da introdução do Euro foi o exemplo de como uma boa coordenação técnica pode dar resultados satisfatórios em países tão diferentes como os aderentes à moeda única.) Porque não aplicar os conhecimentos técnicos de outros países nas áreas sociais e de saúde mais carenciadas?

Número	Pergunta	Resposta
193	1	segurança ,saude , ensino ,corrupção....
	2	falta de responsabilização ,falta de inteligencia , falta de educação...
	3	NADA!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Número	Pergunta	Resposta
194	1	De um modo geral, penso que os principais problemas são derivados de duas áreas, a economia e a educação. Nos problemas relacionados com a economia identifico as seguintes situações: falta de produtividade nacional, má gestão dos dinheiros públicos, evasão fiscal, falta de responsabilização para ocupantes de cargos públicos. No plano da educação considero que a falta de qualidade no ensino, quer básico quer superior, a dificuldade da aprendizagem da Matemática, o financiamento do ensino superior, o excesso de licenciados e a existência de cursos "duvidosos" pelo seu conteúdo, são situações que irão tornar a situação do país, num futuro próximo, ainda mais grave.
	2	Penso que uma medida que poderia funcionar, seria a de tornar os cargos governamentais mais bem pagos, mas criar processos de responsabilização das pessoas que os ocupem, forçando deste modo a ocupação dos mesmos por pessoas altamente qualificadas nas respectivas áreas, modificando o hábito do recurso a "mão-de-obra" partidária. Posto isto penso que se deve rever as várias políticas internas de modo a que possamos dinamizar os sectores primário e secundário, pois cada vez mais somos um país de prestação de serviços, o que não é bom, uma vez que para muitas áreas não temos a "bagagem" que é necessária, sendo facilmente ultrapassados pela concorrência estrangeira. Tem que ser revistos os mecanismos de fiscalização dos impostos. Existem situações em que é fácil verificar que os rendimentos declarados não correspondem aos padrões de vida. Deva passar a haver responsabilização por derrapagens orçamentais em projectos públicos, implementando legislação adequada para que quando não existam motivos fortes (alheios à execução do projecto) para a existência da dita derrapagem sejam aplicadas multas pesadas às entidades responsáveis. Quanto ao financiamento do ensino superior público, penso que o problema é que os alunos pagam e não vêem melhorias quer na qualidade do ensino quer nas instalações quer no equipamento, muitas das vezes fundamental para o leccionamento de vários cursos. Os problemas com a aprendizagem da matemática e de outras disciplinas, penso que terá a ver, para além de
	3	Pessoalmente, estou disposto a discutir com quem tem conhecimento, sobre os pontos assinalados, e que me demonstre a inviabilidade das soluções por mim propostas. Penso também que qualquer cidadão que tenha propostas, que as exponha e também esteja disposto a discutilas. Por último, penso que espaços como este são fundamentais para uma democracia, devendo haver mais iniciativas como esta, não só para discutir o estado da nação, como também outros assuntos de interesse nacional. Quanto mais formos a pensar na solução para um problema, melhor ela será.

Número	Pergunta	Resposta
195	1	segurança
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
196	1	saude,educacao,autonomia,gastos do estado,solidariadade.
	2	A saude ta mal para nao dizer pessima,enquanto uns esperam e desesperam por uma consulta os mais abastados e com conhecimentos sao operados em pouco tempo,basta ir a uma consulta no privado de um dr que esteja bem metido no hospital. Educaçao,eu que tenho um filho com 9 anos e na quarta classe que ainda nao sabe fazer contas de dividir e portugues pior,explica como esta o estado do ensino em portugal. Autonomia,tambem aqui se anda ao contrario,em lugar de se encitivar que as regioes criem a sua propria riqueza ,da-se subsidios para a nao criaçao dos mesmos. Solidariadade:nao concordo com o rendimento minimo,e acho que o cidadao comum deveria ao fim de 40 anos de contribuicoes ter o que os empregados do estado teem.
	3	Acabar de uma vez por todas com médicos que teem dois empregos,dotar os hospitais de meios humanos e materiais neccessarios ao bom desempenho,e depois responsabilisar as administraçoes hospitalares p'lo desempenho do seu hospital. Dar de uma vez por todas um salario que fassa com que os professores tenham gosto por ensinar e ensinar bem,testar o nivel de aprendizagem dsde o primeiro ano de escolaridade,as crianças desde o primeiro ano deviam ter uma parte do dia so dedicado para a escola e outro na propria escola para entao fazerem a parte ludica que agora se faz no horario normal

Número	Pergunta	Resposta
197	1	A saúde;a educação;nível de vida dos trabalhadores;a fiscalidade. Não é admissível que um trabalhador por conta de outrem desconte para o IRS verbas que acho brutais para ordenados tão pequenos e existam empresas com lucros fabulosos (banca e seguros)que pouco pagam. Não se pode continuar a exigir esforços aos trabalhadores enquanto se assiste a sinais exteriores de riqueza por quem pouco contribui para o bem estar do País. Não se pode pedir contenção nos gastos a quem já muito pouco tem para gastar. Gostava de pessoalmente perguntar a quem nos exige sacrificios se viveria com salários na ordem dos 120.000esc.mensais.
	2	A minha opinião é que os governos,todos eles,são de uma hipocrisia total. Vou dar o meu exemplo: trabalhador por conta de outrem. Trabalho hà 37 anos numa grande empresa;sou encarregado oficial;recebo cerca de 160mil esc. mensais(liquidos);desconto cerca de 44mil esc.para IRS e Taxa Social;não tenho casa própria;esposa desempregada;dois filhos maiores a trabalhar mas com ordenados muito baixos;precisei de uns óculos,cerca de 24miles. paguei do meu bolso.Não posso comprar muitas das coisas de que gosto (discos;livros;ir a concertos;passar nos fins de semana etc,etc)porque quero andar de cabeça erguida na rua.
	3	Penso que os governos deveriam (mas não podem porque este sistema capitalista não lhes permite)tomar medidas para uma melhor distribuição da riqueza.Mais e melhor fiscalidade;apertar o cerco aos trfulhas;fiscalizar todas as fortunas suspeitas;investigar os casos de sinais exteriores de riqueza;acabar com os negócios escuros;mandar para a cadeia quem lesar o estado e todos nós;mais celeridade na justiça;uma saúde de acordo com os descontos brutais que os trabalhadores fazem e de que não vêm o justo retorno;Mais justiça social.

Número	Pergunta	Resposta
198	1	Os principais assuntos são: 1-A melhoria do Sistema Nacional de Saude 2-Uma politica de educação com mais rigor, para alunos e professores 3-Minorar as desigualdades sociais 4-Alertar a população para o excesso de consumo, valorizando a poupança 5-Dotar as pessoas de melhor nivel de vida, nao em bens materiais, mas sociais 6-Punir severamente a evasao fiscal 7-Valorizar o trabalho e a familia 8-Dotar as forcas policiais de meios para exercerem com rigor a sua funcao 9-Combater severamente todo o tipo de agressoes ao ambiente 10-Rever o sistema politico, tornando-o mais activo e menos dependente de lobbies. 11-Incentivar o trabalho de nivel local
	2	Todos os assuntos focados sao de urgente resolucao, pelo que necessitam de uma intervencao rapida e cuidada. Possivelmente, algumas das medidas sao dificeis de atingir, mas se o verdadeiro objectivo for o de melhorar a vida a populacao, a facilidade sera maior.
	3	Como cidadao, penso que urge melhorar a imagem de rigor e objectividade que os ultimos governos teimam em esquecer, ou seja, o papel deles e melhorar de forma clara a vida de todo e qualquer cidadao deste pais.Este e o objectivo nº1. Tendo este objectivo como mira, certamente a tarefa governativa estará mais facilitada.

Número	Pergunta	Resposta
199	1	a educação a saúde e a qualidade de vida.
	2	devia haver mais responsabilidade da parte dos governantes e esquecer as burocracias q tanto atrasam o desenvolvimento de Portugal e dos Portugueses.
	3	não atirar areia para os olhos dos Portugueses, ou então os Portugueses deixarem de ser tão ignorantes em relação a quem elegem para governar o nosso país

Número	Pergunta	Resposta
200	1	Imigração Africana,Homosexualidade,insegurança ligada á criminalidade, toxicod dependência, liberdade de expressão e corrupção governativa.
	2	Em relação á colonização Africana de Portugal é pessimo pois estamos em risco de perder a nossa identidade Europeia.Homosexualidade - Uma aberração a maneira como é declaradamente promovida!A insegurança é uma vergonha como sucessivamente as forças policiais sao eschualhadas em bairros degradados de IMIGRANTES AFRICANOS!A liberdade de expressão é uma coisa que não existe,ou melhor existe mas só para alguns,quem tiver uma mentalidade um pouco diferente do habitual esquerdismo é logo acusa de racista e xenófobo,quem quiser minimamente preocupar-se com Portugal e defender os interesses portugueses não tem direito a ser ouvido.A corrupção governativa é um escadêlo mas é muito obscura para ser evidente ao público em geral, mas ela existe e não é pouco!!
	3	Em relação á imigração Africana,ilegaliza-la e combate-la o mais possível,quanto á falta de mão-de-obra que tanto se queixam os empreiteiros devia-se dar preferência ao trabalhador de leste pois é mais qualificado. A homosexualidade deverá ser desencorajada e aqueles que são homossexuais(o porquê de eu considerar este problema tão grave nao se pode resumir em 1500 caracteres por isso se quiserem contactem-me)devem ser impedidos de adoptar crianças para não influenciar futuras gerações.Quanto á liberdade de expressão muito simples deixem ser ouvidos todos aqueles que desejam falar!A corrupção governativa é o mais difícel dos aspectos pois é a mais difícel de controlar mesmo assim os proprios mecanismos que controlam a corrupção deviam ser mais eficazes

Número	Pergunta	Resposta
201	1	saúde - acabar com as listas intermináveis de espera para qq consulta, ou operação. ministrar cursos para os funcionários administrativos que se encontram nas secretarias dos hospitais. os utentes não são animais, coloquem pessoas com alguma sensibilidade e humanitárias nesses serviços.mais qualidade na saúde, corresponde a meio caminho andado para melhorar o actual estado da mesma. educação - voltar ao "tempo antigo", os putos agora fazem o que querem e sobra-lhes tempo. professores com mais direitos, putos com mais deveres e não o contrário como acontece.mais horas nas aulas, tempo livre para quê? para aprenderem a ser mais agressivos e parvos do que já são?
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
202	1	emprego - contratos a prazo, instabilidade, salários baixos, manipulação do funcionário pela entidade patronal.droga - criminalidade, desintegração familiar e social. combater não só os pequenos consumidores e traficantes, mas, e principalmente, os que detêm o poder do dinheiro e que têm grande influência na sociedade.acabar com o rendimento mínimo para essas pessoas, mas criar antes condições para que se possam reintegrar na sociedade. emigração - controlar a entrada de emigrantes dos países de leste e de outras nacionalidades, Portugal não é o paraíso que alguém fala a essas pessoas..Portugal já está mau o suficiente para nós Portugueses legítimos. economia-empresas abrirem falência e reabrirem com outra designação social.Por favor fiscalizem mais, mas sem corrupções.
	2	muito falados mas sem resoluções eficazes à vista... falar é mto giro, mas agir bem é mto diferente, e no nosso país existem poucas pessoas que saibam ou queiram agir correctamente. percam menos tempo com retóricas e tomem atitudes que ajudem as populações menos desfavorecidas, não atribuido subsidios, mas agindo de forma eficaz e correcta.
	3	não contribuir para que o nosso país seja conhecido no exterior como país de 3º mundo, ou então que nem sequer saibam o que é e onde é Portugal, ou que pensem que Portugal é uma laranja, como os afegãos... investir mais em Portugal e no que existe de bom no nosso país, não somos assim tão palhacitos como os USA e outros países identicos nos querem fazer parecer. confiar nos Portugueses, ter orgulho de Portugal, criar em toda a gente o orgulho nacional tão esquecido.

Número	Pergunta	Resposta
203	1	1.Estabilidade Política 2.Segurança. 3.Emprego e segurança social 4.Xenofobia e Emigração
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
204	1	Familia Educação Segurança Motivação
	2	Restabelecer a autoridade da familia. Não chega decretar Ensino obrigatorio, é necessário motivar os alunos para o Ensino. Autoridade sem autoritarismo. Dêem motivos para que os Portugueses acreditem no futuro.
	3	nfelizmente o cidadão não pode fazer nada. Os Políticos sim! Darem lugar a outros. A "Classe Política" e "democratica" é muito fraca. Infelizmente não é possível dizer por escrito tudo que sinto. As televisões ouvem sempre os mesmos, ou seja parece que apenas os Políticos, são detentores da verdade ou do saber. As Ditaduras são perciso derrubar, as democracias murcham. Obrigada

Número	Pergunta	Resposta
205	1	1 . JUSTIÇA 2 . EDUCAÇÃO
	2	1 . JUSTIÇA : foram dados alguns passos muito positivos durante o consulado do governo socialista , mas há que continuar , pois continua a verificar-se que , em Portugal , o estado da Justiça não é compatível com um País Europeu do século XXI : deve ser rápida , eficaz e para todos , sem contemplações falsamente humanistas penalizadoras do bom funcionamento da Sociedade . 2 . EDUCAÇÃO : deve ser a prioridade das prioridades , sob pena de nos tornarmos nos filhos bastardos da União . Melhorou sensivelmente os seus indicadores nos últimos anos , mas há que continuar persistentemente na senda do progresso , há que adaptar a educação às novas necessidades da sociedade , e a uma sociedade moderna , pois verificamos que apesar das melhorias , a grande maioria do povo português ainda continua a ser sub-educado , desde o aspecto da literacia até ao do civismo . Um grande desafio nacional .
	3	1 . JUSTIÇA : acelerar a aplicação da justiça , não deixando prescrever os processos / aplicar ferozmente a justiça tributária , fazendo com que TODOS paguem impostos / acabar com o sigilo bancário para efeitos fiscais e de justiça , mas sendo um juiz a decretar o acesso às contas / obrigar ferozmente todos a pagar as multas de que sejam objecto / expandir os Julgados de Paz , criados pelo anterior governo / continuar persistentemente a modernização dos tribunais 2 . EDUCAÇÃO : aumentar a escolaridade obrigatória / promover cursos técnicos para aqueles que não querem/podem aceder a cursos universitários / reformar os graus de licenciatura , tal como preconizado pela União , uniformizando segundo padrões comuns aos 15 / obrigar as entidades patronais e sindicais a promover obrigatoriamente formação profissional dos seus trabalhadores e associados , sob pena de , não o fazendo , serem penalizadas fiscalmente
Número	Pergunta	Resposta
206	1	O estado da nação é precário, porque o povo português está a viver muito acima das suas possibilidades. Habitando no estrangeiro, noto que em Portugal dá-se prioridade às questões de lazer, remetendo o trabalho, a produção e o avanço tecnológico para segundo plano. Os portugueses devem rectificar os seus hábitos consumistas, serem mais comedidos no que compram, evitar o que é superfluo e desnecessário. Em suma, há que inventar mecanismos que conduzam o povo do nosso país a viver dentro dos limites da sua reduzida capacidade económica. E isso é trabalho dos governantes que, no entanto, não podem fazer milagres com o pouco de que dispõem. Urgente se torna eliminar a evasão fiscal; melhorar os serviços de saúde; aperfeiçoar o sistema educativo; acabar com o desperísimo dos locais desportivos de luxo; limitar ao mínimo as despesas militares; dignificar a carreira dos políticos. O estado da Nação decorrerá do esforço de todos: governantes e governados.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
207	1	falta de emprego muitos estrangeiros muita gente a branquear dinheiro dinheiro a mais para os clubes de futebol
	2	deveriam ser controlados os horários de trabalho para haver mais empregos; deveria haver mais controlo nas entradas de estrangeiros muitos empresarios fojem ao fisco e branqueam dinheiro na cara do governo; eu para comprar a minha casa tive de a pagar com o meu trabalho os clubes se querem estadios que os paguem sem pedir ao estado
	3	deve de haver rigor do estado

Número	Pergunta	Resposta
208	1	Um dos assuntos ao qual eu considero que deve ser dada maior importância é as finanças públicas. Outro assunto, que desde sempre devia ter tido toda a atenção por parte dos vários governos portugueses é a Educação.
	2	As finanças públicas, são um assunto importante, uma vez que mexem com os recursos necessários às outras áreas de acção e uma vez que nos dão, ou tiram a possibilidade de obtenção de apoios comunitários. São portanto as finanças públicas que pautam o ritmo a que se pode investir em questões como educação, saúde, tecnologias, etc.. Quanto à educação, considero que sem uma melhoria da educação, a cultura do português vai perdendo cada vez mais qualidade e é a cultura das pessoas que fazem a força de um país.
	3	Relativamente às finanças públicas, é claramente importante controlar o défice, para continuar a garantir apoios comunitários. Uma vez assegurados os apoios, é importante saber geri-los e aplicá-los. Admito que não sou apoiante do actual governo, mas sou obrigado a acreditar que dará o seu melhor para gerir as finanças da nação. Temos claras lacunas ao nível do ensino. A minha opinião é que o controlo da qualidade do ensino não deve apenas ser feito ao nível dos alunos mas também ao nível classe docente. Não é só aplicando mais provas e exames aos alunos que se conseguirá formar pessoas mais capazes e cultas. É preciso também avaliar os professores, os métodos de avaliação, as infraestruturas escolares, etc. E não falo apenas de métodos como o da auto-avaliação dos professores que claramente não reflete a realidade mas lhes dá maior segurança. Devem ser substituídos professores menos capazes por professores mais capazes, independentemente da sua idade ou carreira. Para além disso penso que devem se ajustar as vagas nas universidades consoante as necessidades do país. Não vejo qual a utilidade de os cursos com maior número de vagas e com mais facilidade de entrada serem os que formam pessoas nas áreas que mais desemprego há.

Número	Pergunta	Resposta
209	1	Segurança Social -Defesa Nacional -Saúde -Desporto -Administração interna -Cultura -Ecónomia -R.T.P. -Ensino -Ambiente -Euro 2004 -Família -Planeamento do território -Juventude
	2	Seg. Social, aqui verifica-se um ponto quase inexistente, ou aliás podemos chamar-lhe "insegurança social", tem que ser obrigatoriamente reestruturada, passando por privatizar parte da mesma, revendo o sub.de desemprego (muitas vezes mal atribuído) e principalmente o rend. mínimo garantido. -Defesa Nacional, de uma vez por todas por fim ao serviço militar obrigatório, profissionalizar e especializar as forças armadas. -Saúde, acabar com as filas de espera e começar com a auto-gestão dos hospitais, não "importar" mais médicos espanhóis. -Desporto, não existe apenas o futebol, Portugal tem muitas outras modalidades em que está em grande. Muito antes do Figo ser o melhor jogador do Mundo, Portugal já tinha dois clubes com o título de campeão do Mundo de Pesca Desportiva (Associação Académica de Coimbra e Associação Acadadémica de Santarém) e o Mário Barros com vários títulos Nacionais, Europeus e Mundiais sem que nunca se tenha ouvido falar deles. -Administração Interna, está agora a ver-se o que se passa na GNR
	3	Peço perdão, mas estava de tal forma agradado com a vossa iniciativa que acabei por responder a tudo na pergunta anterior.

Número	Pergunta	Resposta
210	1	A sociedade portuguesa caminha a passos largos para a rotura, não só a nível governativo como social. Verifica-se que não há qualquer respeito das pessoas umas pelas outras; que cada vez mais o poder de compra é superior na camada mais alta da sociedade e inferior na mais baixa; que os acidentes rodoviários já estão banalizados, bem como as suas graves consequências; que cada vez nos atrasamos mais em relação à Europa; que a justiça não pune quem comete crimes e que as forças da autoridade não têm meios de impor essa autoridade. Haverá mais problemas mas estes talvez sejam os mais urgentes para Portugal não se precipitar no "abismo".
	2	Acho que no que diz respeito à falta de consideração das pessoas umas pelas outras não será da responsabilidade do governo, principalmente, mas sim de cada um de nós. Os impostos são, na maioria dos casos "cegos" e prejudicam quem tem menor poder de compra. A nossa evolução científica e produtiva é inferior à maior parte da Europa. A justiça é muitas vezes injusta ou lenta e as forças da autoridade são desrespeitadas e punidas quando tentam impor a sua autoridade.
	3	Sobre os impostos acho que se devia parar de cobrar o imposto automóvel (parece que o governo quer punir quem tenta comprar um veículo melhor e mais seguro), os títulos de transporte deviam ser mais baratos para quem tem menos e mais caros para quem pode pagar mais e os salários deviam acompanhar os de Espanha (pelo menos), não em aumentos mas em valor. Relativamente aos acidentes rodoviários deve-se "cortar o mal pela raiz" e não passar cartas a toda a gente que sabe pôr um carro a andar mas sim a quem sabe conduzir (há diferenças). Devem-se dar mais competências à polícia e colocar "não polícias" a fazer secretariado nas esquadras para andarem mais nas ruas. Deve-se fomentar a criação de novas empresas e uma maior produtividade das existentes.

Número	Pergunta	Resposta
211	1	Infelizmente, o principal assunto da sociedade portuguesa nos dias de hoje é o futebol. Portugal gira em torno da construção de campos de futebol e da realização de um evento desportivo que vai ocorrer num determinado espaço temporal, trazendo apenas benefícios para o país durante esse período e para os intervenientes em todo esse processo. Muitos dos "dirigentes" deste país esquecem-se que Portugal já existe antes do futebol e vai continuar a existir depois do futebol. Provavelmente, o futebol será um assunto de extrema urgência, pois já no estado novo a distração das "massas" face aos principais problemas e para não se pensar nas possíveis soluções era o futebol. Será um regresso ao passado?
	2	Chegámos a um ponto em que o futebol dirige o país. Atente-se na campanha eleitoral deste ano e em todas as polémicas que o futebol tem gerado.
	3	É importante cuidar da saúde, pois a população portuguesa está claramente a envelhecer e a saúde da população é cada vez mais débil, tal como os cuidados de saúde que já envelheceram e são débeis. É importante educar a população, só por aí se combate a falta de cultura, a iliteracia, a baixa produtividade no trabalho. É necessário moralizar todo o sistema através de uma justiça operante e eficiente. Os políticos têm a obrigação de dar o exemplo e de reformar as mentalidades tornando Portugal um país mais aberto.

Número	Pergunta	Resposta
212	1	Confiança na política e nos políticos. Influencia dos lobbies. Administração pública pesada e despesista. Política fiscal e fuga aos impostos. Educação negligente e desresponsabilizante Justiça lenta e desajustada.
	2	Como em todos os computadores devia ser possível fazer o "reset" ao sistema político e aos políticos em Portugal. São eles os principais culpados do estado da nação. A classe política ainda está convencida que são uns iluminados e que mais ninguém percebe nada de nada. Esquecem-se é que na maior parte dos casos as coisas são muito simples, tão simples como o são todas as fórmulas da física a que se chega depois de complexos cálculos matemáticos. Assim, para que o partido no poder não caísse em políticas cujo objectivo final fosse simplesmente o de se reelegerem devia de haver uma limitação ao número de mandatos por cargo público. Há que optar entre a experiência e a juventude. Se a primeira tem o saber fazer, também tem o comodismo, a cedência aos lobbies, a resistência à mudança etc, enquanto que a segunda tem o entusiasmo, a inovação, e a busca pelo reconhecimento. Todos os candidatos a cargos públicos deveriam ter uma história de participação em actividades de interesse publico. A política deixava assim de ser um direito do qual muitos se aproveitavam para passar a ser um dever, mobilizando a sociedade para descobrir novos intérpretes políticos com novas ideias, corajosos e sempre em contínua renovação. Quando penso que a coberto da democracia o povo julga que manda alguma coisa e todos sabemos que ele está bem enganado. É pior que isso é saber que já nem se podem fazer revoluções pois quem governa está legitimado para isso. Não há esperança...
	3	Não se constroi uma casa com os pedreiros, electricistas, pintores, canalizadores, ladrilhadores e outros a trabalhar ao mesmo tempo. Cada um faz a sua parte na sua vez. Quem nos governa devia traçar um caminho de prioridades a seguir e levá-lo até ao fim. Como por exemplo: começar pela política fiscal,- se há fuga aos impostos contratem-se mais fiscais, arranjam-se mais meios, refaça-se a legislação. Reforma da educação,- pague-se melhor aos professores, exija-se mais dos alunos, enfrente-se o lobby das editoras. Justiça, - acabe-se com as férias judiciais, acabe-se com a "protecção" aos crimes de colarinho, arranjam-se mais meios de combate ao crime, acelerem-se os julgamentos etc. Saúde, - acelere-se a formação dos médicos, organizem-se os hospitais e os seus meios etc. Neste exemplo ou noutros as prioridades e soluções são discutíveis pois são. Mas alguma coisa tem que ser feita e não acredito que se possa resolver todos os problemas ao mesmo tempo. Há coisas que só o tempo resolve.

Número	Pergunta	Resposta
213	1	Produtividade, Segurança, Fiscalização. Infelizmente, cada vez mais hoje em dia são autorizados a abertura de bares até as 2:00h AM em zonas residenciais. Este facto tenho vindo a comprovar ao longo do tempo, desde que deram autorização a um bar (MiraSol) de exploração até as 2:00h AM na rua onde tenho a minha residência, o nível a que o país pode chegar com estas autorizações desorganizadas e sem sequer uma fiscalização. Este tipo de exploração nestas zonas, só trazem desvantagens tanto para o estado, como para os cidadãos. O exemplo: Era uma rua sossegada e segura até á data que alguém deu autorização para este bar estar aberto. Neste momento ja tenho receio de sair a rua apartir das 22h, no qual os clientes desse bar começam a chegar com os seus carros em altas velocidades e estacionando os mesmos deixando a musica no carro ligada e muito alta até quererem. Quando saiem do bar, normalmente alcoolizados, a causarem desaccatos na rua, dando inicio a sua aventura de carro embatendo nos carros parados dos residentes. As6ºfeiras e Sabados é impossivel tanto para crianças como para jovens começarem a dormir antes das 3:00h AM.
	2	O Estado precisa de actuar o mais cedo possivel, e não deixar que por exemplo este tipo de situações se possam arrastar por muito tempo criando cada vez mais um caos, que seria muito simples de resolver se existisse estudos sobre a abertura de bares. Nao e só pegar numa nota €€ e já está um bar aberto numa zona que sempre foi tranquila. A policia tem ja muitas queixas e nada pode fazer. A policia deveria ter mais autoridade.
	3	Deveria de haver uma entidade fiscalizadora pronta a intervir nestes casos. deveria ser retirada a licença de abertura dos bares até as 2:00 AM nas zonas residenciais. Neste caso o estabelecimento deveria fechar o mais tardar ás 22h PM. Esta solução iria beneficiar todos os residentes desta rua, a policia, e por sua vez o estado. Uma solução simples e prática, para o bem estar de todos nós

Número	Pergunta	Resposta
214	1	1º:-o muito fraco poder de compra da maioria dos portugueses em relação ao resto da europa. 2º:-A grande deficiencia na qualidade de ensino nas escolas portuguesas (a maioria dos alunos universitarios sabem muito menos do que eu que tenho ensino basico e infelizmente sera eles com toda a incompetencia que os caracterizam que terão os melhores postos de poder na sociedade do futuro). 3º:-As grandes diferenças sociais (os ricos são muito ricos e os pobres são muito pobres). 4º:-As injusticias tributarias (so os pobres é que pagam). 5º:-As impunidades dos "colarinhos brancos", e a (já mais que conhecida de todos)corrupção generalizada em todos os sectores. 6º:-O sistematico poder das "cunhas".
	2	É mais que necessario medidas radicais para dar uma volta de 90 graus antes de ser tarde de mais.
	3	Como cidadão e homem de boa fé devo continuar a praticar o civismo com o qual me caracterizzo e com o qual fui educado(em França), e participar de modo democratico como compete a cada cidadão.

Número	Pergunta	Resposta
215	1	Construir uma identidade e um rumo nacional seguro e forte coerente com a nossa realidade sem complexos. -Relacionarmo-nos estrategicamente com a Espanha que controla os nossos maiores rios,o nosso transporte rodoviário, ferroviário e aéreo para e da Europa, do nosso abastecimento energético e que já é o nosso principal parceiro económico. -Educação, Cultura, Investigação e Inovação. -Economia forte e pujante. -Saúde -Pobreza e exclusão social. -Segurança -Defesa Nacional e cooperação militar internacional. -Habitação acessível aos jovens. -Desenvolver mais homogeneamente o nosso território. -Desenvolvimento de verdadeiro urbanismo em todo o território. -prosseguir vigorosamente a política de qualidade do ambiente.Completando a malha do que já existe e com particular enfase nos resíduos industriais. -Renovar toda a estruturação da vida política. _Publicar de modo sistemático, acessível e completo indicadores da nossa evolução nas diferentes áreas. -Melhorar o funcionamento do Estado e criar boas relações com
	2	Muito se tem feito mas é preciso continuar a melhorar e mais dinamicamente.É ainda pouco elevado o orgulho de ser português!
	3	Cada área deveria ter indicadores de evolução claros, autorizados e em permanente confronto com as metas da governação e também em confronto com os melhores países que nos possam servir de modelo.

Número	Pergunta	Resposta
216	1	No meu entender, a raiz da falta de soluções para os problemas da Nação está no próprio sistema político. Os partidos já não se preocupam com encontrar soluções de fundo para os problemas; contentam-se com soluções superficiais que podem atenuar os efeitos mas não anulam as causas. Isto acontece porque sabem que na altura das eleições conseguem manipular o povo, pouco informado e desinteressado da política.
	2	Como exemplo da falta de instrução da sociedade portuguesa no que diz respeito à política, fiquei deveras estupefacto quando há tempos - num encontro com antigos colegas de liceu - me apercebi de que só alguns dos que comigo haviam frequentado a disciplina de "Administração Pública" (que era opcional para a área de Humanísticas) sabiam mínimamente quais as funções do Procurador Geral da República. Alguns nem sabem o que é o Ministério Público. E quantos portugueses saberão que a segunda figura do Estado é o Presidente da AR? Enquanto os eleitores não tiverem plena consciência do que fazem com o seu voto, os políticos aproveitar-se-ão disso para os manipular com "falinhas mansas" e dissimulações.
	3	1º Instituir como obrigatória a disciplina de "Administração Pública" em todas as áreas dos dois últimos anos do ensino obrigatório. Além da própria orgânica do Estado, esta disciplina poderá ser também aproveitada para abordar temas como noções fundamentais de economia (PIB, balança comercial, orçamentos, etc.), Comunidade Europeia, etc.. 2º Disponibilizar o acesso de pessoas fora do sistema de ensino à mesma disciplina, num formato menos exigente, mais acessível e totalmente gratuito. 3º No espaço de uma geração, restringir o direito de voto para eleições legislativas, regionais, presidenciais e referendos nacionais de conteúdo político a pessoas que tenham frequentado a disciplina. Desde que todos possam ter acesso gratuito à frequência da mesma, esta medida em nada restringe a democracia. Pelo contrário, só a fortalece por se basear num eleitorado informado, consciente e atento.

Número	Pergunta	Resposta
217	1	Os principais assuntos da sociedade portuguesa, podem dividir-se em dois campos: internos e externos. Quanto aos primeiros, poder-se-à dizer que já são crónicos, uma vez que há mais de duas décadas que se fala deles: Educação, Saúde, Justiça e Pobreza. Quanto aos assuntos externos: a questão da União Europeia, designadamente com o alargamento a Leste e as consequências que daí poderão advir para o nosso país. Em termos económicos a fraqueza do nosso tecido empresarial aliada à fraca qualidade da nossa mão-de-obra, não consegue competir com o estrangeiro.
	2	De uma maneira geral e numa resposta sintética, são assuntos cruciais para o desenvolvimento do país e que, relativamente aos de cariz doméstico, há já demasiado tempo que se fala deles, sem que se conheçam melhorias significativas. Quanto aos segundos e se a questão económica poderá derivar um pouco da situação interna do país, já no que diz respeito à UE, é, neste momento, algo difícil de avaliar, mas que não nos deve deixar de preocupar.
	3	É fundamental apostar numa educação de qualidade para que as gerações futuras não venham a cometer os mesmos erros estratégicos que as actuais estão cometer nos mais diversos domínios sociais. Depois era bom que a classe política, enquanto elite, desse o exemplo de dedicação, empenho e honestidade, pondo os desígnios nacionais acima de qualquer interesse pessoal ou grupal. Por último é necessário envolver os portugueses na discussão do país que queremos ser. É necessário deixar de esperar, de uma vez por todas, por "D. Sebastião"!

Número	Pergunta	Resposta
218	1	Elevado Analfabetismo -Formação profissional insuficiente -Imposto automóvel -Fuga aos Impostos -Preço da habitação -Urbanismo precário -Deficiente distribuição da riqueza -Diferenças salariais muito grandes -salario minimo ridiculo -Segurança Social ineficaz - Classe médica/farmaceutica demasiado poderosa -Corrupção -Mau acolhimento dos emigrantes -Justiça pouco celere e incongruente
	2	A assimetria da distribuição da riqueza, a incapacidade do estado de inspeccionar o cumprimento da lei e o mau funcionamento do estado fazem com que as oportunidades e a justiça não estejam ao alcance de todos os portugueses. A corrupção, especulação e injustiça têm como partida o próprio governo português. O ineficaz funcionamento do estado tem reflexo em impostos inconstitucionais, como o IA, para garantir o financiamento estatal.
	3	O funcionamento do estado deve ser alvo de uma revisão, a falta de produtividade nacional começa pelo estado. Aumentar a fiscalização, encriminar os faltosos e promover a igualdade.

Número	Pergunta	Resposta
219	1	A dificuldade em compreender quais as razões que nos impedem de conseguir avançar ao mesmo ritmo, progredir na economia, no nível de vida, na qualidade da educação e dos cuidados de saúde, com o mesmo grau que os outros países europeus. O progresso verificado desde a nossa adesão à C.E. é, por um lado, visível, mas, por outro, é um progresso principalmente consumista, exterior, de fachada, resultante do dinheiro que nos tem sido dado. E que não tem sido, regra geral, investido no enriquecimento das próprias capacidades produtivas, cívicas e de instrução da sociedade. Não é um progresso consistente, estruturado e estruturante, porque não se fundamenta nas nossas próprias capacidades de produção, de inovação, de actuação e de iniciativa. Tal incompreensão faz nascer um complexo de inferioridade latente ou mesmo inconsciente, uma dúvida residual sobre as nossas capacidades de caminharmos ao lado dos outros com os nossos próprios meios. Daqui resulta uma amargura, um "fado", que nos tolhe os movimentos e nos impede de acreditarmos em nós próprios.
	2	Tenho 70 anos, já trabalhei noutros países da Europa. Não sou nem pessimista nem optimista. Procuo ser lúcido. Em termos genéricos, não acredito que possamos sair da "cepa torta" enquanto não "descobriremos" e assumirmos que os nossos problemas principais se devem a: 1) baixa produtividade 2) falta de capacidade inovadora 3) não sentirmos necessidade de progredir e 4) falta de idoneidade moral e cívica. A falta de produtividade é resultado duma forma de trabalhar e de intervir tendencialmente caótica e apressada, sem sabermos gerir o tempo de que dispomos, sem sistematização de processos, sem analisar e hierarquizar os problemas e as tarefas. A incapacidade de inovar está dependente da falta de curiosidade, da indiferença por descobrir e por aperfeiçoar (a prova disto é que temos alguns bons inventores e invenções e nada se faz para lhes dar apoio e poderem concretizar os seus projectos). O atraso depende da falta de vontade e de desejo de saber mais e de aprender a fazer melhor. A irresponsabilidade é um problema que tem a ver com a educação cívica, com o respeito por nós próprios e pelos outros (basta o exemplo da nossa elevada taxa de sinistralidade automóvel e da dificuldade em saber como fazer baixá-la). Tudo somado, a nossa sociedade tem muito "ruído", porque desperdiça muito, perde tempo, gasta inutilmente energias, permanece com pouca instrução sem se ralar muito com isso. Somos pouco dados, regra geral, a pensar devagar, agir rápida
	3	Não é tarefa fácil fazer entender à população em geral e aos governantes em particular que tudo depende do modo e dos métodos que adoptarmos para aumentar a nossa produtividade e melhorar a nossa educação cívica. Tudo depende destes factores. Por exº, no ensino - onde reside o futuro do País - será preciso ensinar os professores a ensinar aos alunos a serem disciplinados, pontuais, trabalhadores, a esforçarem-se em competir (com lealdade e carácter), a gostarem de ser curiosos, a terem necessidade de saber mais. Mais importante que reformas curriculares é indispensável uma reforma de mentalidades. A começar por toda a máquina do Estado, porque é quem tem de dar o primeiro exemplo. E dentro do Estado, a começar pelo governo. Na família, na escola, no trabalho, ou na administração, o exemplo tem de vir de cima. Sem que tal aconteça, nada feito. A dificuldade está em conseguir transmitir a toda a população que a melhoria das suas condições de vida depende principalmente da vontade de progredir por si própria (e não da autoridade e da acção do Estado). E que só poderá progredir se aumentar a sua produtividade em termos justos e equilibrados. E que esta está dependente de mais instrução, de melhor organização do trabalho, boa gestão do tempo, de gosto e capacidade de inovação, de mais civismo, educação e cultura. É também preciso urgentemente fazer ver às pessoas que a melhoria das condições de vida de cada um depende essencialmente da melhoria das condições de vida de todos os o

Número	Pergunta	Resposta
220	1	Portugal tem capacidade para receber tantos estrangeiros? Poderá depois dar-lhes protecção? Já se constatou que não. Então, qual é a política a seguir? Temos que ter a coragem e ser rigorosos com as entradas de mais estrangeiros em Portugal. A Segurança Os Tribunais e a prescrição dos julgamentos A economia do país As reformas e a segurança Social O discurso político dos partidos, que a meu vêr está gasto.
	2	Assuntos que a meu vêr são urgentes e que devem ser debatidos
	3	Por exemplo, desta forma,dando a minha opinião.

Número	Pergunta	Resposta
221	1	São a economia, a saúde, a educação e a justiça. Na economia é criar e acelerar a competitividade, captar investimento estrangeiro e fortalecer o tecido empresarial. Na saúde, acabar com as listas de espera, formar mais médicos e enfermeiros e melhorar a qualidade. Na educação, reformar, responsabilizar todos os agentes,avaliar com exigência e disciplinar, fazer cumprir a escolaridade obrigatória e mais ensino profissionalizante. Na justiça, torná-la mais célere e combater a insegurança.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
222	1	Segurança social A terrível situação em que dezenas de milhar de pensionistas sobrevivem precariamente, na grande maioria abaixo dos níveis de bem-estar essencial e a enorme injustiça que tal facto representa com relação aos que indevidamente usufruem do R.M.G. Economia Tal como parece encontrar-se, exigindo sacrifícios e contenções que vêm agravar a qualidade de vida reflectindo-se em áreas essenciais já de si muito perto de uma total anarquia administrativa com vícios de longos anos e a necessitarem de reformas profundas que não podem ser executadas sem condigno acompanhamento orçamental, pois ao contrário do que muitas vezes se pensa, reformar não é barato ainda que seja para poupar. As consequências de tal situação no desenvolvimento industrial, no mercado de emprego e na posição de Portugal na U.E. Educação Estado caótico, incerteza e desmotivação dos agentes educativos.Esvaziar de conteúdos, indisciplina reinante, desmotivação e insegurança de professores a par da falta de exigência com que o sistema impõe a passagem de alunos impreparados para níveis seguintes; o papel manipulador e auto desresponsabilizador de pais e encarregados de educação. Ensino superior: licenciaturas desajustadas da realidade e aceso injusto. Saúde/Justiça Dispendiosas e cada vez mais elitistas, médicos/advogados corporativistas, intocáveis e mal distribuídos.Listas de espera para morrer/ser julgado.Má administração, e desumanização hospitalar/prisional. Corrupção Part
	2	Segurança social De recordar que se trata de cidadãos que foram produtivos durante mais anos do que aqueles que em media nós seremos, o que para além das consequências em termos de financiamento de fundos de pensões desmotiva e assusta a quem no futuro se irá encontrar nessa situação. Economia Resultado de má administração e despesismo do aparelho de Estado do governo por sondagem e da prática corrente de gestão política e não administrativa levaram a necessidade de medidas que já deveriam ter sido tomadas há muito sem tão grande penalização do cidadão e do seu bem-estar. Educação Elevados níveis de indisciplina e indefinição e o abuso das estatísticas de escolaridade e sucesso conduzem a: iliteracia, baixo nível cultural, absentismo e abandono escolar, falta de qualificação profissional e de valores morais, mau comportamento cívico e desajustamentos sociais. Desmotivação de professores por falta de condições na escola e na carreira. Burocracia exagerada. Pais que pretendem fazer-se substituir no seu papel de educadores pelos professores. Saúde/Justiça A classe médica destrói sistematicamente qualquer política que de algum modo belisque os seus privilégios, utiliza meios públicos para actos privados com duvidosas contrapartidas e é a única que tem "0" desempregados no 1º ano pós-licenciatura e recusa-se a exercer fora dos grandes centros. O equipamento judicial e prisional não tem sido renovado desde 1974. Corrupção/Favorecimento Sem espaço !
	3	Segurança social Reforma urgente do sistema de contributivo e não apenas privatização.Moralização/fim do RMG e aplicação do montante nas pensões de reforma/invalidez. Economia Racionalizar/desburocratizar serviços públicos.Reduzir a despesa publica.Fiscalização eficaz de impostos, consumo, trabalho, ambiente e gastos de saúde. Mais médio e longo prazo menos política de reacção.Penalizar o não cumprimento de prazos e orçamentos nas obras públicas evitando derrapagens penalizadoras. Educação Na educação é essencial devolver ao sistema educativo:a disciplina dos alunos, a colaboração desinteressada dos pais, o mérito dos professores e as condições para que todos deixem de confundir educação com ensino e disponham de meios para que cada um possa desempenhar o seu papel sem constantes interferências ministeriais, experimentações pedagógicas e falta de segurança geral. Saúde/Justiça Humanizar estes sectores, desburocratizar/racionalizar serviços e métodos tornando- -os mais céleres e eficazes.Restringir privilégios da classe médica e aumentar o número de licenciados. Serviço em hospitais do interior obrigatorio.Genéricos definitivamente e racionalizar participações.Construção urgente de estabelecimentos prisionais modernos. Restringir a coexistência da actividade médica privada/medicina pública. Corrupção Fiscalizar/restringir a possibilidade de nomeações na administração pública/municipal privilegiar concursos devidamente fiscalizados.Não banalizar inquéritos/

Número	Pergunta	Resposta
223	1	fraude na fiscalidade
	2	quem não paga não tem serviços, estradas, saúde, escola, benefícios fiscais.
	3	todas as despesas das famílias devem ser inscritas no IRS. as facturas passam a ser obrigatórias.

Número	Pergunta	Resposta
224	1	1- A não entrada em vigor da reforma fiscal. 2 - Porque não a aplicação de uma contribuição autárquica justa, como a que chegou a ser proposta? 3 - Porque não utilizar os sinais exteriores de riqueza para investigar a economia paralela, e fazer pagar que deve e pode? 4 - Porque não moralizar a venda de habitação, acabando com a sisa e aplicar o IVA. 5 - Pretende-se incentivar as energias renováveis e a lenha é taxada com 17% de IVA, enquanto os combustíveis poluentes e importados pagam ??? só 5%!
	2	1,2 e 4 -Subscrevo as propostas apresentadas pelo Dr. Medina Carreira, expressas na revisão da reforma fiscal. SOBRE O 4 APENAS UMA PEQUENA NOTA:Em Espanha as casas são mais baratas, a mão de obra é mais cara talvez o triplo, os materiais são mais baratos. Em Portugal a mão dobra é barata, os materiais são mais caros , mas muitos são comprados a Espanha! Não há IVA em Portugal, a Sisa é paga à Parte, onde está a diferença? 3- Só aplicação destas medidas permite uma justiça direi social. 5 - A resposta está implícita.
	3	1,2 e 4 - Aplicar as propostas de Medina Carreira e Sá Fernandes 4- Acabar com a SISA e aplicar o IVA 3 -Utilizá-los 5- Reduzir o IVA para 5%, para este combustível

Número	Pergunta	Resposta
225	1	no meu ponto de vista são as droga que entra fluentemente no país,a saúde pública ,a educação precisa de inovação no sistema pedagógico,a imigração e tambem a co-inceneração, a situação precaria em que se encontram as tropas armadas, o nivel de endividamento das familias portuguesas,o alto nível de consumo quando o país é excedentario e pobre sem,a politica da da união europeia(globalização),o euro 2004 que é uma ponto de interrogação,o orcamento de estado retificactivo do psd apresento a AR. Também é o alto nivel da taxa de sinistralidade em Portugal,como se encontram as nossas estradas
	2	sobre os assuntos a minha opinião baseia em 2 pontos fundamentais num estado de semi-presidencialismo e regime democratico, que são fiscalização escassa em portugal e os tribunais andam lentos
	3	Para que ainda se cumpra Portugal como referiu, Fernando Pessoa e como cidadão apelo aos dirigentes políticos que é necessário uma política suicída de emergência para erguermos no top da tabela de classificação dos países união europeia, para ganhar o estatuto de mérito e que se baseia na melhor qualificação do estado da Nação. Acho que devemos pensar no futuro como olhos de orgulho sem olhos de ambição.obrigada

Número	Pergunta	Resposta
226	1	O endividamento crescente dos cidadãos, deslumbrados por uma oferta (enganosa!) de consumo, feroz e juridicamente desenfreada. O crescente desnível económico social e a total ausência de vontade política de reestruturação dos organismos vocacionados para o auxílio e apoio das populações. A desresponsabilidade jurídica dos representantes políticos eleitos, tal como, dos institutos públicos do geridos pelo Estado. O aumento (natural!) da criminalidade, em virtude de inexistente programa nacional, eficiente, de redistribuição da riqueza económica.
	2	Criou-se a equivocante ideia que o livre aumento do consumo conduz inexoravelmente ao desenvolvimento dos sistemas produtivos e económicos, esquecendo de garantir a prévia noção de "realidade económica" e social. A "Americanização" da estratégia de mercado mostra-se inadequada aos pequeno horizonte ibérico-mediterrânico, pelo que a "germanização" decorrente da CE apenas serve para aumentar a clivagem entre pobres e média/altamente remunerados. A hiper hegemonia do cargo político como sinónimo de imunidade e privilégio de uns sobre outros, tornou o exercício da política fortemente inflacionado, terreiro ambicionado de caracteres não escrupulosos e cuja ausência de hedoniedade, em tudo, destroi o mister autorgado pelos cidadãos nos legítimos actos de sufrágio. A disparidade socio-económica, aliada a um poderoso fenómeno de desenraizamento cultural, leva ao concurso da ilicitude e delinquência numa faixa hetaria em estágio de formação, sem que exista vontade (expressa!...) do Estado de colmatar esse crescente "criminoso".
	3	Tomar noção que Portugal é um país que se encontra socialmente no limite entre "o plausível" e "o insustentável", adormecido numa modorra de uma corrupção estatuída, incapaz de sustentar qualquer empréstimo económico do exterior por falta de reserva maneio futura ou imaginável. Como tal, deve: Incrementar o ressurgimento das actividades tradicionais de pequena e média dimensão, baseadas em limites apertados de qualidade interna. Por um período médio de 20 anos, vocacionar todo o país (a exemplo da Grécia, Turquia, e Espanha) para uma área específica de desenvolvimento: o turismo, enquanto existem potenciais naturais para tal e antes que se deteriore o que, ainda, resta. Passar da fiscalidade de alegoria para o real retribuir de riqueza, pondo fim ao reinado do compadrio e do neo-cassiquismo, yuppie e de gestor fraudulento. Valorização da pessoa como cidadão de TODO o Direito e não como membro de um grupo pseudamente iluminado e divinamente aprovado.

Número	Pergunta	Resposta
227	1	Com o 25 de Abril e entrada na Europa, o País modernizou-se, houve notáveis conquistas sociais, melhoria do nível de vida e, até, da economia-que o digam os grandes grupos económicos-, mau grado os arautos da desgraça, de momento em serviço. Não tivemos, porém, na mesma proporção, uma revolução nas mentalidades. Incompreensivelmente, a sociedade portuguesa continua a cultivar os mitos de antes, os quais têm servido para justificar os seus defeitos: individualismo; egoísmo; inveja; total desrespeito pelo próximo, igual a falta de civismo; desenrascanso; chico-espertismo; desonestidade colectiva e a corrupçãozinha. Impõe-se um exame de consciência a nível nacional. Listar os defeitos e as virtudes, que as temos, eliminando aqueles e valorizando estas. Um só exemplo: acredite-se que o melhor contributo para melhorar o Serviço Nacional de Saúde, seria o pessoal médico e para-médico assumir um verdadeiro sentido de "service", igual a respeito pelo próximo, o "cliente", i.e., profissionalismo. Os portugueses ou são ditadores ou servis. O acto democrático assenta no acto cívico, o qual só se realiza quando temos a consciência de que abdicamos. Os portugueses ainda estão só na fase da reivindicação-insultamos os políticos porque não estamos no lugar deles! A comunicação social deveria ser o principal instrumento neste grande debate nacional. Corro o risco de não agradar aos muitos "patriotas", mas é o que penso, sinceramente. L. Machado-Vicente
	2	O meu comentário(1) traduz, ainda que muito resumidamente, a minha opinião sobre todos os grandes problemas da vida nacional. O exemplo que dei sobre o Serviço Nacional de Saúde, aplica-se à Educação, à Função Pública, à Justiça, às Polícias e, também aos privados, com relevo para o Turismo. Aplica-se também à sociedade civil, nomeadamente aos empresários que devem ter um papel importante na inovação, investigação e competitividade que não é da exclusiva responsabilidade dos trabalhadores. Ao meu comentário(1), acrescento que a nós portugueses, falta-nos sentido de grandeza. A mediocridade é uma dominante. Não se façam comparações com a Espanha e a Irlanda. São outras realidades, com outras culturas e tradições. L. Machado-Vicente
	3	Quanto ao que deve ser feito, o meu comentário(1) aponta para o primeiro passo. Talvez seja utópico mas... Quanto ao que posso fazer, bem, com todos os meus defeitos, orgulho-me do meu comportamento cívico e de ter sido exemplo para os meus filhos. Se cada um atravessar a rua sempre nas faixas para peões; se não deitar papéis para o chão; se numa loja ou num serviço público de atendimento começar por dizer "por favor"; se não for impaciente numa bicha em hora de ponta, só com isto já se faz muito. L. Machado-Vicente

Número	Pergunta	Resposta
228	1	O terrorismo de Estado e a Economia A irreversibilidade psicológica que se pode gerar, a partir de má gestão ou de consentimentos abusivos perante terceiros pode originar o desencadear de situações intoleráveis do ponto de vista ético, dado que o ser humano reage, muitas vezes emocionalmente, à indignidade provocada. Estamos, cada vez mais, a assistir no dia a dia, a provocações do foro comportamental gratuitas mas intencionais. Vejamos: o aumento; criminoso; de salários em instituições do Estado, em empresas do Estado sejam municipais ou outras, de uma forma que eu considero corrupta, dado que nada justifica, a criação das mesmas nem os luxuosos salários que se praticam. Ora, numa sociedade harmoniosa a diferença entre as pessoas deve-se pautar pelo valor acrescentado que essas instituições ou empresas devem produzir pelos seus colaboradores para o Verdadeiro Desenvolvimento do país. O que se tem visto é o contrário. Muitas das instituições criadas são para sustentar à custa do cidadão comum parasitas que se servem do Estado para alimentarem apetites de luxo, com consentimento do próprio Estado. Isto é corrupção que considero terrorismo de Estado, equivalente, aos efeitos de qualquer traficante de droga que se serve das suas redes para traficar na maior das serenidades. Em Portugal este tipo de atitudes está a desmotivar o cidadão que acreditava que o Estado era a garantia da ética. Como pode alguém de bom senso aceitar o que se está a o
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
229	1	Os assuntos principais na sociedade portuguesa dos dias de hoje são: a situação económica em que o país se encontra, nomeadamente o grande buraco financeiro que possuímos; a danosa gestão da segurança social que põe em causa todo o seu futuro; a educação e todo o sistema que a envolve; para finalizar, devo referir o Euro 2004, pois comprometemo-nos a realizá-lo e penso que vamos ter sérias dificuldades em realizá-lo nas melhores condições e de maneira a dignificar o nome de Portugal.
	2	Penso que devem ser tomadas decisões firmes, conscientes e inovadoras que possibilitem a Portugal tomar o rumo certo, a todos os níveis, principalmente a nível económico, pois se fazemos parte da União Económica Europeia, temos que acompanhar o crescimento da Europa e não continuar a perder o comboio, como se têm verificado nos últimos anos. Acho que estas medidas terão que ser impopulares, mas os interesses do país estão em primeiro lugar. No que concerne à segurança social defendo a privatização da segurança social, pois só assim poderemos ter uma verdadeira e justa segurança social. No que diz respeito ao Euro 2004 acho que um País que têm as dificuldades financeiras que Portugal têm, não pode dar-se ao luxo de entrar em "loucuras" de organizar Campeonatos da Europa de Futebol, pois os nossos motivos de preocupação devem ser outros.
	3	Como já referi, devem ser tomadas medidas radicais e inovadoras, que irão ser impopulares, mas que serão fundamentais para o desenvolvimento do país, ou seja, devem ser feitas reformas ao nível da educação e da economia. E nós portugueses, devemos compreender o actual estado da nação e é nossa obrigação ajudar o desenvolvimento e crescimento de Portugal.

Número	Pergunta	Resposta
230	1	a corrupção, a fuga aos impostos, a economia paralela. a imoralidade que estas situações para quem paga impostos. A falta de vontade politica ou força politica para afrotar estes lobis. Dai vem a falta de receita publica.Melhor aplicação dos dinheiros publicos
	2	Os politicos devem ter mais força para afrontar os lobis de quem não cumpre as obrigações com o país.E haver capacidade para fazer aplicar as leis a todos por igual.
	3	Não alinhar nem alimentar a economia paralela, pelo menos conscientemente.

Número	Pergunta	Resposta
231	1	A noção de coisa pública As ideias de desenvolvimento sustentado e qualidade de vida A educação e cultura
	2	A falta de noção de coisa pública reflecte-se na incapacidade de perceber a acção quotidiana como afectando todo o desenvolvimento da país (falta de produtividade, falta de civismo, fuga aos impostos, degradação do espaço público, etc.). A ausência de qualquer aspiração a longo prazo, de capacidade de pensar o desenvolvimento do país em si mesmo e enquanto pequena parte de um planeta, e de desejo de qualidade de vida impedem que a sociedade portuguesa possa agir sobre o seu presente e futuro, leva ao definhar físico e mental de cada pessoa e torna-nos absolutamente improdutos. O acesso à educação e à cultura e a sua falta estão a transformar a sociedade portuguesa numa sociedade com duas classes muito distintas e que não falam sequer a mesma língua (uma claramente minoritária que tem o acesso e uma enorme maioria que nem percebe o que lhe é negado), cavando-se um enorme fosso que acabará por nos engolir a todos (se é que isso não aconteceu já)
	3	A educação e cultura tem de ser prioridade máxima, mas não enquanto instrumentos de uma suposta produtividade, mas sim como veículos únicos de devolução aos portugueses da noção do público, da capacidade de desejar (qualidade de vida não é o último modelo de um telemóvel), da possibilidade de leitura do mundo. Capacidade de agir a nível político e económico com uma visão de longo prazo que tenha como fins orientadores a identidade cultural e desenvolvimento sustentado nas suas acepções mais latas e menos contornáveis.

Número	Pergunta	Resposta
232	1	Em minha opinião o estado debilitado da nossa economia, assim como problemas relacionados com a situação em que o Ex-Governo PS deixou o País, foram ao nível político o mais debatido. Ao nível social o principal assunto deverá ser o futebol, principalmente o Euro 2004.
	2	Penso que è um facto que o Governo PS deixou o País em muito mau estado em termos económicos, em relação ao Futebol acho que existem coisas mais importantes para serem discutidas.
	3	O Governo actual deve ter pulso firme, deve ser um Governo de trabalho e que terá de tomar medidas antipopulares. Relativamente ao futebol é um assunto que não deverá ter em grande conta o actual executivo. Se houver dinheiro Faz-se o Euro 2004 se não houver, fazem-se outras obras de cariz social.

Número	Pergunta	Resposta
233	1	os altos impostos pagos pelos portugueses.
	2	penso que este novo governo estará a entrar de "chancas", ao querer inflecionar os impostos pagos por todos nós, esse dinheiro vai para onde?
	3	não estou devidamente credênciada para resolução deste problema que são as finanças portuguesas, mas penso que as pessoas com mais possibilidades financeiras deveriam pagar mais do que aquelas que têm menores rendimentos, o que não se tem verificado.o primeiro ministro deveria pensar não só em reduzir aos ministros mas sim também aos seus fabulosos vencimentos.

Número	Pergunta	Resposta
234	1	A educação (universitários têm uma cultura geral = 0 e nem mesmo sabem escrever português) o que leva a perguntar o que se tem feito nas escolas nos últimos anos; a segurança, que nos remete para a necessidade de uma política de imigração; a saúde (a que temos é escandalosa)
	2	já comentado
	3	O cidadão comum, individualmente, dispõe de uma única arma: o voto, embora muitas vezes me pergunto "votar em quem?". Os políticos que temos passam o tempo de campanha a discutir de futebol deixando as grandes questões no esquecimento

Número	Pergunta	Resposta
235	1	saúde, educação, violencia, imigração
	2	na minha opinião a saúde pode melhorar, alias, pior impossivel! Penso que é importante criar-se mais universidades médicas e mais hospitais. São os dois principais investimentos necessários e urgentes para que o sistema de saúde consiga dar vasão às necessidades de todos. Com mais hospitais e mais médicos não serão necessárias as filas de espera. A criação de mais universidades de medicina resolveria também um problema que, para mim que sou universitária, é bastante grave, as notas elevadas necessárias para a entrada no curso superior de medicina. É sabido que não são as pessoas com melhores notas que podem vir a ser os melhores profissionais e esta é uma área séria de mais para estarmos a formar pessoas que passaram a vida a decorrar conteúdos e não têm qualquer capacidade de os por em prática. Quanto à educação, enquanto os governos não pararem de anular as políticas anteriores não pode haver melhorias. A educação precisa de tempo para se consolidar e não é começando novas reformas de 8 em 8 anos ou de 6 em 6 que haverá qualquer progresso. É preciso começar hoje e esperar frutos daqui a 10 ou 12 anos, e que essa espera não tenha interrupções. A violencia e imigração estão bastante proximas. Havendo muitos imigrantes diminui a oferta de emprego e aumenta a insegurança que faz com que muitas pessoas que em outras sircustancias não pensariam nisso passem a por em causa cometer fraudes como forma de sobrevivencia. A política de imigração tem que ser regorosa, como é disso e
	3	O que eu posso fazer? Posso tratar bem os imigrantes para que eles não se revoltam contra o povo portugues, posso votar com seriedade e não em pessoas que dizem que vão parar Portugal e começar tudo do zero, ou melhor, posso me candidatar para Primeira Ministra, só assim posso dizer, e ser ouvida, que as prioridades de Portugal e os ministérios que precisam de mais dinheiro são o da saúde, da educação e EM ULTIMO LUGAR o da defesa!!!!!!

Número	Pergunta	Resposta
236	1	O Défice público, a segurança pública, a solidariedade social a imigração, os medicamentos genéricos, etc
	2	É escandaloso o estado a que chegou a despesa pública, a segurança pública não é eficaz, há falta de apoio aos desprotegidos, os imigrantes têm poucas condições de vida, os medicamentos são caros
	3	Redução imediata da despesa pública, mais e melhor policiamento, controlar as entradas de imigrantes, protegendo-os dos maus empregadores, implementar os medicamentos genéricos

Número	Pergunta	Resposta
237	1	1 - Nível dos governantes portugueses 2 - Produtividade dos trabalhadores 3 - Acidentes nas estradas 4 - Assimetrias regionais 5 - Uma visão para Portugal
	2	1 - Nível dos governantes portugueses: A desproporção entre as condições remuneratórias no sector público e privado, afastam muitas pessoas da "administração pública", com consequências graves para o país 2 - Produtividade dos trabalhadores - Cultura do "facilitismo" - Falta de investimento em formação - Fraca capacidade de liderança 3 - Acidentes nas estradas: - Falta de civismo das pessoas; - alteração da estratégia: pedagogia ao invés de leis e forças policiais repressivas 4 - Assimetrias regionais: - Para quando o ministério das "zonas interiores", em complemento do Ministério das Cidades? - 5 - Uma visão para Portugal - Para Portugal poder apresentar uma melhor situação nacional e internacional há necessidade, entre outros aspectos, de definir uma visão, um sonho dinamizador da sociedade, que movimente "montanhas" ou que leve a "montanha a Maomé"!...
	3	Há necessidade de incentivar cada vez mais a intervenção das pessoas nos vários domínios da vida pública, criando espaços para atrair pessoas, ideias e projectos capazes de mobilizar o País... Revisite-se a história portuguesa (sem saudosismos...). Portugal foi competitivo na época dos descobrimentos porquê? Entre outros aspectos: - DOminio da "arte de marear" (hoje poder-se-á referir tecnologia?.) - Conhecimentos adquiridos (..formação? experiência? educação?) - Cultura... ... Sem ser muito estruturado ou ambicioso, apresento desta forma o meu contributo! Espero que o potenciem! Cumprimentos a toda a equipa.

Número	Pergunta	Resposta
238	1	1º Imigração para Portugal de pessoas que chegam de Países, como Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, Roménia, Croácia...etc. E que muitos não fazem falta a este País. Grande parte da insegurança que o País vive...vem destes elementos. Só espero que não tenha que surgir um partido da extrema-direita para endireitar este País. Logo a seguir vem a SAÚDE que continua por resolver. A SEGURANÇA das pessoas e bens. E a impunidade que goza certos políticos, quando apanhados nas malhas da corrupção. E por fim a JUSTIÇA que temos, que não temos.
	2	Todos estes assuntos a cima mencionados, são reais...e muito mais haveria por dizer.
	3	...Quanto á imigração para este País, deveriam ser implementadas cotas e quem não trabalhasse devia ser mandado para o seu País de origem, quanto antes. Os que são apanhados nas malhas da lei (estrangeiros) devem cumprir pena em Portugal e expulsos do País. O que hoje não acontece com grande parte dos reclusos estrangeiros, que acabam por ficar por cá. Quanto á Saúde o mal está sem dúvida na coordenação dos Hospitais e no corpo clínico principalmente. Os médicos fazem o que querem e ninguém lhes faz frente. E quando acontece ameaçam com os sindicatos. A Segurança dos Portugueses é o "Cherne" da questão. Mais Agentes, mais poder á polícia, mais meios e espaço de manobra. É triste ver Polícias a serem agredidos e mortos por delinquentes. A Justiça mais pesada para quem rouba, trafica e assassina. E com o cumprimento das penas até ao fim.

Número	Pergunta	Resposta
239	1	Os principais assuntos não são necessariamente os mais preocupantes. Os primeiros são o Sporting, a Selecção Nacional, a audiência da TVI e o "caso Tallon". Os mais preocupantes são as eternas questões dos desequilíbrios sociais, ridículo das Finanças, injustiça da Justiça, doença da Saúde, ignorância na Educação. A seguir vêm questões como a terrível falta de planeamento das cidades consequência da falta de elites que resultam na ignorância, incompetência e corrupção de políticos e gestores públicos e privados. Não há uma ideia de e para Portugal.
	2	Não é original dissertar sobre a capacidade empreendedora dos portugueses quando fora de Portugal. O povo português é tão capaz como qualquer outro, pelo que aquilo que nos distingue de outros povos com melhores índices de desenvolvimento tem que ver com questões históricas de formação social e humana mas também com uma endémica falta de elites em Portugal. Não há escolas de elites. Não se formam elites. Não há a capacidade de gerar elites e as pessoas que se distinguem são absorvidas pela mediocridade e novo-riquismo geral. Qualquer alteração a fazer em Portugal que nos projecte para a frente tem que vir de cima. Aquilo que os portugueses foram capazes de fazer em outras sociedades, quer de África, América Latina ou Europa, tem que ver com sociedades que, à sua maneira e de diferente forma, potenciaram o espírito empreendedor das pessoas. Aqui não acontece isso. O desejo último da maioria dos portugueses de Portugal, estimulados pelo Estado, é ter a segurança e o laxismo de funcionário público. Se houver exemplo vindo de cima que envolva os cidadãos, começaremos rapidamente a dar passos largos no sentido de um desenvolvimento saudável. Portugal é hoje uma sociedade de uma fragilidade assustadora. Tudo está mais que estudado e analisado. Falta quem faça.
	3	Mesmo quando voto em branco, nunca deixo de o fazer. Não há tradição de associações cívicas em Portugal e a vida é, de facto, muito complicada para a maioria dos portugueses em termos de várias coisas e também de disponibilidade de tempo. Não há lugar para a intervenção cívica do cidadão comum desalinhado. Eu, pelo menos, não sei como e onde o fazer.

Número	Pergunta	Resposta
240	1	a segurança as finanças públicas a educação a saúde
	2	São de extrema importância para o equilíbrio da nação e devem ser tratados com seriedade e a máxima urgência.
	3	Maior rigor nas despesas públicas aliado de um forte sistema de fiscalização e coimas realmente gravosas aos infractores. Na educação, também um maior nível de exigência desde a educação básica. Acabar com o facilitismo generalizado que tomou conta do país.

Número	Pergunta	Resposta
241	1	Aborto, Toxicodependência
	2	O Aborto deveria ser legalizado em Portugal. A Toxicodependência devriam dar mais apoio.
	3	Resposta na [2]

Número	Pergunta	Resposta
242	1	Segurança, estabilidade política e profissional dos portugueses, a droga e a paz.
	2	Precisamos de um Governo em que o povo possa confiar: quer na estabilidade do País quer na nossa segurança. Neste momento está um caos....
	3	

Número	Pergunta	Resposta
243	1	Para mim os principais assuntos da sociedade portuguesa são: Educação, Saúde.
	2	A Educação neste País, na maioria das vezes, nada tem a ver com as regras mais elementares de educação cívica do cidadão. Há cidadãos que agem a seu bel-prazer. Por vezes confrontados com o seu comportamento, ignoram-no. Não aceitam a chamada de atenção que alguém teve a "ousadia" de lhes ter feito, mantendo uma atitude vil. No que respeita à instrução ela é, na maioria das vezes, pura ignorância. Escola obrigatória e milhares de cursos de formação do FSE e doutros deram origem a cidadãos incultos e desprovidos dos conhecimentos básicos mais elementares. Na Saúde ai de quem adoeça!
	3	Na Educação ser-se mais realista na formação de professores e não continuar a aplicar projectos educativos, que nada têm a ver com a forma de ser e de estar dos portugueses. Não cair na demagogia pura de incluir as autarquias como parceiro privilegiado das Escolas. Na Saúde impor actuar de forma organizada e dar formação humana aos seus agentes. É confrangedor ouvir o que se passa nos corredores do Centros de Saúde e dos Hospitais. Humanizem-se os agentes de saúde.

Número	Pergunta	Resposta
244	1	Apatia (onde também me posso incluir), falta de espírito cívico (onde não me incluo), ostentação e novo-riquismo, justiça e saúde podres, segurança periclitante, falta de estratégias globais para o país, falta de projecção internacional de Portugal (não podemos ser conhecidos apenas por ser o país de fátima, futebol e fados). Somos o país com as casas mais caras, os produtos alimentares mais caros e os salários mais baixos. Assim, como poderemos chegar aos exigidos padrões europeus.
	2	minha opinião está, mesmo que velada, dada na resposta acima.
	3	Primeiro que tudo o país deverá ter uma estratégia global, e esta deverá passar de uma forma que as pessoas entendam e se sintam empenhadas em participar. Não podemos continuar a ser um país de improviso e de soluções de recurso (remenda-se, não se constrói de uma forma planeada e projectada). Enfim, é o que eu penso: Portugal necessita de uma estratégia de fundo, mas não distante dos cidadãos. Uma estratégia para todos e não só para alguns. Para que possamos crescer como país e não ter a sensação de que vivemos num país com muitos laivos terceiro-mundistas.

Número	Pergunta	Resposta
245	1	Saúde Educação e Formação Profissional Justiça Habitação
	2	Saúde - Culpa-se demasiado o estado da má gestão, em vez de se apurar junto dos hospitais e centros de saúde se a gestão é ou não feita por pessoas competentes. Os médicos não são gestores e os gestores também não são médicos que possam saber o que é necessário à prática da medicina nem as necessidades dos utentes, mas concertiza sabem gerir o pouco dinheiro que dispõem. Educação- Os alunos não respeitam os professores, mas muitos professores não estão preparados para lecionar. Justiça-Melhorou muito com o Governo Rosa, mas ainda há que penalizar os juizes que não proferem um unico despacho, há alguns anos, em certos processos. Habitação - Os cidadão, estão condenados ao endividamento com a banca, porque ou compram casa ou são explorados pelos senhorios.
	3	Saúde-Aplicar taxas moderadoras por escalões de rendimentos, excluindo é claro os internamentos hospitalares e cirurgias, bem como a pediatria e jovens estudantes e reformados com pensão inferior ao ordenado mínimo nacional. Sendo que dessas taxas também deveria fazer parte as comparticipações dos medicamentos. As tabelas teriam de ser justas, não podendo um cidadão com um salário de €750 pagar o mesmo que outro com um salário de €998. Educação - Formam-se demasiados doutores neste país, criando uma meta em termos de avaliações os estudantes que não obtivessem os objectivos deveriam seguir um curso técnico ou profissional. Habitação-Criar limites para as rendas, dependendo da area da casa, ano de construção, conservação da mesma e sua localização.

Número	Pergunta	Resposta
246	1	O deficit das contas publicas, a baixa produtividade o endividamento das familias, os apoios dados as familias as formas de financiamento da educação e da saude, a reforma do sistema nacional de saude e a reforma da educação, a reforma fiscal, a falta de cidadania dos cidadãos.Os baixos salarios e a cada vez mais distante convergência real entre Portugal e os outros países da comunidade europeia.
	2	É lastimoso o estado em que este país se encontra. Estes assuntos tem solução. Se nós portugueses temos indices de produtividade altos noutros países (veja-se o caso o Luxemburgo que tem uma das produtividades das mais altas da Europa e onde nós somos uma larga percentagem da população), porquê que nós não temos os mesmos índices por cá, é um problema de estruturação. (passa tambem pelo ensino e formação). quanto as reformas é um problema de coragem e vontade politica e tendo sempre em conta que é sempre melhor uma má decisão do que uma não decisão o que aconteceu nos ultimos anos.
	3	Deve haver uma estratégia concertada entre as várias forças sociais e politicas, um rumo e um programa de resolução que ataque estes problemas e provoque as reformas.

Número	Pergunta	Resposta
247	1	Comentários à programação televisiva e a "crise" económica em que o País mergulhou.
	2	A programação televisiva não merece esse crédito, assim como os cenários catastróficos da autoria da Ex-Ministra da Educação.
	3	Motivar a equipa profissional em que me insiro a produzir melhor, ou seja, a rentabilizar o seu próprio tempo.

Número	Pergunta	Resposta
248	1	Reforma Fiscal, reforma do Serviço Nacional de Saúde, Segurança Interna e reforma da Assembleia da República.
	2	Em relação à Reforma Fiscal, é urgente, e deve implicar medidas que visem uma contribuição justa e clara, sendo necessário um grande investimento em medidas de fiscalização, a evasão fiscal é a principal causa do mau estado das contas públicas. Na Reforma do Sistema Nacional de Saúde, deve ser nomeada uma comissão, com total para organizar todos os serviços, sendo que, a meu ver, deve ser reestruturadas todas as carreiras, em que todas exista a obrigatoriedade do trabalho em exclusividade, num sistema em tudo identico ao aplicado ao pilotos da Forla Aeria. Relativamente à Segurança Interna devem ser dadas mais autonomias às entidades policiais. Na reforma da Assembleia da República,penso existirem deputados a mais, para tão pouca presença na discussão dos assuntos "menores". É vergonhasa a medida tomada pelos mesmos cada vez que têm que tomar medias, constituem comissões parlamentares.
	3	Quase nada, infelizmente o cidadão comum não é devidamente informado, tomando como exemplo as campanhas eleitorais, à muito tempo que não vejo um debate no qual se discuta um programa de governo, o interesse reside na vontade de lavar roupa suja. A programação da TV do Estado é aquela que pior serviço presta nesse domínio, enquanto as outras duas se sentem libertas para apoiar determinado candidato, a do estado apresenta programas "pimba" e contrata pessoal a preços "pimba", quando a sua função deveria ser a transmissão de programa de explicassem a importância do acto de votar, as competências em termos funcionais dos cargos em questão etc...

Número	Pergunta	Resposta
249	1	Ano 2003: Ano Europeu das Pessoas Portadoras de Deficiência.
	2	As pessoas devem ser o factor determinante da renovação de mentalidades, tornando Portugal um país mais progressista, tolerante e cosmopolita.
	3	1.Deve ser uma prioridade social o aumento de habitações para pessoas portadoras de deficiência, incentivando proprietários a construir ou adaptar habitações destinadas a pessoas portadores de deficiência. 2.Apoiar IPSS que construam residências para pessoas portadoras de deficiência. 3.A extensão da obrigação, consagrada na lei para as entidades públicas, de eliminação num prazo de 10 anos dos obstáculos arquitectónicos prejudiciais à mobilidade e acessibilidade, a todas as entidades privadas. 4.Um sistema de empregos públicos de pessoas portadoras de deficiência. 5.O serviço público de televisão deve aumentar consideravelmente o número de programas com legendagem e língua gestual.

Número	Pergunta	Resposta
250	1	politica, economia e saude
	2	Penso que na politica podiam discutir menos e tratarem mais seriamente os problemas do país, neste momento penso que a saúde é o principal problema, pois existem filas enormes de cidadãos à espera de um direito que têm, que é serem tratados,que é para isso que descontam por mês no seu ordenado um valor supérfluo.
	3	Simplesmente, ouvirem os cidadãos do nosso país.

Número	Pergunta	Resposta
251	1	Em 1º lugar gostaria de manifestar o meu contentamento por esta iniciativa. Tenho conhecimento que já foi feito o ano passado, pelo que, poderá deduzir-se que teve boa receptividade. Podemos então esperar que os portugueses se envolvam mais activamente na política e ajudem a melhorar o seu país. Sou cidadã portuguesa (31 anos) e decidi participar não como pessoa muito erudita e com grandes conhecimentos políticos ou mesmo analista, mas tão somente, como cidadã que sente na pele os obstáculos do dia a dia : 1º- Políticas relacionadas com Emprego(2º- Educação 3º- Saúde 4º- Imigração 5º- Finanças 6º- Ambiente
	2	No que toca ao item Emprego, basta uma ida ao "centro de emprego" (IEFP) para qualquer jovem ficar completamente desanimado com as perspectivas de vir a entrar no mercado trabalho (limitam-se a recolher dados do utente sem qualquer orientação, informação sobre expectativas de emprego e estado do mercado trabalho). Aqui podemos associar o item EDUCAÇÃO que penso estar irremediavelmente (é lógico) ligado ao item anterior. E o que faz o governo? Não actua de forma a que os estudantes percebam que estão a ser preparados para entrar no mercado trabalho/Cidadão activo da sociedade. Quanto ao item SAÚDE não será preciso entrar em muitos detalhes porque creio (infelizmente) praticamente todos os portugueses conhecem o estado da saúde em Portugal por experiência própria (É inadmissível o tempo de espera para ser atendido nos hospitais assim como como as conhecidas filas espera. O mesmo se aplica à Imigração (que digo desde já, não sou contra, até porque penso que é benéfico. O que acho estupendo é a falta de regulamentação que incentiva a ilegalidade e faz da imigração a origem de outros grandes problemas (habitação etc...). Quanto às FINANÇAS acho espantoso que "entra e sai Governo" e ninguém é responsável pelo modo como deixa as Finanças do país. Muitas vezes esse caos que se apregoa agora é originado concerteza por muitas atitudes equivalentes àquela que o nosso actual Ministro teve em relação à COINCINERACÃO. Depois do anterior Governo ter gasto milhões para activar o projecto de coincide
	3	A minha opinião pessoal passa por entender que os cidadãos tem que se envolver mais na resolução de certas questões e participar mais activamente na defesa de um Portugal melhor. Não de limitarem apenas a fazer manifestações relacionadas com emprego-defesa de direitos dos trabalhadores (que acho muito importante), mas compreender que as outras questões muito importantes que condicionam a qualidade de vida comprometem o futuro a longo prazo. Neste exemplo da coincineração, eu não compreendo como os portugueses de norte a sul do país admitem que o governo tome esta atitude e deixem, não só, que o governo deite "à rua" tanto dinheiro dos impostos dos portugueses mas também que voltemos à estaca zero em relação ao tratamento do lixo. Pergunta que se impõe: Porque não inicia o Sr. Ministro o seu projecto em relação ao tratamento do lixo e enquanto isso o lixo vai sendo tratado com a coincineração. Parece-me que não se trata de um Ministro a governar Portugal mas de uma "birra" de criança mimada que tem que fazer sempre o que quer. Quanto a esta situação e especialmente em relação às finanças, os governantes deveriam ser responsabilizados. Em relação à saúde não percebo porque não se abre cursos de Medicina, uma vez que há muitos portugueses que querem ser médicos, muitas vezes tem que estudar fora, inclusive em países (ex: Espanha) que têm médias de entrada e de saída das faculdades bastante inferiores às Portuguesas e os hospitais continuam em défice de médicos. E o que aco

Número	Pergunta	Resposta
252	1	Para mim, além dos problemas que o país apresenta nas finanças, educação, saúde, segurança..., o que mais me aborrece, e como cidadão, é o desrespeito das regras e das leis que se verifica no dia-a-dia. Todos se julgam acima da lei! Isto é válido e visível na estrada (a maneira como se conduz é de loucos!!), não existe civismo (lixo para o chão,...), graffittis em tudo quanto é lado,.....
	2	Eu acho que a vida em sociedade assenta no princípio do respeito mútuo. Da maneira que as coisas estão, ninguém respeita nada. Veja-se por exemplo um não fumador ir a um lugar público onde seja proibido fumar (ex: centros comerciais ou restaurantes), e ter que apanhar com o funo dos fumadores!
	3	Quer queiramos, quer não, a melhor maneira de controlar as pessoas (já que naturalmente não o sabem fazer), é na carteira. Na minha opinião, dever-se-ia reforçar o policiamento (ex: introdução de circuitos de video), de maneira a que quando fosse cometida uma infracção, ser aplicada uma coima. Estou-me a referir a situações tão diversas como a condução ou deitar lixo para o chão.

Número	Pergunta	Resposta
253	1	Prioridade e defenicao da nossa posicao em relacao a Europa.Se somos na Europa um Pais de primeira velocidade, segunda terceira ou quarta e porque. E necessario que como Pais Comunitario nao nos esquecamos primero das nossas obrigacoes e saibamos exigir os nossos direitos. Existem ainda grandes diferencas entre os cidadoes da Europa que tem que ser denunciadas frontalmente, honestamente e corajosamente sem o sentimento de inferioridade ou supermacia nem arrogancia.Nos nao somos menos nem mais do que os outros ditos Europeus Nordicos. E preciso aprendermos a lidar com os outros no mesmo pe de igualdade, com simpatia amizade e com o sentimento de contribuirmos para um espaco Europeu melhor para todos.Muito havia ainda que falar neste ambito mas fica para a proxima vez.
	2	Em relacao a estes assuntos tenho opinioes muito concretas,mas terei tempo de as expor em tempo certo.
	3	Qualquer cidadao tem o dever e o direito de participar neste estado da Nacao que eu acho de brilhante louvavel debate.Cada um tera aqui um papel importantissimo e todos juntos seremos mais fortes nao em forca mas estaremos-nos a preparar para os desafios que se avisinham que nao serao nada faceis.

Número	Pergunta	Resposta
254	1	Ainda que não seja fácil enumerar, são muitos os assuntos da sociedade portuguesa que urgem ser abordados sem demagogias e tabús. Apesar de ter estado a residir fora de Portugal durante 15 anos, desde que cheguei à cerca de três anos, não consigo deixar de sentir este desalento pelo "estado" em que chegou em Portugal, mais concretamente pelas sucessivas oportunidades perdidas desde a entrada de Portugal na UE. Mas, agora não adiante lamentar o passado, há que remediar os erros e, sobretudo, procurar as melhores soluções para o país globalmente, ainda que tal implique custos imediatos para alguns. Os portugueses não podem continuar a agir segundo uma estrutura mental feudalista. Há trabalhar coordenadamente em grupos interdisciplinares em todas as áreas, quer seja na educação, saúde, administração pública, ambiente, transportes, enfim em tudo em geral, pois tudo se interliga muito mais do que efectivamente se pensa. Os portugueses não gostam de trabalhar em grupo, não partilham informação, não partilham experiências. A título de exemplo cito a logística dos transportes cujo o atraso compromete e hipoteca o futuro de Portugal; o transporte intermodal não passa de um slogan, cada uma das áreas "puxa" para seu lado para defender o seu "feudo"; na saúde é o mesmo, médicos, farmacêuticos, enfermeiros etc. procuram sobretudo defender os seus interesses sem se preocuparem os custos que tal implicam para os cidadãos em geral. Portugal deixou de ser um estado cooperativista para a ser um
	2	Muito do que aqui poderia responder já foi dito anteriormente, contudo penso que não já foram dadas muitas opiniões por muitos especialistas até, há muito que foi traçado o diagnóstico do país, agora há sobretudo que avançar com medidas, ainda que pequenas, para dar, senão as melhores, pelos menos as possíveis soluções para os problemas do país
	3	Na minha modesta opinião, enquanto cidadã portuguesa e europeia, minimamente esclarecida de algumas timidas sugestões. Também tenho consciência que não há soluções milagrosas e que a mentalidade de um povo demora gerações a mudar. Porém, acredito que às vezes muito se poderia fazer com a introdução de pequenas medidas desde que os decisores tivessem a coragem e a ousadia das implementar. A título de exemplo cito a criação dos Julgados da Paz na área da justiça, ou a criação das Lojas do Cidadão. Mas não falando apenas das medidas de política governamental, mesmo ao nível dos serviços públicos, das chefias intermédias muito se poderia fazer, contudo sempre, que alguém tem uma ideia inovadora para mudar este ou aquele procedimento administrativo as pessoas reagem mal e olham desconfiados com as consequências que dela possam advir. Para introduzir qualquer mudança, é necessário, primeiramente, abordar a questão com muito tacto e uma certa dose de paciência e tolerância e não desmorecer à primeira reacção negativa. Ora, para isto é preciso, quase um espírito de missão, e nem sempre se poderá exigir de certas pessoas esse sacrifício sem se lhes dar qualquer coisa em troca, e quando a desmotivação e o descrédito se instalam é como fogo ao pé da palha, progaga-se rapidamente. O brio profissional e a competência deviam ser mais premiados e acolhidos no seio da Administração, mas não é o que se verifica. Por outro lado, com o sistema da antiguidade a imperar na função pública, não é

Número	Pergunta	Resposta
255	1	A corrupção.
	2	em gerado em todas as áreas (saúde, construção, segurança, justiça, transportes, etc.) um Estado pobre com alguma população rica.
	3	Responsabilizar e eliminar o sentimento de impunidade que existe ao nível político, empresarial, da Administração Pública, classes profissionais e da população em geral.

Número	Pergunta	Resposta
256	1	1) mau desempenho da classe política 2) o estado ceder aos lobbys - não lhe impondo o que interessa ao país 3) O tecido empresarial português, que deveria produzir riqueza para o país, alega ano após ano, falta de lucros, falências - resultado os impostos incidem sobre a classe trabalhadora - que tem que produzir 70% do PIB, quando na CE do norte são as empresas a contribuir c/a maior fatia. 5) será a AR demasiado parolista para entender isto? 6) Função pública: a sua contabilidade está organizada para dar prejuízo - ex: 1 escola se até ao final do ano económico não gastar toda a verba atribuída pelo Minist. tem que a devolver. As Escolas preferem "derreter" o \$-muitas vezes em coisas superfluas a devolver-lo! o processo para tal é trabalhoso. há uma cultura de despesismo - seja qual for o governo
	2	
	3	eve ser reformulado o método de fazer política e administração--talvez importar alguns ministros alemães e ingleses

Número	Pergunta	Resposta
257	1	Para mim, o maior problema da sociedade portuguesa é a mentalidade. Daí derivam todos os comportamentos e atitudes que levam à baixa produtividade. Portanto, a encabeçar a lista, eu ponha a educação como prioridade máxima e estratégica de longo prazo. Só a educação pode mudar a mentalidade mesquinha, comodista e conformista do povo português. Deixando o problema estrutural e conceptual para trás, entra-se nas disciplinas práticas de governação do povo. Aqui, a prioridade deve ir para a justiça. Sem justiça não há estado de direito. S/estado de direito, há corrupção. Com corrupção nada funciona. Os interesses pessoais sobrepõem-se aos sociais. A saúde é um bom exemplo disso. Por último, e em complementaridade com a justiça, parece-me importante rever os critérios económico-financeiros de distribuição de riqueza. E aí entra-se na área da justiça fiscal. Que deve e tem que ser revista. E, quer queiram, quer não queiram, o capital vai ter que contribuir com uma fatia maior para o funcionamento desta sociedade evoluída.
	2	A minha opinião é que, até ao momento, não houve nem há coragem e honestidade política para abordar estes temas de forma estratégica, pragmática e dogmática. Os partidos políticos tratam de interesses pessoais reunidos em grupos e não de interesses sociais. A democracia, na forma que a conhecemos e que está instituída, não serve os interesses da maioria. É um problema de forma, estrutural.
	3	A revisão dos conceitos dogmáticos de democracia; a revisão da lei eleitoral, aproximando mais o eleito do eleitor; a defesa do primado do Homem em detrimento do capital; a revisão dos valores do trabalho, etc. Enquanto cidadão o que posso fazer é: escrever, quando posso; falar, quando me deixam; praticar o que me parece moralmente correcto, sempre! Mesmo com todos os erros dos comuns mortais. Quando assim é; desculpem!

Número	Pergunta	Resposta
258	1	O Problema da insegurança, da criminalidade, da droga, a emigração e a saúde estão no topo. Mas parece-me que outro grande problema relaciona-se com os nossos políticos que não vêm os sinais que a população lhes vai dando. Na Austria foi o que se viu com Haider e agora foi o que se viu em França, em que cerca de 10 milhões de Franceses votaram em Le Pen. Isto porque os "profissionais" da política estão acima das populações e não vêm, nem ouvem os sinais que são dados. "Pessoas muito cultas, muito politizadas, muito bem formadas, não têm que ouvir os outros e, estes, apenas têm que votar esgotando-se, assim, a democracia". Como poderão ouvir se muitos dos nossos políticos acham que apenas deverão sair de cena com a morte?! Para mim os políticos e as políticas portuguesas servem também para a Europa onde estamos inseridos e onde queremos continuar. E preciso mudar muito, visto que, o século XXI já não são os tempos idos
	2	E preciso reformar políticas e também alguns políticos (como aparecem sempre em nº.1 das listas os eleitores não os podem mandar embora não votando neles)
	3	Os políticos profissionais "que vivem da política" ouvirem, ouvirem, ouvirem

Número	Pergunta	Resposta
259	1	Um dos mais graves problemas que afectam de momento a nossa sociedade é a delinquência juvenil tendo como principal consequência disso, a enorme segurança que se sente nas ruas. Outro problema grave são as estradas portuguesas (ou os condutores!) sendo hoje em dia a principal causa de mortes em Portugal.
	2	Ambos os problemas provêm da enorme falta de civismo da maioria dos cidadãos.
	3	A diminuição da delinquência juvenil talvez passasse por um maior acompanhamento psicológico (a ser feito nas escolas) e acompanhamento familiar (dando as mães mais tempo para estar com os filhos). O problema nas estradas só será resolvido quando juntamente com a carta de condução for obrigatório um programa de condução defensiva.

Número	Pergunta	Resposta
260	1	Educação, saúde, finanças públicas e segurança.
	2	Educação: maiores investimentos nos ensinos pré-escolar, primário e superior (fomento da investigação). Maior responsabilização dos professores, especialmente no secundário (na minha opinião os mais laxistas). Saúde: fim das listas de espera e aumento do número de vagas nas faculdades de medicina. Finanças públicas: face ao estado actual concordo com o aumento do IVA. Extinção de institutos públicos inúteis e concentração de empresas públicas afins para diminuir cargos directivos (geralmente politicamente nomeados). Maior responsabilização dos funcionários públicos nos resultados obtidos e serviços prestados. Segurança: maior autoridade das forças de segurança.
	3	Contribuir com o meu trabalho para o bem de Portugal e muita esperança no novo governo.

Número	Pergunta	Resposta
261	1	1-Aumento excessivo da criminalidade; 2-Crise das Finanças Públicas e consequente perigo de diminuição substancial da qualidade de vida dos portugueses; 3-Falta de reformas na Defesa nacional 4-Falta de Reformas na Saúde e segurança social; 5-Imigração promovida por redes criminosas; 6-Má qualidade do ensino básico, secundário e superior;
	2	Todos estes itens são os mais importantes para que Portugal recupere da grave crise económica, social e de segurança que nos últimos anos mergulhou. As sugestões que infra indico, baseiam-se em dados concretos e nas experiências realizadas em países que conheceram a prosperidade económica e social, visto que só um povo culto e esclarecido é capaz de produzir riqueza num país. Além do mais, a segurança nacional é essencial para que esse mesmo povo viva feliz, trabalhe e se divirta sem medo de ser vítima de um tiro extraviado numa qualquer discoteca ou de uma bomba de um terrorista suicida muçulmano que tenha entrado num centro comercial.
	3	Quanto ao item 1, percentualmente chegou-se à conclusão que a criminalidade violenta advém dos estrangeiros indocumentados que entraram em Portugal indiscriminadamente. Qualquer estrangeiro ilegal que prevarique e que não produza qualquer riqueza para o país deve ser imediatamente expulso, bem como toda a comunidade árabe, independentemente de estarem ou não naturalizados, porquanto é constituída por potenciais terroristas que não se integram na cultura e modo de viver lusitano.. A lei da nacionalidade deve mudar, no sentido de se considerar português quem tenha sangue português - ius sanguinis. Item 2 - Deve-se promover choques fiscais e fazer concorrência fiscal com os demais países da UE, bem como o aumento da produtividade nacional, criando mecanismos de incentivo à iniciativa privada. Todas as pessoas devem produzir para o país. Item 3 - Com o 11 de Setembro, tornou-se essencial investir em força na defesa nacional e fazer as necessárias reformas, bem como vigiar a comunidade árabe residente em Portugal, porquanto representam um real perigo para a segurança nacional. Item 4 - Há que fazer contenção nos gastos com a saúde, fazendo as necessárias reformas, tornando acessível ao cidadão um sistema privado de saúde para combater as listas de espera e melhorar o SNS; Criar, no âmbito da segurança social, um sistema de seguro privado, podendo o contribuinte optar por um ou outro, ou mesmo acumular o sistema público com o privado. Item 5 - Desmantelar as redes de tráfico

Número	Pergunta	Resposta
262	1	Os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje são a educação, a segurança, a economia e o trabalho.
	2	Quanto à educação o que mais falta faz é uma educação cívica dado verificar-se a falta de valores morais nos jovens de hoje. Também existe a falta de autoridade que os professores tem hoje em dia, necessários por vezes para uma educação. Quanto à segurança nada se poderá fazer enquanto os criminosos tiverem mais direitos que os cidadãos cumpridores da lei. A polícia nada pode fazer no nosso país a não ser passar multas, graças à lei que temos. Em relação à economia está na hora de começarmos a investir e a produzir em Portugal. Neste momento os patrões portugueses apenas investem e produzem fortunas para si mesmos, não para o país. O trabalho é uma questão de consciencialização dos portugueses. Não há falta de trabalho !!! Há sim, falta de emprego !! Toda a gente quer ser doutor mas não pode ser. Mas quando se vê os exemplos dos nossos deputados que raramente aparecem no seu local de trabalho. É frequente ver na televisão a assembleia reunida com meia dúzia de gatos presentes. Onde estão ??? Mas a maior vergonha é um deputado vir para a televisão dizer que os deputados estão mal pagos e que o que ganham não dá nem para os almoços !! É vergonhoso ... não se lembram que a maior parte dos portugueses ganham uns míseros 400 € e os pobrezinhos dos srs. deputados apenas uns 3000 €. E o que produzem eles ??? Nada !!! Ser deputado deveria ser uma vocação ! Mas não !!!! São simples mercenários !!!! E é este o estado na nação ... muito mais poderia ser dito mas os 1500 cara
	3	Os professores devem passar a ter mais autoridade, e se o aluno é violento então o trabalho acalma !!! A lei deve ser modificada para proteger os cidadãos e não os infractores. A polícia tem de ter mais força !! Os deputados devem ser os primeiros a apertar o cinto ! Já que ganham tanto não precisam de apresentar despesas de representação, nem precisam de motoristas, nem de carros do governo. De cima é que deve vir o exemplo. Quanto ao trabalho deve-se acabar com a protecção a todos os que não querem trabalhar. Se não quer trabalhar não tem direito qualquer rendimento mínimo ou subsídio de desemprego. Temos todos de lutar por um país melhor. TODOS !!! NÃO APENAS MEIA DÚZIA !!!!

Número	Pergunta	Resposta
263	1	Para mim, os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje são: -Estado da economia portuguesa; -Estado da educação em Portugal; -Segurança.
	2	Em relação à economia portuguesa, passámos por uma fase em que apenas se dava e, não havia a preocupação de produzir para se poder aumentar as receitas internas do país. Na Educação, com a nova Reforma Curricular, entrou-se na "era do facilitismo" para podermos obter taxas de sucesso escolar iguais ou muito próximas das taxas dos nossos parceiros da União Europeia. No que diz respeito à segurança, estamos a tirar poderes, a quem de direito deve tê-los. Assim, penso que devemos dar mais poderes às instituições que zelam pela segurança dos cidadãos para que estas possam cumprir com o seu dever e obter resultados mais positivos.
	3	Como cidadão, posso continuar a dar a minha opinião sobre os problemas do país. Em relação ao que se pode fazer, seria benéfico fazerem-se mais estudos relativamente aos projectos antes de os colocarem em execução.

Número	Pergunta	Resposta
264	1	Reforma Fiscal, Sistema de Saúde e de Segurança Social e Imigração.
	2	Urgente a reforma fiscal, visando a penalização dos infractores e o cruzamento de dados, privatizar parte do sistema de Saúde, e implementação do sistema misto de descontos para a Segurança Social(Privado vs Público). Não autorizar a vinda de mais imigrantes.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
265	1	mudar a lei eleitoral uma coisa que me faz confusao fala se em defender a cultura portuguesa fiz agora uma pesquisa no sapo obras alexandre herculano eurico presbitero so sites para vender a obra algumas paginas soltas obras camilo castelo branco amor salvacao a mesma coisa obras autores universais ingleses franceses alemaes antiguidade http://promo.net/pg/ http://www.ccel.org/ http://www.loc.gov/global/etext/etext.html http://vbookstore.uol.com.br/ensaios/index.shtml brasileiro!!!!!!! http://onlinebooks.library.upenn.edu/archives.html
	2	possibilitar maiorias absolutas com programas coerentes para quatro anos e que possam ser executados sem ter de fazer acordos extemporaneos e levianos com partidos minoritarios e ultra minoritarios (cdspp 8% de votos no governo?!?! acordos com os trotskistas do be 1% de votos?!?! ou com deputados limianos. ao fim de 4 anos o trabalho sera julgado e nao havera desculpas. p.s. sabem porque os austriacos votaram no haiden do fpo? porque estavam fartos dos sociais democratas no governo a 30 anos mantiveram se no poder apesar de resultados menos favoraveis atraves de coligacoes pensavam que o estado eram eles. italia sem credibilidade pelo mesmo motivo. exemplo a seguir? obviamente o ingles.
	3	lembram se do neil kinnock? michael foot ? margaret tatcher? o labour para ser poder teve de mudar se fosse em portugal ou em franca teria havido coligacoes e tudo ficava na mesma. as eleicoes sao o dia do juizo final.karl poper tem ideias muito interessantes (em busca de um mundo melhor) http://www.electoral-reform.org.uk/

Número	Pergunta	Resposta
266	1	Considero que os principais problemas de Portugal são de cariz social. Manifestamente existem questões que necessitam ser desmistificadas e ser debatidas sem tabus. A questão da legalização da droga; a actual política de prisão preventiva, que é inaceitável e injusta; a descentralização do poder, que me parece que nesta legislatura nunca passará de um ensaio; a questão do aborto, que segundo o próprio Durão, "seria uma questão do foro pessoal" (disse isto no debate mantido com Ferro Rodrigues), não se compreendendo assim a imposição de valores religiosos à vontade individual (já que haveria sempre limitações a esta prática); a aprovação de uniões de facto, que apenas preconceitos e tradições impedem; a integração social de comunidades de imigrantes residentes em Portugal de modo a que possam ter direitos e obrigações activos na sociedade, bem como contribuir para a sua harmonização; a falta de qualidade do ensino, sobretudo em relação à divulgação de valores cívicos; a ausência de acompanhamento aos estudantes (básico, preparatório e secundário) a problemas motivados por factores externos que se possam marcar a sua personalidade (refiro-me à ausência de psicólogos nas escolas e à falta de interesse nessa área dos estudantes, que tão importante é devido às turbulências familiares e problemas do foro íntimo. No ensino básico então a ausência é gritante.)
	2	Considero fundamental legalizar as drogas: abriria vagas nas cadeias portuguesas (superlotadas), o drogado passaria a ser visto como um doente e não como um criminoso, algo que é fundamental para que eles próprios tenham coragem de procurar ajuda. (e não se envergonhem de contar aos seus...). A prisão preventiva só em caso de delitos graves ou reincidência. Regionalização, mas com um mapa que una o litoral com o interior em nome da homogeneidade económica e estrutural. Legalizar o aborto, completamente até às 12 semanas, pois um ovo não é uma galinha, e há que parar quem se aproveita do aborto clandestino, e o sofrimento e morte de quem o pratica, além disso há que acreditar nas pessoas e confiar que elas tomarão a decisão em consciência (relembro que as leis foram criadas pelos cidadãos). Deve-se terminar com preconceitos que não têm qualquer valor a não ser o da proibição, isto em relação a uniões de facto e entre pessoas do mesmo sexo, todo o indivíduo tem o direito a escolher sem ser reprimido desde que não interfira na liberdade dos outros (e é o que se verifica com estas e outras proibições). Muitos dos problemas de criminalidade seriam resolvidos com programas de integração de imigrantes na sociedade, a questão não é expulsá-los, mas antes integrá-los. Por último gostava de ver um psicólogo em cada escola primária, ou em visitas regulares. É preciso proteger as crianças deste país.
	3	Julgo que é necessário evoluir. É fundamental desmistificar determinadas concepções e práticas, abolir algumas barreiras ideológicas e dar voz não só à maioria, mas sobretudo a cada indivíduo que compõe o nosso país. Uma coisa é sustentar valores, outra é manter preconceitos que alienam indivíduos da sociedade, que reprimem, e que no fundo estão na origem de muitos problemas sociais com os que nos deparamos. Não abordei a esfera económica pois considero que é uma área flutuante, e que as medidas não necessariamente trazem a solução esperada. Aliás, hoje em dia depende muito de factores externos, mais do que internos. Isso sim, preocupa-me a falta de solidariedade das pessoas (educação cívica necessária nas escolas, muito mais do que a divulgação de qualquer religião, há quem não entenda isto), e é fundamental eliminar preconceitos, desmistificar designações (drogado, imigrante...), superar as distinções tradicionais. Quando se dá a voz à maioria corre-se o risco de abafar a voz de muita gente, o caminho correcto é procurar que isso não suceda, mas Portugal é um país muito conservador. Desde a criança mais pequena ao mais idoso, todos devem ser considerados, pois a sociedade quer-se pluralista. Há que acabar com as injustiças sociais, pois se sou capaz de passar um dia sem pão na boca, não sou capaz de viver um único dia sem a minha liberdade.

Número	Pergunta	Resposta
267	1	1-Liberdade 2-Natalidade e imigração 3-Educação e preparação para o mercado de trabalho 4-Corporativismo e Responsabilização nas diversas actividades
	2	1-Liberdade individual que não vá contra o proximo como de abortar, de fumar, de se matar, de não estudar, etc. 2-Como não há incentivos à natalidade, cada vez será menor,a única maneira de resolver a falta de mão de obra é pela liberalização total da imigração e acabar com incentivos ao laxismo como o Rend.Min. Garantido. 3-Sem a melhoria na educação e preparação para o mercado de trabalho não se pode melhorar a produtividade, e criar novas empresas e actividades a fim de substituir empresas e trabalhos sem qualquer interesse e/ou rentabilidade. Para alem disso devia ser dado desde o ciclo básico aulas de Organização do Estado-Constituição, Sistema Judiciário, Forças Militares e Policiais, Autarquias, DIREITOS e DEVERES- e Educação Sexual 4- Enquanto não se acabar com as Ordens, sindicatos e outras organizações corporativas a pequena corrupção e o "lobbismo" no mau sentido não acaba, é necessário o associativismo mas não no campo profissional, assim como se deve liberalizar as leis trabalhistas e as contribuições sociais, a fim de haver uma liberdade de se não contribuir para algo que não se quer ter direito, como a reforma ou os subsidios, etc.
	3	Estão inseridas em [2]

Número	Pergunta	Resposta
268	1	Creio que o mais importante é apostar na educação e saúde.Os problemas sao muitos,principalmente económicos, mas tem que se ir buscar o dinheiro onde ele há. E não aos bolsos de quem trabalha e é honesto. Haja fiscalização,privatização onde é necessária e reforço do estado onde este está gasto! a educação é o presente e o futuro do país.É uma vergonha as situações pelas quais todos nós, que estudamos e queremos ter prazer nisso,passamos.
	2	que falta fiscalização,empenho e dedicação.Haja vontade de erguer e dignificar um país como o nosso. que seja "por amor à camisola" e não ao poder.
	3	Posso denunciar o que está mal e apresentar soluções. Poder para mais não tenho.

Número	Pergunta	Resposta
269	1	Essencialmente os seguintes: - insegurança física; - desorganização das instituições; - legislação a mais e, muitas vezes, contraditória ou mesmo confusa; - violação das leis urbanísticas; - corrupção na administração; - onnipresença do futebol nos média; - muitos políticos na Assembleia da República; - promiscuidade entre o sector público e privado da saúde; - falta de fiscalização a todos os níveis; - anarquia de condução nas estradas portuguesas; - fraca produtividade económica; - falta de ligação das instituições de ensino (superior) à vida prática. etc.
	2	Para a resolução de muitas das questões passa, desde logo, por os bons exemplos virem de cima, isto é, terão de ser os próprios políticos a servirem a "causa pública" e não o contrário, com o intuito de obterem vantagens pessoais.
	3	Por exemplo, - os policias têm de andar nas ruas e não estarem a fazer serviços administrativos; - criar um observatório voluntarista em todos os concelhos sobre a qualidade de vida urbana; - massificar a informática na administração pública - utilização de software livre, por exemplo o sistema operativo linux, seria um e meio de poupar muitos milhões de euros; - acabar com os centros de formação profissional como estruturas paralelas às escolas tradicionais, ou seja, a formação profissional deveria ser assegurada por professores de carreira e que estão, muitas vezes, no desemprego, e não por alguém que, por ser amigo, dá formação com base num certificado duvidoso; - fiscalização nas estradas e pagamentos de multas na "hora", sob pena de o carro ficar apreendido; - criar um código de legislação urbanística; - responsabilizar criminalmente os administradores de empresas públicas e usam e abusam do nosso dinheiro; - exigir ao empreiteiros que promovam segurança nas obras (os ditos acidentes de trabalho); - acelerar a justiça dos tribunais; - publicitar ciência e tecnologia nos canais públicos; - baixar os impostos sobre os automóveis; - aproveitar as nossas forças militares para operações uteis à sociedade, por exemplo: apagar fogos; ajudar a construir estradas. - revitalizar a nossa industria naval e, por exemplo, que seja ela a construir lanchas de patrulhamento da nossa costa; - baixar os impostos em geral; - colocar à disponibilidade do cidadão os documentos a

Número	Pergunta	Resposta
270	1	A meu ver o principal consiste no enorme falhanço do aparelho governativo e da classe politica portuguesa k direje o país! O descrédito, a inépcia, o oportunismo e em alguns casos os interesses pessoais acima dos interesses do país. Penso que é devido a estes factores que depois depois encontramos a saúde,a segurança social,a economia, a defesa, em suma todo um país no limiar da catástrofe.
	2	Enquanto a sociedade em geral não pensar no país como 1 todo, em ue o bem de 1 será o bem de todos. Existir uma mentalidade de facilitismo, compadrio e lobby´s de pressão por muita volta k se dê nunca iremos evoluir.
	3	O principal seria criar uma mentalidade e instrumentos para uma maxima responsabilização de quem detem o poder ou de algum modo pode influenciar o desempenho do país. Seja por inépcia, por ignorancia ou mesmo por má vontade as pessoas de direito têm de ser chamadas a responder pelas suas falhas e de algum modo serem penalizadas.

Número	Pergunta	Resposta
271	1	Os principais assuntos da sociedade resumem-se a um só problema, o excesso da despesa publica, com este problema todos os outros vêm por acréscimo. Sendo muito avultada a despesa publica esta vai reflectir-se num aumento das despesas correntes das empresas que trabalham para o Estado e logo para todas as empresas envolventes e dependentes destas, provocando por "simpatia" um aumento generalizado da despesa geral da sociedade.
	2	Só reduzindo a despesa publica se conseguirá controlar a despesa geral social, esta redução é possível, ao invés da opinião de alguns economistas, não através do aumento dos impostos, sejam eles directos ou indirectos, mas sim através de um controlo rigido da despesa publica.
	3	Uma das soluções é a redução dos encargos do Estado encerrando os Institutos Publicos, para os quais não existe legislação que os tipifique, regule, ou tão pouco dê lugar à sua constituição, poupando assim dezenas de milhões de Euros em vencimentos de altos funcionários de competências por vezes duvidosas, com mordomias que se refletem no herário publico, com despesas de milhares de Euros em beneficios, prémios e outras regalias, e reintegrando os funcionários desses institutos que pertenciam ao Estado, retirando-lhes os acréscimos que têm nos vencimentos, chamados subsidios por requisição, que se refletem em mais alguns milhares de Euros que saem dos cofres do Estado.

Número	Pergunta	Resposta
272	1	Educação, espírito, envolvimento, Instituições.
	2	Nós portugueses carecemos de "conhecimento" sendo esta falta um reflexo do estado actual do país; não sendo, de um modo geral, pessoas habilitadas, interpretamos o definhamento como consequência da nossa fatalidade e de um mau empenho do Estado. Não entendemos de todo o alcance do 25 de Abril, continuando a ser para nós, apenas e só, o dia da liberdade. Pensamos - imbuídos do espírito paternalista que o Estado nos dá - que "ele" deve fazer para nós porque é essa a sua missão e as brisas de empenhamento que em momentos de glória assolam o nosso ser, não passam disso mesmo. Como educar "filhos" tão negligentemente desprovidos de "o conhecimento de si", como fazer com que descruzem os braços e se desdobrem na busca do triunfo, eis a questão. Garantidamente não será com um sistema de ensino desprovido de rumo. Não é fatal que o fado seja o nosso maestro e por muito que ele traga do nosso âmago a melancolia que nos desculpa, temos de perceber que, pelo menos, não é aquela musica pimba que enaltece a nossa barriga de fora num qualquer piquenique de domingo solarengo.
	3	Começar por credibilizar as Instituições de Ensino dando-lhes os meios para se transformarem em locais respeitosos e com regras, onde não há 50 minutos de espera entre cada intervalo mas sim 10 minutos para a próxima lição; Investir nestas boa parte dos recursos financeiros pois será de ali que virá o produto interno futuro; Investir monetariamente nos professores (necessariamente habilitados), premiar os bons resultados mas...exigir desempenhos e objectivos; Fazer do Ensino a nossa principal fonte de orgulho e respeito.

Número	Pergunta	Resposta
273	1	Penso que, os assuntos mais importantes para a sociedade, tem exactamente a ver com a politização dos jovens paralelamente com o desenvolvimento dos valores principais ..respeito ,educação,sentido de estar em sociedade,o trabalho,a competência dos professores, a valorização rápida dos professores primários ,estes sim sempre foram a par com a família a principal argamassa para uma vida de valor de , qualidade , seriedade. Os exemplos têm necessariamente de vir dos governantes ,dos deputados, dos empresarios, dos pais, da igreja, das autoridades policiais dos jornalistas ,dos O.C. social e fundamentalmente dos professores estes sim ,serão o factor principal do suporte da sociedade dos nossos dias, pois cada vez mais são Eles Professores ,que ocupam a disponibilidade dos jovens.
	2	O que penso é que muito pouco e de uma forma intermitente se tem feito e não deixando interesses partidários ,de lobbies e de pensamentos muito filosóficos (mau sentido), interferirem nas soluções que tantas vezes são simples ,mas pecam por tardias. etc etc
	3	tentar substituir por uma semana os ocupantes do Parlamento pelos olhos e ouvidos da sociedade a saber: professores primarios ,secundarios e universitários...pais ...filhos...padres (POUCOS E JOVENS)...autoridades policiais sérias...jornalistas sérios(NUMCA TIPO JULIAS PINHEIROS ETC)...medicos jovens...donos ds noite...presos por abuso de alcool ou delitos menores e por fim convidaria Mario soares ;santana lopes,joao bosco mota amaral;joao amaral;jose saramago ;daniel sampaio,bispo de setubal D. M MARTINS ;emidio rangel;e tantos outros e conhecidos valores da sociedade.

Número	Pergunta	Resposta
274	1	A Saúde, a Educação e as Finanças!
	2	A Saúde está doente! A Educação está perdida! E as Finanças... num buraco fundo e muito negro!
	3	Antes de mais, é fundamental que TODOS sejamos responsáveis e honestos. Depois, que não fiquemos simplesmente à espera que as coisas se resolvam por si só! É fundamental acabar com a passividade, quer do povo quer dos órgãos dirigentes deste país! Na Saúde é urgente apoiar sem quaisquer tipo de restrições os Nossos profissionais da saúde e zelar pelos edifícios hospitalares, assim como por todos os equipamentos necessários. Na Educação, é necessário que as crianças e os jovens sejam informados, logo do princípio da sua vida estudantil, do quão importantes vão ser para o nosso país, incutindo-lhes o sentido de responsabilidade e respeito. Nas finanças... bem aí o caso é mais complicado! E a minha proposta é sem dúvida utópica! Mas o ideal seria que de uma vez por todas tivéssemos pessoas decentes e honestas a dirigir as contas do nosso país. Alguém que zelasse e ao mesmo tempo travasse uma guerra aos que pensam que podem enriquecer graças ao dinheiro que é de todos nós!

Número	Pergunta	Resposta
275	1	REFORMA FISCAL.
	2	PUBLICAÇÃO DOS IMPOSTOS PAGOS PELAS GRANDES EMPRESAS.
	3	PERGUNTAR A TODOS DESDE OS ESQ A DIR, PORQUE NINGUEM,NINGUEM,DEFENDE UMA IDEIA TÃO SIMPLES E TRANSPARENTE COMO ESTE. SERÁ MEDO OU ESPERANÇA DE ATINGIR TAL SITUAÇÃO DE ESTABILIDADE DEMOCRÁTICA.

Número	Pergunta	Resposta
276	1	corrupção -Educação -Justiça -Apatia da Sociedade em geral
	2	Penso que o estado, caótico, do nosso País resulta da indiferença gerada pela corrupção instalada e devidamente protegida por grande parte dos n/políticos. É referido muitas vezes que temos legislação em quantidade e qualidade. Basta fazer cumprir e, é aos governantes que cabe essa tarefa.Por muita imaginação que tenha não encontro justificativos para a Educação que temos e para a impunidade que muitos de nós usufrui.
	3	Agir, enquanto cidadão, implica riscos que podem levar à perda do próprio emprego e em termos sociais à descrimação.Se não estivermos em concordância com predominância política da altura, pelo menos aparentemente.Em termos laborais aplica-se o mesmo raciocínio.Quer isto dizer que, por exemplo, se um professor quiser ter ou, tiver, uma forma de agir diferente face à "instituída" será "posto de lado". -O que deve ser feito é simples. Organize-se os meios existentes e aplique-se índices de produtividade, com justiça e meios. Em minha opinião não necessitamos de gastos suplementares para pormos o país a funcionar. Segundo julgo saber, temos população activa +- 4 milhões de pessoas. Quando ouço um qualquer responsável governamental dizer que há dificuldade de controlo a nível fiscal, por exemplo, mudo de canal ou mudo de página. A demagogia há muito que me saturou. É que,com os meios informáticos que existem, a meu ver, é muito fácil dotar o País de outra vontade. Para isso basta que haja, tb, vontade. -Quanto à apatia da sociedade, via com bons olhos uma maior capacidade associativa, no verdadeiro sentido do termo.Gerava, concerteza, maior capacidade de intervenção e reivindicativa. -Aos dois partidos dominantes se ainda restar algum sentido de Estado e alguma ética, deveriam estabelecer um pacto de desenvolvimento nos sectores acima mencionados. Não perdiam eleitores e teriam outro respeito.

Número	Pergunta	Resposta
277	1	O estado da economia portuguesa. A apreciação feita por Mickel Porter foi bastante precisa. Este tema tem obviamente consequências a nível do emprego, balança de pagamentos e receita fiscal, e com consequente impactos nos outros temas. Sem produção não há outros temas que tenham importância porque tudo estará necessariamente mal. O estado da Indústria e da Agricultura (sistema produtivo nacional) tem que ser uma preocupação nacional. Precisamos aumentar o emprego e tornar a Balança Comercial positiva. A flexibilização do mercado de trabalho, absolutamente necessária, se queremos que o investimento estrangeiro venha para o nosso país criando riqueza e trabalho. Sem balança comercial positiva não haverá bem estar. Precisamos evitar o espectro de uma Argentina em Portugal. A Educação deverá ser outra preocupação nacional. O apoio que é dado aos nossos investigadores é insuficiente. É a competitividade do nosso sistema produtivo que está em causa. O nível cultural dos nossos estudantes também chegou ao fundo
	2	Quanto à Economia, precisamos de mais empresas. Com mais empresas temos mais emprego, uma melhor balança comercial, mais receita fiscal, mais dinheiro para "distribuir". Para isso será necessário saber cativar melhor o investimento estrangeiro e apoiar melhor o investimento nacional. Basta apreender com os nossos vizinhos e vermos como contornaram as leis e apoiaram as empresas que se expandiram para o estrangeiro e particularmente para Portugal. É na Indústria que poderemos encontrar o equilíbrio. Apostar na Qualidade é a única saída mas para isso precisamos de um ensino de qualidade e de estudantes bem preparados (uma estratégia de médio prazo). O que será das nossas receitas fiscais quando o IVA for cobrado nos países exportadores em vez de ser nos importadores? Com uma balança deficitária e um valor acrescentado dos produtos exportados bastante inferior ao dos produtos importados a quebra fiscal será enorme com um enorme impacto nas receitas fiscais. Não podemos descorar mais a nossa micro-economia. A flexibilização do mercado de trabalho é uma necessidade se queremos voltar a ter investimento estrangeiro e até mesmo nacional. O Empresário nacional não contrata nem se estabelece porque necessita flexibilidade para se adaptar às constantes alterações de mercado sem as quais acabará por sucumbir com eles (empresários, empresas e empregados. Por falta de espaço não me referirei aos outros temas.
	3	Pelas referências apresentadas estão apontadas algumas directrizes. Fomentar a criação de mais empresários, a captação de investimento estrangeiro (seja-se o conseguido pelos Irlandeses) deverá ser uma prioridade para se equilibrar a Balança Comercial. Com ela o problema das receitas fiscais deixará de ser um problema. Com a flexibilização laboral o desemprego deixará de ser outro problema. Se virmos bem, o emprego precário é hoje uma realidade e é uma consequência da falta de flexibilização das leis do trabalho. E se assim continuarmos o espectro de uma nova Argentina não deixará de pairar nas nossas cabeças. A flexibilização poderá ser gradual, atingível num quadro de requisitos que justifique, mas que permita que as empresas não sucumbam perante a incapacidade de se contraírem quando o mercado se retrai ou muda. Aproveito agora para referir-me à Justiça. A falta de Juizes parece ser agora o problema principal. Com a informatização dos procedimentos, com a criação de Tribunais por todo o país talvez agora possamos ter uma justiça mais rápida e menos desemprego nos licenciados em Direito. Só Justiça a funcionar o Direitos Individuais estarão preservados. Quanto às Forças Armadas devemos ter presente a necessidade de serem operacionais. O controlo da nossa costa pela Marinha e Aviação e a existência de Tropas de Intervenção Rápida são uma necessidade imperiosa nacional. Está em causa a nossa hegemonia e até a nossa honra como nação. Não falarei sobre Saúde por falta de espaço

Número	Pergunta	Resposta
278	1	Um dos grandes problemas neste momento é a emigração e também o estado em como se encontra a economia, e a saúde.
	2	O primeiro, é grave pois tem-se assistido á entrada de muitos emigrantes, a qual o estado não tem controlado os mesmos, e ainda por cima tem dado subsídios aos mesmos em detrimento de pessoas naturalizadas em Portugal, que desta forma vem os seus direitos fragilizados. A segunda a economia, como toda a gente sabe o assunto não tem estado famoso, com a falta de confiança das empresas em fazer novos investimentos, e como se sabe o sector das pmes é o sector com mais representatividade a nível nacional, além de ser o sector que emprega mais pessoas. A saúde, tem essencialmente a ver com o as longas filas de espera nos hospitais, etc, e também com as comparticipações dos medicamentos.
	3	Relativamente á emigração, estabelecer um controlo apertado á entrada de emigrantes e ver se estes tem condições de forma a poderem permanecer no nosso país, doutra forma deverão ser repatriados. Relativamente á economia, penso que deverão primeiro por incentivar o sector das PMES, que é verdadeiramente o motor da economia portuguesa, mas para isso terá o estado que dar alguns incentivos ás pmes, que ultimamente se encontram fragilizadas, com a forma como a justiça procede em caso de dividas de terceiros. Nos ultimos anos tem-se assistido a uma situação em que como a justiça não é rápida, algumas empresas terceira adoptaram como sistema o não pagamento de serviços, sabendo que como a justiça não é rápida e como não tem hipóteses de virem a serem presos por dividas, fez com que cada vez se consiga cumprir prazos de pagamento. Ora essas pmes tem de cumprir com o estado a tempo e horas, e tem as despesas fixas com pessoal, instalações, etc....., veio fazer com que haja pouco investimento, em por ex. novas tecnologias, que por sua vez fazem com que a produtividade não consiga aumentar. Esta situação acaba por se tornar num ciclo vicioso pois se um não paga ao outro, o outro tb não paga e vice versa.

Número	Pergunta	Resposta
279	1	A pouca importância que os políticos parecem dar ao povo que os elege. Estão demasiado longe da realidade dos que os elegem, desconhecem os seus problemas e estão mais preocupados com o poder e com a reeleição. O domínio do poder económico é gritante e o desprezo pelos direitos sociais e laborais salta à vista. A globalização e as tendências federalistas são um erro. A educação, a cultura e a saúde estão de rastos.
	2	Ver um político governar-se com um salário mínimo num programa televisivo seria a punição exemplar para muitos políticos. Dar mais importância à sociedade mantendo um contacto directo com os cidadãos pelo menos tão constante como o mantido com os grandes empresários daria outra perspectiva aos políticos. Preocupações sociais só existem ouvindo as pessoas anónimas. Globalização é o primado dos poderosos, federalismo=Jugoslávia. Ensino chega de canudos inúteis, cultura é fonte de riqueza e identidade
	3	Cultura-aprender com o que de melhor existe (França) Saúde-não pode ser pensada como supermercado Ensino-escola não pode ser fábrica de canudos para alunos que o pretendem só para arranjar emprego bem remunerado, ensino médio e profissional não existe nem é valorizado. Os políticos deviam ir mais às fábricas, escritórios, obras, museus, hospitais sempre sem aviso e contactar funcionários e utentes antes de falarem com os gestores. O estado tem uma função fiscalizadora e de repartição da riqueza não se pode demitir disso ou perde a razão da sua existência.

Número	Pergunta	Resposta
280	1	o problema da seurança nas escolas e na rua, pork a policia só se preocupa com grandes apreensoes de droga e nao se preocupa com os pekenos roubos de k as pessoas sao victimas.o estdo nao ajuda os corpos policiais na medida em k nao dá melhores condições aos homens k arriscam a vida pela segurança k é pouca e os policias tambem sao poucos.os hospitais estao mal equipados eparecem hospitais de um país de terceiro mundo.as universidades tem medias de entrada muito elevadas e por iso é só medicos espanhois franceses. o país tem um numero muito elevado de imigrantes. portugal está num caos
	2	ortugal está um caos e é quase impossivel superar estas situações porque cada vez existe mais gangs mais corruptos etc...
	3	eu como cidadão apenas posso servir de bom exemplo nao contribuindo para a desgraça mas os politicos em vex de desperdisarem dinheiro haviam de melhorar estas condições

Número	Pergunta	Resposta
281	1	Segurança Droga Saúde Emprego Imigração Política
	2	A encarar a Nação da forma que estamos, este País vai ser o Brasil da Europa num futuro muito próximo. A bem da Nação devemos tomar medidas.
	3	Segurança: Dar mais autoridade à Polícia. Formar uma nova polícia secreta. Com penas mais rigorosas e exemplares para todo o tipo de crimes. De preferência entregá-los aos militares para se construir ESTRADAS, HOSPITAIS, ESCOLAS e LARES DA TERCEIRA IDADE. Desta forma resolviam-se dois problemas: o das finanças militares, ao terem uma posição preferencial nos concursos públicos, e o das prisões, que estão superlotadas(?). Droga: Tratar o problema com a maior repressão possível. A DROGA NÃO É UMA DOENÇA É UM ESTADO DE ESPÍRITO. Saúde: Privatizar URGENTEMENTE. Não aos lobbys dos médicos e dessa corja dos laboratórios, que defraudam os cofres públicos, aos milhões. É uma vergonha NACIONAL. Emprego: Não ao rendimento mínimo garantido. Sim ao trabalho mínimo garantido. Esta medida tomada ontem era tarde. Imigração: Não tenho nada contra os Imigrantes desde que fiquem nos seus países de origem. Política: SEM COMENTÁRIOS. Ao que parece o lixo das nossas Universidades vai parar à Política por não terem lugar em empresas privadas. Alguns até tiram o curso à pressa depois de serem dirigentes partidários. IMPOSSÍVEL fazer seja o que quer que seja com políticos desta natureza.

Número	Pergunta	Resposta
282	1	Para se debater um assunto destes era preciso que vivêssemos numa verdadeira democracia. É por isso que precisamos de ter uma maioria estável. Em tempos actuais há a democracia do deita abaixo. Não se respeitam as opiniões de quem está no governo. Ainda o programa do governo não tinha chegado à assembleia e já estava a oposição contra. A oposição diz que é mentira termos o défice anunciado. Não esqueçam que antes das eleições já o Vitor Constâncio tinha dito que a situação financeira de Portugal era grave.
	2	Deverão ser debatidos com a máxima sinceridade e honestidade. A política do deita abaixo sem qualquer motivo é anti democrático.
	3	Devemos resolver o problema do défice orçamental sem afectar muito os portugueses Não deviam haver aumentos de ordenados e não subir a inflacção. Aumentar a produtividade.

Número	Pergunta	Resposta
283	1	Na minha opinião, os principais assuntos debatidos ou falados na sociedade serão: . a inflação as suas consequências na nossa sociedade. . o desemprego, ou seja uma pessoa que tenha acabado de tirar o seu curso universitário, é muito difícil encontrar trabalho na sua area, só consegue com a cunha esta é que é a realidade, ou então é porque não tem experiência, o que significa que nunca irá ganhar experiência visto nunca a darem a pessoa. .o estado da saude, é uma vergonha.
	2	o pais vai de mal a pior. os impostos a subir, cada vez existe menos empregos.o governo tenta enganar o povo, no inicio do ano diminuiu o preço da gasolina, mas para quê? todos os meses tem vindo a aumentar, vendo neste ponto de vista vamos chegar ao final do ano ainda mais caro, para depois darem nova diminuição e continuarem a fazer a mesma lenga lenga.em questão á saude uma pessoa já não pode estar doente, na medida que para ter uma consulta tem que esperar 2 a 3 meses por ele, quando lá chegar bem podia estar morta. mas tambem temos a possibilidade das urgências, mas estando uma pessoa doente e não podendo estar de pé, tem que se levantar muitas vezes as 6 da manha, e estar ao frio, a chuva, para talvez e sublinho talvez ter uma consulta, onde só está 5 minutos com o médico.
	3	na minha opinião os politicos devem de deixar de fazer projectos mirabolantes, e fazer as coisas mais que são mais necessárias, como a educação, a saude, Emprego,desenvolver a nossa Industria Nacional, exportar mais e Importar menos.

Número	Pergunta	Resposta
284	1	1) A Educação; 2) A justiça fiscal (menos impostos + contribuintes; 3) Redução da despesa Pública; 4) Reabilitar as vias de comunicação, com principal destaque para as vias ferroviárias; 5) Colocar Portugal na rota preferencial do turismo Europeu e Mundial. 6) Tornar as empresas públicas verdadeiras prestadoras de serviço público.
	2	1) Educação - Grande desequilíbrio de realidades; boas Escolas versus más Escolas - bons professores versus maus professores. 2) Tributação ired que beneficia as profissões liberais, e não incide sobre o património real. 3) O estado continua a ser um mau exemplo para o resto da sociedade muito despesista e mau pagador. 4) A maioria das linhas férias tem sido dotadas ao abandono, sendo assim posto de parte um dos transportes que pode alear facilmente, a rapidez o conforto e a preservação do meio ambiente. 5) O turismo e as suas infra-estruturas são na sua maioria das vezes um mau cartão de visita do país que pretendemos ser, trazendo a toma aspectos que contrariam a modernidade e eficiência que a classe política incessantemente apregoa. 6) O serviço público embora pago pelos contribuintes não serve as suas necessidades. A grande parte das verbas é gasta nos custos da estrutra demasiado pesada e obsoleta e com baixos índices de produtividade.
	3	Não respondendo particularmente a todos os assuntos quero destacar a educação como sendo aquela que no médio longo prazo poderá contribuir para um país mais equilibrado: 1) Incutir nos alunos o sentido da pátria; 2) Exigir dos professores o exercício da profissão como uma vocação e não como uma saída profissional; 3) Acompanhar todas a etapas da formação numa prespectiva de orientação profissional; 4) Exigir dos pais maior intervenção e participação no processo de formação dos seus filhos; 5) Retirar o mais possível dos orçamentos familiares os custos relacionados com a educação. (Ex. Livros e material escolares gratuitos - aulas de apoio para acabar com a exploração dos chamados explicadores, etc... 6) Avaliação dos professores. (Sempre que numa turma de 20 alunos apenas 2 ou 3 tiverem aproveitamento, questionar os métodos do professor). Com uma sociedade mais bem formada haverá certamente maior sentido de responsabilidade, mais profissionalismo, mais produtividade. Só assim poderemos ter consciência de que estamos na cauda da Europa e não podemos por vaidade competir com países mais desenvolvidos.

Número	Pergunta	Resposta
285	1	Para mim é preocupante o estado financeiro em que o país se encontra, assim como estado da educação, da saúde e justiça.
	2	A minha opinião é que efectivamente o estado do país é grave mas não assustador, "por enquanto", precisamos de um governo sólido e que tome decisões rápidas, que levem a bom porto, principalmente, o estado das finanças públicas, é por isso que acredito que este governo irá dar outra dinâmica ao país.
	3	Penso que algumas das medidas mais importantes já foram tomadas: em relação às finanças, cortar nas despesas-ex: a começar pelas despesas avultadas que o próprio governo fazia, na redução no funcionalismo público sem prejudicar os mesmos, nas empresas públicas que devem reduzir os conselhos de administração que são cargos muito despendiosos. Quanto à educação devem dar mais autonomia aos professores. Relativamente à justiça dever-se-iam criar tribunais específicos para as diferentes áreas, assim conseguia-se ter melhor justiça e com mais rapidez. Quanto à saúde já temos alguns hospitais com qualidade, mas temos mau atendimento. A classe dos médicos devia ser mais vigiada, com visitas surpresa aos hospitais, às urgências, centros de saúde etc.

Número	Pergunta	Resposta
286	1	Os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje centram-se em diversas vertentes: > Criação de riqueza / Estructura produtiva / competitividade. > Gestão e racionalização dos recursos do estado. > Qualidade de ensino / nível cultural e de literacia. > Desenvolvimento tecnológico e investigação científica. > Financiamento/implementação de projectos empresariais inovadores. > Existência de uma mentalidade empresarial virada para o empreendimento, para a qualidade, para a inovação constante e para a competitividade. > Aproveitamento de nichos nacionais com potencial. > Atracção de investimento estrangeiro. > Mão de obra especializada > Integração e "aproveitamento" do potencial da emigração de leste. > Protecção social em sentido lato > Padrão de vida dos cidadãos > Protecção ambiental > Oportunidades da integração europeia > Oportunidades da maior integração na comunidade lusófona > Oportunidades da globalização
	2	Muito foi feito nos últimos anos em todas as áreas acima indicadas mas ainda resta muito por fazer. O estado da nação não é de forma alguma caótico mas é preocupante. Existe uma necessidade premente de aumentarmos o nosso nível de exigência e execução em todas as áreas. Existem muitas reformas ainda por fazer, mas também muitas oportunidades por aproveitar. As consciências necessitam de ser sacudidas e as mentalidades modificadas. O nível de literacia, cultural e de formação académica dos cidadãos em geral é baixo e será porventura um dos maiores calcanhares de Aquiles com que o país se depara actualmente e o maior freio para uma mudança mais célere na forma de pensar. É a partir desta base que o trabalho deverá começar, com projectos pensados para dar frutos a médio prazo, já nas gerações vindouras.
	3	Em primeiro lugar, o país necessita de estrutura produtiva, que lhe permita criar mais riqueza de forma sustentada. Existem muitas áreas onde Portugal tem um forte potencial para criar riqueza produtiva, como por exemplo (um entre muitos) novas tecnologias associadas ao aproveitamento de energias alternativas. Poderíamos ser um país exportador nesta área para todo o globo, com elevado sucesso. Este potencial leva-nos à necessidade de mais e melhor mão de obra a todos os níveis, pelo que, uma aposta forte na qualidade de ensino é uma obrigação. Por outro lado, este potencial também leva à necessidade de as entidades financiadoras passarem a ter uma mentalidade mais aberta face ao risco e à aposta em novos projectos. A mudança da mentalidade empresarial seria uma consequência também necessária ao país. Só com a criação de riqueza e com a sua correcta e racional aplicação o país poderá melhorar significativamente em termos sociais, quer a nível da melhor protecção social que poderá ser capaz de prestar, quer a nível da melhoria do padrão de vida médio dos cidadãos, o que cada vez se torna mais imperativo face às constantes comparações com os restantes países da comunidade. O estado deverá aplicar a todos os organismos e entidades que tutela uma política de gestão racional dos recursos existentes, sem no entanto perder o sentido do cumprimento dos objectivos essenciais dos mesmos. A evolução da europa comunitária deverá fazer parte constante da nossa agenda nacional e a integ

Número	Pergunta	Resposta
287	1	O euro 2004 As expectativas sobre o Governo PSD O ascender da direita em França O conflito israelo-palestiniano Os reality-shows e todas as coisas más que lhes estão associadas
	2	O euro 2004 é de facto um evento multinacional que, apesar de desportivo, vem beneficiar vários sectores da actividade económica e comercial em Portugal, podendo traduzir até uma significativa diminuição da taxa de desemprego. Porém, é um projecto onde os dirigentes acabaram por querer mais do que aquilo que o país pode suportar. As expectativas sobre o governo PSD são ainda muitas, dado que muitas promessas foram feitas, e, vamos agora aguardar resultados. Uma coisa parece ser certa: o governo parece ser duro e inflexível em matéria de finanças públicas. Esperemos todos que esteja no bom caminho. Jean Marie LePenn na presidência francesa pode ser o fim do idealismo europeu, de um pequeno concerto de quinze países. Esperemos que seja sol de pouca dura, caso contrário a Europa Comunitária pode estrar perto do fim e as consequências podem ser isustentáveis. Sobre o conflito israelo-palestiniano, queria apenas dizer que sou solidário com Yasser Arafat e com os seus súbditos. Os meios não justificam os fins e Sharon deveria ser mais diplomático. Os reality shows são a vergonha de um país dito civilizada ou de um povo civilizado. Mas como não há povos ou países civilizados, este é o que temos e temos que saber lidar com as coisas más e boas que nos são apresentadas. aumento da taxa de
	3	Penso que a cultura de um país, de um povo, passa pela boa educação, passa pela boa informação, passa pelo esclarecimento rela das massas enão por aquilo é verde, azul ou amrelo ou tanto faz. Por isso, defendo que a grande aposta de um país desenvolvido tem que ser sempre a educação. Não podemos andar a enganarmo-nos a todos com as bandeiras no ar a dizer que somos isto ou aquilo. Temos que nos bater por um país melhor, exigindo a quem de direito os nossos direitos. Depois, trabalhar para uma economia competitiva, de poucas mas boas empresas, formadas e agregadas em clusters, permitindo assim boas economias de escala e diferenciação de produto. Só assim podemos atraair mais e melhor investimento directo estrangeiro. Outras coisas haveria a dizer, mas, pelo espaço, penso ser suficiente. Fico satisfeito com este trabalho do estado da nação, sendo que vos dirijo os meus parabéns e votos sinceros de que o repitam anualmente.
Número	Pergunta	Resposta
288	1	Forças de Segurança;
	2	Será útil a existência de vários quarteis (GNR, Polícia Marítima, Brigada Fiscal, etc...), na mesma localidade?
	3	O agrupamento destas forças num único aquartelamento, proporcionariam maior eficiência na segurança do cidadão, aproveitamento de meios humanos e materiais e uma redução significativa das verbas dispendidas para a manutenção dos quarteis, casas de função, messes, comandantes, motoristas dos comandantes, etc...

Número	Pergunta	Resposta
289	1	Gostava de saber o que é que as forças com assento na Assembleia da República, e em especial o Governo, afirmam, de uma forma clara, no domínio das Políticas de Juventude? O que é uma Política de Juventude? Que medidas de apoio para os jovens ou por exemplo para as organizações juvenis? Qual o papel da Secretaria de Estado da Juventude e do Instituto Português da Juventude? Obrigado
	2	Há um vazio de ideias neste domínio; ninguém diz ou ninguém sabe?... ou ninguém quer saber? Gostava que esses assuntos fossem falados com uma maior transparência e mediatismo...
	3	A pedra angular de uma política de Juventude são os próprios jovens... e as organizações e movimentos que os representam... as associações juvenis são escolas de cidadania que têm que ser protegidas e dignificadas... não é uma questão de mais dinheiro... é uma questão de existir uma Política de Juventude no terreno...

Número	Pergunta	Resposta
290	1	Em minha opinião são vários, no entanto há os que me preocupam mais, que inclusivamente se podem repercutir seriamente no nosso futuro. O primeiro e principal assunto, para mim, visto que sou professor, a Educação! A Segurança Social é outro assunto que me preocupa! Descontamos mensalmente uma quantia enorme, já não falando o que pagamos em impostos... será que iremos ter direito a reforma um dia mais tarde? Segurança, outra preocupação. Cada vez mais assaltos e vandalismo. Isto aliado a problemas raciais e de pobreza. A Nação está num estado... Será que não há quem governe sem pensar nos seus próprios interesses, ou nos interesses do partido que representa? Desperdício de dinheiro público: é uma calamidade o que se vê, desde uma comitiva governamental que cada vez que se desloca um ministro arrasta consigo uma série de diplomatas, viaturas, "tachos"... Sendo um país pobre, damos ajudas a tudo e todos, perdoamos dívidas dos PALOP!
	2	Educação: É necessária uma reforma exemplar e não andar a brincar com alunos e professores com experiências que não levam a lado nenhum. Ponham professores com experiência de ensino efectivo em pastas da educação. Utilizem os nossos impostos em equipamento condigno para as escolas. Os alunos do presente serão os governantes do futuro. Há que prepará-los para isso. Segurança Social: Há muita população não produtiva. Pode-se incentivar e dar trabalho à terceira idade, terminar com subsídios para quem não produz, os imigrantes que não produzirem reenviem-nos para as suas origens, pôr os detidos a produzir... Segurança: Dar mais poder às forças policiais, todos os imigrantes ilegais não produtivos e apanhados em atitudes criminosas, reconduzidos para as suas origens com as suas famílias. A minha opinião sobre os nossos políticos: Neste momento não existe nenhum que se interesse verdadeiramente pela defesa da Nação. Só se importam com os seus interesses e lutas partidárias. Falam muito e bem! mas falta conteúdo e imparcialidade. Estou desiludido com eles, sinceramente, quando chega o acto eleitoral é um sacrifício pôr a cruzinha, ter de escolher do mal o menor! Vamos racionar o dinheiro público e gastar naquilo que efectivamente é importante para o futuro do nossos país.
	3	Enquanto cidadão, cabe-me trabalhar para fazer dos meus alunos pessoas melhores e mais válidas. Colaborar numa reforma da educação que está emperrada e tarda em sair... e quando sai por vezes vem deficiente e cheia de lacunas. Na educação acho que podiam ser feitas várias coisas, mas isso daria muito mais que 1500 caracteres. Uma por exemplo era a dignificação da carreira docente em termos financeiros, de forma a podermos comprar livros, podermos viajar para poder trazer mais cultura para os nossos alunos. O que um professor ganha em Portugal, mal chega para governar uma casa. Ponham os olhos no exemplo da "Bauhaus", nos seus currículos, aprendam com a história e com os casos de outros países mais avançados que os nossos. Segurança Social: Devem ser criados planos de reforma governamentais ou deixar que os funcionários escolham o seu próprio plano de reforma, pois estar a descontar para mais tarde não receber nada... não dá! Quanto à segurança: policial de forma mais eficiente, formando as forças policiais e seleccionando-as de forma mais rigorosa. Quanto aos nossos políticos... esperar por uma nova geração?! Mas entretanto, ser mais severos com qualquer deslize destes, tirando-lhes a imunidade parlamentar, por exemplo. Vamos fazer de Portugal um país do qual nos possamos orgulhar.

Número	Pergunta	Resposta
291	1	A educação, que suscita várias dúvidas ao nível dos pais e alunos. A saúde, que está num estado incerto, após a troca de Governo. Acima de tudo a segurança, que atinge níveis inimagináveis para um país desenvolvido ocmo o nosso. Por último, a importância em demasia que se dá a assuntos de parca importância nacional, como é o futebol, as estações de televisão, as revistas cor de rosa que (tentam) abalar as mentes mais disponíveis a serem abaladas...
	2	Acho que em termos de saúde n me posso pronunciar muito, pois, felizmente, raramente necessito de utilizar o serviço público de saúde. Quanto à educação, como aluno do ensino superior, não acho que hajam problemas por aí além, fora a falta de dinheiro, que se acentua conforme os meses passam, e o fraco apoio das entidades competentes e governamentais ao nível do desenvolvimento do estudo q está a ser efectuado (estágios, etc...). Ao nível da segurança, acho uma vergonha, e chego a ter vergonha de pertencer a um país tão permissível ao nível da segurança. As polícias portuguesas são uma Fachada!, e necessitam urgentemente de revisão de áreas de actuação, e de formas de actuação. Uma autêntica vergonha...como é possível num país desenvolvido alguém ter medo de sair à rua? Vergonhoso...
	3	Revisões profundas, e algumas radicais, ainda que seja necessário mover com a conservadora massa nacional, que por vezes parece não ter passado do sec XVIII, outras parece já estar no sec. XXIII, ou seja, umas vezes conservadores demais, outras vezes radicais demais...Porque não cantar o hino nacional na escola? Claro que sim! Não é de todo uma forma de incutir os valores Deus Pátria e Família nas "criancinhas", é sim instituir-lhes o amor à pátria, como alguns povos têm, por vezes em demasia (veja-se os EUA).

Número	Pergunta	Resposta
292	1	Cultura dos Deveres e Profissionalizarmo-nos
	2	
	3	Encarar o ensino como ponto fundamental e transmitir a cultura do dever.A nossa sociedade todos temos muitos direitos e cada vez menos deveres.

Número	Pergunta	Resposta
293	1	De certo que todos nós portugueses concordamos neste momento que o principais assuntos da nossa sociedade são a economia e finanças. Atravessamos a pior época económica/financeira de sempre, apesar de já estarmos a viver em crise desde a época de D. Sebastião. Defido às más políticas realizadas nos ultimos anos, vivemos agora num país onde o custo de vida e afins são os mais caros da Europa mas simultaneamente com os ordenados mais baixos. Mas o país sobre de mais males, temos que ser realistas, não há um único sector/pasta que esteja em grave estado neste país. Sou estudante secundário e vejo este momento o ensino com muitos maus olhos, penso no mercado de trabalho para daqui a alguns anos e não vejo bons horizontes para não falar da tão falada saúde entre outras.
	2	É claro que penso que o país tem solução e por isso deposito as minhas esperanças no novo governo, mas falando dos assuntos que são muitos, penso que a área das finanças e economia têm que ser a primeira área a sofrer mudanças e rápidas. Somos um país pobre, sobre isso não há dúvidas então o porque do desperdício, não, temos que poupar ao máximo e apostar com força na economia, nas empresas futuras, nos futuros postos de emprego dos portugueses. Só assim o estado consegue aumentar as suas receitas, por isso compreendo o decisão de aumentar os impostos se necessário. Claro que compreendo esta decisão se for para o bem do país, para o seu desenvolvimento. Vejamos o caso da Espanha, que consegue agora uma boa situação económica e que vai reduzir os seus impostos, porque usufruí de mais receitas devido às suas boas políticas económicas. É isso que quero ver em Portugal, apertar o cinto sim, mas para ver resultados no futura e não passar o resto da minha vida e da vida das gerações futuras a apertar o cinto. Aumentar os impostos sim, mas para ver bons resultados na saúde, na educação, nos bens de equipamento e infra-estruturas, ver pensões de reforma de verdade, ordenados de nível Europeu e não de terceiro mundo, etc. Em resumo, Portugal não aguenta mais políticas de encosto ou políticas que escondem os problemas que nos dizem respeito, a todos nós cidadãos. Queremos uma política dura, com olhar de futuro e que pense a nível europeu.
	3	Existem milhares de soluções, basta querer, coisa que parece ter desaparecido na política portuguesa. Quando vemos um secção do parlamento o que vemos? Vemos políticos a discutirem uns com os outros de forma nada construtiva para o país, vemos políticos que parecem ter esquecido que representam o país e que pura e simplesmente sustentam birras com os seus adversários políticos, uma verdadeira vergonha. Por vezes vemos situações de países que se unem de maneira invejável, em tempo de crise. Em Portugal é diferente, não existe vontade de resolver os problemas. Estou convencido que se existisse uma política séria, dura e com o país unido, passaríamos a crise e levaríamos o país a bom porto. Restaurar a ordem nas contas públicas é uma prioridade, de seguida, apostar numa boa política económica é a solução para fomentar o crescimento económico e assim poder sustentar aumentos de ordenados, de pensões de reforma que actualmente são um verdadeira vergonha, melhoramentos na saúde, entre outras áreas. Em conclusão, penso que o novo governo tem condições e propostas, que em minha opinião penso terem futuro mas é claro a união faz a força e a pátria. Obrigado.

Número	Pergunta	Resposta
294	1	A falta de formação cívica dos políticos e a ambiguidade do seu carácter.
	2	Os beijos às peixeiras durante as campanhas eleitorais e a ausencia de inFORMAÇÃO AOS ELEITORES mostram claramente o tipo de pessoas que exercem o poder.
	3	Deve fundar-se um ministério que use a televisão para educar, formar e politizar o povo e devem ser usadas medidas duras para os corruptos e mentirosos.

Número	Pergunta	Resposta
295	1	A falta de formação cívica dos políticos e a ambiguidade do seu carácter.
	2	Os beijos às peixeiras durante as campanhas eleitorais e a ausencia de inFORMAÇÃO AOS ELEITORES mostram claramente o tipo de pessoas que exercem o poder.
	3	Deve fundar-se um ministério que use a televisão para educar, formar e politizar o povo e devem ser usadas medidas duras para os corruptos e mentirosos.

Número	Pergunta	Resposta
296	1	Penso na minha modesta opinião que sao pertinentes varios assuntos entre eles destaco,a saude,a educaçao,o endividamento das familias,a segurança nas ruas,a corrupção nas policias,e desejo acima de tudo que Portugal seja governado com justiça,igualdade de oportunidades e que assim possa iniciar um processo de retoma na sua economia.
	2	Saude:é uma vergonha o serviço prestado pelos nossos centros de saude,hospitais.Educação:defina-se de uma vez por todas as prioridades para este sector tão importante numa sociedade moderna.Endividamento:é importante criar um fundo de apoio para a recuperação de muitas familias à nossa sociedade.segurança:Desejo muito sentir segurança nas ruas,bares,shopings,estadios de futebol.Corrupção nas policias:melhorar as condições de trabalho e financeiras destes agentes para evitar casos como os da BT de Albufeira.
	3	Devem de ser debatidos exaustivamente pois só assim poderemos encontrar soluçoes para um Portugal mais justo e moderno.

Número	Pergunta	Resposta
297	1	1-Imigração 2-Aumento da criminalidade e insegurança e inoperância da justiça. 3-Educação 4-Saúde 5-Custo de vida dos portugueses 6-Ambiente 7-Aborto 8-Rendimento mínimo 9-Nova legislação sobre cães "potencialmente perigosos"
	2	1-Acho que já chega de tantos imigrantes em Portugal. Não podemos continuar a abrir as portas de forma descontrolada. Somos um país pequeno e pobre e não podemos continuar a sustentá-los. Além disso muitos trazem consigo criminalidade e hostilidade e não existe ninguém que nos proteja deles. A mim ninguém me deu nada, porque é que lhes dão a eles? Principalmente os negros são muito hostis e as pessoas têm medo de andar na rua ou sentem-se desconfortáveis em algumas zonas da cidade ou centros comerciais. Chega de importar criminosos. Já basta os que cá temos. E espero que nunca deixem os imigrantes de Leste ficarem com as profissões superiores, pois nós cá, já trabalhamos a patacas se tivermos a sorte de termos emprego. 2- A segunda geração de negros têm uma profunda raiva contra os Portugueses. Não querem integrar-se e roubam como vingança e divertimento. As escolas estão mais inseguras que nunca. A Polícia está desarmada tal como todos nós, impotente para fazer face a tantos crimes cada vez mais racistas e violentos. Só não passa por isso quem não têm que viver ao pé deles. A justiça está lenta e desadequada. As penas são muito leves. 3-A educação em Portugal está muito atrasada e com falta de investimento. A nível universitário é uma vergonha. Pagamos propinas e não vemos nada ser feito. Quem puder ir lá para fora que aproveite, em Portugal não temos hipóteses de aprender. Existe falta de rigor e uma desadequação enorme dos currículos á realidade do país. 4-Continua a s
	3	1-Fechar as portas á imigração para já. Deportar todos os ilegais e todos os legais e seus descendentes que cometam crimes. Identificar todos os imigrantes e dar-lhes contratos de trabalho por 5 anos, findo os quais devem regressar ao seu país. Acolher um determinado número fixo de imigrantes por ano equivalente ao número de imigrantes que saem. Estabelecer um número óptimo de imigrantes no país tendo em conta as necessidades do país e o bem estar dos portugueses. 2-Construção de mais prisões. Deter e condenar menores apartir dos 16 anos e acolher em reformatórios os outros menores, com responsabilização dos pais. Em habitações sociais, os descatos provocados pelos menores implicariam a expulsão das casas sociais. Especializar e equipar melhor a policia e dar-lhes condições de trabalho dignas para que possam fazer o seu trabalho correctamente e empenhadamente. Expulsão de imigrantes e seus descendentes se cometerem crimes. Desburocratizar e especializar a justiça. Aumentar a severidade das penas. 3-Financiar mais o ensino. Melhorar a qualidade dos professores. Rever os currículos do ensino superior. Disciplinar melhor os alunos nas escolas secundárias. Apoiar as actividades desportivas e extracurriculares a todos os níveis. 4-Melhorar as condições do ensino nas faculdades de medicina. Dar melhores condições de trabalho, formação e remuneração aos médicos hospitalares. Melhorar as infraestruturas hospitalares. Dar preferência aos médicos portugueses. Dar a gestão dos hospit
Número	Pergunta	Resposta
298	1	Organização e descentralização.
	2	Uma vez rejeitada a regionalização proposta pelos politicos,basta passar para os governadores civis a responsabilidade de efectivamente governarem os seus distritos.Estes,deviam delinear ou fazer cumprir as politicas do governo central em todos os campos e em conjunto com os presidente de Camara construir escolas,hospitais,estradas,etc.
	3	Dar mais poderes às Juntas de Freguesia, visto ser o órgão de poder mais perto do cidadão.As Juntas devem saber exactamente quem vive na sua área de jurisdição porque só assim se pode fazer planeamentos. Basta ver o que se passa na nossa vizinha Espanha.

Número	Pergunta	Resposta
299	1	Na minha opiniao faz falta na sociedade portuguesa resolver um problema, o acesso sem limites á internet com um custo fixo. O que foi prometido pelo Guterres e Não Cumpriu.
	2	A minha opinião é que tem que ser feito algo para resolver isto. Visto que em inumeros países o acesso é totalmente gratuito. Já não digo que isso seja feito neste nosso país, que já nem isso parece. Pelo menos estabeleçam um custo fixo por mês para o acesso livre.
	3	Nós como cidadão não podemos resolver de forma alguma... Pois inumeros protestos já fizemos e não resultou... O que dá a concluir que é uma questão que só pode ser resolvida pelos "grandes".

Número	Pergunta	Resposta
300	1	Corrupção, fuga ao fisco, lei demasiado branda para uns (assassínos, burlões, incendiários, poluidores...) e exageradamente forte para outros (infrações de trânsito...) e desrespeito total pela lei vigente (Barrancos, normas anti-puluição...).
	2	Que vivemos na "República das Bananas", governados por corruptos, com as maiores burlas a serem "abafadas" e em que a Lei é feita para "gastar papel".
	3	O que posso fazer ? Escrever este comentário pois, a minha insignificancia não me permite fazer melhor. O que deve ser feito ? É muito complicado, pois a situação não é só portuguesa: é, infelizmente, mundial. A solução seria uma mudança de objectivos: o dinheiro teria de dar lugar à ponderação, o egoísmo ao respeito, a intolerância à boa vontade. Falando de medidas (utópicas) concretas: fiscalização mais fiscalização e aumento da "dureza" da Lei.

Número	Pergunta	Resposta
301	1	Incerteza e desconfiança em relação ao futuro; Desorganização pública em quase todos os sectores económicos e políticos.
	2	
	3	Implementar o Estado-Maior da Defesa com o CEMGFA a servir de interlocutor com o poder político acabando com os Secretários de Estado na área da Defesa. Reduzir o Estado e os seus gastos. Tentar uma harmonização a todos os níveis (tb salarial) com a UE. As novas missões de paz exigem militares motivados e preparados e não desconsiderados como nos últimos 20 anos.

Número	Pergunta	Resposta
302	1	Defesa Nacional, nomeadamente as Forças Armadas. Reforma da Administração Pública
	2	Deve ser feita uma profunda reforma na estrutura das Forças Armadas dotando-as de meios para as missões a que estão adstritas. Levando efectivamente à prática com o fim do serviço militar obrigatório e apostando na profissionalização de militares mais capazes,competentes e mais bem pagos. Reduzir a Adm. Pública.
	3	Implementar o Estado-Maior da Defesa com o CEMGFA a servir de interlocutor com o poder político acabando com os Secretários de Estado na área da Defesa. Reduzir o Estado e os seus gastos. Tentar uma harmonização a todos os níveis (tb salarial) com a UE. As novas missões de paz exigem militares motivados e preparados e não desconsiderados como nos últimos 20 anos.

Número	Pergunta	Resposta
303	1	Decididamente, a educação, já que, e indiferentemente da abordagem, desempenha um papel fundamental e é uma condição sine qua non para a evolução (científica, técnica, cultural, empresarial, até) do país. Destaco apenas este aspecto, já que me parece que é a área em que posso ser mais útil e a qual, de facto, me desperta mais atenção enquanto aluno (do secundário).
	2	Deve haver uma discussão de fundo sobre a educação. Não basta introduzir reformas educativas avulsas, por muito bem estruturadas que sejam, sem que os problemas essenciais sejam debatidos - a participação dos pais, a profissão de professor enquadrada não categoria de "não-arranjei-outro-emprego-melhor", a "bandalheira" (peço desculpa pelo termo) e a selvajaria das escolas portuguesas, a ideia de que o aluno pode fazer tudo em nome de uma liberdade fictícia. Temos que pensar ainda no que realmente queremos ensinar aos futuros cidadãos, que se esperam activos, sem politiquices e discussões de lana caprina acerca da educação sexual e de se dar "Os Lusíadas" no 12º em vez de ser trabalhado no 11º ano. ou mesmo acerca das polémicas aulas de 90 minutos. Por favor... Devemos ainda pensar nas escolas como locais atractivos, modernos (mas sem cair no excesso das escolas pseudo ultramodernas), que sejam convidativos e que permitam realizar um sem-número de actividades, que, mesmo estando no âmbito das disciplinas, permitam "dar largas à imaginação".
	3	Atendendo à desresponsabilização da sociedade face a esta área essencial da vida do nosso país, tudo pode ser feito. Os cidadãos têm de olhar para a educação não só como um problema da comunidade educativa, os pais não podem cair na tentação de "sobre-responsabilizar" os professores e os alunos devem pensar na sua formação como algo essencial para o resto das suas vidas e não como uma "seca", uma "obrigação". A partir daqui, e havendo boa vontade, está tudo em aberto...

Número	Pergunta	Resposta
304	1	Emprego: Matéria muito importante para a população nacional e europeia. Tendo eu 29 anos deficiente auditivo, com dois estágios feitos não tenho oportunidade de emprego, por causa da minha idade, nesta perspectiva torna muito desolador e também com baixo rendimento psicológico que influencia muito quem está desempregado ou a procurar 1º emprego! A qualificação é também muito importante e deve ser incentivado. Quero participar como sendo cidadão que tenha trabalho e seja útil para a sociedade a construir mais e melhor qualidade de vida assim como gerir melhor a nossa economia. O investimento deve dar prioridade nas regiões tais como o norte interior e o alentejo em geral.
	2	Mais investimento mais parceria de negócios que possam gerar melhor emprego e qualificação profissional é a prioridade para dar aos Portugueses um melhor nível de vida semelhante aos restantes países da união europeia!
	3	incentivar os cidadãos pelos direitos de participação activa da política económica e social como emblema de governo e povos juntos a fazer projectos inovadores e audaciosos!

Número	Pergunta	Resposta
305	1	É evidente que Portugal atravessa um momento decisivo e algo complicado. Com a queda do governo, houve 3 meses de estagnação governativa em que os problemas foram adiados, logo continuam por resolver. Não é possível tirar fotografias ao estado da nação sem ter em conta o panorama internacional e as prioridades da população. Assim, existem dois vectores importantes para esta análise: Os ataques de 11 de Setembro e a mudança de governo. Os ataques levanta todas as questões relativas à segurança, ao policiamento, às forças armadas.... A mudança de governo implica o cumprimento (ou não) das promessas eleitorais. Entre elas a reforma fiscal, a reforma de educação, da saúde, e o despesismo público. Depois existem os problemas que mexem realmente com o dia-à-dia das pessoas, nomeadamente as reformas, as acessibilidades, os impostos e o desemprego. Por fim o problema da descreditação das estruturas políticas e dos políticos em si.
	2	Alguns destes assuntos são falsos problemas, nomeadamente os relativos à segurança. Ora vejamos: - Quanto à segurança internacional, Portugal não pode ter pretensões de ter uma força de segurança que nos proteja de "invasões", apenas deverá ter os meios necessários para cumprir os acordos internacionais... (isto evita a compra de não sei quantos submarinos e outros tantos helicópteros), pois não são necessários e não vão fazer a diferença a nível internacional. - Quanto à segurança interna, estamos a tentar resolver o problema com mais polícias, mais prisões e mais repressão, enquanto se devia era cortar o mal pela raiz, e evitar desigualdades que levem ao isolamento e repressão de certas camadas sociais. (Sei que não é fácil e é polémico, mas...) Das promessas eleitorais, algumas vão ser feitas outras não, temos de ter em conta que o governo é uma coligação de dois partidos o que pode levar (ou não) a posições contraditórias e fazer com que os problemas se continuem a adiar. Outra condição que leva à não resolução dos problemas é o de tentar não desagradar os eleitores, mas, algumas decisões têm de ser tomadas (do que se pode fazer). Mas como se costuma dizer, prognósticos só depois do jogo... Quanto à descreditação da política, acho que cada vez mais o cidadão se sente mais incapaz de fazer a diferença e ver nos seus representantes pessoas competentes e sem pretensões pessoais e de poder. Isso leva à alienação da responsabilidade no acto de ir votar (abstendo-se), embora
	3	Eu não posso fazer NADA. Aquilo que deve ser feito não pode ser decidido apenas pelo "...pensar que se pode fazer..." tem de ser estudado por pessoas competentes e com a informação adequada. Não quer dizer que cada cidadão não se possa sentir desagradado por decisões que se tome...

Número	Pergunta	Resposta
306	1	Football, foguetes e Fatima são os assuntos mais importantes da sociedade actual. Ninguém discute a pessima educação que temos, sem saídas profissionais; ninguém quer saber de cultura para além da cultura física; intelectualmente somos um zero. Os políticos são iguais ao povo que temos: uma sociedade emergente apenas preocupada com o BMW, a nova casa, a segunda casa (imprescindível que seja no Algarve), o Big Brother, a Caras, a VIP, etc.
	2	Os noticiarios das Radios e da TV (qualquer canal) têm o desprante de começar sempre pelo football, e, por vezes, levam meia hora nisto. Ideias políticas, económicas, financeiras, laborais, sociais, cívicas, não interessam a ninguém. Se ouvirmos uma conversa num café, num restaurante, até numa casa particular, o tema é o Zé Maria, a Fulana, a Beltrana, o escandalo de alcova, se é que ainda dão escandalo, e assim por diante. É certo que existem, tanto na Radio como na TV, canais temáticos, algumas boas entrevistas, mas para estragar tudo, os próprios locutores por vezes dão pontapés no português impressionantes. A classe política não convence, ou não governa, ou governa-se... Nas autarquias sucede o mesmo. A qualidade de vida em Portugal é péssima, desoladora, tanto no ambiente, como no aspecto cívico. Vide forma de condução nas estradas e lixo em todas as cidades.
	3	Na minha opinião o país deveria "fechar para obras" - limpeza, mentalização, educação, formação intelectual e por aí fóra.... Como tal não é possível, apenas posso reclamar constantemente na minha vida diária junto dos organismos públicos, nas minhas sugestões de educação nas escolas (menos sexo e mais civismo para não parecerem uns selvagens quando à solta e já que os Pais se demitiram dessa função), não sujar as ruas, conduzir com bom senso, enfim, viver como fui educada.

Número	Pergunta	Resposta
307	1	1 terminar com decimo terceiro mes e um mes de ferias pagas. 2 terminar com a efectividade nas firmas. 3 todas as pessoas quando fazem 65 anos serem obrigadas a reformar-se. 4 dar mais chances a quem quer trabalhar honestamente.
	2	1 os portugueses tem muitas regalias no aspecto de beneficios nos empregos. 2 se as pessoas nao se sentirem tao seguras no emprego trabalham mais e o pais tem mais productividade. 3 para que os jovens tenham mais chances e para ver se realmente querem ou nao trabalhar sem deitar culpas a ninguem. 4 aliviar nos impostos aos que realmente sao honestos nas declaracoes de impostos e ser mais duro no que sao muito menos honestos.
	3	mais eficacia dos orgaos competentes.

Número	Pergunta	Resposta
308	1	Por entre vários (na educação, na saúde, na economia, etc) destaco três, sendo que os dois primeiros me parecem interligados: 1) <u>défi ce de produtividade</u> 2) <u>desfazamento dos salários face à média europeia (UE)</u> 3) <u>a corrupção "de colarinho branco"</u>
	2	Portugal é dos países da UE onde o hiato entre os salários mais elevados e os mais baixos é maior. Os salários mais altos estão próximo dos salários europeus de topo, enquanto que as remunerações mais baixas estão claramente na cauda da europa. Em consequência desta bipolarização económico-social, há um sério risco de desagregação social. Dizia alguém "se não cuidarmos dos pobres, um dia eles cuidarão de nós"! Qual a relação desta questão com a produtividade? Numa análise simplista, a única de que sou capaz, julgo que os empresários portugueses (também sou um deles) não investem na modernização das suas empresas. Ao contrário do que tenho assistido em diversos países da europa, onde vejo empresários de grandes empresas a deslocar-se para as fábricas de bicicleta, investindo grande parte dos lucros em tecnologia e desenvolvimento, o empresário português investe o 1º "milhão" num Ferrari, o 2º numa casa com piscina e o 3º numa amante. O planeamento estratégico é feito para a ponta do nariz e obedece ao princípio simples: máximo rendimento com o mínimo esforço no mais curto período de tempo. Quanto à corrupção, acrescento um breve comentário. Quando uma instância externa independente apresentou Portugal como um dos países da europa onde a corrupção é maior, senti-me indignado. Hoje em dia, a força dos factos leva-me ao reconhecimento de que tal relatório estará correcto e à vergonha de viver num país semelhante à Itália de há muitos anos.
	3	Enquanto cidadão, resta-me o sentido crítico de não cometer os erros que aponto nos outros e eleger os programas políticos (nada me interessam os partidos nem as pessoas) que maiores probabilidades têm de inverter este estado de coisas.
Número	Pergunta	Resposta
309	1	Finanças: - Contenção das despesas - Combate fuga ao fisco Europa: - Uma europa mais unida - Criação Forças Armadas - Objectividade na politica internacional Educação: - Alterar os programas escolares de forma a diminuir o "fosso" entre o complementar e o superior. - Tornar o ensino mais prático e menos teórico Defesa: - Extinção das Forças Armadas Portuguesas.
	2	
	3	
Número	Pergunta	Resposta
310	1	Economia e Finanças, Segurança Interna e Corrupção.
	2	Acerca de todos estes assuntos penso que estou a ser constantemente "desinformado" pela maioria dos políticos, que procuram dar a informação que mais lhes convém, nos momentos certos (campanhas eleitorais principalmente). Acima de tudo, é difícil perceber as versões completamente contraditórias dos mesmos...para uns "isto" está mau, para outros muito mau, e assim por diante.
	3	Acima de tudo seriedade por parte dos nossos responsáveis e uma maior procura de esclarecimento por parte do povo, sem qualquer tipo de opiniões tendenciosas. Penso que o povo português tem de olhar a outros valores sem ser a ostentação da riqueza e "futebolices".

Número	Pergunta	Resposta
311	1	Competitividade da economia - Saúde - Educação - Justiça - Integração europeia A última prioridade deverão ser as Forças Armadas. Redução dos efectivos humanos e funções.
	2	
	3	Forças Armadas: reduzir pessoal, despesas e funções a um nível compatível com o mínimo necessário. (Não parece que exista o perigo de uma invasão de Espanha). O atraso estrutural do país (nas áreas mencionadas no ponto 1) não permite, infelizmente, ser mais ambicioso. Educação: modernizar o ensino (a todos os níveis) com programas actuais e sistemas rigorosos de avaliação de conhecimentos. Criação de cursos médios (2 a 3 anos de duração) técnicos de nível imediatamente inferior ao nível universitário. Definição de um calendário para a implementação de reformas de modo a ser possível verificar a realização dos objectivos.

Número	Pergunta	Resposta
312	1	Na minha opinião os principais assuntos são: A educação, o desemprego, a droga, a justiça, a criminalidade, e as fraudes fiscais.
	2	Na educação estamos sempre a mudar programas e a alterar conteúdos (Basta). A droga está em todo lado é inacreditável! A justiça em Portugal não é severa nem tem o mesmo peso quando se julgam figuras públicas! Não consigo ver um amigo num polícia, mas sim uma pessoa que me quer "lixar". Pra combater o crime, evito sair á rua! É a minha solução, perante um defesa criminosa e fraudulenta!
	3	Educação: criar ministério de professores e deixar de imitar as leis educativas dos grandes da Europa, totalmente desfazadas da realidade portuguesa. Escola local de amizade e nao de professores "cinzentos" que nada transmitem a nao ser matéria! Criminalidade: Mais policias. Abrir mais vagas para os jovens se candidatarem a esta posição.

Número	Pergunta	Resposta
313	1	Acho que é necessário ultrapassar senão reciclar o conceito esquerda/direita. E daí, - grande salto!! - partir para teorias e pensamentos de base ambiental, de qualidade de vida não baseados na dicotomia esquerda/dtª mas passar duma perspectiva antropocêntrica para uma concepção eco ou eco-antropocêntrica do sistema. Há que «aproveitar» e coligar os conceitos uteis e pertinentes tanto da «esquerda» como da «direita», e daí repensar o modelo tradicional antropec~entrico que vivemos. Ainda é «tonteria», utopia e tb estigma falar de direito do Ambiente. Há a impressão que são meia duzia de maluquinhos a defender uns ninhos de cegonhas...Não será assim. «Aproveite-se» os conceitos sociais da esquerda e os disciplinadores e tradicionais da direita que se poderá resolver, em primeiro passo, a exist~encia em sociedade. E pense-se em termos de Direito Ambiental (urbanismo - que não é um conceito puramente tecnico ; a urbe decide quem nela vive - e conservação da natureza). Nos novos direitos fundamentais. A Ecologia passa pela ecologia das mentes.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
314	1	Os principais assuntos, é a boa gestão e a economia de recursos em toda a administração pública, contribuindo assim para um melhor funcionamento de tudo o que é público, Saúde, Educação, Justiça...etc...etc..
	2	O estado da nação não está mal para todos, para 1/5, está ótimo. Como corrigir: - Extinguir os Institutos ou instituições públicas desnecessárias. - Repor nos que ficarem a situação anterior ao nível do nº de chefias dos anteriores quadros. - Reduzir o nº de viaturas, telemóveis e subsídios de representação. - Terminar com as isenções de horários. - Terminar com a maioria das autonomias administrativas e financeiras, que só levam à admissão de afilhados e enteados. - Concurso nacional e anual centralizado para a admissão de novos funcionários, caso haja necessidade. - Responsabilizar as Direcções e Administrações pelos resultados financeiros e funcionais, caindo automaticamente quando o governo que as nomeou cair ou terminar como governo. - Mais tinha para dizer, mas o espaço não permite.
	3	Penso contribuir com sugestões e opiniões para que o actual estado de coisas se altere

Número	Pergunta	Resposta
315	1	Definitivamente, a Educação!!! Seja ela Escolar, Familiar e Cívica. Pois a falta dessa Educação é que origina outros problemas de que a sociedade Portuguesa sofre: .Discriminação em todas as suas faces .Preguiça Mental .Falta de coordenação entre pares .Sociedade ao avesso e desbalanceada .Sistema bancário sem preocupações sociais A que acabar o mal pela raiz.
	2	A muito tempo que há falta destas componentes na sociedade Portuguesa. Todos sabemos que é um grande problema e é muito complexo, pois parece que a falta das mencionadas componentes da Educação começa a ser uma característica que esta ficando enraizada na cultura e no ser Português. Todos falam que as coisas têm de mudar, mas até agora ainda não se viu nada. Quanto aos problemas que a falta de Educação origina eu não diria que esses problemas desaparecessem, caso tivessemos uma melhor Educação, mas certamente iriam diminuir. Os problemas simplesmente não desapareciam pois fazem parte do ser humano, quer queiram quer não.
	3	Pelos vistos nem se dão ao trabalho de fazer estudos e nem a meter em prática certos estudos relativos a esse assunto. Parece que há muita gente que esqueceu o ditado mais simples de todos: "É de pequenino que se corta o pepino", se não for assim, é parecido, pois o que interessa é o conteúdo do ditado. Se fosse possível implementar numa cidade um novo tipo de Educação, aposto que se os resultados fossem positivos o resto das cidades seguiria o exemplo. Pois todo mundo sabe que hoje em dia o Português, bem como a maior parte do mundo, é muito de "vai na onda". É claro que uma pessoa nunca vai mencionar a solução milagrosa que parece que todos os membros do governo estão a espera que apareça, simplesmente pode é pôr o dedo na ferida e esperar que o governo ainda tenha nervos para sentir a dor.

Número	Pergunta	Resposta
316	1	1-Segurança 2-Educação 3-Saúde 4-Habitação 5-Terceira IdadeSão, basicamente, os principais problemas que me preocupam, porque acho que têm sido completamente passados ao lado por quem manda(os políticos)sem políticas sérias e de fundo para os resolver. Acho que este governo (como todos os outros,aliás) tem obrigação de não ir atrás de popularidade e tomar medidas que, embora possam exigir alguns sacrifícios ao Povo, sejam solucionadoras desses problemas definitivamente.
	2	São, basicamente, os principais problemas que me preocupam, porque acho que têm sido completamente passados ao lado por quem manda(os políticos)sem políticas sérias e de fundo para os resolver. Acho que este governo (como todos os outros,aliás) tem obrigação de não ir atrás de popularidade e tomar medidas que, embora possam exigir alguns sacrifícios ao Povo, sejam solucionadoras desses problemas definitivamente.
	3	Penso que as soluções existem, mas será preciso definir prioridades, posteriormente atribuir responsabilidades a quem demonstre ter capacidades para tomar esses assuntos entre mãos, estabelecer prazos, e finalmente fazer o balanço e tirar conclusões com as respostas encontradas. Num caso concreto em que me sinto particularmente lesado pelo estado,tem a ver com o imposto de sisa: Penso que é um imposto aberrante(tal como o sucessório) mas se o governo não tem hipótese de prescindir dessa receita, porque não mante-lo nas casas novas, mas apoiar os construtores no aluguer dessas mesmas casas e retirá-lo das casas com mais de 5 anos, para os compradores não comprarem gato por lebre. Penso que seta medida, aperfeiçoada como é lógico, serviria ao mesmo tempo para revitalizar o mercado de aluguer, e ajudava a que as pessoas comprassem casas com a garantia de pelo menos 5 anos de uso o que lhes demonstraria a qualidade das mesmas; reparem que um construtor sem qualidade não conseguiria vender uma casa má depois de 5 anos de uso! Muito obrigado pela V. atenção e muitos parabéns pela V. iniciativa, que é de louvar! Atenciosamente Pedro Frazão

Número	Pergunta	Resposta
317	1	A falta de rigor e de profissionalismo por parte das entidades públicas que fornecem serviços sem qualquer qualidade e que envergonham os portugueses que se sentem injustiçados pela excessiva carga fiscal a que estão sujeitos em que as contrapartidas para os impostos que pagamos(serviços públicos) são o que são! - A classe política completamente inabilitada para lidar com os problemas correntes de Portugal; - Se nós temos 1500 caracteres para expôr assuntos...porque é que temos só mais 1500 caracteres para opinar sobre os mesmos!?
	2	A Sociedade Portuguesa cria tão bons profissionais que certamente seriam mais habilitados que poetas, escritores, etc.. que pelo facto de enveredarem por uma carreira política julgam-se capazes de dirigir os destinos de um país! A Diplomacia exige que existam "políticos profissinais" mas existem tantas áreas chave num governo que exigem só conhecimento e experiência profissional e no entanto são ocupados pelos "lobbies" fortes para quem tem um cartão de uma facção político-partidária.
	3	Os cidadãos portugueses, cumpridores no pagamento dos seus impostos, forçados a serem bons profissionais num mercado de trabalho convencional não deveriam nunca estar a gastar parte do seu suor para pessoas que não são merecedoras deste sacrifício, pelo que, acho que os impostos deveriam ser substancialmente mais baixos. A produtividade e o consumo originado pelo acréscimo de rendimento disponível para os contribuintes iriam originar tantas ou mais receitas fiscais que aquelas que seriam originadas pela excessiva carga fiscal a que hoje estamos sujeitos. Os serviços públicos deveriam ser reavaliados em função da sua utilidade. Os maus prestadores de serviços ou deveriam ser privatizados ou extintos criando-se uma entidade maior que fornecesse um maior leque de serviços.

Número	Pergunta	Resposta
318	1	Para mim o principal assunto de Portugal, nao é a saude, não são os transportes, ou a criminalidade, não é o EURO 2004, ou outro qualquer. Isto são todos sintomas de um problma maior que enquanto não estiver a ser tratado continuaram a haver mais outros sintomas... e cada vez mais. O problema é muito simplesmente: mudar mentalidades, mudar uma serie de factores culturais que nos afectam quase desde sempre. O Principal assunto deveria de ser " O portugues do sec XXII".
	2	É irrelevante estar o partido que estiver no governo. Os problemas vão sempre existir, pois o maior problema é a postura dos portugueses perante o seu meio. Nós estamos nas tintas para tudo, só pensamos no nosso umbigo. Ve-se em tudo na sociedade. Nos empregos, em casa, na escola, e claro nós temos o governos que merecemos, portanto no governo também.
	3	Em primeiro lugar os partidos deve sentar-se à mesa, e entre eles criarem uma visão para o portugues. Como eles vêem o portugues no proximo seculo? Quais os seus valores? Como ele se comporta em sociedade? Mesmo sabendo que os partido sao muito diferentes entre eles penso que não será difícil chegar a varias conclusoes. Depois de se ter a visão, deve-se desenvolver um plano de acção, que passara pela educação. A escola deverá logo desde a primaria a formar individuos, e não a apenas transmitir conhecimento como hoje acontece.

Número	Pergunta	Resposta
319	1	Fiscalidade Ensino
	2	A nivel fiscal acho que tem que ser resolvido com a máxima urgência, o estado perde dinheiro a cada dia que passa. O ensino é desajustado à realidade do mundo do trabalho, e desinteressante para grande parte dos alunos.
	3	São assuntos muito complexos, não acredito em formulas milagrosas para a resolução de tais problemas, acho que é preciso muito trabalho para que tudo comece a correr melhor.

Número	Pergunta	Resposta
320	1	Saúde, Educação, Justiça, Fiscalidade, descentralização e desburocratização de serviços. Incentivos à produtividade e combate ao desperísimo tanto privado como público. Mais eficiência no combate à evasão fiscal e às injustiças sociais e criminais e de trabalho.
	2	Na Saúde é necessário combater os lobbies da Ordem dos médicos, exigir exclusividade aos médicos dos hospitais públicos e para isso pagar-lhes melhor e de acordo. Combate à corrupção activa por parte dos laboratórios farmacêuticos que aliciam os médicos a prescrever sempre os mesmos medicamentos mesmo sendo mais caros que alguns genéricos. O aproveitamento eficaz de todas as infraestruturas dos hospitais e centros de saúde. Na Educação deverá existir um envolvimento maior por parte dos professores aos alunos pois eles são em grande parte responsáveis pela formação destes depois dos pais. Formação curricular mais eficaz, aprofundamento das disciplinas de área específica e menos abrangente nas disciplinas de carácter geral. Na Fiscalidade deverá exigir um sistema mais justo para todos havendo uma tabela de Imposto de IRS mais alta consoante os rendimentos declarados (A rever a tabela actual). O IVA dos produtos considerados de luxo devia ser mais alto do que os produtos de necessidade básica e outros produtos normalmente consumidos por pessoas de classe baixa, média ou média-alta. A nível das empresas deveria existir uma tabela de IRC distinguindo as micro-empresas, Pequenas e médias empresas, Grandes Empresas e Grupos empresariais consoante o volume de negócios. Descentralização dos serviços públicos de forma a promover os interesses na iniciativa privada e investimento no país a nível de pareceres técnicos e de prestação de serviços, promovendo assim o desenvolvimento e a c
	3	Os cidadãos como parte integrante deste país devem e repito devem ser mais exigentes e mais pró-activos nos assuntos de Estado e de Poder Local. Deve haver rapidamente uma reforma no sistema político nacional. Os Portugueses devem preocupar-se mais com o Estado do País e também penso que tal como numa empresa privada, os corpos sociais dessa empresa poderão ser castigados a nível de justiça em caso de gestão danosa e corrupção entre outros crimes, os membros do Governo e das Autarquias deveriam ser devidamente investigados e castigados quando provado que praticaram actos ilícitos, mesmo por negligência ou por incompetência.

Número	Pergunta	Resposta
321	1	Segundo o Governo, o estado da Nação é caótico. Segundo o PS, está tudo um mar de rosas. Quem mente? Os Deputados passam o tempo a degladiarem-se em vez de tentarem fazer algo de construtivo. Estamos num País onde todos dizem mal de todos. Será que alguém faz algo de construtivo? Diz-se muitas vezes que o País precisa de aumentar a produção ou a produtividade. Será que alguém já se debruçou sobre os salários/produção de todo o sector público? Segundo algumas estatísticas, no 25 de Abril tínhamos 25% do pessoal no sector público em relação ao actual e o País não estava informatizado. Uma vez que a população não aumentou, metade dos funcionários não fariam o mesmo trabalho mais eficientemente e mais barato? Já alguém se debruçou sobre os salários e regalias dos funcionários públicos em relação aos privados? A segurança no trabalho é a mesma? O cidadão português é por norma malandro no seu País e trabalhador no estrangeiro.
	2	Control absoluto sobre admissões no sector público e sobre emigração, imigração, despesas públicas e obras sumptuosas.
	3	Humildade e trabalho árduo dos governantes e governados. Que a Assembleia da República deixe de dar o triste espectáculo onde ninguém se entende. Se os governantes se não entendem, como se devem entender os governados? Provavelmente deixando de votar e deixando de ligar à política. É o que muita gente têm feito. Até hoje nunca deixei de votar mas de futuro sou capaz de começar a pensar que é perda de tempo.

Número	Pergunta	Resposta
322	1	Falta de credibilidade do Estado como entidade Falta de um projecto global para o País Falta de uma justiça eficiente e célere Falta de rigor Falta de fiscalização Falta de um sistema de ensino coerente tanto transversalmente como horizontalmente Falta de um sistema de saúde que responda com rapidez às necessidades Falta de uma política que proteja a família
	2	1º-Falta de credibilidade do Estado como entidade : prepotente, corrupto, aberto a compadrios, facilitista; laxista. 2º-Falta de um projecto global para o País: as medidas de vários sectores e de vária ordem são tomadas avulso não havendo um fio condutor nas diferentes áreas de governação. 3º-Falta de uma justiça eficiente capaz de responder com eficácia e celeridade aos diferentes processos; a justiça em Portugal move-se por esquemas anquilosados e ultrapassados já na maior parte da Europa. Os processos acumulam-se (continuam a ser cosidos com agulha e linha... 4º-Falta de uma política de rigor e de fiscalização eficiente; somos dos países da Europa com legislação mais avançada em diversos sectores mas quase ninguém cumpre porque ou se pode corromper alguém ou demora tanto tempo a ser julgado que prescreve...
	3	O cidadão português não se deve calar, exigindo que o que é legal se cumpra mas para isso a justiça tem de funcionar! O cidadão português tem de saber com rigor onde se gasta os seus impostos! O cidadão português tem de estar sujeito a uma menor burocracia para poder rapidamente resolver os seus problemas! O cidadão português tem de ter direito a ter uma educação adequada à realidade dos mercados actuais O cidadão português tem de ter direito à assistência correcta na doença, independente do seu nível social.

Número	Pergunta	Resposta
223	1	educação/cultura/consciência cívica, saúde e bem estar económico(que me parece atingido se comparado com o de há 20 anos). Os três primeiros que relaciono acho serem os motores fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade - muito mais do que auto-estradas e enormes estádios de futebol. A maioria dos países bem sucedidos, são-o pelo conhecimento(no sentido lato). Não entendo porém que a especialização do conhecimento como nos E.U.A, GB ou Japão se possa aplicar no nosso país que creio terá uma vocação mais humanista, como a Espanha ou a França. Parece-me a mim ter o nosso país entrado num ciclo vicioso de ignorância/aproveitamento da mesma. Ninguém tem uma escolha livre sem o conhecimento de todos os factores. Outra questão fundamental será a desburocratização/justiça social que mais uma vez interligo - muitas vezes não exercemos os nossos direitos e deveres pelos entraves à iniciativa e pela enorme diferença custos/resultados. Penso ainda que muitas resoluções políticas são feitas com base em resultados imediatos e sem visão de futuro - precisamos realmente de uma rede de auto-estradas num país do tamanho do nosso? Não será muito mais benéfico para o colectivo, e também para o individual, uma boa e moderna rede ferroviária em detrimento do benefício (quase exclusivo)do uso de auto-estradas por cada um? Creio ainda ser uma prioridade o comboio de alta velocidade e um novo aeroporto internacional articulado com o ave.
	2	Penso já ter opinado suficientemente na questão anterior.
	3	Acho que a nossa escola é relativamente boa. Creio que o que há é falta de meios e investimento. A escola deve preparar os cidadãos para a sua vida adulta e profissional e que deve haver um reforço das vias profissionalizantes em vez do multiplicar de cursos superiores sem saída e sem utilidade para o país. Em determinados cursos de áreas carenciadas de formados, deveria haver melhor acesso-um aluno com uma média de 14 valores no secundário não é suficientemente bom para médico? Não são as avaliações sempre relativas? esse aluno com 14 valores não pode ele revelar-se um melhor profissional do que outro com 16 ou 17 valores? Acho ainda que tem de ser o Estado a tomar a responsabilidade pela educação,cultura e saúde.Os sistemas privados devem ser apenas opção para quem quer ou pode. A qualidade nestas questões não pode ser trocada por dinheiro, tem de ser um objectivo por si mesmo. Relativamente a justiça social/acessibilidade aos meios, creio que não deve haver uma troca do género investimento empresarial versus salários baixos - uma boa iniciativa empresarial só o é se os empregados forem muito produtivos, e estes só o serão se tiverem boas condições de vida e de trabalho. Será o peso fiscal das contrapartidas aos empregados suficientemente grande relativamente a outras despesas das empresas? Não creio. Em relação a ordenamento do território não será preferível criar boas condições de vida no interior em vez de melhorar e resolver continuamente problemas no litoral e cidades?

Número	Pergunta	Resposta
324	1	1. Agricultura . O abandono 2. Emigração . Ausência de coordenação entre oferta e procura 3. Fiscalidade . Carga fiscal para as novas empresas, igual à praticada para as que se encontram já em 'velocidade de cruzeiro' . Evasão fiscal conhecida e consentida dos Bancos e Seguradoras, através de 'habilidades' com as offshores . Fuga escandalosa aos impostos, por alguns sectores de 'profissionais liberais' 4. Habitação . Falta de oferta em regime de arrendamento . Lei do cimento: descontrolo total e corrupção das entidades oficiais, na edificação . Projectos assinados por curiosos; falta de qualidade em muitas novas construções 5. Idosos . Inexistência de lares, ao nível de bairro 6. Interioridade . Ausências de leis que protejam e promovam a fixação de empresas no 'interior' 7. Jovens . Qualificação pedagógica deficiente de muitos professores . Falta de informação e orientação profissional para os alunos . Insuficiência de oferta do primeiro emprego 8. Justiça . Morosidade dos processos . Rotina do 'prende ' e 'solta' para os chamados crimes menores . Regalias e facilidades inaceitáveis e chocantes, para os presos por 'crimes de sangue' 9. Saúde . Má gestão dos recursos humanos e materiais . Inexistência de articulação SAP/Hospitais . Desrespeito para com os deficientes 10. Segurança . Ausência de política social para os bairros de 'excluído
	2	A maioria das questões atrás apontadas, encerram a própria resposta. Destaco apenas: Agricultura Despejam-nos toneladas de laranja plástica? Muito bem. Devolvamos à Europa tomates e morangos que não saibam a E332. Agricultura biológica, pois! Campo não nos falta! Emigração É difícil coordenar através de consulados ou gabinetes similares nos países 'exportadores' de mão-de-obra, a entrada legal dos emigrantes para as nossas necessidades, acabando com o tráfico humano em condições deploráveis? Habitação Expropiem os prédios a cair. Promovam cooperativas de habitação. As autarquias que dêem o exemplo. Ponham-se os arquitectos a projectar e os engenheiros a construir Idosos Quantos milhões gasta a SS para subsidiar quem paga mensalidades em lares? E não têm as CM edifícios seus e devolutos em cada bairro? Para quê enterrar em vida um idoso de Lisboa, na Malveira ou no Feijó? Eu sinto-me envergonhado e conivente com isto. Parece no entanto que a prioridade são as salas de 'chuto'... Paciência. Justiça Em nome de que 'humanitarismo' se concede à família de um assassino preso e a ele próprio, o direito de visita, quando a família da vítima está para sempre privada de um seu ente querido? Saúde 3 perguntas com resposta à vista: Quantos metros consegue um deficiente motor afastar-se de casa numa cadeira de rodas, sem ficar bloqueado? Consegue sair de casa por si próprio? Uma cadeira de rodas motorizada é um artigo de l
	3	Os 'principais assuntos' da sociedade portuguesa de hoje, não são apenas e infelizmente, os que indico como títulos, no ponto 1. Muito menos a minha opinião pode ser suficientemente séria, tendo 1500 caracteres (mesmo sem espaços...) para o fazer; a minha capacidade de síntese não está assim tão apurada. Há soluções que dependem de boa vontade. Particularmente, de vontade! Outras exigirão muito dinheiro. E há soluções que, mesmo com meios, dificilmente se poderão concretizar numa geração. Questões como a droga, a falta de informação, o défice de leitura, os 'valores' que transmitimos aos jovens ('aparece na TV e serás alguém'), a produtividade das empresas (mas por favor ignorem o Sr. Porter!), o estado da sinalização fora dos IP e dos IC, a política ferroviária... reservo-as para os especialistas. E já há tantas 'comissões' a tratar disso, meu Deus. Que posso eu fazer? Reflectir com outros cidadãos sobre um determinado tema? Uma palavra final, nos caracteres que me restam: Bem hajam pela vossa vontade e empenhamento no projecto que coordenam. Mesmo que dar voz aos cidadãos, seja uma utopia.

Número	Pergunta	Resposta
325	1	Educação Trabalho Saúde
	2	educação não há incentivo para os alunos que se esforçam com médias de 16 não vão para os cursos que se sentem vocacionados enquanto outros com médias negativas entram nas faculdades. trabalho é uma vergonha contratos a prazo indeterminados. Qual o futuro dos jovens neste país. Saúde morre-se por falta assistencia médica não há medicos suficientes nos centros de saúde e hospitais nem material médico,e muitas vezes falta humanidade nos próprios profissionais que só lhes interessa o lucro .
	3	Ensino baixar as notas de acesso a cursos como medecina (não é melhor médico o que tem média de 19 do que tem média de 15 ou 16 mas sim o que tem vocação) Arquitectura etc. Trabalho acabar com contratos a prazo por + de 6 meses, inspeções rigorosas a firmas que abram falencia e a gestores que as fecham e abrem noutros lugares para irm buscar mais subsídios. Saude mais condições aos doentes e aos médicos tanto a nivel de material de trabalho como humano, criarem ma´s vagas para pessoal médico paramédico. serviços de apoio domiciliaries ao doente para não terem que ir quase de rastos para as filas dos centros de saude marcar consultas

Número	Pergunta	Resposta
326	1	Portugal, definitivamente, está a afastar-se dos padrões europeus, mormente no domínio económico, já que largamente desfavorecido nos domínios - e são muitos - em que se verifica a concorrência. Tal estado de coisas, assentando é certo, na pobreza de recursos naturais, passa essencialmente, mormente a nível de prestação de serviços e de mão de obra qualificada, por uma evidente ineficácia do sistema educativo, básico médio e superior, que, cada vez mais, "produz" gente inqualificada, incapaz, portanto, de concorrer em plano de igualdade com a generalidade dos concidadãos europeus - apesar de também nalguns deles, a qualidade de ensino não ser a melhor. O ponto de partida, portanto, para solução estrutural dos nossos problemas passa por uma urgente requalificação e estruturação do ensino a todos os níveis, de forma a assegurar e garantir que, ao sairem das escolas, os portugueses têm adequadas qualificações profissionais. A qualidade do ensino é a pedra angular das nossas reformas. Tudo o resto virá por acréscimo.
	2	O ensino público tem sido extremamente maltratado, mormente desde os tempos da Revolução de 1974. Não há uma manifestação de políticas de coerência, não se adivinha um objectivo de médio longo prazo, tendo em conta as reais necessidades do País e, em vez, disso, tem-se dado azo a que cada partido o transforme numa espécie de «balão de ensaio» em que cada um faz experimentar os seus pontos de vista, ainda assim condicionado pela intervenção "lobista" dos professores, que, em lugar do Governo, se têm assumido como opositores a qualquer melhoria no sistema. Há que fazer intervir outraas condicioantes na definição das políticas do ensino, reconduzindo os professores ao protagonismo relativo que devem ter dentro da definição de tais políticas que são nacionais e não, dependentes daquele grupo profissional.
	3	Penso que um debate nacional urgente, com participação alargada, não só dos políticos, como dos agentes económicos, dos pais, dos alunos e, enfim, de técnicos qualificados e dos professores, seria um importante ponto de partida, com vista, por um lado, a saber o que pretendemos com o sistema educativo, e depois, em conformidade, a adopção urgente das medidas de curto, médio e longo prazo que imediatamente se imponham.

Número	Pergunta	Resposta
327	1	A situação económica é realmente importante atingirmos níveis europeus para garantir competitividade, embora considere que o acesso a bens e serviços seja muito abaixo do que se passa pela Europa. Preocupa-me a falta de apoios às crianças (estruturas de ensino de qualidade, recursos humanos e materiais com horários compatíveis com o dos pais), a assistência médica a crianças ser feita por clínicos gerais nos centros de saúde e não por pediatras. Os deficientes (crianças e adultos) não têm estruturas de acompanhamento que assegurem os cuidados básicos de vivência e de respeito pela sua condição. A pouca qualificação dada ao sector público, inexistência de experimentação para possibilitar demonstrar mais valias de funcionários que podiam dar mais e melhor nas funções. O domínio escandaloso do mercado imobiliário entre autarcas, construtores civis e estruturas bancárias, que monopolizam todo o sector de habitação, com péssima qualidade de habitabilidade e sem condições de vivência social.
	2	Existe pouca fiscalidade para tudo o que o Estado devia regular. Não se aposta em recursos humanos para combater as grandes irregularidades que se passam em todos os sectores de actividade-imobiliário, ensino, saúde, alimentação, zona económica exclusiva, laboral (função pública), tráficos vários, etc.
	3	Não tem medo em ser o Estado a fiscalizar tudo o que diz respeito à vida económico-social do País, para que o sentimento de impunidade deixe de proliferar em todos os que com uma nota de cem euros sabem que podem dar a volta às regras e normas existentes no Estado Português.

Número	Pergunta	Resposta
328	1	Desorganização, falta de autoridade, incompetência e falta de integridade/responsabilidade de algumas chefias. Falta de produtividade do país.
	2	Que em seis meses, com vontade política de ferro, mudar este clima de descontrolo.
	3	Durante seis meses impôr um regime bastante rígido de controlo das finanças públicas e repôr a autoridade do Estado, nomeadamente nas polícias e forças armadas. No prazo máximo de um ano iniciar auditorias completas a TODAS as instituições ligadas ao Estado português aumentando ao mesmo tempo a segurança pessoal de quem coordena e investiga essas acções.

Número	Pergunta	Resposta
329	1	1-saúde,2-segurança,3-educação. 1º colocar os medicos recém formados em várias instituições não só centralizadas, opção de exercer medicina privada ou publica não poder exercer as duas, assim haver + médicos, apoio domiciliário e acabar com clinicas privadas nos hospitais e dar melhores condições aos médicos para dar a respectiva assistencia. 2- todos os individuos que cometam atentados contra outros de qualquer forma, devem ser punidos imediatamente sem burocracias, dar + poder aos policias e juizes. 3- educação + credível escolha de cursos em que as disciplinas sejam as fundamentais e não outras que no futuro não farão parte da avaliação e curriculum, introduzir obrigatoriamente a música, teatro ou outra forma de arte como disciplina para a formação dos jovens e saída para outras alternativas, que agora quem deseja tem de pagar o que actualmente no nosso país é só para alguns.
	2	já respondi na questão mencionada em cima.
	3	dar mais participação activa aos cidadãos, nomear não só politicos mas pessoas idoneas, independentes de qualquer facção, como arbitros da governação do nosso pais e haver penalizações para quem toma responsabilidades, como em qualquer cidadão comum acontece, não cumpre - paga. mais claro que isto não existe.

Número	Pergunta	Resposta
330	1	O principal assunto de uma sociedade é o seu futuro. Como vai a sociedade portuguesa sobreviver às transformações que será necessário iniciar? Acredito que só um sistema de ensino mais pragmático, mais empenhado em resolver problemas do que a florear com palavras, poderá preparar o futuro de Portugal. Portugal pode produzir mais energia não-fóssil: a independência energética ditará no futuro a independência dos estados. A preservação urbanística, ambiental e dos recursos naturais minerais, vegetais, animais, humanos, etc. parece-me ser também uma aposta certa, que pode vir sempre a revelar-se mais valiosa com a progressiva degradação ambiental europeia. Mas esta, como qualquer estratégia que se possa criar, precisará sempre de pessoas habilitadas e motivadas. Não se conseguirá nunca fazer a maior parte dos cidadãos intervir na vida pública, se nós não percebermos como é que o podemos fazer e com que finalidade. Primeiro que tudo, portanto, um sistema de educação assente em pilares consagrados: todas as escolas fazem desporto, todos os alunos aprendem a tocar pelo menos um instrumento musical, a língua portuguesa dá forma ao mundo e a matemática, para ver quantas formas poderia ter o mundo.
	2	O sistema do ensino superior deve ser encerrado por um ano, e reiniciado com outra organização e outras competências sociais. Parece uma tarefa enorme, mas só depois do primeiro passo é que realmente chegamos onde queremos chegar.
	3	Encerramento das Universidades. Como disse em [2].

Número	Pergunta	Resposta
331	1	rendimento minimo subsidio de desemprego falta de competitividade das empresas saude educação reformas
	2	rendimento minimo deveria de acabar e substituir por outro tipo de ajudas aos mais necessitados em que se prove que não têm capacidade para trabalhar. saúde-privatizar subsidio de desemprego reduzido no maximo a 6 meses. empresas:educar os empresarios e defender as nossas empresas na comunidade europeia. educação.mais rigor na escolha de professores e aproveitamento dos alunos.
	3	tentar acreditar na democracia e esperar que novos governos tragam alguma coisa de novo.

Número	Pergunta	Resposta
332	1	Reforma do sistema político Justiça Fiscal Modernização da Administração Pública Combate á corrupção Sistema de educativo Sistema Judicial Integração Europeia
	2	O Sistema Político que está instaurado em Portugal está caduco...e precisa ser reformado. Cerca de 40% dos cidadãos com capacidade eleitoral abstem-se de votar e sentem que o seu voto só tem valor antes de entrar na urna...Depois disso o voto perde qualquer valor e esgota-se quase totalmente a possibilidade do cidadão intervir na vida pública dominada por um sistema partidocrático que simula uma democracia mas mais não é que um sistema que, alimentando-se de votos, promove uma mecânica e automática alternancia de partidos e suas cliques no poder, cujo único fito é assegurar esse poder pelo mais tempo possível mas se revela incapaz de promover qualquer alteração substancial,qualquer reforma profunda,qualquer inflexão no estado das "res publica" Os problemas de combate á corrupção, de um sistema fiscal indecorosamente injusto em que as empresas não pagam impostos,os mais ricos também não, e em que a receita do estado é assegurada por impostos indirectos ou por impostos directos que tributam o trabalho por conta de outrem derivam do sistema politico partidocratico instalado E essa é também a génese da corrupção que a cada passo se detecta nun sistema em que o financiamento dos partidos não tem regras claras e onde os titulares dos cargos publicos são mal pagos, não foram educados para servir a coisa pública e cedem ao constante assédio do poder económico sabendo, uns e outros que o crime geralmente compensa, porque o sistema judicial é lento e dominado por interesses corpor
	3	Sobre a Reforma do sistema político é necessário alterar a lei eleitoral, diminuir o nº de deputados,criar possivelmente um Senado para o qual seriam designados(não eleitos!!) cidadãos de reconhecidos meritos em representação de autarquias,universidades,associações patronais e sindicais,associações de pais, de onsumidores,associações ecologistas e outras...Criar círculos eleitorais unicos, limitar a possibilidade de substituição de deputados,de suspensão de funções públicas para que se foi eleito para ir exercer outras em que se é designado etc.etc. A modernização da Administração publica é fundamental e é essencial diferenciar os trabalhadores da função publica retribuindo melhor os que não faltam, os que investam na carreira,os mais competentes etc. É também urgente combater os interessesde classe de juizes, de delegados do ministério público para melhorar o sistema judicial e fazer aprovar novos Códigos e não promover alteração sobre alteração de codigos como o de processo civil cuja estrutura fundamental é de há décadas atrás.

Número	Pergunta	Resposta
333	1	Emprego Precário. - Descontrole na urbanização de novos espaços. - A não existência de politica de tratamento de lixos, e reciclagem. - Restruturação da Função Pública, tanto no ingresso como na carreira. - Formação continua dos funcionários publicos, e que a sua progressão não seja automática. - Que o estatuto do funcionário publico não dependa só da sua formação académica mas também da sua experiência profissional, fora da função publica. - Criação de formação intermédia na educação. - Regulamentação adequada nos despedimentos para a função publica, como acontece nos privados. - Criação de uma politica industrial e empresarial de longo prazo, bem como os seus isentivos, bem como pessadas coimas aos seus infratores. - Regular a politica cultural, de forma a não permitir que sempre que se muda de ministro mude-se também de politica estrutural. - Entre outras coisas.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
334	1	Educação, segurança e higiene na escola, os dois últimos pontos considero-os muito medíocres nas escolas públicas portuguesas. Vou expor alguns casos concretos que são do meu conhecimento: - Educação, o meu filho está no 1º ano numa escola pública tem aulas á tarde pelo que demanhã fica num ATL privado aonde pago 125 Euros mensais que muita gente que trabalha não pode pagar. SUGESTÃO: Seria importante a criação de sistemas de guarda e de apoio escolar dos nossos pequenitos, eles são o futuro do nosso país. - Higiene, na escola do meu filho as crianças veem-se obrigadas a evitar ao máximo as idas ás casas-de-banho porque estão num estado de falta de higiene inadmissível, será que já algum dia alguém pensou em todas as doenças que daí podem advir... . - Segurança, a vida dos nossos filhos é o mais importante, porque é que só se tomam medidas quando os tristes acidentes acontecem. SUGESTÃO: Já vi muitas escolas em que as portas de entrada na escola estão abertas todo o dia, parece-me de uma grande importância a instalação de campainhas ou de um qualquer outro sistema que permitisse que as nossas escolas não estivessem tão expostas e muito mais seguras. A falta de civismo crescente no nosso país talvez diminuísse se surgisse no nosso sistema de educação uma disciplina relacionada com esse assunto Saúde, se nós descontamos para a Segurança Social deveríamos ter um sistema de saúde mais aberto aos problemas reais dos portugueses que não se podem permitir pagar um "dinheir
	2	A minha opinião é que se gasta dinheiros públicos em trabalhos sem grande importância que deveriam ser utilizados para o bem-estar de todos os portugueses e não para enriquecer uma minoria muito pequena de portugueses, eu vou dar dois exemplos que conheço e que no mínimo me revoltam: Estive a morar em Cascais e tive a oportunidade de ver a mesma rotunda ser refeita três vezes; o outro caso foi duas das avenidas de Cascais serem refeitas pelo menos duas vezes quando a Escola Básica nº1 de Cascais não tinha um refeitório para as suas crianças e as casas de banho "intratáveis". O que me parece, e desculpem a minha sinceridade, é que com aquelas rotundas e avenidas algumas pessoas conseguiram meter muito dinheiro ao bolso(deles...).
	3	Como ex-emigrante em França tenho por hábito chamar á atenção dos responsáveis quando vejo uma situação de que discordo mas o povo português está muito mais habituado a "falar por trás" porque tem receio de ser penalizado se reivindicar os seus direitos, o que já me aconteceu. mas eu continuo a fazer parte daquela minoria reivindicadora tentando ao máximo cumprir com os meus deveres.

Número	Pergunta	Resposta
335	1	O estado da Educação e da Saúde.
	2	São assuntos extremamente importantes e o acesso a qualquer um deles está muito relacionado com factores de ordem económica.
	3	Participando de modo eficaz como cidadã, votando e participando em debates como este.

Número	Pergunta	Resposta
336	1	Creio ser de crucial importancia a educação,posteriormente a saúde e num mesmo patamar colocaria as condições económicas (produtividade, crescimento per capita...), as condições de desigualdade entre os grandes centros e o interior deste país, a justiça, entre outros.
	2	Quanto a educação somos um país a necessariatr urgente de mudar mentalidades e formas de estar na vida, quer profissional, quer social. Daí tudo o mais se repecurtir nas restantes vertentes da sociedade. Quando a classe política exige dos menos favorecidos, deve ela dar o exemplo, eis a "mentalidade" retrograda.
	3	Só com muito esforço e incutir ao nível dos mais jovens, que ser doutor hoje em dia, não significa nada, o que pelo contrário ser tratado por "senhor" já por si é um elogio, pois existem muitas pessoas formadas, mas destes a pouco podemos denominar de "senhor", pois não passam de simples licenciados muitas das vezes com graves lacunas na sua indole.

Número	Pergunta	Resposta
337	1	antes de mais porque razão o mapa é só do Continente Português?? A Madeira e os Açores são de Espanha??
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
338	1	A droga, educação, saúde o estado economico e financeiro em que se encontra o país. A Pobreza enquanto um dos maiores flagelos da nação portuguesa. A disparidade entre os mais ricos e os mais pobres.
	2	Julgo que o recentemente empossado governo, deveria dar especial enfase a areas como a educação, saúde e pobreza. Já que estes 3 são os principais pilares da sociedade portuguesa; à parte da economia.
	3	Tinha muito pra dizer, mas o tempo que tenho neste momento disponivel, não me o permite

Número	Pergunta	Resposta
339	1	Os problemas não se podem restringir unicamente á sociedade portuguesa são assuntos que dizem respeito a todas as sociedades que se dizem acima de tudo democratas. Obviamente que as finanças, a saúde e a educação são para mim os pontos mais frageis da nossa nação, não existindo na maioria das vezes vontade, nem capacidade de alterar o que não está bem. Existe uma grande falta de confiança em quem nos governa a duvida, a desconfiança, são sentimentos muito superiores aos que nos deviam reger quando ouvimos os nossos politicos falarem, diga-se que muito por culpa deles. Os portugueses em geral tem uma grande falta de autocritica, de serem exigentes, de exigir qualidade e satizfação, por isso somos um país do logo se faz, não é necessário estar optimo o mediano chega, no entanto, olhamos para o país vizinho e achamos que teem um grande nivel de vida, que a Europa ainda tem mais, mas somos incapazes de admitir que o seu nivel de produtividade é provavelmente três vezes superior ao nosso. E o governo não tem capacidade de exigir, de negociar, se exigimos a um piloto que se forma na AFA que quando acabar o curso trabalha para a FA um numero minimo de anos seguidos, porque não exigir a um médico a mesma coisa, quando a sua formação sem chumbarem nenhum ano custa no minimo ao estado perto de 30.000cts sem especialização, porquê que havemos de ter excesso de médicos em Lisboa e Brangança/Faro sem médicos? Penso que o que falta aos nossos governantes é coragem politica para que se
	2	Enquanto estudante universitária sempre o defendi os prémios devem ser dados a quem o merece. Deve-se adoptar medidas, de modo,a premiar quem merece, se à empresas que tem por excelência a qualidade, se incentivam os trabalhadores a serem produtivos porque não premia-las com apoios ou baixas de impostos? Sinceramente até que enfim que se fala em premiar as poucas empresas portuguesas que obtem lucros ao final do ano, e não igualas às que acumulam prejuizos à anos. Para nos tornar-mos num país competitivo, temos de ter cidadãos competitivos (no bom sentido), que sintam que estão a trabalhar para uma causa, que todos juntos podemos melhorar bastante. Um país é aquilo que os cidadãos são, e não o que querem fazer dele.
	3	Quero-lhes dizer que pessoalmente me rego por três principios frontalidade, solidariedade e lealdade. Enquanto cidadã irei lutar contra as digualdades, irei tentar combater lobies e denunciar sempre que tenha conhecimento. Deve ser alterado o peso que a opinião das ordens (médicos,eng., arq., advg., etc)tem em determinadas decisões, pois são na maioria são quem não permite que se efectue as necessárias mudanças, enquanto engenheira não posso achar justo que só um farmaceutico possa ser dono de uma farmácia, porque não só eng. civis donos de empresas de construção e de projectos! Enquanto contribuinte sinto-me bastante prejudicada, pois se o Estado tem encargos de saúde esporádicos para com a minha familia porque devo eu pagar como os outros, não será obvio como noutros paises da CE que quem tem seguros de saúde, contas de poupança reforma tem a possibilidade de adoptar outro sistema de SS que não o publico, e com isso tem uma baixa de impostos significativamente, atenção eu defendo que todos deve-mos contribuir para os que menos tem e que é na infância e na velhice que todos mais precisamos de apoio, mas deve ser reconhecido que não gasta dinheiro ao estado tambem tem de ter maiores beneficios que so actuais. Não será justo que por exemplo a SS aplique o "Programa Cerche" (esperimental este ano em Faro) a todo o país, em vez do ir retirar como as IPSS querem em Faro, este programa permite que os sub. de creche sejam dados a todas as criança e não só a alguns infantários

Número	Pergunta	Resposta
340	1	Por exemplo a palavra Toxicodependente só si é incómoda, porque não a substituirem por ADIÇÃO=doença; a conotação é outra. Estou a falar de alguns tipos de discriminação: Tendências sexuais, racismo, etc, etc. Saúde. Emprego. Segurança social, valores e uma verdadeira Segurança dos cidadãos, ... estes são para mim os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje.
	2	Poderei dar algumas pistas, por exemplo no 1º caso acima referido e devido à sua complexidade, o estado continua a medir todos pela mesma medida, a realidade é outra, cada indivíduo é um mundo, muitas entidades continuam a trata-los como um caso perdido; é mais fácil por exemplo dar-lhes metadona, pastilhas, etc. Trata-se de uma crítica construtiva; nem tudo é mau tenho observado o bom empanho de alguns Técnicos ao serviço do estado so que estão muito limitados. Deixo-vos só c/estes pontos e já é muito.
	3	como cidadão c/as minhas limitações e capacidades e a minha natureza humana Aprendi c/o tempo a acreditar + em homens e mulheres de valor do que em cores partidárias. Pediria a que o estado prestasse + atenção ao que o rodeia ao trabalho que certas organizações que não são reconhecidas. Aos sensacionalismos que passam na TV. Por exemplo fui informado que a sexualidade autorizada P/os heterossexuais seria aos 14 anos e P/os homossexuais aos 16 anos. Porquê? Se recuarmos no tempo dos Gregos e dos romanos o conceito de homossexualidade não existia. Deixemos conversas, isto são coisas que não são ensinadas nas escolas, porque não interessam, é incómodo p/ muitas cabecinhas. Por isso é andam muitos a bater mal e a tomar anti-depressivos, ... Espero que a minha participação tenha sido útil. peço desculpas pelos erros de ortografia.

Número	Pergunta	Resposta
341	1	Segurança Social Educação Justiça Saúde
	2	Segurança Social - Deverão ser extintos os diferentes Institutos, assim como todos os lugares que os mesmos integram, pois os valores postos à disposição cifram-se em milhares de contos e nada beneficiaram os utentes.
	3	Colocar pessoas competentes, sem atender à sigla partidária. Não criar lugares, só por criar.

Número	Pergunta	Resposta
342	1	POLITICA 1. moralização do Estado - o Estado pela acção governativa e parlamentar tem a obrigação de se apresentar aos cidadãos como uma entidade que democraticamente define, exige, e cumpre 2. valorização da política - o exercício político tem que se prestigiar e distinguir Os partidos precisam de se consciencializar que têm que apresentar políticas claras, distintas e exercê-las proficuamente 3. Partidos com planos de acção política que devem debater com a sociedade e promover a sua divulgação mesmo fora dos periodos eleitorais ECONOMIA/FINANÇAS 1. Rigor financeiro e económico do Estado 2. Reforma da Política Fiscal com controlo rigoroso do cumprimento das obrigações fiscais EDUCAÇÃO/SAÚDE 1. Reforma do sistema educativo - menos passagens administrativas, definição curricular do primário e secundário, definição de critérios de qualidade abrangendo superior privado 2. Recuperação e valorização dos cursos técnico/profissionais 3. Sistema misto de Segurança Social 4. Imposição de medicamentos genéricos e unidose 5. Gestão hospitalar por objectivos ADMINIOSTRAÇÃO 4. Reorganização administartiva do Estado itam o poder
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
343	1	1º desacreditação política 2ºsaúde 3ºinstabilidade e insegurança 4ºjustiça 5ºassimetrias sociais 6ºbaixos salários 7ºinteresses económicos instalados 8ºeducação 9ºambiente
	2	1ºconveniência de orientação política face aos interesses instalados 2ºlistas de espera nos hospitais,interesses privados instalados(clínicas privadas,farmácis) 3ºfalta de políticas de integração e maior apoio às forças de autoridade 4ºdois pesos duas medidas mais e verdadeira justiça5ºpolíticas sociais justas e fiscalização dos benefícios sociais 6ºinsentivo a quem trabalha menos medidas de protecção ao patronato7ºmedidas menos favoráveis aos grandes interesses e mais ao cidadão comum 8º reprender também é educar, mais autoridade aos professores 9º menos betão e mais espaços verdes nas cidades.
	3	Neste momento é necessário que as políticas mudem em primeiro lugar, Como não estou a ver uma mudanças de direcção possivelmente o melhor é ir viver para Espanha onde se analisar-mos o cidadão comum têm um nível de vida superior e quem trabalha é recompensado além de todos os outros benefícios extra que é viver num país muito mais desenvolvido socialmente que o nosso.

Número	Pergunta	Resposta
344	1	1 - A crise de identidade dos partidos, a sua falta de resposta aos problemas dos cidadãos e o fim da luta ideológica que, de tão apregoada ao centro-direita, começa a ser verdade 2 - O sentimento comum de distância que os portugueses têm em relação aos seus concidadãos europeus. Depois de na década de 90 termos acreditado que éramos europeus, voltámos a ser portugueses. Pequenos, pobres e a quem se exigem esforços 3 - O alheamento da vida pública e da participação cívica. A «vidinha» tomou conta da Vida de cada um
	2	1 - A economia de mercado, o hedonismo, a cultura do sucesso através do bem material levou, inevitavelmente, ao afastamento dos cidadãos da coisa pública e da participação cívica. É mais importante ter um A3 do que um bom serviço de transportes públicos. Isto leva a que o material se sobreponha ao abstracto, ao político. Quando é mais fácil saber o 11 do Benfica e do Sporting do que o nome dos ministros, a falha não é só do poder. É da cidadania. 2 - A Europa é economicamente uma, una, e socialmente outra. 3 - Ver ponto 1
	3	1 - Julgo que é necessário desconstruir as estruturas partidárias e permitir que a participação cívico-política não obrigue, imediatamente, à catalogação de cada cidadão. Isto é, cada cidadão é um ser político e deve poder participar, sem crachás, sem emblemas na vida do seu país. 2 - A distribuição da riqueza e o aumento da qualidade de vida é uma tarefa comum da europa e não só do País. A exigência das pessoas deve ser nesse sentido, e não do dramático subsidiocídio 3 - Há que responsabilizar o cidadão, dar-lhe poder de intervenção e poder real. Mas é difícil que O poder largue mão do poder que tem

Número	Pergunta	Resposta
345	1	1 -geração perdida - desequilíbrio entre a oferta de cursos que existem e as reais necessidades do país 2 -a vergonha do ensino médico - existem sete escolas médicas, que não são capazes de formar os médicos necessários, e depois temos que recorrer aos piores profissionais estrangeiros, á custa da geração perdida dos nossos jovens que sentem vocação pela área da saúde 3 - área da saúde listas de espera nos hospitais- como é possível resolver o problema, sem mão de obra qualificada, se não a formam ?
	2	1- equilíbrio entre as necessidades, e a oferta de formação, dando amplo leque de opções de ingresso profissionalizante, com cursos de acesso sem <i>numerus clausus</i> , requisitos mínimos, mas exigência na formação profissional, onde se faria a verdadeira seleção 2- não ás faculdades de medicina privadas, que necessariamente iriam ter uma esperança de vida curta e sem qualidade, mas exigência de aumento do ingresso de alunos nas existentes, com ensino exigente e de qualidade .sem <i>numerus clausus</i> , sendo o factor exigência o dissuasor de profissionais não vocacionados 3 - as listas de espera só existem porque os médicos,são em numero restrito, não é possível neste contexto fazer a separação entre o público e o privado, não é possível exigir a exclusividade na função pública, e neste contexto há médicos que quanto pior ,melhor
	3	1- denunciar estes factos 2-exigir aos técnicos estrangeiros que emigram que tenham as qualificações adequadas para as funções que pretendam desempenhar 3 -pelo exemplo pessoal e do serviço demonstrar que o problema da saúde é grave se não se inverter o rumo que tem sido seguido

Número	Pergunta	Resposta
346	1	Segurança de pessoas e bens, Segurança social e Saúde
	2	Segurança de pessoas e bens: Cada vez mais se vêem pessoas assustadas em andarem na rua, tendo como consequência a crescente ausência de pessoas em simples passeio e em saídas nocturnas. Segurança Social: é preocupante pensar no progressivo envelhecimento da população portuguesa, o que me leva a questionar o seguinte - como será possível garantir uma qualidade de vida digna para os idosos de , quando de futuro serão mais do que os que se encontrarão a descontar para a segurança social? - Será, talvez altura de pensar na privatização dos serviços. Saúde: NÃO SE PODE PENSAR QUE EM PORTUGAL SE ESPERA 12 MESES PARA UMA OPERAÇÃO AOS OLHOS,ORTOPÉDICA,AOS OUVIDOS OU MESMO A UMA SIMPLES VARIZ. É urgente pensar em reduzir as listas de espera e motivar os utentes a utilizarem os SU dos hospitais somente m caso de manifesta urgência, descongestionando desta forma os hospitais. Não se pode pedir a um médico qualidade no atendimento quando este se encontra a trabalhar há 12h seguidas.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
347	1	Desenvolvimento económico. Educação. Saúde. Contenção da despesa pública.
	2	Acho que só dando garantias de estabilidade e honestidade governativa se pode fazer com que a economia comece a recuperar pois todos sabem que em Portugal tudo o que se faz, faz com qualidade e com saber não somos inferiores a nenhum povo bem pelo contrário e faço esta afirmação com conhecimento de causa. Educação, nunca um país pode ter desenvolvimento se não tiver uma educação de qualidade. Deixemo-nos de revisões e mais revisões, terá que haver preocupação na escolha dos professores (formadores) e tal como já hovi fazer avaliações também aos professores, pois existem muitos em que a qualidade é bastante duvidosa. Saúde, fazer mais pelos que mais necessitam, são os reformados já idosos que mais sofrem. As listas de espera, será que não se consegue minimizar o problema mesmo recorrendo à iniciativa privada? Será que não se poderá otimizar os serviços? Despesa pública, para quê tantos institutos? Para quê tantos ordenados churudos e tantas beneces á conta de quem faz os seus descontos. Para quando fazer com que os profissionais liberais descontem o devido. Quando vai o governo deixar de ter medo dos lobies e aplicar a lei para todos?
	3	Denunciar todas as actividades menos lícitas. Poder dar a minha opinião sempre que seja solicitada. O que deve ser feito, actuar, actuar, actuar com verdade e determinação sem receios dos mais poderosos deste país, só assim poderemos recomeçar a viver condignamente. Espero que a próxima vez que escreva neste espaço possa dizer: ALGO MUDOU.

Número	Pergunta	Resposta
348	1	Os principais assuntos que preocupam a sociedade portuguesa são: a economia debilitada do nosso país; os problemas graves na saúde e na segurança social; a educação dos futuros participantes na vida activa da sociedade não só a nível secundário mas também a nível do ensino superior; os gastos previstos na defesa com a compra de material a leasing, que na data de conclusão do pagamento já estará obsoleto; a política a seguir na administração interna, nomeadamente no que diz respeito às forças intervenientes no terreno, PSP, GNR, PJ. Penso que todos nós nos preocupamos com estas questões mas nada fazemos para contribuir para a construção de uma sociedade mais equilibrada e menos desigual; esperamos que os OUTROS se ocupem disso, quando nós mesmos, na nossa vida quotidiana, o podemos fazer.
	2	Reforma fiscal, a nível de Iva e Irs; privatização gradual dos hospitais, criando um sistema de saúde semelhante ao que opera o do SAMS; na S. Social, análise mais profunda das reformas, baixas, rendimento mínimo, assim como uma maior profissionalização dos agentes da instituição; educação: revisão do sistema actual.
	3	Participar activamente e construtivamente nos debates propostos a todos os cidadãos; acima de tudo, viver em democracia é ter deveres e não só usufruir de direitos. Dar opiniões mas que essas levem a uma intervenção e não a uma qualquer utopia.

Número	Pergunta	Resposta
349	1	1. saúde 2. educação 3. justiça 4. imigração 5. segurança 6. emprego
	2	A saúde está péssima (quem tem dinheiro tem saúde, quem não espera). Educação está uma bandalheira, cada vez existem mais burros, acabam o 12º sem saber nada. Justiça, está parada só adiamentos e não se resolve nada, como tal não existe justiça. Existem penas muito leves. Deveria haver pena de morte. Imigração, já chega de tantos pretos e gente de leste, qualquer dia não existe identidade portuguesa e são estes a principal fonte de insegurança (cada macaco no seu galho). Segurança simplesmente não existe. Emprego a mesma coisa.
	3	Andar com uma arma no bolso. Se quiser saúde pago. Se quiser boa educação pago.

Número	Pergunta	Resposta
350	1	alienamento dos jovens na política *o perigo da saúde, principal direito do cidadão comum passar para as mãos de privados, com este novo governo de direita *saber qual o programa cultural, preconizado pelo novo ministro da cultura, se uma oferta cultural de qualidade e elitista, ou se populista e virada para os fenómenos "la feria" *a educação.diminuição do número de anos dos cursos superiores, 4 anos tal como nos EUA, e a suspensão imediata de cursos superiores sobrelotados e sem qualquer perspectiva de emprego futuro, e a incrementação de novos cursos não existentes em portugal, nomeadamente nas artes. *eliminação do ministério da defesa, quanto a mim o mais inútil, e o que me parece que neste momento politico actual tem maior orçamento *eliminação do serviço militar obrigatório *legalização do aborto, sem referendo de consulta prévia *mais e melhores condições para o tratamento da toxicodependência *uma politica eficaz no combate à desertificação dos centros históricos nas nossas cidades, apoiando os proprietários na recuperação dos imóveis, e criando um sistema de incentivos à fixação da população nos mesmos *regionalização e descentralização do poder, combate à interioridade *analisar se vale a pena hipotecar o futuro de portugal, gastando fortunas em estádios de futebol para o euro 2004, e o que ganha portugal com isso, quando "está de tanga", e tem muitas outras prioridades, bem mais urgentes
	2	bem, penso que no fundo me precipitei, e respondi na pergunta anterior, logo não vale a pena estar a repetir-me, para não maçar o leitor(espero mesmo que alguém leia isto)
	3	IBIDEM

Número	Pergunta	Resposta
351	1	Em primeiro lugar quero lembrar que o tratamento concedido ao inquérito do ano passado pelos responsáveis FOI VERGONHOSO ! De facto após o pedido de colaboração dos cidadãos portugueses no inquérito do ano passado as CHAMADAS conclusões que pude ler no D.N. eram de um primitivismo e de uma falta de profissionalismo LAMENTÁVEIS pelo que espero este ano não se volte a repetir . ASSUNTOS : 1º - DESEQUILIBRIO DO ORÇAMENTO DO ESRADO originado pelo P.S. e seus (des)governos . 2º - EDUCAÇÃO . Falta total de qualidade 3º - SAÚDE uma vergonha terceiro mundista . 4º - JÚSTIÇA . Qual ? Aonde está ? 5º- SEGURANÇA . Aqui na AMADORA de noite já não ando eu ! 6º - CORRUPÇÃO . Generalizada no todo nacional com picos RELEVANTES no binómio AUTARQUIAS-CONSTRUTORES CIVIS e no binómio POLÍTICOS-FUTEBOL .
	2	Expresso de um modo global em (1)
	3	1º - Se Portugal não quiser tornar-se na ARGENTINA da Europa vai ter que pagar a crise JÁ , pois quanto mais hesitar mais alta lhe irá sair a conta ! 2º - A EDUCAÇÃO nos ultimos 6 anos tem-se regido pelo lema « FILHOS PASSADOS . PAIS CONTENTES . VOTA P.S. ! » Para obviar a política do FACILITISMO REINANTE cumpra-se na íntegra o « MANIFESTO PARA A EDUCAÇÃO » divulgado por um grupo de cidadãos há uns meses atrás nas pág. do D.N. 3 - Para a SAÚDE crie-se um sistema mixto público , semi público/privado e só privado , com comparticipações igualitárias por parte do Estado . Os cidadãos face às suas disponibilidades financeiras optarão por pagar ou não o diferencial . 4 -JUSTIÇA . Terá que ser expedita senão não se pode falar em justiça . O sistema como está conduzindo , por mãos de bons advogados , à PRESCRIÇÃO é o ESCANDALO DOS ESCANDALOS ! Reformulem-se todas as leis num só código PENAL e num CIVIL pois como isto está hoje as leis contradizendo-se mutuamente permitindo decisões judiciais em que «cada côr , seu paladar » . E os Srs Advogados adoram navegar nestas contradições ! 5 SEGURANÇA - Intimamente ligada à DROGA e à IMIGRAÇÃO . Hoje a EUROPA é hoje uma ilha de riqueza e abundância num mundo de miséria SPERPOVOADO ! O assalto era inevitável e está a processar-se . Por enquanto pacificamente mas quando o numero de infiltrados não assimilados tiver atingido a massa crítica a invasão BÁRBARA far-se-à avassaladoramente esmagando os velhos europeus em gozo das suas

Número	Pergunta	Resposta
352	1	A falta de um programa nacional mobilizador da sociedade portuguesa. Que tipo de sociedade queremos deixar aos nossos filhos, que tipo de desenvolvimento se prespectiva, quais os valores partilhados pela maioria dos portugueses, são questões que deveriam originar grandes debates. A Administração Pública é inoperante: tem gestores a mais que não gerem e os funcionários têm sido marginalizados e estigmatizados. A justiça não funciona o que conduz à falência do Estado de Direito. A educação e a saúde, dois sectores fundamentais ao desenvolvimento e bem estar, não têm rumo, assiste-se a reforma sobre reforma que só levam ao caos. Os acidentes de trabalho e nas estradas continuam a aumentar a um ritmo impressionante.
	2	Hoje, o comum dos cidadãos têm o sentimento que Portugal anda à deriva. Esta situação é originada essencialmente por dois factores: a falta de seriedade e de sentido de serviço público da classe política e a pouca participação organizada da sociedade civil. É necessário introduzir reformas consistentes que reunam consensos e que sejam desenvolvidas por empresas especializadas.
	3	Para iniciar uma cultura de responsabilidade e de rigor deveria fazer-se recurso a uma política de transparência nos gastos dos dinheiros públicos, por ex.:fixar nas diferentes instituições o custo por utente, nas nomeações dos altos dirigentes ser fixado as respectivas remunerações e outras regalias a que têm direito, os carros utilizados em qualquer serviço público terem um dístico identificativo, etc. Organização da sociedade civil para defesa dos seus direitos, nomeadamente ao nível da justiça, da saúde, das rodovias

Número	Pergunta	Resposta
353	1	Deficiências no sistema nacional de saúde , na educação, desporto, economia.
	2	No que diz respeito ao serviço nacional de saúde,temos instalações hospitalares perfeitamente obsoletas, serviços que pura e simplesmente os meios técnicos e humanos não funcionam por incompetência de quem os dirige ou por falta de profissionalismo dos funcionários (no centro de saúde a que estou afecta para avaliar a tensão arterial é necessário que previamente faça marcação, não interessa se o utente é hipertenso ou se teve uma indisposição momentânea;Quanto à educação, está uma lástima começando pelos docentes, não sei o que se passa pois verifica-se que nem a lingua mãe (portugês) sabem falar ou escrever,a aptidão pedagógica na maior parte dos casos está muito aquém do desejado o que resulta num elevado insucesso escolar (claro está que os alunos também contribuem para esse insucesso);Quanto ao desporto lamentavelmente só o profissional tem direito a um envolvimento que chega até a ser escandaloso, porque será que não é dado mais enfase ao desporto escolar?; Finalmente a economia nacional, é verdadeiramente vergonhoso que algumas empresas públicas (por exemplo RTP) continuem a actuar como se fossem geradores de lucro e não de um prejuizo de tal ordem elevado que têm um peso muito superior ao que deveriam ter nos gastos do Estado, outra questão é o valor avultado gasto em viaturas oficiais(incluindo ministros, secretários de estado e outros cargos públicos) e a total falta de controlo dos gastos com as mesmas.
	3	Tem de ser criada uma disciplina no sentido de consciencializar todos os cidadãos da necessidade de reduzir o desperdicio e aumentar a qualidade dos serviços prestados.

Número	Pergunta	Resposta
354	1	Moralização do Estado e seus servidores. Defesa da Seg.Social e direitos dos cidadãos. O estatuto do político ao serviço do Estado como representante do Povo. O Estado e os parceiros sociais. A cidadania plena, pela confiança no poder.
	2	Em todos eles a tónica é servir e não ser servido, se a direita chega ao poder é pelos erros e desmandos de tudo o que lhe fica á esquerda. O cidadão não pode ser refém daqueles que elege para os órgãos de poder - sejam eles quais forem.
	3	Uma reflexão séria com tomada de medidas conducentes a eventualmente até (?) criminalizar a actuação dos responsáveis pelos superiores interesses do Estado Português.

Número	Pergunta	Resposta
355	1	Infelizmente, o assunto mais tratado pela sociedade portuguesa é o futebol. Na minhaopinião as pessoas deviam preocupar-se mais com a segurança, saúde e educação.
	2	Relativamente à saúde os médico deveriam, tal como os juizes e quase todos os funcionários públicos, a concorrer para poder ficar nos hospitais que querem. E, deveriam sser obrigados a ir trabalhar para o interior. Não deveriam receber incentivos e subsídios para o fazer. Quanto à segurança, os agentes da autoridade deveriam ser melhor remunerados e deveriam substituir os administrativos por outros funcionários. Já no que diz respeito à educação, deveria-se fazer uma reflexão profunda sobre as matérias a leccionar e a sua importancia numa escola superior ou tecnico-profissional.
	3	Creio que já respondi a essa questão na questão anterior.

Número	Pergunta	Resposta
356	1	Imigração, criminalidade, insegurança, economia.
	2	Contra a imigração, quero mais segurança.
	3	Sou contra a entrada de imigrantes e a favor da deportação daqueles que cometam crimes. Defendo uma política mais austera de segurança. Quanto à economia, acho que devemos apertar o cinto.

Número	Pergunta	Resposta
357	1	1. Saúde 2. Educação 3. Fuga ao Fisco
	2	1. Saúde: Aguardar nas urgências do Hospital S. João (hospital distrital do Porto) retrata o cenário de um país típico de terceiro mundo. Por outro lado, o desfasamento entre a procura e a oferta de médicos provoca 2 situações insuportáveis: a) Ninguém avalia a competência de um médico; b) estes possuem muitas vezes um comportamento prepotente e mal-educado que em nada contribui no processo de cura. 2. Educação: Muitos professores no activo, com grande qualidade de vida e nenhuma vocação para essa nobre actividade. 3. Ainda ninguém teve coragem de solucionar o problema a partir do seu núcleo, concentrando-se sempre em alterações superficiais em factores que pouco condicionam a gravidade do problema.
	3	1. Saúde: 1.1. Maiores vagas nos cursos de medicina 1.2. Considerar um teste de vocação e de aptidão para o relacionamento com as pessoas 1.3. Melhor formação e atribuição de mais competências aos retantes técnicos de saúde (enfermeiros, ...) 2. Educação: Preparar os professores para formar pessoas ("dar nova forma à acção") e penalizar aqueles que se limitam a "cumprir o programa". 3. Fuga ao fisco: A criação e aplicação de um simples parágrafo na lei poderia aumentar em dezenas de milhões de euros a receita fiscal do país: "qualquer estabelecimento comercial [com especial atenção para o canal HoReCa] é obrigado a entregar ao cliente um documento, com validade fiscal e numerado sequencialmente, que descreva o preço a pagar.". Quem fosse apanhado em infracção deveria ser sujeito a uma pesada multa.

Número	Pergunta	Resposta
358	1	1. A economia portuguesa. 2. A discrepância do ordenado mínimo, entre por ex, Portugal e Espanha. 3. O nosso ensino.
	2	A economia portuguesa: Está uma lástima. O nosso ordenado mínimo: Acho que o nosso ordenado mínimo, é verdadeiramente uma vergonha, verdadeiramente um enorme motivo de vergonha e de umilhação, em comparação com outros países da Europa, que estavam anteriormente no mesmo patamar que Portugal e que hoje colocam o nosso país, vergonhosamente em último lugar, ao nos terem ultrapassado. E os governantes portugueses, sobre isto, também, fazem como a avestruz, enfiam a cabeça na areia e nada, não fazem rigorosamente nada, para equiparar o ordenado mínimo português, com, por ex, o espanhol, grego e irlandês. O nosso ensino: Principalmente o ensino, da mais complicada e problemática disciplina, a matemática e de uma outra, o português. A minha opinião sobre este assunto é o seguinte: a) Os conteúdos são muita vezes extremamente complicados, como é o caso de matemática. Esses conteúdos não olham para as dificuldades dos alunos, não quer saber das dificuldades dos alunos, são muito rígidos, como é o caso de matemática e esta rigidez, abrange também os professores, sem sombra de dúvida, principalmente os de matemática. A grande maioria dos professores de matemática, não sabem dar aulas, muito menos ajudar os alunos que mais precisam de ajuda, pois não sabem explicar a matéria, pagando justamente nas dificuldades desses mesmos alunos e não querem perder mais tempo durante cada aula, com esses mesmos alunos.
	3	Tornar a nossa economia bem mais competitiva. Equipar as nossas empresas, com um conjunto de equipamentos do mais avançados que existam, para ensentivar os trabalhadores a serem mais productivos e competitivos e depois igualar o nosso ordenado mínimo aos países que estavam no mesmo patamar que Portugal, e que hoje, cada vez mais, estão mais afastados de Portugal. Mudar os programas e conteúdos das disciplinas mais problemáticas e fazer ver os professores que os alunos com maiores dificuldades precisam de ser muito mais apoiados, e que devem saber ensinar-lhes as matérias consuate as suas dificuldades e pegando nas suas dificuldades.

Número	Pergunta	Resposta
359	1	O estado da juventude, que cada vez mais parece ser atraída para caminhos que não os mais correctos (na nossa opinião, claro).
	2	Eu, sendo um jovem, não sinto que o meu país me estimule para levar uma vida dita "correcta", e acho que muito poderia ser feito nesse campo. É urgente a despenalização das drogas leves (haxixe, cannabis), uma vez que segundo estatísticas em média, um em cada cinco portugueses com idades entre os 15 e os 65 já fumou destas drogas, e é hoje comprovado cientificamente que o haxixe não provoca habituação no seu consumidor. Devemos deixar de ser hipócritas!!!
	3	Informem BEM as pessoas sobre estes assuntos, não considerem criminosos quem fuma uns "charros", nunca ninguém morreu por overdose de haxixe, pois era precisa uma quantidade absurda da mesma para que tal acontecesse. Garanto-lhes que quem fuma uns charros não assalta ninguém, com a intenção de comprar haxixe, esta ideia é completamente absurda e ridícula, e não se esqueçam de que sou um jovem e que portanto estou muito mais "por dentro" da situação do que os membros do governo...

Número	Pergunta	Resposta
360	1	O estado caótico em que se encontra a "nossa" saúde, a corrupção que existe em todos os sectores (se bem que já existe há muito mas só agora é que a bomba explodiu) e por último mas não menos grave os nossos políticos. Há muito para dizer... muito sinceramente nem sei por onde começar!
	2	
	3	Lamento imenso mas o povo português é muito comodista e deixa andar o barco até ele se afundar. Mas já afundou... e agora salve-se quem puder!

Número	Pergunta	Resposta
361	1	Estamos neste momento a passar por uma altura grave no âmbito nacional no que diz respeito às contas públicas. Não pode voltar a acontecer as tão comuns derrapagens orçamentais nas obras públicas. Escandaliza-me ouvir as pessoas a dizerem que as derrapagens são normais e fazem parte da vida. O facto é que não são nada normais nos chamados países civilizados. Um centro cultural de Belém a custar mais 300%, uma Expo a custar mais 50% ou mais recentemente os custos das obras para o Euro2004 a aumentarem escandalosamente não podem ser normais em nenhum país.
	2	Indicado no espaço 2
	3	Como cidadão não se pode fazer muita coisa a não ser ficar indignado como os governantes cedem aos lobbys das construtoras e dos grandes empresários. Contudo, era uma boa mensagem para estes últimos que o processo de pagamento das obras públicas fosse feito como no Japão, ou seja, à meta atingida. Com isto quero dizer que no início seria adiantados X% (discutido durante a adjudicação da obra), sendo o restante pago às prestações, consoante o avanço das obras (tendo sido estas metas também discutidas durante a adjudicação da obra). Qualquer derrapagem teria que ser tratada de duas maneiras: se a culpa tivesse sido do estado, este teria de assumir as despesas; se a culpa fosse da contrutora (as matérias primas vieram de mais longe, tiveram de contratar mais pessoal, etc...) as derrapagens seriam suportadas pelos mesmos. Assim as contas das obras públicas andariam sempre certas ou pelo menos mais controladas.

Número	Pergunta	Resposta
362	1	A Justiça, educação, solariedade e as corrupções.
	2	Dizer, que se tem que fazer o melhor para Portugal, acho que a esta altura do campeonato não chega. Mas também não se pode fazer as coisas a correr, agora tem que se fazer as coisas bem, mas com muita calma e paciência.
	3	Não é aumentar o iva, os impostos, etc... que vamos tirar Portugal do buraco. É obrigar, aqueles que estão bem, em casa deitadinhos e descansadinhos, a trabalhar porque essas pessoas não precisam pois têm os tansos (nós) que trabalham para eles.

Número	Pergunta	Resposta
363	1	imigrantes
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
364	1	A falta de confiança dos portugueses no seu estado. Não por cor política mas por atitudes do passado recente. Também há uma enorme falta de confiança na mentalidade geral do povo português, que na minha opinião não consegue trabalhar para o bem comum, não consegue ver que o bem comum pode ser o seu bem no futuro. Vejo enorme leviandade no tratamento das finanças, da saúde e da educação. Vejo falta de confiança no futuro. Vejo despesismo e pessimismo.
	2	Fundamentalmente que o estado procure ter uma posição de respeito junto dos cidadãos, respeitando-os, mas que imponha sem qualquer tipo de medo orientações fortes em quatro áreas essenciais para o motor do país: finanças, economia, educação e saúde. Não com uma mão leve, mas sim com firmeza. Não sem pensar, mas a caminhar no melhor caminho.
	3	Empenhamento! e decisão! e sem medo!

Número	Pergunta	Resposta
365	1	Educação, Saúde, Impostos, distribuição da riqueza, direitos do trabalho, pobreza, baixo salário mínimo nacional e pensões.
	2	Tem de ser realizado um investimento claro na educação e na investigação. Tem de haver uma verdadeira reforma fiscal que leve os mais ricos a contribuir para o desenvolvimento do país através de uma correcta distribuição da riqueza. Equiparação do salário mínimo nacional aos da UE. Redução do horário de trabalho para 35 horas semanais
	3	Participação activa de todas as pessoas em forças partidárias, movimentos, associações e organizações com vista à influência do poder executivo para realizar as políticas necessárias ao povo.

Número	Pergunta	Resposta
366	1	Subcrevo em sintese o conteudo do seguinte documento: http://www.ecologia.org.br/estado.htm
	2	
	3	
Número	Pergunta	Resposta
367	1	Ensino, Fiscalidade e Segurança.
	2	Sobre a fiscalidade, é vergonhoso ter de pagar 20 euros ??? (4010\$)para autenticar uma fotocópia (uma assinatura minha). Sobre todos os temas, terminar definitivamente com os "lobis".
	3	Uma nova revolução, sem armas.
Número	Pergunta	Resposta
368	1	A saúde, a Aegurança Social e o "péssimo poder de compra"
	2	Como é obvio está tudo muito mau e parece que ninguém se importa com a situação. Os "grandes", como não precisam estão-se nas tintas, os pobres,...
	3	TRABALHAR. Isto é. Acabar com os parasitas...

Número	Pergunta	Resposta
369	1	Fraude fiscal associada á pequena , média e alta corrupção.Especulação imobiliária e desordenamento do território. -Falta de educação e civismo bem como irresponsabilidade individual (ausência de sentido de cidadania) "A responsabilidade do que está mal é sempre dos outros nunca é minha "(vidé exemplo diário dado pelos condutores dos automóveis todos os dias). -A política e os partidos com bastantes práticas, idênticas, ás de clubes de futebol.Muita emoção, pouca racionalidade,pouco debate,falta de reconhecimento das respectivas responsabilidades ao longo destes tempos de democracia. (pergunta-se: -Quais os erros do poder e da governação cometeu e assumiu por si próprio o PSD?-idem para o PS, idem para a oposição política ? E o que fizeram reconhecidamente bem ?
	2	Os exemplos vêm sempre de cima.São os órgãos de Soberania, são os grandes empresários e dirigentes, são os deputados cada um por si, enfim, são os líderes deste país, a todos os níveis, que devem dar todos os dias, através dos meios de comunicação e da sua prática concreta, o exemplo de cidadania e de estar ao serviço da comunidade e não dos próprios.
	3	O País precisa todo, de um programa de "liderança ,planeamento e organização a curto, médio e longo prazo " e em "cascata". Nas empresas, na Administração Pública e Autárquica há " chefes " a mais,pouco trabalho de equipa e operacionais a menos. Há Câmaras Municipais a mais e pouco sentido Associativo a menos,devido aos vícios partidários. Os partidos políticos têm que ter grande abertura á Sociedade e começa por eles a abolição da burocracia e a visão demasiado hierárquica de funcionamento das coisas. Há que fomentar a todos os níveis o trabalho de equipa interdisciplinar, o trabalho em rede e horizontal que permita verdadeira explosão de ideias, sugestões de melhoria contínua e persistente dos maiores problemas a todos os níveis da Sociedade.(A começar pelos Senhores deputados, presidentes das Câmaras e "managers" das Empresas Públicas e Privadas (incentivo do "benchmarking").Estou disponível para colaborar em verdadeiros projectos sem os "vícios referidos" dentro das minhas competências e dos parâmetros de uma DEMOCRACIA moderna e ao serviço do País.
Número	Pergunta	Resposta
370	1	Os principais assuntos na minha opinião são: a saúde, o desemprego, a imigração e a criminalidade(justiça).
	2	Na minha opinião a saúde está numa situação bastante grave (refiro-me à situação geral e não apenas às listas de espera); o desemprego está a aumentar de forma extremamente preocupante; a imigração está descontrolada; a criminalidade aumenta a um ritmo alucinante e a justiça é lenta e negligente.
	3	No campo da saúde o atendimento devia ser melhor e mais rápido (abram mais vagas para Medicina, mas por vezes as pessoas com as médias mais altas não são necessariamente as melhores para esse tipo de profissão);devia-se controlar melhor a imigração e em relação à criminalidade e à justiça talvez um policiamento mais eficaz e responsabilizar os jovens a partir dos 14 anos.

Número	Pergunta	Resposta
371	1	A saúde, a segurança, a falta de saídas profissionais para recém licenciados, a segurança social e as questões ambientais estão no centro das minhas preocupações.
	2	Saúde: cada vez mais cara, na medida em que caminhamos para uma medicina defensiva (nos hospitais). O sistema de saúde público não funciona. Não dá resposta às necessidades dos utentes. É o cúmulo ter de esperar 3 meses por uma consulta!!! Segurança: acho que o problema não passa por mais polícias, passa sim, por polícias melhores e mais competentes. A formação deveria ser mais exigente. A falta de saídas profissionais: é simples, contam-se pelos dedos das mãos aqueles que exercem profissões para as quais estão habilitados academicamente. Segurança Social: reformas e pensões de invalidez que são uma anedota. Subsídios de desemprego atribuídos indiscriminadamente; pessoas que trabalham e continuam a ganhá-lo (porque não há o mínimo controlo). Preocupa-me o envelhecimento da população que acarreta consequências nefastas para o desenvolvimento económico e social. Questões ambientais: desculpem-me a expressão, mas as pessoas são cada vez mais porcas!!! tudo é pretexto para poluir: ou porque o caixote do lixo se encontra a 1 metro de distância (e como custa andar nos dias de hoje), ou porque não são punidas por sujar o que não é delas!
	3	Mais formação e educação, mais repressão ao nível da criminalidade; penas mais pesadas para os infractores. Saúde: médicos e profissionais de saúde mais competentes, sujeitos à avaliação do seu trabalho. Fiscalização apertada. Falta de saídas profissionais: fechar cursos, para os quais não há trabalho. Para quê formar um advogado, se o destino é ser taxista??

Número	Pergunta	Resposta
372	1	Justiça; Economia; Administração Pública
	2	Justiça: para todos, ninguém estar emune à justiça, tanto deputados e outras entidades com o cidadão comum; Economia: Haver rigor nas despesas, incrementar a indústria e comércio, haver muito rigor e fiscalização na fuga aos impostos nas profissões: médicos, advogados, comerciantes cabeleireiros, pedreiros etc....; Função Pública: não é congelar os ordenados que vai resolver a questão mas sim responsabilizar os dirigentes e obrigá-los a pagar os seus erros políticos na administração o funcionário que ganha pouco mais de que o ordenado mínimo nada tem culpa, tem sim os deputados que ao fim de poucos anos de trabalho terem direito à reforma, e já agora porque não reduzi-los? fazem-se e pagam-se muitas ajudas de custo sem se fazerem e porque comecem a descontar no IRS é que há muitos funcionários que ganham mais de ajudas de custo de que de vencimento cortarem também com a comparticipação dos telefones e telemóveis pelo estado, as horas extraordinárias que se pagam mas não se fazem, pessoal que entra no estado por compadrio e muitas vezes sem necessidade que justifique mais elementos, rever organismos por organismo e ver se justifica tantos quadros técnicos viagens que se fazem sem se justificar muito bem, mais rigor com os carros do estado, só se andarem com eles quando necessário, e nunca fora da hora normal de expediente (como por exemplo aos fins de semana).
	3	azer-se um livro branco com todas as falhas e sucessos em vários sectores e começar por aí, não a fazer inovações que não resultem mas sim com os pés bem agarrados à terra....

Número	Pergunta	Resposta
373	1	Saúde, educação, ordenamento do território, segurança. A primeira porque o direito a uma boa assistência médica, que traça a fronteira entre vida ou morte, é absolutamente fundamental. A segunda porque a formação pode marcar uma enorme diferença, quando os tempos actuais são marcados pela falta de qualidade em termos de convivência social e vida mental saudável. Pelo ordenamento passa o bem-estar dos cidadãos e uma boa relação com o meio. A insegurança limita as acções e faz instalar o medo, profundamente contra-producente a nível individual.
	2	O mau aproveitamento dos recursos parece ser uma das causas principais nestas áreas. O crescimento não é sinónimo de desenvolvimento e haverá fraca adequação entre o que é feito e as necessidades reais encontradas nos vários sectores. É preciso relacionar passado, presente e futuro, na tentativa de prever os impactos causados pelas medidas tomadas - tanto no quotidiano dos portugueses (que se vêem a braços com pequenos e grandes obstáculos), como no meio físico (o avanço do betão é uma ameaça).
	3	Pensar no todo e adequar as soluções ao meio em que vão ser enquadradas. Encontrar as pessoas certas para pensar e agir sobre os problemas.

Número	Pergunta	Resposta
374	1	problemas económicos: - déficit orçamental - endividamento banca e excesso concessão crédito - falta de competitividade - baixa produtividade - gradual perda da vantagem comparativa mão de obra barata - parte classe empresarial inapta - falta de reformas estruturais no sentido real adaptação mundialização - sistema fiscal ineficaz na cobrança de impostos (excepção trabalhadores por conta de outrem) problemas sociais: - baixos salários - mercado laboral pouco flexível - saúde má e cara face custos - insegurança - conflitualidade (sindical, estudantil...) - falta de qualificação mão de obra - experimentalismo na educação problemas culturais e mentais: - falta de coragem política para assumir situações "impopulares" - governação "à vista", em função de sondagens...e outros interesses - o nacional "porreirismo", o Sr. "Cunha", "jobs for the boys" - falta cultura empresarial - parte classe cultiva excesso de gastos não produtivos em vez modernização, reestruturação, criação de emprego... - incapacidade nacional de interiorizar necessidade de restringir consumos (há sempre o crédito) - imprensa escrita e TV cada vez mais estupidificantes e sensacionalistas (com raras excepções), com uns tontinhos de serviço que não sabem sequer falar português (as torres "colapsaram"... já não se usa o "ruíram", o "desmoronaram-se"...) o que muito contribui para a falta de rigor intelectual e para a criação de uma incapacidade de análise por parte do cidadão comum que
	2	Económicos: - moralização situação fiscal com um sistema de fiscalização e cobrança impostos realmente eficaz - sector empresarial - diferenciação da taxa de imposto entre capital (lucro): (i) reinvestido na modernização, reestruturação e criação de emprego e, (ii) gasto em produtos de consumo ou bens sumptuários Sociais: - Educação - acabar de uma vez por todas com experimentação curricular sucessiva... assim como com "ideia" que somos um país rico onde se pode mudar manual escolar todos os anos... política de recuperação manuais por escola (com pagamento mesmos, em 2ª mão, aos alunos) para reutilização anos seguintes por outros estudantes. A escolha do manual deveria ser feita por um mínimo de tempo. - Segurança - por forma acabar com pequena, média e grande delinquência ligada droga - liberalização controlada mesma: Estado deveria assumir a compra no mercado internacional destes produtos (drogas duras) e colocá-los à disposição toxicodependentes de forma controlada: - nunca permitindo a venda ou dar produto directamente para mãos consumidores - a estes seria administrada dose recomendada e controlada por médico em dispensários com pessoal especializado. O que permitiria um controlo mais eficaz e apertado consumos, assim como tornaria dissuasivo aparecimento novos consumidores (teriam de se deslocar consulta). Por outro lado, o próprio tráfico de droga tendencialmente afastar-se-ia do nosso país onde deixaria de haver mercado lucrativo...
	3	Cobrança impostos: 1. Realização cruzamento dados eficaz entre rendimentos anuais e gastos efectuados 2. ónus prova deverá caber contribuinte e não autoridade fiscal (contribuinte teria explicar onde lhe veio dinheiro) 3. prevaricadores aplicada multa com base montante "em fuga" 4. multa suficientemente dissuasiva... P.e. dobro montante objecto fuga... 5. caso montantes significativos estudar pagamento escalonado vários anos. 6. prevaricadores constar "lista vigilância" fiscal durante determinado período tempo Questão saúde má e cara face custos: 1. P.e. pagamentos operações e outros serviços saúde no privado poderá ser realizada junto hospitais e clínicas, nunca directamente aos médicos (por forma haver controle e dificultar fuga fisco) 2. Qual justificação para país como Bélgica consulta médico particular custe máximo 25 € (4500\$00): - nunca numerus clausus Universidade, portanto há "excesso" médicos... só beneficia consumidores - médicos (com raras excepções) se querem viver sua actividade e ter clientes assinam convenção com Estado em que é estabelecido montante máximo custos actos médicos... - não parece difícil "importar médicos" e criar sistema convenções acabando com custos administrativos, filas espera... pessoas poderiam escolher seu médico função percepção boa prestação serviço, podendo sempre mudar para médico mais conveniente... boa parte prepotência, arrogância, alguns vexames e maus tratos deixariam existir... lei da oferta e da procura a is

Número	Pergunta	Resposta
375	1	Os imigrantes ilegais, a falta de condições em que são obrigados a sobreviver; o aparente crescimento dos índices de criminalidade. Preocupam-me os crescentes rumores de que o actual governo pretende acabar com a RTP2, eliminando assim alguns dos raríssimos programas que ainda podem ser classificados como culturais na televisão portuguesa e prejudicando ainda mais o serviço público. Incomoda-me a inexistência de um tarifário fixo de acesso à Internet que seja acessível à maioria da população portuguesa, visto que o seu uso se tornou praticamente indispensável no quotidiano. O desemprego entre os recém licenciados é também um tema preocupante.
	2	Preocupante. Considero que o país está actualmente num estado em que as desigualdades e injustiças sociais são frequentes e não vejo como o actual governo poderá resolver esse tipo de questões.
	3	Se eu soubesse, estava na política e fazia-o.

Número	Pergunta	Resposta
376	1	o estado do serviço nacional de saúde, o ministério da saúde é supostamente o ministério que recebe mais verbas do estado e é incompreensível que o serviço nacional de saúde seja para além de péssimo, tão mal gerido. o estado lastimável das Forças Armadas. o facto de que o novo governo de coligação queira alienar o segundo canal da RTP, prejudicando cada vez mais o serviço público. os aumentos do IVA, que vão prejudicar cada vez mais os consumidores de base já sobrecarregados de taxas e impostos. o endividamento crescente dos portugueses. a violência nas escolas e nos lares. os cortes do orçamento para a educação. a cada vez menos grande participação da população nos assuntos políticos que podem levar a cise do eleitorado como é o caso em França.
	2	o que é preocupante é o distanciamento entre a política e os cidadãos, e que os assuntos estejam cada vez mais afastados das realidades quotidianas. os cidadãos sentem-se enganados pelos Governos, cada vez mais impostos, cada vez mais taxas, cada vez menos ajudas, cada vez menos possibilidades, e cada vez menos esperanças! creio que os políticos, em vez de pensarem que o importante é chegar ao poder, pensem que o importante é ser útil aos cidadãos.
	3	creio que o importante é pôr as pessoas adequadas para cada cargo. eu acho que a política deveria de ser como o futebol. Elegia-se o seleccionador nacional e este ia buscar a sua "equipa" nos outros partidos independentemente da cor da sua camisola. afinal o importante é melhorar o país. Também penso que os políticos deveriam ser mais honestos. as BOAS propostas deveriam de ser SEMPRE aprovadas independentemente do partido que as apresenta. o facto de ser a proposta de o partido que não seja o nosso nem sempre faz dessa proposta uma má proposta. deveria de haver mais verdade na política.

Número	Pergunta	Resposta
377	1	Para mim, os principais assuntos a serem discutidos são: A saúde- as listas de espera nos hospitais. Imigrantes- A "invasão ao país" Economia- défice Educação- Novas medidas do novo ministro da educação Agricultura e Pescas.
	2	Acho que são os assuntos que suscitam mais polémica e questões- há sempre questões quanto às decisões que se pretendem tomar.
	3	Devem ser feitas auditorias, pensar mais nos cidadãos portugueses e para os cidadãos portugueses. Verificar o que está a falhar no sistema, ou quem não o deixa funcionar.

Número	Pergunta	Resposta
378	1	A imigração, educação, saúde, desemprego e orçamento.
	2	A situação dos imigrantes que chegam frequentemente a Portugal tem de ser (re)vista. Quanto à educação, é urgente repensá-la, já que os jovens não têm uma preparação adequada. Relativamente a saúde, as listas de espera e a qualidade do atendimento fazem dela um sector caótico. O desemprego está a aumentar estrondosamente, mesmo em relação a jovens recém-licenciados. Quanto ao orçamento, os dinheiros públicos não são aplicados em áreas prioritárias.
	3	Não faz sentido encarar a imigração da forma a que temos assistido, já que são uma grande força produtiva em Portugal; faria todo o sentido oferecer-lhes condições de vida minimamente dignas. Quanto à educação, deve apostar-se em professores com uma boa preparação, de modo a ser possível transmitir os conhecimentos pretendidos e deve também procurar-se uma melhor ligação entre aquilo que se lecciona no ensino secundário e no superior. Relativamente à saúde, as listas de espera têm, obrigatoriamente, de diminuir e o atendimento de melhor, o que pode passar por uma melhor formação dos médicos e pessoal auxiliar. O desemprego está a atingir proporções inimagináveis; é necessário apostar nos jovens recém-licenciados. Os dinheiros públicos têm de ser melhor aplicados, ou seja, em sectores vitais e não superficiais. Também é urgente pensar na contenção da despesa, mas não me parece que a solução mais acertada seja a dos cortes em sectores fundamentais e o aumento dos impostos!

Número	Pergunta	Resposta
379	1	A meu ver este ano de 2002 tem sido marcado pelas profundas transformações políticas levadas a cabo nos últimos meses no país. A mudança de governo e consequente mudança de uma política de esquerda para uma de direita alteou profundamente a política portuguesa, mudanças das quais destaco o chamado choque fiscal proposto pelo PSD. Este governo adiou ou anulou alguns processos do anterior governo e acho q foi, é e continuará a ser um tema forte na discussão pública e a merecer a atenção não só da sociedade bem como dos diversos órgãos de informação portugueses. Outro assunto muito em voga é a problemática dos estádios do Europeu de 2004, acho q tb é um assunto que podia e devia ser mais clarificado.
	2	Sobre a situação política do país considero que realmente o PS sofreu nas últimas autarquias uma derrota contundente. No entanto, discordo c a saída de Guterres, achei uma desisção deselegante e precipitada q catapultou o país para eleições antecipadas e convulsões internas que poderiam ter sido senão evitadas, pelo menos adiadas. Acho algumas das ideias do actual governo completamente descabidas e que fogem totalmente ao senso comum, temo que o tal choque fiscal proposto por Dural Barroso venha a ser um fracasso afundando de vez o país no caos económico e social. Quanto ao assunto Euro2004 sou a favor da comparticipação do governo nos estádios ate pq o dinheiro que se esta a gastar c os estádios vai ser ressarcido a pco e pco e é bom de ver q este evento vai trazer muitas coisas boas ao país e vai faze-lo progredir.
	3	Tenho pena da situação política em que o país actualmente se encontra até pq n vejo a coligação de centro-direita como a melhor formula de fazer o país andar para a frente... mas como tudo na vida há q dar o beneficio da duvida e confiar que erros cometidos num passado recente nao vao ser cometidos pelo actual executivo... qt ao euro 2004 apenas espero q o evento va avante e com isso traga beneficcios financeiros, desportivos e sociais ao país.

Número	Pergunta	Resposta
380	1	Questões económicas, sociais, as primeiras alterações e actuações do novo governo. A saúde no país e o ensino básico, secundário e superior. A insegurança e a ineficácia das forças de segurança.
	2	Em relação às questões económicas,o estado está mal e não procura uma política económica para melhorar esta situação.No âmbito do social,os subsídios e reformas chegam a ser ridículos e a burocracia cansa qualquer pessoa.O novo governo começou bastante mal-uma coligação terrível...o Paulo Portas no governo é vergonhoso.A Saúde:as filas de espera nos hospitais e centros de saúde não se admitem.E as ajudas aos doentes crónicos deviam ser repensadas.No que diz respeito ao ensino,deixo um apelo:OUÇAM O QUE OS ESTUDANTES TÊM A DIZER!!Ninguém melhor do que eles para fazer boas propostas.Acho que já chega de pôr mais exames no ensino-uma hora e meia de exame não provam a inteligência de ninguém.Revisão dos currículos dos cursos superiores-adaptá-los às necessidades e expectativas dos alunos.Por fim as forças de segurança-as forças de segurança estão na lama e a fama deles está cada vez pior.É triste ver que as pessoas em quem supostamente se pode confiar são os primeiros a "meter ao bolso".
	3	Em relação às questões económicas,penso que os salários e abonos e subsídios deviam ser significativamente melhorados de modo a permitir maior poder de pagamento de dívidas e consequentemente maior poder de compra e consumo,em paralelo ao controlo de cedência de créditos.Acho também que os mais jovens deviam ter mais ajuda a nível de facilidades de compra de bens.No que diz respeito ao social,acho que os mais idosos têm obrigatoriamente de estar no centro da questão,bem como as famílias mais desfavorecidas.Acho também que tem de se dar mais atenção aos toxicodependentes e sem-abrigo-acho que se podia poupar nos gastos dos ministros em detrimento destas pessoas que tiveram menos sorte na vida.É lamentável.Quanto à saúde no país,acho que teria de haver um grande investimento a nível de infraestruturas de modo a dar seguimento rápido a quem está à espera de cuidados médicos.Acho que se deviam contratar mais médicos-o que está intimamente ligado à questão do ensino superior.Os licenciados em medicina são cada vez menos:se entram 500 para tirar o curso, 150 acabam.O país tem necessidade de cuidados de saúde,logo tem de haver uma cooperação entre a educação e a saúde, o que seria vantajoso.É importante não tratar a economia, a saúde,o ensino enquanto compartimentos estanques e pô-los a trabalhar em conjunto para um bem comum. Acho também que tantos exames ao longo da vida de estudante só atrapalham e não acrescentam nada aos estudantes. Acho uma vez mais que é imprescindível uma r

Número	Pergunta	Resposta
381	1	Na minha óptica os assuntos que preocupam mais a sociedade são: - a saúde - a segurança - o desemprego - a economia
	2	Começando pelo mais preocupante: a Economia. Portugal está a atravessar uma crise económica que afectará posteriormente o desenvolvimento societal. As contas públicas estão um caos e o país está prestes a entrar em recessão económica - se é que já não entrou. Um outro problema que afecta a sociedade portuguesa relaciona-se com o desemprego. Todos os anos saem das universidades centenas de jovens licenciados. Será que Portugal tem emprego para fornecer a todos estes jovens? Em relação à segurança civil. Os cidadãos não se sentem seguros quando caminham pelas ruas. De um momento para outro são assaltados e quando precisam de socorro não há um único polícia que preste auxílio à vítima. Por último a saúde. Todos os dias os serviços médicos enchem-se de doentes e não há uma resposta forte e eficaz para tanta procura. As filas nos centros de saúde engrossam de dia para dia e os doentes desesperam o que agrava ainda mais o estado físico e psicológico dos doentes.
	3	É difícil remendar erros cometidos por outros. No entanto considero que em relação à saúde a resolução do problema passa por apostar fortemente nos médicos portugueses e não recorrer aos da Espanha. Por um lado iria dar mais resposta às necessidades dos doentes, por outro era uma aposta nos recém-licenciados o que evitava ficarem à espera tempos infinitos de uma vaga num hospital ou Centro de Saúde; No que diz respeito à segurança, o reforço policial em bairros problemáticos seria a chave para solucionar o problema, isto é, haver mais vigilância durante a noite e especialmente nas ruas menos iluminadas;

Número	Pergunta	Resposta
382	1	a educação poder de compra desporto por lazer ambiente cultura
	2	O sistema de ensino não têm em conta que nem todos os cidadãos são dotados de níveis de inteligência elevados. Não inclui todas as artes e desportos. O ensino universitário é muito desorganizado. Portugal é um país muito poluído. Faltam "caixotes" para os diferentes tipos de reciclagem. É difícil arranjar sítios para fazer desporto. A maioria das pessoas não têm poder de compra.
	3	O sistema de ensino deve ter em conta que nem todos os cidadãos são dotados de níveis de inteligência elevados e, por isso, deve criar cursos mais fáceis, para esses cidadãos. Deve incluir todas as artes e desportos. O ensino universitário é muito desorganizado. Para que a reciclagem se torne um hábito é importante que cada prédio tenha os "caixotes" para os diferentes tipos de reciclagem. As juntas de freguesia deviam ceder um espaço para as pessoas fazerem desporto livremente. Esta medida serve para que os jovens possam conviver de uma forma saudável, é uma medida de prevenção social. Os trabalhadores deviam ser melhor remunerados. Se as pessoas se sentissem compensadas, teriam mais gosto em trabalhar, e provavelmente a qualidade do trabalho aumentasse, tal como a produtividade do país aumente.

Número	Pergunta	Resposta
383	1	"PORTUGAL ESTÁ DE TANGA",LÁ DIZ O DURÃO. EU DIGO ESTÁ PIOR. EDUCAÇÃO,SAUDE,SEGURANÇA,FINANÇAS,EMPREGO(OU A FALTA DELE).
	2	EDUCAÇÃO-ESTAMOS A CAMINHAR PARA O ABISMO SAUDE-É INAMISSIVEL ACONTECEREM SITUAÇÕES COMO AS QUE TÊM VINDO A PUBLICO(FORA AS QUE NÃO SABEMOS)NESTE SECTOR.NÃO SE ADMITE QUE O CONTRIBUINTE CONTINUE A PAGAR PARA TER SAUDE(E TÊ-LA JÁ É UMA SORTE). SEM UMA FISCALIZAÇÃO SÉRIA E ISENTA NÃO VALE A PENA CONTINUAR A ENTERRAR DINHEIRO PORQUE O SACO TEM UM FUNDO ROTO E O BURACO POR ONDE SAI É MAIOR DO QUE O BURACO POR ONDE ENTRA. SEGURANÇA-NEM PENSAR EM SAIR À NOITE.DE DIA JÁ É UMA AVENTURA,À NOITE É UM CONVITE A LEVARMOS UMA CARGA DE PORRADA E VOLTAR PARA CASA (SE TIVERMOS SORTE) EM "TANGA". FINANÇAS-ENQUANTO ESTE PAÍS NÃO TIVER LEIS DURISSIMAS PARA OS PREVARICADORES FISCAIS ,NÃO VALE A PENA COMENTÁRIOS. O VALE E AZEVEDO FEZ O QUE FEZ E APANHOU 4 ANOS.JÁ CUMPRIU 1 ANO, DAQUI A 1 ANO ESTÁ CÁ FORA POR BOM COMPORTAMENTO E VAI CURTIR NO "BARQUITO" QUE "COMPROU".SÓ NESSE "NEGÓCIO" TEVE ELE MAIS DINHEIRO DO QUE EU VOU VER NA MINHA VIDA A TRABALHAR. EMPREGO-QUEM TIVER CUNHAS APROVEITE . QUEM NÃO TIVER,COITADO,SUJEITE-SE AO QUE APARECE.
	3	PENSO QUE O PRINCIPAL A SER FEITO PASSA POR UMA FISCALIZAÇÃO DE "TOLERANCIA ZERO" A TODOS OS NIVEIS E TODOS OS QUE FOSSEM APANHADOS DEVERIAM TER PENAS EXEMPLARES.PORQUE NESTE MOMENTO, NO NOSSO PAÍS O CRIME COMPENSA. VIVEMOS NUM PAÍS ONDE SE GASTA RIOS DE DINHEIRO EM PROJECTOS,CAMPANHAS,AGULHAS ,CASA DE CHUTO,METADONA E MAIS UM SEM NUMERO DE INICIATIVAS PARA OS TOXICODEPENDENTES,(QUANDO SE SABE QUE À PARTIDA ,QUE MUITOS DELES NÃO CHEGAM A LADO NENHUM),MAS EM CONTRA-PARTIDA NÃO SE DÁ UMA AJUDA A UMA PESSOA QUE TEM A INFELICIDADE DE TER DIABETES ,OU UMA COMPARTICIPAÇÃO PARA UMA VACINA DE MENINGITE. BASICAMENTE TEMOS QUE METER NA CABEÇA QUE NÃO TEMOS AS CAPACIDADES DE OUTROS PAISES ,E PORTANTO TEMOS QUE COMEÇAR A DEFENIR MELHOR AS PRIORIDADES DANDO SEMPRE A PRIORIDADE ÀS PESSOAS PORQUE SEM ELAS NÃO SE FAZ NADA.

Número	Pergunta	Resposta
384	1	Para mim, os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje são a educação, a política ambiental, o orçamento de Estado e a saúde.
	2	Creio que as constantes reformulações da política da educação provocam alguma instabilidade. A política ambiental pauta pelo facto de NÃO ser uma prioridade face ao turismo e às obras públicas. O orçamento de Estado é constantemente deficitário e agora não cumpre os critérios de convergência definidos em Maastricht. O estado da Saúde é muito grave... as listas de espera infindáveis continuam, as urgências continuam a estar atulhadas de «doentes» que precisam de companhia e não de tratamento...
	3	Educação: mais exigência na selecção de pessoas que frequentam o ensino superior e diminuição do número de cursos e de vagas permitiria obstar à continuação da situação em que licenciados com capacidades de trabalho fiquem no desemprego juntamente com pessoas que nunca frequentaram um curso superior e que o frequentaram sem grande aproveitamento. Creio que se deveria investir mais em cursos de formação profissional e deveria ser feito um esforço para encaminhar as pessoas com menos capacidades para os cursos profissionais e não para os cursos superiores. Sendo mais radical ainda, creio que só deveriam entrar para os cursos superiores as pessoas com média geral de acesso superior a 15. É inadmissível que haja admissão de candidatos com médias negativas no ensino superior. Mesmo para as universidades particulares, deveria existir uma média mínima geral de acesso de 12 valores. O resto das pessoas deveria enveredar por outras profissões. Política ambiental: deveria ter prioridade sobre a construção de qualquer empreendimento turístico ou público. Orçamento de Estado: estou de acordo com a política de «apertar o cinto», mas cortando os custos onde eles são desnecessários, não cortando no ambiente para dar à Defesa, etc. Saúde: triagem mais rigorosa de doentes nas urgências, melhor atendimento e acompanhamento multidisciplinar no caso de doenças graves e aposta nos genéricos com alternativa aos medicamentos mais caros. Deveria também existir uma responsabilização mai

Número	Pergunta	Resposta
385	1	O actual estado da política em Portugal, o actual estado das finanças em termos de défice externo e interno e o estado do sistema educacional em Portugal e suas consequências no campo do emprego...
	2	Penso que em Portugal se vive actualmente um clima de grande instabilidade, em grande parte devido à demissão do anterior governo socialista, o que levou a uma altura de impasse e incertezas. O que aconteceu posteriormente nas eleições para o novo governo mostrou essa incerteza por parte do povo português já que a maioria absoluta não foi conseguida pelo PSD. O povo queria mudar mas não tinha a certeza de que essa mudança fosse assim tão positiva. Mais preocupante talvez seja a inclusão da direita no governo, uma direita que por diversas vezes já se mostrou contraditória aos valores q defende. Em relação às finanças, o défice que apresentamos é sem dúvida alguma preocupante. Dívidas há-as e grandes, mas dinheiro para as pagar não. Em termos da educação, cada vez se mostra mais longe da realidade e cada vez menos serve realmente para conseguir 1 emprego estável, e o excesso de imigrantes a entrar em Portugal leva a q muitos dos postos de trabalho já estejam ocupados, sendo inclusivamente que certas áreas encontram-se já saturadas e não existem opções.
	3	Em relação à política uma maior transparência da organização do mesmo e voltar a lembrar aos mesmos que é o cidadão q conta e eles estão cá para servir o povo e não o afundar num monte de dívidas e dúvidas! Em termos educacionais acho que os cursos se devem adaptar mais à realidade e que as escolas e as empresas devem fazer acordos para que tirar um curso não sirva para o mesmo que não o tirar: ir para o desemprego ou ter más condições no trabalho!

Número	Pergunta	Resposta
386	1	a situação económica do país. A educação. A saúde. A insegurança.
	2	Os portugueses não têm grandes conhecimentos económicos. Não tinham conhecimento acerca da realidade financeira do país e agora foram apanhados de surpresa por um novo governo que quer poupar muito. a educação está cada vez pior e estão constantemente a mudar de políticas educativas e de programas curriculares. apesar das promessas, as filas de espera continuam a aumentar, o serviço de atendimento nas urgências continua caótico e muito lento. e é vergonhoso que as pessoas tenham de meter cunhas para serem operados, quando a troco de muito dinheiro (o que é apenas acessível a alguns) são feitas operações o mais rapidamente possível.
	3	em relação à economia, é urgente equilibrar as contas públicas. Devíamos ter sido mentalizados acerca da situação financeira do país com maior antecedência. antes de adoptar qualquer política educativa devem ouvir-se as opiniões dos estudantes. ninguém melhor do que eles conhece as dificuldades de sistema educativo. no ensino superior deve haver uma maior interligação entre as universidades e o mundo do trabalho. Dar oportunidades para que os alunos contactem directamente com empresas e tenham acesso facilitado a elas no final dos seus cursos. Até devem apoiar as empresas que empreguem os recém-licenciados, quer das universidades, quer do politécnico.

Número	Pergunta	Resposta
387	1	As questões económicas e o estado financeiro do país. A educação. O estado da saúde. A insegurança e a ineficácia das forças de segurança. A alienação dos cidadãos portugueses perante a vida política nacional e internacional - desinteresse.
	2	Os portugueses não têm grandes conhecimentos económicos. Não tinham conhecimento acerca da realidade financeira do país e agora foram apanhados de surpresa por um novo governo que quer poupar muito. a educação está cada vez pior e estão constantemente a mudar de políticas educativas e de programas curriculares. apesar das promessas, as filas de espera continuam a aumentar, o serviço de atendimento nas urgências continua caótico e muito lento. e é vergonhoso que as pessoas tenham de meter cunhas para serem operados, quando a troco de muito dinheiro (o que é apenas acessível a alguns) são feitas operações o mais rapidamente possível.
	3	em relação à economia, é urgente equilibrar as contas públicas. Devíamos ter sido mentalizados acerca da situação financeira do país com maior antecedência. antes de adoptar qualquer política educativa devem ouvir-se as opiniões dos estudantes. ninguém melhor do que eles conhece as dificuldades de sistema educativo. no ensino superior deve haver uma maior interligação entre as universidades e o mundo do trabalho. Dar oportunidades para que os alunos contactem directamente com empresas e tenham acesso facilitado a elas no final dos seus cursos. Até devem apoiar as empresas que empreguem os recém-licenciados, quer das universidades, quer do politécnico.

Número	Pergunta	Resposta
388	1	As áreas da saúde, educação, economia e segurança
	2	Tenho uma opinião negativa sobre todos os assuntos apontados.
	3	Penso que tanto a área da saúde como a da educação necessitam de uma reestruturação de fundo, com medidas mais voltadas para as pessoas. Humanizar os serviços de saúde seria meio caminho andado para melhorar o estado de saúde do país. Em relação à educação, penso que há falta de determinação na tomada de decisões- se se aprovam medidas, então que sejam postas em prática da melhor forma. Em relação ao ensino superior, urge pensar-se nas saídas profissionais para os recém licenciados. Deveria haver mais segurança nas ruas: polícias nas esquadras não fazem falta, são inúteis, devem estar nas ruas. Ao nível da economia, reduzir o crédito e controlar gastos parece-me que é cortar o mal pela raíz. Se necessário, deveria haver campanhas que alertássem para o perigo de compras a prestação, taxas de juro, etc...etc...

Número	Pergunta	Resposta
389	1	O estado caótico a que chegaram as contas públicas; O sistema de saúde nacional (listas de espera, qualidade das infra-estruturas e do atendimento nas instituições públicas) A falência anunciada da segurança social;
	2	Um défice orçamental superior a 3 por cento do PIB parece-me claramente excessivo e põe em causa a posição de Portugal na UE, uma vez que um dos critérios de convergência está a ser desrespeitado. O estado do sistema nacional de saúde é outro dos assuntos preocupantes, já que se trata de uma área fundamental da sociedade e à qual se deveria dar especial atenção. A falência da Segurança Social, recentemente antecipada seis anos coloca em causa o equilíbrio de todo o sistema e deverá ser resolvida rapidamente.
	3	A resolução do primeiro problema passaria por uma contenção das despesas do Estado (salvaguardando naturalmente sectores fulcrais como a saúde ou a educação). A situação do sistema nacional de saúde poderá ser resolvido com uma gestão conjunta entre serviço público e privado. A falência da segurança social é um problema difícil de resolver mas que poderá ser atenuado com a possibilidade de realizar descontos para entidades privadas (bancos, seguradoras..).

Número	Pergunta	Resposta
390	1	Do programa que o novo governo está ainda a apresentar. Da crise do país a vários níveis: principalmente a nível económico. Como irá o novo governo solucionar estes graves problemas. A saúde, problemas sociais de toda a ordem (como a emigração e a pobreza), educacionais (a reforma ou não). As forças policiais: sindicato, poderes, etc. a dificuldade que têm actualmente em exercer a autoridade que lhe é legítima. Neste ponto acrescento também a marginalidade.
	2	Preocupa-me o facto da economia do país ter chegado a este estado, mas sou um pouco pessimista em relação às soluções q se possam apresentar. Tentar equilibrar a grande disparidade de salários, criar uma lei de fiscalização de fuga aos impostos (que poderia passar, também e não só pelo levantamento do sigilo bancário), tentar equilibrar o orçamento e não fazer gastos superflúos, o governo deverá adoptar uma contenção de gastos. Preocupa-me a situação das minorias étnicas em Portugal e o aumento sucessivo da entrada de mão de obra estrangeira ilegal no país, deveria adoptar-se uma medida fiscalizadora das fronteiras e dos processos de legalização.
	3	Os cidadãos poderiam adoptar também uma medida de contenção de gastos. Fazer pressão junto do governo sobre as medidas imediatas que este deveria efectuar.

Número	Pergunta	Resposta
391	1	Educação, saúde e a economia.
	2	Na minha opinião, o sistema educativo em Portugal devia ser revisto, pois acho que se facilita muito a vida dos estudantes no ensino secundário. A saúde é uma área fundamental para poder dar às pessoas uma certa qualidade de vida e na minha opinião tem sido muito despresada. A economia também é muito importante, pois revela o desenvolvimento do país, para além de ser um factor determinante nas relações externas do país.
	3	Acho que os políticos deviam começar a mostrar um pouco mais de interesse nestas áreas, tomando as medidas certas, em vez de estarem preocupados com a política feita pelos outros partidos, ou até mesmo com as atitudes pessoais de alguns políticos.

Número	Pergunta	Resposta
392	1	a insegurança a saúde a imigração o desemprego
	2	há cada vez mais insegurança nas ruas,tanto de dia como de noite, assaltos, agressões... o desemprego é sempre uma questão importante e necessária de abordar. é considerado necessário a chegada de mais imigrantes para a diminuição da taxa de desemprego,mas e os portugueses e os imigrantes que estão cá e não têm trabalho??? é necessária acabar com as filas nas urgencias e com a desorganização nos hospitais e a falta de médicos.
	3	é necessário reorganizar o sistema de saúde, proporcionar a entrada de mais médicos, ou seja, maior facilidade de acesso nos cursos,reorganização a nível administrativo nos hospitais... rever as causas do desemprego. rever o tema dos fluxos migratórios e controlar o nível do fluxo. rever os planos de intervenção a nível da insegurança, se é melhor mais polícias ou uma política interventiva eficaz.

Número	Pergunta	Resposta
393	1	Para mim, os principais assuntos são a saúde, o desemprego, a segurança e a falta de cidadania e participação democrática.
	2	Penso que os assuntos que referi estão debilitados, precisam de ser tratados com urgência.
	3	Penso que o Governo deve tomar decisões e agir para melhorar os ditos assuntos. Quanto à saúde, melhorar o serviço em rapidez e qualidade. Encontrar empregos para os recém-licenciados e para os desempregados mais velhos. Segurança nas ruas com mais polícias. Quanto à participação democrática é uma questão de educação.

Número	Pergunta	Resposta
394	1	Saúde; Educação; Segurança; Imigração; Economia/Finanças
	2	Considero de vital necessidade repensar o actual sistema de saúde, colocando-se a hipótese de o privatizar. Quanto à Educação criar mais infra-estruturas ao longo do país (por forma a evitar escolas vazias) e repensar a actual forma de colocação de professores. Na Segurança: colocação de mais polícias nas ruas, junto às escolas. Travar radicalmente a Imigração como "ferramenta" necessária para impedir o aumento significativo da pobreza, fome, criminalidade. Economia/Finanças: promover um maior equilíbrio a nível de salários entre os funcionários públicos; não aumentar os impostos; benefícios fiscais para quem cumpre a lei.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
395	1	Orçamento de Estado - contas públicas Saúde Educação Emprego/Desemprego Justiça
	2	Saúde: listas de espera, qualidade do atendimento hospitalar e das próprias instalações, falta de médicos portugueses tendo que recorrer-se a médicos de outras nacionalidades, nomeadamente os espanhóis; indefinição da situação de enfermeiros e pessoal assistente. Educação: médias de acesso à faculdade muito altas, falta de condições técnicas nas escolas do ensino secundário, a situação precária em que muitos professores, do ensino básico e secundário, se encontram há anos. Justiça: morosidade na resolução dos processos. Emprego/Desemprego: falta de emprego para jovens licenciados; emprego precário
	3	Emprego: investimento em novas empresas, formação de pessoas; Saúde: novas formas de gestão hospitalar, mais admissão de pessoal formado.

Número	Pergunta	Resposta
396	1	Não se vislumbram alterações, a curto prazo, na situação mundial: circulação do capital, privilegiando a taxa de lucro, circulação do conhecimento e do "know-how" empresarial, circulação da informação, circulação fácil ou clandestina de mão de obra. A "aldeia global" no seu melhor e pior, já que massificação tira qualidade. Portugal está metido neste "caldo" mas é periférico. Na geografia e nas ideias. O tão falado caso irlandês, que visitei, teve resposta simples: educação para a modernidade e incentivos às empresas. Mas, atenção: falam inglês, gostam da sua cultura e do seu país que não estragaram, nem entregaram aos patos-bravos. Tiveram elites que não venderam o seu património. Portugal deveria fazer um esforço de reflexão sobre o mundo que nos rodeia e que é necessário um período intenso de recuperação e afirmação. Será possível com as elites que temos (ainda formadas na noite salazarista e "pequeninas" na mentalidade)? Penso que não. Seremos ibéricos seria o mal menor, porque os espanhóis são mesmo maiores e melhores do que nós.
	2	Esforço na educação-exige acabar a dança das reformas, dar formação urgente aos professores, pois são eles os agentes entre a sociedade e os "putos" (esta palavra quer dizer que os miudos estão lá para aprender temas e métodos para serem cidadãos-esse é o seu direito e dever e não outras parvoíces que foram inventadas) Há que mobilizar as televisões e a internet para este objectivo pela sua importância. Há que subsidiar as privadas para esse fim (se subsidiarmos um tipo que filma o fôrro do casaco, porque não horas de emissão formativa e educativa?) -Modernização da Administração Pública-para além do lançamento de meios electrónicos, é preciso reformular a relação entre a Administração e os cidadãos:simplificando métodos e circuitos. Esta Administração é um fardo não só em custos orçamentais mas na qualidade de cidadania. Há que continuar em força os programas lançados no último governo Cavaco (sem qualquer apreciação política) e começar por recrutar chefias por mérito. Incentivar ideias e sugestões e definir o papel do Estado, que os portugueses querem e não o da conversa dos políticos -Na economia, incentivar as empresas que exportam e actualizam os seus métodos e fomentam o progresso dos seus trabalhadores, acabando com o desperdício burocrático dos apoios financeiros -Actuar claramente numa política de fomento da cultura-conhecimento e património, com políticas diferentes para as "massas" e para as elites. Chamar a Universidade-onde se gasta tanto dinheiro dos contribuintes -
	3	Enquanto cidadão participei nos bastidores de vários projectos políticos e escrevi vários artigos de opinião. Ainda, em plano profissional, participei em várias acções de formação de gestores e agentes da Administração Pública. É confrangedor ver o potencial dos funcionários perante o imobilismo e a apatia das chefias, numa cinica visão de que se o partido deles está no governo, para quê cansar os neurónios? Como vou fazer 65 anos e já saí do sistema, limito-me a criticar, para os amigos e sobretudo na internet. Penso que, infelizmente, terão de ser os outros europeus a meter-nos na ordem já que os portugueses só funcionam bem quando comandados. Naturalmente que estaria disponível, sem encargos, para qualquer acção em que possa acreditar, pois considero que todos temos obrigação de deixar a melhor herança possível aos vindouros

Número	Pergunta	Resposta
397	1	O estado da economia portuguesa. O défice orçamental, a posição do novo governo português. A falta de organização e de tomadas de decisão de todos os políticos. A taxa de desemprego, o Euro 2004 e a consequente falta de organização.
	2	Tenho uma opinião negativa em relação a todos os assuntos referidos.
	3	Uma renovação do sistema político, mas como isso seria impossível o melhor seria que os políticos comessem a ser mais responsabilizados e responsáveis pelas suas acções.

Número	Pergunta	Resposta
398	1	A Segurança, saúde, violência doméstica e a Economia.
	2	Existe falta de segurança nas ruas, os hospitais estão mal equipados e existe falta de médicos e técnicos. A violência doméstica está a aumentar e as vítimas receiam denunciar os agressores e o estado da economia está péssimo, existem dívidas em todos os sectores.
	3	Deveria haver maior poder de intervenção das autoridades, deviam ser disponibilizados mais fundos para a saúde e as médias de acesso ao curso de medicina deveriam ser mais baixas, deveria haver mais diálogo com as vítimas de violência doméstica. Quanto à economia deveria ser toda revista.

Número	Pergunta	Resposta
399	1	1.Desresponsabilização da sociedade civil: a justiça é lenta e ineficiente e convida ao não cumprimento. 2.Excesso de burocracia que convida à corrupção. 3. Irrealismo nas previsões de receitas do Estado que não hesitam em inventar receitas ou impostos para "alindar" as contas: i.e. «pinamourices». 4.Desrespeito escandaloso pelos governantes ao dinheiro que os cidadãos lhe confiam para o crescimento do país. 5.Criação de instituições paralelas aos ministérios para colocar amigos e garantir votos (esta saíu-lhes furada!). 6.A noção incrível que o contribuinte é que tem de pagar a má gestão dos dinheiros públicos: se eu fizesse na minha empresa o que alguns governantes já fizeram nas suas funções, decerto já teria sido retirado da minha posição pelos meus sócios, que provavelmente já teriam apresentado uma queixa-crime contra mim (que eventualmente prescreveria ao fim de 10 anos sem qualquer pena!!!). 7. A desresponsabilização da má gestão no Estado: de montante a juzante; tanto os ministros que gerem irresponsavelmente saem impunes como o médico irresponsável dá baixa a qualquer trabalhador ao menor pretexto (basta ir à caixa e dizer-se muito cansado para se receber uma baixa de 1 mês por stress!!!). 8. Má gestão da saúde pública: o doente é maltratado, o pessoal é arrogante e mal criado, os roubos são escandalosos, os médicos prepotentes e déficados e os administradores incompetentes. 9.Leis laborais que premiam os que nada fazem e desincentivam os que fazem alguma
	2	ver ponto (1).
	3	1. Profissionalização e responsabilização dos gestores públicos. 2. Privatização a um mínimo de 60% das empresas de capitais públicos. 3. Estabelecer um período máximo, entre a queixa e um julgamento, de 18 meses. 4. Dignificação da classe política (sobretudo parlamentar) pela rsponsabilização e proibição de poderem desempenhar mais do que um cargo público. Acabar com a cínica e irrealista obrigação dum político governante ter de pôr tudo em nome dum irmão ou amigo para aparentar que nada tem...se o foram buscar foi pela sua obra desempenhada e depois querem aparentar que o escolhido nasceu do nada!!! Personalização do voto: votar pelo partido sim, mas pela pessoa também, para que o eleitor lhe possa pedir responsabilidades! 5. Gestão empresarial dos organismos estatais. 6. Flexibilização das leis laborais e do funcionalismo público. Despedimento dos funcionários ineficientes e malcriados e multas para os utentes provocadores. 7. Incentivos para a criação de mais empresas privadas e desenvolvimento das existentes. Diminuir a carga fiscal sobre as empresas para que se expandam em vez de as sobrecarregar de impostos que as prendem, evitando o aparecimento de novas oportunidades de emprego para a população. 8. Informatização urgente de todo o sistema judicial e das repartições do Estado. 9. Incentivar o consumo para dinamização da economia em vez de o penalizar: se eu tiver hoje de comprar qualquer equipamento vou provavelmente comprá-lo fora de Portugal se o IVA lá fôr

Número	Pergunta	Resposta
400	1	Penso que se podem dividir em duas categorias: estratégicos e administrativos Os estratégicos são o ensino e a política todos os outros são resultado de maus gestores e maus políticos que se podem considerar corruptos por usarem o dinheiro público pago aos administradores de má qualidade apenas porque esses exibem os seus cartões partidários. Quanto aos estratégicos considero a situação muito mais graves. O ensino é tão mau que basta tentar estabelecer um diálogo com um estudante do 12º ano para verificar a ausência total de argumentação e a situação é ainda muito mais grave à medida que nos deslocamos para o interior. O funcionalismo público a que pertença é um elefante branco onde se poderiam dispensar mais de 173 dos efectivos sem perder a pouca eficiencia de que se dispoe. A fuga aos impostos é uma hemorragia que tem de ser estancada para credibilização do sistema e forma de baixar a carga a todos. Sobre a saude deve acabar-se com o lobbie das farmácias não só com os genéricos mas também com o deixar funcionar a livre concorrência relativamente à possibilidade de abertura de novas farmácias. Emigração - não tardará a ser um problema para os nossos técnicos médios quando dominarem a nossa lingua e abandonarem a construção civil para se dedicarem ao que sabem fazer.
	2	O ensino de má qualidade prende-se com a qualidade de professores pois estes só procuram o ensino em última escolha e depois enquanto tivermos ministros da educação como Oliveira Martins que na entrada do euro não sabia fazer uma conversão nao vamos longe.Não permitamos que o analfabetismo e o insucesso escolar seja por decreto como o governo PS fes, mas sim pelo mérito. Os alunos têm a real noção das suas deficiências quando pretendem fugir aos exames. Os exames, caso estivessem bem preparados, não era mais do que uma tarefa das que fazem diariamente. Mas não se pode admitir que sejam escolhidos professores para elaborar exames com erros.Não se consegue entender que os pais fiquem escandalizados quando se publicam os desempenhos das escolas pois seria um motivo para exigirem mais atenção dos professores.Sobre os políticos também estamos a tardar em ver que qualquer dia acontece algo semelhante com o que sucedeu em frança e seremos governados por pessoas como o tino de rans que há bem pouco tempo afirmou num painel (!!!) onde participa num programa televisivo "eu antes de ser presidente da camara quero ser deputado" !!!!! Paguem bem melhor mas a bastantes menos (como na AR) para que se possa escolher a qualidade. Como é que se compreende que um ministro ganhe 1/3 de um administrador da sua tutela??? Passemos a pagar melhor mas a exigir mais, responsabilizando-os pelos actos que praticam. Será que só se julgam os crimes quanto à Humanidade e os crimes contra as nações? S
	3	Ensino - pagar ao nível das melhores empresas mas exigir total dedicação e vocação com exames aos candidatos Política - pagar muito mais mas ser muito criterioso na selecção e diminuir o número de altos cargos politicos como na AR. Economia - incluir todas as despesas no IRS para que todos tivessem de passar factura. Aumentar o vencimento dos funcionários por produtividade e aumentar o quadro de inspectores. Segurança - voltam a dar aos policias uma parte das multas para os incentivarem e fazer saltar para a rua todos aqueles que se acomodaram às secretárias por terem concluido que tanto ganham correndo o risco da vida como estando sentados. Saude - montar um sistema de triagem local por forma a que não sejam inundadas as urgências e paguem aos médicos o que eles ganham nas clinicas. Camaras municipais - dem-lhes um orçamento anual consoante a população e a area evitando as alcavalas das licenças que permitem a construção nos sítios mais incríveis (no Porto até construíram dentro de um anel de acesso à via rápida)

Número	Pergunta	Resposta
401	1	Descontrolo dos dinheiros públicos, por via do indevido acréscimo da despesa e incapacidade de aumentar a receita (através da redução da fuga fiscal), insegurança, droga, insucesso escolar e justiça.
	2	Tem havido uma irresponsabilidade dos decisores públicos e políticos, traduzida não só em decisões inadequadas mas também pela incapacidade de decidir em tempo oportuno. As grandes questões de fundo permanecem nos últimos anos sem as alterações que são prometidas nos programas de governo. Com o medo de serem impopulares não agem pois têm medo das consequências eleitorais e não enfrentam os lobbies instituídos. Por outro lado, não são efectivamente responsabilizados os muitos dirigentes que com as suas acções germ de forma danosa os dinheiros dos contribuintes. Mas também a nível civil há fortes problemas. Como mãe de 2 pré-adolescentes, até agora com sucesso escolar, reconheço que as famnílias não estimulam os jovens no sentido de fomentar o seu interesse pela aprendizagem, sentido crítico e hábitos culturais. Quantos pais nunca levaram os filhos a um Museu ou Palácio? Será que conhecem os conteúdos programáticos e acompanham o progresso da aprendizagem ? Comparecem às reuniões de turma ? Sabem o que os filhos fazem durante o dia ? Que informação lhes transmitem sobre o País e o Mundo ? Todos temos responsabilidades, e uma delas é em não participar em nada porque entendemos que não vale a pena ! Para a maioria é mais fácil culpabilizar os outros (quem ?) e permanecer à noite a "matar" o tempo com programas que nada ensinam. Esses já não têm recuperação mas deviam pensar no mau exemplo que dão aos filhos. Questão altamente preocupante é a da droga. Parece que tem
	3	Responsabilização dos gestores públicos e políticos, apertado controlo da fuga fiscal, redução do inacreditável número de institutos públicos com pseudo autonomia financeira, redução dos subsídios sociais que não devem fomentar a inércia, devendo ser concedidos a pessoas que não possam de facto trabalhar, forte penalização dos crimes económicos, maior envolvimento e responsabilização dos pais pela educação e resultados escolares dos jovens.

Número	Pergunta	Resposta
402	1	1 - Sistema educativo não competitivo com a sociedade actual 2 - Sistema de saúde pouco eficiente 3 - Justiça lenta 4 - Sinais evidentes de corrupção mais acentuada na sociedade Portuguesa. 5 - Melhor gestão de dinheiros públicos no que diz respeito a clubes desportivos 6 - Melhor qualidade de vida nas cidades
	2	1 - Sistema de ensino deveria ser mais especializado a partir do 10 ano. Disciplinas de filosofia não fazem grande sentido em cursos de orientação científica. A uma sociedade extremamente competitiva não se compadece com estas coisas. Pausas exageradas durante o ano lectivo. 2- Estimular a venda de medicamentos por unidade e avançar com os genéricos. Deste modo, o estado poderá poupar umas dezenas de milhões de contos que doutra forma irão para os cofres dos laboratórios. Avaliação anual dos hospitais públicos com publicação de operações efectuadas, nº de utentes atendidos, etc, criação de farmácias nos hospitais.
	3	(Continuação da questão 2). 3/4 - Sistema disciplinar mais rígido das forças de segurança em caso de corrupção. 5/6 - Não conceder tantos subsídios aos clubes e promover mais espaços verdes e recintos desportivos na cidade que permitam a livre prática do desporto, de acesso livre. Se estes recintos forem em maior número, talvez os jovens não se dispersem tanto por outras actividades duvidosas.

Número	Pergunta	Resposta
403	1	Antes de mais, parabéns a quem se lembrou desta iniciativa, que é um primeiro passo e esperemos que não o último no sentido daquilo que é, verdadeiramente, a Democracia: Poria, como principais problemas da Sociedade Portuguesa, os seguintes: 1) Uma profunda "inconsciência" cívica, que tem raízes históricas e entronca fortemente no síndrome do "paizinho", que tudo resolve e a tudo dá solução, o que deixa os "cidadãos" entregues apenas ao trabalho de resolver os seus problemas pessoais... 2) Decorrente do que disse em 1) uma grande tendência para ficar à espera, em vez de resolver. "Os outros" é que têm de o fazer, é para isso que "eles" ganham balúrdios...Só tenho de me preocupar com a minha vida...Se não for "eu" quem é que se importa comigo? 3) Os anos ainda recentes do regime que o 25 de Abril destronou, em que tudo era gerido pelo Estado, com todo o seu gigantismo férreo e imobilista, o seu exército de servidores públicos a quem o "público" tinha que servir; a um teia burocrática infernal, de que não nos livrámos e que nos cria ainda tantas e tão grandes dificuldades. 4) A falta, gritante, de educação no sentido lato. De consciência da cidadania e dos seus direitos (que estes ainda se reclamam) e dos seus "deveres" (estes, infelizmente, quase sempre esquecidos e ignorados). Haverá ainda outros motivos e outros problemas, os quais, de momento, me não ocorrerão ou não estarei a considerar. Mas como o que nos é proposto é um debate, creio que estas poucas p
	2	A minha opinião fulcral sobre aqueles assuntos a que fiz referência é que só a Educação, no sentido mais lato, pode ajudar a sanar problemas de carácter nacional que, alguns deles, são tão velhos como a saga dos Descobrimentos e da Expansão de Quinhentos.
	3	Desde já INFORMAR, FORMAR, ENSINAR e por consequência, informar-me, formar-me e aprender. Depois discutir os assuntos (Outra coisa que, geralmente, o Português não sabe fazer; para o Português, geralmente, discutir é zangar-se, é tomar cegamente partido, é agarrar-se teimosamente a uma ideia ou mito, não é esclarecer).

Número	Pergunta	Resposta
404	1	a)O mau funcionamento do sistema de saúde. b)Justiça que não funciona. c)Desordenamento da maior parte do País. d)Classe política que não merece o menor crédito. e)Polícias que não fazem o que devem fazer.
	2	a)Saúde não funciona, é mal gerida e os profissionais na maioria dos casos estão sob controlo dos vendedores de medicamentos. Basta ir aos hospitais e ver o número de vendedores que algumas vezes chega a ser superior aos doentes. b)Não sei que coisa dizer. Nos casos mais graves em geral e onde mete políticos ou os amigos normalmente não há culpados. c)É uma vergonha para um País que diz que o turismo é uma indústria de futuro, ver o que se fez no Algarve e ao longo de toda a costa Portuguesa e continua a fazer a nível de ordenamento, limpeza etc. d)Não trabalham para o povo que os elegeram mas sim para os partidos e outros institutos que eles sabem bem, quem lhes paga as grandes campanhas. e)Na maioria dos casos não são pedagógicos, porque não têm instrução para isso. Devem ser instruídos por alguém para praticar a caça à multa porque é mais rentável.
	3	Muita coisa. Mas não concorri nem prometi nada a ninguém como os senhores de todos os partidos concorrentes às últimas eleições. Basta essa classe fazer o que prometeram e a maioria dos problemas deste País serão resolvidos. (devem esquecer o partido e outras coisas e lembrarem-se do País). Que é para isso que o povo Português lhes paga.

Número	Pergunta	Resposta
405	1	Motivação Nacional, orgulho em ser português e vontade de fazer-mos do nosso País, um BOM País para os Portugueses viverem. Isto passa por: -O Estado passar a ser uma pessoa de bem, e honrar os seus compromissos em relação aos cidadãos que o alimentam. So assim o Estado se fará respeitar, e como o Estado somos afinal todos nós, so assim passaremos a ter respeito por nós próprios e uns pelos outros. -Dar-mos prioridade ao que é Português; e se o que é Português não for melhor ainda que o que é estrangeiro, então, parcelarmente, termos programas para o melhorar de uma forma proactiva. Temos TODOS que embarcar num programa nacional de melhorar a QUALIDADE do País.
	2	O que escevi em 1 é de indole bastante geral. O tal programa de re-vitalizar Portugal em respeito pela democracia estabelecida, passa por um numero grande de programas parcelares, em muitos dominios. Os mais visiveis são as Finanças Publicas (e os seus efeitos nas finanças privadas), a Justiça (e os seus efeitos no respeito mutuo e pelos compromissos assumidos por cada um), a Educação (parte integrante obviamente da atitude dos cidadãos em relação uns aos outros e ao Estado)e, "last but not least" a Maquina do Estado e a necessidade absoluta e a curto prazo de a transformar numa Meritocracia equivalente à das empresas privadas, com a subsequente profunda re-organização e simplificação do Organigrama do Estado.
	3	Compete ao Governo estabelecer programas para desempoeirar Portugal, capitulo por capitulo, conforme já disse. Ao fim e ao cabo, competirá ao Governo estabelecer programas para que haja cada vez menos necessidade de Governo Central na gestão do dia a dia do País, tendo para isto que assegurar previamente que os mecanismos de controle são simplificados e dignificados, a todos os niveis; não ponho de parte o recurso intensivo a auditorias privadas e institucionalizadas, pelo menos nos primeiros anos, a todos os niveis de uma maquina administrativa ja descentralizada e com mais poder de decisão (e financeiro). Os Portugueses não são nem mais nem menos incompetentes que os outros Europeus; os Portugueses so não são mais produtivos porque se encontram no meio de practicas administrativas e burocraticas que afogam a imaginação e a vontade de realizar. A mesquinhes e a inveja não são produtivas, ao contrario ! Mas é bem sabido que um dos instintos essenciais ao progresso da Humanidade é o da Imitação : os memos bons imitam os melhores, os menos ricos querem ser mais ricos, para poder imitar os mais ricos; os menos educados querem dar aos seus filhos mais educação para que estes possam imitar os mais educados; no desporto temos sempre este mesmo fenomeno. hà pois que eliminar esta metalidade de inveja - não produtiva e imensamente redutora - pela da imitação dos melhores pelos menos bons. So assim progrediremos. Como passar isto à practica ? Pela institucionalização de uma men

Número	Pergunta	Resposta
406	1	Os principais assuntos da Sociedade portuguesa são a Saúde, a Educação, a Segurança e a Economia. Penso que não é justa a forma como são tratados os portugueses que contribuem com os seus impostos. Nós estamos a entregar ao Estado uma parte do fruto do nosso trabalho e esforço para termos uma vida melhor e não está a resultar porque nestas áreas que já referi a qualidade das nossas vidas não está a melhorar.
	2	Penso que é vergonhoso saber que tanta gente se anda aproveitar da péssima organização do nosso sistema de saúde para roubar o Estado. Na Educação os professores os pais têm que ser mais exigentes, pois estamos a formar pessoas para o futuro. Infelizmente cada vez nos sentimos mais inseguros.
	3	Na saúde tem que se investir num sistema informático tal como fizeram nas Finanças para se cruzar informações gerir e controlar de forma exacta todo o sistema de saúde, Na Educação os professores têm que ganhar bem mas serem profissionais e não estarem a prazo ou temporariamente só porque não têm outras saídas profissionais assim como os pais têm que ser mais participativos e exigentes. Na segurança penso que as polícias precisam de mais meios e não de mais poderes, de melhor gestão dos seus recursos humanos e materiais. Os portugueses estão muitíssimo indigiados e qualquer oscilação na economia é fatal para muitas famílias para poderem manter um nível de vida razoável. Portugal é um país de gente trabalhadora e empreendedora mas por vezes com falta de confiança tem que se motivar as pessoas a creditar no futuro e a desenvolverem projectos que deem boas receitas ao Estado e principalmente a descobriremos a nossas vocações e os nossos recursos mas sempre com rigor e honestidade porque estamos cada vez mais fartos de sentir que anda imensa gente a encher os bolsos à custa de quem trabalha e contribui isso é revoltante, desmotiva, descredibiliza os políticos, desacredita e afasta as pessoas da participação na democracia na sociedade e nas questões que são vitais para a sua vida e das suas famílias. Obrigada pela atenção.

Número	Pergunta	Resposta
407	1	Portugal - Uma sociedade aberta ou fechada ? ou como lidar com a crescente onda de imigração. Droga/Alcool - Tratar ou ostracizar ? Justiça - Formas alternativas de penas ou a sobrelotação das cadeias ? Como lidar com o corporativismo instalado na sociedade portuguesa ?(Médicos, Advogados, Juizes....) O exemplo do estado. As prioridades nacionais. Do empresário empreendedor ao empresário pedinte. Gestão de recursos públicos. Quem controla o quê ? Os elefantes brancos criados com os fundos comunitários (PEDIP) - Associações empresariais e sua representatividade.
	2	Nem perguntem. Acho que temos que mudar de mentalidade, urgentemente. Pior, acho que não vai acontecer antes de mais uns dez anos. A sociedade vai ter de entrar em ruptura, deixar de haver feirantes, para haver comércio, limpar a administração pública de incompetentes e gente acomodada e passar a existir recompensa pelo serviço bem feito. Ponderar investimentos públicos para que se tornem produtivos num horizonte temporal para além do imediato (football).
	3	Que os políticos sejam menos e de qualidade, que legislem sobre o que é nuclear e não caiam na tentação de manter o poder com demagogia tanto no verbo como na acção. Descentralizar para o povo melhor julgar.

Número	Pergunta	Resposta
408	1	baixa produtividade ausência de iniciativa imediatismo na gestão privada demasiada dependência do estado excesso de burocracia sistema fiscal ineficiente educação pouco exigente
	2	baixa produtividade: trabalhamos muito mas mal, sem método, sem profissionalismo ausência de verdadeira iniciativa privada ... somos o país do "franchising" imediatismo na gestão privada visando o lucro fácil muitas vezes através de pura especulação demasiada dependência do estado e da "sua" política excesso de burocracia faz com que muita "energia" produtiva se perca sem criação de riqueza sistema fiscal ineficiente ... grande parte do rendimento não é tributado devido à ausência de estímulo para a sua autoregulação educação pouco exigente ... pela quase ausência de avaliação exigente os estudantes começam a encarar a vida produtiva com preocupante desconstracção.
	3	incentivar a criação de empresas produtivas penalizando os serviços incentivar a criação de marcas portuguesas com dispersão mundial criar um sistema de monitorização de desempenho das empresas através, por exemplo, das suas declarações fiscais com capacidade de actuação correctiva informatizar de forma integrada a gestão pública. criar incentivos ao autocontrolo por exemplo através de deduções no IRS /IRC para todo o tipo de despesas com comprovativos. informatizar a recolha das declarações e documentos comprovativos eliminar a transição de ano com cadeiras em atraso ... ou pelo menos reduzir drasticamente a tolerância. cursos na universidade só com médias acima de 12.

Número	Pergunta	Resposta
409	1	Um dos preocupantes assuntos de hoje, é a falta de dinheiro na administração governamental portuguesa.
	2	Pelo que se sabe, uma das soluções apresentadas para combater tamanho défice, foi o recurso ao aumento do IVA, vindo assim penalizar todo o cidadão português que, infelizmente, já se debate com o pior poder de compra da Comunidade Económica Europeia.
	3	Vantagem fará aquele ao entrar para uma administração que tal como a do governo, a consiga gerir para já com as actuais receitas, tendo que começar por cortar nas despesas. Imaginem lá a despesa que é quando um membro do governo ou até mesmo um chefe de secção de um serviço público se desloca para ter uma reuniãozinha de três dias noutro distrito do país ou noutro país (deslocação, estadia, ajudas de custo, despesas de ocasião,...). Agora multipliquem por milhares anuais e vejam o resultado. De certeza cerca de 1/2 ou 2/3 das vezes esses passeios poderiam ser evitados com a utilização, por exemplo, de mais videoconferência, reduzindo assim os três dias a três horas sobrando assim mais tempo e mais dinheiro para se poder produzir na própria região.

Número	Pergunta	Resposta
410	1	Os principais assuntos da soc. Portuguesa no meu entender são a Saúde a Justiça e Economia. Assuntos esses que são do meu ponto de vista um grande problema.
	2	Estes assuntos são um sério problema para o nosso país e carecem de uma solução o mais urgente possível.
	3	No que diz respeito à saúde e justiça tudo passa pela educação, isto é, tendo em conta que há defice de profissionais nessa area porque quer se continua a limitar as vagas para o acesso ao curso de medicina e de magistrados? No que diz respeito à economia devem ser criadas medidas de forma a tornar as nossas PMEs mais competitivas.

Número	Pergunta	Resposta
411	1	1 - Educação 2 - Combate à pobreza e à exclusão social 3 - Aumento das desigualdades sociais e fuga à responsabilidade social. 4 - Passividade da sociedade civil e descrédito dos dirigentes.
	2	1 - Educação -É o futuro do país e parece que o investimento feito não é baixo, mas não produz efeitos.Parece estranho que no momento em que o benchmarking é prática comum nas empresas, isso não seja aparentemente transposto para a educação. 2 e 3 - As barreiras sociais vão aumentando (sinal de subdesenvolvimento e origem de mal estar social)e com o envelhecimento da população e a desintegração de laços familiares, políticas públicas sociais deviam ser conjugadas com voluntariado. 4 - Cada vez mais, os nossos dirigentes políticos confundem simplicidade de discurso com discurso simplório.O resultado é descrédito. E resistência passiva. E a sobreposição do interesse individual ao interesse colectivo. Mas não é do interesse de todos uma maior participação e responsabilização no processo de criação e distribuição de riqueza? A mudança de valores faz-se no espaço de uma geração - é educação, e um emporrãozinho, que passa (muito) pelo exemplo.
	3	Quanto a educação, reconhecendo o trabalho que foi feito nos últimos 20 anos em matéria de quantidade, penso que estava no momento de aumentar a qualidade. Há condições para o fazer, e deve sê-lo feito, a partir do ensino básico, porque as cabeças formatam-se muito cedo e acções não integradas servem de pouco. A população escolar está a decrescer, não significa isso que podemos investir mais (e não me refiro a dinheiro) em cada aluno? Relativamente às outras questões, posso contribuir, e faço-o, ajudando a dinamizar processos. Influenciando os grupos em que participo,por forma a contribuir para as mudanças que quero ver. Mas gostaria de ver mais gente a participar, e de forma mais organizada. E penso que as faculdades têm um papel a desempenhar muito importante na concepção e na implementação de projectos que até podem e devem ser atirados para a sociedade civil. Quanto aos nossos dirigentes, não seria mau darem o exemplo. O respeito conquista-se.Se querem uma sociedade mais desperta e mais responsável, tratem de alterar padrões de comportamento que, entre pessoas civilizadas, estão longe de ser aceitáveis.

Número	Pergunta	Resposta
412	1	Essencialmente a crise económica,nomeadamente o défice,o PIB e as derrapagens do governo socialista;a justiça e o estado da saúde em Portugal!Porém penso que sem melhorar a situação económica nada fica bem pois sem produção não há sucesso e sendo assim não há recursos para investir noutros sectores.Tudo passa também por uma educação cívica dos portugueses,pois se os habituarem a serem produtivos e responsáveis tudo melhora...
	2	Isto é como governar uma casa (o que os portugueses não o sabem fazer muito bem dadas as politicas de incentivo ao gasto por parte do governo socilasta), em que se se ganha 100 tem que se poupar pelo menos 10 para que se possa crescer finaceiramente para mais tarde se puder investir (sem recorrer a empréstimos) em algo para um aumento de património da casa.É claro que nada disto será possivel sem auto-disciplina,responsabilidade e competência!
	3	Tentar seguir estes princípios pessoalmente para pude5r exigir dos outros para que assim haja um interacção entre todos de modo a desenvolver um grupo e nomeadamente a sociedade.Se todos tivermos esta mentalidade poderemos contribuir no todo particularmente.Também me envolvo em organismos académicos,sociais e partidários.Há que contribuir...

Número	Pergunta	Resposta
413	1	Parece-me urgente abordar o estado das finanças do país, será mesmo que o défice público está ou não perto da margem limite dada pela união europeia de 3%? Pelos cortes orçamentais que se têm feito, nomeadamente no que respeita á defesa nacional... andamos "mesmo mal de dinheiros"!
	2	Penso que tudo isto foi consequência de um despesismo exacerbado, especialmente quando se via ministros e ex ministros criarem fundações cuja funcionalidade, sinceramente, ainda não percebi... a não ser que fosse para "alimentar os tachos" de ex deputados. Não me cabe na cabeça que um país com mais de 600Km de costa não tenha vigilância marítima! Acho que assim estamos a tornar-nos num centro de abrigo para acolhimento de emigrantes ilegais, o centro de chegada e distribuição de drogas para toda a europa vindas da américa do sul. Com isto somos motivo de chacota por parte dos traficantes.
	3	Muito honestamente penso que tem de se acabar com despesismos desta natureza. A politica é o principal e o exemplo da corrupção enorme que existe no nosso país.

Número	Pergunta	Resposta
414	1	Os principais assuntos da sociedade portuguesa são o "futebolismo", o lixo televisivo e o consumismo. Este é o primeiro problema. Mas os grandes problemas da sociedade portuguesa são: a qualidade da educação da população portuguesa; o urbanismo e a qualidade de vida nas cidades; o nível de desemprego e a falta de qualidade do emprego; os baixos salários; a falta de qualidade do trabalho dos portugueses; a baixa qualidade dos serviços públicos e a corrupção envolvente; a qualidade e cobertura dos serviços do serviço nacional de saúde; a inoperância do sistema da justiça.
	2	A minha opinião sobre estes assuntos é, quanto à televisão pública, de duas uma, se é para produzir lixo, é acabar com ela e deixar os privados produzir o lixo que quiserem (vê quem quer); quanto ao futebolismo, quem vai ao futebol que pague o bilhete - aquilo que me tiram em impostos devia preferencialmente ser gasto em desporto; a educação é um grande problema, mas não é da escola. Eu penso - tenho duas filhas a estudar no sistema público - que a escola portuguesa ainda é de boa qualidade. O problema da educação está na envolvência social da escola. A escola não pode educar quando tudo o mais deseduca. Eu mandava os pais à escola, porque os filhos já lá estão.
	3	O vosso espaço é curto e favorece o simplismo. Um dos grandes problemas da sociedade portuguesa que não referi atrás é que os políticos já funcionam em lógica de casta. Por isso os problemas realmente não lhes interessam, até porque não os compreendem. A minha abordagem actual e desde há alguns anos é não votar para que os políticos não possam dizer que me representam.

Número	Pergunta	Resposta
415	1	O desenvolvimento sustentável, a preservação do meio ambiente e a conservação da natureza, além do desenvolvimento económico, cultural e social. Mas nada de dramatismos.
	2	Portugal está ainda muito atrasado, quando comparado com outros países, como os Estados Unidos ou, dentro da Europa, os países nórdicos, no que ao ambiente concerne.
	3	Apostar na valorização do meio ambiente, enquanto mais valia turística. Portugal apresenta um conjunto de valores patrimoniais, em termos de fauna e flora, que muitos outros países já não possuem. Incentivar o voluntariado em projectos de conservação da natureza, com o envolvimento das populações, em especial das camadas etárias mais jovens.

Número	Pergunta	Resposta
416	1	A minha humilde opinião: 1º- Estabilização das contas públicas. 2º- Sector da economia, com incentivos atractivos para o investimento nos diversos sectores. 3º- Reforma da Solidariedade, Trabalho e Segurança Social. 4º- Dêr relevo ao sector do ensino, desde o pré -escolar passando pelo básico e secundário, até ao Ensino Superior, para que futuramente não tenhamos só Doutores, mas sim Doutores que saiam com boa formação não só técnica mas moral também. 4º- Sensibilizar as Famílias para a importância da Educação, começa essencialmente a partir da formação moral e cívica que lhes é dada em casa 5º- Que os Governantes eleitos, consigam pôr em prática, sem rodeios, as reformas por eles ditas qoa portugueses 6º- Que deixem este Governo trabalhar com estabilidade
	2	
	3	Enquanto cidadão e empresário, em sectores como a Saúde, Ensino Solidariedade e Acção Social(este último como secretário voluntário de uma IPSS com grande dimensão no concelho de Gondomar), tentámos ser um complemento na nossas empresas ao sistema de Psicologia, Saúde e Educação, no sentido de contribuir para o bem estar das populações.

Número	Pergunta	Resposta
417	1	"Assuntos activos": Economia (e Finanças); Saúde; Educação >>> Assunto (Principal) subjacente:- O Social «» Descoordenação social e de esforços por falta (comprovada) de políticas abrangentes - verdadeiras (dentro de parâmetros humanos, científicos e tecnológicos «» em vez de extemporais e subjectivos), conhecidas e viabilizáveis/viabilizadas.
	2	... Digamos que "O Social"... é o Grande Tema (Sub-temas económicos; etc,... são apenas "isso mesmo"; sub-temas); que, em vez de abordado (O Social) de forma - preconceituada, egocentrista, e etc.... -, e apropriado individual e partidariamente como algo a - a senhoriar (por tentativa: individualizando; socializando; capitalizando; e... etc., também...), deve ser (em vez) "Campo de Vontades -sinceramente- Esclarecidas, Unas e Indivisíveis". Num país (realidade social...), tudo (e tudo é tudo...) vem, está, e vai dar ao social! Claro que... o primado existencial-social é (!) a realidade individual!.. Todavia, esta (a individualidade) apenas deve ser tratada -também- "em lugar próprio" (e também, e apenas, por quem saiba: Educação e Cultura são -apenas- meios...). Mas... "O mundo, dinheiro e pessoas", parecem ainda não ter chegado a consenso... Chegarão?.. E a RESPONSABILIDADE (E CONSEQUÊNCIA) -PRESENTE E FUTURA- COM AS GERAÇÕES DE MENORES??!!
	3	Primeiro, "fazer -mesmo- ver" aos cidadãos que são estes, não o governo-e-políticos, os mandantes. Depois, que quem se propõe a mandatado social deve apresentar e fundamentar previamente "o concreto" das suas políticas - e ser -mesmo- responsabilizado por possíveis incumprimentos por dolo (a falta de saber para um cargo auto-proposto é dolo). Depois, "o rei vai -mesmo- nu"; isto é, é inadmissível a pompa e circunstância com que os governantes actuam... qual filho rico de gente -muito- pobre e necessitada.

Número	Pergunta	Resposta
418	1	Saúde Educação Emigração Habitação
	2	Saúde - Todos os doentes devem ter direito a tratamento rápido nos hospitais e centros de saúde. É necessário qualificar de uma vez por todas os doentes por tipos de doença, um doente crónico não pode ser tratado como um doente que ficou incapacitado temporariamente. O Estado tem o dever de fazer com que o doente crónico tenha ele a idade que tiver não permaneça dias inteiros só, para isso o doente precisa do acompanhamento da família, é necessário criar condições para que isso aconteça. Educação - É um direito de todos, se necessário deve ser "imposto". Portugal não cresce com analfabetos. Emigrantes - Vamos olhar por eles, se não temos condições para os receber que se limitem as emtradas em Portugal. O País fica a perder com a imagem que fica quando os emigrantes dos países de leste e os brasileiros prestam delarações, eles são sem dúvida marginalizados e discriminados. Habitação - Acabar com as barracas é essencial, mas criar "guetos" é terrível. As pessoas saem das barracas e são colocadas em zonas residênciais sem infaestruturas de base que lhes permitam inserirem-se nos novos locais. Será errado colocar essas pessoas de em zonas já construídas por forma a que aos poucos elas se integrem? Tem de se acabar de vez com as zonas tipo "chelas" onde a marginalidade impera, a Polícia tem medo de entrar e que fica nem mais nem menos como um bairro de barracas degradadas mas, em altura.
	3	Saúde - Sou mãe de uma doente oncológica de 16 anos, sempre que tenho de ir trabalhar (porque não posso deixar de o fazer senão não tenho dinheiro para o sustento da família) e a deixo só em casa entregue aos seus pensamentos e á sua doença, sinto uma grande revolta. A lei deve "catalogar" as doenças e deve ajudar os doentes crónicos independentemente da sua idade. Educação - Tem ser uma Obrigação o Estado tem de investir nesta área. Emigração - Deveria limitar-se as entradas em Portugal. Habitação - Social sim, mas condigna.

Número	Pergunta	Resposta
419	1	Reforma fiscal e controlo da despesa pública; Reforma do sistema judicial; Reforma do Sistema educativo; Reforma da administração pública; Sistema de saúde pública. Política estratégica de desenvolvimento.
	2	Globalmente tudo por realizar. Ainda que pontualmente se tenham tomado medidas que possam tornar mais eficaz todos os ponto que acima referi, creio que falta uma politica a nível do estado (consensual) que reformule por completo o funcionamento da máquina do estado. Tornando-a mais pequena, racional e eficaz.
	3	Particiapr activamente em grupos de opinião e pressão pública., e expressando também o meu cotentatmento ou descontentamento nas eleições.

Número	Pergunta	Resposta
420	1	Economia, Saúde e Emigração
	2	Em relação aos assuntos referidos, creio que os Portugueses se encontram bastante apreensivos com a actual situação política e económica. O país atingiu o seu limite.
	3	Enquanto nação temos de ser mais atentos ao que se passa no mundo. é urgente aumentar a nossa eficiência, produtividade. A contenção de gastos em todos os sectores da administração pública deveria ser incentivada pelo governo. é necessário envolver activamente todos os cidadãos na mudança, responsabilizando-os pelo estado da nação sem contudo retirar a esperança.

Número	Pergunta	Resposta
421	1	Na minha opinião os principais assuntos da sociedade portuguesa prendem-se com o Euro 2004 e toda a polémica que este está a causar, com a educação e as reformas curriculares previstas, com o novo governo e as suas medidas, com a saúde, com o fechamento de um dos canais de serviço público, com a violência e criminalidade que existe na rua, com a corrupção que não existe apenas na GNR e na BT, e com o número de acidentes que existem nas estradas portuguesas.
	2	Acerca do Euro 2004 penso que está a ser dada a este assunto uma importância exagerada. Acredito que este poderá trazer algum progresso e atenção ao país, mas acho que actualmente o futebol ocupa um grande espaço na nossa sociedade quando nos deveríamos preocupar com assuntos mais relevantes. A criminalidade a que podemos assistir nas ruas é quanto a mim fruto de uma grande desorganização interna e de uma grande falha a nível da justiça. Os próprios escândalos de corrupção que têm vindo a ser descobertos só vêm confirmar que nada pode funcionar num país em que as autoridades são corruptas. deixamos de poder confiar naqueles que nos deviam proteger.Quanto ao fechamento de um dos canais do estado acho certo se a RTP assumir alguns moldes da programação da RTP2. Acho que este é um canal de verdadeiro serviço público ao contrário daquilo que vemos nos canais privados sujeitos às pressões comerciais.
	3	Eu tento fazer a minha parte enquanto cidadão indo votar, tentando cumprir as regras. No entanto acho difícil alguma coisa mudar, pois acho que o povo português tem uma grande falta de civismo e enquanto este aspecto (e outros) não mudar penso que será impossível estes assuntos serem resolvidos.

Número	Pergunta	Resposta
422	1	cultura, arte, saúde, ensino, mentalidade, pobreza de quem trabalha
	2	a cultura está mal, as pessoas só pensam na bola, as artes não são apoiadas, o ensino de música é que vai sofrer com isso, por exemplo. o ensino regular é muitas vezes inútil e mal feito, enche-se os horários dos alunos com disciplinas ridículas como «oficinas de expressão dramática» e ninguém sabe escrever decentemente ou conhece o mundo. só sabem é fazer malabarismos com bolas e tocar os silences e nadar pra aí a berrar que querem a reforma. a saúde também é uma tristeza porque quem não tem dinheiro para pagar a médicos particulares tem de sujeitar à desgraça dos hospitais e centros de saúde, onde se espera e espera. a mentalidade é outra tragédia, só se pensa na bola, suja-se o chão cospe-se, insulta-se, fico constrangido de ver as pessoas com quem partilho o autocarro: é só maçarros que não dizem nada de jeito também me preocupa o facto de que quem trabalha nas fábricas e na construção e está ali o dia todo a penar não ganhe decentemente porque os patrões querem comprar um carro novo
	3	promover a cultura, transmitindo concertos a meio das telenovelas e pondo pessoas decentes a aparecer na televisão (já que toda a gente as pode ver assim) dar mais dinheiro ao ensino artístico, fazer concursos e intercâmbios de alunos, acabar com as disciplinas parvas e criar outras como «política», «história da última década», « gramática portuguesa» , pode ser que assim evoluamos. quanto à saúde não sei que faça, nem quanto à desgraça de quem trabalha.

Número	Pergunta	Resposta
423	1	Há uma série de assuntos importantes que têm constituído a agenda, num período recém saído de eleições. Entre eles penso que os mais importantes e recorrentes são os que se prendem com: sistema de saúde nacional; a educação e emprego - revisão curricular e inserção dos jovens recém-formados no mercado profissional; segurança (forças armadas e autoridade policial); etc. Outra questão de relevo tem a ver com o problema do serviço público de televisão, ou seja, com a escolha da melhor solução para o futuro da RTP.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
424	1	Na minha opinião os principais assuntos, neste momento, da sociedade portuguesa são: o facto de o défice público ser bastante elevado, o que leva a que todos tenhamos de controlar as nossas despesas. O facto de estarmos inseridos na comunidade europeia e a nossa qualidade de vida ficar muito longe daquela que existe em, praticamente, toda a Europa. O facto de cada vez existir mais criminalidade em Portugal, esta verifica-se tanto durante a noite como também durante o dia.
	2	Eu penso que são assuntos que são realmente importantes e com os quais nos devemos realmente preocupar. Devemos também tentar que os mesmos sejam resolvidos.
	3	Penso que como cidadão talvez não possa fazer muito, visto não estar ao meu alcance a resolução de tais problemas, contudo, penso que se todos os cidadãos em conjunto com os dirigentes do país trabalharem com um objectivo comum - o de resolver estes problemas e outros que serão igualmente importantes, de certo que tudo se resolverá.

Número	Pergunta	Resposta
425	1	Na minha opinião, os principais assuntos que deverão preocupar não só ois governantes como todos o~s cidadãos do país são: a saúde, a educação e a crise económica que ataca hoje em dia grande parte da população, sendo a classe média a mais afectada.
	2	em relação á saúde, penso que as condições que as urgências de qualquer hospital públicõ são degra~dantes; não se admite que num país como o nosso, q8ue está entre os mais pobres da União Europeia, tenha de ser pagar quantias exorbitantes num serviço de saúde priivado para se ser bem ou simplesmente atendido de acordo com as necessidades. Em relação à educação, especialmente ao ensino superior penso que há mewmo muito a ser melhorado, e não é com medidas como aumentar as propinas para aqueles que chumbam que se irá melhorar qualquer coisa.
	3	Penso que relativamente á saude, para além de se melhorar as condições nos hospitais, se deveriam formar mais médicos de maneira a não ser necessário portugueses irem formar-se em Espanha e espanhóis virem trabalhar em Portugal, e a introdução de mais medicamentos genéricos deveria ser uma prioridade. em relação à educação, apostaria em mais cursos tecnológicos e profissionais que satisfizessem as necessssidades dos estudantes e fazer ver à spessoas que não é necessário nem viável para o país que todos os jovens ingressem no ensino superior. para além disso, e no ensino obrigatorio e complementar, penso que a melhor solução seria um sério controle das escolas e professores de modo a se tentar perceber o porquê de tanto insucesso escolar no nosso país

Número	Pergunta	Resposta
426	1	Privatização do canal televisivo do Estado; - Saúde; - Investimento nas forças armadas; - Descentralização; - Imigração
	2	O serviço público existe para combater alguma tendência mais sensacionalista das estações privadas, como tal, deve destacar-se pelo seu papel pedagógico. A solução ã passa por privatizar a RTP nem por suprimir os conteúdos da RTP2. Talvez fundi-las numa só estação que eduque cidadãos. _ A saúde tem de ter instalações base para se poder melhorar; deve estar ao alcance de todos, gratuitamente; _ Portugal deve canalizar uma grande parte do orçamento destinado às F.A. para áreas de maior urgência como saúde e educação; _ Penso que a cultura está ainda muito restrita aos meios urbanos, há grandes discrepancias desses polos para o meio urbano, entre as quais se destaca a taxa de analfabetização; _ Portugal recebe cada vez mais pessoas oriundas de outros países. é necessário criar condições para que possam ter uma vida digna, ou, caso não estejamos preparados para isso, condicionar mais a imigração.
	3	Intervir politicamente sempre que se é chamado a tal (eleições, referendos...); manter-se informado.

Número	Pergunta	Resposta
427	1	Pessoalmente, penso que os principais problemas da sociedade portuguesa actualmente são relativos à precaridade do sistema de saúde, educação e desemprego.
	2	A sociedade portuguesa tem inúmeras lacunas e problemas relativamente a estes 3 sistemas. A saúde atravessa várias dificuldades, parece-me que apenas os mais ricos têm acesso a um sistema de saúde de qualidade, os medicamentos são extremamente caros e as listas de espera em hospitais são tremendas. Relativamente à educação, o Estado tende a esquecer os inúmeros problemas que o ensino atravessa actualmente, as verbas são escassas, o ensino politécnico é ainda muito "discriminado" em relação ao Universitário, O estado parece não conseguir travar o alto nível de insucessos escolares e a própria violência nas escolas. Relativamente ao desemprego, é uma realidade que me assusta, cada vez mais os licenciados deparam-se com o desemprego, segundo os últimos dados a população que mais sofre com o desemprego é precisamente a recém-licenciada.
	3	Relativamente à saúde, penso que deveriam ser introduzidos os mais rapidamente os medicamentos genéricos, não deveria ser permitido que um médico trabalhasse simultaneamente em hospitais/clinicas privadas e públicas e penso que se deveria incentivar os recém licenciados em medicina ou enfermagem a exercerem estágio nas zonas do Interior, menos desenvolvidas. Em relação à educação e ao desemprego, apesar de serem duas áreas completamente diferentes, apenas penso que o Estado lhes deveria dar mais atenção, através de ajuda financeira e empreender verdadeiras políticas que ajudem a superar os problemas que as rodeiam.

Número	Pergunta	Resposta
428	1	A segurança v.s insegurança; - Emigração e restrições; - Economia e Finanças; - Futebol (EURO 2004); -Saúde; -Educação;
	2	Na minha opinião, há ainda muita coisa a melhorar no que diz respeito a estes campos de interesse. Portugal está atrasado relativamente ao resto da Europa e estes são, a meu ver, temas incontornáveis numa perspectiva de análise e regeneração do estado "das coisas".
	3	Primeiro, é fundamental estar sempre bem informado; A informação é condição necessária para que se possa ter uma opinião bem formada. Segundo, a participação activa junto dos órgãos de soberania, discutindo as ideias propostas; Aquando das eleições, votar sempre: é um direito e um dever de todos.

Número	Pergunta	Resposta
429	1	Essencialmente tudo vai mal! desde a educação até à saúde passando pelos (in)existentes sectores primários... É triste mas é verdade... o escândalo das contas públicas é uma prova ("visível") de como o nosso país se encontra.
	2	São assuntos demasiado sérios para se andar a brincar com eles, que foi, pelos vistos, o que andaram a fazer. Considero de extrema importância tudo o que diga respeito às infra-estruturas e ao futuro destas quando o mundo é cada vez mais competitivo.
	3	Esses assuntos devem agora ser tratados (digaMos que o país está com uma doença bastante grave mas com uma situação que pode estabilizar), com toda a seriedade e responsabilidade possível. Chega de gastar \$ como se todo o povo português estivesse a nadar e soubesse nadar nele. Farei o que achar possível...

Número	Pergunta	Resposta
430	1	A questão do Euro 2004 é a questão central da nossa sociedade.
	2	Acho que o Governo deve resolver o mais depressa possível a questão dos financiamentos dos estádios, porque é uma questão que já se arrasta á muito tempo e Portugal não pode ficar prejudicado perante a comunidade internacional devido a incompetências de algumas pessoas que caem na política de paraquedas.
	3	As câmaras municipais devem disponibilizar sem reservas o dinheiro em falta para a construção dos estádios. E o Governo deve ajudar se se justificar.

Número	Pergunta	Resposta
431	1	economia, saúde, educação
	2	penso que estas áreas necessitam de uma nova forma de abordagem política que passa por uma reestruturação do que tem vindo a ser feito até agora.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
432	1	Um PIB do 3º Mundo e aptências por bens de consumo e bens sociais do 1º. Um sistema fiscal incapaz de obter receita suficiente e pernicioso para a economia. Uma sociedade civil incapaz de produzir o desenvolvimento económico que admiramos, mesmo sem competir num espaço económico alargado. Querer reduzir a Adm.Pub. apesar da insuficiente garantia de bens sociais básicos - v.g. Justiça. Um sistema político que convive demasiado bem com os defeitos da sociedade televisiva. Um vazio de políticas e de poder, agravado pela transferência de competências para a UE.
	2	1)O sistema fiscal assenta em dois equívocos:tributa pelo que não deve e utiliza complementarmente impostos com taxas diferentes.Nem o retorno do investimento/trabalho devem ser alvos prioritários da tributação,nem os encargos necessários à obtenção desse retorno devem ser dedutíveis,salvo ponderosas razões sociais ou de política económica - as deduções à matéria colectável convertem o imposto num verdadeiro subsídio fiscal à despesa.O sistema tributário deve ser dirigido à despesa e à utilização de factores de produção:assim, não é o dador de capital que deve ver o seu retorno tributado,mas o tomador do capital (o banco nos depósitos e no mercado interbancário, as seguradoras nos prémios, em geral, os mutuários) que deve suportar o custo fiscal do seu uso,independentemente do sucesso obtido com o seu emprego. O diferencial entre taxas das contribuições (IVA - IRS/C ou IVA - Taxa Social Única) suscitam práticas de "fringe benefits" (carros, telemóveis, cartões de crédito, seguros de saúde) inflacionistas (gastar para receber) e aliam fornecedor e cliente contra o Estado (quem é que quer recibos (agravados de IVA) das despesas que não pode deduzir? e,inversamente,quem se importa de "engolir" IVA se isso ajudar a fugir ao IRS?) Deve-se acabar com um sistema fiscal que pratica taxas muito mais elevadas sobre o rendimento do que sobre a despesa/consumo de factores de produção. 2)O país não está em condições de gastar (em % do PIB) o mesmo que os outros com que temos o hábito (m
	3	1)Para garantir ao Estado a efectiva percepção dos impostos devidos, a colecta dos impostos sobre a despesa (ISD) deve,em regra, ser dedutível na colecta de IRS/C. Para tanto os ISD não devem ser incluídos no preço, a respectiva taxa deve subir e o cartão de contribuinte deve ser magnetizado, creditado com as retenções na fonte e pagamentos por conta e debitado directamente para os cofres do Estado, como numa operação multibanco, utilizando-se o SIBS ou impondo-se aos sujeitos passivos que possuam o equipamento necessário. Para grandes quantias, a liquidação poderá ser feita nos moldes da SISA. A magnetização dos cartões de contribuinte permitirá ao Estado creditar directamente nos cartões a parte dos subsídios atribuídos que se destinem ao pagamento do ISD, bem como subsidiar por essa via os contribuintes de menores recursos com o contravalor do imposto, e controlar os sujeitos passivos mas, sobretudo, permitirá destringir, legitimamente, o imposto pago em Portugal - dedutível em IRC/S - do pago fora - não dedutível em IRC/S. 2)Presidencializar o regime (que é isto de candidatos a 1º ministro? e de exigir maiorias absolutas? será que sem amparo e protecção da impunidade não se governa(m) bem?) e optar por uma AR eleita por círculo único nacional e por secções (para aproximar eleitos e eleitores, sem tornar os primeiros reféns de interesses locais) e em eleições sucessivas, para garantir que não há áreas de acção estadual sobre as quais não se conhecem as ideias dos ministro

Número	Pergunta	Resposta
433	1	Partilho a v/ ideia e vou tentar responder ao que entendo preocupa mais o País e a mim próprio. 1º.- Vejo na TV alguns comentadores dizer que é fantasmático o que se diz da insegurança.(até registei o fantasmático!).Claro,o Sr estava bem posto,e,não o vejo a viver num sítio qualquer,isto é,viverá rodeado de pessoas de bem e ou local "protegido. Portanto,não vejo que esta situação(insegurança) vá ao sítio,sem a moca de Rio Maior. 2º - Classe Política:incompetente e convencida,e,luxuosa...Vejam :qualquer empregozeco,exige Currículo pormenorizado,os Políticos qualquer serve se abanar com a cabeça,para cima e para baixo. 3º-Vencimentos,ajudas de custo e reformas que me envergonham como Português; de e para e ex-políticos.Um escandalo Nacional. 4º - Quem estiver contra esta esquerda "intelectual",mas de intelectualidade moribunda ou inexistente,ou é fascista ou reacionário...última gracinha de F.Rodrigues.(Já não é só os Comunistas ou o B.E.)com esta linguagem,para mim e muitas outras pessoas com quem comento,muito rasca para um "político". 5º - Porque h´ tanta gente na A.da República? Numa legislatura 80% não diz uma palavra...40% "pesa figos",isto é,dormitam... 6º - Atribuo a situação, (económica;de insegurança;de falta de respeito para c/ Professores;p/c/ a Polícia;a entrada de imigrantes/as...ilegais de leste;de África,Brasileiras...,enfim um forró Nacional,da minha Pátria aos "políticos incompetentes que tivemos nestes últimos tempos...Dos actuais ainda é cedo para
	2	A minha opinião está no facto de colaborar.Portanto é positiva.Aliás,vi,na TV,a v/ proposta e convenceram-me Não sou nenhum "barra" mas penso ter importância todas as opiniões.Esta é uma boa forma.Tem um pequeno problema;nem todos têm Internet e muito poucos aceitam a despesa do telefone que esta implica.Nos E.U.A.é mais barata três vezes que na Europa.Também integramo-nos numa Europa de Panacas...é o que se sente e vê.
	3	Eu faço o que posso,eles,os Políticos nada farão com receio das contestações Comunistas. Penso que a breve tempo haverá uma caça às bruxas,pois todo o País está de Tanga...Vocês,aí em Lisboa,talvez não se apercebam...mas aqui,no Norte,está muita Industria e Comércio de tanga mesmo...e isto nada tem a ver com o (Cherne.)

Número	Pergunta	Resposta
434	1	Por prioridades: 1. Futebol 2. Emprego 3. Manter o nível de vida adquirido nos últimos 10 anos
	2	1. Sobre o futebol acho que não deveria estar em 1º lugar 2. Sobre o emprego existe muito oportunismo fruto das facilidades dos últimos anos 3. Sobre o endividamento das famílias deve-se a uma indisciplina social e aproveitamento dos bancos sobre o marketing e a baixa formação social-cultural da população portuguesa.(Nunca vivemos uma era estalinista para nos deixarmos aliciar estupidamente pelo marketing)
	3	Manter-me disciplinado e não-aliciado

Número	Pergunta	Resposta
435	1	O combate às injustiças sociais, todos temos os mesmos direitos, todos temos os mesmos deveres, todos temos as mesmas obrigações, todos temos direito à saúde e educação, todos temos de pagar os impostos para que possamos ser iguais, tendo em conta quem ganha o rendimento mínimo garantido, tem o direito de trabalhar e contribuir para o desenvolvimento do País e não para o parasitar, havendo casos graves de injustiça social que ninguém repara. O controle dos emigrantes, dar condições para que possam progredir e bem servir o País, penalizando quem explore a mão de obra barata e ao mesmo tempo a emigração ilegal deverá sair do País. Dar condições aos jovens para desenvolverem actividades amadoras isto não é só futebol.
	2	Vejo velhos que com a miserável reforma que têm, o dinheiro não dá para os medicamentos ou para alguns exames médicos que não são comparticipados e que são extremamente caros e necessários para determinar diagnósticos médicos, estando o estado a gastar milhares de €, na toxicod dependência; (utilizem o método "Espartano", mente sã em corpo sano), tratem de os por a fazer serviços cívicos, para pagar as seringas, agulhas, metadonas e os problemas sociais e familiares que criaram. Os jovens precisam de mais apoio ao nível escolar e desportivo, criem condições de os termos sãos, saudáveis e inteligentes. Combata-se o desperísio público, ponindo-se exemplarmente quem geriu mal esses fundos (presidentes de camaras que ostentam riquezas duvidosas e outos de importância estratégica). Façam-se auditorias as fundações de antigos governantes e outros para que o Povo possa saber para onde vai o nosso dinheiro. Controle-se e dê-se fixação aos ciganos, (quantos são, donde vêm e para onde vão) já que são eles, em maioria que contribuem para a degradação da juventude (drogas, armas), podendo estes fazerem os seus negócios legais, pagando os seus impostos e fazendo os descontos para a segurança Social (priviligiados, já que passam à frente de todos, porque se não, é porque são ciganos e nós somos racistas.
	3	É este o Estado da Nação criado no laxismo, na corrupção, no clientelismo, no medo, que fazem com que não sejam tomadas actitudes mais duras, mais justas, para penalizarem os prevericadores e que não se tenha medo de as tomarem, doa a quem doer. Sejam sérios e honestos para com nós próprios e semelhantes.
Número	Pergunta	Resposta
436	1	Receio em relação ao futuro económico do País. Receio a nível dos individual em relação ao futuro da segurança social. Insegurança incrementada pelo fraco controlo das fronteiras e pela recente vaga de emigração, em grande escala, de indivíduos oriundos do leste da Europa. Fraco desenvolvimento industrial, pouco dinâmico e inovador. Aumento de importações, redução de exportações, consumo de produtos nacionais reduzido e como consequência de tal, a meu ver, perda de identidade nacional. Este talvez o maior dos problemas para mim, abdicar da identidade nacional em prol da competitividade económica do país a nível internacional leva de facto a uma desmoralização do povo em relação à pergunta o que é ser português, e como tal leva o povo a procurar autoridade. Embora este argumento pareça demasiado "de direita" pode ser explicado através de situações como o facto de que um aumento da corrupção se verificou desde de que Portugal começou a gerir fundos da C.E. e tal leva a uma frustração popular em relação à sua própria situação de impossibilidade e também a um sentimento de desconfiança em relação ao poder. Creio que as mais recentes, radicais, mudanças políticas se devem não por apologia mas sim por antagonismo
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
437	1	1- produtividade com qualidade para vencer na competitividade 2- formação laboral e empresarial em ordem à consecução do ponto 1 3- educação geral em ordem a possibilitar a concretização do ponto 2 4 - educação de cidadania em ordem a garantir: o fim da evasão fiscal o fim da corrupção um esforço de poupança inteligência nos gastos (que inclui sabedoria nos investimentos) privilégio do interesse nacional (mesmo a custo de interesses particulares)
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
438	1	Para mim os principais assuntos da sociedade portuguesa que merecem ser discutidos são: a economia portuguesa, as finanças e contas públicas, a RTP e as empresas públicas, a indústria em Portugal, os serviços públicos e a política em Portugal. Todos os temas tem o seu grau de importância, para mim estes são os temas "tabu" que devem ser discutidos e revistos pelos deputados da assembleia.
	2	Eu creio que os temas por mim abordados são de extrema importância e jamais podem ser apagados da boca do povo.
	3	Na minha opinião há várias soluções credíveis para estes temas, soluções que devem ser discutidas e expostas à opinião pública, pois para além de tudo "é o povo quem mais ordena"

Número	Pergunta	Resposta
439	1	SAÚDE, SEGURANÇA...
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
440	1	Injustiça Fiscal. Demora da Justiça. Salários baixos. Droga. Educação e Formação Profissional. Emigração
	2	Injustiça Fiscal: Todos os governantes dizem a mesma coisa. Só os que trabalham por contra de outrem é que descontam, mas não actuam. Demora da Justiça: Com os processos a demorarem tanto tempo só prejudica quem é cumpridor. Educação e Formação Profissional: A Formação Profissional é uma das maiores burlicas. A Educação nas nossas escolas e Universidades está à vista com a qualificação que nos dão... Emigração: Tem de se aproveitar a qualificação dos emigrantes e não se pode deixar entrar sem controlo.
	3	Com os governantes que temos já não acredito. Espero que possamos ter um dia um governo da CEE.

Número	Pergunta	Resposta
441	1	julgo q a questão do aborto, tal como da eutanásia são ridículas ainda não terem sido aprovadas visto que vivemos numa democracia ou julga-se isso. Temas como a marginalidade a toxicodependência deveriam ser melhor abordadas. os sem-abrigo e actual falta de segurança também são problemas que merecem atenção pois têm vindo a acentuar-se...
	2	qt ao aborto deveria ser legalizado mas perante certos requisitos, tal como haver uma data limite para praticá-lo, pois proibi-lo não adianta pois poderá trazer consequências piores. a eutanásia como a questão anterior é complexa e deve-se aceitar em casos extremos. a segurança é resolvida c mais policiamento. a toxicodependência atenua-se c a criação das casas de chuto, tal como, mais campanhas junto dos doentes. a marginalidade será reduzida c a criação de excepção e prisão dos menores, com penas mais pesadas,...por ultimo qt aos sem-abrigo penso q deveriam ser criadas condições de integração dispensando-se roupas, comidas, tecto para puderm trabalhar pois muitos dos problemas deles derivam de não terem uma apresentação para irem trabalhar.
	3	já não irei salientar aqui nenhum aspecto pois está referido na questão anterior.

Número	Pergunta	Resposta
442	1	Para acabar com as listas de espera é preciso obrigar os médicos a cumprirem os horários de trabalho. Na semana passada houve uma reunião com médicos do Centro de Saúde de Odivelas e a sua directora, tendo sido confrontados com o facto de haver médicos que atendem em média 22 doentes por dia enquanto outros atendem 9, porque não cumprem os horários. O diagnóstico está feito, só que a directora diz que não pode fazer nada. José Fidalgo
	2	Ninguém de boa fé pode estar contra os genéricos; só os médicos que recebem rendas dos laboratórios. Mas para além dos médicos também as farmácias não querem perder privilégios, reparem que elas ganham à percentagem por isso ganham mais ao venderem um medicamento mais caro do que um mais barato. Sei de médicos que receitam genéricos e quando os doentes vão às farmácias avia-los, normalmente não há. Imaginem se isto acontece a um doente à noite, ao fim semana ou se não há outra farmácia perto. As farmácias dizem que não têm genéricos porque os médicos não receitam, os médicos não receitam porque as farmácias não têm genéricos para vender aos doentes, é preciso quebrar este circulo, há que legislar a bem do bolso dos doentes e do erário público. José Fidalgo
	3	A FNAM está contra a criação de serviços de urgência especializada, dizendo que o problema das listas de espera nas urgências se deve ao facto dos centros de saúde não darem resposta aos doentes que lá aparecem. Concordo na integra; a FNAM só se esquece de dizer porque será que isso acontece. Mas eu digo-lhes; é só obrigarem os médicos a cumprir os horários. Há quinze dias atrás houve uma reunião no Centro de Saúde de Odivelas onde estiveram presentes todos os médicos desse Centro e a sua directora onde esta mostrou a lista dos doentes que tinham sido vistos e onde era possível ver que enquanto há médicos que atendem nove doentes por dia há outros que atendem vinte e três, estes não têm listas de espera e atendem todos os seus doentes que lhe aparecem os outros não. A directora quando foi confrontada com o não cumprimento dos horários por parte dos médicos, disse que não podia fazer nada. Devido ao não cumprimento dos horários o Centro de Saúde está a pagar horas extraordinárias em consultas de recurso, para os doentes que não conseguem consulta. Já viram o desperdício, por não cumprirem os horários o Ministério tem de pagar consultas de recurso. O que estou a contar é a pura das verdades, se quiserem tentem confirmar. José Fidalgo

Número	Pergunta	Resposta
443	1	AS DESPEZAS
	2	
	3	REDUZIR AS DESPEZAS, E OS MENISTROS E REFORMDOS RECEBEREM MENOS

Número	Pergunta	Resposta
444	1	a) Desenvolvimento economico e necessidade de reduzir diferencas com outros membros da UE; b) Recursos humanos com baixa formacao; c) Falta de expressao no mundo, sem qq imagem ou estrategia definida nos seus interesses externos/internacionais; d) Inseguranca e) Falta de patriotismo, orgulho Nacional, Visao para o futuro f) Mediocridade provinciana da cena politica nacional (nada se alterou desde a "Queda de Um Anjo")
	2	Os temas acima descritos nao podem ser abordados de forma separada mas no ambito de uma Visao integrada para o Portugal de 2010 com uma forte lideranca nacional empenhada na implementacao de desta Visao assim como a presenca a todos os niveis de pessoal competente. Os Portugueses e so media terao que dizera os nosso politicos quea gestao do Portugal no seculo 21 nao se faz recorrendo aos lemas do Verao quente de 75, ademocracia, a comportamentso civicos exemplares. Isto aplica-se hoje a paises do terceiro mundo ou em transicao que dao os primeirs passos na consolidcao das suas democracias. Os Politicos em Portugal tem que passar de uma longa corrente retorica obsoleta para a apresentacao de ideais concretas, planos e accoes em torno de uma Visao nacional. O pessoal esta farto do bradar de palavras demagogicas que escondem incompetencia.
	3	Ressuscitar o Marques! Baixo assinado a pedoir a demissao de todos os actuais politcos nacioanais por incompetencia e o envergonhamento da nacao.

Número	Pergunta	Resposta
445	1	Para mi, os principais assuntos da Soc. Portuguesa objectivamente falando, são: 1-Educação!2-Finanças e Administração Pública !3-Saúde!4-Justiça!
	2	Relativamente ao primeiro;Educação. Nunca faremos de Portugal um "País de primeira" se não investirmos na qualidade e na definição de objectivos de ensino. O nível de exigência é sofrível e os resultados são mediocres.Uma politica integrada de ensino comprometida com as politicas e necessidades de trabalho (competências) suportadas por uma estratégia económica, faz falta a Portugal.Avaliar Escolas,Professores e Alunos. 2-Finanças e Administração Pública.Definição/acordo Parlamentar de um Modelo de reestruturação das Finanças e da reestruturação da Administração Pública.A racionalização só é viável se tiver suportada por um compromisso Nacional.Forte investimento em processos e soluções (sistemas)que rentabilizem recursos e estimulem quem trabalha no Estado.Como resultado reduziamos a burocracia facilitavamos a vida ao cidadão, incrementamos a eficiência e dignificamos quem trabalha no Estado. 3-Saúde.Definir uma arquitectura de necessidades face ao tipo de população (patologias) e à geografia de Portugal. Identificar recursos e, apurar gaps. Acordo parlamentar obrigatório para eliminar lobies e parasitas. 4-Justiça.Redesenhar aspectos processuais, integrar e criar bases de dados nacionais.Simplificar e Responsabilizar. Um Estado de Direito exige uma Justiça celere. Combater sentido corporativo (excessos).
	3	Contribuir neste tipo de Foruns.Colaborar e participar. Ter espirito positivo. Amar Portugal com exigência.

Número	Pergunta	Resposta
446	1	Regionalização;recuperação económica; qualidade no sistema educativo e da saúde; maior participação dos cidadãos na vida política
	2	em termos gerais tem de se descentralizar a participação do estado para a sociedade civil e para os cidadãos em geral. quer isto dizer privatizar, baixar impostos, atribuir maiores responsabilidades a autarquias e ONG's que ficaria sob avaliação directa dos cidadãos.
	3	muito pouco, por falta de disponibilidade e por não estarem criadas condições para a real participação dos cidadãos na vida política do país

Número	Pergunta	Resposta
447	1	Futebol.
	2	Estamos no terceiro mundo.
	3	Uma nova revolução para assistir aos milhares de "futeboleros" a fingir que até nem gostavam de futebol, Fátima e fado...

Número	Pergunta	Resposta
448	1	A pergunta está mal formulada. Deveria ser " Quais são, para si, os principais problemas da sociedade portuguesa de hoje? A esta pergunta há muito a responder. À que vocês fazem respondo assim: Os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje são: Masterplan; Academia de Estrelas, Bigs brothers; Anjo Selvagem; Ilhas da tentação, etc, etc, etc... Isto é, LIXO. O que me preocupa como problema, e assim respondo à pergunta que fiz, é o total alheamento da sociedade portuguesa para o que é essencial. Hoje só interessa o acessório. O 1º Ministro diz que a economia está muito mal. Ele concerteza deve ter uma empregada que vai às compras aos centros comerciais e hipermercados, porque não mostra qualquer conhecimento da realidade. Os centros comerciais e hipermercados estão a abarrotar e os portugueses a comprar. Todos os dias há carros novos na estrada. Carros dos mais caros. Onde está o problema na economia? De certo haverá muitas dívidas, mas como funcionam hoje os sistemas de crédito, também é difícil fazer grandes calotes. Acho problemático a falta de formação dos agentes de segurança, quer da PSP, quer da GNR. Onde está a coragem de expulsar os imigrantes ilegais que abundam o nosso país? Onde está a coragem de se ser duro quando é preciso? Onde está a coragem de culpar os pais pela falta de educação dos filhos?
	2	
	3	Quanto às forças de segurança penso que de dois em dois anos deveriam ser feitos testes psicológicos sobre a sua verdadeira vocação para agente da autoridade. Urge a criação de cursos de reciclagem, de cursos de formação moral e cívica e outros que permitam a um agente da autoridade saber realmente qual o seu lugar na sociedade. Sobre os imigrantes ilegais há pouco a fazer, porque este pouco limitar-se-ia à expulsão inequívoca do país. Para quê dar-lhes 20 dias para sair? O que é preciso é fazer como noutros países: metê-los num avião ou num navio e expulsá-los para os seus países de origem. Sei que ficará caro para o país em termos do frete dos aviões e navios, mas mais caro ficará se essas pessoas cá ficarem , pois assim aumentará a criminalidade e por consequência a insegurança dos portugueses. Não pensem que sou xenófobo. Não o sou. Até sou apologista de que os imigrantes que querem vir para cá e que sejam uma mais valia, por cá fiquem. Temos o caso dos ucranianos. Estes ao contrário dos portugueses que emigraram nas décadas de 60 e 70, têm quase todos formação superior, quando os portugueses que saíram do país nem a 4ª classe tinham. É esta a diferença. Agora, permitir que andem aí uns ciganos romenos em cada esquina de lisboa a chatear as pessoas é ser conivente com veleidades que podem fazer dum povo pacato e até calmo, um povo revoldado e acima de tudo xenófobo. Os adolescentes de hoje vivem a vida depressa demais, por isso há muitos suicídios. Os pais de hoje c

Número	Pergunta	Resposta
449	1	o estado da nação neste momento é caotico e devido a inoperancia dos politicos e falta de vontade do poder central se todos se unissem em prol do sedenvolvimento esta situação seria minimizada e com sacrificio geral de todos não so de quem trabalha e sobrevive a tantos impostos e pressao laboral e baixos salarios comparados com a restante europa que tanto se gabamos de pertencer
	2	estou atenta e tenho varias opinioes sobre diversas materias, desde educacao , trabalho e tempos livres e novos empregos e embora morando numa area em que possam pensar que a minha opiniao politica sera pela situacao geografica apenas uma, estao engados, pois nao tenho filiacao e as ideias que tenho sao muito abrangentes e abertas, ou seja "cuca arejada "
	3	acho que posso e muito, sendo activa no meu local de trabalho e fora dele, não pregando e no fundo fazer como os politicos que nada fazem sendo cada dia mais conscienciosa e dando o melhor de mim

Número	Pergunta	Resposta
450	1	A)- Fuga aos impostos Só os trabalhadores por conta de outrem, que não podem fugir ao pagamento, pagam os impostos devidos. É escandalosa a fuga por parte dos prof.liberais (particularmente médicos e advogados),dos co- merclantes e industriais (férias e refeições são "custos" do negócio ...) B)- Educação/Escola A família demitiu-se da educação dos seus filhos C) - Ambiente O país é o mais porco da Europa (está ao nível de um Egipto, de uma Tunísia ou de um Marrocos). Há lixo nas ruas, residuos industriais perigosos por tratar.
	2	A) - Não alterem o que já existe legislado: limitem-se a fiscalizar e a controlar (nem que tal custe milhões) e a penalizar fortemnte quem roubar o Estado. B) - As famílias devem ser sensibilizadas, criando-se legislação que as obrigue (penalizando se necessário). C)- Sensibi-lizando e penalizando infractores (autarquias,empresas e particulares.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
451	1	A sociedade portuguesa actual debate-se com inúmeras dificuldades. Pessoalmente, e dada a minha formação, penso que seria muito importante investir nos jovens, principalmente dos bairros degradados, de molde a evitar os comportamentos delictivos. Sem a criação de equipamentos sociais, que possam funcionar a horas menos convencionais, em alguns casos até às 22h, a maioria destes jovens não tem onde ficar até os pais chegarem a casa. Também deveria haver um investimento ao nível da prevenção de comportamentos de risco, com a participação e formação das forças de segurança, dando forma a uma equipa multidisciplinar de intervenção comunitária a todos os níveis. Esta intervenção implicaria um esforço conjunto com o sistema educativo e de saúde.
	2	A única via para que se minimizem estes problemas será a intervenção a nível das autarquias, com os necessários apoios estaduais. Contratando técnicos aptos a lidar com o problema e aproveitando o apoio da população.
	3	Já dei nas respostas anteriores a minha opinião sobre esta questão.

Número	Pergunta	Resposta
452	1	Migração, justiça e finanças publicas.
	2	Contra a emigração,o estado da justiça é grave e as contas publicas têm que ser clarificadas.
	3	Restrição à migração, automatização dos processos judiciais , pena de morte e discussão clara das contas do estado

Número	Pergunta	Resposta
453	1	1 segurança social, combate á desigualdade de direitos 2 o ensino superior e pósgraduação, acesso ao trabalho e a posta na renovação e productividade. A situação em Portugal está de uma tal maneira que uma pessoa que por exemplo tem u curso superior de Marketing e que queira ter um trabalho adequado aos seus estudos tem que sair do seu país. Muitos dos quais saiem de Portugal para uma pós-graduação num país como América, Noruega e outros e acabam por ficar lá porque conseguem trabalhos onde exercem funções a dar grandes contribuições a empresas multinacionais a se desenvolver a nível de cratividade e innovação de producto. Portugal depara-se numa situação na qual nao é suficiente funcionar a vivel de Sub.contracting mas tem que desenvolver os seus productos e marcas com objectivos claros. para isso a industria Portuguesa tem que acreditar em si própria e apostar na mão de obra que existe em Portugal. Uma empresa que tem acordos de sub-contracting pode e deve desenvolver os seus proprios productos tanto a nível nacional como internacional.
	2	A minha opinião é de que a industria portuguesa deve e tem que fazer uma analise a si própria e pwerguntar a si mesma o porquê da perda de gestores portugueses que ingressão empresas estrangeiras em vez de contribuir para um desenvolvimento naciona. Para isto tanto a industria como o governo têm de criar grandes incêntivos aos recém formados para mante-los no país.
	3	O que se deve fazer é o que muitas empresas no estrangeiro fazem criar programas de recrutamento para as suas empresas, entrar em dialogo com os intitutos e universidades para criar programas e foruns de troca de ideias e experiências que pelo lado das empresas baseia-se em dar a conhecer aos estudantes o que é que elas fazem e produzem e por parte dos estudantes partilharem o conhecimento e as ideias de criatividade. Uma das grandes inovacões no estrangeiro a esse nível é de que os cursos são planeados com projectos práticos onde os alunos efectuam trabalhos para empresas, tais como: estudo de mercados, viabilidade de mercado para um producto, preparacao de lancamentos de productos no mercado. O objectivo principal é de estabelecer grandes lacos entre as intuições de ensino e as empresas como uma contribuição para a innovacao e desenvolvimento.

Número	Pergunta	Resposta
454	1	Mentalidade novo-riquista por um lado e mentalidade miserabilista e pedinchista por outro;
	2	Segurança a diminuir Ambiente e desenvolvimento económico e social a aumentar mas lentamente
	3	Portugal tem legislação moderna e avançada mas não tem autoridade para a aplicar nem para a manter convenientemente Sem se tornar num estado policial, deveria reforçar-se o poder das autoridades tradicionais (PSP, GNR, PJ)e das fiscalizações económica e sanitária No que concerne a legislação nova, deveris ser de modo a premiar a poupança e a penalizar o consumo não essencial

Número	Pergunta	Resposta
455	1	Como estudante de gestão e co-administrador de uma empresa que extrai e trata, caulino e areias siliciosas. Cabe-me divulgar o seguinte. Portugal está a importar cerca de 2 a 3 milhões de contos desta matéria prima enquanto tem reservas que lhe permitem não só anular este défice, mas também inverterem a balança. Mesmo assim o estado continua a tentar aniquilar empresas que trabalham neste sector, fundamentando-se em falsas questões ambientais que escondem: questões eleitorais; questões particulares de alguns políticos influentes que têm ligações a grupos internacionais aos quais não convém ter concorrência interna; e ainda políticos que têm interesses imobiliários (fazendo com que toneladas deste minério sejam deitadas "ao lixo") em terrenos que as empresas podem ou tenham expropriado. Portugal tem reservas, tem empresas nacionais que vendem toda a sua produção e estão dispostas a investir. Só não tem apoio do ESTADO.
	2	Caso não houvesse sector extractivo, nós ainda hoje andaríamos a pé, comeríamos à mão e vivíamos em casas de barro e colmo ou em grutas. Acho que se temos empresas que cumprem TODAS as regras, preceitos legais e ambientais. Temos que apoiá-las e não denegri-las em praça pública. Que em vez de ajudar o país, ajudamos lobbies.
	3	Acho que este caso passa por o estado equacionar o dinheiro que o país está a deitar fora, numa altura em que precisa dele. E depois apoiar as empresas e fazer com que as leis que regulam o sector se cumpram.

Número	Pergunta	Resposta
456	1	Os principais assuntos da sociedade portuguesa se resumem em três tópicos: - estabilidade económica; - segurança pública; - proteção social.
	2	Sobre estabilidade económica precisa haver governabilidade entre o executivo e legislativo, ter a definição através de plano das diretrizes de governo, o enfrentamento dos principais problemas da sociedade portuguesa e o estabelecimento da sustentabilidade das ações. No que tange à segurança pública há a necessidade urgente de fazer um diagnóstico da violência, verificar as causas e como apontar soluções integrativas permeando as diversas políticas públicas de forma consistente. A proteção social é um dos tópicos mais desafiadores uma vez que precisamos diminuir a pobreza e as desigualdades sociais no País mas possível se tivermos critérios de focalização da clientela com prioridades claras e eficientes.
	3	Para estes assuntos acima citados precisa ter uma legislação firme e a ser cumprida por todos os segmentos da sociedade, ter do Governo o esforço concentrado nas articulações intergovernamentais maximizando os resultados, fortalecer as autarquias com descentralização racional desde o planeamento compartilhado bem como na execução, ter um forte papel regulador da função pública perante a avaliação e o controle e buscar junto à iniciativa privada a responsabilidade social do desenvolvimento do País.

Número	Pergunta	Resposta
457	1	Redução do defice orçamental Competitividade e produtividade Função publica com peso excessivo Cultura de benesses e facilitismo Falta de vontade e motivação Governo forte e competente Pobre capacidade de gestão Cultura da exigência e quaidade
	2	Defice orçamental: Necessário erduzir à custa de cortes na despesa publica (salarios, benesses, institutos, duplicações, custos não essenciais)aumento salarios na função publica so se a produtividfasde exceder a inflacção. Competitividade e Produtividade: Necessária cultura da competência, qualificação dos recdursos humanos e da capacidade de gestão dos empresarios e quadros medios e superiores. Apoios governamentais. Falta de vontade e de motivação; Necessário exemplo do governo Cultura da exigência e qualidade. Necessário mudança nas mentalidades e premios aos bons trabalhadores
	3	Necessário apertar em todas as áreas da governação: Apoiar medidas do governo para introduzir as alterações necessárias que todos sabemos quais são. Governo tem de mandar trabalhar os empresáfrios, os fucndionários e todo o portugal. Não aos subsídios para quem não quer trabalhar.

Número	Pergunta	Resposta
458	1	Sem ser exaustivo parece-me que o estado do país é quase caótico nos seguintes domínios que reflectem a vida económica, social e cultural do país: -Educação -Saúde -Justiça -Economia -Fiscalidade -Segurança Social -Segurança -Comunicação Social -Família (as famílias têm acesso a subsídios se estiverem separadas no papel, sabem disso? que há famílias separadas para as pessoas terem a possibilidade de ter empresas?) Como palavras chaves de todo o mal da sociedade portuguesa eu escreveria -Corrupção -Lobbies -Autoridade(leia-se falta) -Corporativismo -(IM)Produtividade -(In)Competência -Caótico -Flexibilidade O modelo de indivíduo privilegiado pelo sistema político-social vigente deverá: § Ter falta de carácter e capacidade de decisão nunca se comprometendo com as suas próprias opções e decisões (flexível) § Deve ser filiado ou simpatizante próximo de um qualquer partido político, em qualquer dos casos sempre poderá mudar se considerar oportuno (flexibilidade) § Formação académica aconselhável, mas não indispensável. Se reunidas as duas condições anteriores o sistema político se encarregará de lhe facultar a necessária credencial de competências académicas (flexibilidade), de modo a poder ser director (flexível), de qualquer "coisa pública", quadro superior do estado ou integrar os beneficiados pelos muitos institutos existentes. É ainda possível candidatar-se a uma carreira política ou empresário de sucesso, financiado pelos fundos Eur
	2	EDUCAÇÃO: A escola básica e secundária, incluindo o ensino profissional, não prepara as pessoas para a vida activa.. Perdeu os valores. Os currículos são absurdos. É um banquete onde se sentam a comer os diversos Lobbies. Existem muitos professores licenciados por "decreto" que dirigem (?) (nomeados por outros professores que estão de acordo com o estado da educação), as escolas como se de uma repartição pública se tratasse. São os políticos da educação, "socialmente correctos" mas objectivamente nulos. Existem dois ministérios no sector, Educação e Emprego, sendo que no ensino profissional a situação é mais grave. O sistema não pode ser criticado por dentro, uma vez que funciona a lógica corporativista. A inspecção educativa também não funciona. Esbanjam-se muitos recursos sem qualquer retorno não existindo controle da situação. No ensino Superior verifica-se a completa irracionalidade nos cursos existentes, muitos dos quais sem qualquer aplicação prática ou necessidade de existência a não ser a necessidade de promover o banquete de professores e políticos. Além disso as "cidades universitárias" são grandes centros de vida nocturna diária, com toda a carga negativa que tal situação representa em termos de formação dos alunos tanto no domínio de competências técnicas como no sócio cultural. Sendo a educação cada vez mais o ponto que pode permitir a inflexão da situação actual, verifica-se que perdeu a sua função. Só falei sobre educação mas gostaria de falar de todos os
	3	Ter coragem para mudar e encontrar as soluções para fazer passar as mensagens controversas que a seguir exponho, de forma desordenada, que sem dúvida podem contribuir para mudar a situação. § Mudar A Escola § Mudar os currículos § Criar cursos Técnicos e Cursos Teóricos, perfeitamente autónomos que se adaptem às capacidades distintas dos indivíduos. § Criar um só Ministério da Educação e não dois como actualmente (Educação e o do Emprego). § Acabar com a ideia que a escola é uma mera diversão onde se põem as crianças para as distrair. § Controlar a vida nocturna Nacional, especialmente durante a semana e nas cidades universitárias impedindo os desmandos que por aí vão onde se começam a deformar os jovens, adquirindo valores e atitudes deturpadas e desfasadas com a realidade. § Procurar reintegrar pelo trabalho físico os muitos milhares de excluídos existentes nas prisões e pelas ruas.. § Fazer o controle do investimento nos diversos sectores sócio económicos e políticos nacionais. § Mudar os Valores instituídos § Promover a justiça efectiva "feita por homens bons e corajosos" § A justiça tem que ser feita mais rápida · Demitir os funcionários corruptos § Acabar com o poder dos Lobbies § Ser implacável com a corrupção (julga-la sempre) § Alterar a lógicas corporativa do País § Mudar o perfil de Director § Mudar o perfil de funcionário Pub

Número	Pergunta	Resposta
459	1	Corrupção Compadrio Maus políticos Economia a tocar no fundo Crise industrial provocada, desde o 25/04/74 Proibição de proibir Anarquia etc...
	2	
	3	Colocar nas Televisões debates conscientes para elucidação pedagógica da população

Número	Pergunta	Resposta
460	1	1- Baixa produtividade do sector produtivo. 2- Aventureirismo e incompetência dos políticos. 3- A gula empresarial por monopólios e monopsonios. 4- A cristalização dos partidos dos partidos políticos. 5- O excesso de poder dos mandarins políticos.
	2	Existe uma grande desmotivação do cidadão comum em relação à vida partidária local, sobretudo nos centros urbanos. A secções locais dos partidos tornaram-se organizações invisíveis, já que nunca se sabe quando funcionam e para que servem. A vida partidária funciona sob grande secretismo e de acordo com as necessidades dos clubs/clusters dos dirigentes nacionais. Os carreiristas políticos preferem estar dependentes do poder dos mandarins dos centros administrativos locais ou nacionais do que discutirem os problemas do País com as bases dos respectivos partidos. Para verificar esta triste realidade, bastará visitar as sedes locais do PS e do PSD na cintura industrial de Lisboa
	3	O país necessita de melhorar os índices de produtividade e inverter a tendência da sua dependência em relação à UE. Para tanto, deveriam ser criadas agências regionais de desenvolvimento, (métodos e metodologias de trabalhos associados à total quality process), de apoio à gestão empresarial, no sentido de contribuir para a melhoria da produtividade local. Para tanto, também deveria ser criada uma Agência Internacional de Desenvolvimento (inter-Países Lusófonos), que ligasse as agências regionais directamente aos potenciais compradores locais. Esta estas estruturas organizacionais deveria depender dos Presidentes dos respectivos países para evitar a partidarização.

Número	Pergunta	Resposta
461	1	há uma cultura dos políticos de se acharem que podem enganar os votantes. prometem muito e depois da vitória esquecem do prometido! venho reparando , que estes homens inteligentes figem não saber das leituras dos resultados... pois acomodam-se e voltam como nada se tratasse... pensam que o povo é estúpido, e esquecem facilmente! julgo que a leitura é outra, e vamos ficando fartos destes senhores que servem-se de nós para as suas tranquilas vidas(ao fim de 8 anos são reformados e nada fazem para se mostrarem honestos- bastava alterar esta lei injusta). o povo vai abstendo-se cada vez mais, dando aviso constante. mas o que mais me intriga, sabendo nós destas praticas , a democracia vai ficando e m risco e estes cavalheiros nada fazem em salvala , dizendo-se democratas!!!!!!
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
462	1	Estado da Industria Estado da Agricultura Estado do Turismo Pesquisa científica nacional
	2	A industria está a acabar. A agricultura só existe graças aos subsídios (logo, não existe porque é insustentável). O turismo não recebe a correta divulgação no exterior da país. O país nada produz e em breve vai afundar. A pesquisa científica é pouco produtiva e as universidades não são estimuladas para o fazer (já se chegou ao cumulo de não existir dinheiro nem para pagar a luz em algumas universidades - caso do ISA/Universidade Técnica de Lisboa)
	3	Os governantes devem estimular a população a produzir, o funcionalismo público deve ser revisto e muita gente deverá ser realocada, reciclada ou mesmo demitida. Devem existir mais políticas de divulgação do turismo e baratear custos de produção para que a industria concorra com os outros países. A agricultura deve ser estimulada de forma sustentável (agricultura biológica, etc.) e não só de forma artificial com subsídios à compra de adubo, etc. Produtos importados com idêntico alternativo nacional, devem ser taxados com impostos ou com medidas não tarifárias (sanitárias, de segurança ou outras). A pesquisa universitária deve ser incentivada com auxílios e bolsas.

Número	Pergunta	Resposta
463	1	Saúde. Educação e Formação. Nível de Vida. Transportes Público com qualidade. Oportunidades. Burocracia. Políticas da treta. Segurança.
	2	Sobre a saúde, ainda há um longo caminho que deve ser percorrido, para se fazer certos acertos e prestar melhores serviços. Deve-se oferecer melhores oportunidades a quem deseja estudar e não fazer da educação e formação profissional um negócio, mas sim como um investimento futuro para o país. Os políticos deviam seguir uma política de forma a proporcionar melhores níveis de vida a população. Os transportes públicos, ainda há muito a fazer neste sector, desde transportes com qualidade, com mais frequência e cumprindo os horários. Criarem-se mais oportunidades para os jovens. Acabar com as byrocracias que são de mais, para qualquer assunto papéis e papéis, isto é o país doa papéis. Os políticos ainda estão muito longe de ser transparentes. Reforçar-se a segurança, mas segurança sem atingir-se os objectivos que foquei atrás torna-se difícil.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
464	1	Vide meu email enviado em 24 Abr 2001, pelas 23.50, cujo conteudo se mantem perfeitamente actual.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
465	1	Andarmos a pagar para alimentar uma quadrilha (políticos) que vivem e muito bem às nossas custas. Noutros países pagam-se impostos, em muitos casos menos do que em Portugal, mas relectem-se nos benefícios à sociedade. Em Portugal pagamos mas pouco ou nada se vê e quando se vê é para duma ou outra forma o voltarmos a pagar.
	2	FOMOS DEFRAUDADOS ...é lamentável o termos que dizer após tão pouco tempo deste governo estar no puleiro. É obvio que querem crucificar o Zé povinho. Só agora é que o Dr. Durão se apercebeu que o país está financeiramente muito doente. Estranho é que em período de eleições o gritava aos sete ventos, então a alternativa era tornar as empresas Portuguesas mais competitivas e baixar impostos. Conseguiram o que quiseram e de imediato começaram a rumar no sentido oposto às promessas. 'Quando a esmola é muita o pobre desconfia'; o povo não devia ter esquecido este pequeno provérbio popular. Hoje o demagogo 'Dr. Paulo Portas' comporta-se como um menino do coro. A conclusão é a que sempre foi: O que interessa é apanhar um tacho. Precisamos de sanear o parlamento. Mudam as moscas mas a porcaria é a mesma. Ora comes tu, ora como eu! Dizem entendidos na matéria que baixar taxa de desemprego e inflação baixa é uma meta impossível. O PS foi capaz (apesar de parcialmente à custa da atribuição de tachos) baixar o desemprego, mas aumentou a inflação. Este governo vai aumentar o desemprego para baixar a inflação. Mais desemprego não conduz a mais crime Dr. Portas? A nossa imitação da 'Dama de Ferro' Dra. Leite ao pintar o quadro alega que temos todos que fazer sacrifícios. A Dra. por acaso sabe ou já viveu o significado da palavra? É possível o Zé povinho fazer ainda mais sacrifícios? Ganhamos menos do que outros países da Europa, j
	3	Deixarmos de votar. Ninguém vota por ninguém para sanearmos o parlamento duma vez por todas. Um modelo novo e uma política de igualdade genuína, não um fascismo camuflada de democracia.

Número	Pergunta	Resposta
466	1	imigrantes
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
467	1	Os principais assuntos que deveriam ser debatidos, quanto a mim prendem-se com o modelo que desejamos para a nossa sociedade, para o nosso país, o modelo económico, mas não só. O que desejamos para o futuro? Uma sociedade baseada no lucro do capital, sem direitos para quem trabalha, sem valores de solidariedade, sem partilhas ou o contrário? Penso que merece uma reflexão o "para onde vamos?"
	2	A minha opinião é que precisamos de inflectir o rumo, porque com Governos alternados do PS e do PSD, mesmo com a novidade do PP, só diferem as velocidades e muitas vezes as nomenclaturas, a política é a mesma: sacrifícios para quem trabalha, benesses para quem já muito lucra.
	3	Penso que a participação de todos e de cada um, o exercício dos direitos de cidadania é um passo fundamental para mudanças urgentes que a nossa sociedade precisa. Já não há messias e salvadores da Pátria... O País é nosso, a vida é nossa e dos nossos filhos, tomemos em mão os nossos destinos e não nos limitemos às 4 paredes de nossas casas frente a um televisor. Há muito a fazer!

Número	Pergunta	Resposta
468	1	1. Educação 2. Competitividade das Empresas Portuguesas 3. Segurança social
	2	1. Educação: penso que o nosso sistema de educação é actualmente ineficaz, não só em termos curriculares como em termos disciplinares. Considero patético a falta de autoridade dos professores, hoje em dia. 2. Competitividade das empresas: penso que os gestores portugueses não sabem gerir, não têm noção de controlo de custos e produtividade e ainda menos de gestão de recursos humanos, não têm estratégia nem visão. 3. Segurança social: penso aquilo que todos sabem, corre o risco de ir à falência.
	3	1. Educação: penso que é necessário rever o sistema em função de modelos bem sucedidos, como por exemplo, o da Alemanha. 2. Competitividade das empresas: os gestores necessitam de formação em gestão (principalmente gestão de pessoas), estratégia e visão, e controlo de produtividade 3. Penso que a solução para o problema da segurança social é fácil, não obstante poder ser impopular: todos temos de começar a descontar mais. Não vejo outra solução.

Número	Pergunta	Resposta
469	1	Por prioridades, julgo que os assuntos da actualidade, começam pelo serviço de saúde pública, pelas divergências políticas/partidárias que "comandam" o governo português, a justiça praticada no país.
	2	o sistema de saúde no nosso país está claramente posto em segundo plano - se por um lado o governo adia "subtilmente" a apresentação de uma solução eficaz e longo prazo para o sistema de saúde no país, por outro lado também aos profissionais de saúde lhes é exigido mais sem melhores condições de trabalho. Actualmente, o sistema político com as alterações governamentais está numa autêntica disputa sobre que mé que tem razão e nada se faz ou decide, e o que se faz e se diz é só em legítima defesa.O sistema judicial está muito lento e enquanto isso o nº de fraudes aumenta, de tal forma que o que está a dar para os empresários é "abrir falência".
	3	primeiro que tudo é preciso que o sistema governamental do nosso país se organize, esquça as divergências partidárias e dê realmente ouvidos aos cidadãos. é preciso que haja estabilidade governamental para se pensar em medidas eficazes, sem insistir em remediar as situações e adiar constantemente as soluções para os problemas.

Número	Pergunta	Resposta
470	1	Entendo que um dos assuntos mais importantes da sociedade portuguesa é o nível de participação e/ou discussão dos vários assuntos que vão sendo tornados públicos pela vida política e através dos Media, e por isso mesmo decidi participar nesta iniciativa do Diário de Notícias. Também é a qualidade da democracia que está causa, avaliada pelo grau de envolvimento dos cidadãos.
	2	Deste ponto de vista, julgo que os portugueses devem estar mais atentos às questões que vão surgindo no dia a dia da sociedade, e que vão sendo alvo de decisões por parte do Governo, quer através desta iniciativa, quer de outras semelhantes, o que pode contribuir para alterar a imagem negativa da classe política portuguesa.
	3	Algumas medidas já foram tomadas, quer a nível constitucional, quer no plano legislativo como a possibilidade aberta a grupos de cidadãos de entregarem propostas de lei na Assembleia da Republica, merecendo, estas, a mesma atenção que as restantes iniciativas parlamentares.

Número	Pergunta	Resposta
471	1	a) Formação escolar/profissional deficiente. b) Corrupção generalizada, a todos os níveis. c) Mentalidade do gozo imediato, ausência de esforço, desleixo, falta de exigência no cumprimento das obrigações. d) Falta de dedicação à causa pública;o que interessa é ter o carro, almoços pagos pelo estado, ajudas de custo, mordomias. É ver os políticos que entraram através dos partidos na governação, com uma mão à frente e outra atrás, e, agora, bem instalados não respondem à chamada. Apostou-se na mudança. Infelizmente... as moscas é que são outras (são cor de laranja).
	2	Sem formação escolar e profissional, a sério, não teremos mão de obra capaz de competir com os países do leste que têm formação profissional e escolar que lhes permite variar de emprego se tal for necessário, e ainda por cima com salários baixos
	3	Já estou velho (72 anos). Trabalhei 50 anos no grupo Cuf. Comecei a trabalhar aos 15 anos e já tinha o curso comercial. Prossegui os estudos à noite (não havia a mama do trabalhador estudante, que aliás foi um boa medida). Só me resta fazer barulho da maneira que puder.

Número	Pergunta	Resposta
472	1	Sem dúvida que se prendem com o estado das finanças públicas e da despesa desmedida da máquina estatal. Mas prendem-se também com a facilidade demagógica da discussão em torno da justiça. Educação, saúde e preocupações sociais são temas incontornáveis. Tal como a interrupção voluntária da gravidez, o flagelo da droga e da sida (sem que a proximidade de texto traduza uma necessária relação), a vida nas nossas prisões - desadequação à reintegração social e à recepção de delinquentes ocasionais e jovens, a fraca produtividade do país e o desemprego qualificado de quadros superiores. Provavelmente em primeira linha o absurdo de termos o salário mínimo mais baixo da Europa, aliado a pensões de velhice miseráveis. O peso e o estado das forças armadas, integrando aqui toda a máquina mais destinada a operar em terra, no ar ou mar. O destino dos nossos velhos. A resolução do problema dos nossos lixos. Os direitos do cidadão em geral, do arguido por um estatuto judiciário e do trabalhador - cidadão integrado. Cultura, televisão e educação de qualidade.
	2	Repugna-me qualquer cedência em termos de direitos laborais. Repugna-me a expressão fácil de crise da justiça que norteia alterações legislativas obtusas, tais como as que tornam o advogado funcionário judicial encarregue de notificações. Sou francamente contra a imoralidade das novas tabelas de emolumentos notariais, bem como a alteração que prevê o pagamento aos profissionais do foro, em sede de apoio judiciário, pela diligência mais cara - há valores que não se saldaram e um desses é a dignidade. Não podemos facilmente advogar o aumento das penas sabendo todos que tal medida não previne qualquer taxa de criminalidade. Não podemos sanear as pessoas em prisões que são um convite à morte. Não podemos permitir todo o tipo de bloqueio, nomeadamente em sede de educação sexual, sabendo que assim promovemos a ignorância, a falta de liberdade de escolha e viramos as costas à prevenção de disfunções sexuais, planeamento familiar e sida. Não podemos ser cúmplices da multiplicação de vagas em cursos superiores sem saídas. Devemos entender a descriminalização da IVG não como um incentivo à mesma mas como uma forma de honestidade e de prevenir atentados à dignidade e à saúde. Cheques saúde para reformados, aumentos das pensões e aumento do salário mínimo não pode ser uma prioridade, tem de ser entendido como algo de verdadeiramente indispensável para a concepção de um estado de direito. É uma vergonha nacional que os manuais escolares sejam justamente os livros que não estão sujeitos a f
	3	Deve regressar algum rigor na educação, sem que isso signifique a sujeição de jovens de menor idade a exames nacionais. Sem congelamento de salários devem ser reduzidos os custos com a função pública, minorando novas contratações, implementando políticas de produtividade. O incentivo à iniciativa privada, que não tem de ser enquadrado com redução de direitos laborais, é a chave da produtividade nacional. Crianças e velhos devem ter saúde gratuita. Devem ser revogadas as alterações ao CPC no sentido da notificação dos actos judiciais por advogados, bem como da prévia liquidação não da taxa de justiça inicial, mas subsequente. O debate sobre a IVG deve ter um espaço sério, sem demagogia, caça ao voto e fundamentalismos.

Número	Pergunta	Resposta
473	1	Educação e Formação Profissional deficientes e mal orientadas -Produtividade (falta de ...) -Classe dirigente fraca e sem carisma - Ausência de credite do e no Estado
	2	O futuro do país está nas mãos dos cidadãos. Sem uma cultura de intervenção atenta e participada de todos, reflectindo-se numa exigência e responsabilização crescentes da classe dirigente, não haverá evolução, dinamismo e melhoria acentuada da nossa qualidade de vida.
	3	Intervir, desde já, montante das situações. A educação/formação é um dos pilares da existência de uma sociedade civil atenta, interessada e participativa.

Número	Pergunta	Resposta
474	1	na minha opinião o governo , tem de primeiramente que dar o seu contributo ás finanças dos portugueses, pois as nossas finanças estão caoticas. a edução, o ensino privado, as reformas, são outros dos assuntos que deveriam estar em primeiro na discussão do país.
	2	a minha opinião é de que em vez de gastarem dinheiro, em viagens , jantares, monumentos e condecorações, estádios de futebol e 2004, deveriam ir primeiro ás urgências dos hospitais que para verem a miséria em que se encontra a saude deste país.
	3	recrutar mais pessoal médico, reformar o ensino, baixarem os impostos em vez de os elevarem mais.

Número	Pergunta	Resposta
475	1	A política despesista do anterior Governo que obrigará os portugueses a "apertar o cinto", o Euro 2004, a pobreza e a toxicodependência, a despenalização do aborto, a questão da RTP(será correcto eliminar a RTP2?)...
	2	O Estado tem de corrigir rapidamente o "deficit" orçamental, distribuindo o mais possível os cortes nas despesas dos vários ministérios de forma a que não se sintam demasiado nalgumas áreas(apesar de a educação e saúde merecerem um tratamento especial). Estamos aptos a realizar o Euro 2004 mas serão necessários algs sacrifícios no contexto político, social e económico actual. A pobreza e a droga são dois grandes flagelos da nossa sociedade. Com a vinda de tantos imigrantes para o nosso país é óbvio que se irão agravar pelo que não devem ser problemas subvalorizados. Sou a favor da despenalização do aborto. Não concordo com a eliminação da RTP2.
	3	Quanto ao despesismo durante o mandato de Guterres(mas que certamente terá as suas origens nos Governos precedentes...) deveria ser feito um estudo para definir quais as áreas em que se pode fazer uma contenção orçamental e aquelas em que isto não é exequível(a saúde e a educação, por ex, não deveriam ser prejudicadas). Relativamente ao Euro 2004 e considerando que este se poderia realizar sem o estádio do FCP porque não exclui-lo do campeonato dados os problemas que tem levantado a sua construção e minimizar assim a futura "derrapagem" nos gastos?(é evidente que não seria uma medida popular mas era \$ que o Governo canalizaria para outras áreas mais necessitadas, nomeadamente saúde e educação). A pobreza e a toxicodependência são dois assuntos que o Governo não pode descurar.É importante continuar a tomar medidas pela inserção social dos mais desfavorecidos. Quanto à droga, não sou a favor nem contra a legalização, a resposta está na prevenção. Acho que a despenalização do aborto já deveria ser uma realidade porque é injusto prender uma mulher por decidir não ter um filho... já lhe é difícil tomar esta opção qt mais ter de "pagar" judicialmente por ela: a mulher é que sabe de si e das condições que tem para ser mãe). Fechar ou não fechar a RTP2 pode não ser um problema tão crucial como os apresentados antes mas não devemos encará-lo de ânimo leve.Dos 4 canais que temos à nossa disposição este é o que oferece mais programas de qualidade. Apesar de a RTP dar prejuízo, dever

Número	Pergunta	Resposta
476	1	O estado miseravel do pais, na minha opiniao acho que são gastos milhões em campamnhas politicas financiadas pelo estado que não deveriam de o ser, porque esse dinheiro deveria ser investido na agricultura, pescas, em ajudar pessoas realmente necessitadas tais como, sem abrigo, arranjar meios para os deficientes, que coitados fazem os impossiveis para se integragem na sociedade, mas a mesma passa-lhes ao lado. Acho que o estado deveria de incentivar os jovens para a agricultura e pescas, e tambem incentiar as pequenas empresas, para cada vez se importar menos, e usarmos mais os nossos produtos, porque eles mesmo sao tão bons o mesmo melhores que o dos espanhóis!
	2	Acho que estes assuntos sim são de extrema importancia, para o pais desenvolver minimamente e sem dependencia da UE!
	3	Acho que a sociedade em si deveria de ter mais poder de decisao e ajuda para com o estado, porque os politicos que la estão não sabem o que é viver mal e começar por baixo, para eles tudo é fácil

Número	Pergunta	Resposta
477	1	Os Impostos , não se admite que na contribuição autárquica ajam tantas discrepâncias entre pessoas que vivem em casas iguais , onde uns pagam €30 porque compraram á 20 anos e agora ao lado um andar igual só que comprado á 9 anos paga € 350 é muito injusto
	2	Um Escandalo nacional
	3	Reverem rapidamente este imposto

Número	Pergunta	Resposta
478	1	É ter a classe política mais rasca e despedurada que se pode imaginar.
	2	Precisamos de nova revolução que os destrone todos e que crie novos partidos políticos, mas sem permitir que estes mudem de camisola e continuem novamente a mamar da teta da política.
	3	Educar o povo, o que os mass media devia fazer e não fazem porque também mama da mesma teta.

Número	Pergunta	Resposta
479	1	Os principais assuntos, para a sociedade portuguesa, é a nossa policia, a questão das touradas, não as de morte mas sim as touradas no geral. Outro dos problemas é o monopólio das empresas, por exemplo, da electricidade, dos telefones fixos, e da tv por cabo e ainda a saude, a falta de centros de saude e a falta de centros de saude com dentistas. Finalmente outro dos problemas é a organização politica e territorial de portugal... tem de haver uma maior descentralização do poder... mais camaras municipais e mais dinheiro para elas.
	2	A policia devia ter mais condições de trabalho, uma esquadra devia ter psicólogos, devia ter muitos serviços e os policas deviam ser bem pagos, e ter carros patrulha e prestígio profissional. As touradas e qualquer desporto com animais deviam acabar, deveria ser considerado crime, em vez de haver penas, devia haver prisões. A monopolização dos mercados é devido à falta de condições e o fecho dos mercados a novas empresas. Devia haver uma maior construção de centros de saude, com a especialidade de higiene oral. As autarquias deviam ter mais poder, e deveriam ser feitas mais camaras municipais, como é o caso da cidade de queluz. Às autarquias dariam-se mais dinheiro e mais responsabilidades, como o caso da segurança e da gestão dos centros de saude, bombeiros e esses serviços locais destinados ao concelho.
	3	Enquanto cidadão posso protestar ou intervir na sociedade, vejam isto, http://protesto.com.sapo.pt

Número	Pergunta	Resposta
480	1	rendimento minimo
	2	Há muita injustiça para com certas pessoas a quem o referido rendimento minimo garantido é atribuido.No meu caso tenho 2 filhos o pai da mais velha não a sustenta.Recebo 30.000\$00 por parte do meu pai,ele paga as despesas da casa.De RMG tenho 22.500 para mim e para os meus 3 filhos.Tenho um filho no horario escolar das 08h às 13h.Como não arranji trabalho durante um ano.Não que eu não quisesse mas por não ter onde deixar o meu filho acabou-se o RMG
	3	como cidadao só me resta fazer greve de fome com os meus filhos. Há muitos que certamente recebem e nem o deviam ter...afinal os mais necessitados são os mais afectados

Número	Pergunta	Resposta
481	1	Os principais assuntos para mim,como cidadão São: Educação
	2	A Educação em Portugal vai cada vez pior. Será normal (no meu caso que tenho um filho no 2ºAno (antiga 2ªclasse)) que não saiba ler? Como é isto possível
	3	Devia haver mais ajuda nas escolas. independentemente disto devia haver mais apoio aos alunos. Há todo um tipo de crianças .Há as inteligentes,médias e as mais burras

Número	Pergunta	Resposta
482	1	1- A RELAÇÃO DE TROCA DA NOSSA ECONOMIA COM O EXTERIO É INSUTENTÁVEL. Exportamos produtos e serviços com baixo valor, que concorrem com países de mão de obra barata, nomeadamente do Oriente, e importamos produtos e serviços valorizados, ISTO É, PORTUGAL E OS PORTUGUESES PARA MANTER O SEU NÍVEL DE CONSUMO E DE INVESTIMENTO ACTUAIS, FAZEM-NO ATRAVÉS DO ENDIVIDAMENTO, QUE TEM LIMITES. Actualmente discutimos se o déficite das contas públicas é mais ou menos algumas décimas de ponto mas esquecemos que o déficite da nossa balança de transações correntes é de 10% do PIB cada ano. 2- Estamos todos de acordo que a prioridade é a educação, mas atendemos apenas e investimos principalmente no Ensino Superior, quando o pré-escolar, o básico, o secundário e o ensino profissional são essenciais para alterar o baixo nível actual do trabalho nacional. A Irlanda durante vinte anos investiu o dobro da média europeia no ensino secundário. 3- Investimento em obras públicas e em imobiliário, mais o investimento das empresas portuguesas no estrangeiro, mais a redução do investimento estrangeiro em Portugal, mais uma política de contenção salarial e de importação de mão de obra estrangeira, tem sido o modelo económico nacional e é o inverso do que devemos fazer: Investir em Portugal em novos serviços e produtos valorizados, de preferência inovadores, destinados ao mercado internacional. 4- As grandes associações empresariais que deviam incentivar os empresários a investir em Portugal co
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
483	1	A meu ver os principais assuntos a tratar sobre o estado da nação são os seguintes. 1 - Segurança pública; 2 - Educação; 3 - Saúde; 4 - Segurança Social, e 5 - Economia.
	2	Sobre os temas acima referidos, tenho a seguinte opinião: 1 - Falta de segurança pública no sentido de não ser possível sair com a família sem ter receios de assaltos a qualquer hora do dia e em qualquer local; 2 - Penso que a educação deixa muito a desejar, visto ter tido a oportunidade de constatar que os estudantes querem é ter um curso "canudo", no sentido de uma mais valia profissional, e não para uma mais valia pessoal; 3 - Segundo o divulgado pelos media, preocupa-me as filas de espera para as operações e para obter o direito de ser consultado por um médico, nos órgãos de saúde pública; 4 - Segundo o que se houve e lê nos media, falta-me a expectativa de em tempo útil de vida ter direito a reforma, visto eu ser um empregado por conta de outrem e ter descontado sempre para garantir a minha reforma; e 5 - Preocupa-me a expectativa de não ter aumentos do vencimento, porque estou a trabalhar num laboratório do ESTADO, e por sinal, neste laboratório trabalha-se a um ritmo das empresas privadas, só que por azar pertence ao estado e como tal somos alcunhados depreciativamente como FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS.
	3	Enquanto cidadão penso (em termos muito genéricos) que se deve fazer o seguinte: 1 - Maior patrulhamento das vias públicas, sem grande ostentação, de modo a que os prevaricadores pensem 2 vezes antes de fazer o mal, e para que os cidadãos se sintam mais seguros; 2 - Maior rigor no ensino, desde a primária, maior disciplina com prestação de provas no fim de cada ciclo, sem haver a preocupação de mostrar a todos que em Portugal existe uma baixa taxa de reprovações; 3 - Obrigar os médicos (classe privilegiada da sociedade portuguesa) a trabalhar como deve ser. Isto porque se houve à boca cheia que existem médicos que num hospital apenas operam 1 pessoa durante a manhã, e por vezes da parte da tarde operam pacientes particulares em hospitais públicos... 4 - Deveria ser garantida, a quem desconta a vida inteira, a reforma. Isto é, para quem começa agora a trabalhar podia ter a escolha de descontar para as intuições estatais ou para as particulares, de modo a que no futuro tenha a sua reforma garantida. 5 - Deveria ser distinguida a função pública administrativa e a função pública técnica, porque como toda a gente sabe, existe muita gente na área administrativa que com os seus maus hábitos "dão" mau nome aos restantes funcionários públicos. Devia existir um maior rigor de classificação e a quem produz deveria haver prémios de produção. Do modo como estão as "coisas" tanto ganha o que trabalha e se preocupa como ganha aquele que não "faz nada"

Número	Pergunta	Resposta
484	1	O actual estado da economia portuguesa - A pobreza e a miséria em que muitos portugueses vivem - A enorme falta de segurança - A degradação de muitas ruas e casas espalhadas pelo país - A falta de formação, cívica e académica
	2	A pior que pode existir!
	3	Acabar de vez com os polítics, que tudo prometem e nada fazem, e colocar gente decente e tecnicamente habilitada para resolver os problemas que afligem a sociedade.

Número	Pergunta	Resposta
485	1	1 - Insegurança 2 - Corrupção a todos os níveis 3 - Mal estar das população devido aos péssimos serviços de saúde, educação e justiça 4 - Elevada despesa do Estado com deputados a mais nas AR e AReg.dos Açores e Madeira (são ao todo,se não erro 380), que não têm qualidades e ganham muito. Se assim não fosse não lutavam pelos lugares.
	2	Rever todos os serviços do Estado, proceder à luta incessante contra a corrupção, não só no Continente (casos da BNR e Finanças) mas também nos Açores e Madeira. Há funcionários que trabalharam (?) uma dezenas de anos ou pouco mais que já estão na reforma mas, MILAGROSAMENTE MILIONÁRIOS. Tudo isto é possível para alguns !!!
	3	Inquirir todos os casos duvidoso e, das certezas a que chegarem, punirlos severamente e transferir toda a riqueza (móvel,imóvel e monetária para os cofres do Estado. Estou certo que seriam muitos milhões - já não seria necessário aumentar o IVA. É SÓ UMA QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO!

Número	Pergunta	Resposta
486	1	saúde,trânsito,falta de infra-estruturas,colocação de professores,desemprego,emprego precário,portagem da ponte 25 de abril,insegurança,
	2	tomar medidas urgentes para resolução das situações supra-referidas@@
	3	melhorar o sistema de saúde- formar mais médicos,colocação de professores, restrições nas universidades, nas entradas-formar menos e colocar mais,acabar com a referida portagem,empregos mais seguros e estáveis, acabar com a especulação imobiliária, baixar o preço da habitação

Número	Pergunta	Resposta
487	1	saude,educação,desemprego,emprego precario,situação dos pós-licenciados,pobreza,habitação,custo de vida,toxicodependencia,injustiças sociais,colocação de professores-concursos,insegurança,falta de autoridade geral,clima de corrupção,economia
	2	são assuntos da maior importancia e interesse para todos os portugueses e que são constantemente esquecidos
	3	maior preocupação para com os mesmos em vez de andarmos preocupados com o "sexo" dos anjos,criação de incentivos para os jovens que procuram emprego e uma situação estável em termos de emprego para todos

Número	Pergunta	Resposta
488	1	Que estado e que nação
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
489	1	O peso da administração pública e a falta de coragem em assumir os despedimentos e mudar a lei de trabalho É facil ter um desemprego tao baixo com a produtividade actual mas os custos a longo prazo são enormes pois ele e mantido a custa de não mexer no passado
	2	Acho que se devia com caracter de urgencia despedir e revolucionar os serviços publicos , nao se pode esperar por outro 25 de abril para se mudar o status quo
	3	

Número	Pergunta	Resposta
490	1	Excesso de políticos. O país está de tanga mas não é por causa dos funcionários públicos "minorcas". Mas disto ninguém fala porque ninguém quer ver, isto é, o excesso de políticos que dão cabo do erário público com todas as benesses e alcavalas que vêm por acréscimo. Os políticos falam de mais e trabalham pouco!... 90% das vezes não dizem coisa com coisa mas estão convencidíssimos que são bons! Se fossem bons não iam para políticos... trabalhavam, não viviam à custa dos outros.
	2	Muito despesismo com estes senhores, sobretudo com os deputados, visto que, a maior parte das vezes, a AR está às moscas! Deviam ser um terço e mesmo assim eram demais.
	3	Diminuir aos deputados, aos ministros e aos secretários de estado. Acabar com as lutas jantaradas, as passeatas e outras tais, o que inclui o excesso de pessoal nas comitativas. O PR, então, normalmente anda fora do país ninguém sabe a fazer o quê e só se sabe que anda lá por fora... porque algum noticiário o comenta.

Número	Pergunta	Resposta
491	1	A saúde, o europeu de futebol em 2004, a educação, os acidentes rodoviários, as forças armadas, a economia, o ambiente.
	2	Penso que a saúde está de rastos, que as mortes nas estradas portuguesas são inadmissíveis, que não podemos deixar fugir o euro 2004, que tem que sair mais pessoas formadas nomeadamente na saude, que as forças armadas nunca poderão ser abandonadas e deixadas ao acaso.
	3	Penso que em relação á saúde deve haver um maior investimento, uma maior formação de pessoas capazes e responsáveis que tenham gosto pelo seu trabalho. Em relação ao europeu deve haver dialogo entre as pessoas e unirmo-nos em torno desse grande evento. Em relação as forças armadas um maior investimento, em relação aos acidentes deve ser revisto os processos de actuação do policia e a consciencialização dos condutores. Na educação penso que também deve haver algum investimento. Quanto á economia deve haver algumas privatizações nomeadamente a rtp, de modo ao estado ter menos encargos com essas empresas desviando as atenções e o dinheiro para os problemas de maior como a saude.

Número	Pergunta	Resposta
492	1	Penso que os grandes temas de preocupação na sociedade portuguesa são: - o ambiente (com os respectivos meios nefastos de eliminação de resíduos - incineração e afins, mau funcionamento da reciclagem em Portugal, ausência de uma educação ambiental implementada nas escolas, desrespeito pelas reservas naturais e parques ecológicos por interesses económicos, construção absurda de barragens desenquadradas na arquitectura natural do ambiente) - a insegurança urbana - a pobreza e a toxicodependência - o mau funcionamento do sistema de saúde português (listas de espera, profissionais inconscientes da dor alheia) - o desrespeito pelos direitos dos animais em Portugal, na perpetuação de espectáculos como as touradas, circos, lutas de animais, etc. - o desemprego e desnivelamento com as universidades.
	2	Penso que o Estado tem negligenciado totalmente os temas por mim referidos acima e, que deve com urgência iniciar a resolução sustentada e consciente destes problemas. Não deee agir sob pressão de lobbies tecnocratas e económicos, mas somente para o bem-estar harmonioso do Homem na Natureza.
	3	Deve-se acabar com a incineração em Portugal, implementar energias alternativas não poluentes, impedir o tráfego privado nas cidades, criar uma rede rodoviária eficaz, extinguir a exploração animal em Portugal, promover a educação ambiental, cessar a criação de mais cursos superiores, obrigar as entidades patronais a empregarem jovens qualificados com cursos superiores e não mão-de-obra mais barata por serem destituídos de formação superior.

Número	Pergunta	Resposta
493	1	Interrupção voluntaria da gravidez; - leis de protecção animal; - privatização do serviços do Estado; - situação do desemprego e precaridade
	2	Acho que se deveria dar o direito de escolha uma vez mais aos cidadãos sobre a IVG. Creio que o Estado se deveria preocupar coma saúde publica e criar leis de protecção animal para não se ver a disparidade que em relação a UE e criar responsabilidades nos donos, entre outras coisas a serem discutidas. Devera para de uma vez as privatizações dos serviços do Estado e ser revestida a situação precaria em k trabalha a maior parte dos jovens, entre outros, e serem garantidas melhores condições de vida.
	3	Criarem-se leis e não com referendos porque o povo português esta escladado com apolitica e nada vai fazer para alterar e já que foram eleitos tantos deputados, esses senhores que lutem por melhores condições de vida para os jovens, mulheres, idosos. E necessario novas leis do trabalho que garantam que os jovens e trabalhadores que se encontram ha mais de um ano em situação de precaridade fiquem afectos a esses serviços. É necessario fazer prevalecer as leis ja existentes, para tudo!

Número	Pergunta	Resposta
494	1	Problema #1: Baixa qualidade de vida. Se é real ou subjectiva, isso não sei. Suspeito que parte do problema se deve a um desânimo geral perante o futuro. Acho que existem graves problemas em termos da nossa auto-imagem. O futebol é um paliativo desesperado e insuficiente. As preocupações com a saúde, a segurança e todo o resto terão como denominador comum a ideia da "má qualidade" de "vida" Portugal. A Ciência e a Tecnologia, poderão (até um certo ponto) contribuir para recuperar a auto-estima de Portugal. As actividades espaciais Portuguesas são algo que não se pode continuar a executar a "meio-gás", pois assim não geram o impacto positivo que poderiam criar na sociedade.
	2	Existe uma atitude anormalmente negativa perante o futuro.
	3	Posso continuar a desenvolver a ideia da AEPOR S.A. uma Parceria Público Privada para a criação de uma Agência Espacial Portuguesa baseada nas ideias para reformar a NASA: Faster, Cheaper, Better. Sou consultor e tenho um pequeno contrato com a Agência Espacial Europeia relativo a esta possibilidade. Os accionistas da AEPOR deverão vir de TODOS os partidos políticos. Estamos a propôr uma estrutura caórdica: www.chaordic.org Também gostaria que o projecto "ALMA DA AGUA" pudesse sobreviver (Vários deputados têm cópias).

Número	Pergunta	Resposta
495	1	Aumento dos Impostos
	2	O governo de maioria de direita pretende aumentar o IVA de 17% em vários artigos essenciais. Eu pergunto: Por que razão o governo não aumenta o IVA dos produtos de luxo? Como é sabido, os artigos de luxo têm uma procura inelástica, portanto, a procura destes produtos pouco sofre com o aumento do imposto, e o estado, aumenta as receitas retirando aos que fogem ao fisco, para repôr o défice e mesmo, para dar a quem trabalha por conta de outrem... é justo!
	3	denunciar a situação!

Número	Pergunta	Resposta
496	1	Para mim os principais assuntos são: A educação, a saúde, e economia, e a solidariedade social. Tendo em conta que qualquer um destes assuntos causa polémica e que estamos aqui unicamente para dar a nossa opinião como cidadãos, é difícil dizer que só estes interessam, pois temos que mostrar que somos pessoas conscientes da realidade que se passa à nossa volta e não podemos entrar em utopias e pensar que está tudo bem e que este governo ou qualquer outro que tivesse sido eleito tornaria as coisas melhores. Por isso é muito difícil aceitar que tem que ser os políticos da nossa praça a debater o que vai de mal no nosso país e deixar o povo de fora, sem ter qualquer direito de falar, nem que seja para explicar as razões porque concorda ou discorda da opinião lançada para a mesa, e a sua conclusão.
	2	Em relação à educação todas as reformas implantadas nos últimos anos, foram erradas, pois apesar de ter apenas 26 anos, todos os jovens da geração a seguir à minha têm ainda mais problemas em estudar e em aprender o que realmente interessa, de maneira organizada e lógica do que eu tive no meu tempo de estudante. A saúde como se sabe está um perfeito caos, e necessita de alguém com o pulso forte à frente do seu ministério para que as coisas comecem a mudar um pouco, e não é só falar das listas de espera dos hospitais públicos, mas também do tempo que se leva para conseguir uma consulta num centro de saúde, fazer um exame etc. A nível da nossa economia somos nós os trabalhadores que a vamos fazer funcionar, porém não é com baixos salários nem com aumentos de impostos que a produtividade aumenta. Assim sendo algo tem que ser feito para mudar radicalmente a ideia que os patrões têm de que nem só de lucro se pode viver. A solidariedade social tem que ter em conta que os nossos "velhos" são de grande benefício para a sociedade e que não podem ser desprezados e sim bem tratados por todos, sendo que uma das principais medidas a tomar terá que ser em relação ao preço dos medicamentos para os mais idosos e para os mais desprotegidos também.
	3	Tudo isto não quer dizer que tudo vá mal porém muita coisa deve ser feita antes que todos nós tenhamos que andar a pedir aos outros países da União Europeia para que não nos considerem um país de 3º mundo. Como já referi uma das principais medidas é ao nível da economia e assim sendo volto a frizar que sem salários adequados a produtividade não aumenta antes pelo contrário. Assim o governo tem que pensar não só na economia nacional, mas também nas pessoas, pois sem que se faça um pequeno esforço para tornar a nossa vida um pouco mais respeitável.

Número	Pergunta	Resposta
497	1	Educação Educação cívica Educação cultural Educação Escolar Educação do gosto Educação da Estética Educação do sentido de responsabilidade Educação do respeito ao próximo Educação do sentimento do dever Educação do sentido do esforço Educação do sentido de pontualidade Educação do sentido de respeito pelas instituições Educação do sentido de respeito pelo bom nome Educação Educação Educação
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
498	1	1ºO estado das contas públicas; 2ºO sistema de saúde; 3ºO sistema educativo; 4ºO sistema de segurança social. 5ºA educação cívica da sociedade.
	2	O estado das contas públicas é péssimo(e o PS tem um grande descaramento quando critica o Governo,já que é o grande responsável pelo estado a que as coisas chegaram!);o sistema de saúde público é manifestamente deficitário em meios técnicos e humanos,e os que existem são claramente mal geridos;o mesmo acontece em relação à educação,o sistema está ultrapassado e desajustado em relação à realidade actual;a segurança social em Portugal é simplesmente uma vergonha,basta ver as pensões de reforma e a desproporção existente entre as do nosso país e as do resto da Europa;finalmente,mas não menos importante,o civismo em Portugal é praticamente inexistente e a situação tende a agravar-se(basta ver os acidentes nas estradas portuguesas,cuja esmagadora maioria são causados pela ausência pura e simples de respeito pela vida do próximo,ausência essa traduzida nas manobras perigosas e desrespeito pela sinalização e regras do código da estrada-e não me venham com as desculpas do mau estado das estradas ou do excesso de álcool no sangue,que não obstante serem causas válidas de alguma sinistralidade nas estradas do nosso país,não são as principais causas de morte).
	3	As contas públicas devem ser tratadas com o maior rigor e seriedade,e espero sinceramente que o novo Governo assim proceda,e que tenha a coragem de tomar as medidas necessárias ao seu saneamento,mesmo que sejam impopulares(faço minhas as palavras de A.J.Jardim sobre este assunto);penso que a introdução dos genéricos,a instituição da prescrição por dose,uma maior rentabilização dos meios-técnicos e humanos-existent(o que passa necessariamente pela exclusividade dos médicos nos hospitais,já que o sistema actual provou que não funciona e apenas beneficia os próprios médicos,que ganham de duas maneiras:no hospital e no consultório privado,muitas vezes consultando os mesmos doentes num e noutro lado,dado que são eles próprios a enviar para os seus consultórios particulares esses doentes);redefinir os conteúdos dos programas,adopção de novos métodos de ensino,e recuperação do parque escolar,tornando-o mais atractivo para os alunos,são algumas das medidas essenciais;aumento das pensões do regime geral,extinção de todos os regimes especiais(nomeadamente as reformas dos deputados e membros do Governo,uma vergonha!)são algumas medidas que me ocorrem;a instituição da disciplina,anual,e lecionada desde o 1º ano do básico até ao 12º ano do secundário,de Educação Cívica,para além de uma maior responsabilização por parte dos pais pelas acções dos filhos,obrigando-os a frequentar eles próprios essa disciplina em conjunto com os filhos,é uma medida que teria efeitos visíveis,julgo eu.

Número	Pergunta	Resposta
499	1	A corrupção em muitos sectores até ao mais alto nível. -A degradação do ensino. -Droga, prostituição e doenças afins. -Peso excessivo do Estado que origina muitas despesas; -clientelismo nos organismos do Estado; -Falta de palavra e de carácter de muitos dos nossos políticos que se preocupam mais em "preencher o tacho" do que em defender as populações que os elegeram;
	2	Todos estes assuntos são mais que falados, mas nunca se tomam medidas de fundo que os procurem eliminar de vez da nossa sociedade. Se aparece alguma medida logo vêm os opositores e fica tudo em águas de bacalhau. Muita falta de civismo no geral da população e de um certo pulso de ferro, que corte por vezes sem dó nem piedade (esta atitude também é necessária de vez em quando)
	3	Deixar o meu comodismo, e fazer ouvir a minha voz a nível do poder local; motivar-me para poder motivar outros a melhorar esta sociedade tão necessitada, não tanto de bens materiais, mas nível de espírito, do amor e da solidiedade verdadeira entre as pessoas.

Número	Pergunta	Resposta
500	1	Para mim os principais assuntos que se devem tratar são a saúde, economia, justiça e educação.
	2	Eu leio todos os dias 4 jornais. E é-me impossível imaginar um país como o nosso crescer, quando se lê, ouve ou vê todos os dias pessoas que são assaltadas, espancadas e mais. E quantas vezes pela mesma pessoa ou gang, que nunca acabam presos. Vejam o caso das mortes nas estradas. Será que tirar a carta de condução a um automobilista irresponsável por um período largo, não o fará pensar melhor nas asneiras que faz? Será que não temos políticos que pelo menos uma vez tenham "tomates" para tomarem uma decisão humana, sabendo que não é a melhor para a economia?
	3	Como já referi em cima, para mim a justiça é o pior dos problemas, com o aumento de criminalidade as pessoas têm medo de ir trabalhar, de investir, de produzir. De serem vitimas de assaltos que dei-te por terra o investimento de uma vida. Se se comete um crime deve-se parar logo na prisão. Se as prisões estão sobrelotadas, façam mais prisões e menos estádios. Mais prisões, menos ladrões na rua, mais liberdade para trabalhar e para investir, mais dinheiro e confiança existe. Depois já há dinheiro ir ao futebol e encher estádios. Os políticos que dêem exemplos, não passem uma multa a quem ia em excesso de velocidade e quase matava alguém, tirem a carta. Só tiram quando matar mesmo? Assim não dá gosto ser português. Tirando a selecção de futebol, as paisagens bonitas que temos e o vinho do Porto, Portugal não mostra nada de bom. Podíamos ser pobres mas ser dignos.

Número	Pergunta	Resposta
501	1	As escolas reproduzem um modelo cultural de dependencia face à autoridade que corrompe o espírito de iniciativa. O sistema político esgota-se nos partidos e as pessoas não se identificam com ele. A classe política está enraizada de mecanismos de aparelho. O Estado é mais fraco que os grupos de pressão. O futebol, os partidos políticos, as câmaras municipais e a construção civil, cruzam-se perigosamente. Havendo grupos com privilégios relativamente ao resto da população, não há Estado de direito. A corrupção é flagrante e culturalmente aceite, tal como a fuga aos impostos. O jornalismo de investigação como actividade permanente, que tem um papel fundamental como garante da democracia em Portugal, é inexistente (tirando algumas honrosas excepções, como por exemplo Luisa Schmidt ou Carlos Santos Pereira). Os parceiros sociais (tanto patronato como sindicatos) estão parados no tempo e agem como se estivessem no tempo da guerra fria, desenvolvendo uma cultura de antagonismo em vez de cooperação, forma encontrada por todos os países civilizados. Porque é que em Portugal um carro pode estar, quotidiana e impunemente, estacionado em cima de uma passadeira, contra o qual chocam os cegos e obrigando pais a levar carrinhos de bebé para a estrada, sem que nada lhe aconteça? Porque é que há um sentimento geral de impunidade? Porque é que as autoridades têm receio de exercer o poder que lhes é democraticamente atribuído? Sofremos de forma crónica de um espírito mesquinho,
	2	O sistema não se muda pela simples razão de que quem tem poder para o mudar, beneficia com a iniquidade. No caso de alguém ter competência e autoridade para realizar mudanças, então, está nas melhores condições para poder ter um estilo de vida superior aos seus rendimentos (não, não estou influenciado pelo caso da BT no Algarve, nem do Fisco) ou uma "entourage" que o bajula, na esperança de apanhar algumas migalhas. Porque é que instituições do Estado com competência fiscalizadora não realizam acções de fiscalização sem aviso prévio? O ue é que Rui Rio fez de especial para merecer tanta atenção? Não fez apenas aquilo que todos os presidentes de câmara devem fazer?
	3	Num primeiro momento "cortar a direita". É ingenuo pensar que as mudança de mentalidade se faz por si própria. Caso se fizesse, já teria certamente ocorrido Reestruturar a educação. Definir responsabilidades. Acitar o facto de que, apesar de termos todos os mesmos direito como cidadãos em democracia, não somos todos iguais. Premiar quem tem valor. Punir quem desrespeita. Apoiar quem necessita.

Número	Pergunta	Resposta
502	1	Educação-saúde-segurança/justiça- economia
	2	Educação-pilar do desenvolvimento, saúde-acabar com os lobbys, medidas efectivas e concretas ex. genéricos e listas de espera; segurança/justiça mais eficazes, acabar com a corrupção que abunda! Economia acabar com o clientelismo, a produtividade subirá!
	3	Educação diminuir o ratio professor/alunos aumentará o sucesso escolar diminuirá a delinquência juvenil, e irão aparecer pessoas mais capazes, Saúde é preciso acabar com os "subsídios aos laboratórios, medicamentos por dosse e se possível genéricos quanto às listas de espera incentivos à produtividade dos médicos e fiscalização, quem não deve não teme! Segurança/justiça torná-las mais eficazes e simples, tomar medidas em relação aos estrangeiros, os que vem trabalhar devem ser tratados com justiça os que não vem trabalhar devem ser expulsos e fiscalizados para não voltarem. Corrupção fortemente punida para não constituir tentação, Economia devem ser tomadas as medidas realistas, as necessárias no momento não deixar para amanhã, sai mais caro a todos!

Número	Pergunta	Resposta
503	1	Os principais assuntos são o Estado lastimável em que Este País ficou depois de 6 anos de PS ! O Ps e o eng.Guterres deviam ter vergonha. Está tudo mal : Saude, Economia, Financas e segurança. Deviam dar mais autoridade ás forças de segurança! Eles têm de actuar e combater criminosos, e não serem chamados de "racistas" ou abusadores de autoridade por pseudo-jornalistas...
	2	Penso que o País precisa de um braço de ferro, e com um governo de Direita isso é possível !
	3	Educar as outras pessoas. Agir em prol da Sociedade, ser melhor cada dia que passa, e sobretudo apoiar este novo Governo !

Número	Pergunta	Resposta
504	1	droga pobreza justiça violencia no geral o conceito do mal e procurarmos obtelo sem consciencia intervenção das pessoas ensino a logica do desvario
	2	n me cabe a mim resolvelos e ainda bem pois será preciso uma longa jornada de anos a fio.apenas posso e devo ser um pequeno cientista na primeira fase da experiencia, a observação.
	3	a cima de tudo reunir toda a familia portuguesa e dar-lhes a conhecer a verdadeira situação do pais e prosperarmos um futuro melhor mas com coerencia,pois portugal ao longo dos ultimos anos tem vivido entre meros sonhos e sonhos terriveis passando pela pequena experiencia de os realizar,e consequencias... pois é? temos que pensar no futuro e a cima de tudo trabalhar mais para que ele seja melhor.

Número	Pergunta	Resposta
505	1	1.Eficácia da informação para uma tomada de decisão eficaz. 2.Situações ou problemas sociais de excepção deverão ser tratados, também com medidas de excepção. 3.Mais instrução, para optimiar a produtividade. 4.Aumentar a auto-estima lusa, relacionando-a com a improdutividade do estado. 5.Economia paralela como evasão às responsabilidades da cidadania portuguesa.
	2	Rigor, responsabilidade e eficácia na gestão dos interesses públicos. Os governantes deveriam ser extremamente bem pagos para que possamos exigir os anteriorees pressupostos.
	3	Deve-se lançar as bases para um sistema de dados nacionais que permitam atempadamwente e em qualquer local avaliar e decidir em áreas como a saúde e segurança social, justiça e educação.

Número	Pergunta	Resposta
506	1	A quantidade de Recibos Verdes no Estado Português, tanto a nível da Administração Pública como a nível particular (não falo obviamente dos empresários em nome individual/trabalhadores independentes por sua opção, tipo médicos, advogado, etc...).
	2	É péssimo o que se passa. Um verdadeiro escândalo! Condições precárias para os trabalhadores que só têm obrigações e nenhum direito!
	3	Não sei a quem apelar...

Número	Pergunta	Resposta
507	1	Hoje em dia na nossa sociedade existem vários assuntos que mereciam maior atenção mas os que me preocupam mais são a educação e a saúde (embora haja outros assuntos que também a merecem).
	2	Dos dois assuntos acima escritos, o que me preocupa mais é realmente a educação, provavelmente por frequentar o ensino(secundário). O que mais me intriga neste momento é (seja de que reforma do ensino estivermos a falar) o facto de "parecer" aos professores, alunos (incluindo eu) e funcionários, em quem a reforma "incide" directamente, que a nossa opinião não é significativa. Ou seja, não parece ser um pouco absurdo o facto de quererem fazer reformas, ou até a suspenderem (como é agora o caso) e imporem outra, sem ter um mínimo de consideração pelos que são realmente os "atingidos" por ela? Concluindo: por favor, nós (professores, alunos e funcionários) temos o direito de intervir neste assunto, no mínimo perguntem-nos a opinião!
	3	Primeiro que tudo, continuar a lutar por esses mesmos assuntos, e é claro, colaborar no que fôr necessário de forma a melhorar a situação dos mesmos.

Número	Pergunta	Resposta
508	1	Existem assuntos que me preocupam, entre eles está o facto de ja haverem mais pessoas velhas do que jovens, !! Acho que tem de ser tomar medidas para incentivar os jovens a envolverem-se na vida activa mais cedo, a comprarem casa e constituir uma familia, contribuindo de uma certa forma para um possivel aumento da natalidade, e para uma dinamica economica. Claro que isto envolve muitos aspectos: o preço das casas; a estabilidade profissional, e se nao mesmo a dificuldade em arranjar um emprego, etc....
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
509	1	Acima de tudo esta em causa uma realidade que Portugal nunca viu antes.. A realidade onde já nao e possivel sair À ru a sem ter que olhar em redor,onde a criminalidade e a deliquencia proliferam ao mesmo tempo que gozam com a força da lei exdecutada pela policia A falta de meios e recursos para controlar este desenrolar de realidade ira tornar este pais num futuro proximo numa africa do sul ou brasil. O que peço é para terem em conta que agora ainda se pode ter mao nisto mas qdo for tarde demais já nao teremos outras hipoteses Uma revisao em relação a politica de recepcao de estrangeiros é necessaria pois estes são (uma certa parte) u m cancro que nao pode ser extinto sem a sua expulsao ou controle rigoroso-. O controle da 2ª geracao de imigrantes é necessario, pois estes estao no nosso pais e nao sao de modo algum algo que lhe faca bem. Nao digo isto por racismo pois tambem nao sou caucasiano...
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
510	1	Educação, Saúde, Desemprego e Segurança Social
	2	Está mal, sem perspectiva de vir a melhorar, entendendo serem pontos fulcrais para um correcto e equilibrado desenvolvimento do país.
	3	Dar mais atenção ao fervilhar da sociedade e investir mais nestes sectores

Número	Pergunta	Resposta
511	1	Educação/Formação Justiça Saúde Segurança Economia Crescimento sem nexo das áreas urbanas.
	2	Educação Apostar na educação desde o pré-primário até ao secundário com níveis de formação/aprendizagem mais exigentes. Fomentar uma cultura de rigor. Formação As escolas e universidades estarem abertas e aptas a prestarem formação aos trabalhadores ao longo da vida activa destes. JUSTIÇA Criação de pequenos tribunais mais perto dos cidadãos, devidamente informatizados, para que a justiça seja mais celere e justa. SAÚDE Nesta área a sua informatização é urgente e de primordial importância. Numa altura em que as redes informáticas já são de bom desempenho, pouparia-se muito dinheiro se todos os hospitais, centros de saúde, prestadores de cuidados de saúde estivessem interligados informaticamente. Não faz sentido que um doente vá consultar mais do que um médico e que cada um se lembre de mandar fazer exames médicos que às vezes são repetidos. SEGURANÇA As forças de segurança precisam de meios modernos e mais eficazes. Precisam de autoridade, rigor e de quem as defendam em casos de conflito. Precisam de organização e responsabilização Estar mais perto dos cidadãos para prevenir os problemas tanto quanto possível e/ou atacá-los na sua genese. Combater a corrupção dentro das forças de segurança desde o mais alto nível hierárquico até ao mais baixo. ECONOMIA Os Governos não podem gerir com medo do grande capital. Pelo contrário, deve estabelecer as regras e fazê-las cumprir de igual para todos. Estabelecer uma fiscalização rigorosa em todos os sectores da economia e d
	3	Se estivessem criadas as condições físicas e estruturais, as autarquias deviam estar mais abertas à participação dos cidadãos sem que para tal tivesse de ter um rótulo político. O que acontece neste momento, é que se for apresentado um projecto numa autarquia por um cidadão que não seja da mesma área política, o projecto ou é pura e simplesmente rejeitado, ou não avança por falta de empenho e apoio de quem tem responsabilidades na matéria.

Número	Pergunta	Resposta
512	1	Opais vai continuar ,a respirar,mas somente isso.Enquanto não houver um partido que se assuma verdadeiramente,democratico.O Pais continuará adiado,e Hipotecado.Os depotados,deveriam ganhar o ordenado minimo macional,pois,so tem regalias e não responsabilidades. 8 anos de passeio pela Ass.Repu. -reforma completa IMUNIDADE - Num pais democratico,deveria ser banida esta lei-Erra -e Julgado. Fora com a IMUNIDADE,para entrarem pessoas responsaveis,na cena politica,para sermos governados com proficionais.
	2	haver sempre uma auditoria ,e serem responsabilizados criminalmente os governantes.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
513	1	1 - educação 2 - modelo de desenvolvimento económico 3 - saúde 4 - internacionalização da economia
	2	1 - educação / assumindo como verdadeiros os recentes dados que indicam um aumento do abandono escolar até ao 9º ano pergunto como é possível, nos dias de hoje, aspirarmos a ser um país competitivo no futuro ? 2 - modelo de desenvolvimento económico - reforma administrativa do estado e pacto social para a sua implementação num prazo que não exceda uma legislatura. 3 - saúde - não é justo que os mais desfavorecidos continuem a ser penalizados em nome de valores completamete desajustados. 4 - internacionalização da economia portuguesa - é cada vez mais uma medida de sobrevivência que a não se verificar impactará negativamente no futuro do nossos filhos.
	3	1 - Centrar, de imediato, a política de ensino em torno dum modelo misto em que o ramo profissionalizante (à saída do 9º ano)seja atractivo e tenha condições reais de funcionamento em paralelo com o ramo actual. 2 - modelo de desenvolvimento económico / Penso que todos nós temos que ter a coragem e a paciência para empreender a reforma administrativa do estado de modo a torná-lo flexível, eficiente e rentável para que seja possível o estado cumprir o seu papel de regulador e catalizador da economia nos diferentes ciclos e envolventes macroeconómicas porque naturalmente iremos passar no muito curto prazo. 3 - saúde / adopção das melhores práticas já existentes nalguns hospitais a todos os hospitais do país, maior abertura nas admissões a Medicina e Enfermagem . implementação dos medicamentos genéricos. 4 - internacionalização - o actual ministro terá que procurar (não esquecendo as análises SWOT do prof. Porter) potenciar os nossos pontos fortes através de incentivos à exportação nalguns nichos em que tradicionalmente somos competitivos assim como alavancar algumas áreas das novas tecnologias (software, telefones, banca) onde estamos a melhorar francamente. A janela de paz que se vislumbra em Angola pode ser uma oportunidade para muitos dois nossos industriais poderem rentabilizar as suas unidades de modo a prepararem-se para o embate dos próximos anos com os países de Leste , especialmente República Checa, Hungria , Polónia etc.

Número	Pergunta	Resposta
514	1	Falta de honestidade, o não olhar a meios para atingir os fins, passar por cima de tudo e todos . Uma grande falta de dignidade. Não existem valores... ,foram substituídos pelo oportunismo o que interessa são os cargos a ascensão social (não pelo valor proprio mas pela infiltração nos meios propícios... pelo bem orar... sem nada dizer... pela beijolação...e o jogar com paus de vários bicos. Todo este procedimento faz com que o Estado da Nação esteja da maneira que está . Não interessa a competência a incompetência prevalece , é uma maneira de essas pessoas poderem ser manobradas
	2	Os cargos devem de ser ocupados por competencia e não por compadrio , nem cor politica , mas sim por competência ... mas pura e não cheia de todos os adjectivos que coloquei na primeira resposta. PARA BEM DA NAÇÃO e podermos dizer que em Portugal o Estado da Nação é bom e que o ESTADO funciona com DIGNIDADE e é digno de ter a Nação Portuguesa
	3	Como cidadão mantenho a minha postura ,que é contraria a tudo o que mencionei na pergunta (1).E com esse procedimento tenho sido muito prejudicada.

Número	Pergunta	Resposta
515	1	o Ensino, a Saúde, a Segurança e a Economia.
	2	Quanto ao Ensino, penso que é cada vez mais de má qualidade, com a falta de preparação de muitos dos professores para o Ensino e com o facilitismo em relação aos alunos, que saem mal preparados e não sentem qualquer necessidade em aprender. Quanto à Saúde, está "nos Cuidados Intensivos", penso ser o que tem sido mais negligenciado pelos sucessivos Governos. Em relação à Segurança, vivemos cada vez mais com medo permanente, com a criminalidade, especialmente a violenta, a aumentar de dia para dia. Quanto à Economia, chega ouvirmos o Sr. Michael Porter para percebermos, mesmo não sabendo nada do assunto, que, apesar dos avisos, nada foi feito para melhorar o seu estado: em meia dúzia de anos passámos de "bom aluno" para "patinho feio".
	3	No Ensino, tem de se dar mais poder aos Professores, dar-lhes apoio para que possam tomar as medidas que achem necessárias em relação aos alunos. Penso também que se devia tentar enraizar na Sociedade que não é o facto de se ter um Curso Superior que nos torna melhores que os outros, ou mais bem pagos: A maior parte dos Cursos Superiores não têm como base a leitura do mercado de trabalho, nem, em alguns casos, saída profissional. Devia de se fazer um estudo do mercado de trabalho para se perceber não só de que profissionais o País precisa mas também do número que precisa, e basear nesses estudos os numerus clausus das Universidades. Quanto à Saúde, tem de se tentar acabar com a promiscuidade entre médicos e empresas farmacêuticas: enquanto os médicos, e não são apenas alguns, continuarem a receber benesses das farmaceuticas em troca da prescrição dos seus medicamentos, não só é impossível introduzir efectivamente os genéricos como não existe segurança nos doentes de que esses medicamentos sejam os mais adequados à sua situação clínica. Além disso, devia de se instituir aquilo que já acontece, por exemplo, com os juizes: durante um certo período após terminarem o seu curso, são obrigados a prestar serviço nas localidades mais necessitadas. Esta é, a meu ver, a única maneira de dotar os hospitais distritais do interior dos médicos de que tanto necessitam. Quanto à Segurança, tem de se tomar medidas drásticas. Existe cada vez maior criminalidade cometida com emigrantes: a tod

Número	Pergunta	Resposta
516	1	desertificação do interior transportes finanças segurança social
	2	1 - Desertificação do interior: continua-se a investir fortemente no litoral a todos os níveis, quer de infra-estruturas, quer de indústrias não canalizando verbas para os concelhos e distritos do interior; o resultado é bem patente - os novos "fogem" para os aglomerados populacionais do litoral à procura de mais dinheiro e melhores condições de vida. 2 - Transportes: o nosso Caminho de Ferro é dos mais atrasados da Europa e os 3 factores que contribuíram para chegar a essa fasquia foram e continuaram a ser enquanto não se eliminarem: a) - o despresismo a que os diversos governos votaram a ferrovia em detrimento da rodovia, sem investimentos, a nível da infra-estrutura e do material circulante; b) - os sucessivos administradores sem qualificações e desconhecendo uma empresa ferroviária e as necessidades da mesma; c) - as múltiplas greves por parte do pessoal de condução dos comboios. 3 - Finanças: a falta de rigor na cobrança de IRS e IRC dos empresários; aumento do IRS para as classes mais ricas; o IVA nas viaturas deve ser aplicado sobre o preço da viatura e não como existe actualmente; 4 - Avanço da reforma o mais urgente possível no sentido de o Estado pagar as pensões de reforma até ao patamar dos 300 contos; acima desse valor, todo o contribuinte deve realizar formas de poupança.
	3	Vou apenas falar na área dos Transportes Ferroviários, pois é o sector que melhor conheço, há mais de 10 anos, já que, possuo conhecimentos a nível de outras companhias ferroviárias da Europa e de outros continentes. 1 - melhoria urgente de algumas infra-estruturas (via, estações, sinalização); 2 - construção de novas vias férreas, principalmente no interior do país, em alguns casos, aproveitando antigos traçados e rectificando outros, tornando o transporte mais rápido e funcional; 3 - aquisição urgente de material circulante de tracção (locomotivas) Diesel em 2ª mão ou novo; 4 - estudo no terreno em parceria com as entidades locais de forma a adaptar os horários às necessidades das populações, da indústria e dos serviços; 5 - implementação de mais e melhores serviços a nível do transporte de mercadorias; 6 - ingresso de pessoal jovem nos quadros; 7 - entrega à exploração de serviço de passageiros e mercadorias a empresas privadas; 8 - diminuição de pessoal administrativo e gestor nas diversas Unidades de Negócio da CP; 9 - fomento de comboios turísticos em diversas linhas a preços atractivos para o mercado nacional (durante todo o ano) como complemento das receitas da empresa; 10 - construção de uma linha de alta velocidade a longo prazo, ligando Valença a Faro, pelo interior do País com uma ligação a Espanha, directa a Madrid (o chamado "T" deitado), em bitola standart.

Número	Pergunta	Resposta
517	1	Para mim o principal problema da sociedade portuguesa actual é a falta de educação, em todos os sentidos.
	2	
	3	adequar o ensino à realidade e às exigências a que estamos e vamos estar sujeitos dentro do novo contexto global. Não é lógico induzir os estudantes à ideia de que a realização é o ensino superior. o país precisa de um ensino profissionalizante a sério. Por exemplo: escolas distribuídas por zonas estratégicas, a tempo inteiro. Numa parte do dia o ensino obrigatório, noutra o ensino profissional dividido por áreas (marcenaria, electricidade, etc...) com a obrigatoriedade de numa primeira fase os alunos terem de participar em todas as actividades (2 ou 3 meses em cada actividade durante o ano) numa fase posterior o aluno optaria, naturalmente, pela actividade com a qual se sentiria mais identificado. Produzir na escola instrumentos musicais (os possíveis) com os quais se poderia fazer uma banda que em determinadas ocasiões se poderia deslocar a outras cidades (através de protocolos entre as câmaras...).

Número	Pergunta	Resposta
518	1	Qual Sociedade??? Vivemos num país que quem trabalha é discriminado, e quem rouba é aplaudido. Isto não é uma sociedade, é um antro de ladrões e de corruptos.
	2	Penso que é muito grave roubar-se o próprio país, e não chegam 1500 carecteres para mostrar toda a minha indignação...
	3	Pena de Morte para todos os corruptos, e para todos aqueles que não cumprem os seus deveres fiscais para com o país. Viva Portugal

Número	Pergunta	Resposta
519	1	Primeiramente, defino o problema da sociedade portuguesa em dois sectores essenciais e vitais a uma sociedade moderna: 1ª educação, não só académica, e aqui devemos ter a noção da necessidade do País em formar quadros médios, e técnicos de formação profissional avançada, e a mais importante das educações, a cívica, factor que nos leva a uma falta de solidariedade interna, á falta de bem estar social e respeito pelos valores por esta regem, e aos problemas sociais de convívio multiracial (intimamente ligada á segunda questão) 2ª A distribuição da riqueza, e a falsa questão do emprego e a sua mentirosa percentagem. Sim porque a sua percentagem é uma mentira política. Vejamos, protegemos os grandes grupos financeiros e esquecemos a fonte de produtividade. Temos uma geração inteira de pessoas em idade activa agarrados á toxicodependência (80 mil). O "descrédito" pela qualidade da mão de obra nacional. Se podemos pagar metade a um Africano ou a um proveniente de leste, para quê pagar o justo? Afinal os imigrantes até são melhor escravizados (Não podem levantar a voz). Resumo: Injustiça social, e País de lobbies e Bobbies. Por fim a Saúde vergonhosa, também esta intimamente ligada aos lobbies.
	2	Pessoalmente, a toxicodependência é o reflexo de uma sociedade sem norte, sem auto-estima e sem valores nem crenças. E é um problema efectivo da nossa sociedade, tanto económico como social. Experimentemos então a liberalização das drogas, vamos sair da hipocrisia, vamos acreditar nos nossos valores de fundo. Temos como exemplo da maior falta de democracia existente no nosso País, o referendo do aborto, ganhou a ditadura e não a opção que desde logo se desenhava como democrática, pois o sim, dava o poder de escolha, e isso é democracia. O emprego, se somos um País de serviços, então é neles que devemos apostar, na sua profissionalização. Em vez de estarmos a criar cursos a pontapé, que ninguém sabe para o que serve, apenas o senão de cada vez mais um profissional ter dificuldades de arranjar emprego, pois entre um licenciado que ganha mal, a um profissional que ganhe o mesmo, dará por certo, um certo gozo (comédia dramática lusitana), pôr um licenciado a fazer um trabalho inferior ás suas habilitações. A imigração, é uma vergonha. Nem temos condições de os receber, nem de sustentar quem já cá está, e devido aos problemas que já referi inerentes á falta de formação pessoal e cívica, ainda os exploramos, impunemente, e com o aval do Governo. Pois esse ditos novos ricos, pés de gesso, os senhores do betão, que violam este País esteticamente e socialmente com o seu comportamento, saem sempre a ganhar. E a discrepância de ordenados é uma ofensa. A nível de Governo e de posições altas, realmente estamos no pelotão da
	3	Pessoalmente acho de que, faltou sangue ao 25 de Abril. Pois após, uma revolução passiva e inteligentemente pacífica (convinha a alguém...), ficamos com uma sociedade permissiva. Por vezes são necessários sacrifícios pessoais a bem de um futuro, não um qualquer, mas o de uma nação. Mas com esta realidade, temos de reeducar toda uma nação, temos de impôr a nossa cultura, a quem neste País deseje permanecer, e aculturar quem cá está. Temos de deixar de ter vergonha do nosso passado colonizador, e encararmos o Presente, como ele é. Legislar os senhores do betão, os médicos, que teimam em ficar pelas grandes cidades, esquecendo-se que quem lhes pagou a formação, foram as mesmas pessoas que deles necessitam. Acabar com as forças armadas, conforme elas estão. Ter um pequeno exército, capaz de ser eficaz e bem equipado, o que exclui obviamente, os brinquedos chamados submarinos, esse senhores Almirantes que comprem uma batalha naval, para brincarem ás guerras. Invistam isso sim num navio de apoio, em lanças que patrulhem as nossas costas, em meios de combate aos incêndios aéreos. Fiscalizar o Governo, as empresas e punir severamente quem é corrupto. Não é preciso, secar mais o povo, é sim necessário, tirar a quem deveras tem muito para dar. É preciso é coragem. E dar apoio á polícia, moldar as autoridades de legislação que os permita cumprir o seu serviço, com segurança, sentindo que têm um País que os apoia, em vez de pensarem duas vezes se lhes convem ou não agir... pois serão sempre os culpados de abusos, de excesso de a

Número	Pergunta	Resposta
520	1	A justiça, Educação
	2	a justiça nesse País é gerida por gente incompetente, de certeza comprometida, porque não se entende como é que é possível a ordem pública nesse País se degradar da maneira como tem se vindo a degradar, facilitando a degradação da dignidade, do respeito e sentimentos dos cidadãos que aí vivem. Tudo é político, nunca mais entendem que a política é uma coisa e a competência é outra, e em cada especialidade precisa de alguém correctamente conhecedor, formado e experiente do assunto e isto é para tudo e todos, escolham as pessoas de acordo com as suas experiencias e conhecimentos, e peçam, exijam responsabilidades das mesmas. Sejam objectivos e coerentes para conseguir os frutos necessários de uma sociedade em vias de autodestruição. Havia muito mais para dizer sobre este e outros sугeitos, indicando experiencias, más e desnecessárias, experiencias.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
521	1	1.Valores 2.Atitude 3.Educação 4.Qualificação 5.Desempenho 6.Economia 7.Tecido social 8.Cultura
	2	1.Estado de desorientação geral;falta de referências morais e de modelos/exemplos públicos. 2.Apatia cívica generalizada;pouco participativa;privilegia-se o ter relativamente ao ser;falta de iniciativa. 3.Permissiva;desadequada;desarticulada;insuficiente. 4.Vista como um mal necessário;aposta tardia. 5.Pouco produtivo e portanto deficiente;mal gerido;frequentemente regido pelo princípio da energia mínima;sem preocupações de qualidade.Questão axial da pirâmide social. 6,7 e 8.Excessivamente dependente do Estado;evidenciando má gestão dos recursos;prejudicada pela falta de empreendedorismo e de estímulos nesse sentido;espelhando fielmente as limitações estruturais ao nível dos Valores/Atitude/Educação/Qualificação/Desempenho.
	3	Tenho 35 anos.Os valores que cultivo baseiam-se na ética Cristã, na moral católica,na tradição,na família,no trabalho,na dignidade e no desenvolvimento pessoal (valores que me foram transmitidos durante a minha infância);sou igualmente sensível a valores que adquiri posteriormente como a liberdade,o progresso,a cultura e a participação. Procuro reger a minha conduta em harmonia com os meus princípios.Mas a minha atitude também é influenciada pela realidade que me rodeia. A minha educação foi um processo de gestão cujos recursos consistiram nos meus valores. A minha qualificação é a ferramenta que eu manuseio com maior ou menor cuidado e rapidez,consoante a minha atitude em cada momento; e o meu desempenho expressa-se em termos da quantidade e qualidade do trabalho produzido. E são também a minha educação e a minha atitude que me suscitam o desejo/necessidade de melhorar o meu desempenho, circunstância que motiva a melhoria da minha qualificação. Este raciocínio poderá eventualmente ser válido mesmo quando aplicado a outros exemplos (que não o meu próprio). Se assim for, o desenvolvimento económico, a estruturação e o fortalecimento do tecido social, e o incremento do nível cultural devem ser equacionados numa perspectiva socio-ontológica adequada - Quem somos e o que pretendemos ser? (Não será até esse o mobil deste vosso projecto?) Lamentavelmente a pergunta que mais se ouve é outra - Por quem nos tomam? Enquanto cidadão, penso que se deve implementar um sistema

Número	Pergunta	Resposta
522	1	"Prefiro mudar o País do que mudar de País " Estou farto deste Portugal! Um País com falta de auto-estima, com falta de autoconfiança, cheio de um sentimento de derrotismo, sempre a andar a reboque de tudo e de todos. Um País cheio de invejas e mesquinhices, que vive a queixar-se de não ter, de não poder, mas a gastar sem sequer controlar. Somos todos culpados! Disso não há duvidas! Mas hoje sinto que sou mais culpado que os outros. Porquê? Porque chegou a minha hora de poder liderar, de poder mandar, de poder construir. A minha e de toda uma geração que não pode, não deve, e sobretudo nada ganha, em adoptar o discurso da geração que nos criou, e que tão mal nos aculturou: A geração " queixosa " Sinceramente, aqui fica o meu Obrigado a todos por me terem criado, mas não quero fazer parte dessa catalogação . Simplesmente porque não concordo com ela. Simplesmente porque acho que podemos e devemos fazer melhor. Simplesmente porque acho que a nossa geração é melhor que a vossa. Pelo menos tem obrigação de o ser. Não vivemos como vós a guerra colonial, não vivemos intensamente o 25 de Abril, não convivemos "in loco" com Otelos nem com Vascos, afinal na altura tínhamos 5,6, máximo 9 anos. Sinceramente compreendemos as vossas razões, acreditamos que muito sofreram para conviver com tudo isto , mas desculpem, são coisas do passado não nos obriguem a viver com elas, e por favor, não as evoquem como desculpa. Nós nascemos e crescemos
	2	Tudo isto é resultado de uma política, ou de um conceito de política, que está definitivamente e comprovadamente velho, caduco, sem sentido. Salvo raras excepções, e curiosamente todos eles se revelaram como os melhores, em Portugal só chega a líder de um partido, e consequentemente de um País, quem andou anos a colar cartazes (ou a lutar pela vida ,na opinião dos nossos políticos), quem fez carreira partidária (e que por isso poucas outras experiência terá vivido). Basta negociar ou comprar, e estas são as palavras correctas, os companheiros de luta (os tais que também andaram a colar cartazes e que chegaram a congressistas, ou bases, ou lá como lhes chamam). Só depois vem o resto, os Portugueses, o tal Povo, que, teoricamente em Democracia é quem mais ordena, e que mesmo que não esteja de acordo, ou prefira outro, leva com aquele em que os chamados congressistas, ou seja, carreiristas, votaram. Depois ainda há os cadernos eleitorais, que supostamente são formados por candidatos de determinada região. O mais engraçado, é que ninguém sabe quem são, e por onde se candidatam. Este é o nosso sistema. Este é os sistema que ninguém quer mudar. Porque interessa. Porque dá poder. Porque dá dinheiro. Porque os interesses pessoais estão sempre à frente do interesses de Portugal. Este é o sistema que o País precisa de mudar.Este é o sistema que definitivamente a minha (Nossa) geração VAI TER DE MUDAR.
	3	Eu não percebo as ideologias Partidárias. Nem eu nem ninguém. Salvo raras excepções a maior parte das questões e ideologias políticas são apenas blá,blá,blá. O Povo não as entende, os Políticos não as cumprem, ninguém confere se foram ou não implementadas, no fundo, apenas existem como a única forma e desculpa de posicionar, e de justificar a existência daquilo a que se chama de Partido Político. Acabar com estas ideologias é fundamental. Acabar com este conceito de Política é essencial. Esquerda, Direita, Centro, e sei lá mais o quê, não interessa nada e pouco acrescenta ao Portugal de Hoje. O que o País precisa é muito mais simples. Precisa apenas de saber O Que Fazer , Como fazer, e Quando fazer. E depois motivar os Portugueses para o conseguir. Infelizmente a Política, conforme a conhecemos não deixa! Não é tão simples olhar para Portugal e: 1 - Traçar quais os Objectivos do País 2 - Criar as melhores Estratégias 3 - Definir quais as Tácticas Para mim é simples. Para toda a minha geração também. Portugal não precisa de uma Política ideológica. Portugal precisa de um Política de Gestão.É preciso gente para realmente mudar Portugal. Gente competente, criativa, com confiança e auto estima, com ambição, com estudos, com experiências, que não partidárias, com vontade, com interesse em fazer. Desculpem-me , mas precisamos de gente da nossa geração. Da geração que considero "Positiva". Querem exemplos? Vou ter de seleccionar

Número	Pergunta	Resposta
523	1	Porque sou um professor (de Português, Latim e Grego), penso que deve ser centrada na Educação uma grande parte destes nossos novos governantes. Afinal, é esta instituição - a Educação - a responsável por pela preparação dos nossos jovens, o futuro garante do amanhã. Para além da Educação, julgo que a Saúde é outro tema em que deverá incidir uma profunda discussão, de forma a fazer-se uma consciente e humanista alteração, perspectivando-se a resposta cabal às necessidades dos nossos concidadãos. Por último, penso que também deverá ser feita uma reflexão com "cabeça, tronco e membros" no que respeita ao nosso sistema fiscal, a fim de que o lema, tantas vezes apregoado para outras situações que não esta, "Todos diferentes, todos iguais" seja uma realidade "bastante real" no que às várias obrigações fiscais respeita.
	2	Com os meus singelos 25 anos (sendo este o meu 4º ano de serviço) considero que a Escola caiu, abruptamente, na consideração das pessoas. É certo que muitos professores a isso ajudaram e, por vezes auxiliam ainda, mas a demissão de encarregados de educação a que os pais se votaram também serviu de ramal de acesso à auto-estrada que a Escola tomou em direcção à desgraça. Penso que o responsável do Ministério terá que fazer um esforço de aproximação à realidade educativa, deixando de lado aquilo que alguns dos antecessores fizeram, ou seja, o alheamento puro e simples dos verdadeiros problemas que corroem o nosso sistema de ensino. Por fim, alguns dos meus pares têm que convencer-se que os alunos terão que ser capazes de assimilar conteúdos e não apenas serem capazes de alcançar competências. Quanto à Saúde, devem quebrar-se algumas manias que levam a que médicos se recusem a servir populações, uma vez que aquelas se encontram afastadas dos grandes centros urbanos e deve também incrementar a noção e o estabelecimento de um verdadeiro sistema público de saúde e não um sistema que aconselhe os doentes a deslocarem-se aos serviços privados. Quanto às Finanças é impensável que qualquer cidadão que tenha um trabalho liberal se aproveite disso mesmo para lesar o Estado, como muito bem lhe apetece. É preciso que quem é responsável pela fiscalização cumpra a sua função de uma forma linear e não se limite a fazer trabalho de secretariado.
	3	Lamento, mas não me apercebi deste quadro de resposta, pelo o que se pede agora está referido no quadro de resposta anterior.

Número	Pergunta	Resposta
524	1	Futebol e "apertar o cinto"
	2	Âcho que se dá demasiada importância aos problemas do futebol em vez dos problemas que realmente carecem de mais atenção. A saúde, o património cultural, o desporto e a educação, entre outros. Portugal está farto de falsos problemas: se o futebol é problema, é porque deve ao fisco e não porque precisa de novos estádios, etc.!!!! Se não acreditamos na classe política é porque os políticos não fazem mais nada do que se enterrarem uns aos outros, e não porque esses mesmos políticos são incompetentes!!
	3	Agora é muito tarde para resolver o problema a curto/médio prazo. O problema poder-se-á resolver em duas gerações. Isto é, ao educar-mos bem os nossos portugueses que têm hoje 6 anos de idade, muito provavelmente eles terão capacidade para transmitir a mesma educação aos seus filhos. E assim poderemos "refrescar" a grande maioria da população. O problema é muito grave porque os governantes não têm educação, os contribuintes sem educação fojem ao fisco. Após vários anos de serem enganados, os contribuintes educados, tendem a seguir o mesmo caminho. Os nossos filhos que chegam à faculdade são os autênticos "burros" porque os professores não podem educá-los convenientemente, senão arriscam-se a sofrer penalizações. A maioria dos patrões das empresas portuguesas são autênticos "cepos" e não investem no bem estar emocional dos empregados, o que os levam a produzir menos porque "o patrão não merece" ou como é tão conhecido "meter baixa". A RESOLUÇÃO PASSA PELA EDUCAÇÃO DOS CIDADÃOS. Para conseguir isso, há que punir os infratores, quer sejam ricos, quer sejam pobres. Há muita gente neste país que não faz nada. principalmente os de classe média baixa. Digo isto porque toda a gente critica os muito ricos que devem ser cerca de 1 milhão portugueses. E o que se passa com os outros 9 milhões???? Estão todos a dormir na forma, à espera que lhe dêem comer na boca ou uma casa para morar ou subsídios para isto ou para aquilo!!!

Número	Pergunta	Resposta
525	1	1-Indivadamento das famílias 2-fuga aos impostos 3-abstenção 4-alienação política 5-descontrole das contas públicas 6-excesso de funcionários públicos
	2	1-caótico 2-irreversível 3-estão-se todos nas tintas 4-viva o pop 5-vamos embora que ninguém nos fiscaliza 6-mesmo com o barco á afundar continua a entrar gente
	3	deve-se analisar profundamente cada um dos itens e aplicar soluções visíveis a curto médio prazo e não ignorá-los

Número	Pergunta	Resposta
526	1	PENSO QUE O NOVO GOVERNO SÓ TEM BEF, POIS AS COISAS NÃO ESTÃO TÃO MAL COMO ELE AS PINTA. MAS COMO NÃO É CAPZ DE GOVERNAR MELHOR DESCULPA-SE COM O ANTERIOR GOVERNO
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
527	1	A desumanização da Sociedade Portuguesa o culto mitológico da "juventude" relegando para a sucata a experiencia dos mais velhos. Medidas de protecção da Juventude e da velhice? -A falta de solidariedade na Sociedade -A ausência de valores nas relações entre os cidadãos ou entre as Instituições. -O culto da "eficácia" promovendo-a a dogma absoluto em detrimento do homem que a ela se deve subjugar ou ser cilindrado por conceitos novos onde a tal "juventude" é o principio e o fim. EM SUMA UMA GRAVE CRISE MORAL QUE CONDICIONA DE FORMA INCONTORNÁVEL O DESENVOLVIMENTO JUSTO E HARMONIOSO DA SOCIEDADE.
	2	DEVEM SER TOMADAS MEDIDAS DE APOIO À SOCIEDADE EM GERAL COM ESPECIAL ENFASE PARA AS GERAÇÕES ACIMA DOS 40 ANOS QUE JÁ FORAM TÃO SACRIFICADAS E QUE PARECE VÃO CONTINUAR A SER. -QUE SE CRIEM BOLSAS DE EMPREGO PARA ESSA GENTE QUE É CONDENADA NORMALMENTE A PARTIR DOS 35 ANOS. -QUE SE AVALIEM AS PESSOAS PELAS HABILITAÇÕES MAS TAMBEM PELA EXPERIENCIA E QUE UM CURSO SUPERIOR NÃO SEJA COISA DETERMINANTE PARA POR EXEMPLO UM ADVOGADO SER NOMEADO COMO CHEFE DE DIVISÃO DE ECONOMIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. QUE SE AFIRAM CONHECIMENTOS E DELES SE DÊ EQUIVALENCIAS ACADÉMICAS. -QUE O CONCEITO DE HUMANIDADE AGORA ESCONDIDO PORQUE DELE SE TEM VERGONHA , VOLTE À RIBALTA E SE TRANSFORME ESTA SOCIEDADE DE EXTRA-TERRESTRES NUMA SOCIEDADE DE HOMENS.
	3	EDUCAÇÃO CIVICA NAS ESCOLAS E NAS FAMILIAS -NOVA CULTURA SOCIAL ONDE A SOLIDARIADADE, A MORAL O RESPEITO AMORTEÇAM A "MARCIANA" "EFICÁCIA" E LHE DÊM UM ROSTO HUMANO -QUE O HOMEM VOLTE A SER O PRINCIPIO O MEIO E O FIM DE QUALQUER POLITICA GOVERNAMENTAL.

Número	Pergunta	Resposta
528	1	1-Corrupção 2-manipulação dos políticos pelos lobis. 3-Estado de impunidade e anarquia do nosso sistema juridico 4-Faltade patriotismo da maioria dos portugueses
	2	O pais está a saque, vale tudo, todos roubam o pais, ou seja o nosso pais parece uma feira mediaval, onde os bobos são os que pagam os seus impostos e tem uma conduta de honra e honestidade.
	3	Muito sentido de estado e amor à patria, que ainda se chama Portugal. Todos devemos sentir indignação pelo que está mal, e não acharmos que essa é a regra ou a norma. Orgulhamo-nos de ser Portugueses, lutarmos pelo seu interesse como de um bem nosso se tratasse, porque é ai que estão os nossos bens e dos nossos filhos.Devemos todos dar a melhor herança às futuras gerações, e não condena-las à vergonha.

Número	Pergunta	Resposta
529	1	1)O estado da agricultura(poucos produtos produzidos); 2)O estado da saúde (listas de espera nos hospitais); 3)Os atrasos nos tribunais; 4)A falta de segurança; 5)A degradação do ambiente e da paisagem; 6)Os portugueses parece que estão zangados uns com os outros- más caras, más respostas, "over-reactions", etc; 7)A cultura do (amor pelo) trabalho perdeu-se; 8)A TV afirma não ter nada que "educar" as pessoas;
	2	1) Portugal deve produzir pelo menos 2/3 dos alimentos consumidos; 2) O tempo entre o pedido de consulta e a consulta, ou outros actos médicos, não deve ser superior a 15 dias; 3)O tempo entre o facto delituoso, ou litigioso, e o julgamento não deve ultrapassar 6 meses, um ano no máximo para os problemas especialmente complicados; 4)As pessoas devem poder sair à rua, pelo menos até à 1 hora da manhã; Aos sem-abrigo deve ser dado abrigo e comida nos antigos quarteis. A droga deve ser proibida (agora apenas se "finge"que é proibida). 5) Deve ser mantida a separação cidade campo, evitando o espalhamento das cidades. Os prédios devolutos das cidades devem ser postos à venda. 6) 7) 8) Há que admitir que temos que educar, pela positiva a população. Os líderes religiosos, políticos e intelectuais devem deixar certas atitudes ambíguas, e não comprometidas, tipo "não sei", "depende da opinião", "a TV tem que ser rentável economicamente", "não tenho soluções mágicas"...
	3	a)Estimular a produção e não a cultura da pedinçice e do subsídio; b)Responsabilizar os vários serviços e escalões do Estado, deixando de aceitar tantas desculpas;romper com o sistema instalado na "justiça", fazer leis simples e claras; c)Usar a TV para mostrar : como temos de evoluir se quisermos acompanhar o Mundo

Número	Pergunta	Resposta
530	1	Falta de confiança no Estado Má gestão do País Mau emprego Má saúde Mau ensino Má qualidade de vida Maus salários Centralização do Estado e burocracia em excesso Falta de visão de futuro e progresso Má política social
	2	A falta de confiança no Estado por parte dos portugueses tem a sua origem na gestão relaxada, permissiva, e clientelar que o PS adoptou nos últimos anos, com resultados negativos que se refletem no poder de compra e no bem estar das pessoas. O aumento das situações de emprego precário, a agonia que atravessa o SNS, a falta de qualidade de ensino(sem a qual não é possível competir com o resto da Europa), as condições de pobreza e miséria em que muitas pessoas vivem(idosos, sem abrigo, os doentes...), os maus salários – os mais baixos da Europa – , o consequente endividamento dos portugueses junto da Banca – endividamento esse, do qual ninguém parece saber a realidade dos números ao certo, enquanto se aposta no aliciamento das pessoas para que cada vez contraíam mais empréstimos(a compra de habitação hoje em dia é uma autêntica prisão financeira para as famílias), a demora desesperante dos processos burocráticos... tudo isto não serve a Portugal e aos Portugueses e parece a quem é leigo nas andanças da política que realmente o País está mal.
	3	Tudo aquilo que não se fez! Os políticos têm que entender de uma vez por todas que são pagos tal como o resto da população para trabalhar, com sentido prático e determinação. Só assim se chegará a algum lado. Façam alguma coisa, mas pelo menos façam, o povo está cá para os avaliar na altura certa. Ser político não pode ser só um bom emprego, o culminar de uma carreira, tem que ser também a vontade de fazer realmente algo com sustentação em proveito de todos.

Número	Pergunta	Resposta
531	1	O analfabetismo, obviamente. Hoje, já não são só os alunos que são analfabetos, são-no também muitos professores. E gente que se julga culta (jornalistas, escritores, médicos, advogados, ministros, etc.). A prova pode ver-se nesta página: quem foi o idiota que se lembrou de escrever "o Estado da Nação", com maiúscula em "estado"? É o que dá a tradução à letra de expressões estrangeiras que nem sequer se compreendem. Isto é tanto mais caricato quanto agora se escreve "o estado português" ou, pior ainda, "o estado Português". Analfabetos e incultos, é o que os portugueses são. Mas sempre com grandes pretensões a intelectuais porque têm um telemóvel. Senão, veja-se a figura triste das televisões em Portugal, que todos os dias debitam asneiras a uma velocidade superior à da luz. O que é particularmente grave quando se trata da RTP. Afinal, temos uma televisão pública para nos obrigar a ouvir asneiras todos os dias? O ensino, em Portugal, não vai mal, vai pessimamente. É verdade que as causas são múltiplas, mas não é gastando dinheiro à toa que o problema se resolve.
	2	A minha opinião é de que já não tem conserto. As coisas chegaram a tal ponto que não vai nada fácil resolver o problema, tanto mais que não se faz nada por isso.
	3	Enquanto cidadão, acho que quem tem de os resolver é o Governo. Não sendo eu membro do Governo, não vejo porque é que deveria de me ocupar do que não me diz respeito (afinal, ninguém me paga para isso).

Número	Pergunta	Resposta
532	1	Os direitos humanos: a liberdade individual de cada um. Portugal continua a ser um país homofóbico que fecha os olhos a estilos de vida alternativos!
	2	Na minha opinião deveriam ser concedidos à população homossexual os mesmos direitos que à restante população! O aborto deveria tb ser discutido!
	3	Liberalizar e intuir o casamento em homossexuais e reconhecer publicamente a sua existência, ao invés de fingir que não existem.

Número	Pergunta	Resposta
533	1	A actual sociedade portuguesa encontra-se com graves problemas cuja génese vem da muito e que os responsáveis políticos pouco fazem para resolver. Se com a revolução de abril se esperava uma nova maneira de "acontecer" Portugal, o resultado foi passarmos de uma ditadura pessoal para um estado que sendo democrático coloca o poder nas mãos dos políticos (e dos lobbies seus acompanhantes), enquanto o cidadão é desresponsabilizado e fica sem poder intervir activamente no destino do seu país. A sociedade sofre de graves antagonismos entre classes motivadas pelo aspecto económico e por questões gravíssimas como a droga e o racismo. Economicamente o país vê o seu crescimento baixar motivado pela velha tradição nacional de não saber aproveitar a riqueza dada ou conseguida para gerar nova riqueza, o que ligado a sucessivos governos despesistas deixam uma economia nacional arrasada que só anda puxada pela Europa. Falando em Europa, é urgente levar aos portugueses a ideia que hoje fazem parte de uma comunidade grande de nações unidas pelo mesmo desejo se apoiando mutuamente conseguirem ser mais fortes (é igualmente urgente nivelar padrões de qualidade de vida no conjunto dos 15).
	2	Penso que a actual situação nacional é motivada pela incapacidade nata de toda a classe política portuguesa de conseguir em conjunto ou particularmente de acharem soluções realmente eficazes para o futuro de Portugal. Temos políticos amadores e ineficazes pouco conhecidos dos cidadãos eleitores (exceptuando as figuras cimeiras dos partidos) que no parlamento vão legislando e debatendo como se S. Bento fosse num planeta distante de Portugal. Os governos que se têm sucedido á frente dos destinos da nação (sejam de direita ou esquerda) por motivações politiqueras e de ridícula afirmação nacional têm investido em eventos grandiosos mas de segundo plano (caso da expo e mais ridiculamente do euro2004) permitindo que sectores vitais como a saúde, o ensino e o apoio aos desempregados, entrassem em ruptura.
	3	Tal questão tem de ser respondida calmamente e amplamente pensada e debatida não sendo este o local melhor para ser a responder pela brevidade que se impõem.

Número	Pergunta	Resposta
534	1	Saúde Educação Justiça Protecção Social Ordenamento do Território e Ambiente
	2	Há falta de políticas avançadas e de investimento material e humano para resolver os problemas, sobretudo quando existem exemplos europeus e no mundo que indicam caminhos possíveis. Além de não se encontrarem soluções para o curto prazo, também não se faz planificação a longo prazo. Igualmente grave é fazer-se a legislação adequada a resolver os problemas e esta ser desrespeitada impunemente.
	3	Penso que as associações cívicas através de acções construtivas, protestos formais por escrito e manifestações podem chamar a atenção e fazer pressão. Penso que cabe mais à sociedade civil do que aos políticos encontrar modelos e estabelecer parcerias, tendo em conta uma certa falência da credibilidade dos responsáveis públicos.

Número	Pergunta	Resposta
535	1	Economia Educação Segurança nas estradas Saude Cultura
	2	Economia, especialmente a fuga aos impostos, fim da sisa. Educação, para quando o fim destas eternas reformas curriculares, andam a brincar com a educação dos nossos filhos. Já agora seria bom fazer teste psicotécnicos às pessoas que pretendem ensinar, por ser notorio a falta de preparação para o contacto com os miudos, isto já não falando na falta de preparação a nível de conhecimentos. Outras medidas para aumentar a sugurança nas estradas (por exemplo calibração dos automoveis de maneira a não ultrapassar os niveis legais (120 km). Saude, é preciso mudar... Urgente
	3	Economia, evitar a fuga aos impostos, fim da sisa. Educação, para quando o fim destas eternas reformas curriculares, andam a brincar com a educação dos nossos filhos. Já agora seria bom fazer teste psicotécnicos às pessoas que pretendem ensinar, por ser notorio a falta de preparação para o contacto com os miudos, isto já não falando na falta de preparação a nível de conhecimentos. Outras medidas para aumentar a sugurança nas estradas (por exemplo calibração dos automoveis de maneira a não ultrapassar os niveis legais (120 km). Saude, é preciso mudar... Urgente

Número	Pergunta	Resposta
536	1	a sociedade portuguesa dpara-se hoje com grandes problemas, a situação económica deterioria-se, e o endividamento das familias portuguesas aumenta. Mas com a mudança de governo, as previsões apontadas para a situação após as eleições parecem não se confirmar, aliás pioram. O novo governo aprsenta propostas no minimo infelizes e utópicas que irão fazer aumentar as dificuldades dos portugueses. A sua incapacidade já se demonstra e irá piorar com o passar dos anos, a arrogância vai voltar ao mundo político, tal como a prepotência e o desrespeito pela vida de todos nós. Como esperamos evoluir se o nosso 1º ministro e restantes ministros são de uma ignorância atroz....
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
537	1	Educação; Ensino; Justiça;
	2	Necessidade urgente de atenção por parte dos governantes
	3	Começar em casa Ajudar mais os filhos e denunciar situações pouco claras

Número	Pergunta	Resposta
538	1	Na minha opinião os principais assuntos da sociedade portuguesa são as finanças, a saúde, a educação e em muito a falta de valores e patriotismo que se vive no nosso país. As nossas contas são uma vergonha para o nosso país e só de vale ao partido que antes governou o apoio dos seus congéneres estrangeiros. O nosso país cada vez se endivida mais e não consegue conter a inflação. Medidas impopulares mas eficazes não são tomadas e o nosso país vai-se arrastando para uma enorme subida das taxas de juro, uma diminuição do investimento e um consequente perda do rendimento. Assim sem as pessoas se aperceberem e de forma camuflada o nosso país vai-se atrasando mais em relação ao resto da Europa e do mundo e as pessoas cada vez têm menos dinheiro. Agora se começa a ver e sentir o abrandamento no consumo e assim continuara durante mais alguns anos pois só agora se começa a sentir o efeito nefasto de uma má gestão desde há alguns anos. Além disso há que referir também que apesar de um enorme lucro que o estado obteve com várias privatizações nem assim conseguiu equilibrar as contas públicas, continuando de forma descontrolada a aumentar os gastos públicos e assim a endividar a poupança pública que também devido a uma péssima cobrança destes mesmos continuam a não aumentar o seu valor para o estado, isto tudo porque os que têm mais dinheiro preferem investir noutro lado ou mesmo contornar ou fugir á lei e a ter que os pagar. A educação continua mal estruturada, demasiada gente a tirar cu
	2	Finanças - o caos absoluto, em que é muito difícil neste momento se aperceber em que é que se está a gastar actualmente o dinheiro e que hipóteses futuras é que estão hipotecadas (job for the boys para x anos,...). Nem as privatizações trouxeram paz ao nosso país. Nosso país importa bastante mais do que exporta. Educação - mal estruturada, deficiência na colocação de alunos para alguns cursos, deficiente estruturação do programa curricular não existindo em certa forma uma ligação entre o 9º e o 10º anos de escolaridade. Falta também um acompanhamento com psicólogos competentes e que possam realmente ajudar a se decidir melhor sobre o seu futuro. Saúde - com ligeiras melhorias mas em muito se pode melhorar. Longas filas de espera para tratamentos, médicos que nem sequer falam a nossa língua além de virem de outros países, equipa administrativa demasiado grande para as exigências. Por exemplo o trabalho realizado por uma administrativa competente é hoje feito na função pública por 3 empregos no sector privado. Valores/Patriotismo - cada vez mais a desaparecer. Parece já uma coisa fora de moda e da qual muito pouco interessa. Já mal se ensina na escola e as crianças pouco ligam
	3	Na minha opinião para o arranjo das contas públicas são necessárias várias medidas impopulares. Para começar o Estado vai ter que fazer medidas para longo prazo. Por mais que possa custar a este executivo estar a fazer trabalho positivo para que outros governos se possam apropriar deste mesmo e vir vangloriar-se como que se fosse seu, o estado não pode continuar a pensar no curto prazo. Só assim o nosso país avança. Depois há que atrair o investimento para o nosso país para que mais dinheiro seja investido e consequentemente todos ganhem desde o trabalhador mais rico até ao simples operário. O Estado possui inúmeros mecanismos de controlar os choques causados pelos gastos do investimento privado, assim consegue que o rendimento aumente, ao aumentar o investimento e consequentemente uma diminuição da taxa de juro. Há portanto diversas formas de se melhorar as contas públicas e a balança orçamental, há é que acima de tudo ter uma visão de longo prazo, não ceder a lobbies de espécie alguma e ser realmente competente pois o estado em que tudo está não é muito famoso. Em relação á saúde para começar e finalizar uma gestão totalmente privada. Os médicos sabem tratar doentes e os gestores gerir! É uma realidade que tem de ser encarada e só assim se consegue um melhor aproveitamento dos recursos existentes (pessoas, dinheiro, máquinas, etc). É claro que é muito preciso o apoio de todos os directos de serviço por exemplo senão nenhum gestor/economista sabe que equipamento pedir, a quantidade

Número	Pergunta	Resposta
539	1	Assuntos: Políticos, Económicos e Sociais. 1-Necessidade do exercício de poder político com uma larga base de apoio social.Com alargamento de concenso Parlamentar e extra-Parlamentar. 2-Cumprimento dos Programas Económicos de acordo com as bases programáticas da Constituição. 3-Resolução dos problemas da Saúde,(eliminar ou reduzir consideravelmente a toxicodependência).Estruturar a Educação reorganizar o Trabalho e o Emprego.Fomentar uma verdadeira Cultura,promover uma existência com dignidade aos reformados. 4-Redução de gastos elevados. 5-Manutenção da Defesa, Ordem Interna e Administração da Justiça.
	2	OS Parlamentares debatem-nos mas os Governos não executam os que são mais necessários para benefício do Povo. Enquanto isto persistir, há, de facto, alguma indiferença e descrédito das figuras políticas.Mais desinteresse, mais abstenção.
	3	Interpretar os reais problemas da Nação e inferir, racionalmente,das prioridades de execução das medidas mais adequadas. Ser,conscientemente, proposição das boas medidas e oposição da inépcia e do imobilismo.

Número	Pergunta	Resposta
540	1	FINANÇAS PUBLICAS -SEGURANÇA (POLICIAS) -DEFESA (MILITARES) -SAUDE -EDUCAÇÃO
	2	O PRIMEIRO ÍTEM CONDICIONA OS 4 SEGUINTES NO CAMPO FINANCEIRO, MAS A ORIGEM DOS ESTADO FINANCEIRO CAÓTICO A QUE CHEGAMOS ESTÁ PRECISAMENTE NOS ULTIMOS ITENS E NÃO O PRIMEIRO.
	3	PARA MIM, A PRIMEIRA NOÇÃO QUE TEMOS QUE TER É A VERDADEIRA DIMENSÃO DO NOSSO PAÍS E COLOCAR TODOS OS SECTORES DEVIDAMENTE PROPORCIONADOS À ESCALA NACIONAL, EM TODOS OS SECTORES DA NOSSA ACTIVIDADE TEMOS SUB-SECTORES QUE NÃO DEVERIAM SEQUER DE EXISTIR E TEMOS PESSOAS MAL DISTRIBUIDAS, E PIOR QUE ISSO MAL DIRIGIDAS OU POR DIRIGIR. O PAÍS PRECISA DE UM PULSO FIRME, NÃO PODEMOS TER O QUE NÃO PODEMOS PAGAR, SE O PAÍS ESTÁ NESTA SITUAÇÃO FOI PORQUE GRANDE PARTE DE TODOS NÓS O PERMITIMOS. ENTÃO TEM DE SER COMO NAS NOSSAS CASAS EM QUE O ORÇAMENTO É RÍGIDO, O QUE FIZERMOS MAL AGORA TEM FORÇOSAMENTE REFLEXOS NEGATIVOS ESTA SEMANA, OU ESTE MES, OU ESTE ANO É PURA E SIMPLES MATEMÁTICA, SÓ NÃO VÊ OU QUEM TEM MUITO OU QUEM NÃO SE PREOCUPA EM TER DE PAGAR.

Número	Pergunta	Resposta
541	1	No contexto actual parece-me relevante referir em primeira instância a problemática das famílias (endividamento); Paralelamente a educação e a justiça são dois dos assuntos preponderantes da nossa sociedade. Como assuntos com enfoque na nossa sociedade e relacionados com este triângulo (famílias, educação e justiça) parece-me relevante debater o problema da droga, do alcoolismo, da sida e do aborto. Questões polémicas e que exigem de nós enquanto cidadãos especial atenção.
	2	Quanto às famílias parece-me urgente e necessário criar uma dada política coerent de protecção e de apoio a estas quer ao nível das famílias mais carenciadas quer ao nível da educação dos seus filhos, pois partem desta problemática muitos dos nossos problemas. A educação passa também por acções e não apenas programas políticos. Acções concretas que possibilitem a criação de jovens e adultos conscientes e com capacidade para dar seguimento à nossa sociedade. A justiça necessita de uma grande reviravolta pois a nossa justiça é extremamente demorada fazendo com que os casos muitas das vezes prescrevam impossibilitando que realmente se faça justiça.
	3	Como cidadã pouco ou nada poderei fazer a não ser uma auto-consciencialização para estes assuntos. Um conhecimento crítico que me possibilite levantar a voz quando necessário.

Número	Pergunta	Resposta
542	1	Rendimento minimo - Corrupção policia, U.M, Fisco. - Paulo portas na Defesa!
	2	Rend. minimo- tem de ser muito bem gerido e controlado, nao e com politicas de despesismo sem razao que se promove a igualdade. Corrupção- existe presentemente casos a serem julgados, necessitamos de reflectir sobre o porque destas coisas acontecerem nos organismos como policia e fiscais. - Paulo Portas na defesa, este sujeito com pose de fascista e com um ministerio como a defesa é suposto fazer o que, levar dinheiro para a forças armadas!!!
	3	Ja dei algumas pistas na questao anterior, basicamente será rigor, justiça e bom senso...

Número	Pergunta	Resposta
543	1	A principal preocupação e a mais urgente é retirar a nação da situação económico-financeira catastrófica em que se encontra. O país está na banca rota. Só se vêem escandalos e corrupção. Onde é que isto vai parar?
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
544	1	O estado do sistema de saúde em Portugal, a educação e as precárias condições de trabalho.
	2	O sistema de saúde público está num estado vergonhoso. A má gestão generaliza-se e o mau funcionamento dos hospitais e postos médicos, o mau atendimento, as listas de espera, e tantos outros problemas, levam à necessidade de recorrer (mesmo sem recursos económicos) a instituições de saúde privadas. Nas escolas enfrenta-se uma constante alteração de programas, uma má formação de professores, e uma má preparação dos alunos que futuramente enfrentarão um mercado europeu exigente, ao qual n conseguirão corresponder. Na questão do emprego falamos em salários baixos, desrespeito das leis laborais por parte das entidades empregadoras, más condições em termos contratuais (recibos verdes são um óptimo exemplo) e tantos outros abusos que geralmente prejudicam o trabalhador criando um clima de instabilidade financeira (sobretudo nos jovens) que enfrentam gigantescas barreiras no sentido de constituir família, comprar casa, etc.
	3	Todos estes problemas estão relacionados com uma má gestão e desorganização das entidades competentes. Assim como na cada vez mais flagrante corrupção existente ao nível dos mais altos responsáveis pelas diferentes instituições, que facilmente cedem a pressões e "lobbies". A questão não passa pela falta de dinheiro, mas antes pela gestão do mesmo, e a sua correcta utilização. Para além disso é necessário gente competente, com ideias novas e um plano determinado e objectivo, com coerência a longo prazo, que : - implemente um plano de saúde que vise gerir correctamente a distribuição das verbas pelas diferentes áreas. - se crie condições que protejam os trabalhadores, de modo a que haja mais estabilidade, incentivando as empresas a apostar seriamente nos jovens, e apostar também na constante formação e modernização, em vez da exploração. - A formação de professores seja mais rigorosa, e que as escolas tenham as condições humanas e materiais necessárias para formar jovens capazes de competir a nível europeu para qualquer função, e permitir que haja, no futuro jovens portugueses a ter voz activa lá fora.

Número	Pergunta	Resposta
545	1	a política a saúde o crime
	2	acho que falam muito e fazem pouco
	3	não contribuir para o aumento da criminalidade prestar atenção ao desempenho do governo e não esquece-lo no momento do próximo voto reclamar sempre que descontente por um serviço de saúde melhor

Número	Pergunta	Resposta
546	1	A economia, o estado da gestão da saúde em Portugal, a promiscuidade entre o sector público e o privado, a falta de justiça social no pagamento dos impostos e o futuro da segurança social.
	2	Os políticos devem deixar de pensar no prazo de 4 anos e começar a implementar medidas de base nestas áreas, adiar etá fora de questão.
	3	Por mais que se queira incentivar o sector privado,não se pode esquecer a componente social destas áreas,que o sector privado tende a esquecer e assim volta a ser o estado a ter que arcar com os seus custos.

Número	Pergunta	Resposta
547	1	O principal assunto a ser resolvido na sociedade portuguesa é a ineficiência da Justiça. Todos os outros problemas seriam resolvidos se a legislação existente fosse cumprida e se fizesse cumprir, uma vez que temos um quadro legislativo bastante completo.
	2	Não se admite que processos se arrastem, durante vários anos, nos tribunais, acabando por prescrever ou serem arquivados. A Justiça só é eficiente e eficaz se for rápida. A ineficiência da Justiça portuguesa chegou a um ponto que as vítimas preferem não apresentar queixa para que não tenham os incómodos de um processo que se arraste durante vários anos e a frustração de ver o seu caso prescrever ou ser arquivado. As leis são feitas para reger um sociedade. Assim, para que esta funcione as leis têm que fazer cumprir. Se a Justiça fosse célere e eficiente, a sociedade portuguesa e a democracia funcionariam muito melhor, contribuindo para um desenvolvimento sustentado do País. Não vale a pena fazerem-se novas leis todos os dias se depois não se fazem cumprir.
	3	Investir fortemente na informatização dos tribunais e na avaliação dos seu funcionários. Averiguar responsabilidades para quando os casos prescrevem ou são arquivados. Implementar um sistema de consulta "on-line" do processo por parte dos intervenientes no processo. Investigar casos de corrupção ao nível de funcionários dos tribunais.

Número	Pergunta	Resposta
548	1	o psd,não presta. pois quando governava o melhor partido que é o ps, só diziam que eles prometiam sem nada cumprirem. agora é que se está a ver que o psd não tem pedalada para sequer chegar aos «joelhos» do PS. uma boa tarde, Marta (benfica)
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
549	1	1. O estado calamitoso da saúde 2. O estado calamitoso do trabalho 3. O estado calamitoso da educação 4. O estado calamitoso da habitação 5. O estado calamitoso da segurança social 6. O estado calamitoso dos transportes 7. O estado calamitoso do ambiente
	2	Revelam que Portugal é um país de Terceiro Mundo, corrupto, miserável, cheio de lixo e de gente ansiosa por chegar ao poder para enriquecer
	3	Olhem para o Norte da Europa

Número	Pergunta	Resposta
550	1	Falta de emprego e/ou trabalho, baixos salários, baixas reformas, abandono de idosos, falta de tempo para os pais estarem com os filhos, saúde, hospitais a rebentar pelas costuras e sem condições de atendimento, entre outros.
	2	Acho que da parte do Estado deveria haver um maior incentivo aos jovens a nível de trabalho, em vez de continuar com a "febre de dar tachos aos amigos" talvez colocarem jovens com ideias inovadoras. As mães deveriam, em vez dos actuais 4 meses, ficar em baixa de parto pelo menos 1 ano, para melhor poderem acompanhar o desenvolvimento dos filhos.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
551	1	Pior é que sociedade não tem nenhum assunto principal que prevaleça mais de uma semana! habituamo-nos a assuntos mediáticos como Timor, Amália, etc. e acabamos no big-brother. O que mais me tem custado ultimamente é descobrir a beleza e as potencialidades do nosso país rural, ambiental, social e tradicional! e em contrapartida a sociedade só se interessar por Euro2004 e algumas "fantochadas" típicas do poder instituído!... "o galo de Barcelos tem de nos salvar- é o nosso símbolo de força e vitalidade"
	2	Os assuntos principais que vem à praça pública são mediáticos e com interesses económicos, políticos. tentam fugir à verdadeira realidade! e a realidade constrói-se nas nossas escolas! temos de deixar de iludir o povo e valorizar a escola e os professores.
	3	os assuntos discutidos na A.R. devem ser sobre a realidade portuguesa! os políticos tem de ser responsáveis! tem-se de valorizar mais a escola.

Número	Pergunta	Resposta
552	1	Emigração e imigração.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
553	1	Eu Armando Mota, embora não viva em Portugal vejo que o povo que aí vive está a viver muito bem! n
	2	Eu vejo que o estado da Nação está muito boa!
	3	

Número	Pergunta	Resposta
554	1	Em meu entender o principal assunto da sociedade portuguesa resume-se às finanças e saúde. Este último tema então é aflitivo o não querer resolver as situações pois continua-se a ver a classe médica como inimiga, e basta só percorrer algumas ARS e Direcções Hospitais para ver a incompetência, prepotência e ignorância para resolução de casos que são simples de resolver. Nos hospitais tem de se dar força aos directores de serviço e ajudá-los a resolver os múltiplos problemas que se lhe deparam, e não o distanciamento para os que na realidade trabalham e sentem na pele a solução dos casos clínicos.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
555	1	Na minha maneira de entender a vida e a sociedade da forma que deve ser compreendida, os principais assuntos do momento dividem-se em quatro grandes grupos: Ideias, Cultura, Política e Economia. Em Portugal hoje vive-se sem ideias, busca-se o facilitismo, procuramos o que já foi dado e adquirido como falhado, mas como não estamos para pensar, aproveitamos. A cultura, em segundo lugar, sub-dividida em educação cívica e respeito pelo próximo. Falta diálogo entre as gentes deste país e acima de tudo é gritante o desconhecimento básico da origem das coisas sejam elas locais ou internacionais. Na política, e quem acredita nos políticos? São por demasiadas as evidências para se constatar uma classe caduca e como anteriormente foi referido sem ideias e mais grave ainda sem ideais. Finalmente, na parte económica, pintamos a manta ao facilitar crédito em tudo e em qualquer momento. A visão de ter tudo cegou quem a ela aderiu e agora caiu na real e viu no molho de bróculos onde se meteu. Já diz o povo que sem ovos não há omeletes e nós já partimos todos os ovos, agora é tempo de procurar soluções e essas não são as mais agradáveis de tomar nem mesmo são as mais populares mas talvez sejam as mais eficazes. Outra faceta é aquela que apresenta os ricos cada vez mais ricos e com poder de decisão acima do normal e tido como permitido e os pobres cada vez mais pobres sujeitos a uma "escravidão" muito mais grave do que no tempo em que éramos os maiores da Europa.
	2	No que respeita às ideias, bem nesse aspecto é preciso cativar os nossos melhores pensadores para ajudarem a reformular este pensamento que é tão nosso, o pensar português. Deixar de ser miserabilista e despesista cultural – abandonar um prémio Nobel da literatura não será uma boa política de pensamento- e dizer que sim temos Saudade mas também temos esperança e inteligência. Na cultura, bem o que é um povo sem ela? No entanto não é com capitais desta que lá vamos e preciso começar nas bases, nas escolas primárias e em quem ensina. Talvez aí se ganhe o tal capital da cultura. Na política, bem cabe aos políticos, se é que ainda os há, dar a melhor resposta. Abdicar de mordomias de benesses e de uma forma honesta dizer que se está na política para servir a mesma não para ser servido por ela. Devemos caminhar rapidamente e em força para círculos uninominais, JÁ, responsabilizar os nossos representantes e acima de tudo acabar com deputados de profissão. Na economia, ficam as medidas drásticas de equilibrar as contas da despesa pública. Temos de cortar no que é acessório no que é central e dar margem de manobra as autarquias mas atenção com um manga de alpaca a fazer as contas todas. Talvez assim se saiba sempre a tempo e horas a quanto andamos.
	3	A nível económico tomar de imediato as decisões mais urgentes para regularizar de imediato as contas do Estado. Temos de economizar e se até for preciso ser duro e tomar as decisões impopulares agora pois daqui para a frente a cobrança em termos eleitorais será forte. Há também a maneira impopular de controlar o consumo e assim favorecer o aforrismo, elevar a taxa de juros quer a poupança quer ao crédito ao consumo, deixando de fora em regime de excepção o crédito à habitação. Na política em vez do tão propalado Senado devíamos caminhar em sentido de criação de círculos uninominais onde de todo fosse possível ter quem realmente cuida-se do real eleitor e sua família. Deixarmos de ter o deputado por conveniência como agora é hábito ter e afinal de conta usual. Na cultura e no campo das ideias criar condições, aliás, desenvolver esses locais para que seja possível ter em Portugal um "corpo" de intelectuais de várias áreas capaz de ajudar e serem eles no fundo a pedra basilar de uma Nação. Dar condições aos investigadores, desenvolver espaços e condições económicas para que esses cérebros não fujam para outros países e lá desenvolvam e ajudem quem já tem muito que o possa fazer. Os nossos melhores merecem estar e tem de estar é cá pois é aqui que pertencem.

Número	Pergunta	Resposta
556	1	A inflação, o défice, os juros, os impostos, a segurança social, o emprego, os portugueses, a má gestão política e a falta de recursos, a injustiça das leis e seus decretos, a injustiça policial e das forças armadas, o futuro, e todos os males em Portugal que me deixam "fulo" mas que continuaram pelo menos a medio prazo.
	2	Tem que ser discutidos com clareza, bom senso, maturidade e com bastante persistência pelas pessoas para tal incumbidas. É claro que se forem criadas algumas medidas ou soluções, a nação agradece.
	3	Sozinho nada, mas toda a nação podia mostrar a quem tem o poder judicial, legislativo e executivo, que não andamos a dormir e que não admitimos injustiças e incompetência a toda a hora

Número	Pergunta	Resposta
557	1	Sozinho nada, mas toda a nação podia mostrar a quem tem o poder judicial, legislativo e executivo, que não andamos a dormir e que não admitimos injustiças e incompetência a toda a hora
	2	Existem inúmeros assuntos mas estes são alguns dos que me preocupam no dia a dia atendendo também aos meus gostos e interesses pessoais. Falar é muito facil mas o meu desejo é sempre a resolução rápida e eficaz de todos os problemas e carências do meu (nosso) país.
	3	A Saúde é prioritária. Todo o dinheiro que seja gasto em benefício da Saúde Pública é pouco. Deve ser feito um estudo rápido e consequente resolução eficaz e igualmente rápida do maior nº senão todos os problemas e carências hospitalares. Não permitir a imigração enquanto Portugal não possui capacidades gerais para tal. Primeiro os Portugueses depois os outros. Autorização da morte do toiro na arena de qualquer praça de toiros em Portugal. Um toiro morrer em Barrancos ou em qualquer outro lado é igual. A morte de um toiro numa arena é mais digna do que num matadouro. A Tauromaquia é das tradições mais nobres, puras, antigas e de maior riqueza cultural de Portugal. É mais antiga em Portugal do que em Espanha. O regulamento tauromáquico deve ser assunto de governo. Impedir ou moderar a proliferação dos Reality Shows - são uma afronta à identidade cultural de Portugal e aos princípios básicos de educação. Combater a criminalidade por todos os meios. Aumentar a Taxa de Alcool permitida nas estradas, de 0,5 para

Número	Pergunta	Resposta
558	1	A - o combate ao capitalismo e às suas referências: 1º. - à criminalidade original; 2º. - à desigualdade económica; 3º. - à corrupção do Estado e das suas Autoridades; 4º. - às religiões, maxime à religião católica; 5º. - ao fascismo, à dita "democracia" e à globalização; B - o combate pela cultura; C - o combate pela instituição da ideologia pró-ecológica; D - o combate ao consumismo e à destruição; E - o combate pela aproximação entre os povos e as culturas e pela colaboração entre as Nações e os Países; F - o combate pela paz.
	2	Não é possível qualquer vitória sem derrotar definitivamente o capitalismo. É necessário aproveitar o momento presente dos próximos dois anos, durante os quais o capitalismo está na fase mais baixa da sua vitalidade: a grave crise da economia norte-americana deixa milhões de desempregados nos EUA, desenvolve e alimenta a guerra no centro da Europa e no Médio Oriente, assassina pela fome e pela doença em África, produz golpes de estado na América Latina, fomenta e promove as "máfias" na ásia e no Extremo Oriente, determina o agravamento das condições de vida nos países da Europa.
	3	Ensinar, militar, varrer os mitos da cultura dita "democrática" dos americanos e extirpar todas as sociedades destes líderes corruptos e inábeis dos países ocidentais.

Número	Pergunta	Resposta
559	1	Droga Aborto Desemprego Criminalidade Acesso á sociedade de Informação
	2	Droga Deveríamos despenalizar as chamadas drogas leves, porque só assim se podera combater o narco-trafico, visto que não se esqueçam, que o fruto proibido é o que sabe melhor
	3	deveríamos publicar leis que possam de alguma maneira reflectir sobre temas como adroga. Pessoalmente, a nível da sociedade de informação, estou empenhado em construir uma associação de Utilizadores da internet, visto que só em união os consumidores da Internet, podem e devem ser defendidos

Número	Pergunta	Resposta
560	1	Verifica-se na nossa sociedade cada vez mais uma discrepância entre aquilo que queremos parecer e aquilo que somos. Tentamos dar uma imagem de país socio e tecnologicamente avançado, mas continuamos a mostrar hábitos e costumes passados. Desformação; lobbies; compadrios; desenrascanso são termos que a nossa sociedade continua a aplicar no dia a dia.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
561	1	Os assuntos fundamentais da sociedade portuguesa incidem sobre a segurança de pessoas e bens, baixa produtividade, má qualificação dos recursos humanos, sistema educativo de má qualidade, não aproveitamento dos recursos existentes, corrupção.
	2	Em relação à segurança, julgo que estamos a atingir o pico de um ciclo de permissividade, em que cada um faz o que lhe apetece. Basta ver o que se passa a nível rodoviário. Como me dizia um amigo, em tom envergonhado, "julgo que este problema não será resolvido em democracia(...)". Com efeito, caminhamos para um clima de algum terror relativamente a algumas situações, com relevância para o que se passa nas estradas portuguesas. Em relação à produtividade, temos um problema generalizado, de que todos somos culpados. Basta ver o que se passa no desporto, em que qualquer segundo o terceiro lugar, é exaltado como se de uma vitória se tratasse. Falta-nos cultura de vitória, de ser melhor que todos os outros, e consequentemente, de fazer mais que os outros. A má qualificação dos Recursos Humanos e o mau Sistema Educativo andam de mãos dadas. Começamos por não ser produtivos, quando a nível escolar, "perdemos tempo" com assuntos, ou disciplinas, que não nos trazem qualquer valor acrescentado para os objectivos que pretendemos atingir. Após os estudos, entramos num mercado em que a lei é a da sobrevivência, e não a do crescimento contínuo e sustentado. É a famosa cultura do "desenrasque". O não aproveitamento dos recursos existentes, nomeadamente ao nível do turismo, tem elevados custos para o país, dado ser um dos poucos "clusters" em que podemos ser competitivos. Com efeito também a este nível se verifica um baixíssima produtividade. Basta comparar e experimentar passar uma sem
	3	Em relação à segurança, penso que deverá ser renovada a confiança das forças de segurança. É inadmissível que um GNR não possa andar armado fora das horas de serviço. É óbvio que quem tem família sente medo em actuar contra delinquentes, sabendo que poderá sofrer represálias quando estiver à civil. A baixa produtividade deverá ser combatida com uma alteração das leis do trabalho, pois temos que nos consciencializar de que cada vez menos as empresas são "Instituições de caridade". Em relação à qualificação dos recursos humanos e educação temos de ter a coragem de apostar na formação, concedendo benefícios a todas as empresas que o façam. Na educação deveremos ter a coragem de eliminar todas as matérias que não tragam valor acrescentado aos objectivos que o estudante persegue. Por exemplo, um estudante do 10º ano que pretenda tirar um curso de gestão, não tem necessidade de aprender filosofia. Em relação à corrupção, este é um assunto que só depende da vontade política em resolve-la.

Número	Pergunta	Resposta
562	1	1.Reforma fiscal 2. justiça 3. Educação/investigação 4. saúde
	2	1. Todos terão que passar a pagar os impostos que são devidos. Enquanto forem sempre os mesmos a pagar o IRS, SISA, IA, etc., etc. o país não poderá evoluir. 2. Um país onde a justiça não funciona não pode ser considerado um país democrático e estou a falar em justiça de direito e justiça social. 3. Hipotecar a educação é condenar o nosso futuro a todos os níveis incluindo a investigação científica, aumentando cada vez mais a n/ dependência com o exterior 4. Um corpo sem saúde é um organismo doente. Um país onde não há acesso a cuidados de saúde (ou onde isso demore uma eternidade) é um país doente.
	3	Enquanto cidadão o que posso fazer é desempenhar com seriedade, com brio e sentido social a minha profissão enquanto trabalhador e não esquecendo que estou inserido numa sociedade onde existem outras pessoas. O que pode ser feito, será sensibilizar todas as pessoas, desde o mais importante governante, ao mais simples varredor de rua, que dependemos todos uns dos outros e que se alguém falhar no seu trabalho, nos seus impostos, nos seus actos sociais, está a lesar a liberdade e os direitos de todos os outros concidadãos.
Número	Pergunta	Resposta
563	1	Saúde, Justiça e Educação
	2	Má
	3	Muito

Número	Pergunta	Resposta
564	1	A corrupção em Portugal chegou a um ponto de difícil retorno, esta corrupção instalou-se nos mais fundamentais pilares da sociedade, o Estado. Somos governados por um Estado Corrupto, não individualmente mas como um todo. A sociedade Portuguesa criou um novo estrato social, esta mesma sociedade ficou estruturada da seguinte maneira, a classe baixa (trabalhadores por conta de outrém, assalariados rurais, etc.), classe média alta, porque em Portugal não existe classe média baixa (administradores empresas privadas e estatais, empresários liberais) e a classe muito alta (políticos, grandes empresários), ora a corrupção começa na classe mais alta, pois a classe baixa nunca por não possuir meios financeiros pode ser corrupta ou tentar a corrupção. Não vale a pena enumerar os casos de corrupção existentes no nosso País, só revolta é saber que existem, pois nunca esse mesmos casos algum dia serão punidos. A falta de disciplina origina a anarquia de qualquer sociedade. Os nossos governantes sabem disto, desde das escolas (ensino) até as forças de segurança está instalada a disciplina, disciplina essa que não é sinónimo de repressão ou medo mas sim uma forma de se viver em sociedade, talvez essa mesma indisciplina seja benéfica para esses mesmos governantes, sem disciplina não há um controlo, sem controlo aparece a corrupção.
	2	
	3	Infelizmente como cidadão uno e anónimo, sendo mais um no meio deste marasmo Lusitano nada posso fazer do que pensar como, e o que faria, se pode-se. E tudo aquilo diria hoje seria um mero som no vácuo. Acabar com este o Estado de Ditadura Democrática. Instalar um governo onde o Estado é o Povo e o Povo é o Estado. Sobe a capa de democracia o Povo é digerido lentamente por esses senhores democratas que vivem sobre os cadáveres daqueles que infelizmente não tem voz, impunes, tratam esta velha senhora que é a Nação Portuguesa como uma prostituta. Mas felizmente vejo Portugal a caminhar para o abismo social para a anarquia, para a de valores, felizmente porque só assim o Povo reage ao mau tratamento a que foi sujeito ao longo destes anos e talvez consiga finalmente deixar de ser miope e ver quem comeu a sua carcaça.

Número	Pergunta	Resposta
565	1	O grande problema é educacional: falta-nos gente formada escolar, profissional e civicamente, resultado de uma acumulação de erros ao longo de séculos e, sobretudo, nas últimas seis décadas. Continua a funcionar e a ser valorizada a estratégia do "chico esperto", do "jeitoso", do "desenrascado" e, pior do que tudo, da "esperteza saloia". Só com uma sociedade constituída por indivíduos com formação se resolverão problemas como a fuga ao fisco (co-responsabilização), as listas de espera nos hospitais (porque os médicos também necessitam de formação cívica), a iliteracia e o abandono escolar (os professores têm que ser valorizados, avaliados e responsabilizados), a sinistralidade nas estradas (ai, os condutores e as suas necessidades de afirmação social e até de virilidade...), ou - por que não? - a fuga ao pagamento das viagens no metropolitano (a ocasião faz o ladrão)... Etc.
	2	É solidária: se é preciso que os nossos cidadãos (eu incluído) recebam formação, condição incontornável para que o país progida, então que se defina uma política para isso, nacional e não partidária... Falemos, por exemplo, e a título metafórico, em exigências de mercado neste sector.
	3	O Estado português tem que fazer o mesmo que fizeram os países nórdicos há um século (por exemplo), que então eram tão ou mais atrasados do que Portugal: investir muito (financeira e humanamente) na formação escolar, profissional e cívica dos cidadãos.

Número	Pergunta	Resposta
566	1	Não existe, na minha opinião, principais assuntos, existem sim, uns que são prioritários em relação aos outros. Por essa ordem temos, a saúde, educação, segurança, economia e finanças.
	2	A saúde está doente, falta hospitais e pessoal médico. A educação está mal educada e mal formada, não se respeita os professores nem os colegas. A segurança não existe, este país está a saque tantos roubos se pratica diariamente. Nas estradas portuguesas mata-se mais que em qualquer guerra mundial. Na economia não se pode economizar tantas são as falências e a falta de investimento. As finanças não conseguem suportar tantas despesas públicas, corta-se em necessidades básicas para se pagar em extravagâncias.
	3	Na saúde há que construir mais hospitais e formar mais pessoal médico. Permitir que qualquer cidadão opte pelo sistema de segurança social que mais vantagens lhe confere, sendo sempre obrigado a ter pelo menos um sistema. Na educação dar mais força aos professores e penalizar os alunos que são mal comportados, caso seja necessário, responsabilizar o tutor do aluno pelos actos que este pratique. A educação começa em casa. Segurança, colocar autoridade nas ruas. É verdade que não pode haver um polícia em cada esquina mas só existir polícias na esquina da porta da esquadra também é insuficiente. Só se vê autoridade a multar viaturas em parques de estacionamento, são os únicos infractores que não fogem, estão parados. Na economia, há que incentivar as pessoas a investir, se possível em zonas do interior, dar incentivos fiscais, baixar os custos de produção sem ser através de mão de obra barata, aumentar o poder económico das pessoas para que estas possam aumentar o consumo, dividindo mais a riqueza, etc.. Finanças, um sistema fiscal mais justo, ordenados mais equilibrados, como é que existe ordenados na função pública na ordem dos milhares de euros enquanto o ordenado mínimo nacional não ultrapassa as duas centenas de euros. E muito mais poderia ser escrito.

Número	Pergunta	Resposta
567	1	Um dos principais assuntos é o trabalho Infantil.
	2	Como é possível permitirem que as crianças da classe média ou até alta trabalhem nas telenovelas e publicidade. Enquanto que as crianças da mesma idade das classes pobres ou média baixa não podem fazer nada a não ser ganhar vícios, isto porque os sindicatos e as entidades públicas multam as Firmas e acusam os familiares sem olhar a causa que provoca esta necessidade.
	3	Fazia com que as escolas após o 6º Ano de escolaridade obrigatório passassem a dar oportunidades a outros meios de ensino e não ao actual que é só teoria. Assim criava escolas: industriais, agrícolas, comerciais e políticas (pois para se ser deputado é só preciso ter o 4º Ano e ser maior de idade), depois ensinava as actividades que elas gostam e que lhes proporcionem serem melhores profissionais aquando da integração no mundo do trabalho. Ex: O ciclo produtivo incluiria desde o nascimento do produto ao fabrico e a comercialização do mesmo.

Número	Pergunta	Resposta
568	1	Existem vários (bastantes) problemas, tais como: O atraso estrutural em relação à Europa, o baixo índice técnico-profissional dos portugueses, a imigração, a corrupção, entre outros pode-se salientar o fraco espírito empreendedor dos portugueses.
	2	O fraco espírito empreendedor dos portugueses tem vindo a ser cada vez mais notório, tal deve-se ao facto de que, o estado português, e sobretudo as forças políticas de esquerda têm uma atitude "invasiva" nas vidas dos cidadãos. É necessário que o estado faça aquilo que lhe compete, ou seja, governar e não desgovernar.
	3	O fraco espírito empreendedor dos portugueses tem vindo a ser cada vez mais notório, tal deve-se ao facto de que, o estado português, e sobretudo as forças políticas de esquerda têm uma atitude "invasiva" nas vidas dos cidadãos. É necessário que o estado faça aquilo que lhe compete, ou seja, governar e não desgovernar.

Número	Pergunta	Resposta
569	1	A fuga ao fisco, a corrupção nos cargos públicos, a impotência do sistema judicial e, acima de tudo, as injustiças sociais.
	2	A fuga ao fisco ninguém quer resolver, pois os principais beneficiados são os "grandes senhores" que não se querem apanhar. A corrupção nos cargos públicos idem, pois são os chamados tachos, que também não convém apanhar, o sistema judicial simplesmente não funciona e as injustiças sociais existem porque quem pode fazer alguma coisa obtém mais benefícios se enriquecer mais os ricos e não tem nada a ganhar em facilitar a vida aos pobres.
	3	O que deveria ser feito era a criação de um governo imparcial, sem "amigos" nem "tachos", que cumprisse as suas funções, independentemente de poder prejudicar pessoas poderosas. Basicamente um governo incorruptível, coisa que não existe em Portugal.

Número	Pergunta	Resposta
570	1	EDUCAÇÃO SAÚDE SEGURANÇA SOCIAL GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS E SERVIÇOS PRIVADOS OU PÚBLICOS JUSTIÇA 3ªIDADE POLÍTICOS E CARGOS PÚBLICOS GLOBALIZAÇÃO
	2	EDUCAÇÃO:Incapacidade e falta de vontade política para definir a educação como o valôr mais importante duma sociedade. SAÚDE:Incapacidade de definir um sistema válido e reconhecido socialmente de garantir uma prestação de serviços de saúde a toda a população, com garantias de futuro. SEGURANÇA SOCIAL:Inexistência de garantias efectivas para o presente e futuro no relativo aos sistemas de criação de bem estar nas situações de incapacidade individual. GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS E SERVIÇOS PRIVADOS OU PÚBLICOS:Inexistência de regulação,orientação e formação na área da gestão, promovendo a capacidade oganizativa por forma a obter a melhor produtividade com os recursos existentes. JUSTIÇA:Inexistência de criação de valores justos e transparentes face à aplicação das leis,à fiscalização da execução das mesmas,à corrupção, ao enriquecimento por meios fraudulentos,à convivência com os poderes instituídos, etc. 3ªIDADE:Inexistência da obrigatoriedade de definir a 3ªidade como um valôr nacional. POLÍTICOS:Inexistência de controlo e fiscalização destes face a valores morais e materiais, permitindo que qualquer inergume ou ladrão possa ser eleito ou nomeado. GLOBALIZAÇÃO:Total permeabilidade e dependência face à globalização económica,subordinada aos grandes gupos económicos internacionais e aos EUA e outros países ricos.
	3	EDUCAÇÃO:Necessidade de amplo debate público, independente e sério,sobre o estado da educação,recorrendo às experiências e práticas dos outros países,para definição urgente do melhor modelo a implementar em Portugal.O futuro dum país assenta na sua qualidade de formação e informação aos seus cidadãos.Asumir a educação como a 1ª prioridade nacional.Dotar os meios necessários para uma efectiva prestação de qualidade na educação e formação,passando pela escolha de professores e com remunerações adequadas,aos meios materiais necessários para o acesso a todos à educação. SAÚDE:Acabar com os lobies privados e públicos neste sector,retirando o poder actual da Ordem dos Médicos e das instituições privadas de seguros e mercado farmaceutico.Promover um sistema nacional de saúde que funcione a todos os níveis e que garanta a prestação de todos os cuidados de saúde com qualidade,de âmbito nacional e acessível a todos os cidadãos.Os técnicos de saúde devem ser bem remunerados como forma de exigir um correcto desempenho,bem como a necessidade de alterar as condições e meios de trabalho,caso de horários correctos e justos e condições dignas de funcionamento. SEGURANÇA SOCIAL:Garantir no presente e para o futuro as necessidades básicas de bem estar a todos os que deixam de poder criar bem estar pelos seus próprios meios.Na saúde,na educação,na habitação,na alimentação,na justiça,no desemprego,na reforma,na exclusão.Criação dos sistemas necessários à garantia futura da existência dos fundo

Número	Pergunta	Resposta
571	1	Salvo melhor opinião, o sector da justiça tem sido o principal responsável por assistirmos à transformação de um país com quase 900 anos de idade que deu novos mundos ao mundo num pântano cheio de ciladas e surpresas.Recentemente tive conhecimento que existe um boletim mensal, da responsabilidade da Direcção Geral dos Registos e Notariados, tutelada directamente pelo MJ com informações sobre terrenos com alvarás de loteamento ao que as câmaras deliberam caducar mas esqueceram-se ou não puderam cancelar o registo do alvará; o terreno formalmente deixou de existir sendo proibido informar o nome da Câmara...Os autarcas, com raras excepções, tornaram-se donos absolutos dos dinheiros públicos e das propriedades privadas.
	2	Para alterar o estado caótico a que chegamos só com a vontade firme de o fazer e com a colaboração de todos que se interessem em investigar com seriedade e construtivamente as principais razões que originaram a irresponsabilidade de tudo e todos tapando o sol com a peneira com: o borda de água das finanças, os sinais de riqueza dos GNR e a famigerada Moderna. A investigar seria muito mais importante saber como e por quem foram gastos os milhões enviados pela Europa e quem é o responsável por ninguém controlar tudo isto. Quem foi o mentor das leis 168/99, 169/99 e outras da mesma categoria que aumentaram exponencialmente o poder dos caciques locais. Foi com enorme preocupação que ouvi os discursos do Ruas e do Sampaio no congresso da famigerada ANMP paga com dinheiros públicos que só tem servido para nos roubarem o nosso ambiente os nossos bens e a nossa qualidade de vida.
	3	CRIAREM COM URGÊNCIA EM TODOS OS CONSELHOS DESTE POBRE PAÍS PROVEDORES DOS UTENTES QUE OS OUÇAM E TENHAM MEIOS PARA RAPIDAMENTE INVESTIGAREM A QUEM CABEM AS CULPAS OUTRA MEDIDA EXTREMAMENTE IMPORTANTE SERIA A RECICLAGEM DOS PRINCIPAIS ADMINISTRATIVOS E DOS TÉCNICOS POR FORMA A QUEBRAR OS ELOS DAS LIGAÇÕES COM OS ANTERIORES MANDANTES

Número	Pergunta	Resposta
572	1	A situação económica, que poderá agravar-se ainda mais com a cessação da entrada em Portugal dos fundos monetários da União Europeia, a problemática do sistema nacional de saúde, a taxa de desemprego, a segurança social, as prioridades do orçamento de Estado, a ineficácia generalizada dos organismos estatais, os graves problemas ao nível da administração interna, nomeadamente no que se refere à falta de meios das forças policiais e à corrupção, a possível instabilidade política e a consequente impossibilidade de gerir o país a longo prazo.
	2	Apesar de leiga em matéria de economia, é notório o atraso de Portugal relativamente à grande maioria dos países europeus, os índices económicos assim o revelam, que nos garantem a famosa localização de cauda da Europa. Considero que os investimentos avultados em eventos como o Euro2004 demonstram que as prioridades para a aplicação de dinheiros públicos estão trocadas. A saúde, apesar de contar com uma enorme fatia do orçamento de Estado, necessita de uma revolução. É necessário impor níveis de produtividade e garantir uma gestão profissional dos hospitais públicos e respectiva modernização. O mesmo se aplica ao aparelho de Estado em geral, é necessário dinamizar a acção do Estado na vida social e combater o lobby da função pública que parece ser um organismo autónomo e instituído. A administração interna é uma pasta ninguém deseja (nem o Dr. Paulo Portas...) já que conta com tantos e tão graves problemas cuja resolução parece quase impossível. Acho que é necessária uma consciencialização geral de que será necessário tomar medidas impopulares e a comunidade civil não pode, apesar de ser legítimo fazê-lo, exigir soluções imediatas para os problemas que experimenta pois elas não existem. A elaboração da agenda política deve ser realizada conscientemente: não basta agradar aqui e agora, é necessária uma atitude pro-activa na gestão do país.
	3	Apesar de leiga em matéria de economia, é notório o atraso de Portugal relativamente à grande maioria dos países europeus, os índices económicos assim o revelam, que nos garantem a famosa localização de cauda da Europa. Considero que os investimentos avultados em eventos como o Euro2004 demonstram que as prioridades para a aplicação de dinheiros públicos estão trocadas. A saúde, apesar de contar com uma enorme fatia do orçamento de Estado, necessita de uma revolução. É necessário impor níveis de produtividade e garantir uma gestão profissional dos hospitais públicos e respectiva modernização. O mesmo se aplica ao aparelho de Estado em geral, é necessário dinamizar a acção do Estado na vida social e combater o lobby da função pública que parece ser um organismo autónomo e instituído. A administração interna é uma pasta ninguém deseja (nem o Dr. Paulo Portas...) já que conta com tantos e tão graves problemas cuja resolução parece quase impossível. Acho que é necessária uma consciencialização geral de que será necessário tomar medidas impopulares e a comunidade civil não pode, apesar de ser legítimo fazê-lo, exigir soluções imediatas para os problemas que experimenta pois elas não existem. A elaboração da agenda política deve ser realizada conscientemente: não basta agradar aqui e agora, é necessária uma atitude pro-activa na gestão do país.

Número	Pergunta	Resposta
573	1	Ninguém pode passar indiferente à mudança do Governo, e ao programa por ele apresentado. Ninguém pode passar indiferente à cessação de funções do anterior Governo e o estado financeiro em que o País ficou. A todos importa saber se é mesmo verdade que o Estado está na banca rota. Porquê? Porque é que uns gastaram, gastaram, gozaram, e agora t3emos de nos sacrificar. Porquê tantos carros?? O SNB comprou jipes de luxo para os Inspectores andarem no mato, nos incêndios, ou nas auto-estradas com AC? Porque é que os vogais do SNB têm jipes para andarem aos fins de semana com a família? PORque é que os todos os comandantes (GNR-PSP)não sabem andar a pé? vão buscá-los e levá-los e aos fins de semana levam os carros para casa??
	2	Acho que sempre haverá "protecções" Pois tudo o que é cargo tem direito a carros, cartões de crédito, motorista, etc... etc...POR outro lado na situação em que o País se encontra, deverá haver preocupação em retirar essa regalias "de excesso" para que aqueles que nunca nada tiveram não tenham que pagar as asneiras do Governo cessante. Já agora apelo que quando houver aumentos de salários que o façam estipulando umn valor igual para todos, ou seja, dar 50 euros ao pobre e 50 euros ao rico. Assim é democracia.
	3	Governar não é fácil, e quando se recebe uma "factura" tão pesada como a que o PS nos deixou, é de aflição. É tão triste ainda ex-membros do governo PS virem para a televisão com "ar de anjinhos" quando foram eles que nos arrastaram para a miséria. Isto toca a todos e prejudica a todos

Número	Pergunta	Resposta
574	1	Como se infere das declarações dos políticos e da leitura e audição dos meios de comunicação social, um dos principais problemas da sociedade portuguesa, talvez o maior, é o estado das finanças públicas e, mais preocupante ainda, saber como resolver o problema. E um dos receios é que os decisores cedam à tentação de sacrificar os que não têm voz que os preocupem e mais uma vez tomem decisões gravosas para a qualidade de vida dos mais desfavorecidos e, a coberto da necessidade de reduzir as despesas e de viabilizar a segurança social, castiguem os que em nada contribuíram para a apregoada crise orçamental. Outros assuntos para a sociedade portuguesa são, como todos sabemos, as dificuldades das populações em resolverem os problemas de saúde, a insegurança que o pequeno, mas frequente pequeno crime gera nas pessoas, a ausência de justiça atempada e a falta e precaridade de emprego. São como sabemos problemas de todos conhecidos. E soluções? Seria certamente avisado que no campo da redução das despesas públicas se comessasse pela redução drástica dos gabinetes ministeriais; pela não menor redução dos vereadores em regime de permanência, limitando o seu número ao estritamente necessário e não à vontade dos presidentes ou aos interesses partidários, devendo o seu número, como referência, ser de quatro para as maiores câmaras; limitar o número dos assessores e pessoal de gabinete; regulamentar o parque automóvel de todo o Estado, neste incluindo as autarquias; proibir a criação d
	2	Na resposta dada à questão anterior já se encontra a minha opinião sobre os assuntos que elenquei, pelo que espero que o número máximo de caracteres seja aplicado ao somatório das duas perguntas.
	3	O que deve ser feito já atrás tive ocasião de referir. Quanto ao que posso fazer, continuarei a cumprir as minhas obrigações políticas, profissionais e sociais e a pagar os impostos que me são reclamados, sem receio de fiscalização.

Número	Pergunta	Resposta
575	1	Evasão fiscal, Educação, Saúde, Falta de civismo e respeito pelos outros
	2	Evasão fiscal - Gerador de injustiças intolerantes, já que são os trabalhadores por conta de outrem que aguentam o sistema exigindo-se fiscalização eficaz, fim do sigilo bancário e cruzamento de dados; Educação - Ausência de cursos técnicos e intermédios; Saúde - Rigor nas despesas e pagamentos diferenciados no SNS
	3	

Número	Pergunta	Resposta
576	1	Os principais assuntos, neste momento, são a situação económica do país e mais o estado vergonhoso das nossas Forças Armadas e policiais.
	2	Em relação ao estado económico, apenas digo, que não podem ser os trabalhadores a pagar sempre a crise, já que há 4 anos que os aumentos são 0 nos vencimentos. Quanto à segunda questão, simplesmente não devemos deixar que duas das Instituições mais importantes do País cheguem a um estado de ruptura.
	3	Deve-se realmente responsabilizar quem tem responsabilidades nestas áreas, já que neste país isso nunca acontece, significando isto que as pessoas responsáveis devem, ser punidas pelos seus maus actos de gestão.

Número	Pergunta	Resposta
577	1	A situação da Instituição Família
	2	Sendo a Família a base de qualquer sociedade o que é que estamos a fazer por ela e com ela? Todos a acusamos de não cumprir os seus papéis de educadora de crianças e de protectora dos seus idosos. Todos lhe continuamos a exigir o que ela nos deu anos a fio mas com uma organização completamente diferente. Mas para quando estudos que nos mostrem como é que hoje a Família vive e poderá viver melhor? Quais as suas capacidades? Hoje ou a acusamos ou tentamos remediar os seus problemas. Ou lhamos para ela para a curar ou tentamos minimizar os males das rupturas. Para quando uma Política que veja a Família como uma Instituição global? Uma política familiar que olha para esta Instituição como a verdadeira escola mas que faz parte de uma rede de sociabilidades muito maior? Os pais hoje não podem ter o tempo que tinham. Os filhos hoje não têm a disponibilidade que tinham. Às vezes por egoísmo mas maiorias das vezes porque o modelo de sociedade que estamos a construir nos leva a isso. Será que não podemos mudar? Muitos parabéns por esta iniciativa.
	3	Uma Política de Família global, desde a infância à velhice é mais do que urgente sob pena de estarmos a contribuir para os conflitos geracionais que se começam a sentir. Nesta Política têm de estar uma dimensão positiva de formação, de apoio e de parceria. Para quando apoios concretos para que as mães possam cuidar a sério dos seus filhos? Para quando apoios concretos para quem quer cuidar dos seus pais? Hoje ninguém aprende a ser pai como antes dentro da sua família. Para quando formações de todos os níveis académicos para pais e filhos (ex. cursos de orientadores familiares, monitores de sexualidade) Para quando gabinetes em todas as escolas privadas e públicas, com diferentes técnicos para apoio não apenas às questões escolares mas também à família? Para quando apoios a sério para que os filhos possam cuidar dos seus pais sem para isso terem de deixar a sua vida de lado?

Número	Pergunta	Resposta
578	1	1º Educação dos jovens (exigência); 2º qualificação da população activa; há que apelar ao voluntariado, se necessário, para acabar com o analfabetismo, por exemplo (serei voluntário); 3º exigência e rigor dos responsáveis políticos (dirigentes das Câmaras, Juntas de Freguesia, Governo, Assembleia) 4º ir ao estrangeiro mas ir "com olhos de ver" (como está o trânsito, a limpeza urbana, o cuidado nas ruas, nos prédios, a pintura das casas, etc e fazer o mesmo cás - não é preciso reinventar a roda) 5º decretar o fim ao desleixo, com sanções duras para quem, sendo responsável, o consinta e com louvor público para quem seja rigoroso 6º dar conhecimento público dos nomes dos que minam a nossa sociedade com o tráfico de droga, com a corrupção, com a fuga aos impostos
	2	Já o referi na resposta às pergunta 1.
	3	Também já o referi parcialmente. Posso colaborar na base do voluntariado, por exemplo na requalificação da população activa e por exemplo, na luta contra o analfabetismo e na divulgação das ferramentas básicas de comunicação (informática, internet); idem em certas áreas específicas do conhecimento em que eu ou muitos outros tenhamos alguma competência, o que pode ser feito junto de idosos, de presos, de doentes, da população rural isolada, etc.

Número	Pergunta	Resposta
579	1	O Desemprego, quer de recém licenciados quer de sector textil que está em completa derrocada. Gostaria de relatar o caso de Lay Off aplicada pela terceira vez em Portugal. Sendo a referida lei um recurso para superar dificuldades economicas momentaneas e possibilitar a viabilidade da empresa. Está a mesma lei a ser utilizado pelo Sr. Erick-Lars Larsson, o qual já fechou cerca de 4 empresas em Portugal, como SIC, Gusten etc, presume-se que o mesmo acontecerá com a Fritades, sendo esta a última aquisição do dito sr. A empresa na qual o processo se encontra a decorrer actualmente é a VESTUS CONFECÇÕES no Seixal. Tudo leva a crer que este SR é um testa de ferro da KANSAS A/S - DINAMARCA, cuja missão é fechar empresas texteis em Portugal, e partirem para os países de Leste onde o Lucro é superior. Esta situação até seria legitima caso, não ocorrem pressões psicológicas para que sejam os trabalhadores a se despedirem sem os seus direitos legais. A proposta de mutuo acordo lançada é de 10% dos direitos fraccionadas em 6 mensalidades. A Lei Off está a ser um recurso aml utilizado por estes senhores para empurrarem os nossos trabalhadores para o desemprego, e ser a nossa segurança social a arcar com os custos. Meus Senhores estamos a ser explorados e enganados pela banca dinamarquesa, principal accionista do Kansas. Os referidos trabalhadores não desistiram e encontram-se no local de trabalho requerendo os seus legitimos direitos, mas encontram-se sob fortes pressões.
	2	Acredito que o nosso estado está a ser explorado por interesses economicos. Mas está na hora destes senhores deixarem de gozar com os trabalhadores portugueses e ainda explorarem a nossa segurança social para veicularem os seus objectivos de lançarem os trabalhadores em situações de carencia economica.
	3	Punir o Sr Erik Lars Larsson pelo uso fraudulento da LEI OFF, que está a ser gerida a seu belo intuito e não para veicular os postos de trabalho.

Número	Pergunta	Resposta
580	1	Porque se gastam milhões de euros a construir estádios de futebol, quando há tantos, talvez milhares, de portugueses com FOME; quando o que se passa nos HOSPITAIS é uma VERGONHA; na EDUCAÇÃO é o caos; na JUSTIÇA - só de nome; na DEFESA é uma tristeza...
	2	No FUTEBOL quem quer festas que as pague do seu bolso. Nos HOSPITAIS acabar com as listas de espera.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
581	1	Porque gastar tantos milhões de euros em estádios de futebol quando há talvez milhares de portugueses com FOME; quando os serviços de saúde nos HOSPITAIS são uma VERGONHA; quando a EDUCAÇÃO é um caos; quando na JUSTIÇA só temos o nome...
	2	No FUTEBOL quem quer festas que as pague do seu bolso. Nos HOSPITAIS acabar com as listas de espera e melhorar todo o serviço hospitalar. Na EDUCAÇÃO dar mais poder aos professores e dar condições às escolas. Na JUSTIÇA reorganizar os serviços e fazer LEIS mais justas.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
582	1	baixo nível de cultura e educação mediocrisia da classe politica ma gestao dos recursos economicos corrupção economica e administrativa falta de escrupulos dos empresarios baixa competitividade da economia ausencia de visao de futuro por parte da classe politica
	2	A solução para um melhor futuro para o país passa impreterivelmente por um plano de fundo de combate à iliteracia e ignorância do portugues medio. O país é igual a soma dos individuos que o constituem. Um povo mais culto e instruido sera capaz de fazer face aos desafios que encontra, sejam eles melhores escolhas em termos dos seus lideres ou a capacidade de ser mais competitivo no mercado do trabalho. A verdadeira diferença entre Portugal e o resto da Europa reside no capital humano; sem um ataque directo e eficaz à raiz do nosso sub-desenvolvimento a nossa situação nao se modificara de forma significativa.
	3	O novo governo deve assumir uma politica de desenvolvimento sem imediatismo (eleitoral ou outro) que vise uma solução de base para o modernização futura e fomentada da sociedade e da economia portuguesas. Nao podemos continuar à adiar a verdadeira solução de um problema que nos foi legado por um regime de 48 anos. A Europa Central e de Leste fera parte de UE dentro de 2-3 anos: a nossa desvantagem em termos de capital humano sera mais evidente que nunca quando entrarmos em competição directa com países como a Hungria, Republica Checa e a Polonia. nao hà tempo a perder

Número	Pergunta	Resposta
583	1	Economia (Produtividade, salários) Justiça Falta de Igualdade de Oportunidades
	2	Economia: Racionalizar a Função Pública reduzindo o seu número e aumentando a sua eficiência. Isto consegue-se com um maior rigor na admissão de pessoal, gerindo adequadamente os seus recursos humanos e técnicos e abrindo caminho a reformas antecipadas. O recrutamento, requalificação e progressão na carreira devem ser encarados de forma séria tendo em vista simultaneamente o estímulo do pessoal e a produtividade imperativa na Função Pública. Só assim consigo vislumbrar um decréscimo significativo dos encargos ao mesmo tempo que se aumenta a produtividade e eficiência do serviço. Por sua vez, aumento da produtividade e decréscimo de encargos irão possibilitar a médio prazo, um aumento sustentado e progressivo do poder de compra real da Função Pública. Sou da opinião que deveriam ser criados prémios para trabalhadores-estudantes com resultados escolares de excelência, apresentados em verdadeiras Galas da Função Pública. Esta medida não só estimularia grandemente os trabalhadores do quadro a evoluírem e a serem mais produtivos atraídos por recompensas ao nível financeiro mas também de prestígio, como melhoraria significativamente a imagem do Estado enquanto empregador, e da sua vontade em melhor rentabilizar os dinheiros públicos. Atenção às derrapagens nos Concursos Públicos assim como às práticas fraudulentas e/ou abusivas em todos os sectores do Estado. Justiça: Existe ainda hoje uma situação à qual não consigo deixar de ser crítico construtivo, enquanto não vislumbra
	3	Participar no estadodanacao.net e continuar a tirar melhores notas do que a maioria dos juizes e dos nossos deputados da Assembleia da República! E mais... ao contrário desses Srs, eu faço questão de pagar os meus próprios estudos. Sou incapaz de andar a estudar até aos 30 anos à conta de um pai! Ganhem vergonha na cara!!

Número	Pergunta	Resposta
584	1	Reforma Política e Administrativa do Estado. - Redesenhar a Rede Hospitalar da área da Grande Lisboa. Recentrar actividades industriais seleccionando zonas possíveis de interesse estratégico. Ex: Montemor-o-Novo, bem no centro de Portugal.
	2	Quadro de competências da Assembleia deve ser revisto, conferindo-lhe poderes de averiguação junto das direcções gerais no intuito de verificar se as leis que nela (Assembleia) foram aprovadas, são cumpridas. - Actualmente os Municípios por alterações resultantes do próprio desenvolvimento, agem sómente nas áreas da construção habitacional. É visível que, em termos, de organização as preocupações fundamentais são eixos viários, e obras de redesenho dos espaços públicos existentes. O apoio à manutenção de actividades agrícolas tradicionais é praticamente inexistente perdendo-se saberes tradicionais de plantio e consequentemente produções de características Locais.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
585	1	o estado da saúde nos hospitais públicos, a criminalidade aliada à falta de segurança, a insatisfação em relação à educação. mais recentemente a questão das finanças portuguesa, parece que a situação está muito pior do que o partido socialista a pintava e acho que isso é preocupante. Por outro lado, meio Portugal está virado para o Euro 2004, sem se preocupar muito com as contas que teremos que pagar para o realizar.
	2	Sobre a saúde e a educação penso que é uma questão política, vai depender das medidas que o novo governo tomar. em relação às finanças estou mais preocupada, porque acho que este governo vai ter que tomar medidas menos populares que podem vir a trazer instabilidade. nem toda as pessoas percebem que quando há crise todos pagam, no fundo ninguém quer pagar. acho que se devia dar mais poder e prestígio à polícia, afinal de contas precisamos deles em boa forma. também acho que deveríamos rever as nossas políticas relativas à imigração. controlar o número de pessoas que entram no país e selecionar os que têm capacidade de manter uma vida digna no nosso país. em relação ao Euro 2004 acho que deve ser feito, mas se calhar com mais prudência e sensatez. Não deveriam ser feitos 2 estádio, um para o Benfica e um para o Sporting, na minha opinião os clubes deveriam partilhar um estádio, já se poupava uns milhõeszitos.
	3	Pressão. Pressão e mais pressão sobre o governo. Por outro lado é preciso que cada um de nós se mantenha atento à actualidade política e entenda que se a situação não está boa há que respeitar as medidas do novo governo para tentar reequilibrar a situação, por menos favoráveis que à primeira vista elas pareçam. há que ter paciência numas questões e persistência noutras, como a saúde, o ensino, a segurança.

Número	Pergunta	Resposta
586	1	O principal problema da sociedade portuguesa de hoje é o mesmo de há muitos anos 1º- Continuamos a ter um elevadíssimo grau de inércia social resultante da falta de espírito crítico da maioria da população. 2º - Esta falta de espírito crítico e de intervenção social, torna a sociedade portuguesa presa fácil das "velhas corporações de interesses", que se reorganizaram e modernizaram mas, são na essência, os mesmos interesses de sempre. 3º - Aproveitando a situação descrita anteriormente, voltamos a ter no poder o espírito provinciano, fatalista e medíocre que alimentou o Estado Novo.
	2	Estes assuntos são condicionadores de tudo o resto e enquanto não se enfrentarem com eficácia todos os outros "déficits" (públicos ou privados) serão cíclicos e com maior ou menor importância consuante os interesses dessas corporações. O medo, o desconhecimento e a falta de auto estima do povo português é terreno fértil para criar cenários de crise que alimenta os poderosos e principais beneficiários deste espírito fatalista.
	3	1º - É preciso mudar as mentalidades e isso faz-se dando "mão de ferro" aos "Correias Gagos", "Correias de Campos" aos "Sócrates" que existem no nosso país (quer sejam de côr rosa, vermelho ou azul. 2º - "Inventem-se novos pais": Não "podemos" continuar a ter pais que abdicam de o ser, entregando os filhos aos outros (escola, professores, etc.) e aguardando que estes façam aquilo de que eles abdicaram mas, só eles podem fazer; ser pais.

Número	Pergunta	Resposta
587	1	1. PRINCIPAIS ASSUNTOS DA SOCIEDADE PORTUGUESA HOJE: a) EDUCAÇÃO e civismo (dignidade de pessoas e instituições, respeito intrínseco pelos outros; É IMPERIOSO melhorar a educação, começando pelo ensino básico, para atingirmos níveis internacionalmente competitivos. É necessário alargar as redes de infantários e ensino pré-escolar com horário alargado - ontem, em plena cidade de Lisboa, morreu uma criança de três anos e um irmão de dois anos está a lutar contra a morte, APENAS porque a mãe, para ir trabalhar, os deixou sozinhos em casa; É FORÇOSO haver pequenos equipamentos de suporte social e urbanidade (incluindo desportos de interior, jogos, música, etc.) e de educação profissionalizante em TODOS os bairros sociais, pelo menos nas grandes cidades e zonas suburbanas - existe, como se sabe, um tremendo índice de abandono escolar (à volta de Lisboa só o caso da freguesia da Buraca - Cova da Moura e bairro do Zambujal - é bastante paradigmático). O município da Amadora criou, em boa hora, a Escola das Profissões mas está sobrelotada para a enorme carência do concelho. Esta necessidade fundamenta-se no conhecimento científico que tanto os sociólogos como os psicólogos possuem de que a maioria dos habitantes dos bairros sociais, jovens e adultos, têm "medo" de deixar a "protecção" do bairro. Muito provavelmente, aproveitando os potenciais que de outro modo se perdem para a marginalidade e para a drogagem, não teríamos tanta necessidade de imigrantes num futur
	2	
	3	Estou disponível para servir o meu país e os meus concidadãos, num regime de total voluntariado (que aliás já pratico embora a uma escala menor do que poderia) se para tal houver chamamento; dou apoio a vários níveis a uma família de 6 filhos residentes no bairro do Zambujal e que de lá não conseguem sair por motivos económicos - a mãe é a única que trabalha, já que o pai é alcoólico. Embora tenha participado por escrito esta situação à Comissão de Menores e Jovens em Risco, concluiu-se que nada se pode fazer já que o pai não exerce violência física sobre os filhos - APENAS os negligencia completamente ... e não pode ser obrigado a tratar-se.

Número	Pergunta	Resposta
588	1	o estado da Administração Pública.
	2	é sem dúvida um dos motivos de grande preocupação. O viver acima das possibilidades, a incompetência dos seus dirigentes, o fechar os olhos a inúmeras irregularidades, fraudes e corrupções, contribuem para que não haja orçamento que resista. o viveiro de corruptos descobertos precisamente na semana entre um governo e outro, são uma afronta para quem sabe que todas aquelas situações são velhas e toda a gente as conhece e que o poder as consente.
	3	o governo que agora chega deverá ter mão firme, mas para isso deverá dar o exemplo de transparência e de honestidade e restituir aos cidadãos sérios a vontade de viver neste país

Número	Pergunta	Resposta
589	1	A falta de credibilidade da classe política! Os portugueses parecem não entender que PS e PSD só procuram "tachos", a vontade de trabalhar não existe....só passear. É preciso começar a renovar os nossos políticos, e o governo de Durão Barroso só demonstra que essa vontade de renovação, caso contrário não teria ido buscar aqueles que os portugueses mandaram embora há 10 anos atrás. Não é possível introduzir melhorias na nossa sociedade se os políticos são os piores. A divergência de opinião é salutar, mas o que deveria interessar em São Bento não era o bem estar dos portugueses? Há muita coisa que está mal: saúde, educação, forças armadas, policiais, etc, etc, etc,... está quase tudo mal... menos a vida de quem nos representa.
	2	Mil e quinhentos caracteres não chegam para dar a minha opinião sobre o que deveria ser feito.
	3	Infelizmente eu pouco ou nada posso fazer, a não ser seguir a minha vida de forma correcta sem me meter com esses senhores que não olham a meios para alcançar os seus fins.

Número	Pergunta	Resposta
590	1	O primeiro é o da questão da independência nacional, pressuposto essencial de todos os outros. Parece lógico que se deixarmos de ser um País independente (com o sentido sempre relativo que a independência tem e particularmente no contexto da UE), não precisamos de nos preocupar com a análise de todos os outros assuntos cuja decisão não nos caberá (inquéritos como este tornar-se-iam escusados...). Dito isto, pensamos que, hoje, como, certamente, sempre, os principais problemas que a sociedade portuguesa tem de encarar são os da Defesa, da Diplomacia, da Economia, do Ensino e da Cultura: todos igualmente vitais para a nossa sobrevivência enquanto Nação e para o nosso Desenvolvimento.
	2	Disse um dia um grande filósofo grego que a Política é a mais importante de todas as actividades humanas. Se em democracia todos devem participar na coisa pública, é evidente que essa responsabilidade cabe, na sua maior fatia, a todos aqueles que se dedicam à política. É, pois, bastante claro, segundo julgamos, que sociedade portuguesa precisa, como "pão para a boca" de uma classe política a que não falte amor à Pátria, visão política, honestidade, desprendimento, espírito de sacrifício e coragem. Presidente da República, deputados, governantes, profissionais da comunicação social, universitários, que não se sintam ridículos a cantar o Hino Nacional, que conheçam a História de Portugal, que estudem um pouco de ciência política e, sobretudo, que amem o seu País. Nada se consegue só com a razão. Como se poderá, por exemplo, ser um bom Presidente da República ou um bom Primeiro Ministro se nem sequer se acreditar no futuro do País?
	3	Referem-se, por vezes, os chamados "milagres económicos" que outros países conseguiram. Estamos convictos de que nenhuma política económica terá, realmente, êxito, se os Portugueses se não se sentirem como tal. Se as pessoas não se sentirem, cada uma no seu lugar, a trabalhar para o seu próprio País. Passe a comparação com o futebol: se não houver espírito de equipa ("amor à camisola"), os jogadores podem fazer uns lances individuais de grande categoria, mas a equipa não ganha...Por toda parte e, em particular, na UE em construção, vemos os Estados (seja qual for o seu tamanho) a lutar, com todas as forças, para preservar, ao máximo, a sua identidade nacional. O que se compreende. A soberania é como a liberdade individual: só se cede na medida do estritamente necessário ...(Tal como a saúde, só se lhe dá o valor quando se perde...).No meu País, porém, só se fala de "globalização"...É a cultura do suicídio colectivo...Do nosso, claro...Uma tristeza sem fim...uma vergonha sem fim...Os nossos filhos não nos perdoarão...

Número	Pergunta	Resposta
591	1	A ma gestao publica que devia ser feita por pessoas muito competentes. A ma ligacao entre ensino e a industria . A politica de trabalho que permiti irresponsabilidade e desleixo dos tarbalhadores. Principalmente na funcao publica A lei de imunidade politica `e uma VERGONHA para a democracia. Assim como a lei defender mais a propriedade privada que que a publica, uma VERGOLHA. A centralidade do poder politico. Por fim o indevidamento do estado.
	2	Tem de ser resolvidos o mais depressa possivel,por muito impupolares e radicais que algumas medidas parecam ou o seijao.
	3	Profissionalisar a gestao publica. Acabar com a imunidade politica e regrad as acoes politicas. Dar mais importancia a propriedade publica na lei. Regionalisar este pais. Insentivar a coperacao entre industria e ensino. Reformar a leis do trabalho para haver neste mais competencia, vigor, rigor e flexibilidade.

Número	Pergunta	Resposta
592	1	segurança, ecónomia, seguranças social, toxicodependencia, educação,listas de espera na área de saude, habitação,
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
593	1	A incompetência do "Durão" face ao Ferro! O medo que tem de FALHAR imputando, o "Durão" e o seu "governo",desde já,as culpas ao PS! Um governo para cair... Quem, responsável, do PSD acredita que este governo persista sem criar antagonismos muito marcados? O que irá fazer o Portas? Comer o Durão? Acomodar-se? Fazê-lo cair quando, de todo, o Gov. for intolerável? O Durão é mau e o Portas 100 x pior!
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
594	1	A IRRESPONSABILIDADE.A COBARDIA.A FALTA DE DIGNIDADE.O DESRESPEITO PELOS DIREITOS DE TODOS E CADA UM.
	2	O REFORÇO DA AUTORIDADE (NAO DO AUTORITARISMO)DO ESTADO. QUE VERGONHA FOI VER A ASSEMBLEIA DA REPUBLICA(TODOS NÓS)DE JOELHOS FRENTE A UM CIDADAO DONO DE UM IMPERIO(SONAE)ECONOMICO,QUE NAO PAGA IMPOSTOS PORQUE "COMPRA"OS MELHORES ECONOMISTAS PARA LUDIBRIAR O ESTADO.ATÉ QUANDO ESTA SITUAÇÃO? SALAZAR(DE MÁ MEMÓRIA)APESAR DE TUDO NUNCA PERDEU O SENTIDO DE ESTADO E POR ISSO FOI BEM "MENOS MAU".
	3	CONFECÇÃO QUE JÁ PERDI A ESPERANÇA.COMO FICARIA FELIZ VENDENDO OS HOMENS BONS (AINDA OS HÁ)DESTE PAIS FAZER UM RENOVADO 1º DE DEZEMBRO CONTRA OS "VASCONCELOS" DESTE PAÍS(NÃO SOU CONTRA A EUROPA).SEMPRE PENSEI QUE O VOTO ERA A ARMA DOS JUSTOS...MAS NÃO É!

Número	Pergunta	Resposta
595	1	OS SUBSÍDIOS ----- São centenas de milhões de euros que são distribuídos pelos diversos sectores de actividade, com muito pouco critério e rigor na análise da mais valia que traz para o país. Uma grande parte desses milhões que estão a ser delapidados ser-nos-ia muito útil nos sectores da Educação, Saúde, Investigação e Formação Profissional.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
596	1	O estado da nação é preocupante . A economia vai mal os salários são muito baixos Os preços dos bens essenciais muito altos A segurança social é ineficaz A criminalidade A droga A má gestão orçamental do ultimo governo
	2	
	3	Políticas mais sociais

Número	Pergunta	Resposta
597	1	defesa
	2	péssima
	3	tropas profissionais mais promoções dos postos intermédios e baixos do exército

Número	Pergunta	Resposta
598	1	O principal problema na minha perspectiva é a total inversão de valores , a perda de referencias e o esquecimento das normas de vivencia em sociedade. Estes factos não são alheios à impunidade daqueles que de atingem os seus objectivos recorrendo a qualquer tipo de meios. E o mais grave é que frequentemente são aplaudidos após chegarem ao seu lugar de topo.
	2	
	3	Mais fiscalização Ordenados que não incitem à corrupção Prémios por mérito

Número	Pergunta	Resposta
599	1	MUDANÇA RADICAL NA SAÚDE, SEGURANÇA, JUSTIÇA, VELHICE E AUMENTOS NA FUNÇÃO PÚBLICA
	2	SOBRA OS ASSUNTOS ACIMA DESCRITOS DEVE A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA REDOBRAR TODOS OS ESFORÇOS NO SENTIDO DE UMA MELHORIA RADICAL, DEIXANDO PARA TRÁS TODAS AS OBRAS PÚBLICAS, PORQUE NÃO É COM ELAS QUE O POVO SE ALIMENTA E SENTE CONFIANÇA.
	3	INSPECÇÕES NO COMBATE À FRAUDE FISCAL DAS GRANDES EMPRESAS, OBRAS PÚBLICAS, EMPREITEIROS E PROFISSIONAIS LIBERAIS.

Número	Pergunta	Resposta
600	1	EDUCAÇÃO E JUSTIÇA
	2	NA MINHA OPINIÃO, E APEZAR DE ACREDITAR NA JUSTIÇA PORTUGUESA ACHO QUE É MUITO MANIPULADA E QUANTO A EDUCACAO ACHO QUE NAO VAI TÃO BEM COMO O DESEJADO, POIS NA MINHA OPINIAO UM PAIS É TANTO MELHOR OU PIOR QUANTO MELHOR O PIOR FOR A MESMA.
	3	NA JUSTIÇA ACHO QUE DEVE SE FASER COMPRIR A RIGOR, POIS NA MINHA OPINIÃO UM CIDADÃO ACREDITA NO SEU PAIS, SE ACREDITAR NA JUSTICA, NA EDUCACAO E DE PREFERENCIA NA FORMACAO DE PESSOAS ACHO QUE A ARTE VALE MAIS QUE A CULTURA, ENCINANDO ESTE VALOR DA ARTE TEREMOS NA MINHA OPINIAO CIDADÃOS FORMADOS PARA PROSPERAR EM PORTUGAL.

Número	Pergunta	Resposta
601	1	1. Fiscalidade - Mais seriedade 2. Administração Pública - Redução 3. Justiça - Brevidade dos Processos 4. Saúde - Erradicar os interesses 5. Educação - Sensibilização dos Problemas
	2	O resumo é que deveria haver mais seriedade nos processos; com alguma brevidade na respostas auxilia os cidadãos; Sensibilizando dos reais problemas e não ouvidos a políticas de interesse; Reduzir de forma drástica a Função Pública; e quem trata dos assuntos financeiros não esconder os problemas mas resolvê-los por etapas, sem demasiada política. Acabar com o sigilo bancário e por dois tópicos descobrir pessoas que enriquecem a olhos vistos mas que as pessoas são cobardes em denunciar.
	3	Deve estar contido seriedade, ética profissional, rapidez na resolução dos conflitos e uma saúde mais abrangente aos cidadãos que quem necessitam. Denunciar aqueles que demonstram riqueza fora do normal, com negócios escuros.

Número	Pergunta	Resposta
602	1	A qualidade da educação no 1º ciclo do ensino básico.
	2	As escolas unitárias do 1º Ciclo do Ensino básico não têm justificação quer pedagógica quer económica. Pedagógicas porque os alunos contactam com uma realidade à qual não se dá continuidade: (1) Socialização: à medida que avançam no nível de ensino deparam-se com turmas grandes em espaços escolares também eles grandes. Têm dificuldade em contactar com o grande grupo. (2) Pedagogia: estas crianças habituam-se a um ensino individual, situação que não irão encontrar mais. (3) Material didáctico: nestas escolas não se investe em material pedagógico porque se diz que não vale a pena (são poucos meninos, a escola mais dia menos dia fecha, etc). (4) Espaços físicos: dum modo geral não se investe na recuperação e apetrechamento das escolas, pelo motivo atrás apresentado. (5) Economia: a educação destas crianças fica severamente caras ao Estado já que muitas vezes paga-se a uma professora para ensinar 1, 2, 3, ou 4 crianças.
	3	A criação de centros escolares, de dimensão reduzida, com os vários níveis de ensino básico. Assim há continuidade na 1ª fase do percurso escolar da criança, haverá a possibilidade de apetrechar as escolas com os mais modernos equipamentos, pessoal docente e não docente especializado nas várias áreas do saber. As cantinas são outro factor importantíssimo a considerar. Muitas crianças em idade escolar estão deficientemente alimentadas.

Número	Pergunta	Resposta
603	1	Economia, finanças, política e educação.
	2	A economia encontra-se parada. As empresas não decidem, não agem, desde há cerca de um ano. As finanças encontram-se num estado, no mínimo, preocupante. O Estado gasta muito, gasta mal e não parece empenhado, até há pouco tempo, em controlar o que gasta e como gasta. A política encontra-se fechada sobre si mesma. Os políticos não prestam atenção ao Portugal à sua volta. À vida dos portugueses. A nossa classe política reduz frequentemente o estado da Nação ao estado da política. A educação encontra-se a saque, não se promovendo a qualidade do ensino e da investigação científica.
	3	Adoptar uma política de rigor nas contas públicas. Promover a qualidade e a exigência, no sector público e privado. Olhar para a Europa. Olhar para Portugal. Sonhar. Sonhar com o Portugal que queremos. Perseguir esse sonho.

Número	Pergunta	Resposta
604	1	Penso que os principais assuntos da sociedade são: Economia vs Emprego Educação vs Necessidades do Merc.Trabalho Colecta de Impostos Saúde Segurança Defesa Nacional Exactamente na ordem que os referi.
	2	Quanto à Economia vs Emprego, penso ser necessário cativar mais empresas/Grupos Estrangeiros para que se fixem, ou não se vão embora, de Portugal, eventualmente através de mais e melhores benefícios fiscais. No entanto esta questão está relacionada com a educação, torna-se necessário que o mercado de trabalho, através de uma correcta política de formação (superior e técnica) consiga dar resposta ao que as empresa procuram. O prolema da Saúde está sobretudo relacionado com as instalações hospitalares e inexistência de pessoal médico especializado para fazer face às listas de espera, isto para o comum dos cidadãos que não têm seguros de saúde. Quantos aos impostos, é necessário avaliar os sinais exteriores de riqueza, e dou o exemplo de situações que são do conhecimento geral, como por exemplo o enriquecimento súbito de pessoas relacionadas com a função pública, Camaras Municipais e Cargos Governamentais, que com o seu salário não conseguiriam ter os bens que têm ou melhor que os seus filhos, menores, e família têm e que estes se limitam a fazer usufruto. O clima de insegurança vigente e a ideia generalizada dos cidadãos que a Policia está de mãos atadas e os prevaricadores não são punidos ou saem em liberdade horas ou alguns dias depois de cometerem actos ilicitos. Na Defesa nacional é necessário proceder ao ajustamento de quadros e concretizar a ideia de forças armadas profissionais e modernas. Existem demasiados quarteis, altas patentes e material disseminado por vários
	3	Enquanto Cidadão, na minha actividade diária é minha obrigação falar e actuar junto das pessoas, por forma a que mentalidades sejam alteradas, principalmente no que diz respeito ao pouco "respeito" que existe pela política e políticos. O que deve ser feito á uma contenção da despesa pública, por forma a que o dinheiro seja utilizado onde faz falta, e não em projectos não trazem benefícios ao País, pelo menos "per si", sem que existam outros investimentos em, por exemplo, emprego e educação.

Número	Pergunta	Resposta
605	1	Educação, Saúde e Justiça
	2	Educação: revisão dos curriculos adaptando-os às necessidades dos tempos actuais; dar autoridade (não autoritarismo) aos professores, pois eles não devem substituir os pais na parte da educação que a estes pertence; exames escritos e orais nos 4º, 7º, 9º e 11º anos e exames de admissão à Universidade. Saúde: abertura de concursos para preenchimento das vagas nos estabelecimentos hospitalares e obrigatoriedade dos médicos irem para os locais onde fazem falta, especialmente no interior do país. Justiça; criação de tribunais onde pudessem ser julgadas de imediato as pequenas infracções (vide exemplo nos EUA, para as infracções de trânsito) e que a justiça fosse igual para todos, o que não é, pois quem tiver posses para pagar aos advogados para irem prorrogando os processos até à sua prescrição, fica imune de condenação.
	3	Haver coragem política dos nossos governantes para acabar com estas situações, que levam à desmotivação de uma grande parte dos cidadãos que se refletem na abstenção em eleições.

Número	Pergunta	Resposta
606	1	Não queria iniciar sem fazer uma pequena introdução ao estado da nação. De facto a nação e a sociedade em geral estão mal. Doentes, amofas e acomodadas ao infortúnio do-está mal mas virão dias melhores, vamos esperar que quem for para lá faça melhor que estes-! Puro engano. São passados vinte e oito anos e aquilo por onde se deveria ter começado, foi deixado para trás, dando prioridade a projectos megalómanos afim de saciar a voracidade dos LOBIES que rapidamente foram tomando conta da vida nacional e do futuro da própria sociedade. O que se tem visto é que-quem vai para lá, força politica, governo, ministros, secretários, directores gerais, etc., etc.,-faz sempre o possível para que tudo fique na mesma para não agitar muito as águas turvas não vão elas clarear. Na verdade-quem vai para lá-não tem a coragem e honestidade de mudar e ou fazer melhor, porque por trás estão os LOBIES controlando o investimento que fizeram na equipa que -foi para lá-. No fundo e para ser mais claro, -QUEM VAI PARA LÁ NÃO É PARA SERVIR A NAÇÃO E A SOCIEDADE, MAS PARA SE SERVIR DELAS. Mas porque lutei durante os anos 60 e 70 por uma NAÇÃO E SOCIEDADE MELHORES, não nego agora o meu parco contributo. Penso de facto que tudo ou quase tudo está mal e doente, carecido de uma terapia honesta, corajosa e eficiente, desligada de interesses PESSOAIS OU DE GRUPO. Por isso são quatro os assuntos em que a sociedade portuguesa se deve empenhar e discutir, aprofundar, planejar e executar. O tempo tempo para a
	2	Começarei pela REABILITAÇÃO URGENTE DA CLASSE POLÍTICA, pois é ela que deverá dar continuidade às aspirações da sociedade. Para isso exigisse HONESTIDADE, SÉRIE E ACIMA DE TUDO HONRA NO CUMPRIMENTO DAS PROMESSAS ELEITORAIS. A seguir, A EDUCAÇÃO: sem uma reforma séria e profunda deste sector essencial da sociedade nada poderá resultar. A reabilitação dos cursos profissionais sejam eles do professorado, serralheiros, carpinteiros, mecânicos, médicos, engenheiros, pedreiros, escriturários, enfermeiros etc., etc., responsabilizando as associações sindicais e patronais para controlar as respectivas carteiras profissionais. A estruturação urgente dos quadros de professores, assistentes e auxiliares em todos os níveis do ensino (todo ele está doente). A estruturação urgente da rede escolar: novas unidades bem equipadas e modernas, por forma a que os alunos e professores se sintam bem e úteis. A estruturação e construção de novas unidades e fecho de outras menos produtivas e passadas de prazo. A sua localização correcta e útil, deve obedecer a um correto estudo das necessidades e não por obra de promessa eleitoralistas e ou porque o agente do governo é da região. Depois a SAÚDE: Perfeitamente ligada e na sequência da anterior, pois sem profissionais formados de forma sã e correcta e perfeitamente impossível elaborar e ou levar a cabo qualquer estruturação desta área. As reestruturações que têm sido faladas e não executadas, têm sido e só para agradar a LOBIES ou promessas e
	3	Não deixarei de continuar a fazer o meu papel de cidadão, contribuindo e participando sempre em discussões, nos locais próprios. Agora como noutros tempos não calarei a minha voz.

Número	Pergunta	Resposta
607	1	Considero como prioritário o exercício da Autoridade Democrática do Estado, a Segurança dos cidadãos e principalmente uma reforma digna e urgente na Educação em Portugal.
	2	Falta ao Estado a força necessária para a aplicar as leis. Cumprir e fazer cumprir com determinação as normas constitucionais e as leis aprovadas, é uma condição importante na credibilização de qualquer Governo. De nada nos serve ter as "as leis mais avançadas da Europa ou do Mundo" se ficarem na "gaveta" ou não existir vontade política na sua aplicação? A insegurança existente no País é motivada pela questão anterior deve-se á falta de fiscalização e determinação na aplicação das leis. O não policiamento nas ruas. A insegurança junto aos bares nocturnos, que travam aos fins de semana autênticas "batalhas campais" em zonas habitacionais, a não aplicação da lei no combate á poluição sonora, a venda excessiva de alcool e droga, causas principais de muitos acidentes de viação durante a noite, estes poucos exemplos são suficientes para preocupar os portugueses, porque o mais grave é que atingem jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos. A Educação é a "mola real" no futuro de qualquer País. Enquanto não se resolver definitivamente a colocação dos professores, de modo a inseri-los no meio e na comunidade, para que possam projectar a sua vida familiar e ter certezas quanto ao futuro, só assim será possível encontrar a motivação necessária ao desempenho da profissão e dignificar uma das "peças" essenciais do sistema educativo.
	3	Exercendo o direito de cidadania, reclamando e protestando quando necessário. O desafio que se coloca á sociedade no futuro, é saber separar os direitos e deveres, distinguir a competência da incompetência, a responsabilidade da irresponsabilidade, a justiça da injustiça, a verdade da mentira e a aqui a Educação tem um papel fundamental.

Número	Pergunta	Resposta
608	1	Situação economica e financeira do Pais muito vulneravel. Qualidade de trabalho muito deficiente, quer em termos academicos, quer em termos de rigor na qualidade de trabalho apresentado. Muito poucos incentivos, por parte do estado, no sector produtivo Nacional comparativamente com mercado espanhol. Inseguranca na sociedade actual e pouco controlo no sector financeiro.
	2	Controlo muito rigoroso nas finanças. Incentivos ao tecido produtivo nacional com ajudas a exportacao.
	3	Trabalhar com constante formacao ao nivel academico em portugal e no estrangeiro. Maior fiscalizacao no sector empresarial da area de trabalho.

Número	Pergunta	Resposta
609	1	A sociedade portuguesa tem como preocupação principal o estado da saúde, da educação e do plano de reformas nacional.
	2	A saúde é cada vez mais precária começando nos centros de saúde, passando pelas farmácias e acabando nos hospitais, fazendo referência ao aparecimento de clínicas privadas q se transformaram numa verdadeira mina. A educação não é uma prioridade, mas devia ser visto que estamos a formar os portugueses do futuro. Temos alunos que n gostam da escola, professores insatisfeitos e estruturas decadentes. Por fim as reformas n conseguem dar um nível de vida digno aos nossos reformados q trabalharam durante 1 vida.
	3	A educação deve beneficiar de melhores estruturas sem retirar o pagamento de propinas, e os professores de melhores salários e colocações coerentes com a sua área de residência. O estado deverá melhorar as estruturas, e eliminar o lobbie dos médicos e das empresas farmaceuticas. Os planos de reforma devem ser adequados ao nível de vida actual e ao salário mínimo nacional.

Número	Pergunta	Resposta
610	1	Julgo que Portugal é hoje,um país que evoluiu e que ainda que não tendo alcançado os niveis dos principais Países Europeus,demos um grande salto qualitativo.Em minha opinião os principais problemas da nossa sociedade são neste momento a SAUDE e a JUSTIÇA FISCAL.O maior medo dos cidadãos neste momento é adoecerem pois não tendo um plano de saúde privado,torna-se um filme de terror ir a um hospital publico.O problema da fiscalidade em Portugal é deveras preocupante pois é de uma INJUSTIÇA TREMENDA.
	2	A paixão do Engº foi a educação,secalhar pagou politicamente a factura desse investimento,pois daqui a 15/20 anos todos lhe vamos agradecer.Pois bem,em termos sociais a educação está tratada falta dar um rumo á nossa Saúde Publica,qual a solução?Privatizar ou investir?A privatização já se viu que trás qualidade,quem já teve contacto com alguns hospitais privados ou está associado a algum seguro de saude sabe do que falo,mas não podemos esquecer a saude social,e não podemos deixar que sejam os privados a liderar a qualidade logo o estado tem de investir e ser o "modelo" que não tem sido. A fiscalidade tem duas saidas,repressão e sensibilização,a repressão ainda não foi na realidade posta em prática senão os industriais estavam todos na prisão,e depois quem é que investia,entramos então num ciclo vicioso que é maléfico para o desenvolvimento,a solução passa então pela sensibilização que tal como a educação so trás frutos dentro de 15/20 anos ,será que não vale a pena apostar nessa sensibilização???????
	3	Enquanto cidadão sofrerei as consequências das decisões politicas dos nossos governantes. Sabendo que não devo perguntar ao estado o que pode fazer por mim mas antes o que posso fazer por ele,sei tambem que a justiça tem os olhos vendados não é cega e que infelizmente se eu não me defender a mim ninguem me defende,mas tenho consciêcia de que posso fazer mais!!!

Número	Pergunta	Resposta
611	1	Finanças Públicas Produtividade Imigração
	2	Acho que está tudo a correr mal.
	3	Finanças Públicas: Contenção, encerramento de Institutos Públicos, reforma da máquina fiscal Produtividade: Diminuição do peso do Estado na Economia, através do encerramento de Institutos, reforma da Administração Pública e consequente descida dos impostos Imigração: política efectiva de imigração, actuando estrategicamente conforme as necessidades do país.

Número	Pergunta	Resposta
612	1	O principal assunto que afecta a sociedade portuguesa é a integração europeia. Como subproduto desta integração temos a adesão ao Euro, a falta de democracia, a fuga dos centros de decisão, o desequilíbrio da balança comercial, o deficit do orçamento do estado etc.
	2	A integração europeia e, principalmente a adesão ao Euro, retiraram ao governo eleito pelos portugueses os principais instrumentos de governação. Elegemos e castigamos nas eleições seguintes, governos sem poder que assumem as culpas das decisões tomadas por órgãos exteriores ao país, órgãos que ninguém elegeu nem ninguém controla. Mais, órgãos supranacionais que dificilmente poderão ser eleitos e controlados, dado não haver, nem se prever que possa vir a haver uma opinião pública europeia. E, o processo continua, fora da opinião pública. Actualmente está a decorrer uma Convenção para reescrever os Tratados da União Europeia, provavelmente para definir uma Constituição. Era importante que os portugueses tivessem uma palavra a dar sobre o assunto. Houve eleições há pouco tempo, era natural, numa democracia, que cada partido se pronunciasse sobre o tema. Se concordavam ou não com o caminho seguido até aqui na integração europeia e o que é que pensavam fazer a seguir, em especial sobre a tal Convenção. E que aconteceu? Nada, o assunto foi tabú durante todo o processo eleitoral.
	3	Abrir-se um debate nacional sobre o assunto e, provavelmente referendar-se a integração, como estava mais ou menos prometido nas eleições de 95, por todos os partidos, mas que todos os partidos deixaram cair. Esse referendo devia ter legislação especial que, tal como foi feito na Irlanda, obrigasse a que os investimentos nas campanhas do "Sim" e do "Não" fossem equilibrados.

Número	Pergunta	Resposta
613	1	O ESTADO DA NAÇÃO JANEIRO DE 2002 Ø REFORMAS ESTRUTURAIS TUDO POR FAZER î Ø IMPOSTOS SOBEM î Ø DÉFICE DO ORÇAMENTO SOBÊse incluir desorçamentação é maior que 3% DO PIB î Ø ORÇAMENTO DO ESTADO DESPESISTA EM DESEQUILÍBRIO E COMPROMETE O FUTURO î Ø FUNCIONAMENTO DO APARELHO GOVERNATIVO AO SERVIÇO DA CLIENTELA POLÍTICA DO GOVERNO î Ø INFLAÇÃO MAIS LONGE DA MÉDIA DA UE î Ø CUSTO DE VIDA SOBE î Ø EXPORTAÇÕES (1996-2000)Ø IMPORTAÇÕES ABRANDAMACELERAM î Ø IDE (Investimento Directo Estrangeiro) CAIU de 233.6 milhões de contos ano de 1991-94 para -43 Milh. Contos ano de 1996 – 2000 î Ø JUSTIÇA DEGRADOU-SE î Ø MERCADO DE TRABALHO EM DEGRADAÇÃO î Ø ENSINO DEGRADOU-SE î Ø SAÚDE PIOROU î Ø AGRICULTURA EM DEGRADAÇÃO TOTAL î Ø PESCAS EM DEGRADAÇÃO TOTAL î Ø TURISMO EM DEGRADAÇÃO î Ø ENERGIA MAIOR DEPENDÊNCIA DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E DO PLANO HIDROLÓGICO ESPANHOL î Ø INDÚSTRIA TRANSFORMADORA EM DEGRADAÇÃO E ENTROU EM CONVERGÊNCIA COM O TERCEIRO MUNDO î Ø PRODUTIVIDADE ESTAGNOU A PARTIR DE 1997 E É A MAIS BAIXA DA UE î Ø CONVERGÊNCIA C/ UE CADA VEZ MAIS LONGEO momento de igualarmos a UE afastou-se PASSOU DE 2011 -> 2???
	2	O ESTADO DA NAÇÃO JANEIRO DE 2002 PARTE II A análise do “Estado da Nação” deverá ser feita por ciclos, políticos ou económicos, que por acaso coincidem nos dois últimos ciclos, que vão de 1986 a 1995 e 1996 até á presente data. Por outro lado deve tomar-se como critério de referência, a nossa taxa de aproximação à média da EU. O Governo PS, seguiu a partir de 1996 um modelo de desenvolvimento não sustentável. Colocou toda a tónica no social, à custa do desequilíbrio das contas do Estado e não fomentou o desenvolvimento do económico. Esqueceu-se de melhorar os factores de competitividade global e incentivar o crescimento dos sectores produtivos. Limitou-se a fomentar o consumo, como indicador de prosperidade, em contrapartida de: · gastar reservas acumuladas no passado; · aumentar o crédito, agravando somente o endividamento das famílias e do Estado. O estado de endividamento da Nação tornou-se demasiado pesado, não permitindo aumentar mais o consumo com base no crédito. O endividamento das famílias aumentou de 38% do seu rendimento em 1995, para mais de 90% em 2000. Segundo Norberto Rosa; ... “O modelo de crescimento económico seguido pelo Governo desde 1996 (com base no aumento do consumo, através do recurso ao crédito), está esgotado, criando graves desequilíbrios macro-económicos no imediato e a longo prazo”.... · O Governo tem usado um modelo de desenvolvimento utópico e não sustentável, com o qual tem cons
	3	O ESTADO DA NAÇÃO JANEIRO DE 2002 PARTE III Inflação Mas os valores do desemprego seriam piores se fosse considerado o seguinte: § Estagnou da produtividade do trabalho a partir de 1997: Estão comprometidos os equilíbrio no imediato, bem como das gerações futuras. Estes aspectos são tão graves quanto o facto de a partir de 2006, Portugal deixar de beneficiar de ajudas comunitárias no quadro dos Quadros Comunitários de Apoio. Quanto às medidas a tomar já não cabem no espaço (de 1.500 chr) disponível.

Número	Pergunta	Resposta
614	1	Para mim o principal assunto da actualidade é o relacionado com a segurança de todos nós...
	2	A minha opinião poderá ser suspeita, já que pertenco a uma força policial, mas tenho-a em virtude de gostar do que faço, mas também porque acho que os políticos deveriam ter um conhecimento total sobre o funcionamento de uma esquadra e as dificuldades que um profissional de polícia se debate no dia a dia. Só assim, ouvindo os profissionais de polícia é que se consegue chegar a um bom porto, mas ao ouvir, é ouvir todos e não só os oficiais, quem anda no terreno sabe dizer melhor o que é ser polícia...
	3	Como cidadão exijo a mim mesmo que, embora haja muitas dificuldades, quem gosta de ser polícia tem que ter a capacidade para ultrapassar todos os obstáculos, para mostrar que merecemos melhores condições de trabalho, e quando falo em condições, não estou a falar de dinheiro, mas sim de meios, se existirem os meios adequados para exercer um bom trabalho...fui baleado em 31/12/2001 em serviço, em que se conseguiu deter os assaltantes e recuperar grande parte da mercadoria, a lógica era eu ser reconhecido como um bom polícia, corajoso, etc...mas a lógica é que ainda perco dinheiro, não ganho a totalidade do que estava a ganhar e eu como polícia, mas principalmente como cidadão, tenho as minhas responsabilidades, os meus encargos...é triste, mas é o país que temos...

Número	Pergunta	Resposta
615	1	Corrupção Finanças Saúde Imigração ilegal Segurança Pública
	2	O primeiro assunto enunciado faz que o segundo seja uma preocupação, pois a corrupção, seja nas finanças públicas, seja na GNR, ou até mesmo por parte de quem deve dar o exemplo, políticos, obriga a que o estado se veja sem dinheiros. E depois? Quem vai pagar as estradas, hospitais, e outros bens essenciais à vida de cada um de nós? Se não houver um eficaz sistema de saúde, como pode um país funcionar em pleno? Outra questão é o facto de se permitir a entrada indiscriminada de estrangeiros, sem o mínimo de controle. Eles chegam e sem documentos, guiam carros, assaltam, não pagam impostos e basta estarem 1 ou 2 anos numa barraca, para depois usufruirmos de casas a baixo custo. Quem paga essas casas? É fácil, são os pais dos filhos portugueses que toda a vida trabalharam para depois os seus próprios filhos serem obrigados a irem viver para longe dos pais, quando casam, por causa dos preços proibitivos das casas onde sempre viveram. Ajudas do estado? Nenhuma. Apenas empréstimo jovem bonificado. E os filhos dos imigrantes ilegais? Têm uma casa por rendas baixíssimas, como 50 a 75 euros.
	3	Em primeiro lugar diminuir a despesa pública desnecessária. Incentivo à formação de médicos. Controlar a imigração, e despachar para a terra deles, os ladrões e os desordeiros. Pois não têm de ficar cá nas nossas prisões.

Número	Pergunta	Resposta
616	1	Quanto a mim a sociedade actual gera muito em volta da saúde, da educação e das finanças.
	2	Como é característico da sociedade actuais e desenvolvidas estes são os três domínios mais importantes de uma democracia, sendo ela a parte mais crítica e emblemática dos elementos do Governo.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
617	1	Hoje para mim os principais assuntos da sociedade portuguesa são: - baixa política - saúde - ambiente
	2	BAIXA POLÍTICA Isto porque, os novos políticos que tomaram conta do país, em vez de estarem sempre a atirar as culpas, para os anteriores governantes deveriam governar, trabalhar, mostrar serviço e que sabem fazer melhor. Afinal tanto apregoaram que iriam ser e fazer melhor, e o que é que se vê ? um governo vergonhoso, composto de corruptos e incapazes, um governo de paus mandados dos grandes lobies, colocados nos lugares que interessam a esses mesmos lobies. SAUDE É sabido, que é a saúde que faz disparar as contas públicas, e não os funcionários públicos, como querem fazer crer, quem está a ser pago pela indústria farmacêutica. Mas com um ministro da saúde, que representa os interesses dessa mesma indústria, não me parece que as coisas melhorem para o cidadão comum, antes pelo contrário. AMBIENTE Cuidem do ambiente, que é o único património que Portugal têm. Meus senhores, justifiquem os ordenados principescos que os PORTUGUES vos pagam, vamos ao trabalho, deixemos a baixa política.
	3	Pouco posso fazer, além de ter os impostos em dia, além de repetir o mais possível o ambiente. Mas não é atirando para cima dos cidadãos essa teoria de " se quer faça melhor " não pega. Porque o país paga aos políticos muito bons ordenados, comparados com o cidadão comum, para arrajarem soluções e tomarem medidas para a resolução dos problemas.

Número	Pergunta	Resposta
618	1	Justiça, nomeadamente a fiscal, efectiva segurança pública e não privada como agora por aí prolifera a favor de uns certos militares aposentados; saúde e ensino podres, apesar de os professores e os médicos ganharem chorudos ordenados na Administração Pública, para além dos magistrados. Em Portugal é preciso acabar com a ociosidade. A ideia de ter emprego e não ter trabalho - só direitos - tem de acabar para que a produtividade aumente. Penso no Portugal de amanhã porque tenho um filho menor e não sei o que lhe irá acontecer com este percurso que o País leva. Apesar dos impostos, que tenho em dia, vi-me obrigado a colocar o meu filho num colégio particular e quando é preciso ir ao médico recorro a privados, pois o sistema de ensino e o serviço nacional de saúde são os maiores sorvedouros de dinheiros públicos e o resultado é extremamente negativo. Aqui a culpa não pode ser sempre do Governo, mas sim dos técnicos que a servem e dos sistemas montados. Isto não é ser pessimista, mas sim realista. Perdi o meu grande optimismo de outrora.
	2	A meu ver está na completa descrença que os portugueses têm dos seus governantes e estes fazem para que isso aconteça. A pouca fiabilidade técnica, esta como a competência vinda da experiência feita e dos conhecimentos adquiridos, é quase nula ou nem sequer existe. A honestidade, a deontologia de serviço público tornam a imagem de Portugal negativa. O que fez o último Governo XIV Constitucional do Eng.º Guterres e do PS foi manchar ainda mais essa imagem, já de si negativa. Portugal está a seguir um rumo de descrédito tal que qualquer dia se aparece um homem rigoroso e competente poderá por em causa a própria democracia, disso é exemplo o que se passou com SALAZAR. Em Portugal criou-se uma cultura, a meu ver negativa, de que quem mais furar o esquema legal é o maior. A denúncia de casos de corrupção nos países do Norte da Europa é um acto cívico para os cidadãos. Em Portugal é um perigo e um penoso dever. Só isto demonstra a pouca credibilidade do nosso País e dos portugueses Em Portugal a fuga aos impostos é um acto heróico???
	3	Importa efectivar responsabilidades ao nível político, social e criminal de quem, embora com legitimidade democrática, abusa claramente os seus poderes e os exorbita para outros fins que não os públicos. Isto leva-nos à questão nuclear da reforma da Justiça, lenta e autoritária e prepotente. Clamo justiça para o Portugal Moderno Desenvolvido e Europeu

Número	Pergunta	Resposta
619	1	Segurança alimentar Saúde Justiça
	2	Sinto-me demasiadamente preocupado com os casos que ultimamente têm vindo a público sobre produtos alimentares deteriorados. Faltam fiscais e fiscalização. A União Europeia investiga; mas os efeitos não se conhecem. E não se conhecem os prevaricadores. As listas de espera continuam. Ainda é necessário ir de madrugada para alguns Centros de Saúde para se tentar conseguir uma consulta dada a falta de médicos. Faltam médicos no interior. Faltam enfermeiros. Falta ainda muita coisa na Saúde. A Justiça continua a não funcionar. São os casos que prescrevem. Presos preventivos que esperam e desesperam. Julgamentos demoram a marcar; e alguns arrastam-se demasiadamente.
	3	Segurança alimentar Aos consumidores falta informação, rigorosa e detalhada, sobre o que se passa e as medidas tomadas e a tomar, para que estes se sintam seguros. Às entidades inspectoras falta formação e mais e melhor fiscalização (actualizada e bem apetrechada). Aos produtores falta formação e noções de perigo e responsabilidade. Saúde O Governo e todas as entidades ligadas ao ramo, conjuntamente, devem estudar a melhor forma de atacar os graves problemas que minam o sector. Assim todos queiram, as soluções aparecem. Justiça Nada nem melhor que o Governo e as entidades ligadas ao sector para ultrapassar os gravíssimos problemas sentidos. Haja vontade e os problemas serão ultrapassados.

Número	Pergunta	Resposta
620	1	Portugal debate-se com um sentimento geral de pobreza, não só económica mas a mais grave a das ideias. Como definir um rumo se as presões internas e os desafios externos correm mais rápidos que a nossa capacidade de adaptação. A ineficácia das reformas e a irresponsabilidade de quem as toma levaram a que neste momento tudo é prioritário pois todos os sectores carecem de reformas profundas. Será que o País se "esqueceu" que a Europa nos vai deixar, a breve trexo, de sustentar as nossas muitas das nossas ideias peregrinas. Será que a Nação aguenta o "esticão"?
	2	Entendo que a tarefa mais urgente é "construir" um novo cidadão, melhor formado e mais competente, gastando menos, isto é entendo que ao arrepio da nossa tendencia natural e atávica de país de poetas impõem-se a necessidade de olhar mais para o produto que para o processo, de facto continuamos a padecer de traumas existenciais pós 25 de Abril que ainda não conseguimos ultrapassar
	3	Educar os meus alunos, transmitindo-lhes os valores que eu considero ser os da minha geração e pela qual sempre me bati e promovendo uma pedagogia relacional interactiva nos vários círculos sociais onde me movo e onde fazem o favor de me escutar.

Número	Pergunta	Resposta
621	1	os principais assuntos da sociedade portuguesa de hoje são, na minha opinião: - o estado da saúde; - o estado da economia; - o estado das forças armadas e de segurança; - os lobbies do betão; - corrupção - o estado do ensino superior e a ligação dos recém-licenciados (nomeadamente na minha área, a agronomia) com o mundo exterior à universidade - mas, ainda mais importante (porque é uma área que me diz respeito e nunca foi tratada na campanha eleitoral por NENHUM interveniente) o estado da AGRICULTURA, dos agricultores e da generalidade da população rural, a mais afectada por este problema e por alguns dos outros atrás referidos.
	2	são problemas que são fruto de um governo que nunca teve coragem e saberdoria para lidar com eles, e quando teve as indecisões foram tais que nada se fez. este conjunto de problemas fazem com que o país inteiro (rural e "citadino") se sinta afectado com que lhes dizem mais respeito, havendo neste momento um sentimento de desilusão que se começa a levantar pois as esperanças neste novo governo são enormes
	3	combater os interesses instalados e as derrapagens que ocorrem em qualquer obra que se faz no país; equipar e apoiar, dar poderes às forças de segurança, principalmente reforçando os seus quadros para haver mais fiscalização e patrulhas; equacionar os cursos superiores em função das necessidades reais do país, diminuir a sua duração e promover iniciativas em colaboração com empresas, promovendo estágios, encontros etc; olhar para o país rural e para as pessoas que têm que madrugar para conseguir consultas, cujas reformas nem dão para os medicamentos: fazer chegar ao mundo rural as informações, conhecimentos e recursos (humanos e materiais) que só os preveligados das cidades têm; olhar para a AGRICULTURA como um sector que pode trazer mais valias e aumentar o PIB e não como algo que mais cedo ou mais tarde vai acabar: publicitar os mercados onde se vende produtos nacionais, dar benefícios fiscais aos agricultores como têm as grandes empresas (que se calhar são as que menos precisam), diminuir a burocracia do MADRP; pôr de uma vez por todas as DRA a funcionar porque quando se entra em algumas só se vê é pessoal a conversar nos corredores sem fazer nada, e os que trabalham fazem investigação sem interesse nenhum para os agricultores, olhar para os pequenos agricultores que nunca tiveram férias na vida e que trabalham de sol a sol; usar os licenciados de agronomia como forma de revitalizar o tecido agrícola nacional

Número	Pergunta	Resposta
622	1	A segurança pública
	2	
	3	Maior policiamento nocturno em cada cidade do país

Número	Pergunta	Resposta
623	1	Os problemas da sociedade portuguesa são: Ociosidade, festas e disco em demasia, prostituição, expoloração danosa da mão- -de-obra humana, corrupção e desvio de fundos como o caso "Moderna", "Expo 98", "Porto 2001", promiscuidade entre o futebol e a política, e suspeita de esbanjamento no "Euro 2004".
	2	Todos devem reflectir e procurar resolver esses conflitos de interesses.
	3	Deve-se ter uma administração de justiça célere.

Número	Pergunta	Resposta
624	1	Existir imunidade política,se deixa-se de existir haveria responsaveis e governar,assim são uma classe previligiada com grandes reformas,poucos anos de "TRABALHO?!",e nenhuma responsabilidade.ou seja esses depotadosecos e ministros,se respondessem em tribunal pelos seus actos,90% abandonavam o navio.Para a responsabilidade o ordenado minimo era muito.
	2	OS GOVERNANTES SÃO IRRESPONSÁVEIS.
	3	RETIRAR IMUNIDADE POLITICA.

Número	Pergunta	Resposta
625	1	a)Desconfiança face ao Estado e aos seus protagonistas; b)Consciência de direitos e deveres do cidadão; c)Inconsistência na base das propostas apresentadas; d)Credibilidade do poder político.
	2	a)Falta de mecanismos necessários de prova de competência e responsabilidade dos serviços públicos (todos). Inadaptação destes serviços aos procedimentos e competências exigidas a cada um deles; b)Falta de credibilidade nas respostas dadas aos cidadãos, com a consequente desresponsabilização das acções dos mesmos. c)Falta de planeamento e avaliação na aplicabilidade de leis e normas e ainda outras de carácter técnico/administrativo; d)Ausência de reforço do princípio "A Democracia assenta na existência de Partidos Políticos", tendo em vista a participação do cidadão nestas estruturas.
	3	a)Criação de um observatório composto por cidadãos sensíveis e competentes que analisem e sistematizem o que está errado nos diversos sectores estatais, convergindo com os mesmos na apresentação de soluções e implementação de medidas; b)Introduzir nos debates diários (escolas, centros de formação, etc.) noções gerais de direitos e deveres de cidadania; c)Dar prioridade aos aspectos de planeamento, de uma forma célere, prespectivando todos os cenários possíveis face a cada uma das acções; d)Criação de mecanismos actuantes por forma a responsabilizar os detentores de cargos políticos, prevendo impedimentos de desempenho.

Número	Pergunta	Resposta
626	1	criminalidade, exclusão social, evasão fiscal, aborto, segurança do cidadão, eutanásia social, educação,etc.....
	2	Dar ouvidos aos cidadãos e ñ os preveligiar da democracia
	3	Lutar pelo bem do cidadão, a ajudar quem + precisa.

Número	Pergunta	Resposta
627	1	A sociedade portuguesa está podre, faltam valores morais acima de tudo. Falta justiça... e esta falta porque as forças de autoridade e o próprio governo da nação não é respeitado, são tantos os atropelos que nada nem ninguém se sente obrigado a respeitar instituições que continuamente desrespeitam o cidadão, tanto moralmente como psicologicamente. Corrupção generalizada... A imagem da "coisa" pública está na mente de muitos denegrada e sem opção resolutive a médio-longo prazo, logo, mais uma vez nada nem ninguém se sente obrigado a cumprir os seus mais variados deveres.
	2	Opino de que se deveria "ao menos" tentar demonstrar á sociedade e ao mais comum dos mortais cidadãos deste país, que ninguém deve passar impune quando não cumpre com as leis estabelecidas, julgo assim poder-se combater esta pirâmide de impunidade, deixa-andar e nacional-porreirismo que está a destruir a sociedade e o país em si.
	3	Ser duro, inflexível e justo, o novo governo deveria deixar de lado os lamentos e as "manobras" principalmente orquestradas pela esquerda portuguesa, nfectir mais ainda para a direita mas sem cair em exageros e procurar inverter a situação nem que isso provoque naturais reacções hostis de quem deseja acima de tudo a confusão para poder reinar.

Número	Pergunta	Resposta
628	1	Um só: corrupção. Generalizada
	2	Os políticos comecem por ser corrompidos pelos grupos dagrana. Depois é em cadeia, até aos sem-abrigo
	3	Educar, educar, educar. Mas com educadores!

Número	Pergunta	Resposta
629	1	Primeiro problema : A saúde ; Segundo problema : O ensino ; Terceiro problema : A segurança .
	2	É necessário explicar ao País que a "saúde" custa dinheiro, mesmo muito,e que portanto cada um deverá procurar não "adoecer", isto é implementar uma politica de medicina preventiva em substituição de uma medicina curativa. Fomentar a PREVENÇÃO. Quanto ao ensino é indispensável criar a vocação para se ser PROFESSOR,e não deixar o ensino em mãos não preparadas, a começar no ensino básico, passando pelo secundário e obviamente não o esquecer nas escolas do ensino superior. A investigação terá de estar ligada aos interesses empresariais, pelo menos numa parte muito significativa. Deverão ser as empresas a fomentar parte da investigação ao serviço da qualidade dos produtos por nós produzidos. Quanto à segurança o problema é muito complexo, mas a persuasão é numa fase inicial um caminho. Depois se necessário serão usadas medidas mais "fortes".
	3	Deverão os temas ser objecto de propostas governamentais à Assembleia da República e largamente (seis Meses) debatidas na comunicação social.

Número	Pergunta	Resposta
630	1	finanças,saude,educação
	2	finanças -gastou-se muito no anterior governo,sem controle, saude-pouco controle no pessoal (sobretudo médico) que trabalha nos hospitais(ha muita gente a viver a sombra da bananeira)sem entusiasmo pelo que faz e são desejoso de que chegue o fim do mês as asneiras médicas são muitas ,algumas bem graves ,(ha gente à espera que se faça justiça)e os culpados continuam impunes e a passear-se pelos corredores como se fossem grandes sumidades (quando não passam de criminosos)dando o exemplo para outros que podem vir a seguir educação-não é culpa do governo ,terão que passar muitos anos para que mude a mentalidade dos professores,no entanto a falta de respeito é intoleravel,e aí já podem surgir medidas que ponham fim á selvajaria que existe nas escolas
	3	pôr no governo ministros competentes

Número	Pergunta	Resposta
631	1	Os Principais assuntos da sociedade portuguesa de momento são a SEGURANÇA e a ECONOMIA.
	2	Na questão da segurança,acho que estamos numa situação que ainda não é preocupante, mas devem ser tomadas medidas que sejam nomeadamente eficazes. Na enconomia,acho tb que as pessoas em geral se queixam muito, mas nunca tiveram uma vida como a têm agora, não prescindem de nada, e cada vez se adquire mais bens de elevado valor (carros,habitações,etc...).
	3	Enquanto cidadão, apenas posso contruibir para o melhoramento pessoal e numa consequencia colectiva, ou seja, se cada um de nós fizer o minimo para que sejamos todos mais justos, de certeza que não haveria tanta injustiça.

Número	Pergunta	Resposta
632	1	O principal problema da sociedade portuguesa (e de muitas outras)é a educação. Um povo bem formado tem capacidade para analisar criticamente as soluções propostas e de exigir rigor .
	2	Respondido no ponto anterior.
	3	Como o sistema esta organizado em partidos politicos, devemos participar na vida partidaria, não deixando nas mãos de alguns "iluminados" a escolha dos dirigentes que irão influenciar a vida do País, procurando que essa escolha não seja influenciada por oportunismos, mas por pessoas válidas e capazes.

Número	Pergunta	Resposta
633	1	Os economicos e as telenovelas.
	2	Por favor...
	3	Transparencia...

Número	Pergunta	Resposta
634	1	Desemprego.Educação.
	2	Existem pessoas com mais do que um emprego e para além disso há muito reformado que ainda trabalha. As pessoas jovens e aqueles que estão na flor da idade andam por aí a passear sem terem nada para fazer,quando se arranja trabalho são tratados como escravos.Na educação determinados cursos foram colocados à margem ,não permitindo que com eles se dessem aulas precisamente para servir empresários sem escrúpulos que se servem do facto do Estado, deixar as pessoas ao Deus dará, para prosseguirem à vontade com a sua política de escravatura.
	3	Acabar com o trabalho das pessoas a partir dos 65 anos, exercendo uma fiscalização apertada. Não permitir que quem tivesse um emprego do Estado, não pudesse ter um privado.

Número	Pergunta	Resposta
635	1	Os principais assuntos relacionados com a Nação, quanto a mim, são proporcionar melhor qualidade de ensino, melhor saúde,direito a habitação própria, garantir a segurança dos cidadãos e dos seus haveres, melhorar salários e tentar equipará-los com os outros europeus, tentar nivelar as classes mais baixas, perseguir os corruptos, meter na cadeia os que fogem ao fisco ou fazê-los pagar, fazer com que os impostos sejam proporcionais aos rendimentos ou às grandes fortunas, fazer com que os políticos façam política séria e honesta, falem aos cidadãos, com verdade. Nada de falsas promessas. Reciclar muitos políticos que não passam de demagógicos e mediáticos.Acabar com o pluri-emprego,etc,etc...Aumentar o emprego, não congelando obras, antes pelo contrário...
	2	Tudo o que escreví é uma pequena parte das muitas carências que o nosso País ainda tem. Haja coragem para tentar fazer alguma coisa de útil porque, até agora, os políticos só olham para eles e esquecem os eleitores depois de receberem os votos e estarem no "pioleiro".
	3	Ser político sério, rigoroso e responsável (o que, nos tempos actuais, não me parece que vá acontecer), para quem paga, religiosamente os impostos e se vê, sistematicamente, atraído...

Número	Pergunta	Resposta
636	1	1 - Não houve ainda um bom trabalho pela consolidação do espírito e ideia de soberania do Povo português. Os campos deficitários são vastos, falta cumprimento dos dois lados - Estado e Povo -, pois houve uma total ausência de educação para a cidadania. 2 - A ideia e a consciência de cidadania não encontram ecos no seio do Povo, por ausência de uma Educação para a cidadania. 3 - Falta coesão, alma, chama ao Povo português, o que se traduz na falta de auto-estima e produtividade. 4 - Os espaços educativos: familiar, escolar e social não funcionam. Falta gente capaz nos lugares certos. Faltam iniciativas comunitárias. Os jovens andam ao abandono e crescem sem acompanhamento e vigilância. 5 - As grandes superfícies, o computador, a televisão e as discotecas preenchem a vida dos jovens sem qualquer orientação ou vigilância. Aquilo que poderia funcionar como agente promotor do desenvolvimento traduz-se em efeitos contrários, na maior parte das vezes. 6 - Falta de habitação e de regulação e recuperação do parque habitacional. Os jovens não encontram casa para alugar. A especulação imobiliária é escandalosa. 7 - A concessão desregrada de crédito asfixia o poder económico e a organização e equilíbrio familiar. 8 - A instalada situação de estado de dependência é escandalosa. Por outro lado, o trabalhador por conta de outrem é esmagado. 9 - É vergonhoso o modo como são tratados os imigrantes em Portugal. 10 - A igualdade de oportunidades não tem vindo a ser cumprida.
	2	2 - A Constituição deveria ter sido a base das preocupações educativas. Dever-se-iam ter tomado iniciativas de forma a haver uma Constituição em cada casa. 3 - Partir de diagnósticos correctos e fiáveis e planificar uma Nação como deve ser: A - Organizar os espaços e as gentes - descentralizar e emendar a excessiva concentração de pessoas nos grandes centros, promovendo planos de criação de novas estruturas organizativas, exploratórias de recursos e funcionais, que transportem os jovens para as periferias. Criar um organismo competente para a regulamentação das actividades dos vários sectores, onde a função inspectiva seja levada a sério e cruzada com rigor, com as informações dos vários serviços e sectores. Incentivar a criação de um "Banco de Ideias", onde os portugueses possam depositar as suas propostas para as soluções dos problemas do País. Esta iniciativa teria o mérito de denunciar os problemas, desenvolver a consciência cívica, observativa e participativa dos cidadãos, um sentimento de pertença em relação à Nação e combate à indiferença. 4 - É urgente reconhecer à escola o seu papel na sociedade, como lugar do sonho, do trabalho, do desenvolvimento, do envolvimento e do lazer. É urgente a coragem de introduzir a meritocracia na prática educativa. É urgente rentabilizar o espaço da escola para outras prestações sociais e comunitárias. É urgente apoiar as mães, pais, avós ou avós que queiram assumir o cuidado das crianças e dos idosos, em suas casas ou funcionando em
	3	Apostar fortemente na educação e na cultura do Povo português. Como cidadão, posso recusar determinadamente o estado de indiferença. Participar activamente, sem complexos de grandeza ou pequenez, com amor, energia e vontade de ajudar construir outras bases do edifício social, seja de que "estilo" for, há-de ser robusto e resistir às intempéries do risco e da ousadia de descobrir melhor em cada dia. É assim, de forma simples que vejo o estado da minha Nação. Bem hajam os elementos da vossa equipa!

Número	Pergunta	Resposta
637	1	Educação - Saude - Fiscalidade
	2	Educação: Divido este assunto em dois segmentos. 1-A escola. Pelo que me é dado a observar o nosso sistema de ensino está ultrapassado, existe um deficit de componente pratica, e os professores estão muito pouco protegidos no relacionamento com os alunos. 2-A familia. É hoje o reflexo do ensino que temos tido. Os pais de hoje foram os alunos de à uma ou duas decadas, e pior ainda, os professores de amanha são os filhos de hoje. ** Saude: Têm aqui o pais evoluído positivamente, é um trabalho arduo, mas que na minha opinião está a ser conduzido na direcção certa. ** Fiscalidade: Está aqui uma mina de diamantes, não é facil trazelos á luz do dia, mas tem que ser possivel, so assim, com justiça fiscal, poderemos ganhar o desafio Integração Europeia.
	3	Em relação á EDUCAÇÃO atacaria nos opostos, isto é, pré-escola e ensino superior. No ensino superior para que os que em breve vão entrar no mercado de trabalho estejam com uma preparação mais adequada para aquilo que na realidade vão encontrar, e aqui faria um esforço extra na preparação daqueles que irão ser a curto prazo os professores do nosso ensino pré-escolar; primario e secundario. No pré-escolar a aposta têm também que ser forte, pois é a base do sistema escolar. Em relação á SAUDE, penso que estamos no caminho certo. Em relação à FISCALIDADE, so falta mesmo é coragem para por a pagar quem mais pode e menos paga.

Número	Pergunta	Resposta
638	1	1º "Quem" "me" representa no sistema político português? 2º A responsabilização dos representantes eleitos para o Parlamento e outros Orgãos representativos. 3º O fim da "promiscuidade" transversal do sistema político, desportivo, financeiro e empresarial, com os mesmos protagonistas activos em todos os quadrantes.
	2	1º Exprimo a minha opinião com um exemplo, sou eleitor em Sintra e, nas Eleições para a Autarquia Local o Dr. Ribeiro e Castro foi candidato à AM, nas Eleições Legislativas para a AR, foi candidato pelo distrito de Portalegre nas listas do PP! É a isto que se chama a proximidade dos politicos às populações? 2º Com o sistema eleitoral actual, todos os mediocres eleitos, ficam impunes e as populações que neles votaram, salvo raras excepções, não têm forma de medir a utilidade do seu voto, conseguem, no decurso de legislaturas sucessivas, passar completamente anónimos. Apenas, disciplinados e fiéis à máquina partidária que os mantém! 3º Continua a ideia e a convicção de que o crime compensa, continuamos um país de mãos limpas, onde tudo é permitido e, onde os interesses particulares, de pessoas e grupos, são impunemente impostos nesta promiscuidade transversal sem limites.
	3	Nos três aspectos referidos, abster-me de exercer o meu direito de escolha em eleições democráticas, como forma de protesto e pressão por este estado de coisas e, porque não me revejo, nem conheço, quem me quer representar. A minha porta será franqueada para que me visitem. Disse bem, me visitem em minha casa! (O Político é algum ser superior que não pode "pedir-me" o voto? Ou, têm medo de ficar presos a compromissos concretos?)

Número	Pergunta	Resposta
639	1	Exclusão social designadamente os sem abrigo.Ensinos básico e secundário(falta de patriotismo e formação cultural).Esquerdismo na comunicação social.Excessivos licenciados em domínios de papel e lápis.Despesismo e "burocracia" no Estado.Má qualidade dos tribunais e das magistraturas que os ocupam.Má qualidade da administração hospitalar e do Serviço Nacional de Saúde(listas de espera,etc.).
	2	De modo geral,negativa conforme se depreende do enunciado.A cultura anã,exemplificada nos espaços deste inquérito,prejudica a nossa aproximação às médias europeias.
	3	É preciso:racionalizar os gastos do Estado(por ex.para quê a monstruosidade dos subsídios à Fundação Mário Soares);melhorar os currículos escolares,ampliar avaliações e investir na transmissão da verdadeira cultura(música,literatura,artes plásticas,etc.);apertar os"números clausus"das licenciaturas menos necessárias ao mercado de emprego;Reforma Administrativa a sério,recorrendo a peritos internacionais;melhorar e clarificar a Legislação,incluindo a respeitante à organização dos tribunais;tornar mais exigente o conhecimento de Administração,e respectivas técnicas,aos responsáveis por hospitais e pelo SNS;multiplicar o conhecimento de outras culturas.

Número	Pergunta	Resposta
640	1	O s principais assuntos da sociedade portuguesa são por ordem decrescente de importancia: 1-o nivel de educação civica dos cidadãos, porque sem um nivel mínimo aqueles não sabem quais são os seus direitos para os poder exercer numa sociedade democratica como a nossa pretende ser. 2- o desenvolvimento estruturado da economia , para melhor se poder atingir o tal bem-estar social da sociedade no seu todo 3- a modernização do sistema politico para melhor ligação do representante ao representado.
	2	A minha opinião sobre os assuntos que assinalai é :1-o nivel de educação civica do cidadão portugues é baixo e assim é facilmente manobrado atraves de diferentes métodos, comunicação social, mensagens dos politicos etc. 2- o desenvolvimento estruturado da economia portuguesa iria desenvolver o pais como um todo e não sómente algumas regiões como agora se verifica - o litoral mais desenvolvido que o intrerior ,o vale do tejo mais rico que as restantes regioes, - todo isto vai causar menos bem estar social nos habitantes das regioes menos desenvolvidas etc.3- os nossos representantes deviam ser menos , mais bem pagos para que os melhores se dedicassem à causa publica, a lei eleitoral deveria ser alterada com a devida urgencia para que permitisse os circulos uninominais para que nos soubessemos todos qual era o nosso representante não é preciso inventar este sistema já existe na mais velha democracia do mundo - Reino unido. Basta de inventar sistemas mistos , basta de tantos viverem À custa dos dinheiros públicos e nada fazerem ,se não levantarem-se à ordem dos chefes.....
	3	Poderia tornar-me também político e cuidar de alguma coisa de interesse público se a Lei me o permitisse.

Número	Pergunta	Resposta
641	1	Em portugal ha varios assuntos que tem de ser debatidos com urgencia: -estado das finanças publicas -estado do exercito portuges; -estado do ensino em portugal -falta de segurança que se vive nas cidades e outros -fuga de grandes empresa ao fisco -o papel de portugal na u.e. -estado da agricultura
	2	em relação as finanças publicas,os governos tem sido governados com o espirito da desculpa da derrapagem,para justificar a incompetencia dos governates...A finanças tem que ser governadas com o com o maior rigor sem gasto desnecessarios!!O ensino tem sido governado com grande irresponsabilidade...universidades sem fundo para poder formar com qualidade,podendo-se reflectir no futuro activo, promeças que sao esquecidas constantemente,como é o caso,por exemplo, do inst.politecnico de bragança (I.P.B.) que a anos anseia por passar a universidade,tendo condições para tal,e so é falado nas campanhas eleitorais...A segurança,a policia necessita de ter mais poder para poder intrevir em segurança dos cidadão...A fuga fiscal,é necessario apertar o cerco as grandes empresa,para que o estado possa receber tudo que tem direito...a agricultura,é simples,mal existe em portugal,tem que se criar insentivos fiscais aos jovens agricultores...
	3	muito mais rigor em todas as pastas do governo,so com rigor e caracter,pela parte dos governantes,é que portugal pode crescer como uma so nação onde os portugueses confiem nos seus governantes e voltem a sentir como uma so alama....a alma portuguesa

Número	Pergunta	Resposta
642	1	despesa pública educação flexibilização do emprego saúde
	2	é preciso fazer as reformas necessárias à modernização do país, em todas essas áreas.
	3	coragem para alterar a lei da greve, do emprego,acabar com "pontes" entre feriados e fins de semana; em suma,fazer de Portugal 1 país produtivo.só assim poderemos exigir a contrapartida de melhores salários e melhor nível de vida.

Número	Pergunta	Resposta
643	1	As barracas que nunca mais acabam. A miséria em que está a nossa economia.O Europeu de futebol. A quantidade de estrangeiros que vivem ai e que ninguém sabe onde vivem, o que fazem. Segundo aquilo que posso observar atrevez dos jornais que vejo na internet(isto porque neste momento vivo na holanda) acho que os politicos Portugueses estão mais interessados em discussões baratas de indole pessoal do que realmente resolverem de uma forma inteligente os verdadeiros problemas do nosso pais. Meus senhores é vergonhoso o que se houve falar aqui de Portugal. De Republica das bananas a coisas piores de tudo um pouco. Por favor politicos desse pais não-se e deixem de andar às turras parecem esses fulanos da bola (eu ganhei, não eu é que ganhei.....)
	2	Acho que estes assuntos são para ser bem estudados e revistos como deve ser e numa atmosfera de entre ajuda entre as entidades responsaveis e todos os partidos politicos.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
644	1	Saúde Impostos Emprego Ambiente Inflação Segurança Social
	2	Saúde - falta organização e pessoal nos hospitais, longas listas de espera para consultas e cirurgias pelo serviço nacional de saúde, algumas especialidades (ex. dentista) não existem no serviço nacional de saúde. Impostos - os trabalhadores independentes fogem facilmente ao fisco, enquanto que os trabalhadores por conta de outrem descontam exorbitâncias para o estado. Emprego - Dificuldades dos jovens licenciados encontrarem o primeiro emprego; discrepância entre o horário de trabalho e direito a férias entre a função pública e os outros trabalhadores. Ambiente - A legislação ambiental portuguesa não é cumprida, nem pelas empresas nem pelo próprio governo. Inflação - O custo de vida tem vindo a aumentar, nomeadamente no que se refere a bens essenciais (alimentação, transporte). Segurança Social - Muita incerteza acerca da capacidade que a segurança social terá daqui a alguns anos para suportar as reformas dos futuros reformados.
	3	Saúde - melhorar equipamento dos hospitais, aumentar as vagas dos profissionais de saúde, introduzir todas as especialidades médicas no serviço nacional de saúde. Impostos - criar a possibilidade de investigar as contas bancárias e aplicações dos que apresentam maiores sinais exteriores de riqueza; diminuir a taxa de IRS aos trabalhadores por conta de outrem. Emprego - Criar mais incentivos para que as empresas empreguem jovens licenciados; estabelecer iguais direitos para todos os trabalhadores, independentemente deles trabalharem para o estado ou não. Ambiente - Elaborar leis ambientais realistas; implementar eficazmente a inspecção ambiental às empresas portuguesas. Inflação - Não percebo nada de economia, mas há alguma coisa que poderá ser feita de certeza. Segurança Social - Elaborar um plano a longo prazo, que permita precaver a situação de insegurança, e dar a possibilidade aos actuais contribuintes de efectuarem um plano de reforma individual, sem terem a obrigatoriedade de de descontar para um sistema que parece não ter futuro.
Número	Pergunta	Resposta
645	1	a falta de fiscalização no pagamento de imposto. É um perfeito absurdo que não se puna quem anda a viver à custa dos contribuintes. A falta de coragem política para desmontar a teia que envolve os fiscais de quase todo o país afectos à área das finanças desmotiva os portugueses a serem cumpridores. As reformas são outra barbaridade. Como se aceita que os deputados ganhem as reformas chorudas que lhes são atribuídas e não se preocupem com quem trabalha uma vida inteira e morre de fome? Nenhum deputado faz sacrifícios. Todos os políticos lá estão porque querem. E porque sabem que no fim o tacho é garantido. E, pior que tudo, nada fazem a não ser para eles ou em benefício deles e dos seus. São todos uma cambada de parasitas.
	2	Acredito sinceramente que um dia alguém pomha cobro a esta vergonha que é a corrupção. Se se tiver de mandar toda a gente embora que se mande. Que tenham a coragem de prender um grande. Que deem um exemplo de justiça.
	3	Justiça e independência. É uma vergonha que hoje enhamos a Vice-Presidente da Assembleia da Republica como a Leonor Belez, que não deixa de ser uma assassina, e que não tem pejo de voltar a lugares como o que ocupa.

Número	Pergunta	Resposta
646	1	Fuga fiscal. Saúde. Ajuda às pequenas empresas. Segurança nas estradas.
	2	Cancro nacional
	3	Fiscalização séria, multas radicais. Educação através dos eios de comunicação social.

Número	Pergunta	Resposta
647	1	Educação para a cidadania. Criação de um Ministério para a Paz em alternativa ao Ministério da Defesa.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
648	1	a)Estado económico-financeiro da Nação b)Falta de confiança nas instituições (principalmente) públicas c)Falta de segurança dos cidadãos-polícia quase exclusivamente dedicada ao controle automóvel (estacionamento, carta de condução,etc.) d) Ausência de responsabilidade de gestão das instituições públicas por parte da classe política. Mesmo desastrosa nada lhes é imputável.
	2	Resolução urgente de disciplina, rigor, responsabilização. Não pode ser a classe política a legislar e imputar responsabilidade a si própria. Seria decidir em causa própria. Essa missão será dada a comissão (?) independente
	3	Idem anterior

Número	Pergunta	Resposta
649	1	fuga aos impostos das profissoes liberais. globalizacao justiça saude
	2	criar mecanismos para coletar impostos a quem foge a eles voltar á especificidade criar novos cursos medicina e enfermagem (universidades de papeio que queira abrir só se juntando-se e criar uma nova pratica ex:medicina) na justiça favor resolver o essencial punindo para deixar-mos de assistir a penas iguais para quem rouba uma laranja e mata alguém
	3	

Número	Pergunta	Resposta
650	1	1.A Educação e a Formação das crianças e jovens,futuros cidadãos activos(actualmente há imensa falta de cultura,uma grande dispersão e desmotivação,falta de objectivos) 2.Os sistemas de Saúde e de que modo todos deverão ter um acesso fácil 3.A passividade,a falta de participação dos cidadãos sem ser o "queixar-se de que tudo está mal". 4. A falta de confiança nas instituições(os abusos e incompetências de quem as dirige leva a que cada um desconfie de tudo e de todos e a achar que não tem poder para mudar nada, (logo o ponto 3). 5.A "politização" de tudo e uma total falta de definição do que é verdadeiramente prioritário e urgente para o bem estar de todos os portugueses 6.A comunicação social-os media
	2	Não é fácil descrever.Na resposta 1 já deixei algumas dicas.O desânimo instalado nalguns sectores da sociedade (os produtivos)só pode acabar quando as pessoas tiveram a certeza que não há injustiças e que o mérito, o trabalho, a dedicação são premiados.
	3	Temos que ser participativos,aprender a organizarmo-nos colectivamente,não criticar sómente pela negativa e ajudar desinteressadamente a melhorar todos os sectores em que cada um de nós actua.O exemplo tem que vir de cima e todos os dirigentes têm que orientar e ajudar a encontrar o nosso caminho colectivo.

Número	Pergunta	Resposta
651	1	Despesismo Pimbalhada Corrupção grave Perda de valores sociais Consumismo e endividamento per capita Fuga ao fisco e segurança social Falta de coragem poltiica para reconhecerem incapacidades de governação.
	2	Falta de capacidades de governação e sensibilidade social e política.
	3	Neste momento a irreversibilidade é quase total ...são necessárias reformas profundas e análises políticas e económicas paralelas com a comunidade Europeia.

Número	Pergunta	Resposta
652	1	Os meus principais assuntos são vários. um deles é o envelhecimento da população, existe mais pessoas na reforma do que no activo, os deputados têm que fazer uma reforma na Segurança Social, tomar posições e medidas para que asegurem as reformas. Outro assunto que me preocupa é o excesso de abuso das pessoas, cada vez existe mais criminalidade, abuso de confiança, falta de respeito pelas autoridades. A nível economico , redução da despesa pública, criação de mais postos de empregados, melhores incentivos fiscais para as pessoas poderem investir mais e melhor, confiança economica pois os portugueses têm cada vez mais medo de investir , pois isto tudo devido a falta de seguraça a nível economico, acabar com alguns impostos como o da sisa, imposto automovel. A nível de justiça , tomar punições mais severas. A nivel da saude crias mais hospitais em regiões, não levar a saúde para o privado, criar sim condições de gestão mais rigorosas
	2	tem que existir melhor distribuiçao no orçamento do estado e tomar medidas que hoje podem ser más, mas no futuro serem boas
	3	tem que existir uma maior confiança na sociedade portuguesa

Número	Pergunta	Resposta
653	1	AS FUGAS FISCAIS E A CONTRIBUIÇÕES OBRIGATÓRIAS; A SEGURANÇA SOCIAL; A CORRUPÇÃO; A FALTA DE SEGURANÇAPÚBLICA;
	2	RESPONSABILIZAÇÃO SOLIDÁRIA DOS AGENTES QUE COLABORAM NAS FUGAS FISCAIS E ÀS CONTRIBUIÇÕES E NA CORRUPÇÃO: CLASSIFICAÇÃO DE CRIME PÚBLICO COM PENHORA IMEDIATA DE BENS IMOBILIÁRIOS E DE OSTENTAÇÃO DE RIQUEZA EXTERNA; -INTEGRAÇÃO DOS A.TRABALHO NA SEGURANÇA SOCIAL, PARA PERMITIR O CONTROLO DA SITUAÇÃO ANTERIOR,UMA VEZ QUE AS FOLHAS DE FÉRIAS SÃO UMA DAS GRANDES FRAUDES ECONÓMICAS E LESIVAS DOS TRABALHADORES; -QUE AS AUTORIDADES, EM VEZ DE SE PASSEAREM NOS CARROS, SE MOSTREM À SOCIEDADE;
	3	O CIDADÃO VULGAR POUCO PODE INTERVIR, ALÉM DAS NORMAIS FORMAS DE EXPRESSÃO PÚBLICA, COMO POR EXEMPLO AS PORTAS QUE SE ABREM AOS DEBATES (P.EX.forum TSF OU ALGUMAS INICIATIVAS DO DN).NO ENTANTO, NALGUNS CASOS, OS REDATORES DO DN "ABAFAM" AS OPINIÕES; A PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS JUNTO DAS FISCALIZAÇÕES (P.EX. DE CAMARAS MUNICIPAIS, CORREM O PERIGO DOS FISCAIS AS TRANSMITIREM AOS FALTOSOS, NUMA FORMA DE CORRUPÇÃO QUE TEM CONTORNOS MAFIOSOS.

Número	Pergunta	Resposta
654	1	Os principais assuntos da sociedade portuguesa, passam , pela educação. Educação no sentido de educar a nova geração de acordo com as boas regras da sociedade e acompanhar a sua escolaridade para o aconselhar na altura necesária se tira um curso superior ou um curso técnico, tendo em vista as suas capacidades e o que o país necessita Mas educação do povo e aqui é que é mais difícil, pois era necessário regularizar os impostos, respeitar as instancias superiores e viver para o futuro. O povo português têm uma noção errada de Liberdade, o que interessa é fugir aos impostos, "tramar" o patrão (pondo em causa o emprego), enganar o banco, fugir á policia, comer bem e mostrar que têm mais que o do lado enchendo o cartão crédito e não preparando o futuro. Não vota, diz que não lhe interessam os politicos, mas sim o futebol. Pior: quando alguém se faz militante de um partido diz todo contente: " vou arranjar cá um tacho ". Outro dos assuntos é a competência dos nossos governantes e a falta de segurança em crescendo com o aumento do número de imigrantes.
	2	É necessário chegando ao poder tomar coragem para tomar as medidas certas não importando se não forem nada populares. Para acabar com a fuga aos impostos: O fim do sigilo bancário, eliminar certos impostos ridiculos(SISA ,p.e.)inspectores fiscais em pleno funcionamento e regularmente, sem ser cinico, primeiro investigar as grandes empresas que é quem pode dar mais ao estado e quem têm mais hipóteses de fugir, beneficios fiscais nas áreas da saude, Poupança, Investimento regional e Educação (como pode ser um pai que pague para o filho estudar no Ensino Superior Particular só poder descontar 35 % ??).Regime de crédito (todo o tipo) concedido pelos Bancos apenas e só mediante apresentação IRS e por escalões (maiores descontos=maior crédito). Base de dados sobre as eleições, não voto = penalização fiscal (Votar é um DEVER, em vez de 35% descontava 37%). Regras claras de nomeação de cargos públicos por curriculum e não por ser militante do partido. Responsabilizar os governantes pelas suas acções e não o estado em geral, nós não temos culpa da incompetência de um governante, se ele errou ele paga, quando alguém coloca o estado em Tribunal seriam apuradas responsabilidades e o/os responsáveis é que iriam responder e pagar por isso. Maior poder ás forças de Segurança, mais incentivos á profissão e melhor ordenados para um melhor desempenho da profissão, restrição á entrada de imigrantes, apoio durante fase inicial até o imigrante mostrar que veio para trabalhar, descentraliz
	3	Não sou como muitos, posso ser o unico, mas continuarei a comportar-me como mandam as regras da Sociedade, a respeitar o estado, a realizar descontos, etc. Não gosto de ficar quieto, ppor isso, no meu meio, participo em Associações Culturais, Recreativas e de Segurança Social. Luto por justiça e como tal, estou a participar em núcleos de estudantes que sofrem discriminação. Procuro exigir do estado, durante a campanha acompanhei e realizei em debates várias questões aos candidatos, deixando-os sem resposta (" isso não é bem assim", ou " não é como pensa ", "não é possível")são como máquinas politicas altamente treinadas para servir interesses capitalistas ou corporativistas. Gostaria que uma das maiores corporações dos tempos modernos, a Comunicação Social, cede-se maior tempo de antena aos anónimos, ao povo, aos que realmente sabem realizar análises porque "convivem cá em baixo" pois não é os que com eles convivem que melhor saberão analisar as faltas da sociedade. Quem sabe melhor o que é a fome, o que a passa ou alguém de barriga cheia a dizer o que é ?.

Número	Pergunta	Resposta
655	1	Na minha opinião, o que falta é uma aposta séria e clara na eficácia dos mecanismos (a todos os níveis) de fiscalização do estado. Outra das questões que urge resolver é a inversão da mentalidade de "subsídiodependencia". Desde que Portugal entrou na CEE, comunidade europeia, que de uma forma geral, os Portugueses "esqueceram-se" de que o País só "anda pra frente" se os recursos (financeiros) produzirem efeitos, o mesmo é dizer, se forem rigorosamente aproveitados. Entendo que os entraves ao desenvolvimento do País prendem-se com questões de ordem cultural que levam a que a economia seja sistematicamente débil. Nós, Os portugueses, precisamos de estar todos juntos num designio que é Nacional - Temos obrigação de trabalhar-mos para melhorar Portugal.
	2	O dever de fiscalizar atribuído por lei às várias entidades públicas é cada vez menor. Nas autarquias a lei é aplicada conforme "os clientes". As forças policiais, por várias razões, demitem-se muitas vezes das suas obrigações. A marinha, Tb por falta de meios, não tem capacidade nem para patrulhar as águas territoriais. Enfim, apenas exemplos em que a fiscalização do ESTADO, não funciona. No capítulo da "subsídiodependencia", o rendimento mínimo é atribuído sem rigor. Os empresários recebem quantias elevadas para criar falsas expectativas aos trabalhadores, como na área da formação profissional. Os trabalhadores muitas vezes tb não têm consciencia da importancia da formação para as empresas e para eles próprios, ao mesmo tempo os empresários fazem tudo para ganhar dinheiro fácil, porque não tem de prestar contas a ninguém. Assim, vai o país! é a minha opinião.
	3	Do meu ponto de vista, o que o país precisa é de mais rigor e responsabilização dos cidadãos. O pacto de regime, deve ser com a sociedade civil, que tem de começar a olhar para o país como um todo. Isto é, se for preciso todos devem estar dispostos a fazer sacrifícios para que haja uma mudança efectiva. O Estado não deve ser encarado como o "resolve problemas", mas como uma entidade responsável em quem confiamos o leme do navio. Na minha opinião, se todos contribuir-mos no cumprimento das nossas obrigações de forma responsável e rigorosa, o País ultrapassaria em grande parte os problemas com que se defronta há muitos anos. Talvez seja necessário apelar ao sentido de Nação que somos, só assim poderemos afirmar-nos numa Europa que é um forte motor da globalização. Todos iguais mas tb todos diferentes!
Número	Pergunta	Resposta
656	1	Os principais assuntos da Soc. Port. Hoje são - a falta de uma pedagogia cívica, fundada em valores humanista não-ideologizados. - Isto tem a ver com uma cultura do Associativismo ... que devia ser mais favorecido - Isto tem a ver com uma cultura em que a Classe Política pudesse e soubesse pautar-se não somente por valores de competição, sim, igual e complementarmente valores de cooperação... como agora se tenta fazer para o "estado das finanças públicas".... Os políticos ainda são para a grande maioria do povo - mesmo dquele que não vota - uma imagem de cidadão "exemplar" quanto ao grau de empenhamento cívico, moral, nacional e europeu - Hoje os nossos jovens já são Europeus....
	2	
	3	Colaborar em Associações cívicas..... como já estou fazendo....

Número	Pergunta	Resposta
657	1	A Educação, Segurança, Fiscalidade e Saúde.
	2	A educação está um caos porque não há respeito pelos professores nem eles tem formas de o manter porque foram desautorizados. Não há segurança porque os prevaricadores são mandados em liberdade pelos juizes e os policiais não têm autoridade para manter a ordem. Por incrível que pareça os polícias tem de pagar a reparação das viaturas se tiverem um acidente na perseguição dos criminosos e foram gastos milhares de contos na compra de Mercedes para os senhores ministros. Mão mais pesada nos condutores prericadores para evitar a mortandade nas nossas estradas. O cidadão comum paga os seus impostos quer queira ou não porque lhe são decontados à priori. Os "tubarões" e certos independentes de profissões liberais fogem aos fisco e como não há fiscalidade capaz ficam impunes. Há vencimentos escandalosos dos "boys" e os trabalhadores recebem uma miséria não falando já dos pobres dos aposentados com pensões de miséria. Na Saúde precisa-se de mais disciplica nas despesas e controlar o trabalho dos médicos que embora competentes trabalham nos hospitais e nos consultórios particulatres e por isso não podem dar a devida atenção aos pacientes nos hospitais. Má utilização de equipamento por falta de pessoal especializado.
	3	Como cidadão nada poderei fazer a não ser a minha indignação mas o governo pode melhorar a educação admitindo professores competentes e dando-lhes autoridade para manter o respeito nas escolas e acabar de vez com a indisciplina. Pode dar mais autoridade às forças policais para cabar com os "gangs" e pode melhorar a máquina fiscal para acabar de vez com a fuga ao fisco dos "tubarões" e punir com mão pesada os prevaricadores

Número	Pergunta	Resposta
658	1	São: Educação; Gestão e Organização da Empresas; Gestão e Organização do Estado; Combate aos lobbys (Médicos, Farmáceuticos, Advogados, Juizes,...)
	2	Educação - tudo começa por aí....há que apostar mt mt forte !!! Gestão e Organização da Empresas - a falta de produtividade e as dificuldades na economia devem-se sobretudo à falta de organização e gestão competente e profissional das empresas Gestão e Organização do Estado; o baixo ratio entre a qualidade do que nos é facultado pelo estado e o seu peso nas finanças publicas é motivado pela má de gestão da administração pública que deve ser reestruturada e reduzida na sua dimensão de forma a agilizar e rentabilizara a sua gestão. Combate aos lobbys (Médicos, Farmáceuticos, Advogados, Juizes,...) - se isso não for feito todos nos sentimos cada vez mais parvos ao estarmos na mão deles.... (estado incluído)
	3	Pouco posso fazer pois os espaços de participação individual dos cidadãos fora dos partidos políticos (como este é exemplo) são poucos e relativamente fracos, mas tenciono manter-me atento à realidade do nosso país e continuar a participar em associações profissionais e de cidadania.

Número	Pergunta	Resposta
659	1	O principal assunto que penso que deveria ser tratado com certa urgência é a saúde! Um sector que está a ser deixado de parte e que faz parte integrante da vida de todos os portugueses! Para além deste, a educação, os idosos e a segurança (migração e não só)!
	2	A saúde é um sector que se encontra em profunda degradação. O sistema que se encontra vigente não satisfaz as necessidades dos utentes... A educação é muito importante para a evolução do país e, no entanto, tem-se andado a brincar com as diferentes políticas que vão sendo aplicadas sempre que um novo governo entra em acção e quer dar "nas vistas"! Os idosos estão, cada vez mais, a serem deixados de lado. Não se tem em conta as condições que muitos deles vivem! Há que investir nas condições em que nossos "antepassados" vivem! A segurança - que tristeza - nem sei o que dizer! Está cada vez pior! Deixam entrar "tudo"... não existem condições para os portugueses e, no entanto, continuam a entrar estrangeiros em Portugal! Preocupam-se com eles e esquecem-se de dar condições aqueles que fazem crescer o país! Como podem trazer mais pessoas para Portugal se aqueles que vivem cá não têm condições?! Como podem querer ajudar, se não ajudam aqueles portugueses que precisam!?
	3	Em relação à saúde, deveria-se mudar o sistema (como? não sou eu que sou paga para responder a essas perguntas!) A educação?! Pois é, é fácil falar! Mudar o sistema de ensino e incentivar os alunos a estudarem, pôr professores que saibam dar aulas e que se preocupem com os alunos! Tratar cada um como indivíduo e não como um grupo! Os idosos... construir centros de acolhimento, "zonas de idosos" onde estes possam ser "aproveitados" e, desta forma, deixar de se sentirem inúteis! Criar programas de tempos livres e dar vida aqueles que nos deram vida a nós! A segurança!... Preocupem-se primeiro com os que vivem, nascem e crescem em Portugal, dando-lhes condições e só depois disso é que se poderão preocupar com os outros! Ainda relativamente à segurança, penso que se deveria dar mais "poder" aos políciais... dantes era demais, agora é um exagero! Os políciais não têm protecção nenhuma... não admira que muitos estejam lá apenas para receber o deles então se preocupam com a segurança dos cidadãos!

Número	Pergunta	Resposta
660	1	Prioritariamente, pôr as contas em dia e lançar os princípios para acabarem os despesismos, sobretudo com os gastos dos sumptuários do Estado
	2	Gasta-se demais com os baronatos que se criam nos Governos em prejuízo das despesas sociais e das construções de utilidade pública
	3	Criar em Lisboa o Bairro dos Ministérios, acabando com os inúmeros alugueres de dependências e vendendo os edifícios que fiquem vagos, criando-se um departamento governamental para controlar todas as viaturas do Estado e acabando, excepto nos Ministros, os motoristas privativos dos serviços públicos.

Número	Pergunta	Resposta
661	1	1. Os Pais estão muito ausentes da vida dos filhos e a Escola apenas dá instrução (e mal...), não dando educação para uma vida responsável e com valores éticos. 2. O sistema de Justiça está mais vocacionado para garantir os direitos dos prevaricadores do que para salvaguardar os legítimos interesses das suas vítimas. 3. O sistema de saúde está mais vocacionado para o negócio das farmacêuticas, dos médicos e dos laboratórios, do que para os doentes. Desperdiça-se muito nas prescrições e o muito enraizado hábito das cunhas causa muitos danos e é injusto. 4. A Tv abdicou da sua responsabilidade na elevação do nível de educação e consciência cívica da população. Há um excessivo apelo ao consumismo e uma primazia de valores materialistas em detrimento dos valores éticos e espirituais. 5. As autoridades deixaram chegar o trânsito a uma autêntica selva, onde impera a lei do mais forte e do mais rápido. A má qualidade da formação, a má qualidade de algumas infraestruturas e da sua manutenção, a impunidade geral em relação ao incumprimento das regras do CE por parte de condutores e peões, dariam para rir se o resultado não fosse dramático. 6. A polícia parece desmoralizada e ineficaz no combate ao crime. Tem de haver mais competência e interligação entre as diversas forças. Os abusos policiais não podem ser admitidos, mas a policia tem de ter meios de actuação que desmotivem desde logo a pequena criminalidade. Esta, ficando muitas vezes impune é a principal escola para a crimi
	2	
	3	Os Pais não podem colocar-se de fora da educação dos filhos e devem ser responsabilizados pelos seus actos enquanto forem menores. As Escolas devem ter responsáveis que respondam pela sua gestão e funcionamento, e que tenham autonomia para resolver certos problemas como por exemplo o do absentismo de alguns professores. A Escola deve ainda ter uma maior componente formativa-educativa para a vida, com disciplinas que preparem os jovens para uma vida social e humana com sentido cívico e valores éticos. Actividades em grupo podem ser um meio - há que dar condições para a prática desportiva e oferecer outras alternativas - o Teatro pode ser um excelente meio de desenvolver competências e colocar em prática conhecimentos adquiridos noutras disciplinas. As excessivas demoras na Justiça têm de ser combatidas (com mais meios e mais responsabilização) sobretudo quando está em causa a salvaguarda dos interesses das vítimas (que deve ter prioridade). Devem ser implementados os genéricos e as unidoses, e deve haver um maior controlo das prescrições por parte de quem paga. O sistema de cunhas tem de ser combatido e eliminado (é uma das causas das listas de espera). A prática de medicina negligente não deve ser protegida pela classe médica. Deve ser alargado o acesso á faculadde de medicina e previligiadas as candidaturas dos que têm vocação em vez dos génios com grandes notas, que vão para a medicina apenas para ganhar dinheiro. Deve haver uma TV pública que, sem deixar de olha

Número	Pergunta	Resposta
662	1	Só há 2,a competência política e a imigração
	2	Estaremos a ser colonizados??há a tolerancia,então tá bem..... Como cidadão deste país não posso estar mais desiludido com a politica.Já não sei se haverão grandes diferenciações ideologicas nos governos formados pelo ps e psd.Na campanha eleitoral durão barroso tentou agradar a toda a gente,já não se entender qual a ideologia que ele representa.Não vai dar para agradar a todos,Com um bom governo uma parte do país vai ser desfavorecida,por isso acho que ele começou mal
	3	fazer o que tem de ser feito.

Número	Pergunta	Resposta
663	1	Um não-assunto: a auto-estima. Um bem comum que nos escapa.
	2	A baixa auto-estima individual sublimou-se na falta de auto-estima nacional. O resultado foi/é este: deixamos que digam mal de nós e acabamos por acreditar que somos mesmo piores que os outros (países/povos). Por isso, por exemplo em relação à Europa, "somos" os mais pobres, os que trabalhamos menos, que temos a pior saúde, o pior nível de vida, os mais absentistas, os mais analfabetos e, até!, os mais sedentários. Muito disto (ou quase tudo) baseado na franqueza das sondagens ou em medições não científicas, por exemplo, da imprensa.
	3	A psicanálise já devia ter explicado que para ultrapassar este complexo, temos de ser positivos, ou lá como é. Não é insistindo no negativo que vamos realmente ultrapassar-nos onde podemos. Ora, a imprensa, por exemplo ainda não ultrapassou este complexo, pelo que insiste que a boa notícia não é notícia. Outro exemplo, o académico politicamente..., insiste em dizer que estamos não sei quantos anos atrasados em relação à Europa. Ora não se diz que em 1974 o nosso atraso era de X e de lá até agora já conseguimos Y anos de avanço.

Número	Pergunta	Resposta
664	1	O profissionalização das Forças Armadas, sobretudo ao nível da operacionalização dos INCENTIVOS AO REGIME DE CONTRATO (RC). Mais que urgente, esta deve ser uma questão prioritária no âmbito da Defesa Nacional e da Sociedade Portuguesa, tratada de forma interministerial como principal matéria de Defesa Nacional. É uma vergonha nacional ter ex-militares a viver do subsídio de desemprego, depois de terem dedicado os melhores anos das suas vidas à Nação. Ao contrário, deve ser materializada a lógica da promoção sócio-profissional e da valorização pessoal e humana do ex-militar, o qual constituiu um capital inestimável de recursos humanos, factor crítico de competitividade e garante de elevados padrões de comprovada idoneidade, valências preciosíssimas que o Estado e a Sociedade Civil não podem malbaratar.
	2	
	3	A nível político, promover uma cultura de exigência, de rigor e de dinamismo interministerial que definitivamente concretize os princípios consagrados na Leie. Ao nível das FA, sobretudo do Exército, cumprir o quadro legal que regula a matéria, designadamente a Lei do Serviço Militar (Lei Nº 174/99 de 21 de Setembro) e a LEI DOS INCENTIVOS (Decreto-Lei Nº 320-A/2000 de 15 de Dezembro).

Número	Pergunta	Resposta
665	1	Imigração
	2	Dar condições de vida aos imigrantes que preenchem as nossas necessidades
	3	Descascar forte e feio nos empresários escravagistas (geralmente da construção civil).

Número	Pergunta	Resposta
666	1	Permitam-me alguns "lugares comuns": 1---A situação altamente preocupante das finanças públicas... 2---A preocupante crise de valores a todos os níveis da Sociedade; veja-se a corrupção instalada, a ineficácia da Justiça,a perda de qualidade a nível do ensino,a falta de ética dos media... 3---A degradação da imagem do País em termos internacionais... 4---Etc... 5---Etc...
	2	1---Finanças Públicas:temos de ter a humildade de voltar a viver com o que temos,de gerir com rigor e reconstruir com seriedade o tecido empresarial português, única e exclusiva fonte geradora de riqueza. 2---Corrupção: talvez no Céu não exista!.. Como vivemos na Terra!... 3---Justiça: Começam a aparecer alguns sinais encorajadores: Vale e Azevedo..., Moderna..., Repartições de Finanças..., G.N.R.....!... 4---Ensino: o problema não estará em mais investimento mas sim em melhor gestão do mesmo... 5---Media:o peso e Poder de alguns meios de comunicação social, nomeadamente as televisões,têm tido uma nefasta influência na formação intelectual das novas gerações... 6---Imagem internacional: lamento que assim seja, mas penso que também aqui os media têm um papel a desempenhar passando a divulgar algo do muito bom que por cá temos e que não encontro razão para não ser notícia, pelo simples facto de não ser " o homem a morder o cão"!...
	3	1---Abrir mais espaços ou foruns de opinião pública de que este vosso trabalho é um excelente exemplo. 2--- Como profissional do sector de recursos humanos na área de selecção de talentos- "hed-hunting"- tenho o grato prazer de auscultar a sociedade de quadros executivos de alto nível das empresas e de alguma forma contribuir para a elevação do respectivo nível 3--- Como membro da Direcção da Federação Portuguesa de Vela, tenho o grato prazer de participar na gestão da respectiva política de fomento da prática da Vela a todos os níveis- iniciação, formação e alta competição-e em simultâneo contribuir para a transformação/eliminação do conceito elitista desde sempre tão associado a esta modalidade, e que nos dias de hoje não faz nenhum sentido. Também nesta minha faceta muito grato ficaria por um maior e melhor apoio dos Media!...

Número	Pergunta	Resposta
667	1	Autoridade do Estado; Ideais Nacionais; Valores Morais
	2	O Estado não exerce autoridade; Os ideais nacionais estão varridos do horizonte dos cidadãos; valores morais espezinhados
	3	Reforço da autoridade pública (meios legais e materiais); Regresso ao orgulho nacional (economia, história, cultura...); Regresso aos valores inspirados na civilização cristã (família, respeito, ordem, trabalho...)

Número	Pergunta	Resposta
668	1	Considerando "assunto" como "problema", creio que o principal é o abandono da ideologia pelos partidos políticos e a sua substituição pelo seguidismo em relação às "conjunturas"
	2	Que, pelo abandono da ideologia, se converteram em agências de emprego e em dóceis instrumentos dos grupos económicos, profissionais e sociais de pressão, sobrepondo a sofreguidão pelo voto que assegure o poder e o respeito pelos princípios éticos e programáticos.
	3	Que os partidos têm de reassumir a sua natureza de esteios da consciencialização política do país, restituindo à política, como arte de governar, toda a sua dignidade e erigindo como lema: "Vive como pensas e não penses como vives".

Número	Pergunta	Resposta
669	1	Emprego; Saúde; Educação e Segurança Pública
	2	Sobre estes assuntos é que vivemos no país subdesenvolvido e onde ninguém tem respeito uns pelos outros
	3	Pensarem um pouco sobre as classes menos privilegiadas e nas pessoas idosas

Número	Pergunta	Resposta
670	1	Educação; Cultura; Avaliação do desempenho; flexibilização do trabalho
	2	A cultura e a educação têm de ser estruturantes de toda a actividade, e como tal inspiradoras de uma nova sociedade: mais interessante, mais solidária, mais justa.O rigor na avaliação do desempenho de todos (chefias incluídas) permitirá justiça na flexibilização do trabalho.
	3	Dirijo uma obra cultural educativa. Aí tenho procurado veicular estes valores. Estou disponível (dentro das severas limitações de tempo) para colaborar em iniciativas análogas.

Número	Pergunta	Resposta
671	1	Profissionalismo político- défice profundo; infantilização societal- défice profundo; selva jurídica sectorial/ vazio jurídico sectorial-incumprimento geral ou quase impunidade para quem pode; modelo de desenvolvimento- destruído; etc...
	2	A pior. Portugal não avança para melhores estádios de vida devido ao 'defice crescente no 1º e 2º assunto, à oposição fatal no 3º, sendo o 4º a consequência natural dos anteriores: vira o disco e toca o mesmo= pântano geral ou estrumeira!
	3	Como cidadão individual sou insignificante pois nada lidero. O que devia, mas não vai ser feito: haver maior profissionalismo para titulares políticos do poder central e local; criar uma nova consciência- em qualquer relação pública não há só direitos, mas também deveres, para as duas ou mais partes;terminar com a generalização abusiva e exaustividade a partir de alguns membros, em quase todos os grupos profissionais= incerteza geral= consumismo= doença= manipulação: irresponsabilidade geral.

Número	Pergunta	Resposta
672	1	Trabalho, salários, reforma, pensões, e segurança. Falta de democracia. Um país onde existe o medo de não ter dinheiro ao fim do mês, não é um país democrático.
	2	É necessário a criação de emprego. Deve-se apoiar pequenos e médios negócios em todo o país. Turismo, agricultura, escoamento de pequenas unidades industriais.
	3	De momento nada posso fazer. É necessário criar núcleos de cidadãos, para poderem intervir política, socialmente, economicamente neste país.

Número	Pergunta	Resposta
673	1	O restabelecimento de valores como coesão nacional, honestidade, honradez, respeito mútuo, disciplina, e outros, que sendo proclamados não são observados, donde comportamentos anti-democráticos mais próximos de ditatoriais.
	2	As nossas grandes figuras históricas dão-nos, nas suas divisas, a solução: Infante D. Henrique - "Talent de bien faire"; D. João II - "Pela lei e pela crei."
	3	Leis não bastam para os resolver. Impõe-se o seu respeito o seu cumprimento, penalizando com rigor, sem medo, os que não cumprem, em detrimento dos cidadãos, honestos, disciplinados e cumpridores.

Número	Pergunta	Resposta
674	1	A falta de um governo que goste menos de estradas e mais do bem estar do seu povo.um povo com dificuldade a serviços de saúde, a habitação, que não ganha para pagar uma renda de casa, com dificuldade à educação. O que tem? O que esperam dali? A única coisa que tivemos foi um governo ladrão que qundo aumenta um cêntimo rouba dois.
	2	O que mencionei acima é de importância crucial. Como pode o povo português gostar ou ajudar um governo que o mantém na miséria, que o faz pensar todos os dias no pântano da miséria para onde o arrastam e saber que os responsáveis nunca são chamados à responsabilidade, mas sim louvados e até condecorados.
	3	Ter o direito ou na Assembleia da República poder falar quando sinta que os outros deputados o estão a prejudicar, porque os deputados só defendem o que lhes interessa, o resto "agurda melhor oportunidade" - vamos ver o que faz o novo governo.

Número	Pergunta	Resposta
675	1	O défice das contas Públicas. O descontrolo na assunção das despesas das receitas necessárias; a desresponsabilização dos cidadãos, nomeadamente dos responsáveis públicos. A desordem dos poderes político e público; a ausência de uma economia de desenvolvimento sustentado; as graves deficiências na captação e tratamento da informação credível, actualizada e oportuna na máquina estatal; a falta de planificação económica e social, a curto e médio prazo (sem retóricas, mas com aplicação prática, sistematicamente avaliada e com metas quantificáveis - alusão aos GOP`S, PNE`S, etc..); a deficiente qualidade da educação e formação profissional, especialmente a de base; a falta de rumos e a ausência de uma estratégia e métodos de acção consistentes e coerentes; o estado geral de abandono do património público e religioso; a falta de uma política global de cultura, realizada de acordo com os meios financeiros, humanos e técnicos geridos de forma apropriada, sem sabor a lobbyies; a ineficácia geral na justiça; o maniqueísmo da máquina de saúde pública; a desordem social; os efeitos futuros da desordem na imigração e da má redistribuição de rendimentos; a desorganização dos serviços de relações exteriores do estado; as lacunas da segurança social - a necessidade de uma intervenção política, pela positiva; articulação entre os subsistemas governativos (emprego, justiça, administração interna, educação e formação, saúde, assistência social, assuntos exteriores); o poder nefasto da política financeira contra a necessidade de uma economia real que seja saudável; o descambar da indústria existente, a não renovação do parque industrial e o desnorte sobre o que se pretende para o sector secundário da economia; a ineficiência e o descalabro do sector primário na economia; o ridículo a que chegaram as forças armadas, nomeadamente o descrédito a que podem chegar em missões no exterior e a ausência de uma política de defesa nacional coerente; indefinição quanto ao papel futuro dos gestores públicos, seu enquadramento ético e legal, e revisão do seu estatuto, face à adesão à união europeia; a ecologia e a qualidade de vida; a gestão danosa de empresas públicas e organismos autónomos; a falta de uma política de ocupação de solos, de controle e reconhecimento fundiário (avaliação do imobilizado corpóreo, incorpóreo e venal) pelo estado; de novas formas de reconhecimento, posse e gestão jurídica da propriedade, validadas pelo estado; falta de uma política geral de investigação e desenvolvimento para os diversos sectores da vida económica, social e de pesquisa militar e segurança interna.
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
676	1	Falta de regulação da economia de mercado; a economia de substância em que se encontram mais de 1 milhão de portugueses
	2	Prioritário reduzir assimetrias entre o litoral e o interior.
	3	Uma mais correcta aplicação dos fundos comunitários com relação aos pontos 1,2 e 2. Notas genéricas: Com o séc. XXI vai chegar a revolução da inteligência e do conhecimento. O sistema capitalista duro, vai dar lugar a um sistema mais brando. Há quem o designe por terceira via. nova economia. o dinheiro continuará a ser muito importante mas já não tão fundamentalista. as partes vão ter que dividir os interesses como quem domina o terreno e nela exerce influências nos campo técnico, comercial e a gestão das inteligências. vão surgir novas formas de associação, algumas já em marcha: franchising, parcerias, consórcios, agrupamentos, fusões, etc. em matéria do negócio através da net com o comércio electrónico não vai ficar pedra sobre pedra. no campo laboral, surgirão em força as empresas de consultadoria, prestação de serviços, cedência de mão-de-obra temporária, teletrabalho e telemarketing. No nosso caso, em Portugal, as novas áreas do negócio ou a nova economia vão ter um enorme campo de actuação, no recurso às fontes de origem, através da semi-industrialização dos produtos tradicionais e artesanais, como forma de compensação do fim do ciclo da indústria pesada. As universidades vão ter que se adoptar a esta nova realidade. Não podem continuar a licenciar jovens desfasados do mercado de trabalho que aí vem. Os estágios nas empresas, com raras excepções têm que ser reformulados. Da forma como funcionam hoje são uma mentira pegada. O ensino básico e médio deve estar preocupado com o nome dos rios, e das linhas de ferro, mas deve-se preocupar mais com a introdução das novas tecnologias, percorrer as auto-estradas da informação, através da net. A sociedade deve passar menos horas agarrado à televisão, ir mais ao cinema, ao teatro, às colectividades culturais, recreativas e desportivas. Ligar-se ao contacto com a natureza ambiental. Praticar lazer em grupo. Defender a floresta da secagem dos eucaliptos. Procurar novas formas de captação de água. Desenvolver processos substitutos do petróleo com a introdução de energias alternativas.

Número	Pergunta	Resposta
677	1	Educação e instrução de todos (por todos os meios); maior e melhor produtividade (das pessoas e das coisas); maior segurança (das pessoas e dos bens); comodismo; corrupção; despesismo; maior e melhor colaboração com países e zonas lusófonas
	2	Péssimos professores, alunos desmotivados, poucos conhecimentos e ambições culturais no geral da população; pouca eficiência no trabalho e definição do património; mais policiamento e castigos mais severos e reeducação dos jovens e adultos presos; investigação de crimes de "colarinho branco"; aproximação ao brasil, etc, para exportarmos mais e termos apoios.
	3	Péssimos professores, alunos desmotivados, poucos conhecimentos e ambições culturais no geral da população. Pouca eficiência no trabalho e delapidação do património. Mais policiamento e castigos mais severos e reeducação dos jovens e adultos presos. Investigação de crimes de "colarinho branco". Aproximação ao Brasil, etc, para exportarmos mais e termos apoios.

Número	Pergunta	Resposta
678	1	Educação; saúde; justiça; economia; corrupção; promiscuidade; velhice; infância; trabalho.
	2	Considero que qualquer um dos temas deve ser abordado urgentemente, pois chegou-se a um estado-de-sítio em qualquer deles.
	3	Necessita-se de rigor, responsabilidade, formação (de todos os tipos) de alta qualidade, medidas sérias e adequadas.

Número	Pergunta	Resposta
679	1	Entrada sem controle de imigrantes de África, Leste e Brasil; falta de educação e de civismo e casos de insegurança e vandalismo; brandura excessiva e até mesmo impunidade na apreciação de alguns casos graves, tais como certos casinos, roubos e condução automóvel criminosa de que resultam graves consequências; influência negativa de alguns órgãos da comunicação social, em especial da TV com filmes de sexo ao vivo ou violação.
	2	A minha opinião é que tudo o que foi dito devia de ser devidamente considerado e corrigido.
	3	Pela minha parte nada poderei fazer, o que deve ser feito é tomarem-se medidas que resolvam isto, ou pelo menos que atendam aos reparos feitos.

Número	Pergunta	Resposta
680	1	Educação; saúde; justiça e segurança; sectores chave da vida dos portugueses; corrupção, erva daninha que alastra escandalosamente a quase toda a sociedade; perdeu-se a vergonha e a ética é coisa do passado.
	2	Qualquer dos sectores enunciados carece de profundas e corajosas reformas, que de há muito deviam ter sido levadas a efeito, assim como o combate sem tréguas nem contemplações à última "chaga" apontada em 1.
	3	O que pode o simples cidadão fazer? Agora o que deve ser feito por quem detém o poder para o fazer é reformar no que diz respeito à segurança, essencialmente prestigiar e dar força aos agentes da fita, para que possam e devam cumprir a sua missão.

Número	Pergunta	Resposta
681	1	Desostenidade (corrupção); incompetência; irresponsabilidade. A democracia não é tida como um valor em si, a preservar, aperfeiçoar e aprofundar, mas como um meio para a conquista do poder.
	2	O poder económico controla o poder político e daqui o calvário de perversões e injustiças patentes na sociedade portuguesa.
	3	Denunciar. O silêncio torna-nos coniventes com crimes alheios. Financiamento, exclusivo pelo OGE, dos partidos políticos (a corrupção mais deletéria tem aqui origem); todas as fortunas sem base económica de suporte, e que o próprio não consiga comprovar, devem ser imediatamente confiscadas a favor do Estado, seguindo-se adequado processo de responsabilização; todas as deliberações do Provedor de Justiça devem ter carácter imperativo, só podendo ser anuladas em tribunal - o Provedor deve ser da confiança e livre escolha dos partidos da oposição; todos os inquéritos parlamentares presididos pelo partido proponente nenhum partido os pode inviabilizar- as respectivas conclusões tornadas públicas nos principais órgãos de comunicação social, não podendo haver lugar a manobras dilatórias; engenharia e obras públicas - todos os serviços do Estado ligados à construção e conservação de equipamentos sociais - escolas, hospitais, portos, defesa costeira, abastecimento de águas e saneamento, etc. - devem estar providos de pessoal habilitado a projectar esses equipamentos - o Estado está descapitalizado de competências na área do projecto e caminha galopantemente para a incompetência técnica total. hoje não há projecto de engenharia que não seja encomendado a gabinetes privados. Que mal há nisso? os engenheiros, quadros do Estado, como não projectam, esquecem a pouco o que aprenderam nas escolas, são deliberadamente transformados em "mangas de alpaca", e aceitam sem capacidade de análise e crítica, tudo o que lhes é apresentado. Desta situação resulta que por cada 5 escolas e 5 hospitais, o sobrecusto, no mínimo, daria para construir outra escola e outro hospital. O mesmo acontece em qualquer outra grande obra de engenharia. Remédios? 1- Revitalizar e dignificar todos os gabinetes de projecto ligados aos serviços de Estado (em certos casos, transitoriamente, talvez seja necessário contratar alguns especialistas na área do projecto); 2- Dotar de autoridade, competência e meios o Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes; 3- O mesmo com o Tribunal de Contas; 4- Toda a fiscalização das Obras deve ser obrigatoriamente feita por técnicos habilitados do Estado, profundos conhecedores da arte (projecto e obra). Tudo quanto se afirma em relação ao Estado, integralmente se aplica às Autarquias. Nas de menor dimensão, justifica-se a criação de gabinetes comuns de projecto, servindo um grupo de autarquias de que estas seriam associadas. Conclusão: Democracia honestamente praticada; as pessoas primeiro, submetendo o poder económico ao poder político; reforma fiscal justa, de mão pesada para os prevaricadores, quaisquer que eles sejam; "meter nos eixos os lobbies que têm poder efectivo neste país: a banca, os mandarins do dinheiro, os donos da cidade (os homens do cimento armado), as corporações dos médicos, dos advogados, dos professores, as forças das sociedades secretas, as promíscuas entourages político-desportivas" (Paquete de Oliveira - JN, 29/12/2001); justiça célere - acabar de vez com o arquivamento de processos; inspirado em Agostinho da Silva costumo dizer que a justiça social se constrói com 4 "s": saúde (esta alicerça-se numa habitação condigna e numa alimentação adequada); Saber (nas 3 vertentes: saber-ser, saber-estar e saber-fazer); salário (justo, que satisfaça as necessidades dos 2 "s" anteriores); segurança (física e psicológica). Nota final: Tentei ser útil. Dentro dos parâmetros que sucintamente apresentei estou aberto e disponível para eventuais discussões e aprofundamento.

Número	Pergunta	Resposta
682	1	Educação e formação cívica; Sistema partidário.
	2	Educação não prepara devidamente para a vida; sistema partidário está " fecha" ou "enquistado" - o cidadão só escolhe, globalmente, o que outros já escolheram.
	3	O sistema educativo deve ser concebido para satisfazer as necessidades dos jovens e das famílias (programas e horários); o sistema partidário deve permitir que o cidadão possa intervir mais - pelo menos riscar alguns dos nomes que lhe são "servidos" (boa "dica" para os partidos).

Número	Pergunta	Resposta
683	1	Segurança; Educação; Cultura.
	2	Falta de disciplina, ordem, lei e regras = respeito; falta de princípios, valores éticos e respeito. Parámos no tempo; povo primitivo; valoriza-se o irracional.
	3	Não ter medo de ser conetado como anti-democrático; investir a sério, coisa que Salazar não prevaleceu se fossemos realmente cultos; a insegurança e a ignorância não estavam na ordem do dia.

Número	Pergunta	Resposta
684	1	Insegurança; criminalidade.
	2	Com o 25 de Abril os políticos e os jornalistas ganharam a liberdade mas o povo perdeu a sua. Perdeu a liberdade de andar nas ruas a qualquer hora do dia ou da noite e já nem em casa se sente seguro. Não se vê ninguém a defender esta liberdade do povo, essencial para uma boa qualidade de vida das populações.
	3	Prender todos os criminosos e enviá-los para colónias de recuperação onde seriam formados profissionalmente. Qualquer pessoa seria presa logo no primeiro delito fosse ele grande ou pequeno. O primeiro crime é o início de uma carreira marginal e criminosa, é o crime mais significativo e importante. todos os grandes criminosos tiveram o seu 1º crime.

Número	Pergunta	Resposta
685	1	Reformulação do programa curricular, tanto no ensino secundário como no ensino superior; privatização da RTP; farmácias do Estado; despenalização das drogas leves; legalização do aborto; custos em armamento (exército); entre outros...
	2	Penso que se deve debater/discutir todos estes assuntos com uma mente aberta, com o conhecimento que nos dias que correm as pessoas já têm o direito a optar/decidir o seu futuro. Contensão de custos do Estado e uma maior preocupação com a população, a necessidade de uma TV pública que fuja ao sensacionalismo...
	3	Neste momento a minha única arma é o voto, onde tenho o direito a exprimir a minha opinião consoante o partido que se identifique mais com os meus ideais. O que pode ser feito... Mais iniciativas como esta!

Número	Pergunta	Resposta
686	1	A desmotivação que é proporcionada por não vermos esta nação crescer como os outros parceiros comunitários. A principal preocupação da sociedade portuguesa é: competitividade; profissionalismo; produtividade e empenhamento. Exigimos melhores salários e reformas, os cidadãos merecem e já aguentaram muito. os empresários também são responsáveis.
	2	É necessário perceber que é preciso mudar este estado das coisas. 67800 ou o que é o salário mínimo... Isto na Europa e nos EUA gera risos e gargalhadas nos nossos concidadãos europeus. Existe uma obrigação governamental e empresarial depois de consumados os 4 factores atrás mencionados. Vencimentos delíneos à hora origina que haja sempre dinheiro para fazer face à vida e assim evitar endividamentos desmedidos.
	3	Miséria, criminalidade... Pensem nisto a sério (educar para prevenir). Temos que importar alguém que nos ajude e continuamos a ser o caixote do lixo da Europa. Vamos arrumar a nossa casa e depois vamos à dos outros. Este país pode a breve prazo bater no fundo.

Número	Pergunta	Resposta
687	1	Saúde; Educação; Finanças; Economia.
	2	Saúde: não existe controlo nem responsáveis; Educação: curricilos mal preparados; Finanças: controlo mal elaborado e fiscalização para receitas; incentivos às empresas empreendedoras.
	3	Votar em políticas idoneas; os políticos devem significar as suas ideologias e deixarem os lobies; tecnocracia defende erros nas resoluções.

Número	Pergunta	Resposta
688	1	Escola não funciona; muita corrupção dos homens do colarinho branco; só os trabalhadores é que pagam impostos.
	2	Temos doutores e engenheiros mais incompetentes
	3	Tribunais isentos e policias que não temos; governos nem se fala.

Número	Pergunta	Resposta
689	1	Ressalta aos olhos de qualquer português o estado deplorável em que o governo socialista deixou as finanças públicas
	2	O governo PS devia repôr o dinheiro mal gasto, para que, o actual governo pudesse governar e ajudar os que mais precisam
	3	Sou uma cidadã empenhada em fazer o melhor que posso pelo meu semelhante. Penso que a vida só vale a pena se não formos egoístas

Número	Pergunta	Resposta
690	1	A atitude criminosa do Estado para com os espoliados. Estado que se diz de direito, se vangloria de estar na vanguarda e salvaguarda dos direitos humanos sendo autor e assistente de um dos maiores roubos da História
	2	Quem não quer ser lobo não lhe veste a pele e o sacrossanto Estado Português, vestindo com solene hipocrisia a pele de cordeiro no capítulo dos direitos humanos, trata com toda a crueldade e desaforo os espoliados com o párias
	3	O Estado deve assumir as suas responsabilidades conforme todos os países civilizados e europeus o fizeram em igualdade de circunstâncias - sem hipocrisia, racismo e atitudes de fariseu - não negar aos expoliados o que desorradamente subscreve e defende em causa alheia

Número	Pergunta	Resposta
691	1	Estar a pagar tantos salários no fundo desemprego
	2	E a deixar sair tanto dinheiro para fora valor de mão de obra estrangeira que trabalha em Portugal, são divisos que saíam
	3	Minha opinião é acabar com pagar a parasitas que não querem trabalho duro só caneta, já ninguém é pobre num país fraco

Número	Pergunta	Resposta
692	1	Doença Endógena» que nos assola desde o séc XV: Baixa produtividade, por ausência de imaginação colectiva de rectângulo atlântico e consequentes assimetrias sociais, quase terceiro-mundistas, num país "aceite" na Europa dos 15!
	2	À baixa produtividade - há que ter a humildade suficiente em "saber copiar" o melhor dos melhores, eliminando o menos bom; à imaginação colectiva - porque, fora rectângulo atlântico, quase sempre temos sucesso redobrado?; às assimetrias sociais - dar xarope de políticos com formação social...
	3	Além do mais, solicitar aos partidos políticos "democráticos" que saibam escolher, entre os seus membros, os que (muito embora não mediáticos) percebam da vida real, com provas dadas e, necessariamente, prestem provas públicas... De ciências sociais: há muitos que conheço... só não militam, por coerência, em partidos...

Número	Pergunta	Resposta
693	1	Rendimento (desenvolvimento); Segurança (polícia e forças armadas; estradas); Auto Estima nacional
	2	Que se deve ter uma posição firme (dos responsáveis) para que a situação fique sã e a partir daí possa haver crescimento económico; Formação intensiva das forças de segurança; Criar objectivos nacionais
	3	Trabalhar intensamente com iniciativa, energia e criatividade; possibilidade de transferência; uma televisão séria, ?, ? (onde está o código de ética e quem o faz cumprir?)

Número	Pergunta	Resposta
694	1	a) Finanças/Economia; b) Educação; c) Saúde/Hospitais; d) Acção social/Idosos/Pobreza/Reformas
	2	Quanto aos assuntos a, c e d pela sua especificidade compete aos especialistas emitirem opiniões. Por mim, gosto de dizer que devem merecer especial atenção do governo e organizações afim. Quanto à Educação, é necessário e urgente, antes de mais, que o M.E. tome conhecimento do que vai mal, pela a análise das informações e opiniões dos interessados, para além dos canais verticais do próprio M.E.
	3	Colaborar com os sistemas governativos, no possível, emitindo críticas construtivas, sugestões válidas, e sobretudo chamando a atenção para o que vai ou está mal

Número	Pergunta	Resposta
695	1	Habitação, Saúde, Educação
	2	Habitação é saúde, saúde é educação, educação é trabalho
	3	Solidariedade, humanidade, emprego

Número	Pergunta	Resposta
696	1	Todos: síntese - elevação da consciência enquanto cidadão e democrata
	2	Pela infância com educação responsável, cívica e com ?. Habitação - ? do desvínculo puro e simples - tudo é culpa dos outros - reviravolta nas mentalidades
	3	Reciclagem geral dos cidadãos pelos poucos que restam capazes de fazer os grandes foram simples eram somente...!

Número	Pergunta	Resposta
697	1	Falta de instrução e educação. Com instrução e educação do seu povo uma nação remove montanhas
	2	Uma nação vale aquilo que valerem os seus cidadãos. Numa nação instruída e educada casa cidadão exige educadamente aquilo a que tem direito sem se juntar aos seus deveres. Um cidadão educado e instruído vota sempre nas eleições, não engana o seu próximo e não faz aos outros aquilo que não gostaria que lhe fizessem
	3	Como cidadão pouco posso fazer, até aquilo que tentei fazer, o Ministério da Educação apagou. Posso apenas ser uma voz incómoda capaz de alertar o ME de que os seus programas de ensino são péssimos e de que a Escola não deve ser responsável pela educação dos portugueses mas, apenas um agente complementar da educação caseira.

Número	Pergunta	Resposta
698	1	Equilíbrio das contas públicas, justiça social, estarmos ao nível de desenvolvimento dos nossos parceiros europeus, reformas estruturais, política internacional, políticas de defesa e segurança nacional, desenvolvimento e apelo das consciências
	2	São assuntos que têm de ser debatidos por toda a sociedade portuguesa. Política sem moral e humanismo é uma distorção. É que com vontade de todos e união, e que sobretudo com a luz de Deus, se pode lutar e resolver os problemas
	3	Sobre os assuntos em cima especificados todos têm de ser encarados com grande seriedade e sentido de esperança, lutar contra a raiz dos problemas é um objectivo que tem de estar sempre presente nas consciências de todos, e não se adiar a resolução dos problemas. "Combate" sem ânimo e esperança é à partida uma derrota

Número	Pergunta	Resposta
699	1	Corrupção activa e passiva; fiscalidade; justiça; demorada prescrição de processos; saúde; ensino; desorganização administrativa do Estado
	2	A nossa história é bem significativa sobre estes assuntos. Os nossos sentimentos como povo. Fácil aceitação de influência e subordinação ao poder dos eleitos
	3	Como cidadão pouco posso fazer, pois ninguém me ouve: penso que a entrada plena na União Europeia após 2006, se não mudarmos cai ser muito difícil, pode até ser um país adiado

Número	Pergunta	Resposta
700	1	A corrupção generalizada dos políticos/ ? Futebol/ Betão/ Todos acima da justiça. A irresponsabilidade de juizes, professores, médicos e gestores.
	2	Corrupção e inexistência de um estado de direito. No ministério da justiça e no ministério das finanças todos os altos dirigentes ou são corruptos ou fingem não ver
	3	Debate sobre a comprovação da corrupção. Julgamento dos corruptos e seu afastamento da vida pública. Se nada for feito Portugal será a Colômbia da Europa

Número	Pergunta	Resposta
701	1	Educação, Saúde, Emprego, Segurança, Justiça, Impostos e Segurança Social
	2	Todos estes pontos mencionados funcionam com grandes deficiências
	3	Todos os pontos focados necessitam de uma reforma total, de maneira a funcionarem o melhor possível. Para isso é necessário tomar medidas políticas e não como se tem feito que os políticos andam à caça ao voto

Número	Pergunta	Resposta
702	1	A grande crise existente em Portugal tem origem no grande leque salarial que temos em Portugal
	2	40% dos portugueses ganham bem; 40% ganham mal; 10% ganham melhor que bem e 10% ganham pior que mal
	3	Baixar o grande leque salarial

Número	Pergunta	Resposta
703	1	Sistema político-administrativo bloqueado; segurança/justiça; droga; ocupação do território pelo cimento; desvalorização do trabalho
	2	Regime presidencial - nova delimitação de competências com autarquia; reformulação do Exército, Polícias, Bombeiros - ? de C. ?; regularização e disciplina do mercado; poder aos arquitectos com responsabilidade criminal; nova filosofia na Escola e cursos profissionais diferentes
	3	Nova geração de "colonistas". Outras oportunidades de comentadores. Os actuais comentadores "opinadores" está moldado ao politicamente correcto. Não há inovação. Criar uma "Academia de novos comentadores". Esta pode ser uma oportunidade nova, inovadora.

Número	Pergunta	Resposta
704	1	Saúde e educação, cultura, civismo, etc.
	2	O tratamento da saúde não tem extensão acessível a todo o povo português. A educação aliada ao apoio à saúde deve começar na infância
	3	Havendo um forte incremento na criação de infantários - gratuitos até para os mais necessitados - quantos abortos não se fazem por sentirem que não têm apoios?

Número	Pergunta	Resposta
705	1	A melhoria urgente da educação em Portugal, a nível geral. A reorganização da saúde e o fim das listas de espera. A justiça para todos, rápida e eficaz, acabando com os arquivamentos. Uma nova política de transportes públicos acabando com trânsito caótico.
	2	Até agora não se assistiu a um debate claro nem à tomada de medidas claras por parte dos Governos e demais Parlamentares para resolver estas situações reveladoras de desorganização social.
	3	Sou adepto dos referendos e votarei todos os que me forem solicitados nem que para tal tenham de ser tomadas medidas impopulares. Manifestos, abaixo-assinados ou ainda exemplo activo no dia-a-dia. Outras formas de pressão sobre a Assembleia da República.

Número	Pergunta	Resposta
706	1	Falta de segurança (policimento); Falta de civismo (educação); atraso económico com consequências na saúde e mendicidade; Falta de prestígio internacional;
	2	Tudo provém dos governantes que, desde 1974, se interessaram pouco em governar (servir) o país).
	3	Como cidadão poderei pagar mais um cêntimo de gasolina como imposto para financiar boas aplicações feitas pelos governantes. O que deverá ser feito pelos poderes públicos, em primeiro lugar, é contribuir para aumentar o poder económico dos cidadãos.

Número	Pergunta	Resposta
707	1	Criminalidade; segurança.
	2	Os adolescentes devem ser responsabilizados e ser ?????? Pelos seus actos a partir dos 12 anos. O adolescente de hoje nada tem a ver com o da época em que a lei foi feita.
	3	Criar centros ou colónias de formação profissional para onde seriam enviados, todos autores de pequenos ou grandes delitos. O primeiro delito, é o mais importante na carreira de um criminoso.

Número	Pergunta	Resposta
708	1	Alarmismo quanto à segurança de pessoas e bens; Má qualidade da C. Social privada na T.V e rádio, nomeadamente falta de respeito pelo próximo e má formação de prática da cidadania.
	2	As Forças políticas e órgãos de comunicação social são alarmistas no que se refere à economia e segurança. Falta de educação básica dos cidadãos a todos os níveis.
	3	Maior participação e responsabilização do cidadão a todos os níveis de educação e intervenção na formação dos indivíduos e do respeito entre todos.

Número	Pergunta	Resposta
709	1	1. - ser-se velha aos 35 anos para empregos; 2. Falta de educação e boa formação a todos os níveis (a começar em casa (só existem direitos e não deveres); 3. Falta de formação profissional / Corrupção; 4. Violência / falta de firmeza. Etc. etc, etc.
	2	A minha opinião como deverão calcular é ampla para poder ser exposta neste espaço e é fruto de 50 anos e um curso indust. findo em 71 onde estudar muito não cansava os cérebros.
	3	Aquilo que os srs. Me estão a dar: oportunidade de deixar expressa a minha opinião neste espaço (não me deixam fazer mais nada).

Número	Pergunta	Resposta
710	1	Educação, Trabalho e Justiça.
	2	Educação - civismo, inteligência, mudança de mentalidade; Trabalho - prosperidade, dignidade; Justiça - menos crimes, menos corrupção.
	3	1. - manifestações na rua para pressionar o Governo; 2. - Educação: fazer, por exemplo, o que a Irlanda fez em 10 anos; Educ. rodoviária a nível nacional, desde a primária. Trabalho: a ordem é copiar! Deixar de importar certos produtos, serviços e passarmos a fabricar. Justiça: mão pesada, criatividade na aplicação de penas. Copiar modelo americano na pena para adolescentes.

Número	Pergunta	Resposta
711	1	Os principais ou os que necessitam de reestrutururação urgente? (os principais são sempre os mesmos em todos os tempos e grupos humanos: paz, liberdade, alimentação sadia, assistência na doença, possibilidade de desenvolvimento nas potencialidades individuais.)
	2	Em Portugal: educação - reestrutura éria e eficaz, chega de ensaios; saúde: acesso rápido, pagamento de ???? Obrigatório para outros; cultura: melhor distribuição dos eventos; ambiente: a REN, a RAN, a lei de bases, para que ???
	3	O que posso fazer? Votar, pagar os impostos, protestar, respeitar o ambiente, os direitos dos outros, etc.

Número	Pergunta	Resposta
712	1	A miopia de se pensar que os principais assuntos são de hoje (influência dos media) quando eles não têm um carácter conjuntural (???? De que se alimenta o negócio das notícias) mas estrutural.
	2	É fundamental reforçar um serviço público de comunicação (nomeadamente TV) não decalcado do modelo comercial - em que o espírito crítico seja conjugado com forma moderna e atraente de "fazer" os temas.
	3	Cada um, na sua esfera de trabalho ou "???" onde contacta com outros cidadãos, deve, sem atitudes professorais ou de "iluminado", mas com a modéstia do diálogo, espalhar o DEBATE SERENO onde em geral reina a irritação do instante.

Número	Pergunta	Resposta
713	1	A) Qualidade fiscal; B) Eficácia fiscal; C) Justiça fiscal.
	2	Penso que sem a coragem política para pôr a trabalhar uma máquina emperrada e que com facilidade, devido à sua orgânica, faz obstrução à mudança, é gratuito falar em reforma fiscal.
	3	Uma completa, profunda e independente auditoria que apure quem faz o quê, onde, como e quando.

Número	Pergunta	Resposta
714	1	Para mim, actualmente, os principais assuntos da sociedade portuguesa, são a carência das devidas e necessárias reformas ou reestruturações na administração pública central e local, finanças, impostos, segurança social, educação, saúde, justiça, ambiente e turismo, segurança e higiene no trabalho, agricultura e pescas, cultura, desporto.
	2	Todos estes assuntos precisam de serem devidamente estudados e analisados. Por exemplo, o nosso país precisa de ser descentralizado, urge uma necessária e competente regionalização. Na Europa, só os mais atrasados ainda não o fizeram, Portugal e Grécia. Devíamos olhar para os bons exemplos no mundo e implementá-los.
	3	Na minha opinião, estou disposto a participar a nível pessoal, até agora nunca falhei a uma eleição. Talvez participe em movimentos cívicos ou através dos partidos, mas julgo, que sem fazermos as devidas reformas, sem realizarmos uma devida regionalização. E por regionalização entendo uma devida organização de tudo o que está descentralizado.

Número	Pergunta	Resposta
715	1	Reestruturação do sistema de saúde e educação; insistir na fiscalização de fuga aos impostos, atribuições de subsídios, facilitismo e corrupção em geral; mentalidade que é algo conservadora e obstrucionista.
	2	Fim de nomeações de médicos para as direcções dos hospitais e dar início a uma gestão (mesmo pública) com base em critérios empresariais e justiça no tratamento. Diminuição do papel autoritário dos médicos que prejudicam o bom estado da saúde. A mentalidade do desenrasca e dos "esquemas" desenvolvem uma economia paralela baseada na peq. e grande corrupção, e instituindo-as.
	3	Uma maior participação dos cidadãos. Enquanto finalista de Psicologia da Saúde tenho contribuído no meu estágio (I.P.O) para uma humanização dos cuidados prestados aos cidadãos. Chamo à atenção para questões como a importância da participação do doente no seu processo de saúde e doença...etc.

Número	Pergunta	Resposta
716	1	Educação, Saúde, Finanças Públicas, Corrupção nos vários sectores da nossa sociedade.
	2	A educação deve ser a primeira ou uma das primeiras prioridades de qualquer governo; assim para quando é que se fazem as reformas necessárias para colmatar os 30 anos de atraso em relação à U.E? O investimento deve ser prioritário nesta área! Uma vez cumpridas todas as reformas do ensino e se o governo tiver o cidadão como prioridade na sua formação cívica, social, humanitária, teremos todos os outros problemas resolvidos. O investimento a longo prazo é sempre o mais difícil de tomar - haja coragem política e outras para o fazer!
	3	Como professor, nas minhas aulas de geografia procuro actualizar e actualizar-me com os alunos sobre este e outros temas.

Número	Pergunta	Resposta
717	1	Saúde - Educação - Segurança Social.
	2	Indignação pela atitude técnica e administrativa na saúde: experiência própria muito grave com filho de 20 anos - ao abrigo do Dec. Lei 177/92 - 13 Agosto.
	3	Enquanto cidadão Europeu, penso que se deve fazer o aproveitamento sério dos recursos comunitários quando vidas em causa

Número	Pergunta	Resposta
718	1	Além dos grandes passos feitos nos últimos anos, há lacunas graves nas áreas de preparação profissional e no tecido social da Nação. Enquanto há guetos verdadeiros à volta das cidades e enquanto há pensões de miséria, com preços à EU, e enquanto as escolas produzem material humano totalmente inadaptado para o universo do trabalho, o país terá dificuldades em desenvolver-se.
	2	Basicamente tudo está relacionado com o sistema educativo, quer em termos de conceitos de racismo, quer em termos de alertar os jovens e ajudá-los para não entrarem no mundo da droga, e também relativamente à preparação entrar no mundo profissional com uma atitude de vigor, energia e imaginação. Tudo tem a ver com investimento no futuro e perder a vergonha de fazer despesas públicas. Tem-se de motivar as empresas a empregarem em vez de despedirem.
	3	Como Director ??? Versão portuguesa, prestes a ser visível na Internet, pretendo fazer muito nos próximos tempos. Os cidadãos têm de ser motivados pelos líderes de opinião, que passa pela classe política principalmente. Têm responsabilidades em desenvolverem o país; a falta de confiança nesta classe é um sintoma que pouco faz para resolver estas lacunas nas últimas décadas.

Número	Pergunta	Resposta
719	1	Agricultura
	2	Que está abandonada
	3	Tirar esses agrónomos dos gabinetes e forçar os autarcas a cuidar disso, e estudar a colocação dos produtos.

Número	Pergunta	Resposta
720	1	Ensino começando pelos jardins de infância percorrendo todo o sistema educacional até às Universidades.
	2	Só com um ensino correcto e rigoroso a todos os níveis é que o país se pode desenvolver.
	3	O Estado português deveria ter a coragem de analisar a rigor todos os estabelecimentos de ensino, e verá a falta de qualidade com que os nossos jovens terminam os cursos.

Número	Pergunta	Resposta
721	1	Irradicar a miséria, relativamente aos cidadãos 80% que auferem salários de misérim, e em que os jovens não têm futuro à vista, os idosos são lixo e os reformados ? da restante Europa da UE
	2	Que o governo eleito encare de frente os problemas, acima apontados, siga o exemplo da Espanha, Grécia, para não falar na Alemanha, França, Inglaterra etc. que aprendam com quem sabe
	3	Que posso eu fazer, contar os ?, contar os interesses e ? ?. Compete aos países europeus poderosos puxar as ? ao nosso país

Número	Pergunta	Resposta
722	1	Fiscalidade (novos escalões e evitar a fuga ao fisco); Segurança (forças da ordem e disciplina, segurança ??? À altura da situação); Educação (rever a situação caótica das escolas e atenção ao corpo docente); Justiça (onde ??? Está ela?)
	2	A fiscalidade está uma vergonha - os ricos não pagam e os trabalhadores"????"; A educação precisa de uma reviravolta (estrutura, ??? E situação da classe docente.
	3	Grupos de trabalhos adequados às várias áreas e actuar a sério e em sede própria (com executivos competentes tudo advém ?????)

Número	Pergunta	Resposta
723	1	Insegurança social, criminalidade, falta de disciplina por parte de quem governa, falta de credibilidade nos políticos, droga, saúde, poluição alimentar, atmosférica e electromagnética, e anarquia.
	2	Os políticos não estão em sintonia com os anseios e aspirações dos cidadãos, os dois últimos referendos que se fizeram em Portugal demonstraram isso mesmo. O povo sabe o que quer, mas os políticos estão noutra onda.
	3	Proteger quem merece e paga os seus impostos para os cofres do Estado e penalizar quem se mete a governar e não sabe, muito pelo contrário esbanja os dinheiros dos contribuintes naquilo que lhes convém (aos políticos), e não no que é necessário.

Número	Pergunta	Resposta
724	1	A incapacidade de a sociedade civil se organizar entre si, independentemente da acção governativa, promovendo soluções para os seus problemas. Falta de "maturidade" que produz fenómenos tipo "D. Branca" e a disseminação irresponsável de cartões de crédito sem limites, consentida, a que a maioria dos cidadãos alegre e inconscientemente aderiu, sem pensar no futuro. Somos umas crianças grandes, uns brincalhões, que não se podem levar a sério
	2	O que acima fica dito faz chegar à conclusão, lamentável, de que o povo português não tem capacidade para se auto-governar, em democracia, e tal como um rebanho de carneiros se tresmalha sem a presença de um pastor...
	3	Enquanto cidadão, europeu, penso que o território que nos pertence, mas que por via dos acordos firmados, pertence também à EU, obriga-nos a ser responsáveis perante os outros países. Todo a má administração do território resulta num prejuízo comum - para nós e para os outros. Uma das soluções estaria na formação duma Comissão Europeia a tomar conta do governo do país. Seríamos, de certa maneira, o patamar da Europa, os porteiros do mercado comum, uma forma de colonização que nos envergonharia... Outra solução seria a emigração da quase totalidade dos portugueses para a Europa Comunitária, como trabalhadores, sendo substituídos no território nacional por estrangeiros, capazes de tirar o melhor proveito das riquezas que possuímos, porque o país não é pobre; os que nele habitam é que são pobres... de espírito. Temos 800 Km de costa marítima que a Suíça não tem e em terrenos agrícolas estamos melhor do que Israel. O nosso desmazelo e incúria vêm de longos tempo, são ancestrais. Lembro-me de ter lido num compêndio de história antiga (já sou velho) de que os antigos lusitanos deixavam os doentes à beira dos caminhos...

Número	Pergunta	Resposta
725	1	A pagamento da identidade nacional com ????. Quando o passado e as condições neo-políticas fazem de Portugal nação euro-atlântica; Menosprezo do culto de valores.
	2	Resultam de deficiente formação e educação, com troca do estudo por???? E trabalho sério por expedientes, poupando, renegando esforços continuados e persistentes quer mentais quer físicos.
	3	Incutir as nações de que a legitimidade da reclamação de direitos implica como natural e lógica a contrapartida o cumprimento de deveres.

Número	Pergunta	Resposta
726	1	Saúde, segurança interna, reformas, vencimentos, emigração, corrupção, gestão empresária deficiente, educação
	2	Defendo que, em democracia, terá de haver um governo que tenha " a arte de saber governar" com justiça e rigor
	3	Existir uma melhor e maior educação e formação profissional, tal como na Irlanda, menos patrões e mais empresários. Quem prevarica deverá ser punido!

Número	Pergunta	Resposta
727	1	justiça, administração pública, educação
	2	justiça - anomia da autoridade social; administração pública - falta de gestão das coisas e das causas públicas; educação - desarticulação dos sistemas de educação e formação permanente
	3	justiça - avaliação resultados, relatórios de actuação periódicos; administração pública - digitalização da máquina pública "e-governance" acções em tempo real; educação - articulação dos sistemas de educação

Número	Pergunta	Resposta
728	1	Educação
	2	Nada foi feito após o 25 de Abril
	3	Melhor qualidade de professores; Mais exigência dos alunos; Criação de escolas técnicas no terreno, não no papel

Número	Pergunta	Resposta
729	1	Crise de identidade nacional; Crise de valores do bem comum
	2	
	3	Lutar contra esta situação pela sua

Número	Pergunta	Resposta
730	1	Educação, Saúde, Segurança Social, Segurança, Justiça, Emprego, Transparência nos organismos do estado e dos politicos
	2	Necessidade de reformas de fundo; Os politicos deixarem de andar a fazer promessas em campanha que sabem que não podem cumprir, sacando votos aos incautos
	3	Os governates e funcionários do estado devem cumprir a lei e respeitar os dinheiros públicos

Número	Pergunta	Resposta
731	1	Corrupção
	2	Condenação total
	3	justiça - avaliação resultados, relatórios de actuação periódicos; administração pública - digitalização da máquina pública "e-governance" acções em tempo real; educação - articulação dos sistemas de educação

Número	Pergunta	Resposta
732	1	Saúde, Educação, Desemprego
	2	Saúde - Há necessidade de cunha para se ser operado, Educação - Falta de atenção do Ministério em relação às crianças com problemas psicológicos, Desemprego - locais sem transportes públicos onde as pessoas não podem trabalhar. Rendimento mínimo
	3	Mais solidariedade e menos egoísmo; Na saúde, aquele que tem dinheiro cura-se e o que não tem morre

Número	Pergunta	Resposta
733	1	Habitação, Saúde
	2	Habitação - Quem tem uma pensão de 189,54€ e tem de pagar 412,13€ de renda...; Saúde - a saúde vai abaixo
	3	Primeiro olhar ao rendimento que o cidadão tem, e as possibilidades de encontrar habitação mediante o que ganham

Número	Pergunta	Resposta
734	1	Futebol, novelas.
	2	Procura-se viver a vida fictícia; Não se resolvem as dificuldades que surgem; Vive-se acima das possibilidades; A juventude não é preparada em termos de responsabilidade para o futuro.
	3	A família é a primeira a falhar na formação dos jovens; a Escola a segunda; A Assembleia da República e os Governantes têm sido os principais responsáveis com a ajuda dos órgãos de informação.

Número	Pergunta	Resposta
735	1	Educação, criação, ciência, tecnologia.
	2	Portugal apresenta um atraso estrutural secular; As políticas da II República são conjunturais e ineficazes; A mentalidade do novo riquinho medíocre e o mau gosto boçal são outros obstáculos.
	3	As políticas têm que ultrapassar a miopia conjuntural eleitoralista; é preciso traçar objectivos a médio/longo prazo (20 a 25 anos), em de andarmos sempre em reformas aos solavancos, que são ineficazes.

Número	Pergunta	Resposta
736	1	Educação, gestão e empenhamento; Egoísmo de patrões e trabalhadores; perda de valores e referências; degradação da família e de patriotismo sadio.
	2	Menos diálogo e mais informação concreta; Gestão empresarial mais atenta e qualificada; Alguma flexibilização laboral; Exigência de apuramento de resultados.
	3	Procurar copiar quem fez e faz há muitos anos bem e depressa, que é o caso dos dois últimos Governos de Espanha, com resultado bem visíveis e com problemas políticos muito graves.

Número	Pergunta	Resposta
737	1	Imigração clandestina; reformas baixas, segurança no trabalho.
	2	As pessoas deviam ser repatriadas; Se forem necessários mais operários, estes devem de vir através da Junta Nacional de Imigração, com todos os direitos e contrato de trabalho temporário; Não devem vir como turistas e não devem ser legalizados sem saberem o passado destes e o seu cadastro judicial.
	3	Fazer contratos para as pessoas virem através da responsabilidade da imigração e dos patrões que necessitam das pessoas para fazerem os trabalhos, com (x) de ordenado, com habitação condigna e assistência médica, com pagamentos quando estes se encontram doentes.

Número	Pergunta	Resposta
738	1	Despesismo anormal que existe na nação (RMG, institutos públicos que só servem a burocracia, Euro, falta de rigor orçamental, G. Civis e outras); Pouco desenvolvimento cultural (má política de ensino) e economia (muitos impostos e pouca ajuda ao desenvolvimento económico); justiça (funciona muito mal e apenas está ao lado dos infractores); saúde (SNS mal estruturado e os interesses nele instalado); entrada anormal de imigrantes ("grande mistura étnica").
	2	Mentalidade de socialismo despesista; cultivou-se a ideia de socialismo mais baixo que existe: dar dinheiro aos que praticam o ócio (os portugueses que olhem para o exemplo espanhol); actualmente espero que este XV governo se demarque e de forma radical do seu anterior.
	3	O Estado deve retirar as suas participações em grande maioria das empresas (exceptuando a CGD e mais uma ou duas) para que este tenha um menor peso na economia e proporcione mais competitividade empresarial no mercado português; baixar alguns impostos, para as empresas portuguesas terem mais competitividade com algumas multinacionais (no fundo que tenham mais influência no mercado europeu, porque 3/% é muito pouco); acabar com os ditos "Institutos Públicos" que só servem a burocracia e o despesismo; reformular toda a estrutura do ensino, em especial no secundário e superior, este último deve ser parte fundamental da investigação e inovação; combater o poderio abusivo dos políticos e médicos; rever o SNS; criar limites de entrada de imigrantes em Portugal.

Número	Pergunta	Resposta
739	1	Reforma dos partidos políticos; Reforma do estado; Independência e autonomia da administração pública
	2	Reforma dos partidos políticos - transformá-los em escolas de cidadania; Reforma do estado - só possível depois da primeira; Independência e autonomia da administração pública - só assim se daria de fazer de conta
	3	Actuar nos limites das minhas possibilidades para que se possa reformar os partidos políticos

Número	Pergunta	Resposta
740	1	a) O Déficit Público; b) O Desemprego; c) A Imigração; d) A fuga de capitais do país; e) O transporte privado nas cidades; f) O Ensino; g) As Forças Armadas h) Os Sem Abrigo i) A Saúde

Número	Pergunta	Resposta
740	2	a) A certeza do déficit público rondar os 3% ou mesmo ultrapassar este valor, é urna catástrofe vergonhosa. Existe o perigo real da União Europeia, aplicar ao nosso país a avultada multa prevista, bem como a possibilidade de Portugal perder automaticamente o acesso aos fundos estruturais. E tudo isto devido ao laxismo dos governantes; b) Em consequência da crise financeira e das grandes deficiências estruturais da Economia Portuguesa é de supor um agravamento do desemprego no nosso país; c) A imigração é um dado adquirido, e de muito difícil paragem. Ele resulta do contraste entre o nível económico dos países de origem dos imigrantes e o nível económico dos países que formam a União Europeia. Esta situação traz porém algumas vantagens para o nosso país. Tenham-se em conta: As carências de mão de obra existentes em Portugal e na U. E.; A qualificação por vezes académica de muitos imigrantes (sobretudo oriundos do Leste Europeu); O facto de úiuitos dos portugueses residentes em Portugal não aceitarem fazer trabalhos que os imigrantes aceitam; e as necessidades do nosso país para fazer face à emigração dos trabalhadores portugueses mais qualificados para outros países da U.E. (que pagam melhor); d) A fuga de capitais do país é um problema, que só pode ser agravado se Portugal procurar penalizar os detentores de capital. Como se viu, quando se pretendeu tributar as mais valias das acções, os detentores de capital (privados ou públicos - v.g. - a P.T.) colocaram os seus capitais nos E.U.A. ou na Holanda. Por outro lado, não se pode penalizar o capital nacional sem impedir a captação de capitais estrangeiros. Aliás, quem grita que os ricos paguem a crise, só faz sair a riqueza do país. Sem ricos há menos investimento e com menos investimento há menos empregos. As classes ricas acabarão por investir ou pôr o seu dinheiro em países fiscalmente mais favoráveis ou em paraísos fiscais de forma a não pagar mais impostos enquanto a classe média irá pagar muito mais impostos ficando cada vez mais igual aos pobre(pois estes evidentemente não os Pagarão). É um pouco como o que acontece com as multas : Os ricos nao as sentem; Os pobres não as pagam; e a classe média (única classe realmente visada) é que as sofre; e) O automóvel como meio individual de transporte, é de longe o obstáculo fundamental á existência de alguma qualidade de vida nas grandes cidades. Ele é a principal causa de nervos e cansaço (o stress está origem de variadas doenças) e constitui o maior impedimento a que as pessoas possam ter uma vida familiar saudável (uma vez que o tempo que se escoia nos engarrafamentos está irrernediavelmente perdido para a família); f) A Educação (a par do nível da aplicação da Justiça) é uma verdadeira pedra de toque do grau de civilização e desenvolvimento de um país. Nos nossos dias, a verdadeira riqueza de um país não assenta nos seus recursos naturais mas no nível académico do seu povo; g)Desaparecido o Império não se justifica que Portugal tenha Forças Armadas tradicionais, financeiramente inoportáveis para pequenos países. O apetrechamento com equipamentos e meios modernos do Exército, da Marinha e da Aviação seria terrivelmente dispendioso, e ineficaz porque seria ridículo pensar que com esses meios Portugal, por si só, sem o auxílio de aliados se poderia defender de qualquer outro país, que estranhamente (onde estão as nossas riquezas, fonte de cobiças ?) nos pretendesse subjugar h) Os Sem Abrigo são sem dúvida as maiores vitimas das sociedades modernas como se comprova pelo facto de eles não terem quaisquer pessoas de família que efectivamente os possam apoiar. E urgente que o Estado, com ou sem ajuda das Igrejas ou de outras entidades de beneficência, crie um ou mais esquemas de apoio para os Sem Abrigo. Ao contrário do que acontece com o fenómeno do rendimento mínimo a criação do esquema sugerido seria mais barato, menos polémico e mais fácil de controlar as irregularidades. i) A Saúde é um assunto central longe de estar resolvido no nosso país, como aliás em outros países.

Número	Pergunta	Resposta
740	3	a) Os problemas levantados pelo Déficit Público merecem 3 sugestões : 1) - Temos presentes o que aconteceu na Argentina e parece ir acontecer na Venezuela, por culpa da corrupção ou pelos menos da incompetência dos políticos. Assim, tendo em conta os problemas gerados pelo elevado Déficit Público (despesismolíaxismo dos governantes) penso que chegou a altura dos Governantes, Deputados e Gestores Públicos, em contrapartida das imensas benesses que lhes são conferidas, passarem a ser responsabilizados criminalmente quando a sua actuação resulta prejudicial ao povo em geral, corno aconteceu agora com o descalabro do Déficit Público. Igualmente, por urna nova exigência de Moralização dos Car~os Públicos não se devia permitir que os Administradores das Empresas e Institutos Públicos possam auferir quaisquer indemnizações sempre que os seus mandatos não cheguem ao fim (seria preferível pagar-lhes melhor, mas nunca prever esse tipo de indemnização). Até porque o preenchimento deste tipo de lugares é da estrita confiança dos governos em exercício e certamente qualquer governo eleito deverá pretender outras pessoas naquehs importantes funções. O que acontece é que os Governos poderão ficar de mãos atadas quando por falta de dinheiro para as previstas indemnizações não possam substituir esses Administradores. E profundamente imoral, que quando o país é mal gerido e por falta de receitas o povo tenha de vir a pagar mais impostos, os detentores dos cargos públicos recebem indemnizações (quando foram eles os colaboradores mais directos do incompetente Governo). 2) -A Criação de um Imposto P.S. - Imposto Patriótico de Salvação, (note-se a alusão irónica ao P.S.) a aplicar sobre automóveis; gasolinas; tabaco e bens de luxo ou supérfluos, de forma a poupar da austeridade (que o elevado Déficit Público recomenda) os reformados e as famílias mais débeis. 3) Igualmente, é muito urgente salvaguardar o poder de compra das pensões de reforma cujo direito foi adquirido através de penosos descontos durante toda a sua vida activa.b) Intensificação do esquema do Contrato individual de trabalho. Flexibilização dos Contratos facilitando ao máximo os despedimentos pela entidade patronal, desde que satisfeitas algumas condições. O facto da empresa ficar vinculada ao trabalhador toda a vida ou pelo menos enquanto este quiser, não favorece a contratação de mais trabalhadores nem as mudanças de emprego e dificulta a eventual necessidades de proceder a ajustamentos no nível de produtividade da empresa com reflexos evidentes na sua competitividade ou seja do seu sucesso. c) Expulsão dos imigrantes com cadastro ou que se dediquem à mendicidade. Controle rigoroso das fi-onteiras. Proibição do trabalho clandestino.

Número	Pergunta	Resposta
741	1	Sem abrigo
	2	Os governates mentem. Todos dizem nas campanhas eleitorais que todos vão ter casa
	3	Uma casa grande para abrigar os mais pobres

Número	Pergunta	Resposta
742	1	Justiça; Cidadania; Situação económico-financeira; Educação; Desenvolvimento; Competitividade
	2	São assuntos de maior importância para o cidadão e para o país que mereciam amplo debate e participação.
	3	Tem de ser reconhecido ao cidadão o seu verdadeiro lugar em termos de justiça social e do seu posicionamento na sociedade; Tem de se alterar o conceito de "Justiça" que é baseada, apenas, numa política de repressão do cidadão, etc.

Número	Pergunta	Resposta
743	1	Autoridade do Estado - zero; Justiça em Portugal - muito mal; Educação - não há respeito pelas professoras; Escolas inseguras; Não há respeito por ninguém.
	2	Se nada for feito para alterar estas situações, haverá cada vez menos cidadãos a votarem porque já não acreditam no sistema e poderemos estar a caminhar para soluções dictatoriais a longo prazo.
	3	O que deve ser feito é corrigir o que está mal porque Democracia não é igual a libertinagem.

Número	Pergunta	Resposta
744	1	Conceito de Liberdade; Febre do consumismo; Destruição de valores e referências; Crise da família.
	2	"Liberdade" - slogan de mobilização de massas. O excesso da liberdade conduz à anarquia; Resulta da "mania das grandezas", ambição desmedida, um passo para a corrupção; Péssimo exemplo da governação; Banca estimula com crédito; Falta de ética; Ausência de moral; Falta de sentido nacional; Excessiva ausência de pai e mãe; Falta de apoio aos filhos; carinho; Independência da mulher conduziu à facilidade do divórcio; Destruição da família.
	3	Atribuir autoridade aos professores; Fazer segurança; Reabilitar tribunais; Fazer cumprir as leis; Informação, esclarecimento, educação, escolas, comunicação social; Fim do crédito fácil e enganoso; Exemplo: governos, repressão, fuga aos impostos e corrupção violenta; Educação, consagração, bons exemplos, culto de valores e tradições; Incentivos ao espírito familiar; Condições especiais para as mães.

Número	Pergunta	Resposta
745	1	Educação.
	2	Falta de formação adequada dos professores para serem os dinamizadores dessa mudança (Gestão flexível dos currículos no Ensino Básico).
	3	Aposta na formação e avaliação dos professores.

Número	Pergunta	Resposta
746	1	Baixas pensões dos reformados e pensionistas; Exagerados salários mensais de certos presidentes de empresas do Estado.
	2	Que o Governo passe imediatamente a preocupar-se mais com estas pessoas (os idosos) e demonstre que há em Portugal um elenco governamental humano e esclarecido, pois pode-se bem retirar verbas de coisas superfúas e aplicá-las nestes casos humanos.
	3	Os contribuintes devem obrigar o Governo a proporcionar-lhes meios económicos e de equipamentos médicos eu lhes diminuam os sofrimentos (os idosos).

Número	Pergunta	Resposta
747	1	Política de emprego, Política de habitação, Política social, Política da saúde, Educação, Ecologia, Cultura, Agricultura, Pescas, Defesa, Segurança, Emigração
	2	"Só pode ser crítica a nossa opinião quando vemos um Portugal devastado pela corrupção política, dominado pelos imperialistas da globalização." Política de emprego - baixos salários, más condições de trabalho; Política de habitação - falta de habitação social, elevado custo; Política social - valor das reformas, idade para as reformas; Política da saúde - falta de condições elevado preço dos medicamentos
	3	Vou protestar de todas as formas legais, lutar e dar a conhecer as causas e os efeitos dos desastrosos governos

Número	Pergunta	Resposta
748	1	Insegurança, Educação
	2	Assim nunca conseguiremos atingir as condições médias da EU
	3	Deve ser feito um grande esforço educacional onde o civismo e uma aprendizagem técnica seja garantida

Número	Pergunta	Resposta
749	1	A Nação tem urgência no enquadramento de uma justiça de verdade e séria, abrangente a todas as áreas de governação. Uma democracia com justiça, autoridade e liberdade sem a necessidade de recolher a ditadura.
	2	A ausência de autoridade permite pensar-se que não serve a um Estado sem respeito, que não se respeita, levando à descrença política a todos os cidadãos que se prezam.
	3	Hoje exige-se somente regalias e direitos, no entanto esquecendo os deveres. Temos de começar a aprender, que todos nós somos o melhor contributo p/ o Estado da Nação que temos e desejamos.

Número	Pergunta	Resposta
750	1	a) TERCEIRA IDADE b) SISTEMA ENSINO (EDUCAÇÃO) c) FINANCIAMENTO PARTIDOS POLÍTICOS d) LOBBIES e) EVASÃO FISCAL f) JUSTIÇA g) AUTORIDADE ESTADO h) "CENSURA DEMOCRÁTICA"... i) NÃO PENSAR...
	2	a) Melhorou mas vai piorar muito b) Ed. Sexual, cívica... Não existe. Todos os partidos desde 25 Abril = destruição Educação c) Responsabilidade =? Transparência? = Impunidade d) Compadrio todos os Partidos Políticos e) Escândalo Nacional (ricos) f) IMPUNIDADE TOTAL (poderosos) g) ZERO, só TANGAS... h) Pelos Partidos e pelos "Media" i) Futebol + Telenovelas + revistas... + Telejornais...
	3	Outro 25 Abril p/ classe política e XXX; ' Liderar pelo Exemplo; ' Responsabilizar (criminalmente...\$) os políticos/deputados não cumprir promessas (objectivos) propostos.

Número	Pergunta	Resposta
751	1	O esquerdismo da Comunicação Social. A ignorância dos jornalistas e dos professores. O despesismo do Estado. A incompetência dos administradores, públicos e privados.
	2	Negativa, claro.
	3	Melhor formação ética dos jornalistas. Acabar com subsídios como os que são dados à Fundação Mário Soares. Melhorar o ensino de Administração e suas técnicas.

Número	Pergunta	Resposta
752	1	Reforma do sistema político / reforma administrativa; reforma do S. N. Saúde; Regulamentação da Imigração; Revisão das Leis do trabalho.
	2	O sistema político tem que ser + funcional e eficiente, garantindo estabilidade, especialmente a administração pública e particularmente a local, tem que se desburocratizar, combatendo a corrupção. O S. N. Saúde tem que discriminar positivamente os cidadãos. A Imigração deve ser uma fonte de riqueza para os nacionais e imigrantes e não para empresários poucos escrupulosos e engajador. As leis de trabalho mais abertas podem relançar a economia.
	3	TUDO. (assim haja vontade política)

Número	Pergunta	Resposta
753	1	São as Câmaras que gastam muito dinheiro em coisas que só serve para promoção dos funcionários em especial o Presidente se promover.
	2	Os dinheiros gastos nas Autarcas não tem retorno.
	3	Atribuir esses valores em parte nos caminhos agrícolas, mas bem coordenados, senão ele desaparece e não dá fruto.

Número	Pergunta	Resposta
754	1	Para mim o Estado da Nação está péssimo. Principalmente Medicina e Justiça, das quais tenho sido vítima, e dei conhecimento disso ao vosso jornal, com fotocópias que provavam que tenho todo o direito de me sentir gravemente lesada. Da operação que me foi feita à hernia discal e me deixaram metade da cartilagem colada à medula. Todos os dias tenho dores mas desde ontem, essas dores são tão forte que me fazem temer a paralisia, mesmo sem nova operação.
	2	A minha opinião é que neste País o cidadão comum principalmente quando mulher, não se faz ouvir mesmo que grite. Na Justiça só os colarinhos brancos são ouvidos e ilibados de culpa.
	3	Em minha opinião enquanto formos na Europa País com maior número de corrupção, não há nada a fazer. Na Justiça também tenho sido vítima. Posso apresentar provas.

Número	Pergunta	Resposta
755	1	ECONOMIA -SAÚDE - EDUCAÇÃO
	2	Muito má
	3	Combater corrupção - investir na qualidade.

Número	Pergunta	Resposta
756	1	V.P.V., numa entrevista a M. João Avillez, definiu a sociedade portuguesa como sendo enformada por uma cultura de miséria, compadrios e mediocridade. Em resultado, temos um povo temeroso e invertebrado.
	2	São problemas que têm séculos: uma independência tutelada (de 1640 em diante), a descrença em XXX, um fatalismo suicidário e a ausência de Revolução Industrial.
	3	Infelizmente, nas actuais condições, é imaginável fazer o que quer que seja à revelia de quem nos dá esmolas (fundos comunitários, no desígnio oficial). Só uma mudança radical no sistema político vigente - e isso está-nos proibido (pelo menos por enquanto) pela U. E. & Ca.

Número	Pergunta	Resposta
757	1	Na minha opinião, os principais assuntos da sociedade portuguesa na actualidade são: o cumprimento do Pacto de Estabilidade, o Défice Português, o estado actual das Finanças Públicas, as Despesas do Euro 2004, a subida ou descida dos impostos, o choque fiscal, o rendimento mínimo garantido.
	2	Esses assuntos são de urgente concretização no nosso país, de modo a alcançar uma maior estabilidade, uma maior rentabilidade, um maior investimento nos sectores "chave", para que Portugal possa atingir um patamar superior na U. E.
	3	Estes assuntos - muito focados na última campanha eleitoral - terão de ser resolvidos inadiavelmente, pelo menos até 2004, mas para que tal aconteça não nos podemos esquecer do alcance de uma também, estabilidade política necessária para concretizar esses assuntos tanto com ajuda dos governantes, da U. E., mas também pelos cidadãos portugueses.

Número	Pergunta	Resposta
758	1	Os principais assuntos da sociedade portuguesa hoje são: Saúde, Educação, Justiça, Desemprego, Abusos de poder...
	2	A minha opinião é que está tudo errado porque não temos tido governantes competentes que saibam arrumar a casa, os cargos são mais para conseguir bons salários do que ter competência. + Organização e fazer algo que nos (o país) dignifique. Temos que melhorar a nossa imagem, merecer + respeito.
	3	'Educação - educar na raiz com disciplina=Bom aluno=Boa escolhaprofissional=B. profissional=Bom ganho=Prestígio e qualidade de vida=País com futuro. 'Saúde - vigilâncias periódicas obrigatórias=menos gastos=menso absentismo ao trabalho, à escola, Jardim de Infância. Apoio ao idoso criando actividades e «troca de saberes» e apoio domiciliário quando necessário. 'Justiça - Mais rápida e eficaz - castigos mais severos e reabilitação de alguns principalmente nos 1.ºs casos.

Número	Pergunta	Resposta
759	1	Educação - Justiça - Seriedade Política
	2	gestão do sistema educativo tem estado entregue a quem não sabe como funcionam as escolas. A Justiça serve os donos do dinheiro.
	3	O cidadão não pode fazer mais do que votar: toda a intervenção de cidadania é bloqueada a vários níveis, incluindo a Comunicação Social.

Número	Pergunta	Resposta
760	1	Baixo nível educacional e cultural de um povo cronicamente atrasado em todos os índices europeus mensuráveis. Desagregação da família com todas as mais gravosas consequências daí provenientes. Grandes dificuldades na saúde, assistência social, etc. falta de resposta das instituições que se encontram sem capacidade perante os mais prementes problemas Que se não vê ninguém que consiga combatê-los, eficazmente, apesar de algumas competências e esparsas boas vontades, felizmente ainda existentes. Há um imobilismo, laxismo e uma alienação constrangedora e perigosa
	2	Que se não vê ninguém que consiga combatê-los, eficazmente, apesar de algumas competências e esparsas boas vontades, felizmente ainda existentes. Há um imobilismo, laxismo e uma alienação constrangedora e perigosa
	3	Pela sua natureza social e colectiva a nível nacional não podem ser combatidas individualmente, apenas, mas sim congregando um grande projecto de unidade verdadeira de todas as melhores forças nacionais de poder e saber, bem enquadradas unidas, com objectivos muito definidos e uma liderança forte, séria e honesta, e muito, mas muito competente e eficiente

Número	Pergunta	Resposta
761	1	Desemprego, Saúde, Habitação para os jovens!
	2	O Desemprego é um "mal", mal orientado! Formam-se pessoas 4 anos para servirem café num bar! A Saúde: o nosso país está com uma população muito pouco saudável, e tudo o que envolve a Saúde está doente! A habitação para os jovens - pura e simplesmente - não há!
	3	Não posso fazer muito, não é? E também não me compete a mim fazer nada, não sou eu que recebo ordenado de um ministro! Eu sou aquela que paga impostos, mas que o dinheiro vai para tudo menos para o que é necessário!

Número	Pergunta	Resposta
762	1	O País está sem rumo. O Povo vê um horizonte negro. Não há Justiça. A Nação Portuguesa os seus filhos a verem os seus direitros à cidadania negados, excepto para pagarmos impostos. A responsabilidade é dos políticos incompetentes e oportunistas.
	2	A opinião que eu tenho sobre estes assuntos eu tenho dificuldade conseguir pôr tudo neste rectângulo, mas digo os Políticos são uma fonte de problemas e não uma fonte de soluções.
	3	Os Portugueses conseguem dar a volta por cima mas os chefes não não qualquer XXX os chefes deste país não sabem marcha mesmo com a barriga cheia, e o povo marcha de barriga vazia, ainda tiram ao Povo para dar aos que tem muito (Barões).

Número	Pergunta	Resposta
763	1	O Estado da Nação; a Defesa da mesma; o modo de Governação.
	2	1.º Não estamos de tanga; 2.º É preciso divulgar as verdades e os nomes dos que cometem há 20 anos os crimes fiscais; 3.º Não deve ser. Min. da Defesa um Prof. com 9% - dos votos.
	3	

Número	Pergunta	Resposta
764	1	Os principais assuntos da sociedade portuguesa hoje são, o Euro 2004, os estádios. Infelizmente não se preocupam com o estado crítico da Nação. A Nação está no chão, tal e qual como Salazar a encontrou. Precisamos de outro Salazar para reerguê-la.
	2	Ainda bem que surgiu este governo para alertar e falar a verdade sobre os principais problemas. Precisamos de nos sacrificar. Outros valores patrióticos se levantam. "Tudo pela Nação, nada contra a Nação", como dizia Salazar. Só com trabalho é que vimos algo.
	3	Precisamos de saber os verdadeiros buracos do ozono financeiros. Procurar fechar aos poucos. Quando se deu essa catástrofe de nome 25 de Abril, houve um tema "Depois do Adeus". A partir de 2006 as esmolas da CE acabam e a música vai ser "Finalmente Sós". Só com o esforço e trabalho é que evitamos o que está a acontecer na América Latina.

Número	Pergunta	Resposta
765	1	ECONOMIA/ DESENVOLVIMENTO; JUSTIÇA SOCIAL/TRIBUTAÇÃO FISCAL; PRÁXIS DEMOCRÁTICA/PARTIDOS; ILITERACIA/IMPRESSÃO CÍVICA; LUGAR DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA/GLOBALIZAÇÃO.
	2	A Economia tem de ser humanizada e desenvolvimento terá de ser sustentável. Sem Justiça Social o Estado de Direito é uma falácia. Há défice democrático, dada a manipulação dos partidos. A incultura e o incivismo estão na base do nosso atraso. A U.E. deve ser a Europa das Nações, e não um "Mercado" a favor dos Grandes.
	3	Sempre tenho assumido uma posição crítica e actuado em conformidade, denunciando e exigindo justiça face a actos incorrectos do estado. Deveria ser criado um FÓRUM POPULAR PERMANENTE para controlo do cumprimento do programa do Governo; com recurso a referendos locais e nacionais.

Número	Pergunta	Resposta
766	1	EDUCAÇÃO; ECONOMIA; SAÚDE; INSEGURANÇA - CRIMINALIDADE - TOXICODPENDÊNCIA
	2	EDUCAÇÃO: autoridade atribuída aos docentes baixa; diminuta responsabilidade pedida aos alunos; fraco nível de conhecimentos dos alunos; ECONOMIA: níveis de inovação e de produtividade abaixo do desejável; SAÚDE: gestão dos estabelecimentos de saúde pouco satisfatórios; INSEGURANÇA - CRIMINALIDADE - TOXICODPENDÊNCIA: marginalização de sectores da sociedade.
	3	EDUCAÇÃO: maior autoridade e qualidade dos docentes; maior responsabilidade exigida aos alunos; aumento da motivação dos alunos; dar particular atenção ao português e à matemática; ECONOMIA: intensificar as relações com os diversos graus de ensino no apoio aos agentes económicos; SAÚDE: gestão profissionalizada dos estabelecimentos de saúde; INSEGURANÇA -: maior autoridade aos vários agentes que fazem cumprir a lei.

Número	Pergunta	Resposta
767	1	O principal problema são as desigualdades de natureza socioeconómica e, portanto, cultura - e que estão na génese da amioria dos outros problemas.
	2	Para que os portugueses possam usufruir da legítima felicidade a que qualquer ser humano tem direito, há que ir atenuando (até o eliminar) esse problema central. O que não se deve, de todo, fazer, é agravá-lo como tem sido prática corrente das tais "maiorias" neoliberais que têm dominado os nossos órgãos de soberania com a colaboração, aliás, de outros "poderes" como muitos dos meios de comunicação social e das hierarquias religiosas.
	3	O Estado deveria tomar medidas no sentido acima apontado o que diminuiria a probabilidade de os cidadãos - então mais instruídos e esclarecidos - continuarem a ser manipulados pela demagogia a que se tem assistido (mas será que os detentores do Poder estão interessados nisso? ou não será precisamente o contrário?...). Pessoalmente, continuarei, como sempre, a denunciar esta situação - embora tenha consciência do âmbito limitado da minha esfera de influência.

Número	Pergunta	Resposta
768	1	O incivismo, a ignorância e egoísmo, que fortalecem a nossa vivência à mercê da "Internacional - Mercantilista".
	2	Influenciam negativamente o espírito crítico do nosso povo, que vive embriagado pelo discurso XXX dos economistas, meninos bem comportados face ao FMI e XXX a quem apresentam bem alinhados, os "trabalhinhos de casa".
	3	Pessoalmente sempre que possível desmistificando e tentando passar a ideia que política é essencialmente XXX Polis e que sendo assim todos somos políticos. Genericamente o que deve ser feito? Educar no sentido de que a verdadeira riqueza está no homem.

Número	Pergunta	Resposta
769	1	Poderes e autoridade nas, Polícias e control nos capitais para o exterior.
	2	Por motivos das entradas de, imigrantes
	3	Com o governo actual, tudo é possível. Democraticamente, com mãos de Ferro.

Número	Pergunta	Resposta
770	1	a) Segurança b) Justiça c) Educação
	2	a) Maior intervenção da polícia e GNR principalmente nas aldeias, onde não existe já ordem. b) Justiça com penas duras que façam castigar de verdade, mais rápida nos julgamentos. c) Nas escolas que haja autoridade perante a indisciplina de alguns alunos e autoridade para os professores.
	3	Respeitando o próximo. Respeito!!! Colaborar na Justiça e na ordem. Bom desempenho profissional com rigor.

Número	Pergunta	Resposta
771	1	O meu funcionamento da justiça (tribunais); a falta de incentivos para o funcionamento das escolas (professores). A degradação do sistema político.
	2	A sociedade portuguesa tem sido adormecida pelos dinheiros da "Europa". Os políticos não cumprem o que prometem. O sistema democrático tem sido abastardado.
	3	Os cidadãos têm pouca capacidade para intervir. Qual é o papel dos militantes dos partidos políticos? Aqui está um bom tema.

Número	Pergunta	Resposta
772	1	A) Salários baixos B) preços altos C) Indústrias em Portugal D) Empresas do Estado E) Globalização F) Actualização do código penal G) polícia H) Bairros sociais I) Ocupação e integração dos jovens na sociedade J) Lista de espera nos hospitais e saúde em geral L) reformas, pré-reformas e lares da 3ª idade
	2	A) Não há poder de compra B) inadmissível nos bens de primeira necessidade, na educação, na saúde C) Cadê? D) Cadê? E) (!?!?) F) Penas mais pesadas para certos crimes G) Mais dignidade para os polícias H) Andam aos empurrões em vez de resolverem alguma coisa I) +empurrões!!! J) há pessoas a morrer à espera L) Dignidade para quem trabalhou uma vida inteira M) e muitas mais coisas que estão a precisar urgentemente resolução...
	3	Quanto a mim nenhum governo português é capaz de governar (muito - este), e andar para a frente. Já que dentro em breve vamos deixar de ser Portugal, mais vale contractarmos já gestores estrangeiros para nos governar. Não adianta dar murros dem pontas de facas, não é?

Número	Pergunta	Resposta
773	1	Falta de democraticidade e participação da sociedade civil nos problemas nacionais.
	2	Manter-se a campanha dos políticos fora dos períodos eleitorais com o contacto directo com os diversos sectores de actividade.
	3	Efectuar um levantamento das diferentes actividades; espécie de recenseamento através do I.N.E. com mobilização de grupos independentes.

Número	Pergunta	Resposta
774	1	Integrar na sociedade política representantes e responsáveis dos diversos sectores de actividade
	2	Discutir não só os direitos dos cidadãos como os deveres
	3	Intervir de forma coerente apontando o que deverá ser corrigido sem esquecer o curso da história

Número	Pergunta	Resposta
775	1	Saúde, habitação, Economia do País (de tanga)!!; Agricultura
	2	São assuntos muito vastos para ter uma opinião. Saúde - xxx a pior da Europa comunitária. Habitação - há habitações panorâmicas ao lado de museus.
	3	Estou neste momento a elaborar umas notas escritas sobre estes tão graves problemas, especialmente a saúde. O DN estará interessado em conhecê-las.

Número	Pergunta	Resposta
776	1	Não sendo o principal assunto, o problema relativo à legislação do arrendamento, é, certamente, um dos mais importantes da sociedade portuguesa hoje, e desde há quase um século, uma vez que ver 2.
	2	Ao atravessar transversalmente um grande número de questões como seja (para além do alojamento) transportes, urbanismo, economia (familiar e nacional), etc, interferindo neles de forma nefasta, cause bloqueios.... A todos os níveis.
	3	A liberalização do mercado de arrendamento (habitacional e comercial) com a necessária ajuda do estado aos casos de famílias carecidos xxxx os arrendamentos antigos e baixaria significativamente os valores dos arrendamentos modernos com inegáveis efeitos positivos a todos os níveis ver 2.

Número	Pergunta	Resposta
777	1	Saúde; Justiça; Educação
	2	Na saúde parece que estamos num país terceiromundista ou pior ainda, porque lá, como não há médicos não há esperança, aqui morre-se na expectativa! Na justiça, a situação é calamitosa e as prescrições são uma autêntica vergonha.
	3	Tanto na Justiça como nos hospitais e Centros de Saúde deveria haver fiscalização, pôr os médicos a trabalhar às devidas horas para diminuir as listas de espera; não dar alternativa: ou escolher trabalhar no público ou no privado. Na educação que devia ser gratuita, onde está o interesse dos governantes?

Número	Pergunta	Resposta
778	1	Estagnação e declínio da economia; corrupção/compadeio dos agentes do estado; ensino pouco exigente com as repercussões óbvias na educação e competitividade; crise total do sistema representativo.
	2	É necessário "arrepia caminho" relativamente aos assuntos supra e reformar o estado, para além de pensar no passado e aprender com ele: um estado nação, um povo e um príncipe que nos devolva a entidade nacional e o brio. Além disso assiste-se hoje a uma cultura dos direitos: toda a gente os tem, mas ninguém tem deveres.
	3	Enquanto cidadão nada posso fazer visto que a dita "democracia representativa" apenas me permite votar de 4 em 4 anos; o que não vai alterar nada. O que deve ser feito é demasiado duro para os interesses instalados: reforma total do actual sistema e responsabilização dos governantes pelos erros e omissões cometidos.

Número	Pergunta	Resposta
779	1	Segurança de Pessoas e Bens. Ainda hoje 25/4/2002, pelas 4h e 30m, recebi informação da Prosegur de um estabelecimento meu assaltado. A própria empresa de segurança informou e chamou a polícia que não apareceu.
	2	Cuidado de cada um de nós e responsabilização das forças de segurança nos territórios a eles confiados (áreas). O comandante de cada esquadra que veja de que meios precisa para se responsabilizar.
	3	No estabelecimento tenho alarme com ligação à central da Prosegur (cuidado próprio). Comunico à P.S.P do cacém para tomarem providências (a maior parte das vezes não ligam nenhuma, numa irresponsabilidade total).

Número	Pergunta	Resposta
780	1	O sucessivo adiamento do desenvolvimento do país nas mais diversas vertentes: educação, saúde, infra-estruturas, economia, segurança social etc.
	2	São assuntos cruciais que nenhum governo teve a coragem de resolver. Faltou sobretudo coragem.
	3	Rigorosíssima fiscalização dos dinheiros da União, nivelamento dos ordenados e pensões de maneira a que pareçamos um país do 4º mundo.

Número	Pergunta	Resposta
781	1	O assunto prioritário é o da justiça ou, e como hoje é dia ímpar, o da injustiça.
	2	A justiça deixou de ser um sonho infantil, para se transformar num pesadelo.
	3	Menos leis, legitimação dos juízes, solução de litígios menores fora dos tribunais.

Número	Pergunta	Resposta
782	1	Competência, eficiência, honestidade, sobriedade, solidariedade
	2	Boa escola, boa família, boa imprensa, rádio e TV
	3	O que tenho feito: bom cidadão e profissional

Número	Pergunta	Resposta
783	1	A análise autista e enganosa que os políticos fazem da sociedade portuguesa. O opiáceo bricho, que a lusa intelectualidade, a dos pseudo-intelectuais indígenas, utiliza para adormecer a consciência colectiva. O profundo sono de ignorância em que vivem os portugueses em geral
	2	Opinião?!... é só fazer um consulta evolutiva aos analistas clássicos da lusitanidade, Damião de Góis, Ribeiro Sanches, Antero de Quental, Oliveira Martins, Fernando Pessoa, jorge de sen, etc, etc, etc,... A cultura portuguesa está quase toda ela errada de base, submersa na mentira... altere-se a cultura!
	3	Altere-se a cultura!...para mandar é preciso pensar! "só os burros é que não mudam" dissera Mário Soares, e, definitivamente, a generalidade dos portugueses não pensa, é comodista, carneirista, vai atrás do rebanho sem se importar para onde vai... e o país, pelo caminho da argentina... pense!

Número	Pergunta	Resposta
784	1	A reforma do sistema político, sujas disfunções afecta, todas as dimensões da esfera pública
	2	É de censurar o exercício da política como actividade profissional de recurso, o exercício de cargos públicos por magistrados e os tráficos vários a que se dispõem e dão mostras quando fora dos tribunais
	3	Limitação dos mandatos no exercício de cargos públicos; limitação a 3 anos no máximo da possibilidade dos magistrados desempenharem cargos públicos; rigor e responsabilidade no desempenho laboral.

Número	Pergunta	Resposta
785	1	Lacuna nacional, empresarial, igual a incompetência. Anti-patriotas fugindo aos impostos e colonialistas, paraíso fiscal da Madeira, etc. Perguntar aos estados onde investiram, estes anos os milhões da C.E.
	2	Simplesmente muita justiça e criar escolas de formação empresarial e cívica. Como tudo, fazer para que acabem no mundo os ditos paraísos fiscais. Qualquer governo sem receitas nada pode distribuir. Vejam países nórdicos.
	3	Com 60 anos, ex. Metalúrgico: denunciar. 28 anos depois de Abril, vejo e temo o futuro dos jovens. Tudo muito frágil: emprego, formação, saúde, habitação, insegurança a todos os níveis porque a ânsia do lucro irracionaliza os poderosos.

Número	Pergunta	Resposta
786	1	A falta de dignidade profissional (ética). Toda a gente se vende e as instituições não são dignas, fiáveis e responsáveis. Faz-se negócio em/de tudo. A subserviência, o medo, a falta de brio profissional, a vontade de agradar ao chefe, a falta de coragem de pensar em si e defender aquilo que pensa. A sociedade é badalhoca e, portanto, cheira mal.
	2	Decorre do que está a cima. Estamos uma merda.
	3	Nada, porque até o DN não publica as denúncias que tenho tentado fazer.

Número	Pergunta	Resposta
787	1	O desemprego, fruto das falências. As falências, fruto da concorrência. A concorrência, fruto da liberalização.
	2	Sem mercados não há empresas, sem empresas não há mercado de trabalho e sem trabalho não há inovação e desenvolvimento.
	3	Pesquisar. Prespectivar. Criar produtos e mercados, pôr ao serviço de todos, todos, todos os que vivem à custa do estado.
Número	Pergunta	Resposta
788	1	O deficit no orçamento de estado, a competitividade fiscal na economia portuguesa e a reanimação do investimento directo estrangeiro em Portugal.
	2	O deficit deve ser corrigido pela redução da despesa e não pelo aumento das receitas; o choque fiscal deve avançar; o acordo de estabilidade e crescimento deve ser revisto.
	3	Expressar publicamente a minha opinião (como neste caso) e voltar à direita.
Número	Pergunta	Resposta
789	1	Saúde, educação, segurança social, xxxx, justiça, impostos, administração pública, a transparência dos políticos, emprego.
	2	Há necessidade de reformas profundas e feitas com transparência em todos os sentidos e os políticos deixarem de ludibriarem o povo com promessas que sabem de antemão que não podem cumprir.
	3	O cidadão está maneetado e a única arma em democracia é o voto e protestar, no entanto não o prometam. Os políticos e a administração do estado deve ter por principios respeito pelo horário público, transparência e respeito pelo contribuinte
Número	Pergunta	Resposta
790	1	Baixo nível de vida, saúde bastante precária, futuro económico bastante incerto tanto para os jovens como para os adultos
	2	Má
	3	Melhorar o nível das populações mais baixas, melhorar o S.N. Saúde e melhorar o possível metas futuras tanto para Portugal como U.E.
Número	Pergunta	Resposta
791	1	Saber com absoluto rigor com quanto contribuiu o estado português com o parceiro da U.E. aos fundos comunitários atribuídos às empresas portuguesas públicas ou privadas.
	2	Catalogar por ordem alfabética as referidas empresas, divulgá-las na revista notícias com descrição milimétrica fundo a fundo
	3	E apurar assim o peso dos subsidios do estado a tais empresas exigindo o reembolso dos subsidios atribuidos e não aplicados nas empresas muitos desviados empara contas no estrangeiro. O défice do estado baizará estrondosamente.

Número	Pergunta	Resposta
792	1	Como qualquer estado soberano, Portugal enfrenta desafios diversos, mas no âmbito da sociedade civil, requiere-se a atenção necessária, ao bom equilíbrio das súbitas e diversas mentalidades, costumes e novas culturas.
	2	O meu Portugal é um país com oito séculos, e de algumas décadas recentes, tomou por hábito a "subserviência" como prática de bons costumes. Somos uma Nação que nos honra; E para todos os "difíceis" assuntos da sociedade Portuguesa, a história prova-nos que Portugal, encontrou sempre uma forma exemplar de exercer o seu juízo e lei, assim espero.
	3	Acredito que o desafio de cada um de nós, em defesa da nossa nacionalidade é subsequente à preservação da nossa cultura, como princípio, que se rege pela honra de uma Nação. O que farei? TUDO O QUE PORTUGAL ME PERMITIR...

Número	Pergunta	Resposta
793	1	Reforma do Estado: Menos Estado e melhor Estado. Educação/Formação: Para a acção e para a responsabilização. Ecologia: A nossa sobrevivência depende do ar, dos alimentos e da água. Sociedade do saber: O nosso futuro económico está no saber.
	2	Tornar o Estado mais leve, mais flexível, mais dinâmico e mais próximo dos cidadãos. Aprender ao longo da vida: aprender a viver e a conviver. Sociedade do saber: difusão e aprofundamento dos saberes. Ecologia: abrangente e progressiva.
	3	Em simultâneo baixar e cobrar todos os impostos: desenvolver o associativismo. Generalização da formação comportamental e do "coaching". Desenvolver os transportes públicos: poupar energia. Informatização/netização em massa: investigação científica.

Número	Pergunta	Resposta
794	1	Saúde, educação, segurança, cidadania
	2	São as questões que me parecem mais vitais para um povo/comunidade/estado: Porque é que as democracias ocidentais são incapazes de assegurar estas questões básicas, quer para a sua população, quer com outros povos/estados?
	3	Fornecer informação de origens diversas; implementar formas de auscultação dos mais variados grupos de cidadãos.

Número	Pergunta	Resposta
795	1	A sociedade está pouco rigorosa e pouco exigente. O trabalho é pouco produtivo e, por consequência, mal remunerado. Existe grande falta de sentido de responsabilidade, a todos os níveis.
	2	Deveria haver um reforço nacional, para alteração das mentalidades. Sem isso não será possível atingir altos níveis de vida em Portugal.
	3	Grande campanha nacional que mova a sociedade a alterar as mentalidades (o que poderá levar décadas). Implantação de sistemas de controlo e fiscalização que conduzam a sociedade a obter os padrões de vida europeus.

Número	Pergunta	Resposta
796	1	Educação, cidadania, liderança política
	2	Educação: Haver intenção de formar pessoas e não carne para canhão. Cidadania: possibilitar a todos a afirmação plena política, social e económica.
	3	Disciplinar o sector financeiro, o mercado económico e de bens e serviços com normas claras e implementando sectores concorrenciais e justos. Formação de professores de carreira.

Número	Pergunta	Resposta
797	1	Segurança das pessoas e bens. Pouca produção e muito consumo. Falta de médicos. Leis impostas na abertura de novas farmácias. Elevado preço dos medicamentos. Má qualidade do ensino. Justiça demorada e branda. Má distribuição da riqueza.
	2	Mais autoridade para as polícias e professores. Falta investimentos para aumentar a produção e produtividade.
	3	Devem criar-se novas faculdades de Medicina e baixar a nota de ingresso nas mesmas. Qualquer licenciado em farmácia deve poder abrir uma farmácia. Os genéricos em força. Exames em todas as fases do ensino com mais exigência para professores e alunos. Devem criar-se processos expeditos para resolver processos simples e aliviar os Tribunais. As penas devem ser mais pesadas para desmotivar os potenciais delinquentes. Melhorar a distribuição de riqueza através dos vencimentos, reformas e impostos.

Número	Pergunta	Resposta
798	1	Fiscalidade, reformas (pensões), educação
	2	Deve ser feita uma reforma fiscal e cumprida com rigor e vigilância. É preciso arranjar uma solução para a incapacidade do sistema das pensões e cumpri-la. Uma reforma que ponha a escola a melhorar a produtividade.
	3	Reforma fiscal e fiscais com poder. Sobre o segundo assunto não sei o que se possa fazer. Melhorar o sistema de ensino e criar mais cursos técnicos nos primeiros nove anos de escolaridade.

Número	Pergunta	Resposta
799	1	A economia, a saúde, a educação, a segurança, a droga, a segurança social e a emigração.
	2	A economia está descontrolada e mal gerida. A saúde está mal e cheia de abusos. A educação está péssima. A segurança, com estas leis actuais, está cada vez pior. A droga com leis fracas. A segurança social cheia de abusos. A emigração está descontrolada.
	3	Tenho muitas ideias e sugestões que gostaria de discutir com os responsáveis dos diferentes sectores, e depois vê-los aplicados na prática, porque aqui não há espaço.

Número	Pergunta	Resposta
800	1	Saúde: hospitais, urgências, relacionamento e medicamentos. Justiça: acesso fácil e sistema judicial. Educação: pais, professores e precaridade do sistema.
	2	Saúde: falta de credibilidade, bloqueio do sistema, lobbies manipuladores e falta de formação cívica. Justiça: só é justificado quem tem dinheiro, justiça incorrente e doente. Escola: depósito, perda de autoridade e confusão de funções.
	3	Saúde: grande debate nacional. Justiça: moralização e credibilização da Assembleia da República. Educação: Regionalização das soluções.

Número	Pergunta	Resposta
801	1	Falta de confiança nos poderes políticos e judiciais. Excessiva partidarização na tomada de resoluções. Falta de motivação para uma verdadeira mudança. Alteração na composição da Assembleia da República e do próprio regime.
	2	É necessário repensar este país. Mobilizar todos os cidadãos tendo a comunicação social (imprensa, rádio e TV) um papel fundamental. Precisamos todos de aprender e não de sermos "deseducados".
	3	Se todos tiverem possibilidade de participar nas decisões que lhe digam respeito, será um passo muito importante.

Número	Pergunta	Resposta
802	1	A produção de riqueza, está abandonada (ex. agricultura, interna). Sem produção não há crescimento do PIB. O principal exemplo da sociedade portuguesa era acabar com a corrupção generalizada, sobretudo po parte dos detentores do poder político.
	2	Portugal está na pior crise da sua situação desde que saiu duma ditadura e entrou numa democracia. Na minha opnião, isto está num beco sem saída, pois se os poderosos são os piores, que justiça será para aqueles que nada têm. Há que haver uma retoma da economia, uma travagem à paga de imposto e não haver uma imunidade política para quem rouba, seja quem for.
	3	Enquanto cidadão, penso que posso fazer, e faço, se tiver apoio jurídico e político. Não é prender colarinhos brancos, mas outros que andam por aí. Há que ter pulso forte, pois a meu ver, esta situação levará Portugal á ruína total (económica, social e política).

Número	Pergunta	Resposta
803	1	Finanças Públicas, Recursos Nacionais, Educação, Segurança e Serviço Nacional de Saúde.
	2	Nas finanças públicas, rigor, seriedade, transparência e fiscalização. Utilização séria, controlada e fiscalizada dos recursos nacionais. Na educação, reforma em vista à competitividade e produtividade. Na segurança, maior utilização dos sistemas e reformulação. No serviço Nacional de Saúde, melhor utilização dos meios e recurso ao privado, se necessário.
	3	Em parte, já referido no nº2. Responsabilização política e jurídica pela utilização dos recursos nacionais. Cumprimento por todos das obrigações fiscais. Avaliação rigorosa do sistema educativo (docentes e descentes). Reestruturação das Forças de Segurança e das Forças Armadas, estas em função de novo conceito estratégico nacional.

Número	Pergunta	Resposta
804	1	Informatização generalizada da sociedade civil. Fomento das pescas e pescadores e da agricultura. Fixação de populações no interior. Descentralização alargada às circunscrições populacionais. Reforma fiscal efectiva e informatização de toda a Fazenda Pública.
	2	Quero pronunciar-me sobre tudo pelos pescadores altamente marginalizados pelas injustas condições de trabalho num sector negligenciado por governos sucessivos. No País que iniciou os Descobrimentos... . Tentar uma melhor distribuição demográfica da população e valorização das regionalidades.
	3	Uma vez que existe um salário mínimo comum a todos os trabalhadores, um Contracto Geral de Trabalho Nacional, deveria garantir a todos as mesmas condições de retribuição patronal. Os pescadores sofrem de uma discriminação inconcebível. Promover a ocupação do território aliciando os jovens.

Número	Pergunta	Resposta
805	1	Mais do que assuntos falemos de problemas... Falemos de causas e não de efeitos. Verifiquemos os fundamentos e a estrutura desta nossa sociedade. A análise autista e enganosa que os políticos fazem dela. O opiáceo bricho que a usa intelectualmente, a dos intelectuais indígenas, utiliza para adormecer a consciência colectiva. O profundo sono de ignorância em que vive a generalidade dos portugueses.
	2	Opinião?!... É só fazer uma consulta evolutiva aos analistas clássicos da lusitanidade, Damião de Goís, Ribeiro Sanchez, Antero de Quental, Oliveira Martins, Fernando Pessoa, Eduardo Lourenço, etc... Os problemas são antiquíssimos. A cultura portuguesa está quase toda ela errada nas suas bases, submersa na mentira... Altere-se, pois, a cultura!
	3	Altera-se a cultura!... É preciso mudar. E, para mudar, faz falta pensar, porque, como muito bem dissera Mário Soares, "só os burros é que não mudam"... Mas, infelizmente, a generalidade dos portugueses não gosta de pensar. É comodista, seguidista, carneirista e vai atrás do rebanho sem se importar para onde ele vai... Enquanto ruma o país pelo caminho da Argentina, neste "reino de estupidez", palavras de Jorge de Sena.

Número	Pergunta	Resposta
806	1	A política do Governo quanto à Economia e Desenvolvimento do País, a Insegurança, a Saúde e o Despesismo (público e privado).
	2	Que o Governo não está a seguir as Promessas Eleitorais, no âmbito da Economia. A insegurança está ligada à "Droga". A saúde não tem melhoras e o Despesismo tende a aumentar (com o Euro).
	3	Pessoalmente/individualmente nada posso fazer, quando muito filiar-me num Partido Político. Quanto ao Governo, deve ser mais claro e rigoroso quanto às análises e concessões, não cobrando o País em descrédito no Estrangeiro.

Número	Pergunta	Resposta
807	1	Assistência social aos mais desfavorecidos, combate à pobreza, absolutamente, efectivamente. Redução dos acidentes rodoviários, com pragmatismo. Melhoria na saúde e na educação.
	2	Nada se tem feito salvo gastar mal as verbas e em dobro. Copie-se a Europa e fica mais barato e melhor. Nem tudo está mal, sobram 10% bem!! É triste, basta ir a Espanha e nota-se logo a diferença.
	3	Acção, pragmatismo e vontade de fazer. Pela minha parte tenho tentado o combate á sinistralidade sem grande sucesso. Há muitos interesses em jogo e o o dinheiro fala mais alto.

Número	Pergunta	Resposta
808	1	Problemas: Laxismo / Novo-riquismo / Burocracia. Ausência de reformas mais urgentes como: Fiscal, Justiça, Administração Pública e Assembleia da República. Falta de rigor, exigência e responsabilização consequente, que tem lavado à corrupção alargada existente, como é reconhecido interna e externamente, por órgãos e agentes credíveis.
	2	Tudo isto tem levado ao estado a que chegámos de cada vez mais últimos no mundo evoluído e na União Europeia, em que a falta de competitividade nos tem afastado de tão prolongada e tão justa Convergência real; mas este tem sido, por norma e desde longa data, o nosso fado. Até quando? A verdade cabe, antes de mais, aos políticos, dirigentes e elites em geral.
	3	A nível colectivo, portanto nacional/governamental, adopção de medidas de curto, médio e longo prazo. No curto prazo, põe me prática a máxima: "Para grandes males, grandes remédios, com rapidez e eficácia.A prazo, insistir na instrução, formação, educação e vontade real de mudança. A nível individual, a tendência é, por norma, dançar conforme a música e seguir os exemplos que vêm de cima.

Número	Pergunta	Resposta
809	1	Segurança
	2	A abertura das fronteiras do país permite a livre entrada de toda a espécie de indivíduos. Embora alguns sejam honestos e trabalhadores, outros há cujo objectivo é extorquir e roubar por vezes de forma violenta, não sendo apenas os do leste europeu, já que o mesmo se tem verificado com os de origem africana.
	3	Há que aumentar o controlo sobre os emigrantes de forma a que sejam admitidos no país os que, comprovadamente, sejam honestos e trabalhadores. Os restantes e todos os de origem, sempre que fossem considerados culpados em tribunal de quaisquer delitos violentos.

Número	Pergunta	Resposta
810	1	Fuga aos impostos
	2	A fraude e a corrupção apresentam, como denominador comum, a fuga aos impostos. Só os trabalhadores por conta de outrem pagam os impostos devidos ao Estado. É uma situação que, para além de injusta para o contribuinte, limita o desenvolvimento do país pela acção que o Estado deve desempenhar perante a sociedade.
	3	Os serviços competentes do Estado têm o dever de justiça perante o cidadão, pelo que o sistema fiscal deve considerar todos os cidadãos iguais perante a lei e não classificá-los de cidadãos de primeira (os espertos!!!) e de segunda (os honestos!!!).

Número	Pergunta	Resposta
811	1	Corrupção
	2	A corrupção está completamente generalizada. São empresas, elementos das forças de segurança, da administração pública (Finanças), da própria Polícia Judiciária, para além de muitas outras entidades. Urge pôr cobro a tais desmandos da sociedade.
	3	Há que criar um sistema "incorrupível" que zele pelos cidadãos honestos, que os há, punindo exemplarmente os prevaricadores e não permitindo que tal flagelo da sociedade saia vencedor dessa luta.

Número	Pergunta	Resposta
812	1	Reforma fiscal / Património
	2	A falada alteração no imposto sobre o património (habitação própria) a ser implementado vai, uma vez mais, prejudicar gravemente os mais idosos e naturalmente com menores recursos económicos porque pagarão mais contribuição predial sobre prédios antigos (com dezenas de anos) e, portanto, mais carentes de manutenção/recuperação, o que não acontece com as novas habitações.
	3	A haver alteração do imposto sobre a habitação própria, este deveria contemplar aquelas situações, sem o que, se corre o risco de aumentar a degradação daquelas habitações por carências económicas dos proprietários, com o correspondente aumento do índice de pobreza.

Número	Pergunta	Resposta
813	1	Cidadania
	2	Vivesse hoje num país em que "vale tudo", sem qualquer respeito pelo próximo, para já não referir o desrespeito pela autoridade do Estado e dos seus agentes. A responsabilidade deste estado de coisas deve-se, em meu entender, às medidas socializantes tomadas nos últimos anos. É o desrespeito pelo cidadão, pela propriedade, pela autoridade, pelas leis, etc. Só quem sofre estes desmandos é quem tem os seus legítimos interesses e direitos cerceados.
	3	Há que dar força ao sistema de segurança do Estado e dos seus agentes, exigindo-lhes contudo maiores responsabilidades. Há que legislar de forma a que o delinquente seja punido e não o cidadão que defende os seus legítimos direitos. Há que responsabilizar de forma mais acentuada todos os que se furtam ao cumprimento dos seus deveres de cidadania. Não há só direitos. Há também deveres a cumprir.

Número	Pergunta	Resposta
814	1	Tratar do ensino e da educação do povo, esclarecendo os jovens acerca do respeito que deve haver entre as pessoas, evitando a arrogância e a agressividade. Segue-se a saúde, a justiça célere e os cuidados contra a poluição
	2	Sem escolas bem apetrechadas com disciplina entre alunos e professores, sem respeito mútuo, não passaremos a ser um povo civilizado. Alunos agressivos e imorais devem ir para um reformatório.
	3	Ter um regulamento de disciplina severo e leis rápidas e justas. Repôr o serviço militar obrigatório. Salário mínimo mensal de 100 euros e leis severas para a corrupção, pedofilia e agressões.

Número	Pergunta	Resposta
815	1	Situação económica/habitação; sector da saúde; sector do ensino
	2	vejo demasiados interesses pessoais na área administrativa, para promoção própria em prejuízo da população mais desfavorecida
	3	Devia ser estudada uma remodelação de base em todos eles para que num espaço de 25/30anos venha a ter resultados positivos no país.

Número	Pergunta	Resposta
816	1	A insegurança, a droga, a criminalidade, a imigração clandestina, são os principais assuntos que preocupam a sociedade portuguesa. Se não forem tomadas medidas adequadas urgentes, vamos pagar caro as consequências.
	2	Estes assuntos citados são quanto a mim graves. A Democracia tem leis mas é necessário que alguém as faça cumprir, caso contrário passamos para a anarquia. Nada adianta falar se em democracia no parlamento se cá fora ela não existe. Não basta haver leis em vigor se não houver rigor.
	3	Como cidadão, dado a estes assuntos acima mencionados, sou da opinião de que as fronteiras voltem a ser controladas. O controlo das fronteiras é meio caminho andado para combater a droga, a criminalidade, insegurança, etc. Mais cedo ou mais tarde a UE terá que rever este caso

Número	Pergunta	Resposta
817	1	Educação, Saúde, Justiça, Economia
	2	Quem promove o saber, quem valoriza o capital humano para que haja produção / riqueza (Economia) são as escolas (Educação). Quem cura, quem previne, quem ajuda a viver com qualidades as pessoas são os médicos (Saúde). E tudo com justiça.
	3	Fazer tudo o que seja possível / correcto para que estes assuntos sejam corrigidos, melhorados...Tudo ao serviço das pessoas. (Os serviços existem porque existem pessoas!)

Número	Pergunta	Resposta
818	1	Exercício da cidadania, Educação, Saúde e apoio social
	2	É urgente tomar medidas de reestruturação de base, que, ainda que impopulares, definam um rumo na senda do progresso e da construção de uma sociedade mais justa e interventiva.
	3	Participar activamente nos locais de trabalho e de lazer (escola, autarquia, Associação de pais, comissão de protecção de crianças e jovens em risco), tentando sensibilizar e levar a uma reflexão e actuação mais profunda

Número	Pergunta	Resposta
819	1	Uma enorme falta de preparação para a vida. Uma administração do território crassa e ignorante. Uma saúde perversamente tratada. Uma gravíssima falta de segurança geral e pessoal.
	2	A gritante falta de educação cívica e cultural.um país como Portugal não tem nível para viver em democracia, nem sabe o que isso é.
	3	O mal é de tal profundidade que não passa de um pântano sem regresso possível. É uma barcaça em afundamento irreversível.

Número	Pergunta	Resposta
820	1	A saúde é das mais mal tratadas da Europa. A noção de justiça está tão distorcida que acaba por não existir
	2	Os responsáveis destes sectores da vida nacional têm uma falta de noção das realidades de bradar aos céus!...
	3	Já se pensou o que seria educar e preparar um país, de raiz e acima de tudo civilizá-lo e ensiná-lo a trabalhar?

Número	Pergunta	Resposta
821	1	No INATEL há piscinas para tratamento hidroterapico, mas...Em pleno inverno a água das piscinas - em especial onde se pratica a hidroterapia está a 19°C!!!
	2	Sendo em geral idosos pessoas com mais de 70 anos que a praticam a conselho médico numa situação destas é inaceitável, principalmente com conhecimento pleno ao mais alto nível de responsabilidade.
	3	Resultado: Mais de metade dos praticantes vão à XXX com fortes gripes e outros desistem... Mas os responsáveis continuam a mentir e a afirmar que a água está a 29°C!...É inacreditável...

Número	Pergunta	Resposta
822	1	A maior parte dos fogos no Verão existem porque quem manda é estúpido e não sabe o que faz. Tem uma enorme falta de neurónios.
	2	Num país como Portugal não podem ser permitidas queimadas nem de Verão nem de Inverno. Porque não têm aceros que permitam chegar facilmente a qualquer ponto do país.
	3	Um programa televisivo anual, durante 365 dias, em louvor da floresta, com condenação firme dos loucos, ignorantes e incendiários em horário nobre à base de biografias de fraudes vultos e com leis capazes.

Número	Pergunta	Resposta
823	1	Mais que de assuntos falemos de problemas, de vícios, de patologias culturais...Falemos das causas mais que dos seus efeitos. Verifiquemos os fundamentos e as falhas estruturais desta nossa sociedade: A análise artista e enganosa que os políticos fazem dela. Oopiáceo brilho que a lusa intelectualidade, a dos intelectuais - muito- bem-falantes indígenas, utiliza para anestesiar a consciência colectiva. O profundo sono de ignorância em que dorme a generalidade dos portugueses.
	2	Opinião?...É só fazer uma consulta adequadamente reflectida aos mais sérios e escassos analistas da lusitaneidade, Damião de Gois, ribeiro Sanches, Antero de Quental, Oliveira Martins, Fernando Pessoa, Jorge de Sena, Fernando Lourenço e poucos mais...Os problemas, as causas são antiquíssimos. Só os seus efeitos é que vão mudando, com sucessão dos tempos, no seu aspecto. Mas a cultura portuguesa, essa está quase toda ela errada desde as suas bases mais profundas, cimentada com a falsidade e submersa na mentira... Altere-se, pois, a cultura!
	3	Altere-se a cultura!... É preciso mudar. E, para mudar, faz falta pensar, porque como muito bem dissera Mário Soares, "só os burros é que não mudam"...Mas, muito infelizmente a generalidade dos portugueses, salvo honrosas excepções, não gosta mesmo de pensar, é comodista, carneirista, seguidista e vai atrás do rebanho sem se importar para onde vai...Enquanto ruma o país pelo caminho da Argentina neste nosso infeliz "reino da estupidez", parausar uma expressão de Jorge de Sena, que nada tem querido aprenderao longo dos séculos...E assim sendo, o estado da nação é um caos que só o luso fingimento, o cuidado das aparências, não deixa ver mais...A meu respeito, enquanto cidadão, faço o melhor que posso, manter-me desperto, activar a consciência e deixar o meu testemunho, como agora.

Número	Pergunta	Resposta
824	1	Baixa produtividade do trabalho
	2	É urgente e dramaticamente necessário que a produtividade do trabalho seja aumentada consideravelmente a muito curto prazo.
	3	1- liberalizar as leis do trabalho. 2- melhorar a educação escolar e a formação profissional. 3- instituir na prática a cultura do dever e do rigor

Número	Pergunta	Resposta
825	1	A insegurança; a assistência médica e o sistema de saúde; a má qualidade do ensino; o gingatismo da administração pública e a péssima gestão dos dinheiros públicos; o excessivo volume e a má administração dos auxílios aos PALOP e a Timor; a imigração descontrolada
	2	A insegurança é geral; o estado-providência está a falhar por má gestão a todos os níveis; o ensino reflecte o facilitismo que se instaurou após 74 (só faltando quase levar os diplomas a casa dos discentes); A produtividade da maioria dos funcionários públicos é baixa; Portugal corre o risco de se tornar a plataforma das drogas e das máfias de Leste.
	3	Dignificar as forças da ordem e não desprestigiar-las sistematicamente; aumentar o nº de profissionais de saúde e não suprimir participações nos medicamentos (forma enganosa de diminuir os encargos); preparar melhor os docentes, obriga-los a ter cursos de formação, dar-lhes lições de história e cultura dos países da CPLP, por exemplo para que não saibam menos que os seus alunos.

Número	Pergunta	Resposta
826	1	O nível de literacia é baixo o que caracteriza a vida e produção no país e decorre da péssima escola desde o primeiro ciclo onde os procedimentos de ensino são inqualificáveis.
	2	Os governantes preocupam-se com a univercidade e com os liceus - mas o destino de um país joga-se na "escola primária".
	3	O mesmo cuidado de reformulação que foi dedicado à pré-escola (uma "moda" que até traz benefícios) deve ser prestado ao 1º ciclo do ensino básico

Número	Pergunta	Resposta
827	1	Educação, saúde, justiça
	2	Educação: todo o ministro que entra não pode ignorar o que vem de trás e começar tudo de novo. Saúde: há demasiados interesses em jogo (lobbies). Justiça: lenta e muito branda em alguns casos.
	3	Educação: seguir um rumos de uma vez por todas. Saúde: se governo e oposição se unirem, facilmente conseguem o apoio da população para acabar com os interesses instalados. Justiça: pena máxima não pode permitir liberdade depois de 50% de pena cumprida

Número	Pergunta	Resposta
828	1	A maioria do povo não acredita nos políticos e governos
	2	Predominam os interesses privados "os Lobbies". Não os interesses do país.
	3	O erário público paga aos governos e deputados para governarem e não para se governarem

Número	Pergunta	Resposta
829	1	Educação. Educação Cívica. Educaç
	2	A educação está doente; sente-se a sua degradação todos os dias. A instrução/educação cívica das nossas crianças e jovens é preocupante. Conceito de CIDADANIA não há! Responsabilidade, não existe!
	3	1- Uma avaliação séria e periódica de professores e alunos. 2- dar mais atenção à foprmação dos professores; rever os modelos existentes. 3- Estimular o mérito, o empenho, a responsabilidade. 4- Coragem para estabelecer regras e fazê-las cumprir. 5- fazer acompanhar de forma séria e sistemática os projectos desenvolvidos nas escolas. Uma casa sem bons alicerces, cai. os primeiros anos escolares são fundamentais. É importante haver especialistas motivados para a educação das crianças na Esc. Elementar (4-12 anos)

Número	Pergunta	Resposta
830	1	Insegurança: criminalidade, sinistralidade, passividade dos agentes da lei. Precariedade: emprego, subsídeos velhice. Impunidade/parcialidade da justiça. Descrédito nos partidos políticos e nos governantes. Nula acção por parte do presidente da republica.
	2	Tude vale desde que não incomodem os poderes instalados. Qualquer programa de governo tem demonstrado o interesse partidário e nenhum o interesse nacional.
	3	Adopção de medidad punitivas, reais para a criminalidade. Forte contribuição económica na XXXX cidade (por parte dos sinistrados culpados). Adopção de medidas que reduzam a XXXX na precaridade. Aplicação da lei em termos efectivos e severos sem escamoteamentos.

Número	Pergunta	Resposta
831	1	O civismo e a responsabilidade a exigir ao povo de Portugal. Sem estas duas importantes qualidades não podemos ser um povo e um país com qualidade de vida.
	2	A irresponsabilidade geral e a falta de educação cívica levam à ignorância total dos "outros" e têm como resultado, entre outras, a sinistralidade brutal deste país e a falta de correcção para com todos, incluindo as consequências para a ecologia que ignoramos pura e simplesmente.
	3	è urgente: chamar a atenção, sobretudo através dos média, para as verdadeiras ameaças das catástrofes que são os desastres rodoviários e os desastres ecológicos - ambos evitáveis com uma maior educação, que começa desde pequenos a adultos

Número	Pergunta	Resposta
832	1	Em síntese, pode-se caracterizar a situação em: Sociedade, produtividade, finanças e integração europeia. Tudo isto tendo em consideração o contexto global onde nos inserimos.
	2	De profunda e permanente preocupação. Ainda que não seja pessimista, nem optimista considero-me um realista e, como tal, devo emitir uma opinião correntânea com a realidade acima expressa. Informação, trabalho e produtividade, além da formação constante.
	3	Estar atento às realidades do nosso tempo. Em razão da matéria supra inuniciada. Creio ser importante passar sempre uma informação criteriosa quanto ao que se deve fazer para um combate eficaz pelo aumento geral da riqueza através da produtividade.

Número	Pergunta	Resposta
833	1	A incapacidade e ineficácia dos nossos politicos, pois, decorridos 28 anos após o 25 de Abril, não conseguiram colocar o país no nível médio dos nossos parceiros europeus e, pior, hoje os "lobbies", os poderosos, dominam, as crises são pagas pelos trabalhadores, há mais injustiça social, a repartição da riqueza é aberrante.
	2	Era exigível uma nova ordem e mentalidade das políticas, menos empenhamento nas querelas partidárias e um maior interesse comum em resolverem as verdadeiros problemas que preocupam os portugueses.
	3	Pouco, pois embora não abdique de ser um cidadão participativo, o poder não nos dá oz, só se preocupa com os cidadãos nas alturas eleitorais, a caça do voto.É evidente que os políticos não prometem...PROMENTEM!

Número	Pergunta	Resposta
834	1	Educação, instrução e Formação. Desenvolvimento tendencialmente equitativo para o todo nacional; Ambiente; saúde; habitação; agricultura e pescas; turismo.
	2	Necessidade de rápidas e correctivas reformas; Necessidade de adaptações, actualizações e reformulaçõesurgentes; Estes assuntos devem ser sujeitos a profundo estudo.
	3	Expressar a minha opinião em parte resultante de observação e de análises pessoais mas também do estudo e aquisição de conhecimentos sobre estes assuntos. É difícil explanar neste espaço o que deve ser feito de absolutamente viável e urgente.

Número	Pergunta	Resposta
835	1	Educação, saúde, segurança, justiça, emprego, tributação, formação profissional continuada gratuita, terceira idade (velhos), estradas seguras, ruas sem lixo, transito, corrupção a todos os níveis.
	2	Não existe liderança nacional! Não se pensa em termos de nação mas o que é "politicamente correcto" ou o que vai favorecer pessoas ou circunstancias sem se pensar no progresso de Portugal!
	3	Nada, enquanto houver Expo's, CCB (desnecessários) e construções de 10 estádios de futebol (desnecessários). Um "país de tanga" não pode fazer uma omelete enorme (necessário) sem existirem ovos! Vamos comer estádios! Que fazer?

Número	Pergunta	Resposta
836	1	1.º Educação - 2.º Instrução. A educação, ou seja, o civismo e a instrução séria, fazem um grande país, mesmo que seja pequeno em tamanho.
	2	A educação deve começar pelos pais, em reuniões nas escolas a começar pela primária para que possam ensinar os filhos ao respeito pelos professores, autoridade, idosos e regras rodoviária. Instrução- professores competentes, responsáveis e com autoridade. Desde o 1.º ano, se sabe, passa. Se não sabe, não passa. Estudo e trabalho, são assuntos sérios. Os pais sem autoridade na escola, se educarem em casa, na escola tudo corre bem.
	3	Toda a minha vida foi uma caminhada grande aprendizagem. Sou filha e neta de pioneiros em Moçambique. O lema era construir e bem. Hoje considero-me afro-luso-americana. A minha estadia na USA foi uma lição diária. Depois de viúva fui, de corpo e alma, Mãe Social na Aldeia de Crianças SOS de Portugal, onde cada criança é um mestre. Hoje, mãe reformada, disponível, gostava imenso que me ouvissem.

Número	Pergunta	Resposta
837	1	Fuga ao fisco
	2	Uma vergonha para a sociedade portuguesa para a qual não tem havido vontade de resolver.
	3	Encontrar meios técnicos necessários para obrigar aqueles que efectivamente podem e devem contribuir; a fim de que aqueles que não podem fugir ao fisco possam pagar menos.

Número	Pergunta	Resposta
838	1	1.º recuperação das finanças do estado e da economia do país; 2.º Saúde pública; 3.º Ordem pública.
	2	1.º O Partido Socialista deixou o país na banca rota. Logo os principais responsáveis - primeiro Ministro Eng.º Guterres e os dois últimos ministros das finanças do seu governo - deviam ser incriminados pelo descalabro.
	3	1.º combater a fraude fiscal e mal confiança nos investidores. 2.º Separar a saúde pública do privado. Os médicos que trabalhassem em departamentos do estado não deviam trabalhar na assistênciaparticular. Para isso, arranjar maneira de formar mais médicos para que haja concorrência

Número	Pergunta	Resposta
839	1	Recuperação de Finanças públicas; melhorar a saúde, fazendo frente á classe médica; Ordem pública. Dar mais autoridade às forças de prevenção.
	2	Aceitamos os sacrifícios necessários à recuperação das finanças, desde que sejam partilhados por todos, proporcionalmente às suas posses de rendimento. Separar a saúde pública da particular.
	3	Combater a fraude fiscal. Não se compreende que gastem centenas de milhares de contos em campos de futebol, nem dois canais de televisão e não haja dinheiro para apetrechamento de alguns hospitais, entre eles o IPO.

Número	Pergunta	Resposta
840	1	Insegurança nas ruas e nas escolas. Inexperiência e burocracia do aparelho do estado. Oficialização da corrupção. Procura de emprego e não de trabalho. Falta de exemplo da classe dirigente. Complexo de doutor e de esquerda criados pelos partidos e média. Falta de controlo da imigração.
	2	É a de que se estes problemas não forem resolvidos continuaremos a afastarmos da europa, e problemas graves surgirão a curto prazo.
	3	1. Alteração da postura do governo no sentido de defender os interesses do estado e tomar as medidas antipopulares necessárias. 2. Garantir a segurança alterando e criando as leis necessárias e dando os meios e arguidade às forças de segurança para cumprirem a sua missão. 3. Melhorar a educação impondo um mínimo de disciplina e formando mais cidadãos e menos doutores. 4. Melhorar a justiça de modo que o cidadão sinta que ele é igual para todos e tenha um mínimo de xxx e no combate permanente à corrupção. 5. Combater os ociosos, controlando as baixas, o RMG, flexibilizar o mercado de trabalho e combater a evasão fiscal. 6. Assegurar que as leis existentes sejam cumpridas. 7. Dignificar as Forças Armadas, o melhor embaixador de Portugal no estrangeiro.

Número	Pergunta	Resposta
841	1	Progredir em todos os níveis das actividades nacionais para alcançar valores e posições alcançados na Europa e no Mundo.
	2	Melhoria possível e viável no tempo pela denúncia do miserabilismo, da pequenez, da aversão invejosa das elites de toda e qualquer espécie, com repúdio de quanto seja negativo.
	3	Denunciar e combater todas as manifestações, atitudes, opiniões e seus responsáveis que impliquem ou favorecem inferioridades.

Número	Pergunta	Resposta
842	1	Demasiada criação riqueza virtual falsa nacionalização de empresas estatais câmaras municipais transformadas em imobiliárias Europa - que futuro, que tamanho e que cor?
	2	Um Estado formado por grupos que não são votados, transforma o voto individual em nulo - eu não voto!
	3	Reorganizar um Estado fora de todas as instituições e fora de todas as famílias políticas actuais.

Número	Pergunta	Resposta
843	1	Instrução pública Saúde pública
	2	São áreas deficientes e ameaçadas por interesses financeiros
	3	Instrução: introduzir referências e valores históricos e morais; promover auto-estima; promover colectivismo e associativismo. Saúde: exigir competência, honestidade e investimento.

Número	Pergunta	Resposta
844	1	Os assuntos que mais preocupam a Sociedade Portuguesa neste momento são os relativos à saúde, Educação e Justiça. Embora não seja um assunto debatido actualmente, julgo que se deveria repensar no papel de Portugal no mundo futuro, especialmente na política de cooperação com os PALOPs.
	2	Sobre a Saúde penso que existem falhas corrigíveis na gestão médica e administrativa deste sector. Sobre a Educação é imprescindível exigir mais aos Educadores e aos Educandos para que o nível de preparação dos jovens esteja bastante acima do actual. Na Justiça, os Tribunais XXX diminuiriam substancialmente a carga de processos que estão actualmente nos Tribunais Cíveis.
	3	Na Saúde tenho procurado mostrar como se procede na Bélgica e no Canadá, como têm solucionado estes problemas. Na Educação todos nós temos a obrigação de nos cultivar e de incentivar os jovens a cultivarem - se para alcançarem melhores condições de vida. Na Justiça XXX na criação do Tribunal XXX da Associação Comercial de Lisboa. Sobre a cooperação com os PALOPs, vivi em África e tenho a convicção que era possível fazer um género de Plano Marshall.

Número	Pergunta	Resposta
845	1	A) O aumento preocupante do n.º de dependentes de drogas; B) O desinteresse generalizado da chamada "Sociedade Civil" pela actuação da "Classe Política"; C) A manipulação que tem sido feita nas matérias do ambiente.
	2	A) Os dependentes devem ser tratados e os traficantes exemplarmente punidos; A "Sociedade Civil" só se interessa pela política quando pode ganhar alguma coisa, o que não é justo; C) O novo Governo cometeu um grande erro, não permitindo a solução que vinha de trás.
	3	A) Uma campanha para erradicar a droga que não parecesse feita apenas para servir em época eleitoral; B) Ligação mais directa dos círculos eleitorais com os respectivos deputados, como acontece na Grã-Bretanha; C) Publicar um "Livro do Ambiente" que esclarecesse as pessoas.

Número	Pergunta	Resposta
846	1	A Educação e a falta de qualidade de a maioria dos professores que não conseguem fazer com que os alunos tenham interesse pelos temas que ensinam, pois chegam às aulas quando não faltam despejam a matéria a correr.
	2	Os alunos devem fazer provas de avaliação assim como os professores, e acabar com o facilitismo instalado que é o de passar toda a gente.
	3	Os professores que falem às aulas devem ser substituídos por outros e em caso algum os alunos devem ir para casa sem terem aulas.

Número	Pergunta	Resposta
847	1	A finalidade e a fixação de novas tabelas de impostos. Daqui derivam os outros problemas: a Educação, a Justiça (lato senso), a Justiça Social, as Forças Armadas, a defesa do território, etc.
	2	Não é necessário acabar com o sigilo bancário: fortunas até x, pagam y; até z pagam u e assimsucessivamente. Que os ricos fiquem isentos e os pobres paguem, não e não: é o que se vê, entretanto.
	3	Não posso fazer nada: mas devo sugerir que seja feito: escolher pessoas idóneas com grupos de trabalho adequados e usar da autoridade para se impor aos eleitos. Que se fale menos e se faça mais!!

Número	Pergunta	Resposta
848	1	Corrupção - laxismo - irresponsabilidade - falta de coragem - falta de pontualidade - falta de orgulho próprio - miseralistas - pouco perfeccionistas. Já não somos patriotas.
	2	Falta de governantes com sentido de Estado e falta de integridade moral. Ressalvando, desde 1918, Salazar e Cavaco Silva, por razões diferentes, como é óbvio.
	3	Batalhar - batalhar - batalhar. Mas, como diz a minha mulher; eu só, não endireito o mundo.

Número	Pergunta	Resposta
849	1	Educação - Produtividade - Segurança.
	2	educação: Penalização das famílias cujos filhos não frequentam a escola; c/ assistência às famílias carentes. Sem Educação, não existe produtividade nem segurança no país.
	3	Eduquei os meus filhos, que a valorização se faz sempre c/ o trabalho ou através dele. Como reformado, ainda trabalho na pequena agricultura, que nem de subsistência é.

Número	Pergunta	Resposta
850	1	Má gestão dos dinheiros públicos; importância exagerada que se tem dado aos grandes capitalistas; acreditar no que diz alguma imprensa e televisão tablóide e em alguns agentes da comunicação.
	2	Parcimónia e contenção - o fim último do capital e o do desenvolvimento, é sempre o social. E o bem de todos. Contenção, verdade e honestidade - mas, a honra não enche o prato...
	3	Não ligo a Belmiros e Espíritos Santos e outros tais. Assino, compro, vejo e oiço, meios de comunicação social, tidos por mim, como sérios.

Número	Pergunta	Resposta
851	1	Saúde, educação, qualidade de vida dos cidadãos portugueses
	2	Teriam que fazer um DN especial (e porque não) para que pudesse falar sobre todos eles
	3	A classe política já demonstrou a sua total incompetência para resolver estes assuntos. É necessário que os cidadãos possam participar mais activamente sem terem que ser filiados em partidos políticos

Número	Pergunta	Resposta
852	1	Valorização da Velhice: Cuidar e orientar a saúde pública por forma a manter os indivíduos sádios e válidos até á idade mais provecta, e activos no seu trabalho habitual. Se bem que haja a considerar o tipo de trabalho que desempenha, com o desgaste físico acentuado por esforço ou doenças profissionais, toda a pessoa devia manter-se activa profissionalmente até ela própria se considerar ultrapassada nas suas capacidades e comprovado por entidades para isso abalizadas. A actividade das pessoas é mais rentável que a sua inacção e se a inacção não provem de doenças contraidas como, por exemplo, a obesidade, não se justifica que a pessoa entre nesse campo. Seria uma doutrina de «conservação, ou valorização da espécie», sabedora e vivida, em vez do sistema ambíguo de andar permanentemente a (construir berços e caixões). Aqui entra o planeamento da procriação humana desregrada, que devia de ser (internacionalizado)
	2	
	3	

Número	Pergunta	Resposta
853	1	Saude, segurança social; educação, escola; finanças, impostos; trabalho, salários;
	2	Acordo com todos os medicos, hospitais e clinicos do país; pedagogia na TV, jornais - disciplina rigorosa e responsável; desburocratizar, obrigar a pagar sem tribunais; Inspecção eficiente actuante, igual á inflação todos os anos
	3	Pouco; mas eu e todos devemos chamar a atenção dos serviços; Falar onde fôr possível bem e mal do que se passa; dar sugestões aos serviços sempre positivamente; afirmação de ser português e lutar sempre para melhorar portugal

Número	Pergunta	Resposta
854	1	Grave crise de regime, dando lugar ao descrédito dos políticos (governantes ou não), situação bem comprovada no crescendo abstencionismo em eleições
	2	O presidente da República, pelos seus reduzidos poderes, tem provado que não é eficaz garante do bom funcionamento das Instituições democráticas. Vejamos: A Assembleia da República não tem funcionado como um forum legislativo e de fiscalização do executivo, mas como um plenário de lutas partidárias. Para os Deputados primeiro estão os seus partidos e só depois, por conjugação de interesses próprios, a Nação. os Governos têm nas mais das vezes «timonando à deriva» e a prová-la está o cada vez maior distanciamento de Portugal dos países da União Europeia e não só. Vejamos entre muitos casos de laxismo os seguintes: A corrupção vai de altos Dirigentes do Fisco às Autoridades Policiais e começa logo nos bancos das Escolas - os filhos dos doutores têm forçosamente que também serem doutores - os "melhores" alunos são os filhos dos professores que trocam as notas entre eles - uma pouca vergonha! A saúde está cada vez mais doente. Neste sector é por de mais flagrante o "corporativismo do antigamente", quer entre médicos quer paramédicos e farmacêuticos, não olvidando a mafia das multinacionais dos medicamentos. Não há adjectivos para qualificar o que se tem feito aos doentes. Impostos são para os pobres pagar: o IRS só é exigível aos trabalhadores por conta de outrem, pois os profissionais liberais (homens de leis incluídos) fogem flagrantemente ao fisco e o mesmo acontece com os Empresários-Colunáveis, com vida social intensa, que alegam não terem rendimentos que atinjam o ordenado mínimo nacional -que descaramento! As engenharias financeiras no sector empresarial depauperam sobremaneira o País e as Autoridades, salvo raras excepções, têm permanecido impávidas e serenas!
	3	Repensar o regime de modo a que a Assembleia da República legisle e fiscalize honestamente, o Governo efectivamente governe sem pressão de lobis e sejam dados ao Presidente da República poderes para que verdadeiramente presida, porquanto para símbolos já nos bastam o Hino e a Bandeira - Uma reformulação gerla do sistema em termos mais democráticos.

Número	Pergunta	Resposta
855	1	Desconfiança total de quem tem por missão e obrigação servir o país no dominio da área política, governantiva, capacidade, profissionalismo, honestidade: degradação total nos últimos anos.
	2	1- colocar a confiançan aos cidadãos, com provas dadas 2- Pôr todos ao trabalhonão 30% como actualmente 3- Deveres e Direitos de igual para todos 4- Portugal primeiro depois os seus cidadãos.
	3	Como cidadão português, penso que Portugal será um grande país europeu em face de ter a melhor matéria prima domundo que é a amaneira de ser do seu povo, para isso basta querer

Número	Pergunta	Resposta
856	1	Educação saúde e reforma política, educação física e desporto
	2	Educação - educar e dar mais cultura às pessoas saúde - bons serviços na prevenção e melhoria nos cuidados Política -redução drástica no número de titulares de cargos públicos (governo deputados e autarcas)
	3	reduzir o numero de deputados, autarcas, agentes da ordem, fiscais, temos de optar pela qualidade e não pela quantidade com uma renumeração mais justa aos detentores de cargos publicos e exigir apresentação de habilitações e registo criminal, não bata dizer quem se é.

Número	Pergunta	Resposta
857	1	Falta de políticas ajustadas ao trabalho com cursos técnicos profissionais com saídas para o mercado - oferta - procura. A riqueza de um povo mede-se pelo seu grau cultural profissional e intelectual
	2	Não existem bons alunos se não tivermos bons professores. O perigo da agricultura portuguesa só produzir as cotas negociais com a PAC vai ou já estar a ser ruínoza . Cultura e autosuficiencia nos povos em todo mundo nunca serão de demais.
	3	Políticas estudadas e aplicadas com rigor e nunca com interesses partidários como se vê a todo momento. Falta de rigor a quem ocupa o poder, curriculum paupérrimos nas autarquias e governo.

Número	Pergunta	Resposta
858	1	Financeiro, administrativo, económico
	2	é tão extensa que não dá para sintetizar
	3	Intervir

Número	Pergunta	Resposta
859	1	Educação, saúde, pobreza
	2	Estudo mais profundo sobre educação. Actualizam os programas de modo a garantir um melhor Aos diplomados. Saúde
	3	

Número	Pergunta	Resposta
860	1	Falta de um projecto nacional (politico/social); Excesso de burocracia (leis e regulamentos a mais); falta de gente para o projecto
	2	Uma redefinição de Portugal no mundo e na Europa; transparência e simplificação nos processos e métodos instalados
	3	Intervir a nível da reflexão da criação artística, da escrita, da acção cultural e política no dia a dia

Número	Pergunta	Resposta
861	1	Justiça, saúde, educação e segurança (interna e social)
	2	A minha opinião, tal como a maioria dos políticos que se dizem democratas, sabem o que devem fazer, só que não têm tido coragem política para decidirem quando estão no Governo porque começam logo a pensar no desgate político e eleitoral que os governos possam vir a ter já nos próximos actos eleitorais e também no "umbigo"
	3	Relativamente à justiça, é aquela que mais me preocupa para que os outros possam funcionar bem, espero que finalmente seja liberalizado o sector do Notariado, tal como nos outros Países da Europa, porque em Portugal até 1956 tinha características de uma profissão liberal; Quanto à organização dos tribunais, maior celeridade processual para evitar as tão faladas prescrições, principalmente aqueles que envolvem milhões de contos de fugas ao Fisco, não esquecendo que as causas devem ser julgadas em tempo oportuno, para se fazer justiça.

Número	Pergunta	Resposta
862	1	A falta de fiscalização = rigor em todos os sectores da vida social
	2	Preocupa-me o "deixa andar", a falta de exigência em quase tudo
	3	Criar mecanismos simples e rigorosos e implacáveis de fiscalização em todos os sectores da vida da sociedade

Número	Pergunta	Resposta
863	1	educação formação, desenvolvimento de investigação em geral e aplicado a tudo o resto vem por acréscimo; Para que tudo resulte na resolução dos mecanismos, há que planear e orçamentar; legislar para limitar a cargos de 4anos os detentores de cargos políticos, deputados (parlamento, autarcas e deputados políticos)
	2	Educação vai mal, alterar e permitir a intervenção cívica dos cidadãos nas escolas; fazer com que o critério de rigor e de disciplina exista; acabar com o compadrio a ... e a negligência pois cada vez se entremham mais
	3	controlo maior dos cidadãos e da actividade política através de medidas legislativas para que haja rotação dos cargos politicos no parlamento, nas autarquias e nos partidos políticos. Planeamento geral e regional

Número	Pergunta	Resposta
864	1	Educação;segurança, políticos com capacidade
	2	Alterações profundas na educação, mexida geral em todos os temas; homens e mulheres com dignidade
	3	Mexida total no ramo rodoviário; limpar os institutos ou comissões DGO; tudo para a rua doa a quem doer; gente com capacidade ; alterar todos os sistemas de coimas doa a quem doer

Número	Pergunta	Resposta
865	1	Justiça; moralidade; afectos
	2	A justiça em tribunais ou fora deles, nem sempre dá a jsuta solução e, sofre, ás vezes de influências perniciosas; a falta de moralidade torna esta falta a mãe de todos os vícios. Daí, a falta de afectos torna os homens egoistas, capazes das maiores barbaridades
	3	Para já, nada. Os homens bons deviam ajudar a a maioria a pensar, desejando-lhes uma verdadeira consciencialização dos problemas da vida. A obrigatoriedade do serviço militar ou cívico, para os jovens de ambos os sexos, como apoio religioso ou psicológico, se necessário

Número	Pergunta	Resposta
866	1	Um único - seriedade (falta de)
	2	Sem seriedade, coma nossa tradicional hipocrisia, só pode haver aquilo que temos - corrupção por toda a parte. Um dia seremos como na Somáli e na
	3	Não sei, talvez fosse encerrar a maior parte das instituições de que mais nos orgulhamos, nomeadamente as Universidades, as igrejas, os tribunais ... os partidos políticos

Número	Pergunta	Resposta
867	1	Saúde, educação; Segurança e segurança social, corrupção
	2	Saúde: é preciso ser mais profissional; Educação: mais trabalho, mais respeito e mais disciplina; Segurança e segurança social: mais respeito; Corrupção: muito respeito e não haver compadrios
	3	Participar na vida activa; os nossos politicos terem mais consciencia das suas funções, quer sejam do governo ou oposição e os nossos Presidentes trabalhareem mais e falarem menos

Número	Pergunta	Resposta
868	1	Muitos. Mas, a actual irresponsabilidade observada nos políticos que exercem nefastamente os cargos públicos, cometendo erros quase que propositados de gestão: erros financeiros, humanos e sociais graves, por exemplo a queda da ponte de entre os rios , a derrapagem nas finanças publicas por incompetencia. da mesma forma os partidos políticos deviam também ser punidos por proporem esses incompetentes ao escrutínio da votação da população indefesa.
	2	Que este tipo de crime não é infelizmente considerado, porem atinge toda a população que mais tarde , noutras eleições, será de novo punida pela incompetência desses politicos que de novo foram colocados nas listas para as eleições de novos cargos políticos
	3	Alertar para a necessidade de se criarem medidas punitivas para estes crimes através de um tribunal especial constituído por magistrados sem filiação politica e isentos que poderiam atribuir como penas , impedimento de figurarem em listas para eleição por exemplo: deputados - Assembleia da República e Parlamento europeu, membros do governo, presidente da república, presidentes e membros de conselhos de administração de empresas e institutos publicos e autarcas

Número	Pergunta	Resposta
869	1	A droga, a Sida, a política, salários baixos, a insegurança social e dos cidadãos, a pobreza, a velhice, as crianças, a criminalidade, a injustiça
	2	Alargamento das estruturas para acabar com estes flagelos, melhor e mais policiamento, melhores condições a todos os níveis, maior e mais eficácia politica e menos demagogia
	3	Uma maior consciência de todos, uma grande solidariedade, muita cultura politica e humana , muito amor, menos gastos e menos poder , trabalhar para a melhoria dos portugueses Maria Adelaide Gomes

Número	Pergunta	Resposta
870	1	A falta de produtividade do povo português, a litragia que se criou na sociedade civil, e o estado do endividamento das familias portuguesas
	2	A minha opinião é que a sociedade civil está a fazer um nivel de vida acima das suas possibilidades, e está enraizada uma mentalidade que não é mais aconselhável para que o nosso país tenha um crescimento pelo menos ao nível do europeu.
	3	Eu penso que se devia criar um sentido de responsabilidade desde a idade escolar, deveria haver maior respeito pelos outros, pelas instituições que nós próprios representamos e principalmente a classe politica devem ser os primeiros a dar os bons exemplos e não dar os maus exemplos como tem acontecido nos últimos tempos

Número	Pergunta	Resposta
871	1	Defesa da língua e da cultura portuguesa; aumento da produtividade e da produção; melhoria da justiça e da segurança e da educação; maior justiça na divisão da riqueza e melhores pensões sociais; prémios a tudo e todos que contribuam para a nossa auto-estima e riqueza
	2	Obrigatoriedade de dobragem e apoio total à língua e música; penalizar o absentismo e incumprimento de horários; desafogar os tribunais e responsabilizar juizes e funcionários; aumento da comparticipação dos trabalhadores; dar preferência ao que é nacional, criar herois de hoje
	3	Diminuir para metade os deputados; reduzir os políticos e aumentar a sua produção. Proibir mais de dois mandatos em todos os cargos incluindo as associações particulares. Criar mecanismos de participação política dos cidadãos em todos os assuntos, alargando o campo de decisão e de em+enho nas resoluções

Número	Pergunta	Resposta
872	1	A reforma do sistema político (Parlamento etc.); reforma do sistema educativo; reforma financeira e económica; a descentralização administrativa
	2	Sem estas reformas o país continua atrasado em relação á europa
	3	competências e debates na Assembleia da República e artigos de opinião nos diversos jornais e televisão

Número	Pergunta	Resposta
873	1	Futebol
	2	O Futebol é, hoje, on ópio do povo. Em 25 de Abril de 1974, os revolucionários criticavam salazar por ele só dar ao povo a política dos 3f's (fátima fado e futebol). Hoje, como no tempo dos romanos, há que lhe dar o espetaculo de circo, futebol, futebol, futebol, para que ele não pense. deem-lhes futebol que eles ficam felizes e não chateiam, é triste!!!
	3	Há que promover a culturação dos valores . É significativo quando o próprio DN publica que apenas 30% dos portugueses lêem jornais e, destes, cerca de 40% o fazem com frequência. E quanto Aos livros é aflitivo verificar que cerca de 705 dos portugueses não ultrapassam o estado concreto, pensem políticos, pensem!!!

Número	Pergunta	Resposta
874	1	O envelhecimento da população portuguesa; a esperança de vida; o futuro
	2	O não conheciemnto do tema anterior é desanimador. As estrutras existentes não asseguram nada de bom para as potenciais idosos que ano após ano chegam á terceira idade
	3	Sendo o nosso país como é, é difícil propor soluções pois que só por iniciativa do estado é possível dentrop das possibilidades, criar as estruturas locais e nacionais indispensáveis . Formar pessoal que tenha vocação par estas tarefas, etc, etc.